Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.997

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE JANEIRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Annunciou-se officialmente, em Assumpção, que o Paraguay propoz a prorogação do armisticio

A COMMISSÃO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES E AS DELEGAÇÕES DOS BELLIGERANTES, QUE SE ENCONTRAM EM BUENOS AIRES, ESTIVERAM EM CONFERENCIA DURANTE TODO O DIA DE HONTEM, COM O OBJECTIVO DE ENCONTRAR UMA FORMULA DE PAZ

O chefe do governo francez determinou que se instaure inquerito para apurar casos de negligencia administrativa no escandalo de Bayonna, afim de que sejam punidos os responsaveis

O escandalo de Bayonna e as surprezas que vão surgindo

Nada fiz senão por ordem do sr. Garat, que era o presidente do Credito, diz o accusado Tissier

O que informaram á policia diversas companhias de seguros sobre Alexandre Stavisky, a figura central do escandalo

Paris, 6 (Havas) — A presidencia do Conselho distribuiu uma nota por meio da qual annuncia que depois da conferencia em que tomaram parte o sr. Camille Chautemps, o sr. Thomé, director da Segurança Geral e o chefe do gabinete do prefeito de policia, o chefe do governo resolveu ordenar a abertura de inquerito administrativo afim de apurar os actos de negligencia ou as faltas que retardasem ou entravaram a acção da Justiça, no caso de Bayonna.

O sr. Chautemps

De outro lado, o ministro da Justiça expediu instrucções aos juizes para que não sejam mais concedidas transferencias de assumptos penaes para sessões ulteriores senão uma vez e deante de motivos graves.

O titular da Justiça abriu egualmente inquerito afim de estabelecer as razões que motivaram os adiamentos successivos do processo em torno do caso Stavisky.

Paris, 6 (Havas) — O ministro da Educação Nacional sr. de Monzie desmentiu que tivesse sido em qualquer época advogado do Stavisky, o famoso aventureiro auctor das fraudes escandalosas verificadas no Credito Municipal de Bayonna.

Estocolmo, 6 (Havas) — O "Nia Dagligt Allehanda" annuncia que a policia interrogou um banqueiro estrangeiro que se encontra nesta capital munido de passaporte diplomatico, em vista da denuncia recebida de que o mesmo era representante do aventureiro Alexandre Stavisky, envolvido no caso de Bayonna. Nada porém ficára apurado, verificando-se a improcedencia da denuncia, que teria sido dado por uma mulher.

Como o accusado Tissier faz sua defeza

Bayonne, 6 (Havas) — A defesa até agora mantida pelo accusado Tissier resume-se no seguinte: "Nada fiz senão por ordem do sr. Garat, que era o meu presidente. Foi Alexandre Stavisky quem me apresentou ao prefeito e era este quem tomava todas as decisões, resolvia todas as duvidas e fiscalizava todas as providencias."

Por sua vez, o sr. Garat declarou aos jornalistas, que o interpellaram, que não responderá a Tissier, accrescentando: "Eu acreditava no valor da empreza que presidia e foi por isso que como bom commerciante, fiz todo o reclame possivel dessa empresa e não hesitei em recommendal-a."

Como os jornalistas insistissem, pedindo-lhe que detalhasse a importancia de suas intervenções em favor do "Credit", o sr. Garat accrescentou: "Fiz o que julguei de bom aviso, no interesse da empresa. Para obter a intervenção ministerial, baseei-me no decreto de 1906 e, portanto, a intervenção do sr. Dalimier, então ministro do Trabalho, foi perfeitamente legal."

Disse mais que não foi elle e sim o prefeito de Departamento quem nomeou Tissier e esse prefeito é que tinha direito de controle sobre elle.

"Eu tinha nelle toda a confiança e nossa collaboração era de tal modo amistosa, que nunca lhe pedi contas do que fazia. De resto, pelos proprios estatutos, elle tinha plenos poderes."

Os jornalistas perguntaram-lhe ainda se o Conselho de Administração do "Credit" não tivera conhecimento da existencia de Bonus irregulares, na importancia de oito milhões de francos. O sr. Garat respondeu affirmativamente adiantando, que esse facto chegou a ser discutido em sessão do Conselho.

Concluiu deplorando que houvessem envolvido a politica em uma questão como essa, de caracter francamente criminoso e por si mesmo sufficiente para emocionar a opinião publica. "Emfim, deixemos a justiça seguir seu curso, por mim, nada tenho a temer da sua acção."

As companhias de seguros e Alexandre Stavisky

Paris, 6 (Havas) — O sr. Hayot, antigo associado de Stavisky, foi hoje convidado a comparecer na chefatura da Segurança Geral, afim de prestar novos esclarecimentos.

Quanto a mme. Stavisky, desappareceu do pequeno hotel da sua Obligado, onde se installára, com seus filhos e uma *nurse*.

A gerente desse hotel declarou á policia que não a viu sair, porque essa senhora abandonou a casa muito cedo, quando ella ainda estava dormindo. E accrescentou: "Mme Stavisky, que me disse chamar-se Arlette Simon, esteve aqui apenas oito dias. Occupava um confortavel aposento de cinco peças e mantinha existencia muito tranquilla, saindo raramente e não recebendo visita alguma. As creanças iam, todas as tardes, passear com a *nurse* e só voltavam ao cair da noite. Eu tudo ignorava a seu respeito; sómente hontem, quando a policia veiu dar uma busca na casa, vim a saber que se tratava de mme. Stavisky."

Diversas companhias de Seguros informaram á policia que Alexandre Stavisky nunca foi acreditado junto de nenhuma dellas pelo "Credit Municipal" de Bayonne; tambem não é exacto que tivesse nunca disposto de um gabinete em seus escriptorios. O communicado accrescenta que os "bonus" em seu poder são perfeitamente regulares na forma e contêm as duas assignaturas manuscriptas que a lei exige. E foi isso o que fez com que essas companhias se tornassem as mais importantes victimas da colossal falsificação.

O ministro das Colonias convidado a demittir-se

Paris, 6 (UTB) — Sabe-se que o sr. Chautemps, presidente do Conselho de Ministros, impoz ao sr. Dalimier, ministro das Colonias, a sua renuncia á pasta, sob pena de se demittir todo o gabinete.

Essa attitude do presidente do Conselho prende-se ao escandalo causado pela grande fraude do Banco de Credito Municipal de Bayonne, considerada a mais grave sensação politica-financeira, desde os dias do "Panamá".

O escandalo causado por esse "affaire" é cada vez maior, e ainda agora repetiram-se desordens publicas, ao ser preso o sr. Tissier, um dos responsaveis pela fraude, e que quasi foi lynchado pelo povo.

Um projecto do governo

Paris, 6 (Havas) — Em consequencia do escandalo de Bayonne, o sr. Georges Bonnet, ministro das Finanças, vae submetter ao poder legislativo um projecto restringindo ou suspendendo a autoridade financeira dos institutos collocados sob o controle do Estado e mais particularmente, as Caixas Municipaes.

A situação de Tissier

Paris, 6 (Havas) — Em rodas do fôro, considera-se que a situação do accusado Tissier, tem melhorado nestas ultimas quarenta e oito horas, porquanto até agora, nenhum elemento do inquerito sobre o caso de Bayonna veiu contradizer seu systema de defesa, no qual todos os factos verificados pelas pesquizas judiciarias se enquadram perfeitamente dando a impressão de que elle disse a verdade.

O "CRUZEIRO DO SUL" VIRA' A ESTA CAPITAL

Mas não está ainda fixada a data

Natal, 6 (Havas) — O "Cruzeiro do Sul" irá ao Rio de Janeiro. O commandante Bonnot ainda não fixou, entretanto, a data da partida do possante hydro-avião para a capital da Republica.

Renunciou ao seu cargo o assistente do secretario das Finanças dos Estados Unidos

Washington, 6 (U. T. B.) — Renunciou a seu cargo o sr. Earle Baillie, assistente especial do sr. Morgenthau Junior, secretario do Departamento do Thesouro.

A HESPANHA, DEPOIS DA AGITAÇÃO EXTREMISTA

Ainda não é possivel a concessão da amnistia

Madrid, 6 (Havas) — Annuncia-se de fonte fidedigna que o chefe do governo sr. Alejandro Lerroux declarou aos grupos da direita que o governo nada decidiria, antes de um mez, quanto á concessão da amnistia devido a

O general Sanjurjo, que vae ser removido de prisão

certa agitação extremista que poderia concretizar-se dentro de curto prazo.

Assegura-se mais que o presidente do Conselho affirmou estar o governo preparado para qualquer eventualidade.

Madrid, 6 (Havas) — As ultimas noticias recebidas de Santander confirmam que o general Sanjurjo será transferido de Dueso para a fortaleza de Santa Catalina, em Cadiz, a bordo de uma canhoneira, provavelmente, a *Canovas del Castillo*.

O embarque devia realizar-se de um momento para outro.

Em Cadiz o general terá melhor tratamento que em Dueso tanto mais que a lei exige que os militares purguem as penas a que forem condemnados na fortaleza para esse fim destinada.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Annuncia-se que os fuzileiros de Nankin bateram os rebeldes em Lo-Yuang

Shanghai 6 (Havas) — A Agencia Indo-Pacifica annuncia que os fuzileiros navaes de Nankin, desembarcaram ao sul de Santão, e bateram os rebeldes em Lo-Yuang a cerca de sessenta kilometros de Fu-Tcheu, na direcção norte.

Nankim, 6 (Havas) — O general Chiang-Kai-Shek communicou ao governo de Nankim que a revolta de Fu-Kien foi dominada. Depois de um combate de 30 horas as tropas nacionalistas teriam entrado no Yeo-Ping e estariam na imminencia de occupar Fu-Tcheu.

Ohanghai, 6 (Havas) — A Agencia Indo-Pacifica recebeu informações de que o governo revolucionario de Fu-Kien levantou um emprestimo de um milhão de dollares.

De outro lado, despacho de Nankin publicado pela imprensa chineza diz que as forças navaes nacionalistas organizarão dupla offensiva sobre Wu-Tcheu. Uma partindo da embocadura do rio Min, já desencadeada, com o apoio da infantaria, outra partindo de Santato, na direcção norte-sul.

Quem substituirá o sr. Pita Romero na pasta dos Estrangeiros da Hespanha

Madrid, 6 (UTB) — Está circulando, com visos de veracidade, que com a nomeação do sr. Pita Romero para o posto de embaixador do governo hespanhol junto á Santa Sé, a pasta dos Negocios Estrangeiros passará ao proprio sr. Alejandro Lerroux, presidente do Conselho, a quem caberia então ultimar as negociações para a assignatura da projectada concordata entre a Hespanha e o Vaticano.

O orçamento italiano da Justiça

Roma, 6 (U. T. B.) Em discurso que pronunciou na Camara dos Deputados, justificando o orçamento da pasta da Justiça, o respectivo ministro, sr. De Francisci, declarou que muito em breve estarão terminados os estudos a que se está procedendo para a reforma do Codigo Commercial Italiano.

O orçamento foi approvado.

EM BUSCA DE UMA SOLUÇÃO PARA O CONFLICTO DO CHACO

NÃO SE CONSIDERA POSSIVEL, EM GENEBRA, QUE OS ESTADOS LIMITROPHES CONSIGAM A PACIFICAÇÃO

A preferencia, tanto de Genebra como da commissão de Montevidéo, inclina-se para a entrega da pendencia á Côrte de Haya

Genebra, 6 (Havas) — Os meios ligados á Sociedade das Nações attribuem grande importancia aos esforços que vão ser tentados, hoje mesmo, pela Commissão de Inquerito afim de orientar o conflicto do Chaco para uma solução pacifica. A impressão predominante em Genebra é, ao que parece, que certos Estados latino-americanos, sobretudo a Argentina, desejariam ver os Estados limitrophes tentarem novamente a obra de pacificação. Essa eventualidade não parece sorrir muito aos dirigentes da Sociedade das Nações, devido á experiencia não feliz tentada recentemente pelos referidos Estados. A preferencia tanto de Genebra como da commissão de Montevidéo inclina-se tambem para a entrega da pendencia integral á Côrte Internacional de Justiça, de Haya. Tem-se a convicção de que e esse o processo que triumphará e já estão tomadas disposições para que, já a 10 do corrente, isto é, dois dias antes da reunião do Conselho, que de qualquer maneira terá de tomar conhecimento da evolução da questão, os representantes das duas partes, srs. Caballero e Bedoya e Costa du Reis, se encontrem em Genebra para preparar as deliberações do Conselho a respeito. Os representantes da Bolivia e do Paraguay são esperados em Genebra a 13 do corrente pela manhã, ao mais tardar.

Assumpção, 6 (UTB) — Está officialmente annunciado que o governo do Paraguay propoz uma prorogação do armisticio que se extingue á meia-noite de hoje.

Buenos Aires, 6 (Havas) — A commissão da Sociedade das Nações e as delegações da Bolivia e do Paraguay estiveram em conferencia, durante todo o dia, com o objectivo de encontrar uma formula da paz. Não se obteve porém nenhum resultado positivo. Apezar de proseguirem os esforços dos delegados de Genebra, em muitos circulos se prevê o fracasso das negociações, a julgar pelo pessimismo notado entre os mediadores, que mantêm a mais estricta reserva.

Santiago do Chile, 6 (Havas) — Os ministros do Paraguay e da Bolivia conferenciaram com o sub-secretario das Relações Exteriores. Os srs. Isidro Ramirez e A. Costa du Reis informaram ter recebido noticia de que o armisticio no Chaco não seria prorogado.

Communicado da legação da Bolivia:

A chancellaria de La Paz acaba de dirigir ao presidente da Commissão da Sociedade das Nações o seguinte cabogramma:

"No momento em que o armisticio está por terminar, o governo da Bolivia tem a honra de tributar á Commissão da Sociedade das Nações a homenagem que esse organismo merece pelos nobres esforços que vem desenvolvendo em favor da paz, para cujo restabelecimento levou este paiz seu franco concurso e sua cooperação, acolhendo a proposta de arbitramento dentro da formula concreta propiciada pela commissão, como base de um resultado positivo, dentro de seu mandato. O governo da Bolivia acha opportuna a occasião para declarar que se as hostilidades forem reiniciadas a culpa caberá á resistencia que oppõe o Paraguay a que se chegue a uma solução juridica, effectiva e permanente, para o problema do Chaco. A Bolivia ver-se-á nesse caso obrigada a resistir pelas armas ao ataque que se effectuar contra seus direitos territoriaes e a assumir a defesa de sua dignidade e de seu direito. — *Carlos Calvo*, ministro das Relações Exteriores".

COMO FOI RECEBIDA NOS ESTADOS UNIDOS A REVOGAÇÃO DA "LEI SECCA"

O povo norte-americano, que anciava pela revogação da "lei secca" desde quasi a entrada em vigor da emenda Volstead, recebeu com indescriptivel enthusiasmo a decisão do governo Roosevelt, que decorreu do pronunciamento da maioria dos Estados da União. A nossa gravura reproduz aspectos do primeiro momento, quando se confirmou a medida esperada. A' esquerda, ao alto, um "cocktail" no bar de bordo do "Manhattan", com sete convidados da companhia da Broadway Musical Comedy. A' esquerda em baixo, o sr. Franklin Riter falando á Convenção do Salt Lake City (Utah) ás 3,32 da tarde quando o Estado se manifestou pela revogação. Ao centro, o secretario do Estado interino, sr. William Phillips, assignando a proclamação dos 36 Estados que decidiram da revogação. E á direita, um dos mais notaveis campeões da medida, o exgovernador do Estado de Nova York, sr. Alfred Smith, no momento em que recebia a noticia da ratificação da emenda n. 21, que, deu de novo ao povo da grande nação o direito de tomar bebidas alcoolicas... não falsificadas.

O "President Theodore Tissier" regressa de importante cruzeiro

Paris, 6 (Havas) — O navio "Presidente Theodore Tissier", da Repartição da Pesca, fundeou em Lorient de regresso de um cruzeiro de cerca de mez e meio durante o qual effectuou mais de oitenta estações oceanographicas e praticou numerosas sondagens hydrographicas.

As investigações versaram particularmente sobre a topographia submarina e o valor, sob o ponto de vista da pesca, dos diversos bancos situados entre Portugal, a Ilha da Madeira e o archipelago das Canarias.

O navio estudou, além disso, pormenorizadamente, a zona do planalto continental do Rio de Oro-Marrocos — Cabo Japy — Agadir e Agadir-Mazagan.

A compra do "Codex Sinaiticus"

Londres, 6 (UTB) — Entre as contribuições recebidas para a compra do "Codex Sinaiticus", o unico manuscripto biblico escripto em lingua grega, registram-se uma de cem libras, do rei Jorge V, e outra de £—25 da rainha Mary.

Os dois donativos foram acompanhados de significativas cartas dos soberanos, que se mostram muito interessados na iniciativa tomada pelo Museu Britannico, com o concurso popular.

Conforme foi noticiado opportunamente, a compra desse precioso manuscripto foi contractada por cem mil libras, concorrendo o governo britannico com metade dessa importancia, e ficando o restante a cargo do publico. Os vendedores, por sua vez, assumiram o compromisso de empregarem na propria Inglaterra o producto da venda que realizaram.

A exposição de arte britannica na Academia Real de Londres

Londres, 6 (U. T. B.) — A exposição de arte britannica que se inaugurou hoje na Academia Real está sendo considerada como a mais notavel jámais verificada, no genero, em toda a Inglaterra.

Nella se encontram obras que datam do anno 1000 até o de 1860, incluindo-se nella magnificos trabalhos de antigas illuminuras e illustrações manuscriptas, bordados e estatuarias, bem como retratos e paizagens que nunca foram até então expostos ao publico por pertencerem a collecionadores particulares que os cederam especialmente para esse fim.

Ha tambem expostos excellentes e artisticos specimens de trabalhos em metal, em ourivesaria e em mobiliario.

OS GRAVES PROBLEMAS DA POLITICA INTERNACIONAL EUROPÉA

Não houve nenhuma promessa da França de supprimir metade da sua aviação mundial

Paris, 6 (Havas) — Os jornaes estão reproduzindo telegrammas publicados no exterior e do quaes se pode deprehender que ha, no memorandum entregue pelo embaixador francez em Berlim ao sr. Hitler, uma proposta unilateral e incondicional da França de supprimir metade de sua aviação militar, caso seja assignada uma convenção geral de desarmamento.

Semelhante asserção parece erronea. A França não operaria em suas forças aereas a reducção proposta, senão no caso de todas as grande potencias aereas acceitarem reducção analoga.

As impressões nos meios de Genebra

Genebra, 6 (Havas) — As declarações feitas em Roma pelo ministro de Estrangeiros da Grã-Bretanha Sir John Simon, depois das suas conferencias com o sr. Mussolini, são interpretadas favoravelmente nos meios da Sociedade das Nações, onde se assignala, em primeiro logar, que o instituto internacional fica, assim, certo, ao menos por tempo indeterminado, de ver sem ter de soffrer a subversão de que fôra ameaçado.

Observa-se, a proposito, que, se é verdade, como affirma Sir John Simon, que a reforma da Sociedade das Nações não deve ser examinada de perto antes que a Conferencia do Desarmamento tenha obtido uma solução, é necessario admittir que os governos terão deante de si um certo prazo antes de emprehender essa delicada tarefa.

Como, por outro lado, Sir John Simon exprimiu o desejo do seu paiz de nada emprehender nesse terreno fóra dos processos previstos pelo proprio pacto da Sociedade e com a condição de que esta ache vantajosa a reforma, reconhece-se que, em definitiva, foi a these franceza e a do secretariado de Genebra que prevaleceu nas conversações de Roma.

No tocante ao desarmamento, julga-se que as informações procedentes de Roma são mais imprecisas e que é mais difficil apreciar, sob esse ponto de vista, os resultados das conversações entre Sir John Simon e o sr. Mussolini. A opinião predominante é, entretanto, a de que Sir John Simon não ultrapassou nas suas conferencias de Roma da phase da pura informação e que as negociações só se revestirão de caracter realmente pratico por occasião da proxima reunião do Conselho da Sociedade das Nações, marcada para 15 do corrente.

Tem-se como certo que, naquella data, Sir John Simon se encontrará nesta cidade e que, já então, o governo britannico estará de posse de todos os elementos de informação e apreciação quanto ao futuro immediato da Conferencia do Desarmamento.

Prevê-se egualmente que, na mesma data, se acharão em Genebra os srs. Henderson, Politis e Benes, que exercem as funcções de presidente, vice-presidente e relator geral da conferencia, respectivamente. As conversações só dependeriam, então, de que na Commissão Geral da Conferencia fosse convocada para 22 do corrente, como se previra, ou adiada para principios de fevereiro.

Julga-se, finalmente, que mais tres semanas não serão demais para que as chancellarias cheguem a accordo quanto á acção commum a ser desenvolvida por occasião da reabertura dos trabalhos da Conferencia.

Tudo depende da acceitação do "memorandum" francez

Londres, 6 (Havas) — Informações recebidas de Roma confirmam que sir John Simon e o sr. Mussolini se encontraram perfeitamente em accordo ao entender que o problema do desarmamento tem preferencia sobre a reforma da Sociedade das Nações e tambem no modo de apreciar o caracter conciliante e, ao mesmo tempo, positivo do memorandum enviado pela França á Allemanha.

Por isso, considera-se que, se o governo do Reich acceitar o documento francez, como base para o proseguimento das negociações, será conveniente adiar, por alguns dias, a reunião do "bureau" da Conferencia do Desarmamento.

Nota-se ainda que, salvo o favoravel acolhimento ao tom e forma do documento francez, o governo de Berlim não transmittiu, por emquanto, a Londres indicação alguma sobre a resposta que o sr. Hitler reserva ás suggestões da França; mas, por outro lado, considera-se natural que o chanceller não conceda nova audiencia a sir Eric Phillipps embaixador inglez em Berlim, antes de haver enviado sua resposta a Paris.

Sir John Simon parte de Paris para Londres

Paris, 6 (Havas) — Sir John Simon partiu para Londres, acompanhado de sua esposa.

O Mexico prepara o seu desenvolvimento futuro

Está organizado o "plano dos seis annos" que visa a grandeza economica do paiz

Os detalhes desse plano foram expostos na recente convenção do Partido Nacional Revolucionario

Mexico, 6 (Havas) — O assumpto da actualidade, no Mexico, é o "Plano dos Seis Annos", que constitue o grande programma cujos detalhes foram expostos na convenção recentemente realisada pelo Partido Nacional Revolucionario com approvação do general Plutarcho Elias Calles. Sabe-se, aliás, que esse ex-presidente foi um dos principaes autores do referido plano e ninguem ignora a sua influencia decisiva na vida politica.

O exame do "Plano dos Seis Annos" evidencia que o seu objectivo é o desenvolvimento dos recursos economicos afim de resolver o problema agrario da nação. Além disso, ha a preoccupação de simplificar as formalidades administrativas com o proposito de reduzir ao minimo todas as difficuldades e demoras.

O governo contribuirá para as despesas necessarias com a somma anual de quatro milhões de pesos. Essa somma representará um augmento de 81 °|° sobre as quantias até agora destinadas a esse fim.

Para garantir o programma agrario contra qualquer possibilidade de retardamento, as actuaes leis agrarias soffrerão escrupulosa revisão. Serão tambem simplificados os regulamentos relativos aos "ejidos" ou terras communaes, respeitando-se, todavia, a pequena propriedade. Mas, as grandes propriedades que por causas diversas pertencem actualmente á Federação e aos Estados serão parcelladas.

O trabalhador agricola será protegido. Perceberá o salario maximo fixado pelos recentes decretos [illegible] tuita. Gosará de serviços medicos em caso de necessidade e terá outras concessões. Ademais, cogita-se da fundação de escolas destinadas aos filhos dos camponezes.

No que diz respeito ás terras hoje estereis, o Partido Nacional Revolucionario vae pedir ao congresso uma regulamentação adequada das leis federaes sobre a materia.

Esse partido procurará tambem fomentar o augmento da producção agricola creando organisações de agricultores, escolhendo methodos agricolas baseados na selecção das sementes, industrialisando as colheitas, estimulando a diffusão de cooperativas agricolas e estabelecendo escolas-granjas dotadas de laboratorios apropriados.

A irrigação representa na vida agricola do Mexico um dos factores mais importantes. Grandes extensões territoriaes permanecem sem cultivo por falta de um systema de irrigação que possa remediar os males causados pela irregularidade das chuvas. Para fazer face a essa situação, o "Plano dos Seis Annos" contribuirá para a continuação das obras de irrigação iniciadas nas regiões vizinhas dos rios Tula, Salado, Conchos e San Diego, afim de que sejam abertos canaes irrigadores nos Estados de Nuevo Leon, Tamaulipas, Sonora e Guanajuato. Para que essas obra possam ser levadas a cabo dentro do periodo de seis annos, o governo reservará a verba de 50 milhões de pesos. O producto da venda dos terrenos irrigados será depositado em bancos agricolas que se estabelecerão em todo o paiz para dar auxilio aos agricultores.

A conservação e a exploração dos recursos florestaes será egualmente objecto da maior attenção por parte do governo. O combustivel actualmente empregado por cerca de 95 °|° da população do paiz é o carvão de lenha. Será emprehendida vigorosa campanha para habituar o mexicano a utilisar outro combustivel.

O "Plano dos Seis Annos" cogita tambem de melhorar a situação das classes proletarias, da industria e do commercio.

O Partido Nacional Revolucionario pretende agir desde já no sentido de instaurar o regimen dos contractos collectivos do trabalho afim de chegar a um systema capaz de reger de modo satisfatorio as relações entre patrões e operarios. O Congresso promulgará por sua vez uma lei estabelecendo o seguro social dos trabalhadores, com a collaboração do governo, dos operarios e dos patrões.

A educação technica será desenvolvida sob todas as suas formas nos moldes do ensino universitario.

No concernente aos tribunaes de trabalho, conciliação e arbitragem o Estado controlará a eleição dos seus membros com o proposito de garantir seu justo funccionamento em favor das classes proletarias.

Tendo em vista sempre a emancipação social e espiritual dos trabalhadores, o Estado fomentará a creação de casas de credito populares, de cooperativas de previdencia social e de organisações sportivas que estimulem a cultura das massas proletarias.

Para combater a falta de trabalho o "Plano dos Seis Annos" estipula a construcção de duas grandes rodovias. Uma dellas, já começada, ligará Laredo a Acapulco. Outra irá de Sonora a Chiapas. Simultaneamente serão construidas muitas outras estradas provinciaes que funccionarão como ramaes das grandes estradas.

Ao mesmo tempo serão construidas linhas ferreas que sirvam como meios de communicação para regiões presentemente isoladas do resto do paiz. Será destinado a essas obras um credito de 60 milhões de pesos. Espera-se que assim seja feita a ligação de Ejutable, no Estado de Oaxaca, com um posto do Pacifico; a de Uruapan, no Estado de Michoacan, com um ponto situado sobre o rio

O general Calles, autor do plano

Balsas e a de Santa Lucrecia, no Estado de Oaxaca, com a capital do Estado de Yucatan, que é a cidade de Merida.

A politica de nacionalismo economico preconisada pelo Partido Nacional Revolucionario mediante o "Plano dos Seis Annos" terá os seguintes objectivos principaes:

I) — A nacionalisação das riquezas do sub-sólo será obtida por todos os meios legaes.

II) — Serão estabelecidas zonas de reserva mineira, renovaveis, afim de que possam ser abastecidas as necessidades do paiz.

III) — Será creado um serviço official de exploração que se encarregará de tudo quanto se ache relacionado com a determinação e exploração das reservas mineiras.

IV — Evitar-se-á que as emprezas extrangeiras continuem monopolisando as jazidas mineraes, principalmente no que respeita ás companhias petroliferas.

V) — Serão concedidas facilidades aos operarios mexicanos e organisadas cooperativas de mineiros.

VI) — Será estimulada a creação de estabelecimentos centraes para o estudo dos mineraes.

VII) — Será fomentado o desenvolvimento das companhias mexicanas de petroleo. Para esse effeito será creado um organismo semi-official que se encarregará de regular seu funccionamento.

VIII) — O regimen actual das concessões será modificado. As concessões poderão ser denunciadas sempre que isso convenha aos interesses do paiz.

IX) — Sempre que os interesses do paiz o exigirem será eliminada a exportação de productos destinado a serem novamente importados depois de terem sido submettidos aos primeiros trabalhos da transformação. Essa medida tem em vista fomentar a refinação do petroleo em territorio mexicano.

X) — A energia electrica deverá ser fornecida a um preço sufficientemente reduzido para que a producção industrial seja realmente beneficiada.

XI) — O systema da distribuição electrica deverá ramificar-se de tal fórma que alimente os centros regionaes productores e torne possivel a formação de novos centros industriaes.

De accordo com o Plano dos Seis Annos" o governo deverá ainda adoptar uma série de providencias que estimulem a creação de novas industrias, evitem a concentração de capitaes e amparem os operarios.

Tudo será feito em prol do barateamento do custo da vida, do aperfeiçoamento dos serviços de hygiene e da diffusão do ensino.

O que a Hespanha vae pagar aos curas que perderam suas parochias

Madrid, 6 (UTB) — Parece que a formula a ser adoptada para os auxilios a serem prestados aos curas que tinham, no regimen monarchico, encargos parochiaes, consistirá em pagar-lhes 80 % de seus estipendios anteriores, sempre que estes forem inferiores a tres mil pesetas, baixando-se aquella porcentagem gradativamente até 50 %.

A despesa decorrente desse pagamento será capitulada, no orçamento, sob a rubrica "obrigações a extinguir".

Saudação ao mundo

A Radio Guanabara teve a idéa de mandar ao mundo uma saudação, em nome do Brasil, no dia dos Reis.

E' bem difficil encontrar o interprete para essa saudação. Porque o Brasil é um paiz em nome do qual muita gente hoje fala — e fala de modos differentes.

Aliás, tambem o mundo que nos ouve não nos entende. Seria preferivel, talvez, o silencio.

Mas a Radio-diffusão creou fórmas novas de communicabilidade, que fazem do mundo uma só familia. Por isto, é indispensavel dizer qualquer coisa ao mundo.

Figuro, pois, que o mundo seja uma cabeça, tal como na conhecida illustração de Pierre Laffitte. E' preciso notar onde lhe estão os ouvidos, se na bacia do Pacifico, ou no mar do Norte, ou nas regiões da Asia. O certo é que o nariz é este, que lhe desce entre um e outro dos grandes oceanos. Será o Rio de Janeiro, com sua immensa bahia, a bôca do mundo? Não haverá, então, como fugir. O Brasil falará. Tem a palavra o Brasil...

Senhores e senhoras do mundo, ha sempre um perigo imminente — e, quando não um perigo, um desgosto — em ouvir. Lembro-me do véo da felicidade — *le voile du bonheur* — posto em drama por Clemenceau. O heróe da peça era cego, bem o sabeis. Vivia em perfeita satisfação, até ao dia em que um milagre da Sciencia (não poderia ser um milagre de Deus, em uma peça de Clemenceau) lhe restituiu a vista. Com a vista, vieram-lhe todos os desesperos do espectaculo da vida, a começar pela certeza de que a esposa o trahia. A cegueira era o véo da felicidade. O homem precisa ignorar.

Ora, não seria impossivel tirar um drama identico de cada um dos cinco sentidos. O grande Flaubert os esboçou, em sua maravilhosa descripção da agonia da Bovary, recebendo a cruz de oleo da extrema uncção em todos os orgãos dos sentidos por onde havia peccado.

Pudesse eu, e emprehenderia o louvor da surdez, esse outro véo da felicidade. E' de muito ouvir que o mundo ás vezes se perde.

Assim, meus senhores e minhas senhoras do mundo, deveis ouvir o menos possivel o Brasil. Não temos grandes coisas a vos dizer, éxcepto que foi por ouvir demasiado que ficámos como estamos.

Quanto a ouvir, ninguem nos ganha a palma. Barro á espera do sôpro de Deus, o Brasil é uma vasta materia prima a modelar. Falta-nos unicamente o artifice, o que quer dizer que nos falta tudo.

Varias — e algumas honestas — tentativas se têm feito no sentido de encontrar a plastica melhor. Grande esforço a realizar ainda nos impõe o destino.

Em um dia tão bello como o dos Reis, que recorda o episodio biblico porventura mais philosophico do Novo Testamento, porque é aquelle em que a majestade do poder temporal se curva deante da fé em um poder mais alto, seria licito perguntar se os reis do Brasil transportam offerendas á deusa Democracia, que é ainda uma creança, entre nós. Não é provavel. O Brasil tem ouvido immoderadamente o mundo, neste primeiro terço do seculo. E o mundo anda a falar de tantos exotismos, angustiado na incerteza de tantas fórmulas que não dispõe no instante de uma forte esperança em que possamos repousar. Os artifices são precarios, em toda parte. E nós precisamos de um estatuario, que dê belleza ao marmore bruto de nossas jazidas inaproveitadas.

Senhores e senhoras do mundo, improvisae esse artista, e nós vos saudaremos no dia dos Reis, como aquelles soberanos biblicos em busca da fé revelada!

Costa REGO

Pingos & Respingos

Os alumnos das linhas de tiro querem tambem exâme por média.

Como pacifistas intransigentes, estamos com os rapazes. Mas, em tempo de guerra, o inimigo é que vae gozar!

* * *

O sr. Adalberto Corrêa, interpellado a respeito da situação, disse a um jornalista que os amigos do sr. Oswaldo Aranha têm todos este lemma: "Todos ao lado do sr. Getulio".

Bolas para estes amigos que estão ao lado de um terceiro...

* * *

Chegou o general Flores da Cunha.

A sua vinda se impunha
Ante as encrencas geraes,
Porquanto é o Flores da Cunha
Algodão entre crystaes...

* * *

Foi estréada em São Paulo na séde integralista a nova saudação dos camisas verdes: — anauêh! anauhe!

Ha varias interpretações da palavra escolhida pelo sr. Plinio Salgado.

Dizem uns que é corruptela da phrase: *ah, não é!* Affirmam outros que significa familiarmente: *Anno, uhé!*

Ha, porém, quem interprete a saudação como uma modesta referencia ao tamanho do partido: *anão é!*

* * *

— As coisas vão de mal a peor! queixava-se um candidato á emprego publico.

— Por que, homem? Não seja pessimista!

— Não é pessimismo, é a pura verdade; senão, veja: no principio da Republica nova diziam-me: traga retrato e estampilha que eu vou ver o que posso fazer por você".

— E agora?

— Agora? Mal eu me apresento me dizem: homem, acho difficil: "ha uma forte corrente contra você"!

Cyrano & Cia.

O preço do gaz e da energia electrica

Assignado pelo chefe do governo o respectivo decreto

O chefe do governo provisorio, por decreto assignado na pasta da Viação, declarou a nullidade, para todos os effeitos, da clausula XXXV do contrato autorisado pelo decreto 7.668, de 18 de novembro de 1909, na parte em que prescreve o pagamento ao cambio par, de metade do consumo, no Districto Federal, do gaz e da energia electrica para a illuminação, em conformidade com o disposto no art. 1º do decreto 23.501, de 27 de novembro de 1933 e art. 7º do decreto 19.398 de 11 de novembro de 1930. Os preços unitarios dos fornecimentos, serão fixados em mil réis papel, mediante accordo entre a concessionaria dos serviços e o Ministerio da Viação e Obras Publicas. Para estabelecer as bases desse accordo, será nomeada pelo mesmo Ministerio, uma commissão de technicos que procederá ás verificações e exames necessarios, sem qualquer restricção, inclusive na escripturação da sociedade, e terá em vista, na composição dos preços basicos, o custo da producção e uma justa margem de lucros para a remuneração do capital invertido, orientando os seus estudos em harmonia com o novo espirito que regula a concessão dos serviços publicos e conciliando, por essa fórma, tanto quanto possivel, os interesses da contratante e dos consumidores. Se não fôr possivel a fixação dos novos preços mediante accordo, serão estes determinados por arbitramento, observando-se o mesmo criterio estabelecido neste decreto, devendo as tabellas de preços, depois de approvadas pelo governo, serem revistas de tres em tres annos. Fica extensivo este principio a quaesquer clausulas relativas a pagamento de serviços publicos, contratados com os governos federal, estadual ou municipal cuja revisão se fará periodicamente, em prazos que poderão variar de accordo com a natureza da exploração. Emquanto não vigorarem as novas tabellas, será pago o consumo do gaz e da electricidade pela média geral dos preços que têm sido cobrados desde a vigencia do contrato referido anteriormente até o do decreto n. 23.501, de 27 de novembro de 1933. Esta tabella provisoria será applicavel ás contas anteriores, ainda não pagas, em virtude do decreto 23.501, de 27 de novembro de 1933.

O chefe do governo convidado para assistir a um jogo de football

O chefe do governo provisorio foi convidado pelo sr. Sylvio Mello Leitão em nome da Federação Brasileira Football, para assistir ao jogo entre os seleccionados carioca e paulista, em disputa do campeonato brasileiro de football.

A FORÇA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS

Uma entrevista do tenente-coronel Vargas da — Silva —

Bello Horizonte, 6 (Havas) — Em entrevista á imprensa, o tenente-coronel José Vargas da Silva, que foi ajudante de ordens do sr. Capanema quando esteve interinamente na interventoria, declarou que o acto do sr. Benedicto Valladares, extinguindo o 10º Batalhão de Infantaria da Força Publica viera tornar em situação de direito o que era uma situação de facto, porquanto aquella unidade já se achava virtualmente extincta por acto do ex-interventor interino.

Sobre o destino que terão a officialidade e os soldados do batalhão extincto, disse aquelle official que passarão os mesmos a fazer parte dos demais corpos existentes. Quanto á reducção dos corpos de policia do Estado, era medida de que já tinham cogitado os ultimos governos. Segundo constava, era até possivel que o actual interventor os reduzisse ainda mais. Todavia nada officialmente havia a respeito.

Proseguindo disse o tenente-coronel Vargas da Silva:

— Mas ha um facto que se tem propalado aos quatro cantos. Allega-se, por exemplo, que as despesas com a Força Publica chegam a absorver 60 por cento do orçamento de Minas, o que constitue evidentemente uma affirmativa temeraria. O boato poderia ter grangeado até fóros de veracidade com a referencia feita a respeito por um dos nossos representantes á Constituinte, quando se reportou aos taes 60 por cento, em pleno recinto da Assembléa. Não houve qualquer voz que apoiasse a asserção, sem duvida leviana, pois quem está a par do assumpto sabe perfeitamente que taes despesas não vão além de 23 por cento do mencionado orçamento. O mesmo constituinte, laborando ainda em engano, aventou a possibilidade de virem os effectivos da policia a contribuir para os trabalhos agricolas. Isso viria desvirtuar os fins da Força Publica, que não podem ter de modo algum, como se não pode ter ideas, senão o policiamento do Estado, em sua função primordial, para cuja efficiencia completa ainda não são sufficientes, quanto mais numerosos. A Força Publica deve [illegible] manter-se dentro das suas estrictas finalidades.

E concluir disse ainda aquelle official:

— Cuidemos da remodelação dos seus quadros, de fórma a dar-lhes a necessaria efficiencia. Cuidando, outrosim, da propria remodelação do seu Estado-Maior, teremos todos contribuido para maior segurança do Estado dentro de si proprio e da nação no conjunto harmonioso das suas unidades.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Promovidos a segundos tenentes os aspirantes ultimamente reincluidos

Como noticiamos, só hontem terminou a commissão de promoções a confecção da lista proposta dos aspirantes a official ao posto de 2ºs. tenentes das armas, sendo hontem mesmo encaminhada ao gabinete do ministro da Guerra a seguinte proposta da commissão:

Infantaria — Capitão — Ha uma vaga resultante do fallecimento do capitão José Thomé Viriato de Saboia, do quadro ordinario, conforme publicou o Boletim interno do D. G. nº 297, de 30 de dezembro ultimo. A commissão propõe o prehenchimento da citada vaga com a inclusão do capitão Gentil João Barbato, do quadro ordinario, presentemente aggregado por excesso. O referido official deve contar antiguidade de posto da data em que esta proposta de promoções fôr solucionada.

A commissão deixa de fazer proposta no quadro A, em face do que estabelece o paragrapho 4º do artigo 5º do decreto n. 21.461 que creou o dito quadro.

Cavallaria — Capitão — Em consequencia do officio n. 1.316, da 3ª Divisão do D. G., encaminhado a esta commissão, e proposta a aggregação do capitão José de Lima Prado, do quadro ordinario, e a do seu correspondente no quadro A, Pedro Corrêa Pinto, por excederem os mesmos aos respectivos quadros.

Aspirantes a official — Em virtude do Aviso Ministerial nº 799, de 28 de dezembro ultimo a commissão propõe que sejam promovidos a 2º tenentes os aspirantes abaixo nomeados:

Infantaria — Com antiguidade de 20 de agosto de 1932: — Crescencio Monteiro da Silva, Eduardo Confucio da Cunha Bastos, Hiran Serejo Pinto, Conceição Nunes de Miranda, Arthur Carlos Trita, Nestor Cuiabano, Raymundo Lins de Vasconcellos Chaves, Sylvio de Mello Cau', Hermes Vieira Chaves, Vaz Curvo, Luiz Gonzaga Cardoso de Avila, Candido Nunes da Silva, Clovis de Andrade Magalhães Gomes, Godofredo Rocha, Renato Costa Mendes, Luiz Vieira de Macedo, João Baptista Peixoto, Ary Silveira de Souza, Moacyr Alves, Moacyr Rodrigues dos Santos, José Macedo, Ary Lopes, Mario Sobo Ribeiro, Edson Arantes Dias da Silva, Aratus Alves do Nascimento, Reginaldo de Menezes Hunter e Antonio Barros Moreira.

Com antiguidade de 6 de outubro de 1933: — João Porfirio de Souza Lobo, Murillo Teixeira de Barros, Eugenio Martins Pereira e Genaro Ferrari.

Cavallaria — Com antiguidade de 20 de agosto de 1932: — Adolpho Marques da Costa, José Codeceira Lopes e Luiz Carlos de Medeiros Pontes.

Cavallaria — Com antiguidade de 6 de outubro de 1933: — Miguel Calomino, Claudionor do Amaral Vasconcellos Pompeu de Barros.

Artilharia — Com antiguidade de 20 de agosto de 1933: — Irazê Paiz Brasil, João Augusto de Assis Duque Estrada, Heitor Dulce Lira, Guilherme Paulo Tavares Bastos Hentenhauser, Plauto de Sá e Benevides e Ary Jorge de Vasconcellos.

Aviação — Com antiguidade de 18 de junho de 1933: — Jonas de Carvalho.

Quadro de administração — Com antiguidade de 20 de agosto de 1932: — Milton de Menezes Moura e Benedicto Cunha.

OBSERVAÇÕES

As antiguidades de posto a que se refere esta proposta foram tomadas pelas dos ultimos aspirantes das turmas de 25 de janeiro de 1932 (1ª época" e de 21 de março de 1932 (2ª época).

REVIVE O CASO EPAMINONDAS-SCHOCHT

Um nota do gabinete do ministro da Marinha

Do gabinete do ministro da Marinha recebemos a seguinte notas:

"Os jornaes publicaram uma petição de habeas-corpus, que teria sido impetrada ao Supremo Tribunal Militar, pelo capitão de corveta aviador naval Epaminondas Gomes dos Santos.

Ha longos mezes, empenhado em rixas com collegas seus, tentando inutilmente envolver as altas autoridades navaes em seus incidentes de ordem privada, vale-se elle, agora, do recurso do habeas-corpus impetrado a esse Colendo Tribunal, para sob a protecção delle desacatar seus superiores hierarchicos, livrando-se das sancções do Regulamento Disciplinar para a Armada, mercê do acatamento absoluto que têm na administração naval as decisões judiciarias.

Pelos proprios termos da petição dirigida ao Supremo Tribunal Militar, verifica-se que o capitão de corveta Epaminondas Gomes dos Santos, não poderia attingir os fins collimados, porquanto sua petição que foi dirigida ao ministro da Marinha é manifestamente inepta, não podendo elle ignorar, o artigo 5º do decreto n. 19.398 de 11 de novembro de 1930, que excluiu da apreciação judicial os decretos e actos do governo provisorio ou dos interventores federaes, praticados na conformidade da mesma lei ou de suas modificações ulteriores.

O que cabia ao capitão de corveta Epaminondas Gomes dos Santos era representar ao chefe do governo provisorio contra os actos do ministro da Marinha que lhe parecessem lesivos de direitos seus, e isso lhe foi permittido em despacho por mim exarado em 15 de dezembro de 1933.

Não é verdadeira a affirmativa de que o indeferimento de sua petição na parte em que, depois de qualificar o ministro da Marinha como incurso em disposições do Codigo Penal da Armada, diz pretender processal-o perante a Justiça Civil Federal, tenha de qualquer modo tolhido ao impetrante o uso licito de um direito.

Essa combinação juridica de um ministro de Estado incurso em artigo do Codigo Penal da Armada e processado em Tribunaes civis por queixa de subordinado é inteiramente nova e não tem fundamento legal.

O crime de responsabilidade dos ministros de Estado, não se enquadra em dispositivo do Codigo Penal da Armada pelo simples facto de ser um ministro de Estado official da Armada.

E como estava mal traduzido o pensamento do capitão de corveta Epaminondas Gomes dos Santos, foi-lhe indicado o caminho legal que era o uso da faculdade de representar ao sr. chefe do governo provisorio, unico, no momento, com autoridade, para prover, se fosse caso, as reclamações do impetrante.

Na Marinha Nacional só se sentem constrangidos ou ameaçados de punição, os que pretendem desrespeitar os dispositivos do Regulamento Disciplinar para a Armada, procurando por sua conducta irregular e indisciplinada, comprometter os brios e a disciplina ou perturbando com as demasias do proprio temperamento, a ordem, a paz, a harmonia e o trabalho que reinam em todas as suas dependencias.

Zelando pelas tradições da Marinha, não medindo difficuldades a vencer para conservar intactas a honra e o decoro desse ramo da defesa nacional, seus chefes são inflexiveis, na execução das leis e nas exigencias da disciplina que são as unicas normas soberanas da Marinha de Guerra, determinantes dos actos de seu ministro e de sua officialidade.

O capitão de corveta Epaminondas Gomes dos Santos sabe que isto é verdade e seus receios só se podem originar da leitura attenda que tiver feito, das leis e regulamentos que deveriam orientar sua conducta e de cujas sancções pretende livrar-se com o recurso do habeas-corpus.

O ministro da Marinha, honrando a confiança do chefe do governo provisorio, em cujo nome rege os destinos das forças navaes brasileiras, não tem, no exercicio de suas funcções, amigos ou inimigos, e, depositario ephemero do supremo posto de sua corporação, sabe cumprir seu dever acima de tudo e apezar de tudo."

A SITUAÇÃO POLITICA

PARECE QUE A POLITICA DE S. PAULO TERÁ REPRESENTANTE NO GOVERNO

A reunião de amanhã no Cattete, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas

Desde cêdo, o sr. Flores da Cunha começou a ser procurado, no seu apartamento, pelos politicos mais em evidencia da revolução. O primeiro a chegar foi o ministro José Americo, que conferenciou demoradamente com o interventor gaúcho, sobre a situação politica.

Depois do ministro da Viação, esteve tambem com o sr. Flores da Cunha o ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães. Além dos dois ministros, conferenciaram com o interventor dos Pampas varios politicos, e, por fim, depois das 10 horas da manhã, appareceu no Edificio Victor o sr. Antunes Maciel, para levar o sr. Flores da Cunha a fazer uma visita ao chefe do governo.

Pouco depois, realmente, em companhia do sr. Antunes Maciel, o interventor no Rio Grande do Sul deixava a sua morada, seguindo ambos para o Guanabara, de onde o sr. Flores regressou ao meio dia, almoçando sózinho no seu apartamento.

O SR. ARMANDO SALLES CHAMADO COM URGENCIA AO CATTETE

O sr. Flores aguardava, depois do almoço, a visita do sr. Armando de Salles Oliveira, interventor em São Paulo. A' hora marcada, porém, o sr. Salles mandou avisar que não poderia estar presente, visto ter sido chamado com urgencia ao Cattete.

Salvo melhor juizo, São Paulo passará a collaborar directamente no governo.

A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS

O reajustamento das forças revolucionarias continúa sendo processado. Está tudo muito bem encaminhado para um desfecho apaziguador.

Sómente, porém, depois da chegada do sr. Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco, o que se dará amanhã, á noite, é que os problemas serão atacados em definitivo, para uma solução geral.

Em taes condições, amanhã, segunda-feira, haverá uma reunião politica presidida pelo chefe do governo, em que toda a crise será estudada, sendo possivel que appareça, então, o falado reajustamento.

AS CONTINGENCIAS DA POLITICA

A politica tem realmente contingencias admiraveis e surprehendentes. Por occasião das homenagens prestadas ao sr. Oswaldo Aranha, eis que occorre uma coisa absolutamente inesperada: emquanto os representantes maranhenses, filiados á União Republicana, votavam sem restricção em apoio daquellas manifestações, o sr. Magalhães de Almeida comparecia para esse fim á reunião dos "leaders", os do grupo do sr. Marcellino Machado, tão assiduos sempre ás sessões da Assembléa, eclipsavam-se do recinto e o seu "leader", sr. Machado, esquivava-se de comparecer áquella reunião. Os da União Republicana são tidos como opposicionistas e os do outro grupo como revolucionarios legitimos.

TUDO EM TORNO DO SR. GETULIO VARGAS

Em ultima analyse, essa formula de reajustamento já está esboçada: "Todos em torno do sr. Getulio Vargas". Com essa solução concordam os srs. Flores da Cunha, José Americo, Oswaldo Aranha, Antunes Maciel, Juracy Magalhães, Tavora e Ary Parreiras.

Aliás, essa formula tem éco no mundo politico, através a declaração do sr. Antonio Carlos, de que os 31 deputados progressistas mineiros votarão no nome do sr. Getulio Vargas, para a primeira presidencia constitucional.

A REUNIÃO DO P. P.

Era para ante-hontem que estava convocada a commissão executiva do Partido Progressista. A convocação fôra feita pelo sr. Antonio Carlos, como presidente. Entretanto, não se realizou a reunião. E não houve, hontem, convocação alguma.

Interrogado por nós, o sr. José Braz nos respondia:

— E' natural que os membros da commissão executiva troquem idéas, antes de reunirem. E a reunião poderá ser a cada momento. E tanto póde se reunir hoje, como segunda ou terça-feira.

O PAPEL DO SR. CAPANEMA

O sr. Capanema, nas conferencias que tem tido, desde que chegou ao Rio, tem accentuado a necessidade de um esclarecimento leal, entre os chefes da commissão executiva do Partido Progressista, em beneficio da cohesão tradicional da politica mineira. E as suggestões do sr. Capanema têm encontrado todo o apoio, da parte do sr. Wenceslão Braz.

CARTA DO SR. EPITACIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

O sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, a proposito de referencias feitas á sua pessoa, em entrevista concedida pelo sr. Carlos de Lacerda ao pamphleto "Homem Livre", dirigiu ao mesmo uma carta, em que expõe sua conducta, desde a victoria da revolução de 1930. Observa que nunca buscou, até hoje, qualquer apadrinhamento dos dirigentes actuaes do Brasil. Esclarece que, installada a Junta Governativa, e no posto de ministro da Agricultura o sr. Paulo de Moraes Barros, este, seu amigo, o convidou para official de gabinete, posto que exerceu até a investidura do actual ministro. E, nomeado poucos dias depois para o cargo de fiscal do trabalho, o ministro José Americo o levou para trabalhar em seu gabinete. Ultimamente, fundou um jornal, "A Chronica", que dirige, e que lhe assegura uma remuneração de sua actividade.

Assim, conclue, não póde nem deve ser considerado um afilhado da Republica Nova.

CONFERENCIAS NO CATTETE

O chefe do governo provisorio, não obstante ser, hontem, sabbado, dia em que não recebe os ministros para despachar, chegou ao Palacio do Cattete, á hora do costume.

No salão dos despachos recebeu em conferencia, em horas differentes, o interventor federal no Estado de S. Paulo, sr. Salles Oliveira, o capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, e o ministro Juarez Tavora.

O sr. Getulio Vargas recebeu, tambem, o embaixador Cavalcanti de Lacerda e o sr. Bellens de Almeida, que estão respondendo, respectivamente, pelo expediente dos ministerios do Exterior e da Fazenda.

Estiveram no Cattete, não tendo, porém, se avistado com o chefe do governo, o ministro Antunes Maciel e o sr. Gustavo Capanema.

O INTERVENTOR NO AMAZONAS VEM TRATAR DE INTERESSES DO ESTADO

O chefe do governo provisorio recebeu do interventor federal no Amazonas, o seguinte telegramma:

"*Manáos, 4* — Communico a v. ex. que seguirei amanhã, para o Rio de Janeiro, afim de tratar de interesses do Estado, ficando respondendo pelo expediente da interventoria, o tenente Paulo Cordeiro Mello, secretario geral do Estado. Attenciosas saudações — *Nelson Mello*, interventor federal."

O chefe do governo recebeu outro telegramma, este do tenente Paulo Cordeiro Mello, communicando-lhe que ficou respondendo pelo expediente da interventoria daquelle Estado, na qualidade de secretario geral.

FICOU RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

O chefe do governo provisorio recebeu o telegramma abaixo:

"*Porto Alegre, 5* — Tenho a honra de communicar a v. ex. que havendo o sr. general interventor embarcado para essa capital, em objecto de serviço, fiquei respondendo pelo expediente do governo do Estado. Attenciosas saudações — *João Carlos Machado.*"

O CLUB TRES DE OUTUBRO E OS BOATOS TENDENCIOSOS

Communicam-nos da secretaria do Club 3 de Outubro:

"Afim de desfazer boatos malevolos e tendenciosos, este club é obrigado, ainda uma vez, a declarar que não modificou a sua orientação em face das actuaes competições de politica personalista. Julga ainda opportuno relembrar a nota approvada pelo Grande Conselho, em sessão de 3 do corrente e concebida nos seguintes termos:

"O Club 3 de Outubro reitera a affirmação de que, no momento presente, além da sua directoria, só têm credenciaes para interpretar-lhe o pensamento o sr. general Góes Monteiro e os seus juizes permanentes, ministros José Americo e Juarez Tavora e commandante Ary Parreiras."

O Club mantém inteira confiança na actuação destes grandes e verdadeiros chefes da revolução brasileira. — O secretario geral — *A. Fróes da Fonseca.*"

A LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO E A CRISE POLITICA

Dessa Legião recebemos o seguinte communicado:

"Esta Legião chama a attenção de todos os seus membros, aqui e nos Estados, para o presente momento politico, um dos mais graves porque tem passado a Revolução. E' indispensavel que os legionarios estejam alertas na defesa dos principios porque nos vimos batendo, collocando-se acima das competições pessoaes, visando tão sómente o bem da nacionalidade e não perdendo de vista a obra subterranea e insidiosa dos nossos adversarios — os carcomidos de varios matizes que se têm esforçado por se reapoderar das posições de que foram afastados com a nossa victoria.

A Revolução deve proseguir a sua marcha triumphante não permittindo que os aproveitadores incorrigiveis de todas as occasiões continuem a deturpar a sua finalidade, sob a capa esburacada de revolucionarios.

E' preciso não esquecer que ha *revolucionarios* e revolucionarios. Não nos deslembremos dos egressos do *Bernardismo* sangrento e deshonesto que se atrevem querer ser guias do povo, — desse mesmo povo que elles amesquinharam e de quem defraudaram a fortuna e ao qual arrancaram todos os direitos e liberdade.

Revolucionarios da primeira hora — *Sentido!* Não vos deixeis enganar pelos vossos inimigos de hontem nem pelos transfugas e apostatas das nossas fileiras.

Estai a postos para amparar a Revolução nesse pampeiro de interesses pessoaes que sópra sobre o paiz, em monstruosas rajadas de impatriotismo.

Recordae-vos dos martyres de nossa causa — Joaquim Tavora, Azaury, Jansen, Silva Terra, Benevalo, Portella, Newton Prado, Carpenter, Octavio Corrêa, Cleto Campello, Santos Paiva, Djalma Dutra e Siqueira Campos.

Esta Legião espera que seus legionarios saibam manter-se fieis aos ideaes porque se tem batido com pertinacia, coragem, devotamento e altivez para que o Brasil possa proseguir com desassombro a sua grandiosa trajectoria de nação digna e livre.

O povo ainda confia nos revolucionarios sinceros em cujas mãos se acham os poderes publicos e delles espera attitudes fortes na defesa da Revolução".

A POSSE DO NOVO DEPUTADO A' CONSTITUINTE

Com a renuncia do sr. Oliveira Castro, eleito deputado pela classe dos empregadores e que succedeu ao fallecido Valandro, como representante da mesma classe, occupará a sua cadeira na Constituinte o sr. David Carlos Meinicke, vice-presidente do Syndicato dos Droguistas.

DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR DO PARA'

Belém, 6 (Do correspondente) — O "Diario do Estado", publica as seguintes declarações do interventor Barata:

"No exercicio das funcções que estou desempenhando tenho procurado, e posso dizer com consciencia, que dei todas as minhas energias e esforços continuos em bem do Pará. Não necessito de outra recompensa que não sejam os applausos de meus concidadãos, contando que de

(Continúa na 4ª pag.)

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Viação e da Marinha

O chefe do governo provisorio assignou o seguinte decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo a d. Mario Lopes
Concedendo a d. Maria Lopes da Silva Trovão, a pensão annual de 6:000$000, a contar da data deste decreto.

Na pasta da Viação

Promovendo no Departamento dos Correios e Telegraphos, a telegraphistas de segunda classe, os de terceira Henrique Alfredo Rossiter, Augusto Dourado Pessoa Maia, Ernesto Adhemar de Souza, Fernando Francisco de Oliveira, Affonso Honorio de Miranda, Manoel Pinto de Abreu, Corcoran Olympio da Silveira, Ignacio Gomes da Costa, Laercio Caldeira de Andrade, por antiguidade; Raymundo de Alencar Araripe, João Cancio Ney da Silva, José Ferreira de Almeida Junior, Mario de Carvalho, Domingos Gordo da Cruz, Leonel Barbosa, e Octaviano do Nascimento Ramos, José Gomes de Amorim, Sebastião Rodrigues de Moraes, Herodoto Wanderley, Americo Luiz Vianna, Rodolpho José Fagundes, Adherbal de Vasconcellos, José Carlos Ferraz Teixeira, Nathaniel Lafayette Povoa, Benedicto de Albuquerque Pereira e Alcino Felix Marinho Falcão, por merecimento.

Nomeando o ex-thesoureiro da agencia postal de Senna Madureira, no Acre, Francisco Passos para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Jahú, São Paulo: Aridith Nogueira, para agente do correio, interino de Cascatinha, Estado do Rio; e Maria Celeste de Albuquerque, interinamente, ajudante da agencia postal-telegraphica de Quixadá, no Ceará.

Reintegrando Edgard Gomes de Carvalho, no cargo de escripturario de terceira classe do Correio Federal.

Exonerando Carlos Coelho Muniz de auxiliar de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, por ter acceitado outro cargo; e por abandono de emprego, José Malhar Alba, do carteiro de 3ª classe da Directoria Regional do Espirito Santo.

Concedendo aposentadoria a Arthur Anselmo dos Santos, patrão de escaler da Directoria dos Correios e Telegraphos de Sergipe; a Francisco Paulo Tinoco Cabral, 1º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Agostinho José Baptista, machinista de 1ª classe da Central do Brasil; e a Gustavo Pinto Pacca, carteiro de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

Removendo, a pedido, o carteiro de 3ª classe da Directoria dos Correios de Pernambuco, Manoel de Senna de Assumpção para carteiro de segunda na Directoria da Parahyba.

Na pasta da Marinha

Exonerando o capitão de corveta Otto de Faria do capitão dos portos do Maranhão e nomeando para o referido cargo o capitão de corveta José Valentim Dunham Filho; e exonerando o official de igual patente Oscar Eduardo Martins, de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará e nomeando para o mesmo cargo, o capitão de corveta Benjamin Sodré.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Por motivo do fallecimento do almirante Hugo de Roure Maris chefe do Estado Maior da Armada, enviaram pezames ao embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores os srs. Affonso Reyes, embaixador do Mexico, e Luis Robalino Davila, ministro do Equador.

OS JORNALEIROS DA CENTRAL DO BRASIL

A organização de novas instrucções para esses empregados

O director da Central do Brasil vae expedir instrucções applicaveis aos empregados jornaleiros, regulando a situação desses ferroviarios em relação aos serviços da Estrada.

De accordo com essas instrucções, todo o pessoal jornaleiro se classificará em effectivo, extranumerario e extraordinario, destacado nos grupos de operarios, tracção, linha, movimento, estações e diversos.

Os empregados effectivos, cujo numero será fixado annualmente no quadro da divisão approvado pela directoria, passarão a ser distribuidos annualmente, nos quadros parciaes das inspectorias, escriptorios, etc., pelo chefe da divisão, de fórma que em cada categoria do quadro parcial haja continuidade na successão de classes, embora não existam as mais elevadas.

O provimento de vagas e o preenchimento de faltas se processarão nas inspectorias e sub-inspectorias em que se derem, respeitadas as zonas em que cada uma se divida.

Os actuaes extranumerarios, emquanto permanecerem nas substituições em que estão, ou em outras de egual condição, perceberão as mesmas diarias em gozo que já se acham.

As instrucções cogitarão ainda de outros pontos de interesse dos jornaleiros da Central do Brasil.

A ULTIMA CONSPIRAÇÃO DESCOBERTA NO CHILE

O coronel Marmaduque foi inquerido por mais de uma hora

Santiago do Chile, 6 (Havas) — O ex-coronel Marmaduque Grove foi inquerido por mais de uma hora pelo ministro summariante da Côrte Suprema, depois do que foi acareado com outras testemunhas a respeito dos factos que se prendem á conjuração ibanista.

Foi designado um perito para comparar a assignatura da carta attribuida ao general Ibanez com a que se encontra nos documentos officiaes. O resultado da pericia só será conhecido amanhã.

Santiago do Chile, 6 (Havas) — O processo sobre o "complot" ibanista continua a desenvolver-se normalmente.

Ao contrario do que se esperava as declarações do ex-coronel Marmaduque Grove não tiveram grande importancia.

As diligencias policiaes giram agora em torno do paradeiro dos srs. Cezar Schmack e Mario Hermosilla contra os quaes foi recentemente expedido mandado de prisão.

O secretario do partido socialista ao contrario do que se annunciou não foi ainda encontrado.

Já foram entregues ao perito calligrapho designado pela justiça as cartas attribuidas ao general Carlos Ibanez.

O tratado de commercio italo-yugoslavo

Roma, 6 (Havas) — Foi approvado o accordo italo-yugoslavo relativo a 4 do corrente, complementar do tratado de 24 de abril de 1932, e addicional do tratado de commercio e navegação de 14 de julho de 1924.

Foi tambem approvado o tratado commercial italo-rumeno, cujas bases ficaram hontem definitivamente estabelecidas, bem como o protocollo italo-turco de 25 de maio de 1932.

Emissão de bonus do Thesouro italiano

Roma, 6 (Havas) — O Conselho de Ministros approvou o decreto relativo á emissão de quatro billiões de liras em bonus do Thesouro, de nove annos, a 4 %.

O Conselho Provincial de Economia Corporativa, de Milão foi tambem autorisado a obter um emprestimo de 25 milhões de liras, reembolsavel no prazo de 30 annos, afim de fazer face ao seu passivo de organização.

A PROPOSITO DO CASO DA ITABIRA IRON

Telegramma do secretario do governo de Minas

Do Secretario da Agricultura de Minas Geraes, recebemos o seguinte telegramma:

Bello Horizonte, 6 — "Correio da Manhã" — Rio — Acabo de telegraphar á "Nação" nos seguintes termos:

"Com referencia ao artigo desse jornal, relativo ao caso da Itabira Iron, tenho a declarar, em nome do governo de Minas, que o sr. Percival Farquarh, que aqui está, veiu por vontade propria, visto o caso da Itabira estar dependente de solução do chefe do governo provisorio. Cordiaes saudações — Israel Pinheiro, secretario da Agricultura".

Vão passar para a Prefeitura os serviços de esgotos e aguas pluviaes

O ministro da Educação expediu aviso ao interventor no Districto Federal, transmittindo cópia do officio do inspector de aguas e esgotos, relativo á transferencia para a Prefeitura desta capital, dos serviços de esgotos e aguas pluviaes.

DEPOIS DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

"El Mercurio", do Chile, está enthusiasmado com a attitude dos Estados Unidos em Montevidéo

Santiago do Chile, 6 (Havas) — O "Mercurio" publica um editorial intitulado "As novas responsabilidades da America" no qual accentua que os povos latino-americanos se sentem estimulados deante da attitude assumida pelos Estados Unidos em Montevidéo, e estão certos de que podem constituir uma força [illegible] de que nenhuma nação do orbe poderia prescindir.

OS ESTADOS UNIDOS E A CORTE INTERNACIONAL

Não será pedida ao Congresso, pelo presidente Roosevelt, a adhesão a esse tribunal

Washington, 6 (Havas) — O presidente da Republica resolveu não pedir ao Congresso que ratifique a adhesão dos Estados Unidos ao Tribunal Permanente de Justiça Internacional.

A decisão do sr. Roosevelt causou surpreza nos meios politicos e diplomaticos onde se salienta a opposição do Tratado de Versalhes e do Pacto da Sociedade das Nações os quaes, redigidos pelo governo americano não foram ratificados pelos Estados Unidos.

OS COMPROMISSOS EXTERNOS DE CUBA

O pagamento do emprestimo Morgan & Spyer

Havana, 6 (Havas) — O governo annunciou que pagará os vencimentos do emprestimo Morgan & Spyer.

Havana, 6 (Havas) — A succursal do "Chase National Bank" desmentiu que esse estabelecimento de credito estivesse financiando uma revolução contra o presidente Ramon Grau.

Falleceu o escriptor e publicista italiano Raphael Barbiera

Roma, 6 (Havas) — Falleceu em Milão o conhecido escriptor e jornalista sr. Raphael Barbiera.

OS ACONTECIMENTOS POLITICOS NA ARGENTINA

Conferenciou com o chefe do governo o embaixador daquelle paiz

O chefe do governo provisorio recebeu, hontem, no Palacio do Cattete, o embaixador Ramon Cárcano.

O embaixador argentino conferenciou com o sr. Getulio Vargas sobre factos que se prendem aos ultimos acontecimentos politicos occorridos no seu paiz.

Como é do conhecimento geral, as autoridades brasileiras detiveram, em territorio do Rio Grande do Sul, varios revolucionarios argentinos, que estão em viagem para esta capital.

Presidirá uma commissão de inquerito o general Bordini

Porto Alegre, 6 (Havas) — O commando da 3ª Região Militar designou, por ordem do chefe do governo provisorio, o general Toledo Bordini, para presidir o inquerito sobre os factos occorridos ultimamente na fronteira Argentina.

O general Bordini seguirá o mais breve possivel para a fronteira.

A ITALIA REDUZ AS DESPESAS COM AS CONSTRUCÇÕES NAVAES

Roma, 6 (Havas) — O capitulo do orçamento da Marinha para o exercicio 1934-1935, relativo ás construcções navaes accusa uma diminuição sensivel.

Depois de ter attingido a cifra de 783 milhões e meio de liras no exercicio, 1932 1933, baixou no exercicio seguinte para 651 milhões e 850 mil liras e no orçamento preventivo 1934-1935 não passa de 443 milhões e 920 liras.

No decorrer do exercicio 33|34 entraram em serviço dois cruzadores de 10 mil toneladas construido em Bolzano e em Pola e mais dois de 5.000 toneladas, o "Diaz" e o "Cadorna".

Nos estaleiros estão em construcção seis cruzadores — "Monte Cuccoli", "Attemdolo" "Emmanuel Filiberto" "Duca degli Abruzzi", "Eugenio di Savoia" e "Garibaldi".

Na categoria dos torpedeiros estão nos estaleiros quatro unidades de 1.500 toneladas e quatro outras de menos tonelagem destinadas á caça dos submarinos.

No correr do anno entraram tambem em serviço dois submersiveis da série "Sirena". No proximo anno entrarão tambem em serviço varios submerinos de outras séries que já estão sendo submettidos a experiencias officiaes.

Lloyd George vae fazer uma estação em Estoril

Londres, 6 (Havas) — O sr. Lloyd George deixou esta capital, acompanhado de sua esposa, de sua filha Megan e de seu filho major Gwylin George, para fazer uma estação na praia de Estoril.

O leader liberal demorar-se-á tres semanas em Portugal.

O "Emeraude" chegou a Bassora

Londres, 6 (Havas) — Communicam de Bassora (Irak) que o avião "Emeraude", da companhia Air-France, que ora regressa da sua viagem á Indo-China, aterrissou ali, hontem, ás 11 horas e 45 minutos da noite (Greenwich), procedente de Calcutá.

A cotação da libra em Londres

Londres, 6 (Havas) — A libra esterlina foi cotada, na abertura do Stock Exchange, a 5,10 1|4 em relação ao dollar e a 83 11|32 em relação ao franco.

ACTOS ASSIGNADOS PELO INTERVENTOR DE MINAS

O contrato do Estado com a Companhia Telephonica Brasileira

Bello Horizonte, 6 (Haavs) — Pelo governo do Estado foram baixados os seguintes decretos:

"Considerando que, por motivos independentes da vontade das partes contratantes, deixou de ser submettido á approvação do Poder Legislativo o contrato que entre o Estado e a Companhia Telephonica Brasileira foi assignado em 12 de abril de 1929, e tendo em vista o parecer favoravel do Conselho Consultivo do Estado á approvação do alludido contrato, decreta:

Fica approvado o contrato de 12 de abril de 1929, com as alterações constantes do termo de novação de 22 de julho de 1931 entre o Estado e a alludida Companhia Telephonica Brasileira."

— Foi nomeado prefeito interino do municipio de Rio Pardo, durante licença concedida ao effectivo, o sr. Edmundo Blum.

— Foi nomeado prefeito interino do municipio de Theophilo Ottoni, durante licença concedida ao effectivo, o sr. Antonio Alves Benjamin.

Codigo Penal Brasileiro

A Consolidação das Leis Penaes, de autoria do desembargador Vicente Piragibe, approvada e adoptada pelo decr. numero 22.213 de 14 de Dezembro de 1932, está vendo applicada em todo os tribunaes e juizos do Brasil, de conformidade com o aviso do Ministro da Justiça e a circular do Presidente do Supremo Tribunal Federal.

A' venda nas principaes livrarias.

Depositarios: Livraria Freitas Bastos, rua 13 de Maio ns. 74 e 76, Rio: Livraria Academica, Largo do Ouvidor n. 58, S. Paulo.

Do mesmo autor, a apparecer no mez corrente:

Codigos Penaes Estrangeiros — 1ª série — (Argentina, Perú e Italia), edição da Livraria Jacyntho, Rio.

Primeiro Supplemento do Diccionario de Jurisprudencia Penal do Brasil, contendo as decisões até 1933; edição de Saraiva & Cia., S. Paulo.

(54388)

A SITUAÇÃO EM CUBA

Como o presidente Grau considera possivel renunciar

Havana, 6 (Havas) — O ministro do Uruguay, sr. Medina declarou que o presidente Ramon Gratt tinha communicado ao sr. Mandieta, chefe da opposição, que estava prompto a renunciar em favor de quem que fosse, contanto que a personalidade chamada a succeder lhe pudesse obter apoio moral superior ao que elle conseguira.

UM DESASTRE DE TREM NA MANDCHURIA

Tokio, 6 (Havas) — Communicam de Mukden (Mandchuria) á Agencia Rengo que um trem em viagem de Tumenku, para aquella cidade descarrilou, hontem nas proximidades de uma ponte metallica situada entre Ertuku e Liu-Chu-Ho.

No desastre morrera um passageiro japonez e tinham ficado feridos sete mandchus e quatro japonezes.

O avião espatifou-se, mas não houve victimas

Santiago do Chile, 6 (Havas) — Communicam de Valparaiso que um avião militar que voava de Quinteros rumo a El Bosque, caiu nas proximidades da serra La Dormida, destroçando-se. Os tripulantes sairam illesos.

A RUMANIA E O SEU NOVO GOVERNO

O sr. Titulesco irá provavelmente occupar a legação de Londres

Bucorest, 6 (UTB) — Tudo indica que o sr. Tituleseu, que se excusou de acceitar a pasta dos Negocios Exteriores no gabinete Tatarescu, será designado para occupar uma das delegações da Rumania na Europa, muito provavelmente em Londres.

No da R. — O novo gabinete liberal da Rumania vae ter que defrontar uma situação bastante difficil em virtude da instabilidade politica de seu paiz que parece ter attingido, neste momento, ao auge. O assassinato do sr. Duca veiu deixar claro que as organizações reaccionarias empenhadas em tomar o poder se acham dispostas a pôr em pratica todos os processos terroristas, chegando mesmo á eliminação pessoal dos "leaders" liberaes e verdadeiramente nacionalistas. O gabinete de "jovens liberaes" chefiado pelo sr. Tatarescu terá, por conseguinte, que agir com a maxima energia na repressão das actividades dos "Guardas de Ferro" e outras facções terroristas. E' que o triumpho das facções reaccionarias não só provocaria a desagregação da Rumania, como iria constituir um serio factor de aggravação do presente estado de coisas europeu. De facto, a existencia da Pequena Entente é, não só uma das maiores garantias da manutenção da paz européa, como, tambem é a concretisação da unica politica capaz de resguardar effectivamente a integridade dos paizes que a constituem, contra as ameaças e manobras dos chamados paizes "revisionistas". Ora, a organização "Guardas de Ferro" parece ter por objectivo final afastar a Rumania da Pequena Entente, e fazel-a repudiar a sua politica francophila. Ora essa politica seria, sem duvida, para a nação rumaica uma politica de suicidio, porque passando a gravitar na orbita da Allemanha, a Rumania, além de ficar privada de qualquer apoio contra as reivindicações hungaras e bulgaras, teria que contar com a hostilidade das suas actuaes alliadas. Eis o que explica a attitude assumida desde varios mezes pelo sr. Titulescu contra a agitação dos "Guardas de Ferro".

Sendo o principal expoente da politica de consolidação da Pequena Entente e de um maior reforçamento da amizade franco-rumena o sr. Titulescu foi quem aconselhou o rei Carol a incumbir o sr. Jon Duca a formar um gabinete decidido a esmagar os "Guardas de Ferro". Os telegrammas destes ultimos dias ora affirmam que o sr. Titulescu continuará a frente do Ministerio do Exterior no actual gabinete, ora que elle pediu demissão. A permanencia do sr. Titulescu significará que o gabinete Tatarescu está disposto a uma luta sem treguas contra os "Guardas de Ferro". O seu afastamento indicará, ao contrario, a sua falta de confiança na capacidade de acção do novo governo. Essa hypothese é bastante grave, pois o sr. Titulescu é o "leader" mais prestigioso da Rumania, e, então, será de prever uma tremenda agitação politica, de que poderá resultar a derrocada do fragil throno em que se assenta actualmente, o irrequieto rei Carol.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 17º dia util: Atrasados.

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos, 2º semestre de 1933, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas: letras B e C, Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 225 a 230; Diversas Emissões, relações ns. 2.517 a 2.850. Casas commerciaes: listas ns. 393, 425, 426, 429, 430, 445 e 453.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á das de 11 até ás 14 horas.

LEILÕES

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 19 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 233.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 12 do corrente.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Luis de Camões, 45-47.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Orania", para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Highland Patriot", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Monte Olivia", para Las Palmas, Vigo, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 8; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itapura", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 8; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Augustus", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

O MEMORIAL DO SYNDICATO DOS DROGUISTAS AO MINISTRO DO TRABALHO

A attitude dessa associação de classe

O Syndicato dos Droguistas, conforme ha dias noticiamos, enviou ao ministro do Trabalho um longo memorial sobre a sua attitude relativamente á unificação das especialidades pharmaceuticas nacionaes, attitude que tem sido amplamente commentada pela imprensa.

A resolução do Syndicato, procurando fazer a referida unificação de preços, foi resultante da necessidade de amparar a situação commercial de seus associados.

Ao que sabemos, o memorial do Syndicato foi enviado pelo ministro do Trabalho ao consultor juridico do ministerio para opinar a respeito.

No meio commercial, ouvindo varios membros da classe dos droguistas e pharmaceuticos, tivemos informação de que o Syndicato só espera ser ractificado pelo Ministerio do Trabalho a sua conducta.

Adeantou-nos os droguistas que confiam inteiramente em que o ministro do Trabalho não deixe de dar mais uma vez execução ás leis syndicalistas.

Novos accordos commerciaes da Italia

Roma, 6 (U. T. B.) — Hontem, nestes ultimos dias, foram assignados os novos accordos commerciaes da Italia com a Turquia, a Rumania e a Yugo-slavia, sendo elles notaveis pelo caracter nitidamente amistoso e elevado que lhes foi dado.

A LIGAÇÃO COMMERCIAL AEREA ENTRE A FRANÇA E O BRASIL

Já foram encommendados tres novos apparelhos eguaes ao "Cruzeiro do Sul"

Paris, 6 (Havas) — O "Journée Industrielle" consagra na primeira pagina longo estudo á ligação commercial aérea entre a França e a America do Sul.

"Com o "Cruzeiro do Sul" — escreve o jornal — possuimos, pois um apparelho capaz de effectuar, de extremo a extremo, essa ligação. O Ministerio da Aeronautica encommendou tres apparelhos de cerca de vinte toneladas: O Laté — 300, o Liore "Olivier" e o Blériot "Santos Dumont", exigindo dois raios de acção e a capacidade de carga util reclamada pela ligação commercial aérea França-America do Sul.

"O Blériot — accrescenta o "Journée Industrielle" — está terminado os seus ensaios de recepção em Caudebec-en-Caux. O Lio re effectua as suas primeiras experiencias em Antibes. O Laté — 300, entregue ha seis mezes ao Ministerio da Aeronautica, que o confiou á Marinha para que pudesse provar a sua efficiencia, cobriu, com o peso total de vinte e tres toneladas, o percurso Berre-São Luiz do Senegal com a velocidade média de 186 kilometros á hora, e o percurso São Luiz-Natal com avelocidade de 167 kilometros.

O seu raio de acção que é de 4.800 kilometros, permitte-lhe tentar com facilidade a travessia do Atlantico Sul. Será possivel elevar a velocidade a 220 kilometros com o auxilio de super-compressores e augmentar a carga util mediante a adaptação de certos detalhes. Poder-se-á em seguida substituir os aviões por hydro-aviões dessa categoria, a que nenhum apparelho estrangeiro póde ser comparado. O "Dornier" deve effectivamente, escalar em "Westphalen", isto é, em um raio de acção pouco superior a 2.400 kilometros. Quanto ao "Zeppelin" não póde elle ser utilizado senão durante seis ou sete mezes por anno.

"A ligação aérea França-America do Sul, em prol da qual a aviação franceza fez os primeiros e os maiores sacrificios — termina o jornal — deve entrar sem demora num terreno pratico. Não se comprehenderia mesmo outra maneira de proceder depois da feliz experiencia do "Cruzeiro do Sul" e deante da concorrencia estrangeira".

Noticias de Portugal

Falleceu hontem o general Arthur Botelho

Lisboa, 6 (Havas) — Falleceu o general Arthur Botelho.

Lisboa, 6 (Havas) — A Associação dos Medicos de Lisboa pediu ao governo autorização para se transformar em Ordem dos Medicos e que, ao mesmo tempo, lhe seja concedida a mesma autonomia de que goza a Ordem dos Advogados.

As associações de medicos do Porto e Coimbra serão transformadas em associações culturaes.

Lisboa, 6 (Havas) — Durante o anno de 1933 visitaram o porto de Lisboa 112 paquetes estrangeiros transportando 50.557 turistas, assim discriminados: 87 vapores inglezes, 42.834 excursionistas; 8 allemães, 3.494; 2 suecos, 858; 2 polonezes, 848; um hollandez, 687; 1 italiano 527; 3 francezes, 387; 2 norueguezes, 243; 1 brasileiro, 32 tennistas.

Lisboa, 6 (Havas) — Devem começar por todo este mez as experiencias officiaes da Estação Emissora Nacional.

Dando esta informação o director dos Correios e Telegraphos accrescenta que ha actualmente em Portugal, devidamente inscriptos, dezesete mil radiophilos.

Lisboa, 6 (Havas) — Os jornaes suggerem á Camara Municipal de Lisboa a idéa de convidar o interventor federal, dr. Pedro Ernesto, a fazer em maio proximo uma visita official a Lisboa, para inaugurar a quinzena do café do Brasil e a semana cultural brasileira.

AS COMPLICAÇÕES IRLANDEZAS

Vae ser proposta pelo general O'Duffy uma acção de indemnização

Dublin, 6 (U. T. B.) — O general O' Duffy, um dos chefes do partido da "Irlanda Unida", ou dos "camisas azues", vae propôr uma acção de indemnisação contra o governo do Estado Livre da Irlanda, por motivo da prisão illegal a que foi submettido.

Dublin, 6 (U. T. B.) — O general O' Duffy, "leader" dos "camisas azues", dirigiu-se hoje a Wexford, em proseguimento de sua campanha de opposição ao governo do sr. De Valera.

Desafiando a policial official, o general O' Duffy trajava a camisa azul de seu partido, e trazia na cabeça uma boina negra.

Uma guarda de honra montada acompanhou-o até aquella localidade, onde o general pronunciou um discurso de propaganda eleitoral, ao ar livre sob as vistas da policia e de guardas civicos que não tiveram occasião de agir.

Em seu inflammado discurso, o general O' Duffy disse que se o governo do sr. De Valera pretender proseguir em sua actual politica de isolamento do Estado Livre e na luta economica contra a Inglaterra, perseguindo a quantos discordam dessas normas, como se dá com o partido que chefia, muito em breve uma terça parte da população da Irlanda estará nas prisões, outra terça parte nos hospicios, e a ultima terça parte nos asylos de mendicidade.

O sr. O' Duffy desafiou o actual ministro da Agricultura a que renuncie a sua pasta e venha combater com elle, lealmente, pelas eleições de Wexdorf, onde tem a certeza de que o ha de derrotar na proporção de seis a um.

Explode, no Chile, um deposito de dynamite

Santiago do Chile, 6 (Havas) — Telegrapham de Valparaiso: "Explodiu perto de Los Monjares um deposito de dynamite. Morreram duas pessoas que se encontravam no interior da casa do vigia do deposito, e ficaram gravemente feridas tres".

Na Escola de Intendencia do Exercito

REALIZOU-SE HONTEM A ENTREGA DOS DIPLOMAS AOS ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO, TENDO A CEREMONIA SE REVESTIDO DE BRILHO

Os alumnos que se classificaram nos dois primeiros logares foram promovidos

Dois aspectos da cerimonia de hontem na Escola de Intendencia do Exercito

Decorreu com imponencia e brilho a cerimonia, hontem realizada, na Escola de Intendencia do Exercito, do encerramento das suas aulas, bem como o acto decorrente da declaração de aspirantes a official do quadro de administração aos alumnos que terminaram o curso daquelle instituto de ensino.

Estiveram presentes ao acto, que transcorreu em ambiente da mais franca alegria e satisfação, iniciado ás 10 horas da manhã, entre outras pessoas, o capitão Amaro da Silveira, representando o chefe do governo provisorio; coronel Pedro Cavalcante de Albuquerque, respondendo pelo expediente da pasta da Guerra; generaes Felippe Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra e Emilio Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; coroneis Alcides de Mendonça Lima, representando o commandante da 1ª região militar; Alarico Damazio, director do Instituto Militar de Biologia; Salvador Cesar Obino, representando o chefe do Estado-Maior do Exercito; srs. Linneu Cotta, representando o ministro da Educação; Nicanor Pereira, representando o ministro do Trabalho; Celso de Mendonça, representando o interventor do Districto Federal; dr. Hildegardo de Noronha, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; coronel Mario José Pinto Guedes, commandante da Escola Militar, grande numero de officiaes de todas as corporações armadas, convidados e innumeras familias da nossa sociedade.

A solennidade teve logar, ao contrario dos annos anteriores, no salão nobre da Escola, dado o numero de alumnos que terminaram o curso, o maior até hoje verificado.

Dado inicio aos trabalhos, o primeiro-tenente Jorge Ferriche, secretario do estabelecimento, procedeu á leitura do boletim escolar allusivo ao acto, prestando, a seguir, os novos officiaes o compromisso regulamentar. Foram, depois, entregues pelo coronel Pedro Cavalcante de Albuquerque e pelo representante do chefe do governo provisorio duas artisticas espadas aos alumnos Heleno Soares Castellar e José Benedicto Campos, offertadas pela administração da Escola, por haverem sido classificados, respectivamente, em 1º e 2º logares das suas turmas, motivo pelo qual foram logo promovidos ao posto de segundo-tenente de administração.

Effectuou-se, depois disso, a entrega dos diplomas a todos os alumnos, tendo o general Felippe Antonio Xavier de Barros, ao fazer entrega do diploma ao tenente Heleno Soares Castellar, proferido um discurso, em que lhe fez os maiores elogios por ter esse official obtido o primeiro logar na respectiva turma.

Finalizando a cerimonia, o coronel Julião Freire Esteves, commandante da Escola de Intendencia, pronunciou uma tocante oração de despedida aos novos officiaes.

Durante o acto, tocou a banda de musica do 1º R. C. D., tendo sido servido aos presentes um farto e variado "buffet".

Commemorando o facto, os novos officiaes realizaram, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio um "sorvete-dansante".

São os seguintes os alumnos que concluiram o curso:

Heleno Soares Castellar, José Benedicto de Campos, Gonçalo Raphael Dangelo, Aristides Basilio de Campos, José Mainart de Oliveira, Raymundo de Albuquerque Rego Medeiros, Lucas Clair da Silveira, Luiz Dentice, Mario Martins de Freitas, José Amaro de Oliveira Rego, Alceu Jovino Marques, Benedicto Francisco de Toledo, Edil Mazzini Canarin, Vitar Feliceti, Duilio Lena Berni, Manoel Brigido Maia, Arthur Gonçalves Dias, Cyro Pio Pereira, Joaquim Dalmiro de Souza, Humberto Baena de Moraes Rego, Carlos Vanario, Vitorio Canepa, Alexandre Alveti, Ary dos Santos Miranda, Antonio Nunes Barros, Affonso Fink, Adriano Guimarães Lima, Alvaro Bittencourt, Gregorio Ignes Ardena de Souza, Milton Rodrigues Vieira, Benedicto de Andrade, Pedro Ivo Curial, Honorio Ignacio da Silva, Adroaldo Jorge Dantas, Manoel de Castro, Francisco Antonio Dalcól, Carlos Burmeister Filho, Adherbal Barbosa da Silva, José Mendes Malheiros, Vespasiano Cardoso Jobim, Francisco Costa e Silva, Eugenio Pinto Paca, Henrique Guilherme Muller, Braz Fabiani, Ernesto Buarque de Gusmão Lyra Filho, Tito Galvão Filho, Paulo Trajano da Silva, José Elpidio Nogueira, José Fontoura Tavora, José Pedro Soares Filho, Mozart da Silva Pereira, Francisco Assis de Oliveira Magalhães, Antonio Tavares da Silva, Almerindo Fernandes Cardoso, Bavani Medeiros, Manoel Mario de Barros, Alziro de Lima Agueiro, Lourival Gonçalves Almeida, Pedro Dantas de Mendonça, Luiz Curvello Junior, Ivan Leonidas da Costa, Raymundo Ubaldo Monteiro Figueira, Altair Toledo Cabral, Joaquim Altino Salles Campos, Amancio Alves de Carvalho, Francisco Bento de Oliveira e Silva, Sebastião de Hollanda Cavalcanti, João do Amaral Perdigão, Hildebrando Azevedo, Mario Gonçalves de Mello, Thomaz Pereira, Helio de Moura Salgado, Moacyr Guimarães, Mathias do Rego Barros, Ivanóé Agostinho Netto, Joaquim Alexandrino da Silva, Sebastião Alves de Sant'Anna, Mario Hyppolito Gabalda, Abas dos Santos Arruda, Floriano Catuneo Moreira Brasilino, José de Andrade, Jacyr Fernandes, Orlando de Santa Helena Orico, José Maria Friedmann, Nelson Pereira da Silva, Francisco de Lima Figueiredo, Anysio Antão de Carvalho, Amaro Bento Pessôa, Raul Souza, Antonio Tavares de Lima, Germano Valporto de Sá, José Maria de Vasconcellos Sobrinho, Raymundo José de Souza, Francisco Augusto de Castro, Manoel José Martins, José Olympio Moreira da Silva, Firmino da Silva Lemes, René M. Arsilino, Waterloo Salles, Iran Dutra, João Alves Grangeiro, João Fonseca, Dulcidio de Barros Moreira, Mario Missioneiro Mussi, Napoleão Ribeiro do Nascimento, João Frankin de Athayde, Gabriel Dias Ferraz, Cypriano Bastos, José Gati, José Pedro de Souza, Antenor Ribeiro de Souza, Antonio Gomes de Magalhães Bastos, Fernando Marinho Guimarães, João Emidio Gomes, Annibal Rei Novaes, Juvenal Velasques de Mello, Paulo Fontoura, Apparicio Archanjo Corrêa, Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha, Cicilio de Oliveira Lins, Mario Menezes, E. Areco, J. M. Chavantes, Mareu Eurico de Abreu Ferreira, Ramiro da Cunha Mello, Audalio Rebouças de Oliveira, Francisco Coelho Lima, Moacyr Edgard Ribeiro Corrêa, Alberto Sá Barbora, Edinardo Rodrigues Weine, Alberto Fernandes Costa, Esmeraldino de Mello e Silva, Gustavo Blanco, João Rabello de Mello, Aristoteles Vianna e Silva, Felisberto Nunes Vilhena Filho, José Castello Branco Verçosa, Flauviano Antonio da Silva, Carlos Alberto Cintra, Francisco de Paula Pita Ferreira Cunha, Affonso Celso Brum Corrêa, Tirio de Souza Brito, Aureliano Guida Valle, Carlos de Andrade Leão e Evaldo Ramos.

Além dos alumnos classificados em 1º e 2º logares, que foram nomeados segundos-tenentes de administração, foram tambem effectivados neste posto os segundos-tenentes commissionados que concluiram o curso, sendo os demais declarados aspirantes a official.

Foi adiada a partida do sr. Badia com destino a — Paris —

Madrid, 6 (UTB) — Foi adiada a partida para Paris do sr. Badia, que deverá proseguir, na capital da França, e negociações commerciaes que já havia iniciado.

Esse adiamento se prende a uma situação delicada em que se acha esse delegado, visto que foi elle, quem, nas Côrtes em que occupa uma cadeira em virtude das ultimas eleições, dirigiu ao governo uma interpelação sobre aquellas negociações.

Essa interpelação foi por muitos deputados considerada inopportuna e descabida, mas o sr. Badia justificou-se dizendo que a sua actuação publica se apresenta agora sob duas faces: como negociador diplomatico, por pertencer á carreira diplomatica, e como deputado, por ter sido eleito para as Côrtes. Uma vez que essas duas feições de sua actividade se acham em conflicto, é seu dever de consciencia esclarecer-se para não faltar á devida exacção numa e não trair o mandato, na outra. Só depois de esclarecida a sua situação é que se animará a seguir para a Frnça, conforme é desejo do governo, não só por ter sido elle quem iniciou as negociações já tão adeantadas, com otambem porque as sympathias de que goza na capital franceza e nos meios governamentaes de Paris deverão facilitar enormemente a sua tarefa.

O sr. Ronald de Carvalho em viagem para o Brasil

Paris, 6 ,Havas) — O sr. Ronald de Carvalho, primeiro secretario da embaixada do Brasil, deixou hoje esta capital, para Boulogne-sur-Mer onde embarca á noite, para o Rio de Janeiro.

O sr. Ronald de Carvalho, que viaja em companhia de sua familia, foi cumprimentado na estação pelo embaixador Souza Dantas, pessoal da embaixada e numerosos amigos.

O ALGODÃO NA INDO-CHINA

Informações do consul geral do Brasil em Paris

O algodão é, desde tempos immemoriaes cultivado em todas as regiões que constituem a vasta colonia franceza da Asia; mas a facilidade com que os anamitas e os cambodgianos podem actualmente obter roupas de algodão importadas, tem contribuido para o abandono dessa cultura na Indo-China, embora ella encontre, em certos pontos, as mais favoraveis condições.

No Tonkim só se vêm plantações do algodão nas provincias de Ninn Bink e Thai Bink, numa superficie total de mil hectares, approximadamente.

No Anam, sobresae a provincia do Thanh Hoa, com cinco mil hectares plantados.

Na Conchinchinha, ha alguns campos de algodoeiros na provincia de Baria; egualmente é essa cultura praticada no valle do Mekong.

No Cambodge, a questão tem merecido maior interesse por parte dos plantadores, que inutilizaram nesse cultivo cerca de 18.000 hectares, nas provincias de Mekong e de Kompong.

Os terrenos mais diversos são empregados no cultivo do algodão; se nas montanhas tem essa applicação os campos, nas planicies, é dada a preferencia aos arrozaes que o inverno dessecou. Na Conchinchinha, o algodão é egualmente associado ás plantações do milho.

Tentou-se na colonia asiatica em apreço a cultura do algodoeiro em terras de natureza vulcanica, afamadas pela fertilidade: mas essa experiencia não tem o esperado exito, o que póde ser attribuido á insalubridade desse sólo ou á falta de devidos cuidados, por parte dos indigenas.

Ao algodoeiro convem terras humidas e permeaveis; as margens dos rios, regularmente fertilizadas pelo humo das enchentes devem ser preferidas. As terras cansadas, como as das montanhas do Tonquim, dão algum resultado apenas quando são sufficientemente fortalecidas pelos adubos.

Nas culturas indo-chinezas são duas as especies de algodoeiros applicadas pelos plantadores: o Gossypium Indicum, no Tonquim e no Anam; o Gossypium Hirsutum, no Cambodge. São as principaes variedades, comquanto outras se notem em certos pontos da colonia, onde a referida cultura merece menos attenção.

As plantações nas montanhas do Tonquim e do Laos apresentam diminuto interesse, porquanto os seus productos são de qualidade inferior; mas, na parte septentrional do Anam, em que os algodoeiros cobrem 7.000 hectares, a citada cultura tem, certamente, importancia; della se extraem, annualmente, em media, 750 toneladas de fibras.

E' na estação secca que o algodoeiro é cultivado no Anam, assim como no Cambodge. Desde que as aguas das enchentes dos rios se retiram, o que succede nos mezes de agosto e setembro, os indigenas se apressam em preparar o solo enriquecido de humo. Depois de uma permanencia de vinte e quatro horas na agua, os grãos são semeados, observando-se entre elles uma distancia de 80 centimetros. As primeiras capsulas chegam a maturidade no começo do mez de março, e a colheita se effectua até fins de maio.

O algodão é, em geral, vendido á officina de Ksach Konal ou aos exportadores chinezes.

No Cambodge, o rendimento obtido em boas terras é, em media, de 638 kilos de algodão, por hectare, o que produz 218 kilos de fibras.

A colheita e a preparação dos productos são confiadas, quasi sempre, ás mulheres, que não alteram os processos tradicionaes. Os apparelhos empregados são primitivos; nas fabricas, porém, em que se procede ao desfibramento e á tecelagem os processos modernos não são ignorados.

A industria do algodão é de recente data na colonia franceza em questão. Até 1890, o algodão era exportado no estado bruto, pelos commerciantes chinezes do Cholon. Nessa época, uma fabrica foi installada em Ksach Kandal.

A cultura indo-chineza, cumpre notar, não basta para o consumo da colonia; a importação de 1925 a 1929, foi muito superior a exportação, dirigida para a França ou destinada ao Japão e á China.

O governo francez procura dar maior alento a esse cultivo na colonia asiatica, onde se encontram, seguramente, terrenos que são vantajosos. Nesse intuito, foram introduzidos no Tonquim e no Sambodge, variedades americanas e egypcias, que não corresponderam á expectativa dos plantadores.

O algodão não representa, em summa, na Indo-China, uma fonte de lucros notavel; e só verdadeiramente no Cambodge possue relativa importancia essa cultura.

O ACCORDO DO "PEQUENO TRAFEGO" ENTRE A POLONIA E A ALLEMANHA

Varsovia, 6 (Havas) — Foram trocados em Berlim os documentos de ratificação do accordo concluido em 22 de dezembro de 1931, a respeito do "pequeno trafego" através da fronteira polono-allemã. O accordo fixa a forma dos passes concedidos aos habitantes da fronteira que poderão circular livremente numa zona de dez kilometros e passar até seis dias no paiz vizinho.

A TARIFA ADUANEIRA SOBRE O PAPEL

A A. C. do Ceará dirige-se ao chefe do governo

A Associação Commercial do Ceará dirigiu ao chefe do governo provisorio o seguinte officio:

"A Associação Commercial do Ceará pede venia a v. ex. para reunir a sua voz aos appellos que, de varios pontos do paiz, já têm sido dirigidos a v. ex. a respeito do importante assumpto que mais de perto diz respeito ao problema maximo da nacionalidade brasileira: instrucção, educação e cultura.

Referimo-nos aos excessivos direitos aduaneiros que recaem sobre o papel importado do estrangeiro, e que o encarecem em 100 %.

Tarifa tão elevada visa proteger a chamada industria nacional do papel. Sem entrar na indagação dos meritos dessa industria de estrangeiros, exercitada em machinas estrangeiras, com materia prima estrangeira, com operarios estrangeiros, entende esta Associação que mais dignos de protecção por parte do governo são os interesses culturaes da nacionalidade que os de poucos industriaes, ainda na maioria estrangeiros, que usufrem as vantagens do chamado papel nacional.

Está sobejamente provado, pelos exhaustivos memoriaes publicados pelas casas editoras, que o papel estrangeiro poderia ser adquirido por preço sensivelmente inferior ao nacional, se não fosse a tarifa que sobre aquelle recáe.

Isso determina o encarecimento do livro, e, portanto, impede a maior disseminação desse principal factor de instrucção e cultura entre os brasileiros ainda infelicitados pelo analphabetismo, que domina dois terços da nossa população.

Considere-se que os editores paulistas affirmam que, da totalidade da producção nacional do papel, apenas uns 10 % são empregados em livros. De onde as chamadas fabricas nacionaes, livrando o paiz do fabrico do seu inferior papel para fins culturaes permittiriam o expansionismo do livro pelo augmento das tiragens, que a carestia força sejam reduzidas ao minimo possivel, dispondo inteiramente dos 90 % de sua producção actual, não destinada áquelle fim, o que lhes garantiria subsistencia folgada.

Certo, a isenção pleiteada, ao lado de providencias acertadas que o governo de v. ex. e de muitos Estados da Federação hão tomado em favor da cultura popular, reduzirão a pavorosa percentagem dos illetrados no paiz.

Os 70 % de analphabetos brasileiros, segundo proclamou o dr. Rubens do Amaral, da Academia Paulista de Letras, em recente artigo publicado na "Folha da Manhã", de São Paulo, "são a maior vergonha da nacionalidade e, nas estatisticas mundiaes, nos collocam abaixo das nações civilizadas do mundo inteiro e apenas na vanguarda dos povos semi-barbaros".

Secundando os appellos já feitos por outras associações de classe, a Associação Commercial do Ceará sinceramente acredita estar cumprindo um dever de puro patriotismo, e é assim animada que roga a attenção de v. ex. para assumpto de tão magna relevancia como este, afim de dar-lhe solução compativel com os elevados interesses do povo brasileiro."

A Camara do Commercio Importador de São Paulo, recebeu da mesma Associação o seguinte officio:

"A Associação Commercial do Ceará accusa o recebimento das attenciosas cartas de vv. ss., de 2 e 23 de outubro p. p., versando ambas particularmente sobre a situação dos editores, em face do imposto alfandegario sobre o papel é, de modo geral, sobre as tarifas aduaneiras, uma das causas do encarecimento da vida, e por cuja revisão essa Camara, patriotica, tenaz e louvavelmente, se vem batendo.

Esta Associação Commercial, que, por mais de uma vez, se ha posto ao lado dessa operosa Camara, nesta campanha ,acaba de dirigir ao chefe do governo provisorio a representação anexa, a respeito da tarifa do papel, que tão intimamente se prende aos elevados interesse culturaes da nacionalidade.

Para a formação da opinião publica, entre nós, e, possivelmente, se conseguir maiores adhesões a causa de tamanha magnitude, estamos promovendo, na imprensa desta capital, não somente a publicação do excellente artigo do jornalista Rubens do Amaral, enviado por essa Camara, como tambem a nossa propria representação ao chefe do governo provisorio, que ora remettemos para conhecimento dessa Camara e, se, possivel, ser publicada na imprensa dahi.

Quanto á nomeação de delegado desta Associação junto á filial que essa Camara acaba de fundar no Rio, para especialmente deliberar sobre a revisão das tarifas aduaneiras, o que denota o esforço sincero e a vontade firme dessa entidade, de promover a resolução definitiva do magno assumpto, está esta Associação Commercial cogitando da escolha de um nome para esse fim, pelo que, opportunamente, voltará á presença de vv. ss.

Vale-se esta Associação Commercial do ensejo para apresentar os seus protestos de elevado apreço e cordial estima. Attenciosas saudações."

Suicidou-se um official da Marinha hespanhola

Madrid, 6 (Havas) — Suicidou-se no quarto do hotel onde estava hospedado o capitão de corveta Calderon Martinez, de 30 annos de edade.

Ignora-se os motivos que levaram o official a esse acto de desespero.

Profundamente impressionante

PRESA DE VIOLENTO INCENDIO, FOI REDUZIDA A ESCOMBROS A VELHA IGREJA DE N. S. DA CONCEIÇÃO, NA GAVEA

Um aspecto do interior da egreja depois de dominado o fogo

A egreja de Nossa Senhora da Conceição, tambem chamada a matriz da Gavea, por se localizar no bairro desse nome, á rua Marquez de São Vicente, não dobrou, hontem os sinos á hora melancolica do Angelus. O templo, presa de violento incendio, se reduziu a escombros, ruindo com o estrondo, o bronze que todas as tardes tangia, dolente, a Ave Maria!

O espectaculo, no seu impressionante inedito, teria de commover profundamente a quantos lhe foram testemunhas. A egreja em chammas! A linda capellinha da rua Marquez de São Vicente, tão simples e tão bella, tão emotiva e tão antiga!

Na rua, as lagrimas rolando-lhes dos olhos, innumeros devotos assistiam, impassiveis, á faina destruidora do fogo. A' alma boa do povo, a scena se constituia um sacrilegio. A egreja incendiada! Como? Por que?

Havia, em todos, e bem se lhes notava nos olhos humidos, uma vontade louca de atirar-se ás chammas, de invadir o templo para salvar o que, de precioso, de intangivel, de carissimo lá se encontrava: as imagens, os altares, tudo que lhes falava de um Deus Misericordioso, cuja lembrança nos occorre, sempre, nesses momentos de angustia, nessas horas menos felizes.

Todos os esforços foram, porém, inuteis.

Por duas horas os Bombeiros, auxiliados por figuras desconhecidas, que eram da multidão, intensamente trabalharam. O fogo abranda. Restam, do templo antigo, apenas as paredes. Pessoas piedosas levam, para uma casa perto, uma pharmacia, o que se pôde salvar da tragedia. Alguem os olhos marejados, a face piedosa, fixa o céo muito claro, como numa invocação a elle. Era o reverendissimo Ignacio, cura da matriz, o qual, quando mais forte as chammas lhe varriam aquelle santo reducto, nelle penetrou trazendo, nos braços, bem junto ao coração, a padroeira da matriz.

SYMPTOMAS DENUNCIADORES

Pouco depois de uma hora da tarde, o reverendissimo padre Ignacio Jansen Jatobá, vigario da matriz de N. Senhora da Conceição, havia, pouco antes, deixado o velho templo, com destino á casa. Ia, talvez, á sua refeição ou entregar-se á sua meditação de todo dia. De subito, quando já em sua vivendo residencial, alguem lhe apparece, attonito, a communicar-lhe a estranha occorrencia. A egreja ardia, devorada por grande incendio.

Não se conteve em si o reverendissimo e partiu, celere, com destino á matriz. Já os bombeiros, prestantes e solicitos, lhe cercavam o templo, procurando livral-o da destruição imminente, padre Ignacio rompe os cordões de isolamento e entra.

Rolos de fumo se desfazem, no espaço, em espiraes, que alcançam longe. O clarim do piquete vibra, transmittindo ordens a que obedece aquelle bando de abnegados.

— E padre Ignacio ? — indaga, um grupo, uma velhinha, que o vira, pouco antes, vencer os humbraes do templo.

A resposta foi o quadro impressionante a que nos referimos poucos antes. Padre Ignacio voltava abraçado á imagem. Trazia, nos braços, a padroeira da matriz.

O AUXILIO DE TODOS

Mas não apenas elle, senão quantos ali se achavam o auxiliaram, auxiliando os denodados bombeiros. Varios cavalheiros, entre os quaes o sr. Adherbal de Sousa Bastos, funccionario da Alfandega; o dr. Lucas Monteiro de Barros, o sr. Manoel de Mattos Junior, empregado no commercio e residente á rua das Laranjeiras, 464, com seu irmão, o negociante David Mattos, e outros, tambem seguiram o gesto do reverendissimo, trazendo, para a rua, quanto lhes foi possivel salvaguardar do fogo.

Tudo foi conduzido para a pharmacia Nossa Senhora da Conceição, localizada em frente á egreja. O proprietario do estabelecimento reservou uma das dependencias do predio para a guarda do que, para lá, era levado pela solicitude piedosa do povo.

A ORIGEM DO FOGO

Havia, aos fundos da egreja, onde se manifestara o fogo, uma lamparina accesa, illuminando um altar. Suppõe-se tenha sido essa a causa do sinistro, embora corresse, no local, uma versão abominavel: a de ter sido proposital a tragedia, isso pelo facto de terem sido vistos, poucos antes da irrupção da fogueira, dois individuos deixando, apressados, a egreja.

A alma boa de padre Ignacio Jansen repelle, porém, a hypothese:

— Quem — pergunta — seria capaz de tal crime ?

Assim a versão definitiva, e verdadeira, deve ser a que attribue, á lamparina que ficara accesa, a causa do sinistro.

O TEMPLO INCENDIADO

A egreja de N. S. da Conceição, a matriz da Gavea, era um dos templos tradicionaes da cidade. De construcção antiga, o que teria facilitado a combustão, nelle fôra investido, ha seis mezes, o reverendissimo, padre Ignacio Jansen Jabotá, espirito de fervoroso catholico a que se habituaram, todos, desde logo, a estimar.

Os prejuizos causados vão a mais de 200 contos, visto que pouco se pudera salvar das chammas. O vento, que soprava, encontrando o madeiramento de velho pinho do côro e ornamentos outros da egreja, em duas horas a deixaram reduzida ás paredes solidas, ennegrecidas pelo fumo e abrazadas pelo calor.

Os moradores da rua Marquez de São Vicente e ruas proximas, como dissemos, foram tomados de viva commoção pelo sinistro.

A POLICIA NO LOCAL

As autoridades do 21º districto compareceram, representadas pelo delegado dr. Frões da Cruz, que dirigiu o policiamento.

A' hora em que o fogo se declarou nem padre Ignacio, como, tambem, o sachristão, se achava na egreja.

Devia ser pouco depois de uma hora e, nesse momento, nenhuma pessoa se encontrava na matriz.

Os vestigios do incendio foram notados por populares, que, de um telephone perto, pediram os soccorros dos Bombeiros.

A SOLICITUDE HABITUAL DOS BOMBEIROS

Compareceram os Bombeiros de Humaytá sob o commando do capitão Emygdio Teixeira, auxiliados pelos da estação de Jardim Botanico, do commando do sargento 125.

A acção dos Bombeiros, decisiva e efficiente, foi, todavia, sacrificada pelo vento forte e pela impetuosidade indomavel do fogo.

Uma garage, situada no predio nº 127 da rua Marquez de São Vicente esteve ameaçada. Não foi attingida porque os Bombeiros a defenderam do perigo imminente.

No templo havia documentos importantes, que desappareceram.

A EXPOSIÇÃO DA IMPRENSA ESCOLAR DO BRASIL

Com os objectivos de avivar no espirito das creanças que acima dos Estados ha o Brasil, na sua unidade, e de despertar nos professores e discipulos o interesse pelos problemas locaes que têm seu ponto de partida na escola primaria, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres organizou como já noticiamos, uma exposição de jornaeszinho de estudantes de todo o paiz, instituindo premios para os mais bem feitos.

O jury encarregado do julgamento dos jornaes conferiu os premios aos seguintes:

CURSO PRIMARIO

Impressos, em numero de 221, — 1º logar (premio Imprensa Escolar — Uma salva de bronze cinzelada, offerecida pela Escola Profissional Masculina do Braz — S. Paulo) — "O Ideal da Escola", da cidade de Prados, Minas Geraes; 2º logar ("Premio Roquette Pinto", offerecido pelo director do Museu Nacional) — "O Brasileiro", da cidade de Presidente Alves, de S. Paulo; Sete premios offerecidos pelo "Tico-Tico": "Yô-Yô" da cidade de Cataguazes, Minas Geraes; "O Jornal de Brinquedo", de Nictheroy; "1 de Dezembro", de Curityba, Paraná; "O Rosicler", de Caldas, Minas Geraes; "Caixotinho", de Campanha, Minas Geraes; "A Abelha", de Nepomuceno, Minas Geraes, e "Vida Infantil", de Bello Horizonte, Minas Geraes; Quatro premios — Exemplares das "Memorias", de Humberto de Campos: — "A Boa Vontade", de Gilmirim, Minas; "Pagina Infantil", de Bello Horizonte: "O Novo Jornal", de Bello Horizonte; "O Blindado", de Itanhandú, Minas Geraes.

Manuscriptos, em numero de 130, 1º logar: ("Premio Alberto Torres" — "Bibliotheca do Thesouro da Juventude"), "Semeador", da Escola Rural Modelo Annibal Falcão, de Recife, Pernambuco; 2º logar: ("Premio Noraldino de Lima" — Offerecido pelo secretario da Educação do Estado de Minas Geraes), "O Estudante", da Escola de Villa-Nova, Sergipe; cinco premios offerecidos pelo "Tico-Tico": "A Escola", de Areado, Minas Geraes; "O Trabalho", de Petropolis, Estado do Rio; "O Escolar", de Ferros, Minas Geraes; "Arauto", de Curityba, Paraná; "O Estudante", de S. Cruz do Escalvado, Minas.

CURSO SECUNDARIO

Impressos, em numero de 55 — Premio Humberto de Campos (exemplares de "Memorias", com autographo do grande escriptor); "Traço de União", do Curso Jacobina, Districto Federal; "A Officina", do Instituto Parobé, de Porto Alegre, R. G. do Sul; "A Escola", da Escola de Aprendizes de Artes e Officinas, de Fortaleza, Ceará; "O Meu Jornal", de Curityba, Paraná; "O Cruzeiro", de São Salvador, Bahia; "O Guará", de Belém, Pará.

NA VERTIGEM DA VELOCIDADE

O enterramento da pequenina victima

O enterro do mallogrado Emilson Santos, sobrinho do nosso companheiro de trabalho sr. Euripedes Ildefonso da Silva, morto na noite de ante-hontem, sob as rodas de um bonde á rua General Andrade Neves, em Nictheroy, realizou-se, hontem, á tarde, no Cemiterio de Maruhy, saindo o ferectro do necroterio do Instituto Medico Legal da Policia.

Pela manhã foi proce dido minucioso exame de necropsia pelo dr. Luiz Sandersson de Queiroz, competente medico legista, designado pelo director do Instituto, dr. Faria Junior, que attestou como "causa mortis" — "esmagamento completo da cabeça e do abdomen".

O inquerito policial em torno dessa dolorosa occorrencia está correndo pela delegacia de Nictheroy, sob a orientação do respectivo delegado, dr. Manoel Amorim da Cruz.

O AUTO-TRANSPORTE CHOCOU-SE COM A CARROÇA

Duas pessoas feridas

O auto-transporte n. 148, da Limpeza Publica, quando se approxima da ponte do Retiro, afim de de fazer a descarga do lixo que conduzia, soffreu forte derrapagem e foi chocar-se com a carroça n. 667, tambem da Limpeza Publica.

Com o choque ficaram feridos o carroceiro José dos Santos, morador á rua Adolpho Motta, n. 58, com contusões generalizadas e o ajudante de motorista João dos Santos Tendão residente no estado do Rio, que soffreu fractura do braço esquerdo.

Ambos foram medicados na Assistencia, retirando-se em seguida.

POR TER BRIGADO COM O AMANTE

Tentou suicidar-se, incendiando as vestes

Por ter brigado com o amante, tentou suicidar-se, hontem pela manhã, incendiando as vestes embebidas em alcool, a viuva Lourença Ferreira, moradora no becco Rita Vieira n. 3, em Madureira.

A tresloucada mulher, que recebeu queimaduras dos 1º 2º e 3º gráos, depois de pensada no posto da Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestre .... 90$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $400
Numeros atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1858; redacção, 2-5698; gerencia, 2-2190; administração, 2-2190.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros: Brasilio Moletto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Enrico Basta de Faria, a Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin America Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera e Agencia [illegible].

JOIAS DESARRUMADAS

A circumstancia de eu estar presentemente organizando e installando, no Conservatorio Nacional, o novo Museu instrumental portuguez, constituido, entre outras, pelas preciosas collecções organologicas Keil, Lambertini e Lamas, por mim adquiridas, para o Estado, aos herdeiros de Carvalho Monteiro, determinou-me a visitar, em Paris, o Museu do Conservatorio, que occupa, como os meus leitores viajados sabem, uma dependencia do edificio do antigo Collegio dos Dominicanos, na rua de Madrid.

Se é certo que encontrei algumas peças admiraveis, verdadeiras joias, quer pelo seu valor archeologico, quer pela sua riqueza ornamental, quer, ainda, pelo interesse historico e anecdotico que revestem (recordações e legados de artistas eminentes), não é menos certo que nada ali aprendi quanto, propriamente, á installação, á disposição e á apresentação dessas collecções na verdade preciosas. O Museu instrumental de Paris é constituido por uma sala relativamente pequena onde os objectos se accumulam como num armazem, sem ordem, sem methodo, sem gosto — e sem catalogo. E entretanto, embora não seja tão numeroso como os de Bruxellas e de Berlim, as suas duas mil peças dariam, á vontade, para encher tres ou quatro salas. Não pude receber uma lição — que me seria extremamente proveitosa — no dominio da organoeconomia; tive, porém, o ensejo de admirar exemplares excellentes e de contemplar um grande numero de peças nobremente evocadoras da memoria de alguns dos maiores genios da musica dos seculos XVIII e XIX.

E' difficil, na descripção do que lá vi, obedecer á preoccupação de classificação e de systema. Não se consegue descrever ordenadamente a desordem. Em todo o caso, farei o que puder, referindo-me primeiro ás peças que se recommendam pelo seu valor e, depois, ás peças que se recommendam pela sua historia. As segundas não são menos impressionantes do que as primeiras.

Todos os capitulos da organologia estão — póde affirmar-se — representados no museu de Paris, cujo fundo, como se sabe, é formado pela collecção Clapisson. Ponho de parte os instrumentos autophonos e os instrumentos de membranas e de sôpro — entre os quaes figuram as trombetas que clangoraram quando as cinzas de Napoleão foram depositadas no tumulo dos Invalidos — porque é nos instrumentos de cordas que reside todo o interesse das collecções do Conservatorio. São bastantes os instrumentos de cordas friccionadas (sobretudo instrumentos de arco), no numero dos quaes se contam tres stradivarius cuidadosamente guardados numa vitrina, alguns bellos violinos francezes, allemães e italianos, violas de amor e violas de gamba, violoncellos e contrabaixos; ha tambem uma pequena collecção de sanfonas (cordas friccionadas por meio de roda), uma das quaes do seculo XVII. Entre os instrumentos de cordas pinçadas (sem teclado) encontrei varias peças de valor, velhos alaúdes da Renascença, tearbas venezianas, saltérios, citharas, harpas e harpanetas, cistros inglezes, guitarras, mandolinas e mandoras napolitanas, exemplares que tive pena de não ver devidamente resguardados em armarios ou em vitrinas. Estão dependurados numa parede do fundo da sala, onde, á hora da visita, batia de chapada o sol. A minha attenção, porém, demorou-se especialmente nos instrumentos de teclado, quer de cordas pinçadas, quer de cordas percutidas, quer ainda polifonicos (orgãos e organilos). A collecção dos primeiros é particularmente rica: uma espineta franceza, dourada; virginaes rectangulares, uma dellas de Andreas Ruckers; um esplendido cravo italiano de 1643; cravos hollandezes como os tampos de harmonia admiravelmente pintados; um cravo vertical do seculo XVI (Vincent Pralensis), uma archi-espineta, opulenta como uma harpa horizontal, chispando ouro num recanto de sombra; uma regala de 1720, em cujo tampo dansa uma revoada de Amores. As outras duas collecções são, tambem, importantes: clavicordios — archi-avós do piano — um delles italiano, de Zerbino (seculo XVI); um maravilhoso tympanon, de laca da China; um piano quadrado inglez de 1634; pequenos pianos de viagem, de Beck (1815), delicados como joias; pianos tremolofonicos; um piano triangular allemão, em fórma de espineta, de Gottfried Silbermann; um orgão hollandez do seculo XVII. Tudo isto misturado, desordenado, confundido, não correspondendo de modo algum a disposição destes instrumentos ao rudimento da classificação a que obedeceram as minhas referencias.

Mas o que, na visita ao museu organologico de Paris, mais impressiona, são os instrumentos e os objectos que têm historia e a que estão intimamente ligados alguns dos maiores nomes da musica dos ultimos dois seculos. E com um sentimento de profundo respeito que nós vêmos o clavicordio de Beethoven, datado de 1786, em cujo teclado pousaram, na febre da inspiração, as nobres mãos do mestre das sonatas. Ao lado esquerdo, perto de uma janella, abre-se o cravo de José Chénier, onde Rouget de l'Isle, de guarnição em Strasburgo, tocou pela primeira vez a "Marselheza". Duma vitrina, sobre uma almofada de velludo negro, espreita-nos, branca e impassivel, a mascara mortuaria de Chopin. Quantos velhos conhecimentos nós encontramos neste bric-á-brac, que é um templo, neste deposito, que é um panthéon! Aqui, está o clavicordio de Grétry, um dos creadores da opera-comica franceza; ali, o piano de Cherubini, o mestre das grandes combinações harmonicas e instrumentaes, desdenhado por Napoleão, que abhorrecia o barulho; além, noutra vitrina, a mão de Donizetti, o grande Donizetti da *Lucia* e da *Favorita*, que excitou a admiração da Europa inteira; espalhados pela sala, os pianos de Auber, de Boieldieu, de Meyerbeer, de Ambroise Thomas, cujos teclados bocejam, nostalgicos, saudosos do genio que os animou. O silencio dos violinos celebres commove-nos. Nas rabecas de Lully, de Paganini, de Kreutzer, de Sarazate, almas ardentes para sempre emmudecidas, ha alguma coisa de cadaverico. Lá está, no seu molde de gesso, a mão de Paganini, que dominou aquellas cordas, que as fez vibrar em uivos, em gemidos, em caricias, em suspiros. Num escaparate, repousam as batutas — os bastões de marechal da musica — a de Mendelssohn, que assombrou Goethe, a do romantico Verdi, a de Saint-Saens, a de Offenbach. E á esquerda, num armario de vidraças, animando a penumbra com a opulencia do seu ouro patinado, duas harpas surprehendentes, uma do constructor Naderman, por cuja columna sóbe uma espiral de rosas, outra mais sóbria, do constructor Godefroy, puro estylo Luiz XVI, pintada a vernis Martin: são as harpas de Maria Antonieta e da princeza de Lamballe, lyrios heraldicos, flôres empoadas, pombas de ternura e de graça, cujas azas, ha quasi seculo e meio, a guilhotina ensanguentou...

Qando sahi daquelle magnifico armazem onde a gloria se encontra tão lamentavelmente desarrumada, não pude deixar de pensar, com desculpavel orgulho, que o museu do Conservatorio de Lisboa, embora menos rico do que o de Paris, deixará a perder de vista, no que respeita á installação, á organização e á ordem — o que, aliás, não era difficil — o seu soberbo congenere do velho Collegio dos Dominicanos.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas, possiveis. Temperatura elevada. Ventos: variaveis, predominando os do norte á léste, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas, possiveis. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada até Paraná e Santa Catharina, onde entrará em declinio, e em declinio accentuado, no Rio Grande. Ventos: variaveis, rondando para o quadrante sul no Rio Grande. Rajadas bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 5 ás 14 horas do dia 6):

O tempo decorreu bom todo o periodo. A temperatura continuou elevada, sendo que bastante, de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 33°6 e minima 23°3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 33°2 e minima 23°0, respectivamente, até 14 horas e ás 2 horas e 40 minutos. Predominaram os ventos do quadrante norte, reinando calmaria, de 22 horas de hontem ás 8 horas de hoje.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 5 ás 9 horas do dia 6):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — Nas 24 horas, o tempo decorreu bom, salvo em Matto Grosso, onde foi instavel, com chuvas. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se incerto em Matto Grosso e bom, nos demais Estados. A temperatura foi elevada nos Estados do Rio e Espirito Santo e estavel, nos demais Estados. Os ventos sopraram de norte a léste, fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi instavel, com chuvas esparsas, acompanhadas de trovoadas. A's 9 horas hoje, o tempo era incerto no Paraná e bom nos demais Estados. A temperatura foi estavel, excepto em alguns pontos, onde soffreu ascensão. Os ventos sopraram de norte, fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas.

A illuminação da cidade

O ministro da Viação acaba de estudar os diversos accordos firmados entre a Inspectoria de Illuminação e a Light relativos á substituição das lampadas de arco voltaico, originariamente installadas, por lampadas incandescentes, no serviço de illuminação publica da cidade.

De quasi todos esses accordos se verifica que o numero de watts pagos pelo numero de lampadas incandescentes está muito abaixo do valor correspondente ao das lampadas de arco substituidas. Convem esclarecer que o pagamento não é feito pelo numero de watts consumidos e sim pelo de lampadas e de horas de funccionamento, sendo de notar que o numero de watts consumidos por uma lampada incandescente, das geralmente empregadas, é bem inferior ao consumo de uma lampada de arco.

Divergencias de opiniões

A maioria da Assembléa Nacional offereceu emendas ao ante-projecto de Constituição. Dahi a difficuldade da "Commissão dos 26" em classificar, por ordem e colorido partidario, tudo quanto se accumulou em torno de um trabalho technico, abandonado inteiramente, pelos seus autores, ás farpas da critica.

Como ha muitas emendas caprichosas e pessoaes, desapparece o interesse em dar-lhes um logar que não merecem nas preoccupações uteis dos constituintes. Não convem perder-se tempo no exame das roupas de mãos defuntos, quando a nação espera, com impaciencia, a votação do codigo politico de que precisa.

Muitas emendas ociosas, subscriptas por bancadas mais ou menos numerosas, não devem, por isso, ser levadas em linha de conta na tarefa de systematização da materia que cumpre ser regulada.

Sabe-se perfeitamente o que occorre entre membros da mesma representação com o dever partidario de uma desejavel harmonia de pontos de vista sobre o que é essencial a uma Constituição. Veja-se, por exemplo, a maneira contradictoria por que se manifesta uma parte da bancada do partido dominante no Rio Grande do Sul quanto á pontos que não comportam divergencias fundamentaes.

A maioria é contra a autonomia do Districto Federal. Os representantes da Frente Unica adoptam egualmente o bom principio. Nem se podia esperar que um jurista, com responsabilidade de opinião em face do regimen, como o sr. Mauricio Cardoso, suffragasse uma idéa contraria, concorrendo assim para a entrega da capital do paiz ao arbitrio dos ajuntamentos de politicos de parochias.

E' estranhavel que o sr. Raul Bittencourt relembre, no caso, para favorecer essa calamitosa autonomia, o programma da Alliança Liberal, cuja execução não se tornou obrigatoria para o actual governo, nascido da Revolução de outubro de 1930.

Não ficando sómente ahi, apparece um outro membro da bancada dos Pampas, o sr. João Simplicio, sustentando que a attribuição das faculdades á União para legislar sobre rios e lagos navegaveis é attentatoria dos principios federativos. Defendeu essa these contra a propria Constituição de 24 de fevereiro de 1891, de que tem tantas saudades.

Patronatos agricolas

Da Directoria de Publicidade do Ministerio da Agricultura recebemos esta nota:

"Sobre vosso suelto de hoje, intitulado "Patronatos agricolas", esta directoria esclarece que este Ministerio se comprometteu apenas — nem podia fazer mais — a obter verba para a manutenção dos patronatos federaes, caso não os pudesse transferir, em tempo util, ao Ministerio da Educação ou da Justiça.

Quanto aos patronatos particulares ou estaduaes subvencionados, o Ministerio não pleitea nem pretende pleitear tal verba, que deve ser pelos interessados reclamada a um daquelles dois Ministerios."

Coisas da technocracia-burocratica

Foi publicada no "Diario Official" de 7 de dezembro ultimo uma exposição de motivos ao chefe do governo provisorio na qual o ministro da Educação, alludindo á necessidade de dar á Secretaria de Estado uma organização efficiente, pedia autorização para compra de archivos de aço, machina de endereço, franqueador postal, além do indispensavel pagamento de gratificações.

Já tivemos occasião de transcrever um trecho original das ordens de serviço que á sombra dessa autorização querem os adeptos da technocracia-burocratica introduzir no Ministerio da Educação. O ridiculo foi glozado, sendo as taes instrucções transcriptas como padrão do humorismo official...

Não satisfeitos com as complicadas e ridiculas regras de technica-dactylographica, os innovadores atiraram-se agora contra o protocollo da Secretaria, tornando-o coisa invisivel, mysteriosa... Só aos empistolados é dada a graça especial de penetrar nos corredores, onde elles dizem estar aquelle installado, e obter uma informação vaga, através uma janellinha, que nem sempre está aberta...

Estamos certos de que o sr. Washington Pires desconhece o que em seu nome e no do chefe do governo estão fazendo no Ministerio da Educação. Pretextando organização, complicaram-se as coisas mais simples para justificar um serviço desnecessario, substituindo-se o que até agora fôra feito, sem dar margem a reclamações, por coisa semelhante mas complicada, que só tem o merito de custar dinheiro e muito dinheiro...

A autorização para acquisição de archivos e machinas fica muito aquém do que a technocracia-burocratica vae fazendo...

E mande o sr. Washington Pires verificar o que ha em materia de difficultar a obtenção de informações sobre andamento de papeis, que não devem constituir segredo de Estado, porque desse modo, além de prestar serviço aos que têm interesses em sua secretaria, evitará por certo os dissabores que trazem as criticas, quando procedentes.

Ao menos, uma lagrima...

A Assembléa Constituinte, em varios dos seus dias de quasi lazer, dedicou algumas das suas sessões á commemoração dos mortos do regimen passado. Parece, até, que havia uma lista previamente organizada dos *gros bonnets* da situação decaida que, tendo desapparecido do mundo, mereceram as lagrimas sentidas da assembléa do Palacio Tiradentes. Houve um verdadeiro torneio de necrologios do passadismo e a elle correspondeu o silencio em torno de nomes que não poderiam deixar de ser caros á nação que se levantou em armas para completar a obra iniciada com espirito de sacrificio por um pugillo de patriotas que nunca experimentaram a influencia do desanimo.

Nenhum dos oradores funebres, revolucionario ou não, até hoje se ergueu da sua bancada para recordar, por exemplo, os precursores da revolução que cairam nas areias de Copacabana. Ninguem tampouco se lembrou, entre outros mortos que o Brasil lamenta, de 1922 a 1932, dos vultos que foram Newton Prado, Mario Carpenter, Octavio Corrêa, Annibal Benevolo, Joaquim Tavora, Siqueira Campos, Djalma Dutra e, mais recentemente, Cicero de Góes Monteiro.

Citamos estes, porque são nomes que mais depressa occorrem. Mas se os carpidores não quizerem ter o trabalho mais longo de referir um por um, ao menos para cohonestar poderiam pedir, aos olhos que já choraram outros mortos, uma lagrima para todos os martyres da revolução englobadamente...

O que não é admissivel é que memorias tão boas para guardar recordações da gente dos tempos mais saudosos estejam annuviadas quanto áquelles que deixaram este planeta de ingratidões de uma fórma que havia de ser inesquecivel, porque tombaram no campo da honra, por um grande ideal, pelo Brasil.

As passagens de favor na Central do Brasil

Antigamente os serventes e continuos das nossas repartições publicas gozavam de abatimento nas passagens da Central do Brasil.

Uma das muitas leis salvadoras, que os governos novos faziam o Congresso votar a galope, logo depois de empossados, cortou-lhes essa vantagem.

Varias vezes pleitearam o restabelecimento, nada conseguindo.

Agora, o governo, em decreto recente, deu aos sargentos do Exercito, Armada, Policia e Corpo de Bombeiros o direito de viajarem gratuitamente nos trens de suburbios e de pequeno percurso da Central do Brasil.

Nada haveria a dizer a respeito, si se restabelecesse ao menos o abatimento que gozavam os serventes e continuos, e que lhes foi caçado sem justa causa.

Funccionarios mal aquinhoados nos orçamentos, carregados de familia, bem mereciam o gozo dessa vantagem.

O sr. José Americo faria obra de justiça se amparasse a pretensão dos humildes funccionarios de portaria das nossas repartições publicas.

Aposentadorias

Na primeira reunião dos chefes de serviço do Ministerio da Fazenda, presidida pelo sr. Oswaldo Aranha, tratou-se da aposentadoria dos funccionarios publicos. Examinada a questão sob seus multiplos aspectos, desde o tempo para aposentação até ás delongas do respectivo processo no Thesouro, falou o ministro.

Com a sua franqueza habitual, o sr. Oswaldo Aranha condemnou que se exigisse das empresas particulares a concessão de aposentação aos seus empregados depois de 30 annos de serviço, e para os empregados federaes se elevasse tal prazo a 35 annos. Reconhecia que depois de 30 annos, no nosso paiz, o servidor do Estado estava inutilizado.

As suas manifestações foram categoricas, formaes.

E demonstrando ainda maior interesse, depois da discussão provocada pela proposta da creação de uma sub-directoria subordinada á Despesa para tratar exclusivamente desses processos, o ministro determinou fosse o assumpto examinado de maneira a simplificar-se o processo, reduzindo exigencias e extinguindo solennidades e expedientes, meramente protelatorios.

Certamente na reforma do Ministerio da Fazenda surgirão as providencias reclamadas e determinadas pelo ministro. E o decreto de reducção do prazo de 35 para 30 annos, que se annunciou estar redigido, com a collaboração de outros Ministerios? Tão justa é essa reducção que o proprio governo, tendo de conceder favores a militares, justificou-os com a allegação de que o tempo para aposentação dos funccionarios publicos civis era de 30 annos...

Não é preciso dizer mais na defesa dessa modificação, que teve seu maior advogado na pessoa do sr. Oswaldo Aranha.

Contra os monopolios

A historia do privilegio da exploração da industria do oleo de caroço de algodão approxima-se do seu fim necessario.

As industrias Matarazzo tinham recorrido da decisão anterior, apresentando uma vistoria evidentemente escandalosa. O "Correio da Manhã" teve opportunidade de examinar a questão, mostrando a gravidade do caso. Felizmente, pelo que estamos informados, os technicos do Ministerio do Trabalho, em pareceres unanimes, acabam de fulminar o recurso. Não ha motivo para a subsistencia da patente, que de facto não existe.

As industrias referidas não tinham inventado coisa nenhuma. O apparelho que se propunha a desodorisar o oleo, segundo ficou comprovado, funccionava para o refinamento da banha. A desodorisação era feita pelos processos communs, empregados por todos os fabricantes de oleos. Não havia razão, portanto, para o privilegio.

Com todos os pareceres appensos, o recurso subirá á resolução do ministro do Trabalho.

Reajustamento

De boato em boato, succedendo-se as coisas mais curiosas, vae-se processando a crise politica creada com a nomeação do actual interventor em Minas. Note-se que o acto era de exclusiva attribuição do sr. Getulio Vargas, em cujos poderes discricionarios todos os seus correligionarios confiavam e continuam a confiar. Delles, nem um só deixou de repetir que, qualquer que fosse o indicado, pelo chefe do governo, para occupar o posto vago com a morte inesperada do saudoso e benemerito dr. Olegario Maciel, teria o apoio decidido da Revolução. Sem embargo, os que assim affirmavam, e reaffirmavam, trabalhavam por varios nomes e alimentavam esperanças de vêr outro candidato contemplado. A escolha era privilegio do sr. Getulio Vargas; mas, em torno da sua autoridade, não faltava quem não quizesse controlar-lhe essa mesma regalia.

No seio e fóra do ministerio, jogava-se uma apaixonada partida de xadrez. Até a Assembléa Nacional, que nada tinha com o caso, que devia ficar absolutamente estranha aos acontecimentos, era perturbada com as emulações, uma vez que o seu presidente, pela circumstancia de ser um dos chefes politicos em Minas, não havia de ser alheio á solução do problema.

A verdade, porém, é o que toda gente sabe: o sr. Antonio Carlos em nada influiu no espirito do Dictador para a escolha do sr. Benedicto Valladares. O que o presidente da Constituinte fez foi o que a sua tradicional esperteza lhe aconselhou: não suggeriu nomes, reservando-se para acceitar e applaudir aquelle que mais consultasse as preferencias pessoaes do sr. Getulio Vargas.

Collocada a questão, como foi, no terreno puramente personalista, dois ministros, um o pae de um dos candidatos gorados, e o outro o mais dedicado dos amigos desse mesmo candidato, renunciaram as suas pastas. Ninguem lhes recusou o direito de tomarem a attitude que tomaram. Essas questões de fôro intimo escapam ao debate. O que não se comprehende é que, verificadas as renuncias, se dilate uma crise, paralysando-se, póde-se dizer, a vida do paiz, já tão atormentada e supliciada pelas difficuldades que surgem ao sr. Getulio Vargas no recompor, afinal, o quadro dos seus auxiliares de administração. Se todos proclamavam que a designação de qualquer interventor para Minas, acto privativo do chefe do governo, lograria o apoio dos correligionarios do sr. Getulio Vargas, como explicar agora os embaraços que surgem, a ponto de já se insinuar ser preciso á Dictadura desdobrar dois dos seus ministerios, no intuito de, dispondo de mais duas pastas, poder com ellas acertar o reajustamento das peças da machina revolucionaria?

Os ministerios visados são o da Educação e Saúde Publica e o do Trabalho, Industria e Commercio. Teriamos, então, um ministro para a Educação, outro para a Saúde Publica, outro para o Trabalho e outro, finalmente, para o Commercio e Industria. A remodelação aproveitaria dois ou quatro politicos. E, para aproveital-os, iria a Nação fazer novos e penosos sacrificios com o apparelhamento burocratico que seria fatal.

Ora, não ha recursos no Thesouro para fazer face a tão enormes compromissos. O annunciado pagamento da divida passiva nem sequer foi começado. Organizou-se uma commissão incumbida de relacionar essa divida, cujo montante vae a mais de um milhão de contos, e, bem examinadas as contas, ordenar em seguida os respectivos pagamentos. Mas essa commissão ainda não póde reunir-se. Não póde porque ainda não lhe deram a sala indispensavel aos seus trabalhos. A verdade, porém, é que, ainda que lhe dêem o local, não lhe dão o mais necessario, aquillo de que ella mais carece, que é o dinheiro, para que se desempenhe satisfatoriamente da incumbencia.

Abriu-se um credito de duzentos e cincoenta mil contos para as liquidações, o que quasi nada significa, pois mesmo que semelhante importancia fosse separada para as liquidações, estas não chegariam á quarta parte do que o Thesouro tem a despender. Um devedor nessas condições, evidentemente insolvavel, que tem vivido de moratoria em moratoria, que esgotou todas as fontes de renda para as quaes costumava appellar, só mesmo se houvesse inteiramente perdido a razão, e com esta o senso das conveniencias, pensaria em aggravar a sua penuria, estabelecendo-se com mais dois ministerios para o effeito de contemporisar com os politicos. Não é com o numero maior de ministerios que se beneficiará a administração geral. Os que existem bastam e, se em alguma providencia se devesse pensar, ella seria no rumo de se restringir ao minimo as despesas, fazendo com que as Secretarias de Estado, ora com funcção, proporcionassem o maximo de vantagens em favor da causa publica.

Não estava no programma da Revolução este regimen de arranjos e compensações. O reajustamento das suas forças politicas, por esse preço, seria mais uma grande desillusão a accrescentar por culpa dos seus erros nocivos.

Theatro Municipal

Está correndo em rodas de theatro que a reforma do Municipal não se limitará apenas a limpar os marmores do edificio, matando-lhe o cupim. A reforma abrange, tambem, o proprio mobiliario da platéa, falando-se que as cadeiras que actualmente alli se acham vão ser substituidas por outras... novas.

Não ha duvida que mobilar de novo um theatro do luxo do Municipal é uma coisa de primeira ordem.

A verdade, entretanto, comprovada por centenas de pessoas que têm ido á casa de espectaculos em apreço, é que as suas elegantes e confortaveis cadeiras se encontram em perfeito estado de conservação, dispensando perfeitamente a sua substituição.

Não é demais que se chame a attenção do interventor para mais esse aspecto da reforma dispensabilissima em que, numa hora de aperturas financeiras, se envolve a Prefeitura, dispersando nesse negocio cerca de quatro mil contos que, se o governo da cidade quizesse empregal-os numa iniciativa qualquer que viesse beneficiar o nosso theatro, poderia applicar de maneira muito mais util.

Falhas da lei da usura

Duas fórmas da usura, no que ella tem de mais odioso, escaparam ao rigor da lei recentemente posta em vigor. São o penhor, feito a juros de 4% ao mez, ou 48% ao anno, nas chamadas casas de prégo, e as luvas extorsivas, exigidas pelos proprietarios do centro commercial, na renovação dos contratos de locação.

Ambas escaparam ao rigor daquella lei, elaborada como uma exigencia das nossas condições sociaes, que não podia ser retardada. Permittiu-se com essas ommissões a continuação de um estado de coisas, creador de excepções indefensaveis e incomprehensiveis em favor de duas fórmas da onzena, tão odiosas como todas as outras.

Esse regimen não deve perdurar por mais tempo, porque o escopo principal da lei foi prohibir e punir a usura, em toda as suas fórmas de execução, tomasse ella o disfarce das luvas ou o do penhor.

Trata-se evidentemente de uma lacuna, de uma falha, de uma ommissão de lei, que é preciso remediar, corrigir, sem mais tardança, extinguindo o regimen que favorece a illegitima ambição dos usurarios.

Essa situação precisa ter fim, com a elaboração de uma nova lei, complementar da primeira, que alcance todas as fórmas da usura, que ainda não foram previstas, prohibidas e punidas.

O "DIT"

Dentro em pouco, ninguem se espante de que appareça na Prefeitura um serviço que poderá muito bem ter este nome: *Departamento da Imaginação Tributaria*, o DIT, em fórma abreviada como hoje se usa.

Antecipando as actividades desse novo orgão da administração municipal, acaba agora de ser restabelecido o iniquo imposto sobre garages particulares, isto é sobre as garages que existam nas casas de residencia, como uma dependencia do predio.

O DIT ha de melhorar ainda as coisas, propondo sem duvida um imposto tambem sobre os banheiros, os quartos para empregados ou outras dependencias mais reservadas. Assim, o imposto predial será indirectamente augmentado, o que é um regalo para estes tempos de impostos e mais impostos.

Os partidos paulistas

A desarticulação dos velhos partidos politicos de São Paulo é um phenomeno com que, ha muito, já contavam os observadores da vida bandeirante.

Não quer isso dizer que as allianças formadas, sob o pretexto de reivindicações particularistas ou defesa do governo local, se encontrem em situação mais favoravel.

Não tarda muito que a crise esboçada em todas ellas comece a processar-se com o ruido observado nos dissidios domesticos de perrepistas e democraticos. Cada corrente retomará, então, a sua liberdade de attitudes no scenario confuso da politica estadual, sem se esquecer de uma lavagem, em regra, da roupa suja do partidarismo, entrouxada, em segredo, até agora, para se dar ao longe uma impressão de unidade de pensamento que não póde existir numa democracia policiada.

O que acaba de declarar o sr. Paulo Arantes, na carta em que se desliga da Acção Nacional, não permitte mais illusões sobre a consistencia dos ajuntamentos de politicos para a guarda da presa commum.

"Contrario que sempre fui, diz elle, á fusão de partidos politicos por consideral-a anti-democratica e uma incomprehensivel volta ao passado..."

O exemplo está dado.

A nossa exportação por portos

A nossa exportação nos nove primeiros mezes do anno passado foi de 2.125.403 contos. O seu escoamento se deu principalmente pelos seguintes portos:

Santos, 1.189.468 contos; Rio de Janeiro, 381.625 contos; Victoria, 111.115 contos; São Salvador, 108.773 contos; Belém, 39.375 contos; Porto Alegre, 29.192 contos; Antonina, 27.173 contos; Manáos, 27.047 contos; Recife, 25.590 contos; Rio Grande, 21.988 contos; Ilhéos, 21.223 contos; Fortaleza, 18.532 contos; Angra dos Reis, 16.548 contos; São Francisco, 15.567 contos; Paranaguá, 13.757 contos; e outros.

A exportação maior do Rio Grande do Sul foi feita por Sant'Anna do Livramento: 34.510 contos.

Ilhéos exportou mais do que o Ceará, o Maranhão, Parahyba, Alagoas e Santa Catharina.

A justiça internacional

A apparelhagem da justiça internacional de Haya não inspira o menor interesse ao presidente Roosevelt. Prova isso o facto de não haver este pedido ao Congresso que ratificasse a adhesão dos Estados Unidos ao Tribunal Permanente, em cuja acção não acreditam muito as grande soberanias.

Não se deve crêr que o chefe do governo norte-americano tenha adoptado essa attitude por uma simples questão doutrinaria. Elle assim agiu porque não descobre efficiencia naquella organização internacional, sobretudo agora.

O BRASIL NO CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

Roma, 6 (Havas) — A commissão organizadora do campeonato mundial de foot-ball esteve reunida. A commissão tomou conhecimento da nomeação do presidente da Federação Brasileira como commissario do segundo e terceiro grupo de concurrentes, e resolveu que esses dois agrupamentos deverão communicar ao secretariado da Federação Internacional de Football as combinações que fizerem sobre a disputa das partidas eliminatorias.

PROCURANDO RESTABELECER A PAZ NO CHACO

A impressão geral continúa pessimista

Buenos Aires, 6 (Havas) A Commissão da Sociedade das Nações teve longa conferencia com a delegação da Bolivia. A impressão geral continúa pessimista. Acredita-se que está imminente o reinicio das hostilidades no Chaco.

O RUIDOSO ESCANDALO DE BAYONNA

Um communicado do sr. Dalimier aos jornaes

Paris, 6 (Havas) — O sr. Dalimier enviou aos jornaes um longo communicado explicando as condições em que, sendo ainda ministro do Trabalho, assignou duas cartas, recentemente publicadas pelos jornaes.

Nesse communicado, analysa as circumstancias technicas nas quaes essas cartas foram escriptas, uma, attendendo a uma intervenção do Ministerio do Commercio, para recommendar as companhias de seguros, que adquirissem "bonus" de credito municipal; a segunda, attendendo a uma intervenção do sr. Dubarry, director do jornal "La Volonté".

Diz o sr. Dalimier que não tinha motivo algum para imaginar que o "Credit Municipal" de Bayonna se achava em condições irregulares, visto como o serviço de controle do Ministerio das Finanças, nada havia revelado a esse respeito.

O ministro das Colonias termina affirmando que nunca conheceu Stavisky e agradecendo aos srs. Chautemps e Lamoureux o haverem reconhecido sua inteira boa fé.

Paris, 6 (Havas) — O "Matin" escreve que não ha nenhuma duvida de que, durante as conversações de sexta-feira, com o sr. Dalimier, o sr. Chautemps pediu ao ministro das Colonias que se demittisse, afim de facilitar a sua tarefa na resposta aos interpellantes e quanto ao inquerito do caso Stavisky. Accrescenta o jornal que, de facto, certas cartas assignadas pelo ex-ministro do Trabalho envolveram a responsabilidade, ao menos moral, do sr. Dalimier que, apezar disso, recusou pedir demissão. Assim, prosegue o "Matin", está creado o problema politico. "Achando-se enfraquecido pela presença no gabinete de um collaborador que é responsavel por um acto que teve graves consequencias e embora esse collaborador tenha manifestado a sua boa fé e achado não dever pedir demissão, o sr. Chautemps achará que está no dever de apresentar o seu pedido de demissão ao presidente Lebrun."

O dia de Reis da Constituinte

O HUMORISMO, MATERIA CONSTITUCIONAL

Foi pedida licença para ser processado o deputado de classe Lacerda Werneck

Hontem, dia de Reis, a sessão da Constituinte foi mais uma derivante de humorismo, embora agitando os dois oradores do dia os assumptos mais serios. Dia de calor intenso, o ambiente na Assembléa, não accusava muita disposição para o trabalho. Comtudo, como agora é preciso comparecerem os deputados diariamente, afim de fazerem jús ao supplemento dos 50$ diarios, hontem, como todos os dias, houve numero.

LICENÇA PARA PROCESSAR UM CONSTITUINTE

Do expediente, constou um officio da Justiça de S. Paulo, com o processo intentado contra o deputado socialista Frederico Lacerda Werneck, sob a accusação de peculato na gestão de director do Instituto do Café. Como do processo não constava a prestação de contas, feita pelo mesmo director, determinou a Mesa que se officiasse ao Juizo em questão, para remettel-a, como peça indispensavel ao pronunciamento da Assembléa, sobre a licença pedida.

UMA RENUNCIA

Approvada a acta, o sr. Antonio Carlos deu conhecimento á casa de uma carta, que recebera, do deputado de classe sr. Oliveira Castro, renunciando ao seu mandato, por ter sido chamado ás suas funcções de director do Banco do Brasil. O presidente declarou que, em vista dessa renuncia, ia officiar ao supplente correspondente, para exercer o mesmo o mandato. Este supplente é o sr. Carlos David Meinicke.

EM HOMENAGEM A' SUA ANTIGA ACTIVIDADE DE REPORTER

A Mesa deu logo a palavra ao primeiro orador inscripto. Era o sr. Carlos Reis, da bancada maranhense. Collegas maliciosos murmuravam:

— O Reis vae homenagear o dia... tortenando a reportagem.

Entretanto, o sr. Carlos Reis parece que mais falou para a reportagem. Velho reporter, que foi, na imprensa carioca, defendendo as emendas que apresentou ao ante-projecto de Constituição — e nas quaes promove auxilios aos intellectuaes — o sr. Carlos Reis fez mais a defesa da profissão ingrata do jornalismo, que pleitea vantagens sociaes para todas as classes, e não tem quem saia em sua defesa.

Como fosse pouco ouvido pelos seus pares, contentou-se o orador em dirigir-se, de preferencia, á bancada da imprensa. E de certo para vingar-se, tratou mais do assumpto de uma lei de assistencia "social dos intellectuaes verdadeiros, os prosadores e os poetas", que de assumpto constitucional.

O orador transpirava heroicamente...

A SURPRESA DA PALAVRA

A Mesa, em seguida, deu a palavra ao sr. Covello, que não estava na casa. Foi annunciado então, o terceiro orador inscripto. Era um outro paulista. Desistira. O presidente dá a palavra ao immediato na inscripção. Era o sr. Belmiro de Almeida, de Minas.

Este tambem desiste, pela surpresa, com que foi colhido, e pede que se mantenha a sua inscripção para segunda-feira. E' dada a palavra, já, ao sr. Souza, representante dos empregados, da Bahia. Este fica em face da Mesa, e diz que, como se trata de assumpto constitucional, pedia lhe fosse concedido adiamento para segunda-feira. Um deputado sussurra:

— O motivo allegado é para preferencia, e não adiamento.

A PROCURA DE UM ORADOR...

O presidente já dá a palavra ao outro immediato na inscripção. E' o deputado classista Pedro Rache, mineiro... do Rio Grande. Não estava no recinto. O sr. Gosling, collega de representação de classe do orador, faz um gesto para a Mesa, á maneira de quem pede espera, e sae do recinto em direcção á sala do café, em procura do sr. Rache. Este não tarda em entrar, e dirige-se á tribuna do lado mineiro, onde não ha microphone.

Em regra, o deputado de classe se estréa com um folhetim, divertindo a assembléa com o seu bom humor, e queda abbacial para contar anecdotas. Em principio, mostrando a illusão de certos principios, como democracia, soberania, liberdade, independencia de poderes, envolve em "entreveros" dialogaes, ora o sr. Odilon Braga, ora o sr. Fernando Magalhães; já o sr. Agamemnon, já o sr. Levi Carneiro. E começando os risos, gerados principalmente com a attitude humoristica do orador, vão todos se acercando da tribuna, mais para um momento de diversão.

O sr. Pedro Rache, que é engenheiro, á maneira de quem faz imagens, fala de equilibrio, de forças, impressionando os bachareis.

Mas sussurra um engenheiro, calmo, em sua bancada:

— São fraquezas... são ingenuidades...

O orador agora se arvora em argumentador constitucional, alludindo a textos, talvez impressionando os engenheiros.

Mas um doutor sussurra, por sua vez:

— Não merece credito.

O orador esgotara a hora do expediente, e o presidente o adverte que poderá continuar na ordem do dia, falando para explicação pessoal. E o sr. Rache faz espirito, ao seu modo:

— Sim, sr. presidente. De facto, eu me vou explicar com essa gente!

E agita os dois braços, no ar, com as duas mãos espeçando o dedo indicador, á maneira de um toureador, que aponta as bandarilhas. E o sr. Rache fala por mais uma hora, concluindo por defender o parlamentarismo, como regimen de responsabilidade, não obstante ter mostrado não existir democracia.

O sr. Fernando Magalhães era um dos que tinha ficado, alí, ao pé da tribuna, preso ao humorismo do orador. E afastando-se, dizia:

— Elle nos troçou. Mas, tambem, nos divertiu...

E estava finda a sessão, faltando dez minutos para ás 4 horas.

A situação politica

(Continuação da 2.ª pag.)

mim não afastem a sua solidariedade, já tantas vezes provada.

Tenho certeza de que nada embaraçará o nosso progredir, desde que a administração mantenha irreductivel energia, sob o lemma: "Trabalho, honestidade e justiça". Crente fervoroso, hoje, como hontem, do ideal revolucionario que impulsionou a jornada de outubro, não abandonarei um instante siquer os interesses da Amazonia, emquanto sentir o apoio, o estimulo e a cooperação do povo paraense. Relegadas as divergencias, as paixões e os odios mesquinhos, unamo-nos em beneficio da prosperidade da terra commum, joia preciosamente engastada na Federação Brasileira."

A RECONSTITUCIONALIZAÇÃO DO BRASIL E A SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Communicam-nos:

"A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres não poderia se desinteressar do problema da reconstitucionalização do Brasil. Toda a grande, notavel, formidavel obra de seu patrono, versando, com inegualavel lucidez, quasi todos os grandes problemas nacionaes, desagua na questão das questões para o paiz: sua conveniente e adequada organização politica.

Torres, como é do conhecimento geral, fez exaustivos e luminosos estudos de critica á Constituição que nos regeu até 1930. E, como era de seu feitio, não se limitou a criticar. Propoz modificações, substituições, adaptações, correcções. Construiu uma verdadeira doutrina constitucional para o Brasil, reflectindo as peculiaridades do nosso meio, respeitando as tradições nacionaes, acceitando as influencias imponderaveis da terra immensa, cuidando do nosso povo e de seus verdadeiros interesses.

No projecto de Constituição de sua autoria, encontram-se idéas excellentes, suggestões felizes, reflexões do mais alto valor politico. Onde, porém, foi verdadeiramente genial o eminente sociologo brasileiro foi no fixar, com clareza invulgar e logica irretorquivel, as linhas mestras convenientes á estructura constitucional de seu paiz. A Sociedade dos seus amigos, no grave momento que atravessa a patria, sem rumos certos e directrizes firmes, entendeu chegado o momento de firmar seu ponto de vista sobre os lineamentos theoricos, permanentes do edificio constitucional que se vae edificar para o Brasil.

Para tratar desse magno assumpto, reune-se amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. Abrirá os debates sobre a materia o dr. Helio Gomes, designado na ultima sessão para fazer uma synthese do pensamento constitucional de Alberto Torres. Dado o interesse do assumpto é de se esperar uma sessão memoravel na pujante organização nacionalista que é a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres."

O QUE HA EM GOYAZ

Os deputados goyanos Mario Caiado, Nero Macedo e José Honorato escreveram-nos hontem um longa carta, para a publicação da qual, na integra, infelizmente, não dispomos de espaço. Em resumo, os missivistas contestam a nota que, sob o titulo *O que ha em Goyaz*, aqui divulgámos no dia 4. Tinhamos articulado factos: que o interventor Teixeira monta machina eleitoral para a sua propria eleição constitucional; que, em vista disso, a politica municipal se desmanda, tanto que foi assassinado em Santa Rita do Parnahyba o engenheiro Menezes, sendo denunciado como autor do crime, um parente affim do interventor; que em Ipamery, o Conselho Consultivo se demittiu collectivamente, depois de graves accusações ao prefeito local, amigo do interventor; que o interventor parece querer o apoio do caiadismo deposto pela revolução.

Os missivistas allegam: que o interventor Teixeira não é absolutamente candidato á eleição constitucional para o governo do Estado; que quem pleitea essa investidura é o deputado Vellasco; que sendo os orgãos do Ministerio Publico demissiveis *ad nutum*, agem com soberana independencia em Goyaz, tanto que nem os parentes do interventor Teixeira escapam ao rigor da Justiça, como no caso do assassinio do engenheiro Menezes e, finalmente, que os Caiados, que hoje apoiam o interventor, são os mesmos que, annos antes da revolução de 1930, assumiram attitude de opposição ao caiadismo.

E', em resumo, o que dizem os tres deputados alludidos, sobresaindo a declaração de que o sr. Ludovico Teixeira não é candidato ao governo constitucional de Goyaz.

O dr. Wagner Estellita Campos, ex-director da Segurança Publica do Estado de Goyaz, dirigiu hontem, ao interventor federal em Goyaz, o seguinte despacho, que vem confirmar, em parte, o que ha dias affirmámos:

"Dr. Pedro Ludovico — Goyaz — Acabo saber mais uma innominavel violencia prefeito Catalão prendendo incommunicavel Mario Netto pt. Estranho vossencia, depois gravissimas accusações formulei contra mesmo, não tenha tomado nenhuma providencia, ainda permittindo persiga adversarios ameaçando-os de revólver em punho plena rua trancafiando-os incommunicaveis emquanto suas proprias faltas permanecem impunes.

Ultimas violencias perseguições Catalão Ipamery, Campo Formoso, denotam claramente seus intuitos assentar machina eleitoral custa regimen terror amordaçando imprensa estimulando violencias. Formulando meu veemente protesto peço considerar-me seu adversario doravante. Mostrarei brevemente pela imprensa motivos determinantes meu afastamento governo e minha attitude actual embora sciente esporei assim vida liberdade meus parentes e amigos á sanha feroz de seus prepostos e chefetes. Goyaz retrograda aceleradamente regimen caiadista tanto o infelicitou. — Saudações — *Wagner Estellita Campos*."

ENERGIA ELETRICA

O RECURSO ADMINISTRATIVO CONTINÚA DE PÉ

O sistema tarifario consagrado pelo decr. 4.190 falhou, como previramos, totalmente. Teoricamente perfeito, no entender do sr. Inspector das concessões, a sua aplicação veiu demonstrar que o objetivo visado pelo ato municipal, isto é, a racionalização da cobrança e paralelamente a redução dos preços, não foi alcançado.

Por isso, pedimos no recurso que o sr. Chefe do Govêrno Provisorio determinasse a revogação do decreto ou, pelo menos, a sua suspensão, para que, em uma atmosphera mais serena, e ouvidos os interessados, se possa chegar a um resultado justo.

Não se concebe que, dispondo a concessionaria de energia de sobra, fiquem os usuarios obrigados a pagar a que não consomem, a pretexto de que a concessionaria "conserva" a energia á disposição dos usuarios.

Qualquer leigo está a vêr o sofisma grosseiro de que usou a concessionaria para se locupletar á custa do alheio. Só não o viu a autoridade municipal encarregada de estudar o plano de reforma proposto pela Light.

Se o industrial não tem trabalho bastante para dispender a totalidade da energia conservada á sua disposição, o seu prejuizo é inevitavel, porque passará a pagar energia não consumida, que nada, portanto, produziu. Opera-se de modo geral a produção.

Procurou a Inspetoria de Concessões, no quadro enviado ao Conselho Consultivo, demonstrar que as recorrentes, que são grandes consumidoras, tiveram vantagem com a aplicação do novo sistema.

A média dessa vantagem em relação ás tabelas anteriores foi de 6,45 %, e, no entanto, nos exemplos apontados para a implantação do novo sistema tarifario, a redução seria de 14, 8 %.

Não diz, todavia, a Inspetoria quais as causas determinantes daquela insignificante redução, nem diz que redução obtiveram os consumidores de baixa tensão, que são o maior numero e os mais sacrificados com o novo sistema.

Facil saber as causas daquela redução.

Em primeiro logar, durante todo aquele periodo conseguiram as recorrentes trabalhar normalmente, dispendendo, assim, a energia conservada á sua disposição; em segundo logar, a baixa do dolar determinou a diminuição dos preços.

Se, entretanto, o quadro contivesse o mês de Novembro, em que houve uma sensivel baixa no trabalho industrial, em vez de redução mostraria êle o prejuizo ou desvantagem que o sistema acarreta, apesar da desvalorização do dolar.

A administração municipal quer positivamente encobrir o fracasso das novas tabelas e já dá a entender que o recurso está prejudicado, pois o Govêrno extinguiu as estipulações em ouro ou em moeda estrangeira, como se porventura o recurso tivesse sido somente interposto para o fim de obter do sr. Chefe do Govêrno Provisorio a abolição da clausula cambial contida no decr. 4.190.

Foi êsse um dos pontos fericos nas razões do recurso. Mas êle foi interposto contra a aprovação do sistema tarifario, que não consulta os interesses das industrias e, sim, exclusivamente, os da concessionaria.

O recurso continua de pé!

Rio, 7 de janeiro de 1934.

Trajano de Miranda Valverde
Advogado

(54671)

AINDA A CHEIA DO RIO CARANGOLA

DESABARAM MAIS DE TRINTA CASAS, TENDO AS AGUAS DO RIO SUBIDO CERCA DE CINCO METROS ACIMA DO NIVEL NORMAL

Aspecto da rua Olegario Maciel occupada pelo rio Carangola. A' direita está a fabrica de bebidas do sr. Angelo Menicucci que teve prejuizos quasi totaes com a invasão das aguas

Carangola, 4 (Do correspondente, pelo correio) — As aguas do Carangola baixaram sensivelmente nestes ultimos dias e a chuva, que caira intermitentemente durante a ultima quinzena de dezembro, cessou. Chove agora espaçadamente.

A cidade apresenta consequencias desagradaveis da innundação que soffreu. Os boeiros, obstruidos por terra e detrictos trazidos peela cheeia, difficilmente recebem as aguas pluviaes e assim a cidade, a cada chuva, é innundada novamente.

Ainda não se conhecem todos os prejuizos causados pela enchente do rio. Sabe-se, entretanto, que elles não são pequenos. Mais de trinta casas desabaram. Uma ponte no centro da cidade precisou ser arrancada para que fosse evitado um represamento de sérias consequencias. A ponte que sustinha o encanamento de agua potavel foi arrancada pela caudal e a cidade soffre a falta do precioso liquido ha já uma semana e esta situação perdurará ainda por alguns dias dada a difficuldade de ser restabelecido o encanamento com o rio muito acima ainda do nivel normal. O rio subiu 4.35 metros e cheia como a presente Carangola só assistiu em 1906.

Conselhos da Sociedade Fluminense de Agricultura os lavradores

No corrente mez, a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, julga opportuno lembrar aos agricultores do Estado do Rio o que é mais necessario fazer-se, segundo as prescripções dos technicos autorizados:

Nos logares altos e quando o tempo não é chuvoso, façam-se roçadas e áram-se terras para os plantios do mez de março.

Replanta-se o algodão e o arroz, e terminam-se as plantações tardias. Plantam-se canna de assucar, mandioca, feijão, milho precoce, sorgho, e batatinha, esta nos logares altos.

Semeam-se os capins forrageiros, para formação de pastagens.

Transplantam-se nos dias chuvosos, mudas de café e tamabo.

Embora cedo, podem-se fazer semeios de hortaliças, para os transplantes de março.

Colhem-se: mangas, pecegos, marmelos, uvas, abacaxis; na horta fazem-se colheitas de aboboras, pepinos, melões melancias, etc.

Limpar-se as culturas de canna de assucar, mandioca, algodão, os cafésaes novos e das pastagens.

Quando o tempo corre secco, são necessarias regas abundantes, principalmente nas culturas hortenses.

O preço do ouro na Inglaterra

Londres, 6 (Havas) — O preço do ouro foi fixado, na abertura do mercado em 126 schillings II, por onça fina, contra 127 schillings 6 hontem. A taxa foi fixada na base de 88 francos 1|4 por libra esterlina.

Foram vendidas 174 barras de ouro no valor approximado de 450.000 esterlinos.

A SUSPENSÃO DE UM JORNAL BAHIANO

Como o ministro da Justiça respondeu á A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, logo que teve conhecimento da suspensão do "O Imparcial", da Bahia, providenciou junto ao ministro da Justiça para que cessasse aquelle constrangimento, tendo recebido do referido titular o seguinte officio:

"Em resposta ao vosso officio, cumpre-me dizer que, havendo telegraphado ao sr. interventor federal no Estado da Bahia, sobre o assumpto nelle versado, recebi a seguinte informação: "A suspensão de "O Imparcial" foi medida méramente policial, consequente a reiteradas infracções de disposições da censura. A publicação que determinou a suspensão nenhum ataque continha, nem ao governo do Estado, nem á minha pessoa. Envolvia, sim, sabotage á revolução e ás pessoas eminentes do chefe do governo e seus ministros. O mesmo jornal já soffrera pena identica, sem resultado. Agora, foi augmentada a mesma pena, dentro dos dispositivos da censura. Cordiaes saudações. — *Antunes Maciel*."

Foi homenageado hontem, o director de Fazenda, da Municipalidade

Os funccionarios da Prefeitura do Districto Federal resolveram hontem fazer uma significativa manifestação de apreço ao sr. Jeronymo Cerqueira, director da Fazenda da Municipalidade, pelo muito que fez no sentido de ser o funccionalismo daquella repartição augmentado nos seus vencimentos, como se verificou no ultimo orçamento municipal.

A's 4 horas da tarde, os empregados municipaes dirigiram-se áquella directoria, sendo o homenageado saudado por innumeros oradores, em nome das diversas secções da Prefeitura.

A todos agradeceu o dr. Jeronymo Cerqueira, que disse que recebia a manifestação para endereçal-a ao interventor da cidade, que fôra quem sanccionára as medidas propostas, e concitava a todos a se extremarem no cumprimento do dever, de modo a demonstrar que os favores recebidos eram justos e equanimes.

Só ás 6 horas da tarde terminou o movimento de sympathia dos funccionarios da Municipalidade.

REVISTA MILITAR E NAVAL

Recebemos o numero desta revista technico militar referente ao mez de dezembro, dirigida pelo nosso collega de imprensa R. Pereira Guimarães e pelo 1º tenente Luiz de Toledo, tambem nosso antigo collega de imprensa, jornalista militante que foi, agora nas funcções de ajudante de ordens do general Góes Monteiro.

O Mexico empenhado em desenvolver a industria petrolifera

Mexico, 6 (Havas) — Annuncia-se que o governo está empenhado no desenvolvimento das jazidas petroliferas afim de aproveitar os recursos assim obtidos no reembolso da divida nacional.

Accrescenta-se que, para tal fim, estão entaboladas negociações com banqueiros francezes e firmas inglezas e norte-americanas interessadas no projecto.

Burlou a censura e foi suspenso

Santiago do Chile, 6 (Havas) — Telegramma de Iquique informa que o jornal "La Opinion" foi suspenso por dois dias visto ter burlado as ordens da censura.

DOIS NOVOS HOSPITAES

FORAM LANÇADAS AS PEDRAS FUNDAMENTAES DOS EDIFICIOS EM QUE FUNCCIONARÃO OS DA GAVEA E DE VILLA ISABEL

O interventor lançando a pedra fundamental do Hospital Municipal da Gavea

Realisaram-se hontem, pela manhã, as solennidades do lançamento da pedra fundamental dos futuros hospitaes policlinicos de Villa Izabel e da Gavea.

O primeiro vae ser construido nos terrenos do Instituto João Alfredo, na avenida 28 de Setembro e será installado nos moldes do hospital da Gavea, para attender tambem aos bairros do Andarahy e Tijuca e ainda o centro da cidade até ficar terminada a construcção do Hospital Central, á praça da Republica, no local em que se acha o Hospital de Prompto Soccorro.

O da Gavea será construido nos terrenos da Prefeitura, situados á rua Mario Ribeiro, e terá 200 leitos, serviço annexo, de soccorro domiciliar e na via publica, bem assim ambulatorio para tratamento de todas especialidades medicas e cirurgicas. Destina-se a servir não só áquelle bairro, mas tambem aos de Leblon, Botafogo e Copacabana.

Compareceram aos actos o interventores Pedro Ernesto, dr. Gastão Guimarães, director da Assistencia Municipal; o secretario geral, dr. Oliveira Santos, drs. Marques Cancio, Rodolpho de Abreu e muitas outras pessoas.

A cerimonia da rua Mario Ribeiro foi simples. Na avenida Vinte e Oito de Setembro falou o dr. Oliveira Santos, em nome da Assistencia agradecendo e enaltecendo a iniciativa.

EM HOMENAGEM A MEMORIA DO JUIZ MELLO MATTOS

A manifestação de pezar do Juizo de Menores

Hontem, primeiro dia de audiencia no Juizo de Menores, depois da morte do juiz dr. Mello Mattos, foi prestada justa homenagem á memoria deste saudoso magistrado pelo seu successor no cargo, dr. Saul de Gusmão, que leu o seguinte voto de pezar:

"Hoje que o Juizo de Menores realiza a primeira audiencia após a morte do primeiro grande juiz, dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos, mais uma manifestação de pezar vem o Juizo accrescer ás já prestadas á memoria do excelso magistrado.

O nome de Mello Mattos jámais se apagará neste pretorio no qual tanto se destacou o illustre extincto pela sabia orientação que imprimia á elevada missão de amparar a infancia abandonada e corrigir a infancia transviada.

Era juiz justo, humano por excellencia, que sabia bem desempenhar a funcção paternal que se requer no juiz de menores. Para as creanças sobre as quaes estendia sua autoridade protectora olhava Mello Mattos com os desvelos de pae, observando-lhes e corrigindo-lhes pendores, incentivando-lhes estes quando bons, acompanhando-os até a adolescencia.

Ao tratamento do menor delinquente — pregava — devia o juiz dar um caracter nitidamente educador, não esterilmente penal; salval-o das consequencias funestas da sua primeira falta, evitando que ellas se tornassem irreparaveis; impedil-o por sua educação séria e apropriada de tornar-se uma carga para a sociedade, uma ameaça constante para a segurança publica; em uma palavra, transformal-o em honesto e util cidadão.

Quem tão bem conhecia as directrizes para a solução do problema da assistencia á infancia, poderia no emtanto não possuir capacidade realizadora. Era esta que completava a personalidade do grande paladino de uma santa causa. Elle, pela força de vontade, pelo trabalho tenaz, pela acção dinamica, reunia recursos e fundava estabelecimentos para agazalho e reforma da creança desamparada.

Honrado por varias vezes com o encargo de substituto de Mello Mattos no Juizo de Menores, nas palavras que ora profiro e que determino sejam transcriptas no protocollo das audiencias, rendo á sua memoria as homenagens do meu mais profundo respeito."

O dr. Luiz Pio Duarte, curador de menores, declarou associar-se ás palavras do juiz Saul de Gusmão, proferindo discurso em que resaltou a personalidade do juiz Mello Mattos.

Tambem o advogado do juizo, dr. Carlos Magalhães Lebeis, falou dizendo que o juiz Mello Mattos sabia captivar pela justiça, pela bondade e pela intelligencia.

E, a proposito de sua actuação no Juizo de Menores, disse que o dr. Mello Mattos foi "talhado para a grande obra social que emprehendeu", dotado que era de um espirito energico, sereno e justo e de uma bondade tão profunda "que era um milagre caber dentro de um coração humano!"

O Juizo de Menores mandará rezar missa por alma do saudoso magistrado, na proxima terça-feira, á 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

AINDA O CASO DO SEQUESTRO DE D. JOSINA AMARAL

Conflicto de jurisdicção

Por despacho de hontem, o juiz da 2ª vara criminal, dr. Barros Barreto, revogou a ordem de prisão que havia expedido contra o dr. Mario Amaral e esposa, indigitados autores do crime de carcere privado na pessoa de d. Josina Amaral, mãe e sogra, respectivamente, dos accusados.

O juiz assim procedeu tendo em vista um conflicto de jurisdicção suscitado perante o Supremo Tribunal Federal entre o mesmo juizo e o da 1ª vara criminal da cidade de S. Paulo. Como se sabe, os accusados estão sendo tambem processados na capital paulista pelo mesmo delicto do sequestro de d. Josina Amaral.

ULTIMAS DO SPORT

Izidro venceu Gambi, por desistencia, ao soar o gong para o inicio do 5.º round

As lutas hontem realizadas, no Stadium Brasil, chamaram um grande publico ao stadium da Feira de Amostras.

A luta principal era anciosamente esperada e as outras eram de feitio a não empanar o brilho da reunião pugilistica. Foi uma noitada que emocionou o publico. Terminada a luta principal, por desistencia da parte de Gambi, os *fans* de Izidro e todos os presentes applaudiram-no freneticamente por longo tempo, foi uma das maiores consagrações que têm tido um lutador de box nestes tempos.

AMADORES

1.º — Daniel Cardoso x Manoel Santos — Luta em 4 rounds, com luvas de 6 onças. Venceu Daniel Cardoso, aos pontos. No 3.º round, M. Santos (Bigodinho) foi posto knock-down durante 9 segundos.

2.º — Capichaba x Carriço — Luta em 5 rounds, com luvas de 6 onças. Capichaba venceu por k. o., no segundo round. Carriço já se mostrava *groggy* desde o primeiro round. No segundo foi ao tablado, tendo ficado, durante muito tempo, inconsciente.

PROFISSIONAES

1.º — Rodrigues Lima x Edmundo Sires (leves). Luta em 6 rounds, com luvas de 4 onças. Rodrigues Lima venceu, aos pontos. Foi uma luta renhida em que ambos os lutadores evitaram sempre o "corpo a corpo", procurando fazer combate movimentado. A victoria de Rodrigues foi merecida.

2.º — Ceará x Waldemar Moraes (medios). Luta em 8 rounds, com luvas de 4 onças. Waldemar Moraes venceu, aos pontos. No primeiro round Waldemar foi a knock-down 3 vezes para reagir firmemente no terceiro, fazendo carga cerrada contra Ceará que no sexto, setimo e oitavo rounds foi esmurrado valentemente pelo vencedor da luta. O juiz, Kid Aubert, actuou com segurança e muito correctamente. Mais uma vez a technica superou a força bruta: Waldemar, mais technico e firme, venceu Ceará que entrou no ring atacando como uma féra.

3.º — Antonio Sebastião (83,200) x Angelo Ledoux (77) — (pesados). Luta em 10 rounds, com luvas de 6 onças. Antonio Sebastião venceu por k. o. technico, no 6.º round, depois de martelar duramente o adversario. Ledoux foi a knock-down innumeras vezes. Este tinha contra si a differença de 8 kilos.

A. Sebastião, ha muito, afastado dos nossos rings, fez uma "rentrée" de grande interesse, embora applicasse dois golpes baixos, considerados involuntarios. O juiz, Tenorio Albuquerque, actuou correctamente e com muita isenção de animo.

A FINAL

Izidro Pinto de Sá (60,500) x Giuseppe Gambi (60,700) — (Leves). Luta em 10 rounds, com luvas de 4 onças. Juiz, Kid Simões.

Izidro foi o vencedor da luta, por desistencia. O boxeur luso apresentou-se em forma e com technica consideral. Todos os soccos desfechados por Gambi eram bloqueados, com maior ou menor felicidade e não tinham o effeito esperado. Ficou patenteado que Izidro é um boxeur de classe. Gambi não deixa de ser um bom boxeur, mas não tem a pratica dos rings adeantados como o seu vencedor.

OS ROUNDS

1º, 2º, 3º e 4º. Todos favoraveis a Izidro, accentuadamente do 2º em deante. 5º, sôa o gong e Gambi recusa-se a lutar. Está com a vista esquerda machucada e sob os effeitos da carga cerrada de soccos do adversario.

Uma exhibição de dansas portuguezas no Albert Hall, de Londres

Londres, 6 (Havas) — Com uma assistencia de mais de cinco mil espectadores realizou-se hoje no Albert Hall a primeira exhibição dos pauliteiros portuguezes, cujas dansas causaram grande successo.

Nas frizas e camarotes da ampla casa de espectaculos viam-se os embaixadores de Portugal e do Brasil, srs. Ruy Ulrich e Regis de Oliveira, membros do corpo diplomatico sul-americano e numerosas personalidades da élite social de Londres.

Todos os numeros da interessante dansa mirandeza foram enthusiasticamente applaudidos e muitos delles bisados a pedidos insistentes da numerosa assistencia.

Nota: — A dansa dos paulitos (ou dos palotes, como é tambem denominada), é um divertimento do povoado Conselho de Miranda do Douro. Oito ou dez rapazes com trajos caracteristicos da região, enfeitados ainda, principalmente os chapéos e os colletes com fitas de varias côres, dansam ao som de uma gaita de foles, de um pequeno tambor e de uma flauta. Armados de pequenos páos de grossura e comprimento rigorosamente eguaes, batem com elles nos dos companheiros ao mesmo tempo que fazem saltos perigosos, se cruzam e volteam no ar.

Os pauliteiros devem ser dotados de grande agilidade e de rapido golpe de vista porque o menor descuido póde custar-lhes até a vida tal é a violencia com que chocam os paulitos.

Esta dansa é praticada sómente em algumas povoações do concelho de Miranda, ao norte do districto de Bragança.

Cochet venceu Ponce de Leon, em Montevidéo

Montevidéo, 6 (Havas) — Realizou-se hoje a annunciada partida de tennis entre Cochet e Ponce de Lion, saindo vencedor o tennista francez por 6|4, 6|3, e 6|1.

Morreu um dos melhores retratistas chilenos

Santiago do Chile, 6 (Havas) — Falleceu o pintor Eucarpio Espinosa um dos melhores retratistas chilenos.

Provavelmente será negociado um accôrdo entre a Hespanha e a Santa Sé

Madrid, 6 (Havas) — Nos meios bem informados tem-se como muito possivel que o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Pita Romero vá a Roma afim de entabolar negociações para conclusão de um accordo com a Santa Sé.

Accrescenta-se não estar ainda decidido se o sr. Romero será ou não nomeado embaixador junto ao Vaticano. Sabia-se, porém, que, durante a sua ausencia, o presidente do Conselho sr. Lerroux assumiria a gestão interina da pasta do Exterior.

Reune-se amanhã o conselho de gabinete francez

Paris, 6 (Havas) — O Conselho de Gabinete reune-se segunda-feira, ás 5 horas da tarde, sob a presidencia do sr. Albert Lebrun.

A organização de uma universidade contra a guerra

Madrid, 6 (Havas) — A Liga pela Paz Mundial annuncia a organização de uma Universidade contra a guerra, a ser installada no pavilhão da "cidade universitaria" desta capital.

No Dispensario Maternal de Nictheroy

Uma distribuição de brinquedos a 350 creanças

As creanças do Dispensario Maternal de Nictheroy, depois da distribuição dos brinquedos

A directoria da Caixa Maternal, promoveu uma interessante festa infantil, fazendo distribuir com as creanças matriculadas no Dispensario Maternal da Saude Publica do Estado do Rio, uma profusão de brinquedos, doces e bonbons.

Foram contempladas 350 creanças, que estavam radiantes com a carinhosa assistencia que lhes dedica o dr. Aureliano Barcellos chefe daquelle serviço.

Procederam a distribuição as senhoritas Aurea Monteiro, Candida Sampaio, Maria Amelia Collet, Emilia Aguirre, Anna Barcellos e Dayse Oberlander.

O FALLECIMENTO DO GENERAL OSCAR ANTONIO DA SILVA GRANDIM

A ordem do dia do chefe do Departamento da Guerra

Falleceu nesta capital, a 2 do corrente, o general-medico da reserva da 1ª classe da 1ª linha, Oscar Antonio da Silva Grandim.

O chefe do Departamento da Guerra, dando conhecimento do fallecimento daquelle general, declarou no seu boletim interno o seguinte:

"O 1º tenente-medico dr. Alberto da Silva Grandim communicou que falleceu no dia 2 do corrente o sr. general-medico dr. Oscar Antonio da Silva Gradim, pertencente á reserva de 1ª linha do Exercito.

O illustre extincto, que occupou commissões de destaque, ingressou no Exercito em 1899, como medico adjunto, foi nomeado 1º tenente em 1900, promovido a capitão em 1908, a major em 1916, tenente-coronel em 1922 e coronel em 1929.

Tinha serviços de campanha e durante a sua actividade militar prestou bons serviços, obtendo de seus chefes 46 elogios, pelo seu zelo, saber profissional, carinho, intelligencia e lealdade, que o caracterizavam e distinguiam.

Foi transferido para a reserva, a pedido, em 1927, como general de brigada, depois de 35 annos de serviços.

Dentre os seus elogios destaca-se o que mereceu do então commandante da 4ª R. M., general Napoleão Felippe Aché, quando chefe do Sº S. R., "louvando-o pelo seu merito e pela sua capacidade na especialização de suas funcções, onde deu provas exhuberantes de sua intelligencia, operosidade e muita lealdade."

A vida social

O que elle disse a ella...

— *O que ha de peor no mundo você não sabe...*

— *Mas vou saber agora...*

— *Vae, sim. E' a falta absoluta que se tem de uma comprehensão razoavel das coisas. Ninguem quer comprehender, nem quer admittir o que não lhe convém. Em compensação acha-se sempre uma justificativa para aquillo que nos dá prazer praticar.*

— *Gosto de vel-o assim, dogmatico...*

— *Diga antes: gosto de vel-o assim: raciocinando certo; dizendo as coisas sem hypocrisia; não se encomodando, em absoluto, com o veneno das linguas que não sabem, ou não podem se conter.*

— *Melhor de tudo é aquella sua theoria acerca do amor. Se todo mundo raciocinasse como você...*

— *Não havia tanta simulação e havia mais sinceridade. E' exacto. Mas, voltando á minha theoria sobre o amor: ella está certa, certissima. Muitos hão de tel-a sentido, embora não a tenham enunciado.*

— *Infelizmente a maior parte das pessoas pensa uma coisa por dentro e diz outra para uso externo.*

— *Mas é contra isso que devemos reagir. Precisamos nos convencer que não ha nada no mundo que seja absoluto, nem coisa nenhuma que seja eterna. Pensar que a moda só existe para o que seja material, é só ver com um olho e só ouvir por um ouvido... A moda abrange tanto o nosso corpo, como abrange o nosso espirito. Cá por dentro, assim como lá por fóra, nós nos tornamos sensiveis ao ambiente, á época, ás idéas do meio. O que mais evoluiu no mundo, até hoje, não se engane, foi a moral.*

— *E na sua opinião...*

— *Tudo tem um valor relativo... O diccionario moderno, por exemplo, não definirá mais o amor da fórma que o definia, ha cem annos, o velho Bluteau. Será que não existe mais o amor? Não. Existe, sim. Apenas elle não é mais aquillo que se dizia. Quando um homem chega, hoje, a uma mulher e lhe diz que a ama, não quer dizer que traz dentro do peito um sentimento que só a lapide de um tumulo conseguirá esmagar... Nem precisa puxar o lenço para fazer, de joelho, a sua declaração. Isso é muito falso e muito funebre.*

— *Quando um homem diz, hoje, a uma mulher que a ama... Continúe. Estou curiosa...*

— *E' como se lhe dissesse: "tenho por você uma grande inclinação. Ha em você qualquer coisa que não sei bem exprimir, mas que me attrae. Sinto que se passassemos juntos algumas horas em liberdade, esses momentos constituiriam para mim uma grande ventura." Eis o que é o amor: attracção, vontade, desejo. Differente disso, o que existe não é mais amor. Póde ser mais e póde ser menos do que amor. Como a propria vida humana, o amor passa tambem... O amor tem a sua mocidade, a sua plenitude, a sua velhice. Tem a sua primavera e tem o seu outomno. Por que haveria de ser contrario ás leis da natureza e ás regras eternas que regulam a relação das especies?*

— *E você continúa a sua peregrinação em busca de uma alma que lhe comprehenda...*

— *Digo verdades, minha amiga. Não me interessa acompanhar o rythmo commum dos que não raciocinam e seguem... Mas veja bem que a reacção já se faz e as realidades já se proclamam com muito mais coragem.*

HEITOR MONIZ

Heitor Mello

Passa hoje a data natalicia de Heitor Mello, secretario da redacção do "Correio da Manhã". Nosso companheiro desde a fundação desta folha, Heitor Mello chegou á posição que occupa ha longa data pelas suas qualidades de intelligencia, cultura e operosidade, e, pela sua bondade, conquistou a estima de todos quantos aqui trabalham, animados pelo seu conselho e incentivados pelo seu esforço. Elemento de destaque num jornal de accentuada combatividade como é o "Correio da Manhã", cuja vida de lutas é para nós um padrão de glorias, o anniversariante de hoje tem compartilhado das nossas alegrias, como tem comnosco soffrido nos momentaneos dissabores, naquellas como nestes sempre o mesmo companheiro dedicado e estoico. Seu natalicio é, pois, para todos nós, motivo de justo jubilo que dispensa maiores provas.

Ephemerides Brasileiras

7 DE JANEIRO

1691 — Carta régia de D. Pedro II, autorizando o governador geral do Estado do Brasil a dividir em Capitanias os portos do Ceará, e a distribuil-as por particulares que as quizessem povoar e fortificar.

1722 — Carta do geral dos Jesuitas, Miguel Angelo Tamborino, prohibindo aos padres e fieis do Maranhão o uso da aguardente de canna.

1762 — Nascimento de D. Romualdo de Souza Coelho, na Villa Viçosa de Santa Cruz de Cametá (capitania do Pará).

1791 — Nascimento de José da Costa Carvalho, na freguezia de N. S. da Penha da Bahia.

1822 — Toma posse a Junta provisoria de governo do Rio Grande do Norte.

1840 — Succedendo a Manoel Felizardo de Souza e Mello, o coronel Luiz Alves de Lima, toma posse do cargo de presidente da provincia do Maranhão.

1871 — A princeza D. Leopoldina de Bragança, filha de Dom Pedro II e esposa do duque de Saxe, fallece em Vienna d'Austria; jaz sepultada em Coburgo (Allemanha).

1874 — Fallecimento em Petropolis do erudito philologo allemão Dr. Koch, mestre de linguas orientaes de D. Pedro II.

Demetrio Ribeiro

Por iniciativa dos srs. Annibal Thompson Esteves, Annibal Falcão, Reis Carvalho e Leoncio Correia, será realizada hoje ás 10 horas da manhã, uma romaria ao tumulo de Demetrio Ribeiro, no cemiterio de S. João Baptista, em commemoração do decreto que instituiu no Brasil a separação da egreja e do Estado. Todos os que quizerem tomar parte neste acto de gratidão e devotamento pela Republica, deverão reunir-se no portão do referido cemiterio, um pouco antes da hora fixada. A esse acto adheriu o Club Benjamin Constant, cujo presidente convida a todos os membros desse club, que queiram participar de um tão significativo preito, a se incorporarem, a partir das nove e meia horas, no local acima indicado, em torno do seu estandarte.

C. Natação e Regatas

A directoria offerecerá aos associados no proximo domingo, 14 do corrente uma festa dansante. A jazz contratada apresentará musicas para o proximo carnaval. Traje: de passeio. Ingresso: carteira e recibo n. 1.

O Natal das Velhas

Realiza-se hoje domingo, ás 3 horas da tarde, na séde do Amparo Thereza Christina, á rua Torres de Oliveira n. 537, Piedade, uma festa em commemoração ao Natal das Velhas. Haverá distribuição de brinquedos ás creanças da redondeza e roupas ás velhinhas asyladas. Para maior brilhantismo, a directoria organizou um programma que se comporá de uma parte litteraria e outra musical, com elementos já conhecidos dos associados. Tocará durante os intervallos uma banda militar.

Bruno Lechowski

Inaugura-se amanhã, segunda-feira, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, ás 4 horas da tarde, a exposição do consagrado mestre da pintura Bruno Lechwski. A sua exposição está sendo aguardada com enorme interesse pelos seus innumeros admiradores.

C. de R. Botafogo

Iniciando as festas sociaes do corrente anno, o club da estrella solitaria offerecerá hoje, domingo, das 9 á meia-noite, um cock-tail dansante, na secção terestre, á rua Salvador Corrêa, Leme.

Bachareis de 1908

Os bachareis da turma de 1908 da antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, actualmente incorporada á Universidade, vão commemorar o 25º anniversario da sua formatura á 10 do corrente.

Tarde dansante

No proximo domingo, será realizado nos salões do America F. Club, uma tarde dansante, em beneficio da construcção da séde do Instituto de Magnetismo e Espiritismo, situado á rua D. Romana 194-A, Engenho Novo.

Baile a fantasia

O Atlantic Refining Club que em dezembro ultimo promoveu encantadora excursão maritima aos recantos da Guanabara, vae mimosear novamente a sociedade carioca, com um grandioso baile a fantasia, na séde do Country Club, a 3 de fevereiro proximo.

Empenhada em manter o seu prestigio de sociedade das festas elegantes, a directoria já está trabalhando com affinco no sentido de dar o maximo brilho e uma alegria desusada á homenagem ao deus Momo.

Radio-infantil

As nossas sociedades de radio começam a incluir nos seus programmas uma sessão destinada somente ás crianças. Mas, para que realize os seus fins, cumpre que os seus organizadores não se esqueçam que a psychologia, estudando a dynamica da personalidade da criança, ensina que a sua caracteristica é a curiosidade, e a medicina pedagogica estabelece, com bom fundamento, que, desde os primeiros tempos da vida, é brincando que a creancinha se desenvolve. Os brinquedos preparam ensaiam e realizam funcções e sabe-se que é a funcção que faz o orgão. Tudo na organização physica e mental da creança deriva dahi. Com effeito, é mostrando-se curioso que o menino responde ao mundo; é interessando-se pelo que se passa no meio ambiente, que o bebê prova que o seu systema nervoso venceu o seu primeiro grão de utilidade para o ser humano e para a sua vida dentro da sociedade. Assim, para adquirir, a creança experimenta. Tudo o que chega aos seus sentidos, ainda quando preso ao seio materno, ella quer provar, imitar. Mas é fóra de duvida que só interessa á creança aquillo que a diverte, que a recreia, que constitue para ella um brinquedo. Os cantos, os jogos, os passa-tempos escolares, como os espectaculos theatraes ou as fitas de cinema, devem attrahir a attenção do infante sem enfastial-o, como os brinquedos de sua casa ou as conversas da mãe no seu lar. Por isso tudo, deve ser de applauso a iniciativa da Radio Guanabara, que iniciando hoje uma secção infantil, a confiou a um profissional conhecedor do assumpto, um medico e pedagogico inteiramente dedicado á causa, como é o nosso collaborador, dr. Floriano de Lemos.

Casa do Estudante

Realiza-se hoje a esperada domingueira dansante que o gremio recreativo da Casa do Estudante offerece a seus consocios em sua séde, no largo da Carioca n. 11, 2º andar. Essa festa que promette alcançar o maior brilho dada a anciedade com que é aguardada, terá inicio ás 8 horas da noite. O ingresso far-se-á com o recibo n. 1 e respectiva carteira de identidade. Os permanentes de 1933 ainda terão valor. O traje será o de passeio.

Commemorações

Hoje domingo, ás 4 1|2 horas da tarde, a familia, correligionarios e amigos do fallecido engenheiro dr. José Bezerra Cavalcanti, farão uma visita cultual á sua sepultura, no cemiterio de S. João Baptista, devendo ser lido nessa occasião, pelo sr. Mario Barbosa Carneiro, um discurso commemorativo, de accordo com as praticas da Religião da Humanidade, de que era adepto o devotado director do Serviço de Protecção aos Indios.

Collação de grão

Pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, acaba de collar grão, defendendo these, approvada com distincção, o chimico industrial, primeiro-tenente pharmaceutico Jefferson Tavares Paes, filho do dr. Theophilo Tavares Paes, medico já fallecido, e da sra. Eulmira Tavares Paes.

Bôas-Festas

Agradecemos e retribuimos os seguintes votos de bôas-festas e feliz anno novo, que recebemos de: S. Ferreira Moreira; Caloric Company, Ingriff Dies Carzon a seus collaboradores.

Egreja Positivista

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica, que versará sobre o "Objecto e opportunidade do catecismo positivista; destino e filiação do positivismo", sendo orador o sr. J. Montenegro Cordeiro.

Natalicios

Fez annos hontem o sr. Carlos Barreto, sub-gerente da Caixa Economica desta capital, e um dos mais antigos e zelosos funccionarios que aquella instituição bancaria possue. Por esse motivo o anniversariante foi cumprimentado por todos os collegas de trabalho, que lhe iam desejar um feliz anno novo, e mostrar a admiração em que o têm.

— Faz annos hoje o dr. Germano Wittrock, chefe da clinica do consultorio Central da Inspectoria de Hygiene Infantil. O conhecido pediatra e nosso illustre collaborador, que goza de largo circulo de relações na sociedade carioca e nos circulos scientificos, receberá, por certo, numerosas demonstrações de estima e apreço de seus amigos, collegas e admiradores.

— Transcorre amanhã o natalicio do dr. Paulo de Lyra Tavares, secretario da Contadoria Central da Republica. Advogado, professor e contabilista o dr. Paulo Lyra receberá de seus alumnos das Escolas Technica Commercial e Superior de Commercio justas homenagens além das que lhe serão tributadas por seus amigos e collegas.

— O dr. Francisco Buarque Alves e d. Henriqueta de Oliveira Alves festejaram hontem o anniversario natalicio de sua interessante filhinha Maria José.

Homenagens

Os amigos e admiradores de Eduardo Dale, director da Companhia Predial e ex-director da S. A. Casa Pratt, desejando tributar-lhe uma merecida homenagem pelas suas qualidades de caracter e pela sua reconhecida competencia commercial, por occasião do seu 30º anno de proficuas e uteis actividades no commercio, resolveram offerecer-lhe um almoço na Confeitaria Colombo, ás 12 horas do dia 9 do corrente, desejando, se possivel, a presença de todos os seus amigos residentes ou de passagem pelo Rio. As listas de adhesão podem ser procuradas no escriptorio da Companhia Predial, na Casa Pratt e na Confeitaria Colombo.

Nascimentos

O lar do dr. Francisco Montojos e de sua esposa, d. Maria Casado Montojos, foi enriquecido, hontem, com o nascimento de um filho, que recebeu o nome de João.

Viajantes

Pelo avião "Anhangá", chegaram hontem do sul do paiz os srs.: Albert Oexheimer, Albert L. Wilcox, Cassio S Souza; Antonio C. Flores da Cunha, Irzard Nuelle, Francis Nuelle, Arno Bauer, frei Pedro Sinzig, coronel Amilcar S Velloso Pederneiras, Karl Andersen, Will Schreck, Francis L. Glass e Edmundo Vasconcellos.

— Chegou ao Rio o maestro Ernani da Costa Braga, director do Conservatorio de Musica de Pernambuco e professor de musica da Escola Normal de Recife.

Conferencias

Hoje, domingo, na séde do Circulo de Irradiação Mental, á rua Conde de Bomfim, n. 323, o prof. Maximus Neumayer continuará, em sessão publica, as suas conferencias educativas, sobre psychosyntheses. Os trabalhos serão iniciados ás 10 horas.

Almoços

Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Automovel Club do Brasil, o almoço que a classe odontologica brasileira offerecerá ao professor Henrique Carlos Carpenter, primeiro director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, recem-creada pelo governo.

— Realiza-se quarta-feira, 10 do corrente, o almoço offerecido ao professor Estellita Lins, á 1 hora da tarde, no Automovel Club do Brasil. Já adheriram á homenagem os srs. professores Corryntho da Fonseca, Francisco Venancio Filho, do Instituto de Educação; Lourenço Filho, director deste educandario de professores; Mario de Britto, director da Escola Secundaria e do mesmo Instituto; maestro Villa Lobos, dr. Roberto Barbosa, dr. Nestor da Rosa Martins, Rubem Espindola da Silva, dr. Antonio Eugenio Richard Junior, dr. Americo Nascimento, professor Hugo Pinheiro Guimarães, dr. Neves Manta, professor Barbosa Vianna, professor Frederico Ferreira Lima, J. Maimo, Casa Saldanha, dr. Athayde Lopes da Faculdade Fluminense de Medicina, pharmaceutico Freitas, sr. Luiz Ferrando, dr. Luiz Capriglioni, dr. Theogenes Beltrão, dr. Alcides Senra, dr. Sylvio de Abreu Fialho dr. A. Silveira, dr. Theophilo de Almeida Junior, M. Ventura & Cia., M Rolter, dr. Castro Goyanna, Alvaro Vieira, Tavares de Souza, dr. Lima Batalha, dr. Rolando Monteiro, dr. Mario Alves, Henrique Gigante, dr. Herbert Moses, dr. Guerreiro de Faria, dr. Fellinto Coimbra, dr. Pedro da Cunha, dr. Duque Estrada, dr. Abreu Fialho Filho, dr. Maurillo de Mello, dr. Godoy Tavares, dr. Milton de Carvalho, dr. Gabriel de Andrade.

— Realizou-se hontem, no restaurante "A Cabeça Grande", o almoço offerecido pelo sr. J. J. Marinho, antigo commerciante nesta cidade, aos seus amigos, para annunciar-lhes, que desta data em deante passará a fazer parte da sua firma commercial o seu filho José dos Santos Marinho, que vem há alguns annos dirigindo um dos estabelecimentos commerciaes pertencentes á firma.

— Realiza-se hoje, ao meio dia, no Bar Lido, no Sacco de São Francisco, o annunciado almoço offerecido pela Empresa J. Moraes & Companhia Ltda. concessionaria do Cinema Central de Nictheroy, aos directores e funccionarios da Agencia Metro Goldwyn Mayer, nesta capital, com a presença dos representantes da imprensa.

Missas

Em suffragio da alma do nosso saudoso companheiro, sub-chefe das officinas graphicas do "Correio da Manhã", José Galdino de Figueiredo, será celebrada amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja da Lapa dos Mercadores, a missa de setimo dia do seu fallecimento. Esse officio funebre é mandado dizer pela viuva, sra. Carolina de Souza Figueiredo, seus filhos e demais parentes.

Fallecimentos

Falleceu hontem, no Hospital dos Estrangeiros, o sr. John Crashley, figura de remarcado relevo da colonia ingleza aqui domiciliada e antigo commerciante no Rio de Janeiro. Seu enterramento se effectuará hoje no cemiterio da Gambôa, saindo o feretro daquelle hospital ás 4 horas da tarde.

PELA MARINHA MERCANTE

HOMENAGEM AO EX-DIRECTOR DO LLOYD BRASILEIRO

Conforme noticiámos hontem, os commissarios do Lloyd Brasileiro resolveram prestar uma homenagem ao commandante Firmino Santos, inaugurando na sua sociedade de classe o retrato daquelle official. Para isto, um abaixo assignado com cerca de 50 assignaturas vae ser enviado á directoria do Gremio dos Commissarios da Marinha Mercante, sendo intenção dos socios, prestar a alludida homenagem ainda este mez.

Hontem, o commandante Firmino Santos enviou ao presidente do Gremio dos Commissarios uma carta declinando da homenagem, o que vem collocar os commissarios numa situação de constrangimento visto como, não esperavam o gesto do ex-director do Lloyd.

A carta do commandante Firmino Santos está concebida nos seguintes termos

"Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1934 — Sr. José Domingues de Moraes, presidente do Gremio de Commissarios da Marinha Mercante. — Cumpro o grato dever de agradecer-lhe, do fundo dalma, o telegramma que me enviou, cheio de bondosas expressões, por motivo de minha dispensa do cargo de director do Lloyd Brasileiro.

Só essa manifestação de v. s. como presidente do Gremio dos Commissarios da Marinha Mercante me compensaria de grande parte dos dissabores que porventura tenha tido durante a minha gestão, por mais de 27 mezes.

No entanto, chegam-me informações seguidas de que esse illustre Gremio, indo além nas suas manifestações de sympathia, pretende promover uma maior, dizendo-se mesmo que é intenção de se fazer inaugurar, na séde o meu retrato.

Extremo de gentileza que ultrapassa o pouco merito que eu tenha tido junto á laboriosa classe de que v. s. é o representante maior, pois que é o presidente do Gremio. Mas, não é só extremo de gentileza dos srs. commissarios, porque transforma em benemerencia o que não passou de zelo pelo interesse da Companhia e melhor ordem na sua administração.

Se me fôr dado fazer um appello, ardente e sincero ao Gremio dos Commissarios da Marinha Mercante esse appello será para que não se leve avante a idéa dessa manifestação, se ella realmente se processa.

Não queira, sr. presidente, arrastar-me a um desgosto qual o de uma recusa absoluta, irrevogavel a essa manifestação.

O telegramma de v. s. e muitos outros que tenho recebido, individualmente dos srs. commissarios do Lloyd Brasileiro em serviço activo ou aguardando a vez de sua chamada, são manifestações que preso muito acima de quaesquer outras.

Terei eu a ventura de ser attendido por v. s. e a sua distincta classe? Eu acalento essa esperança que me deixará ainda mais grato á nimia bondade dos srs. commissarios da Marinha Mercante e ao Gremio de que v. s. é o mais elevado representante.

Com o mais subido apreço, me subscrevo de v. s. am.º att.º admor. — *Firmino Santos*".

A VIAGEM DO "ALEXANDRINO"

Parte hoje para Santos, afim de terminar a viagem, o paquete "Almirante Alexandrino", chegado ha dias da Europa, trazendo cerca de 400 passageiros.

Sobre os serviços de bordo desse paquete, ouvimos hontem um confrade que nelle viajou de Hamburgo até este porto. O referido jornalista não occulta a sua satisfação pelo conforto e excellente passadio que aquella unidade do Lloyd offerece aos seus passageiros.

PARTE HOJE O "POCONÉ"

Segue hoje para os portos do norte até Manáos, o paquete "Poconé", do commando do capitão Fortunato Alross. Esse navio chegou ante-hontem do norte, fazendo em menos de 48 horas todos os apprestos para terminar uma viagem e iniciar outra.

O "Poconé" zarpará ás 9 horas da manhã, do armazem 14 do cáes do Porto.

A construcção de predios escolares

O dr. Anisio Spinola Teixeira, director geral do Departamento de Educação, recebeu os seguintes telegrammas:

"Associação Inspectores Escolares congratula-se essa directoria motivo solução predios escolares medida grandemente beneficiará nosso ensino. — *Mendes Vianna*, presidente; *Octacilio Dantas*, secretario."

"A Associação Professores Primarios congratula-se com v. ex. pela assignatura do contrato para construcção predios escolares aproveitando opportunidade para apresentar votos de felicidade no novo anno. — *Zopyro Goulart*, presidente."

Circulares expedidas pela Central do Brasil

A todas as inspectorias, agencias de despachos e estações da nossa principal via ferrea, foram expedidas, hontem, as seguintes circulares:

"Peço a fineza de observar os meus CSE 4-111 e 112 transcriptos da circular da IRA de 29-C-33 numeros 3 e 4, afim de evitar reclamações dos interessados.

Podeis attender por conta do Estado de Minas, durante o corrente anno, as requisições de carros de 2ª classe e passagens pelo loucos e indigentes assignadas pelo dr. Zoroastro Passos, inspector geral da Assistencia Hospitalar e de Alienados".

"Podeis attender por conta do Estado de Minas, durante o corrente, as requisições de passes, leitos, poltronas, cabine, luxo, carros e trens especiaes, transportes assignados pelo dr. Carlos Coimbra da Luz, secretario do Interior e interino da Agricultura; dr. Noraldino Lima, secretario da Educação e Saude Publica, dr. Alcides Lins, secretario das Finanças, dr. Alvaro Baptista de Oliveira, chefe de policia, dr. Juscelino Kubitschek, secretario da Interventoria; coronel Quintilliano de Campos Valladares, assistente militar da interventoria".

"Podeis attender por conta do Estado do Rio, durante o corrente anno, ás requisições assignadas pelas seguintes autoridades: fiscaes de rendas. Francisco Xavier Rosenbarg, Raul Leite Bandeira de Mello e Pedro Serôa da Motta, delegado fiscal de Rezende. José Octavio Periard, entre Rezende, Queluz e Barra Mansa, delegado fiscal de Entre Rios, José Soares de Azevedo, entre Entre Rios e Sapucaia e Affonso Arinos, agente fiscal de Porto Novo, Henrique Dutra do Souto, entre Porto Novo e Sapucaia e agente fiscal de Rio Preto Gastão Tavares, entre Engenheiro Alberto Furtado e Santa Rita da Jacutinga".

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

João de Oliveira Brandão, credor da quantia de 1:000$000, requereu, hontem, no Juizo da 5ª Vara Civel, a fallencia da firma Rodrigues Marques & Cia., estabelecida á rua Senador Pompeu, numero 7.

— No Juizo da 2ª Vara Civel, foi requerida, hontem, pelos credores Souza, Mattos & Cia., a fallencia do negociante M. Santos de Oliveira, estabelecido nesta praça.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas:

Na 1ª, Rocha Leitão. Na 3ª, Ribeiro Sobrinho & Cia., Eloy Barreira Palmeira, A. S. Carvalho, Luiz Cardoso e Jayme & Carvalho.

TRIBUNA JURIDICA

Commentando um ante-projecto de lei

O Ministro da Viação apresentou ao Chefe do Governo, um projecto de lei que visa regularisar a situação creada pelo decreto que extinguiu os pagamentos em ouro, em todo o territorio nacional.

O assumpto, por sua transcendencia e por seus dilatados effeitos, merece e deve ser amplamente discutido, pois, assim se facilitará a tarefa dos poderes publicos, proporcionando-lhes elementos de elucidação.

Antes do mais, ha que se ter em conta, não ser aconselhavel dar-se ao problema em fóco, caracter particular, visando esta ou aquella entidade. Na verdade, sómente de um ponto de vista geral se poderá obter vantagens reaes, immediatas e remotas, com a lei que aboliu a taxa ouro.

Ora, nesta effeito, é indisfarçavel que o projecto elaborado sob a inspiração do Ministro da Viação, deixe muito a desejar, pois elle se applica exclusivamente á "Societé Anonyme du Gaz", quando é sabido que outras emprezas no paiz se cobram dos serviços fornecidos ao publico, pelo mesmo processo, isto é, parte em papel e parte em ouro.

Que a lei de extincção de pagamentos-ouro não visou exclusivamente essa companhia, que tem a seu cargo o fornecimento de gaz e energia electrica, nesta capital, não padece a menor duvida. Basta lêr-se o decreto 23.501, de 27 de Novembro proximo passado, para que esta certeza se affirme de fórma positiva e insophismavel.

E, ainda mais, basta verificar-se que, em razão do supra-mencionado decreto, o Governo decidiu desde logo suspender a cobrança da taxa ouro por parte das alfandegas. E' fóra de qualquer suspeita de duvida, pois, que a lei extinguindo os pagamentos em ouro, não visou *exclusivamente* a Companhia do Gaz, desta Capital, mas sim, a todas as companhias que, no Brasil, se fazem pagar parte em papel e parte em ouro.

Como entender-se, em sendo assim que o projecto de lei agora submettido á sancção do Chefe do Governo, trate unicamente da luz e do gaz consumidos pela população carioca?

Estes reparos, como é bem de vêr, não objectivam, nem de longe, formar opinião pró ou contra a lei de caracter geral que extinguiu os pagamentos em ouro, e sim, tão unicamente, apreciar o projecto dependendo de approvação do Chefe do Governo, o qual, aliás, tem merecido severas criticas até dos mais insuspeitos defensores dessa medida, como fazem certos as linhas que, data venia, abaixo transcrevemos, da autoria do illustrado advogado Dr. Trajano de Miranda Valverde.

Eis o commentario devido á penna do referido causidico:

"Não nos parece feliz o texto do projecto que o illustre Ministro da Viação apresentou ao Sr. Chefe do Governo Provisorio. Além das imperfeições technicas, não contém certas regras ou disposições, indispensaveis á fiel execução do programma de moralização dos serviços publicos concedidos, federaes, estaduaes ou municipaes.

"Devia-se começar pelas regras geraes para, na conformidade dellas, se resolver o caso do Districto Federal. Fez-se o inverso. E' certo que o paragrapho unico do art. 4º, manda applicar "ás concessões federaes, estaduaes ou municipaes, o principio da revisão periodica das tabellas de preços, mas com tal redacção que parece excluir os criterios da propria revisão, consagrados no art. 3º. Tem-se, com effeito, essa impressão, porquanto, estabelecendo sómente o art. 4º o principio da revisão periodica das tabellas, de tres em tres annos, o seu paragrapho unico dispõe que "*fica extensivo este principio...*, sem qualquer referencia ao art. 3º, que fixa os criterios para a confecção das tabellas de preços."

Parece-nos, em vista do exposto, desnecessario qualquer argumento mais, para se evidenciar o cuidado e projecto do Ministro da Viação se afastou, ou melhor, não soube tratar do assumpto num plano elevado, de caracter geral, que se impunha, por muitos motivos, inclusive por envolver em seus effeitos, questões de alta politica financeira, de vital interesse para o Brasil.

Porque, é de se ponderar, que, em se tratando de uma lei de excepção, deve-se ter toda cautela no regulamental-a, evitando por todos os modos, sejam annullados os beneficios materiaes pretendidos, por prejuizos maiores de ordem moral.

CONCURSO ANNULLADO NO ESTADO DO RIO

O interventor Federal no Estado do Rio, resolveu annullar o concurso procedido para o preenchimento definitivo do primeiro officio de Justiça do municipio de Mangaratiba.

Opportunamente, serão abertas, novamente as inscripções para esse concurso.

COLLECTOR MULTADO

Em virtude de irregularidades constatadas, foi multado pelo director da Receita do Estado do Rio, o collector de Saquarema, Dulcidio Antonio da Silva.

Tomou posse o juiz substituto dos Feitos da Fazenda Municipal

Tomou posse hontem do cargo de juiz substituto dos Feitos da Fazenda Municipal, para o qual foi ultimamente nomeado, o dr. Mario Zeferino Barroso.

Trata-se de um professor, membro da Academia Carioca de Letras, vice-presidente do conselho consultivo do Districto Federal da commissão legislativa da Prefeitura e juiz supplente da 8ª pretoria civel.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Um officio ao presidente da Constituinte

A Cruzada Nacional de Educação que vem mantendo forte campanha em prol da instrucção popular, dirigiu ao presidente da Assembléa Constituinte, o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente da Assembléa Nacional Constituinte.

A Cruzada Nacional de Educação fundada a 3 de fevereiro de 1932 e reconhecida de utilidade publica pelo decreto n. 21.731 de 15 de agosto de 1932, vem appellar para esta augusta assembléa no sentido de por orgão da sua presidencia, obter dos representantes dos Estados o necessario amparo, para a obra que vae desenvolver em todo o paiz.

A sua acção no Districto Federal, onde já installou 25 escolas que têm uma matricula de 1.066 alumnos com frequencia média de 85 %, é uma prova do que poderá realizar, quando estendida a sua actuação por todos os recantos do Brasil.

Estamos certos de que ao espirito de v. ex., não escapará a alta relevancia do assumpto e que poderá a Cruzada Nacional de Educação contar com o decidido apoio de v. ex.

Queira v. ex., acceitar os protestos de nossa elevada estima e distincta consideração, com as nossas respeitosas saudações — *Gustavo Armbrust* — presidente".

Foi esta a resposta:

"Exmo. sr. dr. Gustavo Armbrust, DD. presidente da Cruzada Nacional de Educação — Accusando o recebimento do officio — em que v. ex., solicita a minha interferencia, junto á Assembléa Constituinte, para obter dos representantes dos Estados o necessario amparo para a obra que se vae desenvolvendo em todo o paiz, em beneficio dessa Cruzada, communico que, com todo o prazer, tomarei na melhor consideração o seu pedido.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex., os meus protestos de estima e subido apreço — *Antonio Carlos Ribeiro de Andrada* — presidente da Assembléa Nacional Constituinte".

VAE PAGAR NOVENTA CONTOS DE MULTA

Julgado procedente o auto lavrado contra uma casa de penhores

Foi hontem julgado procedente pelo director da Recebedoria do Districto Federal o auto de infracção que essa repartição lavrou contra a firma José Cahen & Cia., estabelecida com casa de penhores á rua Silva Jardim n. 7. Além dessa penalidade, foi-lhes imposta a revalidação do sello em 1.794 de emprestimos feitos pela autuada a particulares e garantidos por caução de titulos.

Foi promulgada a lei salitreira chilena

Santiago do Chile, 6 (Havas) — Foi promulgada pelo presidente da Republica a lei salitreira.

A DENUNCIA FOI JULGADA IMPROCEDENTE

E por ordem do ministro o denunciante vae ser removido

Mandando archivar o respectivo inquerito, a que deu causa a denuncia formulada pelo engenheiro José Pessoa do Andrade contra o seu collega José Caetano de Andrade Pinto, o ministro da Viação determinou á Central do Brasil, que remova o denunciante para outra divisão, visto ser improcedente no julgamento da commissão de inquerito, o que foi allegado por elle. O mesmo titular determinou, ainda, que, entretanto, antes de ser archivado o processo, seja ouvida a Directoria Geral de Contabilidade, quanto ao fornecimento de fios Manonite.

Transferencia de medicos militares

Foram transferidos, por conveniencia absoluta do serviço, os capitães medicos drs. Alcides Romeiro da Rosa, da 2ª Inspectoria Technica e Carlos Pereira Lima, do 3º R. I., para a Directoria de Saude da Guerra, e Oswaldo de Moura Nobre, do 1º G. A. P., para a Escola de Intendencia.

O CAFÉ E A ORIENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL

Os applausos do Centro dos Exportadores de Santos

A directoria do Departamento Nacional do Café recebeu de Santos, com data de 5 o seguinte telegramma do Centro dos Exportadores de Café de Santos:

"O Centro dos Exportadores de Café de Santos, reunido em assembléa geral, congratula-se com vv. excias., pela auspiciosa exportação verificada no semestre ora findo, devido, em boa parte, á segura e criteriosa orientação desse Departamento, tão dignamente por vv. excias., dirigido. E' de estimar que o nosso governo, deante dos promissores resultados colhidos pela politica bem orientada e até agora seguida pelo Departamento, conserve vv. excias., no espinhoso posto em que se acham, para que não haja solução de continuidade no programma que vv. excias., traçaram e que para bem dos interesses da Nação deve ser cumprido sem tergiversações.

Queiram vv. excias., acceitar as nossas mui cordiaes saudações, com os votos que fazemos pela felicidade pessoal de vv. excias., no decorrer do anno em começo — *Esaú Silveira* — presidente; *João Faria* — secretario".

Falleceu o bispo titular de Memphis

Roma, 6 (Havas) — Falleceu aos 65 annos de edade, monsenhor Antonio Valbonesi, bispo titular de Memphis.

Um funccionario da Agricultura licenciado

Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude ao sub-inspector da Inspectoria Regional em Pinheiro, da Directoria de Fomento da Producção Animal, dr. Argemiro Galvão, em prorogação da que lhe foi concedida.

Vae servir junto á Inspecção de Defesa de Costa

Pelo ministro da Guerra foi designado, por conveniencia absoluta do serviço, o major Mario Pinto Peixoto da Cunha, para delegado da Directoria de Engenharia junto á Inspecção de Defesa de Costa.

Centro dos Operarios e Empregados da Light

Amanhã, ás 8 horas da noite, no Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas, com séde á rua Haddock Lobo n. 3, terá proseguimento a ultima assembléa geral extraordinaria realizada, sendo necessario para tal a presença de 100 socios. A ordem do dia é a da sessão anterior, a parte não abordada.

Presentes ao "Correio"

Da firma Silva, Farias & Cia. Ltda., de commissões e representações, com escriptorio á rua do Rosario n. 65, recebemos, hontem, varias caixas de salchichas typo Vienna, como lembrança do Natal. Agradecendo a e retribuindo os votos que a acompanham, temos a dizer que esses frios foram devidamente apreciados.

As instrucções para as nomeações de instructores e auxiliares no Exercito

O ministro da Guerra declarou que, para ulterior deliberação, fica, desde já, esclarecido que as nomeações dos instructores e auxiliares de instructor, feitas na vigencia da actual lei de ensino, devem respeitar o item 6º, do artigo 31, do Plano Geral do Ensino Militar, approvado por decreto numero 22.350, de 12 de dezembro findo.

Concurso de admissão á Escola de Estado-Maior

No concurso realizado para a admissão á matricula na Escola de Estado-Maior foram inhabilitados sete dos candidatos que se inscreveram, devendo os demais proseguirem nas demais provas.

NO LIMIAR DA FOLIA

UM ESPLENDIDO PASSEIO MARITIMO Á FANTASIA SERÁ HOJE REALIZADO A BORDO DO "MOCANGUÊ"

Como hontem succedeu, innumeras sociedades recreativas e carnavalescas effectuam hoje promettedoras festas á fantasia

FABULINHAS...

O burro vestido com a pelle do leão

Quebrando a peia, tolo sendeiro, fugiu ao dono, que era moleiro. Dentro de um bosque, o fanfarrão achou a pelle do alto leão. Em toda parte, della vestido, por leão féro era temido: homens brutos o respeitava, fugiam logo que o divisavam. Mas das orelhas uma pontinha de fóra ao burro ficado tinha; foi vista acaso pelo moleiro, que julgou logo ser o sendeiro; indo-lhe ao lombo com um cajado, puniu o arrojo do mascarado; de tolo rindo, despiu-lhe a pelle, poz-lhe um cabresto e montou nelle.

Tal entre os homens mil se conhecem, os quaes são uns e outros parecem. Despem-lhe a pelle que os faz troantes: ficam sendeiros como eram dantes!... — *Principe*

O BAILE DE ANNIVERSARIO DO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Está definitivamente marcado para o dia 19 do corrente o baile de gala com que os Democraticos vão assignalar a passagem do 67º anniversario de sua fundação. Podemos adeantar que, em seguimento, a "Frente Unica Carnavalesca" realiza no dia 20, sabbado, e possivelmente a 21, domingo, em regosijo á data maior dos "carapicu's", duas grandes festas, que marcarão nos fastos carnavalescos da cidade acontecimentos de relevo.

A "Guarda Negra" já solicitou autorização á directoria dos Democraticos para realizar nos dias 27 e 28 do corrente as suas tradicionaes festas, que, este anno, ultrapassarão as anteriormente realisadas por essa denodada phalange de carnavalescos de escol.

O PROXIMO BAILE NOS AMANTES DA ARTE CLUB

A pleiade de foliões que forma a "Commissão dos Amados", filiada ao popular gremio da rua da Passagem, vae realisar uma festa no dia 20 do corrente, com o concurso do "jazz" Progresso de Botafogo.

E' mais um successo certo para as côres do afamado centro recreativo da cidade, em cujo seio militam os mais ardorosos elementos da alegria.

O GRANDE BAILE A' FANTASIA DA GUARDA ALVINEGRO

Esse annunciado baile da Guarda Alvinegro vae ser um successo.

Constituida por socios veteranos do veterano Botafogo F. Club, a Guarda Alvinegro apresenta-se organisando um baile a fantasia nos salões coloniaes da bella séde de Wenceslau Braz, para o qual, aliás, já se observa um justo movimento de anciedade e interesse. São os primeiros signaes da alvorada carnavalesca, os primeiros ruidos alegres dos festejos do reinado de momo. A directoria do Botafogo F. Club cedeu a sua magnifica séde á Guarda Alvinegro, que nella realisará o seu ruidoso baile a fantasia no proximo dia 19. Traje: — casaca, smocking, branco a rigor ou fantasia. Tem sido grande a procura de convites, que podem ser encontrados com a commissão encarregada do baile ou com o gerente do Botafogo F. Club.

Além de duas orchestras autenticamente carnavalescas, haverá primoroso serviço de buffet e ceia.

A FESTA CARNAVALESCA DE HOJE A BORDO DO "MOCANGUÊ"

A noticia da realização de mais uma festa hoje a bordo do "Mocanguê", desta vez de caracter carnalavesco, provocou geral enthusiasmo nas nossas rodas recreativas.

A pratica e a competencia de organisação dessa natureza que innegavelmente possue a pessoa que está á frente dessa iniciativa, é a segurança de belleza de que se revestirá a mencionada festa maritima, cujo transcurso, com o programma estabelecido, será positivamente assombroso.

A partida será ás 8 horas da manhã, no cães do Lloyd Brasileiro, no inicio da rua do Rosario.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Será effectuada no dia 13 do corrente nos salões sociaes do C. Internacional de Regatas uma grande hora de arte cujo programma publicaremos dentro de alguns dias.

Podemos adeantar no entretanto, que essa reunião será revestida de uma grande animação, dada a grande procura de convites que tem se verificado na séde desse querido club nautico.

Após a terminação da hora de arte haverá dansas que se prolongarão até ás primeiras horas da madrugada.

O PROXIMO BAILE A FANTASIA DO GRUPO DA BOLA VERDE

O tradicional Grupo da Bola Verde, filiado ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio, inicia a temporada carnavalesca com um Baile a fantasia, no proximo dia 20, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

A ornamentação do salão será feita com todo o carinho e dedicação pela alegre rapaziada Garrafa, promettendo por isso um acontecimento que jámais será esquecido por todos os componentes e admiradores do tradicional grupo.

Para maior brilhantismo da festa, a directoria resolveu encommendar uma grande quantidade de sombrinhas, gaitas, réco-réco, casquetes, serpentinas, trunfo de Páu, balões, confetti, etc., etc., para que possa ser feita uma farta distribuição aos seus convidados.

OS "DESPRESADOS" DERAM O GRITO DE CARNAVAL NA RUA

Em reunião realisada hontem a directoria do blóco acima resolveu extinguir a pedido, a phalange feminina que compunham o blóco.

Mas mesmo assim foi dado pela directoria o grito de carnaval na rua, porque o pessoal aqui de casa "Vão mesmo sem meias", pois ninguem teme em ficar esfarrapado "Apaixonado" por isso a directoria resolveu convocar nova reunião para o proximo dia 10 (quarta-feira), afim de tratar de assumptos urgentes.

O BAILE DO CLUB CENTRAL, DE NICTHEROY

A directoria do Club Central, o gremio aristocratico da visinha cidade, já iniciou os seus grandes preparativos para festejar o triduo de Momo.

Varias providencias foram tomadas para que o seu tradicional baile a fantasia supere os dos annos anteriores, quer em organisação, luxo e bom gosto, como tambem pelo elevado numero de foliões.

A luxuosa séde da Praia de Icarahy, ostentará elegante ornamentação, a qual agradará a fina sociedade que a frequenta, que terá a dirigir as dansas duas excellentes jazz-bands.

A directoria do Club Central, em a sua proxima reunião, marcará a data para a sua imponente mascarada, sendo quasi que certa a noite de 9 de fevereiro proximo.

A FESTA DA ALA DOS LORDS, NA A. A. PORTUGUEZA

Sabbado 20, esta Ala, composta de associados da A. A. Portugueza, fará realisar um belle a fantasia, precedido de formidavel batalha de confetti no rink.

Movimentará as dansas o Jazz Helenico.

A Commissão está composta de elementos de real prestigio no seio do distincto club da rua Moraes e Silva.

Antonio Coelho de Souza, Manoel Alves, João Beato (ventarola), Rubens Gomes Oliveira, (chininha), Fernando Taveira, Manoel de A. Pito (caixa d'oculos) Luiz Antonio Salvador (papae da turma), Luiz da Costa Paiva (Innocente), Manoel Ferreira.

O CARNAVAL EM RICARDO DE ALBUQUERQUE

Em Ricardo de Albuquerque, o Carnaval está animadissimo, reinando muita esperança pela victoria do "segundo sector".

No salão do G. A. no proximo dia 19 será realizada a festa da confraternisação carnavalesca local, onde serão homenageados os blocos, "Ultima Hora", "Rapidos da Pompéa", "G. A." e "Só P'ra Moer", da Anchieta.

Haverá uma parte literaria, e ás 7 horas uma importante sessão solenne.

UMA PROMETTEDORA MACARRONADA DA "ALA DOS VENENOSOS"

No dia 21 na séde da União do Estacio esta venenosa Ala, composta de tres, que valem por quatro, ou mesmo por um poço de veneno, offerecerá uma marcarronada com camarão.

Pasmem todos.

Com camarão.

Quem ainda não comeu, vae comer.

E lamberá os beiços.

Será homenageado pela Ala, o representante da Companhia Hanseatice, que por seus inestimaveis serviços, seu trato pessoal, tornou-se digno de tal homenagem, fazendo em cada componente da Ala um amigo.

NO GRUPO DOS AQUATICOS

O conhecido Grupo dos Aquaticos, fundado por elementos do Internacional de Regatas, em 1926 levará a effeito no domingo, 21 do corrente, uma grande tarde-noite dansante, constando a mesma de varios numeros de musicas carnavalescas, executados por Sylvio Caldas, Petra de Barros e outros, estando esta parte a cargo do conhecido compositor patricio Lamartine Babo, tambem componente desse alludido Grupo.

Lamartine, apresentará nesse dia, todas as suas producções para o corrente anno e servirá de introductor dos numero de musicas da nossa principal festa. Basta estar esta festa a cargo dos aquaticos para podermos garantir o exito que a mesma alcançará.

A FESTA DE HOJE NO MARFIM CLUB

Este centro de diversões iniciou com a entrada do anno, os festejos carnavalescos, proporcionando aos seus associados motivos de verdadeiro encantamento.

Proseguindo em seu programma será effectuada, hoje uma tarde-noite dansante animada por endiabrada "Jazz-band" que o Emilio garante, não dará treguas aos dansarinos.

JOÃO DA GENTE, APRESENTA DOIS SAMBAS PARA O CARNAVAL DE 1934

Editados pela Casa Viuva Guerreiro, João da Gente, apresenta este anno dois sambas, que se encontram em poder de Moacyr Fenelon, technico da Columbia, afim de serem gravados em discos e que promettem successo.

O primeiro intitula-se "Para não haver barulho", samba batucada e "Mulher formosa", samba canção.

Ambas as composições são bonitas e possuam excellentes versos. Gratos pleas musicas para piano, enviadas ao "Correio da Manhã".

GREMIO JOÃO CAETANO

O antigo Gremio de Todos os Santos offerece, hoje, uma tarde noite dansante, cheia de encantos abrilhantada por um jazz.

DEMOCRATICOS DO MEYER

Hoje os rapazes do club da rua Archias Cordeiro, no Meyer, realizam mai sum baile, na séde social, ao som de um "jazz-band".

OS "TURUNAS DE BOTAFOGO" NA FESTA CARNAVALESCA DO AMERICA

Foi um successo o repertorio carnavalesco apresentado por Gilberto Pacheco e seus companheiros do conjunto musical "Turunas de Botafogo", na festa de ante-hontem, no Gymnasio do America A. Club, na rua Campos Salles.

UM CONCURSO DE ORCHESTRAS NA FEIRA DE AMOSTRAS

Amanhã, ás 10 horas da manhã será realizado no Palacio das Festas, no recinto da Feira de Amostras, o concurso de orchestras, afim de ser escolhida aquella que deverá tocar no baile infantil á fantasia, a ser realizado pela Prefeitura Municipal, no dia 8 de fevereiro no theatro João Caetano bem como no concurso de marchas e sambas, que será realizado no Stadio Brasil, tambem na Feira de Amostras.

A REUNIÃO DE HONTEM DA COMMISSÃO DE TURISMO DA MUNICIPALIDADE

Sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, reuniu-se na manhã de hontem, no Palacio das Festas e commissão encarregada de elaborar o programma dos festejos carnavalescos, de iniciativa official da Municipalidade.

Estiveram presentes os senhores Alfredo Pessoa, encarregado do Departamento de Turismo, que secretariou a sessão, Herbert Moses, presidente da A. B. I., Cerqueira Lima, do Rotary Club, Joaquim Murtinho, do Touring Club, Vasco Lima, da Commissão Technica de Turismo e Laercio Prazeres.

A commisso resolveu diversos assumptos de magna importancia para os proximos folguedos carnavalescos.

Tratando das festas a serem prestadas ao Rei Momo, ficou resolvido que as cinco grandes sociedades carnavalescas, irão, incorporadas, buscal-o na séde dos Democraticos, conduzindo até a praça Mauá, de onde sairá o cortejo com o novo rei. Terminada essa parte, Rei Momo de 1934, ficará alojado no Palacio das Festas onde se realizará o grande baile commemorativo.

Resolveu a commissão que fosse organizado um concurso entre architectos, para apresentação de projectos de construcção de palanques, artisticos, desmontaveis, que possam ser aproveitados em futuras festas da Prefeitura. Esses palanques se distinarão ás bandas de musica que tocarão na avenida Rio Branco nos dias de Carnaval.

A commissão resolveu tambem fazer realizar bailes populares na praça da Bandeira e na praça Paris, sendo, para tal fim armado tablados de grandes proporções.

Está sendo estudada pela commissão a possibilidade ou não de serem realizados tres grandes bailes no Palacio das Festas, bailes sem caracter official.

Quanto á parte das festas infantis ficou resolvido em definitivo a realização, no domingo antes do Carnaval, de um grande baile no theatro João Caetano, havendo tambem, diversos numeros de dansas classicas.

No 13, sabbado que vem, a commissão reunir-se-á novamente.

Concedida uma pensão á viuva de Lopes Trovão

Foi assignado na pasta da Justiça o decreto que concede a d. Maria Lopes Trovão, viuva do dr. José da Silva Lopes Trovão a pensão annual de 6:000$000.

A FALADA VENDA DE CAFE' NO EXTERIOR

Um desmentido do Departamento de Café relativo a diversas dellas

S. Paulo, 6 (Havas) — A proposito da noticia de que o Departamento Nacional de Café pretendia effectuar por sua conta vultosa venda de café no exterior, a Sociedade Rural Brasileira telegraphou ao Departamento recebendo a seguinte resposta:

"A. Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira — Resposta seu telegramma dia 3 corrente informo Departamento não tem conhecimento das vendas referidas. Attenciosas saudações — *Armando Vidal*, presidente do Departamento Nacional de Café."

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AOS MEUS AMIGOS, AO COMMERCIO E ÁS CLASSES MARITIMAS

Declaro que em face da guerra de fretes deflagrada pelo Director demissionado do Lloyd Brasileiro Commandante Firmino Santos e o Snr. Capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, actual Director do Lloyd Nacional e Presidente do Instituto de Previdencia dos Maritimos, fretes estes que elles reduziram á 50% com o fim de esmagar a CIA. "SERRAS" por mim fundada e dirigida, vi-me obrigado para não prejudicar aos que me honraram com a sua valiosa confiança, á vender ao Snr. Pedro Brando á referida CIA. "SERRAS", uma vez que elle havia anteriormente adquirido o credito hypothecario do Banco Hollandez e promovia a sua execução para se apossar dos nossos vapores. Assim, por escriptura de hontem no CARTORIO ROQUETTE do 10º Officio, o Snr. Brando adquiriu a referida CIA. "SERRAS" obrigando-se a pagar INTEGRALMENTE a todos os credores, conforme a relação dos debitos exarada na mencionada escriptura.

Os chefes dessa lucta de fretes, um dos quaes já está demittido, arruinaram até agora a minha Companhia "SERRAS" e o LLOYD BRASILEIRO.

Solaparam as rendas patrimoniaes do Instituto de Previdencia dos Maritimos em 50% e anarchisaram emfim a navegação nacional, creando egualmente para as suas empresas uma situação da mesma forma ruinosa, mas que se sutentam com os dinheiros do povo e do Banco do Brasil, onde se acham presos por sommas fabulosas e que cada dia se elevam mais, sem possibilidades de liquidação.

Está assim victorioso o grupo chefiado pelo Sr. Henrique Lage e Capitão Napoleão, que pretende açambarcar a navegação de cabotagem do paiz, sem recursos proprios e a necesaria capacidade para dirigir.

Faço esta declaração aos que me conhecem, para que fiquem sabendo qual a razão porque deixei de pertencer ao numero dos armadores nacionaes.

Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1934. — PEDRO DE CARVALHO VILLELA. (53613)

PELA MANUTENÇÃO DOS DIRECTORES DO DEPARTAMENTO DO CAFE'

O chefe do governo recebeu o seguinte telegramma, procedente de Muriahé, em Minas:

"Muriahé, 4 janeiro 1934 — Exmo dr. Getulio Vargas — Rio — Solidarios com a representação do commercio de café, pedimos a manutenção do dr. Armando Vidal e seus companheiros, no Departamento Nacional do Café cuja administração constructiva está beneficiando o producto, restabelecendo a confiança no mercado. (a.) *Gabriel de Oliveira, Irmãos Barreto, Corrêa do Prado, Francisco Cerqueira, Valle & Filho, Francisco Gomes Campos, Leonardo Duarte, Eldio Guarçoni, Irmãos Carvalho, Manoel Carvalho, João do Carmo, Jovelino Rodrigues, Lopes & Pereira, Antonio de Oliveira, Ezequiel de Oliveira, Americo Lima*".

ARCHITECTOS DE 1933

A cerimonia de amanhã na Escola de Bellas Artes

Realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, na Escola Nacional de Bellas Artes, a cerimonia da collação de gráo da turma de engenheiros architectos do anno passado. A solennidade, que terá a presença do chefe do governo provisorio e altas autoridades, será precedida da tradicional missa no Mosteiro de S. Bento, ás 10 horas da manhã, sendo celebrante D Thomaz Keller, O. S. B., abbade de S. Bento, havendo por essa occasião a benção dos anneis dos novos architectos por D. Benedicto Alves de Souza.

Em commemoração haverá á noite, nos salões da Escola, um baile a rigor, que terá inicio ás 10 1|2

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

MARIA LINA FERREIRA — Essa actriz realiza amanhã, segunda-feira, seu festival artistico ás 8 3|4, no Theatro João Caetano. Tomam parte nesse festival os principaes artistas da Radio Club do Brasil, destacando-se Aracy de Almeida, rainha do samba; Benedicto Lacerda e o seu conjunto, em sambas carnavalescos; o pequenino prodigio Arthurzinho, o rei dos sambas; Benicio Barbosa, Arnaldo Coutinho, Noel Rosa, Alda Brasil, Henrique Chaves, Armando Braga, Judith Vargas, Olympia Lopes em fados; uma troupe de eximios guitarristas.

POR SE ACHAR ENFERMO ENFORCOU-SE

O operario Virginio Paulo Ferreira, domiciliado no morro do Campo do Ypiranga n. 282, ha muito tempo enfermo, julgando-se atacado de um mal incuravel, vinha manifestando inclinação para o suicidio.

Hontem, aproveitando-se da circumstancia de ter ficado só, emquanto sua irmã Almerinda de Abreu Rangel, fôra fazer compras na Alameda São Boaventura, o tresloucado Virginio amarrou uma corda num dos caibros da cumieira e enforcou-se.

Quando regressou das compras, Almerinda deparando aquelle quadro doloroso, saiu para a rua aos gritos.

Foi, então, avisada a policia da Delegacia de Nictheroy, que, indo ao local, providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio do Instituto Medico legal, onde foi procedida a autopsia pelo dr. Duque Estrada, medico legista.

O DIA POLICIAL

A tragedia da madrugada de hontem, em Bento Ribeiro

DEPOIS DE DEGOLLAR A ENTEADA, O TRESLOUCADO SUICIDOU-SE

O QUE APUROU A POLICIA

Bento Ribeiro, a longinqua localidade suburbana, teve alterada, na madrugada de hontem, a sua habitual pacatez, com a noticia, que correu celere, de uma tragedia brutal e impressionante, ali occorrida.

Todo o drama desenrolou-se no silencio e na quietude da noite, tendo como palco o interior de uma modesta e humilde habitação.

Entretanto, apezar da hora em que occorreu a tragedia, foi grande o reboliço nas proximidades do local. E' que as familias da visinhança, alarmadas pelos gritos de soccorros, sahiram para a rua, em direcção á cazinha, onde tudo se passara.

Ali era grande a confusão, e triste era o espectaculo. As senhoras, presas de crises nervosas, mergulhadas em pranto, lamentavam a occorrencia, de que logo se inteiraram.

Alguns pretendiam conhecer os antecedentes e apurar as causas da tragedia. Num dos commodos da casa, estirado sobre o sólo, jazia, mergulhado sobre enorme poça de sangue, o corpo inerte de uma joven. Apresentava a infeliz diversas navalhadas, pelo corpo. Fôra degolada pelo companheiro de sua propria mãe.

A poucos passos de distancia, isto é, no quintal da casa, já ás portas da morte, achava-se o autor de todo aquelle drama. O desgraçado, depois de degollar a moça, ingerira violenta dóse de acido phenico.

Foram encontral-o ainda com vida, a contorcer-se em dôres.

Instantes depois, porém, exhalava o derradeiro suspiro.

A POLICIA NO LOCAL

O facto já havia sido communicado á policia do 29º districto.

Achava-se de serviço, naquella delegacia, o commissario Nelson Cunha. Essa autoridade, inteirada do que se passara, partiu incontinente para o local indicado. Haviam solicitado, os soccorros do posto da Assistencia do Meyer, que enviou ao local uma de suas ambulancias, conduzindo o dr. Rego de Faria.

Esse medico, entretanto, nada mais póde fazer, pois ambos os protagonistas da scena já haviam fallecido.

OS MORTOS

A policia, procurando elucidar o facto, deu logo inicio ás diligencias, conseguindo apurar a identidade dos protagonistas da tragedia.

Rosalina Ferreira da Costa

Eram elles, Daniel Jesus de Mesquita, de nacionalidade portugueza, de 40 annos de edade, e a joven Rosalina Ferreira da Costa, de 28 annos de edade. Daniel era companheiro, ha 20 annos da mãe de Rosalina, Maria Flores da Costa. Residiam actualmente, em companhia de outros parentes, na casa de nº 60, da rua Mario Hermes, na estação de Bento Ribeiro.

Na época em que Daniel se uniu á mãe de Rosalina, esta era ainda uma pequena, de apenas seis annos de edade. A menina foi, então, internada no Asylo de Santa Thereza, onde permaneceu até completar 21 annos.

Retornando á casa de sua mãe, a moça conseguiu um emprego na "Casa Catran", no largo da Carioca, onde trabalhava como bordadeira. A' noite, quando regressava ao lar, ella, após o jantar, deixava-se ficar, durante horas a fio, em palestra com seu padrasto. Sua mãe, é claro nunca alimentou a menor suspeita quanto áquellas conversações. Tanto assim que nunca chamou a attenção da filha.

Não poderia mesmo suspeitar que algo houvesse entre os dois, pois seu companheiro de 20 annos parecia dedicar uma amizade de toda paternal á joven.

Foi, portanto, enorme a surpreza horrivel que a pobre mãe teve, na madrugada de hontem, quando foi encontrar já morta, a filha e o companheiro moribundo.

COMO TERIA AGIDO O CRIMINOSO-SUICIDA

Segundo se presume, Daniel teria anavalhado a infeliz joven no proprio leito, quando esta já se encontrava repousada.

Sentindo-se ferida, a pobre moça ainda teve forças para caminhar até ao quarto de sua progenitora. Esta, vendo-a banhada em sangue, levantou-se do leito, aterrorisada.

Gritou pelo companheiro, que já ali não se achava.

Naquella situação, afflictiva, a infeliz mãe saiu para a frente da casa, implorando soccorro.

Instantes depois, era grande o numero de pessoas que, despertadas pelos gritos da pobre mulher, accorriam ao local.

Rosalina, a infeliz moça, já havia expirado. Daniel era logo depois encontrado a morrer. Achava-se elle no quintal da casa, junto a um gallinheiro.

A seu lado estava, toda ensanguentada, a navalha com que degollara a infortunada moça.

Depois de praticar o barbaro assassinio, o desgraçado suicidou-se, ingerindo violenta dóse de acido phenico.

DECLARAÇÕES DA MÃE DE ROSALINA

A policia do 29º districto, no intuito de esclarecer em todas as minucias a causa da brutal scena de sangue, procurou ouvir immediatamente a mãe de Rozalina.

D. Maria Flores da Costa, em suas declarações, narrou sua vida, desde sua união com Daniel, quando ainda Rosalina era uma creança até o momento da tragedia.

Disse que Daniel sempre votára grande carinho a Rosalina, tratando-a como filha. A menina dos primeiros tempos tornando-se moça, os carinhos de Daniel continuaram, achando ella, a declarante, tal coisa natural, sendo-lhe até agradavel, ver a amisade que unia Daniel e Rosalina, sem, jámais suppor algo de excepcional além de carinhos de pae e filha.

Ha algum tempo, entretanto, começou a notar que seu companheiro requintava em demonstrações de affecto que a depoente achava excessivas. Dahi, sempre lhe repontar alguma suspeita, de que havia, por parte de Daniel, certo intuito inconfessavel. Logo porém, repelliu tal supposição, considerando-a absurda, por saber que a amizade de Daniel a Rozalina vinha desde a infancia desta.

Assim a tragedia de hontem, surprehendeu-a totalmente deixando-a mesmo muito maguada. Nunca suppoz Daniel capaz de um desvairo.

Quanto aos laços, que uniam os dois mortos de hontem, d. Maria Flores disse julgar sua filha incapaz de uma acção menos digna. E attribue mesmo a tragica occurrencia ao facto de Daniel, não conseguindo sopitar seus instinctos, ter ido ao extremo de fazer qualquer proposta, ou alguma tentativa, que Rozalina, revoltada, repellisse, levando-o, então, em desespero, a matal-a e suicidar-se em seguida.

VÃO SER OUVIDAS OUTRAS PESSOAS

A policia tem conhecimento de que, na casa onde occorreu o drama, moram outras pessoas inclusive dois irmãos mais novos de Rozalina.

O sr. Harique Pinto Machado arrolou todas essas pessoas, para prestarem declarações.

PRESTA DECLARAÇÕES UM IRMÃO DE ROZALINA

Das pessoas que foram chamadas á delegacia para depor, a primeira a prestar esclarecimentos foi Manoel Ferreira da Costa Filho, irmão mais velho de Rozalina.

Disse elle que, logo depois da união de sua mãe, com Daniel, sua irmã fôra internada no Asylo de Santa Thereza, onde esteve até completar vinte um annos, isto, ha cinco annos, quando se tornou mais intimo o conhecimento entre sua irmã e o padrasto.

Disse, ainda, que notára, de uns tempos para cá, que Daniel redobrára suas demonstrações de carinho para com a moça. Isso lhe gerára a suspeita de que havia outras intenções, mais que simples affecto paternal. Não tendo todavia, uma prova de suas suspeitas, silenciára, ficando entretanto de sobreaviso, na espectativa.

E a tragica scena de hontem tudo confirmou de um modo triste.

UM "DIARIO" E UMA CARTA DE DANIEL

Fazendo o exame do local, e dando rigorosa busca em toda a cazinha da rua Mario Hermes, a policia e os peritos da D. G. I. encontraram elementos que exclarecem a occurrencia. Revolvendo uma mala, que pertencia ao assassino-suicida nella foram encontrados um "diario" e uma carta, por elle escriptas.

A referida carta, que era dirigida as autoridades policiaes, estava assim redigida:

"Esse é o fim tragico de duas pessoas que nunca mais poderão se unir felizes na vida. Um delles trabalhou muito e foi tudo: sendo copeiro, cozinheiro e até banqueiro de bicho... Ninguem, porém, soffria privações.

Adeus para minha pobre mãe, Leonor de Mesquita. Adeus para a minha filha Amelia e um apertado abraço para a minha netinha.

Eu e Rozalina, vamos terminar com a nossa felicidade sobre a terra. Mas, mulher, só ella, ella, que me dominou inteiramente.

Adeus por mim e por ella, para todos. (assig.) Daniel Mesquita".

E, no tal "diario", que foi tambem apprehendido pelas autoridades policiaes, achavam-se as annotações seguintes:

"A vida é tão complexa, que ninguem a comprehende... Sou teu amante e de tudo, vejo agora, teu irmão é sabedor.

Se morrer, levo a certeza de que não fui "Pão Duro". Ganhei, gastei e vivi... — 24-12 933".

"O amor só póde dar resultado assim...

Nunca soffri tantos horrores na vida. Tenho de tudo vergonha! E a nossa morte vae ser crudelissima!...

Fomos felizes? Quem sabe... Nunca tivemos filhos".

A REMOÇÃO DOS CADAVERES

Sómente á tarde, depois de prehenchidas as formalidades legaes, foram os corpos de Rozalina e de Daniel removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde serão autopsiados.

Daniel Jesus de Mesquita, o criminoso, suicida contava conforme dissemos, quarenta annos de edade e era de nacionalidade portugueza.

Foi elle estabelecido com um botequim da estação de Oswaldo Cruz.

Tendo sido levado a fallencia, ha algum tempo estava Daniel actualmente desempregado.

A assembléa da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil

Conforme publicação feita na secção propria de nossa edição de 5 deste mez, estão convocados, pela segunda e ultima vez, os associados da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, para a assembléa geral extraordinaria que terá de eleger dez membros effectivos e dez supplentes para o conselho deliberativo.

Essa assembléa se realizará na proxima quarta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde da União, á rua 1º de Março n. 8, 1º andar.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na avenida Passos em frente ao Thesouro, foi, hontem, colhido pelo auto n. 6.757, o septuagenario João Regino Meira, morador á rua Santa Isabel n. 76.

Tendo soffrido contusões e escoriações generalizadas, a victima foi soccorrida pela Assistencia.

O motorista fugiu.

— Maria de Souza Canceição procurou hontem, o Posto Central de Assistencia, afim de ser medicada, de ferimentos recebidos nos braços, por ter sido atropelada, segundo disse.

Medicada, Maria retirou-se para a residencia, á rua Iguassú n. 5.

— Carmen, de 11 annos de edade, filha de José Antonio Sobral, na avenida Salvador de Sá, onde mora foi colhida por um auto, recebendo ferimentos na cabeça e contusões generalizadas.

COLHIDO POR AUTO

O operario foi internado no Prompto Soccorro

O operario João Gonçalves, morador á rua Riachuelo 32, foi atropelado, hontem, á tarde, no largo do Machado, em frente á estação telegraphica, soffrendo ferida contusa no frontal e luxação no hombro.

Depois de medicado pela Assistencia, o operario foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

LAMENTAVEL ACCIDENTE

O infeliz trabalhador foi soterrado por uma barreira

Entre outros operarios, trabalhava numa barreira situada á rua Cardoso Quintão, na estação de Thomaz Coelho, Manoel Antonio de Brito.

Seus companheiros, ante-hontem, á hora do almoço, suspenderam o trabalho. Nesse interim ruiu enorme bloco de terra.

Os homens não deram importancia ao facto e, após a refeição, proseguiram na sua tarefa. Só tarde da noite é que deram por falta de Brito.

Lembraram-se, então, do bloco de terra que ruira e pensaram no companheiro, que provavelmente teria sido soterrado.

Hontem, pela manhã correram elles para a delegacia do 20º districto e ahi relataram as suas suspeitas ao commissario Alberico.

Essa autoridade partiu para o local, em companhia dos trabalhadores. Foram feitas, então, as necessarias escavações, confirmando-se, infelizmente, o presentimento dos operarios, pois, pouco tempo após, era encontrado o cadaver do infeliz trabalhador.

A policia fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Designação de officiaes para diversas commissões

Foram designados: o 2º tenente Benedicto de Carvalho, para auxiliar do Departamento Technico da Escola de Aviação; por conveniencia absoluta do serviço — o major Mario Pinto Peixoto da Cunha, para delegado da Directoria de Engenharia junto a inspecção de Defesa de Costa; os capitães Euripedes Theophilo de Serpa, Iodargiro Martins de Oliveira e Paulo de Bittencourt Amarante, para adjuntos da Directoria de Engenharia, continuando nas Fabricas de Projectis de Artilharia e de Material Contra Gazes, os capitães Paulo Monteiro Valente Natan Paes Leme, respectivamente.

VICTIMA DE UMA AGGRESSÃO

Falleceu no Hospital São João Baptista

Falleceu hontem no Hospital de São João Baptista, o infeliz Alziro Rodrigues, domiciliado no Alto do Atalaya, s|n, e que ha dias foi victima de uma barbara aggressão á faca, no logar denominado Largo da Batalha, em consequencia da qual soffreu fractura de região temporal.

Verificado o obito, foi o cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde será hoje pela manhã, procedida a autopsia pelo dr. Duque-Estrada, medico legista.

A policia de Nictheroy ainda não conseguiu apurar quem foi o aggressor do mallogrado Alziro.

CAHIU DO BONDE E QUEBROU A PERNA

O menino Orlando de oito annos de edade, collegial, filho de Bento José de Souza, domiciliado á Travessa Desembargador Lima Castro s|n., foi hontem victima de queda ao saltar do bonde da linha "Cubango-Fonseca", dirigido pelo motorneiro João Faustino, regulamento n. 11, tendo como conductor, Cesar Barbosa, regulamento n. 95.

A victima, que soffreu fractura exposta da perna direita, depois de receber os primeiros curativos no Serviço de Prompto Soccorro, foi removido para o Hospital São João Baptista.

O motorneiro do vehiculo evadiu-se.

Foi aberto inquerito na Delegacia de Nictheroy, por determinação do respectivo delegado doutor Amorim da Cruz.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 38 passagens, na importancia de 1:716$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 1 passagem na importancia de 161$700; M. da Guerra, 4, na quantia de 219$300; M. da Justiça, 4, no valor de ... 303$200; M. da Agricultura, 4, por 336$400; e M. do Trabalho, 15, num total de 695$800.

— Acha-se no Rio o dr. Wenceslau Braz, ex-presidente da Republica. S. ex. desembarcou na gare de Cascadura, sendo recebido pelos drs. José Braz e Mortalino Lima.

O dr. Wenceslau Braz, foi passageiro do trem RP 2 de ante-hontem.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 6 do corrente, attingiu á importancia de 564:436$800, para mais . . 111:504$300, sobre egual data do anno anterior.

— No proximo dia 10 do corrente, será inaugurada a nova cabine de signaes e segurança Band Generator, na estação de Tremembé, no ramal de S. Paulo.

— O chefe do trafego, em additamento a outra circular anterior, determinou que podem ser vendidas passagens para as estações do ramal de Diamantina, sujeitando-se os passageiros á baldeação. Egualmente deverão ser restabelecidos os despachos de mercadorias e encommendas e bagagens para as estações do referido ramal, não devendo os volumes excederem ao peso de 100 kilos.

Os despachos para animaes continuam suspensos até segunda ordem.

— A Inspectoria Commercial convocou para o dia 25 do corrente, ás 3 horas da tarde, a concorrencia para a concessão de um botequim na estação de Barbacena.

— Esteve hontem, em conferencia com o coronel Mendonça Lima, o dr. Hilmar Tavares, chefe das officinas do Engenho de Dentro, da 4ª divisão, o qual foi tratar com o director sobre diversos serviços e do pessoal de seu escriptorio.

— Despachos da directoria: — Amelia Pereira Marinho — Compareça á secretaria. James Magnus & Cia., pedindo restituição de caução — Restitua-se a caução. Hercilia Ribeiro Ansel, pedindo restituição de documentos — Restituam-se os documentos, mediante recibo. Estevam de Oliveira Moura, pedindo aproveitamento como operario de 2ª classe — Aguarde opportunidade. José Saveriano Tavares, pedindo aproveitamento como auxiliar technico — Aguarde opportunidade, visto estar ainda em estudo a revisão do regulamento. Victorio Verdani, pedindo admissão — Não ha vaga; Francisco José de Oliveira, pedindo readmissão — Não ha vaga. Waldemar Vieira da Silva, Thomé dos Santos Mendes, Raul Geraldo Costa, Paulo Joaquim Castilho, Marcello Galhanone, João Pinto da Fonseca, João Machado de Carvalho e Benedicto França Lopes, propondo fiadora — Aceito a fiadora. H. Fox Drumond, Manoel Francisco Matheus, Honorata da Silva Fonseca, Germano de Almeida e Erysthenes de Almeida Pires, pedindo certidão — Certifique-se. Custodio Alarcão, pedindo certidão — Certifique-se, de accordo com a informação do trafego. Dr. Antonio de Mattos, pedindo certidão — A estrada não dispõe de elementos para fornecer a certidão solicitada. Thereza Rodrigues de Mello, Panaro Copello & Cia., declarando que estão de accordo com as novas instrucções para concessões de vagões — Deferido nos termos das informações.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Um programma de oito provas, reunindo a principal quatro concorrentes apenas

Da mesma maneira que o de hontem o programma da corrida de hoje, no hippodromo do Jockey-Club, é muito pouco interessante. Retirado Rochedouro do premio destinado aos perdedores, o seu campo fica reduzido a quatro concorrentes, dois dos quaes, considerando-se suas performances anteriores, sem qualquer chance — Rêve d'Or e Yvette, restando apenas Brazino, que não deverá perder, e Mango. Assim como esse premio, o principal do programma, denominado Bosphore, em 2.000 metros, reuniu apenas quatro inscripções — Yatagan, Rex, Yolanda e Vichy.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Brazino — Mango — Yvette.
Zaméa — Marcilegi — Astoria.
L. Breck — Yves — Kid.
Tritonia — Pebete — Valence.
Kodak — Libertino — Tupinambá
Palospavos — Yak — Queirolo.
Concordia — Xiró — Haragan.
Yolanda — Rex — Yatagan.

O cavallos Yes inscripto no premio Morrinhos é o que corria nas nossas pistas com o nome de Carelito.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Premio Astro — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
	Rochedouro — Não correrá	54
20	Brazino — L. Ferreira	54
22	Mango — J. Mesquita	54
50	Rêve d'Or — J. Morgado	52
60	Yvette — I. Souza	52

Premio Zirtaeb — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Marcilegi — G. Costa	54
25	Astoria — I. Souza	52
40	Micuim — J. Mesquita	54
25	Zaméa — J. Canales	52
30	Zumbaia — A. Silva	52

Premio Morrinhos — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Lord Breck — A. Rosa	53
40	Deliciosa — P. Spiegel	56
35	Kid — I. Souza	52
25	Yves — J. Escobar	53
50	Kassinia — G. Costa	49

Premio Tomyrim — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Tomyrim — A. Silva	54
25	Valence — C. Gomez	56
35	Pebete — J. Escobar	51
35	Tritonia — I. Souza	51

Premio Panam — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
80	Tupinambá — J. Mesquita	53
35	Martillero — W. Cunha	48
40	Rolls — J. Escobar	51
50	Kodak — O. Coutinho	49
35	Vicentina — A. Henriques	56
40	Libertino — R. Sepulveda	54
50	Caudal — J. Canales	50

Premio Tupinambá — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Araxita — J. Mesquita	50
50	Yak — A. Silva	52
40	Palospavos — J. Escobar	48
25	Queirolo — J. Canales	52
50	Dollar — B. Cruz	50
30	Navy — I. Souza	56
60	Cuauhtemoc — W. Andrade	56
50	Pata — W. Cunha	52
40	V. en Popa — E. Opazo	55
660	La Malaguena — C. Pereira	54
40	B. Azul — L. Ferreira	53

Premio Hoquendo — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Haragan — J. Mesquita	50
35	Concordia — I. Souza	52
40	Ygerne — J. Canales	52
50	Xiró — G. Costa	52
50	Capuã — J. Coutinho	54
60	Guarani — G. Feijó	52
60	Ulisses — L. Ferreira	56

Premio Bosphore — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Yatagan — A. Silva	56
35	Rex — J. Mesquita	50
30	Vichy — C. Gomez	56
50	Yolanda — W. Andrade	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declaração de forfait de Rochedouro.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

DO ITAMARATY PARA A GAVEA

O transporte do cavallo Kodak, alistado para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, será effectuado á 1,30 da tarde.

A CORRIDA DE HONTEM

Pharaó levantou o premio que reuniu maior numero de concorrentes

Esteve pouco animada a corrida levada a effeito hontem, no hippodromo da Gavea e com a qual se iniciou a chamada temporada de verão, contribuindo bastante para esse resultado a fraqueza do programma. O premio que maior numero de inscripções reuniu, denominado Solteirinha, teve por vencedor Pharaó, que na investida final logrou derrotar Marfim e São Sepé, segundo e terceiro collocados, respectivamente, por quasi um corpo. No premio Lampreia, destinado aos nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria, ganhou o paranaense Benemerito, seguido mais de perto pela parelha da Coudelaria Paula Machado. Os demais triumphos da tarde couberam a Jemopotyr, Gigolette, Roulien e Alsaciano.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Patita — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes sem mais de uma victoria no anno passado.

1º — Jemopotyr, 5 annos, Pernambuco, filho de Caçador em Mala Real, do sr. Aurelio Vianna, entraineur J. Cherubim, 53 kilos, A. Silva.
2º — Karina, 51, J. Mesquita.
3º — Yamundá, 48, F. Mendes.
4º — Vingativo, 54, P. Spiegel.
5º — Zelaya, 50, O. Coutinho.

Tempo, 92 3|5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 63$300; dupla, 105$400. Placés, 25$200 e 16$900. Apostas, 8:280$000.

Premio Carta Branca — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes sem mais de tres victorias no anno passado.

1º — Gigolette, 6 annos, Rio Grande do Sul, filha de Pega Fuerte em Alba, do sr. Euclydes Ribeiro, entraineur J. A. Costa, 48 kilos, P. Vaz.
2º — Xamate, 50, G. Feijó.
3º — Vilão, 54, G. Costa.
4º — Ubá, 53, C. Pereira.
5º — Seciliana, 54, P. Spiegel.
6º — Montes Claros, 50, M. Medina.

Tempo, 98 1|5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhadora, 62$300; dupla, 55$800. Placés, 19$100 e 16$600. Apostas, 13:550$000.

Premio Lampreia — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria.

1º — Benemerito, 3 annos, Paraná, filho de Rataplan em Castilla, do sr. Antonio J. Diniz, entraineur A. Guimarães, 54 kilos, I. Souza.
2º — Zanaga, 52, J. Canales.
3º — Zizi, 52, A. Silva.
4º — Yale, 52, O. Coutinho.
5º — Picuman, 54, J. Mesquita.
6º — Luar, 54, P. Vaz.

Tempo, 104 4|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a seis corpos. Poule do ganhador, 42$900; dupla, 37$100. Placés, 10$. Apostas, 17:540$000.

Premio Alsaciano — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros sem mais de quatro victorias.

1º — Roulien, 5 annos, Argentina, filho de Mont Blanc em Alhambra, do sr. Nesso Rocha, entraineur J. D. Corrêa, 50 kilos, O. Coutinho.
2º — Negro, 46, J. Morgado.
3º — Fusão, 50, J. Canales.
4º — Penaloza, 46, P. Vaz.
5º — Zorrastron, 56, L. Ferreira.
6º — Boyero, 48, K. Popovits.

Tempo, 105 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 39$400; dupla, 210$400. Placés, 28$200 e 35$100. Apostas, 20:210$.

Premio Marfim — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes sem victoria em prova classica no anno passado.

1º — Alsaciano, 6 annos, Rio de Janeiro, filho de Penny em Alsaciano, do sr. Edison V. Prado, entraineur F. Schneider, 51 kilos, G. Costa.
2º — Marat, 52, A. Silva.
3º — Portena, 56, C. Gomes.
4º — Jundiá, 48, O. Coutinho.
5º — Blue Star, 49, J. Morgado.
6º — Arapogy, 55, I. Souza.

Tempo, 105 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a meio pescoço. Poule do ganhador, 160$; dupla, 162$600. Placés, 43$600 e 21$600. Apostas, 26:240$000.

Premio Solteirinha — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de quatro annos e mais edade.

1º — Pharaó, 4 annos, Paraná, filho de Smoking em Alda, do sr. Lothar von Bentheim, entraineur C. Rosa, 49 kilos, J. Canales.
2º — Marfim, 47, P. Vaz.
3º — S. Sepé, 50, C. Pereira.
4º — Tomyassú, 51, P. Spiegel.
5º — Pirata, 49, G. Costa.
6º — Xaxim, 48, W. Cunha.
7º — Galarim, 45, J. Morgado.
8º — Hudson, 51, A. Brito.
9º — Audaz, 49, J. Mesquita.
10º — Java, 53, G. Feijó.
11º — Chevalier, 48, O. Coutinho.

Tempo, 98 3|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 32$600; dupla, 169$300. Placés, 19$200; 33$900 e 16$400. Apostas, 29:310$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 115:030$000.

Pelota de mão

1º CAMPEONATO INTERNO DE DUPLAS DA A. C. M.

Está officialmente organizado o 1º Campeonato Interno de Duplas de Pelota de Mão da Associação Christã de Moços.

Inscreveram-se 28 jogadores que se dividem em duas séries:

Na primeira série estão os srs. Julio Fabrega, Affonso Segreto, Rufino Pizarro, Werner G. Marxsen, Murray Borman, A. M. Mc Kinnon, Charles Lazarescu, Ezra Barouch, Felio Barreto, Paulo Lotufo, Geraldo Cupertino, Gabriel Temer. — Na segunda série estão os srs. Nelson França, Gladstone E. Alvaro, Emilio Ferreira, cap. Arthur Brasil, Drio Moacyr, Waldemar Alvim, H. Moleta, Annibal Figueiredo, Eduardo d'Azevedo, Luiz E. Neves, Heitor Velloso, Eurico F. dos Santos, José A. Torres, Edgard Barbosa, Guilherme Janot e Carlos Bozizio.

As duplas foram organizadas de accordo com o sorteio procedido ha dias, obedecendo á seguinte ordem.

Duplas da primeira série:: Fabrega e Temer; Segreto e Lazarescu; Borman e Cupertino; Pizarro e Mello Barreto, Marxsen e Barouch; Lotufo e McKinnon.

Duplas da segunda série: cap. Brasil e A. Figueiredo; N. França e H. Velloso, E. Azevedo e Janot, H. Moleta e Luiz M. Neves; W. Alvim e Bozizio; D. Moacyr e E. Barbosa; Synval e J. A. Torres; E. Ferreira e E. Santos.

Os jogos se realizarão todas as terças quintas e sabbados de 5 1|2 ás 6 1|2 horas, tendo começado hontem.

Cariocas e paulistas jogam hoje em São Januario

A SEGUNDA PARTIDA, DA SÉRIE DECISIVA, DO TORNEIO INTERESTADUAL DE PROFISSIONAES DE FOOTBALL

Os teams serão os mesmos do primeiro encontro — Os cariocas jogarão sob protesto

Ainda que se tenha verificado um sensivel decrescimo no interesse do publico, pelo football, depois da implantação do profissionalismo, apezar disso, que está arithmeticamente provado, esse match de hoje, entre as selecções do Rio e de São Paulo, sempre desperta a attenção dos que acompanham a velha rivalidade sportiva dos dois grandes centros de cultura sportiva do Brasil. Esses jogos ainda não foram banalizados e exactamente por serem raros são interessantes. Domingo ultimo, em São Paulo, os paulistas venceram por 2x1, em circumstancias, aliás, absolutamente irregulares, mas venceram. Hoje os mesmos teams se encontram novamente, na segunda partida, da série decisiva, do torneio interestadual de profissionaes. O primeiro jogo, além da irregularidade da absurda prorogação, teve a prejudical-o o pessimo estado do campo do Palestra, completamente encharcado, que alterou a technica de ambos os quadros. E' possivel que o tempo se conserve firme, de sorte que em campo secco os teams produzam melhor football. Devemos esperar o maximo da capacidade de cada adversario.

Em virtude do esbulho que soffreram domingo ultimo em São Paulo, os cariocas jogarão hoje sob protesto. Essa circumstancia, não chega a alterar o caracter amistoso dos dois grupos profissionaes, mas é sempre desagradavel. De facto, os paulistas prevalecendo-se da circumstancia de denhum director haver acompanhado a delegação carioca, o que, aliás, constitue um facto inedito na historia das relações sportivas Rio-São Paulo, explorando com habilidade esse detalhe, deram uma interpretação a seu modo ao regulamento da tal Federação e arranjaram uma extravagante prorogação do match, com a qual, venceram.

Os jogadores ficaram surprehendidos. O publico se mostrou admirado com a extravagancia da prorogação. Mas não havia uma voz autorizada que protestasse contra a inesperada iniquidade. O team carioca foi esbulhado e os paulistas ainda se mostram melindrados com a attitude agora, assumida pelos profissionaes do Rio, de jogarem a segunda partida sob protesto.

O protesto, a nosso vêr, é tardio e inocuo.

Essa coisa tinha de ser resolvida no momento, no campo, impedindo a todo transe a continuação do jogo, mas para isso era preciso que houvesse um director presente.

Não tinha nenhum!

Os paulistas são mais attentos. Chegaram hontem e trouxeram não só o presidente como varios directores da A. P. E. A. Boa lição.

OS TEAMS

Não soffreram modificações os teams, que jogarão hoje com os mesmos elementos de domingo passado:

Paulistas — Jurandyr; Neves e Junqueira; Dunga, Zarzur e Tufy; Luizinho, Gabardo, Romeu, Waldemar e Hercules.

Cariocas — Rey; Moysés e Itallia; Gringo, Fausto e Ivan; Roberto, Russo, Gradim, Prégo e Jarbas.

O JUIZ

Será juiz da partida o sr. Annibal Tejada, arbitro uruguayo.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Entre os jogos iniciaes de hoje, destaca-se o encontro de cariocas com fluminenses, em Nictheroy

A capital do Estado do Rio vae assistir hoje, pela primeira vez uma prova do campeonato brasileiro de football. Realiza-se em Nictheroy, no campo do Canto do Rio F. Club, o match official entre os seleccionados da A. F. E. A. e A.M.E.A. do Districto Federal. Scindido como estão os dois centros sportivos, pela implantação do profissionalismo, os teams não apresentam o maximo de suas forças, mas, ainda assim, ambos representam o maximo e o melhor de seus elementos na corrente amadorista.

Com a realização do jogo em Nictheroy, os fluminenses tem a seu favor o ambiente, mas o team do Districto Federal, bem organizado como está é considerado favorito.

OS TEAMS

Amea — Pedrosa; Badú e Dondon; Affonso, Ariel e Pamplona; Attila, Betinho, Carlos Leite, Romualdo e Pirica.

Afea — Carlos; Paulo e Mariano; Elias, Edesio e Dudú; Pompeu, Antonio, Paschoel, Luiz e Calão.

NOTA DA CONFEDERAÇÃO

Realizando-se, hoje no Campo do Canto do Rio Football Club, em Nictheroy, o match do nono campeonato brasileiro de football, entre os scratchs fluminense x carioca, esta Confederação tomou as seguintes resoluções.

a) — A partida preliminar será á 1 hora e 1|2 da tarde.

b) — A partida do campeonato terá inicio ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

c) — As bilheterias e os portões serão abertos á 1 hora da tarde.

d) — O preço dos ingressos será de 4$000 para archibancadas e 2$000 para geraes.

e) — A imprensa terá ingresso com os permanentes fornecidos pela A. F. E. A.

f) — Os socios do Canto do Rio Football Club terão ingresso pessoal com o recebido de dezembro de 1933 ou janeiro corrente.

Os directores e membros dos diversos poderes da A. F. E. A. e da A. M. E. A., entrarão com as carteiras fornecidas por essas entidades.

Além dessas autoridades só terão ingresso os juizes de football mediante a exhibição de suas carteiras.

O JUIZ

E' juiz desse match o sr. Sebastião de Campo Cesario, da Amea.

TRANSFERIDA PARA DOMINGO PROXIMO A HOMENAGEM DO BOTAFOGO AOS CAMPEÕES CARIOCAS

A directoria do Botafogo F. C. communica que foi obrigada a transferir para o dia 14 do corrente, domingo, o almoço que, em homenagem aos seus valorosos amadores, campeões deste anno, se realizaria hoje pela circumstancia dos referidos amadores participarem do primeiro jogo do Campeonato Brasileiro, enfrentando a representação do Estado do Rio, em Nictheroy.

OS CAPICHABAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Proseguindo no seu preparo para enfrentar o vencedor do jogo Cariocas x Fluminenses, que hoje será realizado em Nictheroy, os espiritosantenses, effectuarão hoje mais um ensaio para o Campeonato Brasileiro de Football.

Hoje o scratch capichabada terá pela frente o forte team do Santo Antonio F. C., da capital do Estado.

No dia 15, embarcarão para o Rio de Janeiro.

GENTILEZAS DA FEDERAÇÃO ATHLETICA DE ESTUDANTES

Recebemos da F. A. de Estudantes o seguinte e amavel officio:

"Secretaria, 5 de janeiro de 1934. Illmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". — A Federação Athletica de Estudantes vem, por meu intermedio, expressar á v. s. os seus sinceros agradecimentos pela valiosa collaboração que esse brilhante matutino lhe emprestou, durante o anno findo, prevalecendo-se da opportunidade para, num requinte de expontanea sinceridade, desejar á v. s. e ao "Correio da Manhã" um feliz anno novo, acobertado de grandes e preciosas conquistas."

Box

SANTA LUTARA' DENTRO EM BREVE — QUEM E' O SEU PROXIMO ADVERSARIO

José Santa, o gigante portuguez, que tanto conhecemos, lutará dentro em breve.

E' uma noticia que ha de movimentar e alegrar os seus "fans". Quem não deseja assistir uma luta de Santa? Todos querem e querem muito vel-o no ring, sobretudo quando o adversario é digno de sua technica e de sua bravura. A Empresa Pugilistica Brasileira, sempre anciosa de apresentar bons programmas, já escolheu um adversario para Santa. Foi buscal-o para lá de nossas fronteiras para um combate com o portuguez. O escolhido é Costarelli, um pugilisto platino, moço corajoso e duro de vencer. Será uma "luta de gigantes".

O sr. Luiz Segreto disse, em ligeira palestra que com elle tivemos, que "Costarelli será o mais duro e perigoso adversario que se pode encontrar para Santa, na America do Sul, actualmente".

Espera o empresario que a luta entre ambos seja uma das melhores da temporada de 1934.

Adiantou-nos o mesmo senhor que tenciona poder promover a "luta de gigantes" antes do fim deste mez, isto é antes do dia 20.

Remo

A LIGA SPORTIVA ESPIRITO-SANTENSE TEM NOVA DIRECTORIA

Uma palestra com o technico nautico da entidade Capichaba

Victoria, (Do correspondente-sportivo).

Com a presença de representantes de quasi todos os clubs filiados, pessoas de relevo no sport capichaba e diversos chronistas-sportivos, realizou-se sabbado ultimo a eleição para escolha dos elementos que deverão compôr a directoria da Liga Sportiva Espiritosantense durante os annos de 1934-1935.

A sessão foi presidida pelo sr. Anyzio F. Coelho, e decorreu num ambiente de calma.

Terminado o pleito verificou-se o seguinte resultado:

Presidente, coronel Carlos M. Medeiros; vice-presidente, dr. Eurico Aguiar; secretario-geral, dr. Edgard O'Relly Souza; 1º secretario, Arnaud Mello; 2º secretario, Odylio Furtado; 1º thesoureiro, Amilcar Cabral (reeleito); 2º thesoureiro, João Tirani; technico-terrestre, Alfredo Sario (reeleito); technico-nautico; Clodomir Adnet (reeleito); e procurador, João Miranda Rocha.

* * *

Para fazerem parte do Conselho de Julgamentos da L. Sportiva Esp. Santense foram eleitos os srs. Arthur Sá Carvalho, Anyzio Coelho, Alarico Cabral, drs. Alberto Sario, Alcides Guimarães, Aylton Tovar e tenente Horacio Gonçalves.

OUVINDO O SR. CLODOMIR ADNET, TECHNICO NAUTICO DA LIGA SPORTIVA ESPIRITOSANTENSE

Domingos passado tivemos o prazer de palestrar com o sr. Clodomir Adnet, um dos baluartes do sport capichaba. Encontrámol-o no Café Central, o ponto de concentração dos *sportmen* victorienses. Eram 5 horas da tarde.

Assistiramos a eleição de sabbado realizada na séde da L. Sportiva E. Santense, por isso aproveitámos a occasião para felicitál-o:

— Parabens!

— Parabens, porque?

— Pela sua reeleição ao cargo de director-nautico da L. S. Esp. Santense.

— Ahn... Soube disso hoje, ainda cedo. E' que não me foi possivel comparecer a assembléa de hontem. Ando muito preoccupado com o meu club — o Nautico Brasil, que vae em franco progresso. Ainda ha poucos dias fui reeleito presidente do Nautico.

— Então, quer dizer que o sr. está disposto a continuar trabalhando pelo desenvolvimento sportivo do Espirito Santo; não é?

— Estava resolvido, á não aceitar cargos da L. S. Esp. Santense, visto me faltar o tempo necessario para exercel-os; entretanto, devido a solicitações de amigos, é bem provavel que eu continue na direção-nautica da entidade capichaba.

Fizemos uma pauza e indagámos ao sr. Adnet:

— Que tal a nova directoria da Liga? Fará boa administração?

Elle respondeu — affirmativamente; lamentando, apenas, que o nome de Alarico Cabral, não tivesse sido incluido na chapa. E elogiou o ex-secretario-geral da L. S. E. S. dizendo: :

— E' um rapaz muito trabalhador e dotado de invejavel competencia. A elle, em grande parte, devemos esse prestigio que a L. S. Esp. Santense goza das maiores autoridades sportivas do Brasil e a honra que nos foi concedida pela C. B. D., fazendo realizar, aqui, os jogos finaes do 8º campeonato brasileiro de basket. Foi sempre um auxiliar desinteressados dos directores-nauticos.

— E tem já muito serviço um director—nautico?

— Tem... Querendo trabalhar, tem... — respondeu, sorrindo, o nosso intrevistado.

Tennis

Os nossos principaes tennistas nas temporadas de 1932 e 1933

Na classificação dos dez melhores tennistas da cidade, procedida pela Commissão Technica de Tennis do Rio de Janeiro, figuram em primeiro logar os mesmos campeões da temporada de 1932. Ricardo Pernambuco e a sra. Florence Teixeira, que tiveram na temporada finda, actuações magnificas.

Nas duas temporadas de 1932 e 1933 os principaes tennistas amadores, classificados foram os seguintes:

A sra. Florence Teixeira, vencedora da prova de simples

Senhoras

1932 — Florence Teixeira, Marcelle Hardy, Odette Y. Monteiro, Minnie Monteath, Lucia Joviano, Grace Oakley, Maria Corrêa Lago, Stella Lisboa Leal, Gladys M. Banks e Juracy L. Sodré.

1933 — Florence Teixeira, Minnie Monteath, Marcelle Hárdy, Odette Y. Monteiro, Stella Lisboa Leal, Carmen Saraiva, Maria Corrêa Lago, Lucia Basilio, Lucia Joviano e Elza Borgerth Teixeira.

Cavalheiros

1932 — Ricardo Pernambuco, Humberto Costa, José de Verda, Eurico Teixeira de Freitas, Herbert Mesquita Bastos, Armando R. Campos, Oscar Portella, João Gonçalves Gomes, José Willenenses Junior e A. Cezarino Rangel.

1933 — Ricardo Pernambuco, Humberto Costa, José de Verda, Herbert Mesquita Bastos, Ignacio Nogueira, Oswaldo Teixeira de Freitas, John Cabot, Eurico Teixeira de Freitas, A. Cezarino Rangel e George Macedo.

AS PROVAS DO CAMPEONATO INTERNO DO S. C. BRASIL MARCADAS PARA HOJE

Para hoje estão marcados os seguintes jogos do campeonato interno do Club da Praia Vermelha:

A's 8 horas da manhã — quadra 1. — E. Bragante x O. Spinola.

Quadra 2 — Eurico Cortes x J. Spinola.

A's 9 horas da manhã, quadra 1 — Castello Branco x O. Mattos.

Quadra 2 — Costa Rego x W. Azevedo.

A's 10 horas da manhã — quadra 1 — J. Araujo Junior x A. Costa.

TORNEIO INTERNO DO S. C. MACKENZIE — OS JOGOS DE HOJE

A's 8 horas da manhã — Newton x Olavo.

A's 10 horas da manhã — Paulo x Sylvio.

A's 2 horas da tarde — W. Santos x Gomes.

A's 4 horas da tarde — Armando x Archimedes.

O INICIO DO TORNEIO DE DUPLAS DO S. CHRISTOVÃO A. C.

Será finalmente hoje, iniciado o campeonato interno de duplas organizado pelo S. Christovão A. C., com a participação dos principaes elementos do Club de Odilon de Almeida.

O sorteio realizado para os primeiros jogos, deu o seguinte resultado:

Ricardo Pernambuco

1º jogo — Odilon de Almeida e Orlando Silva x Motta Rezende e Alcindo Azevedo.

2º jogo — Walter T. Casqueiro e Abilio M. Silva x Oswaldo Azevedo e Julião Vieira.

3º jogo — Ernani Scholoback e Balthazar Franco x Adelino Martins e Luiz Figueiredo.

4º jogo — Luiz Rolando e Olavo Cruz x Castello Branco e Marino Carvalho.

5º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.

6º jogo — Vencedor do 3o jogo x Vencedor do 4º jogo.

7º jogo — (Final) — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º jogo.

Os premios serão distribuidos após o torneio.

CAMPEONATO DE DUPLAS DA ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS — AS PARTIDAS MARCADAS PARA HOJE

Em continuação ao torneio de duplas, organizado pela A. C. D., serão jogados hoje pela manhã nas quadras do Tijuca Tennis Club, os seguintes encontros:

A's 8 horas da manhã — Roberto Machado e M. Pessôa x Antonio Cordeiro e Ibany Ribeiro, (a primeira dupla já tem um set a favor 6 x 0).

A's 8 horas da manhã — Georgino Perez e Adauto de Assis x Fernando Pinto e Lourival Pereira.

A's 9 horas da manhã — Antonio Cordeiro e Ibany Ribeiro x Edgard Vasconcellos e Carlos Alberto.

A's 9,30 da manhã — Adauto de Assis e Georgino Perez x Roberto Machado e M. Pessôa.

UM INTERESSATE TORNEIO NO CLUB CENTRAL, DE NICTHEROY

Na elegante quadra de tennis do Club Central, á praia de Icarahy, continua hoje a disputa de um interessante torneio do fidalgo sport da raquette, entre as representações locaes e do Yatch Club e o Rio Crichet, cujo vencedor receberá como lembrança um custoso trophéo.

Esses jogos que constituem motivo para a approximação dos elementos das tres importantes sociedades, vem sendo acompanhado com grande interesse na vizinha capital, cujo desfecho promette ser sensacional.

Hoje, ás 10 horas da noite, a directoria do Club Central, por occasião da sua domingueira, fará entrega do referido trophéo á equipe vencedora, acto que terá a presença de todos os disputantes.

MAIS UM COURT

A directoria do Club Central pensa iniciar, logo após o Carnaval, a construcção de um novo court de tennis, que terá excellentes accomodações, quer para os tennistas, como para os espectadores.

E' que pelo progresso que tem tido o fidalgo sport, no seio desse club, o "court" que possue, funccionando dia e noite, não mais dá vasão ás necessidades sociaes.

Escotismo

Graças ao Club de Chefes, o escotismo nacional terá opportunidade de prestar excepcionaes homenagens a Baden-Powell

Installa-se hoje a "patrulha da unificação", sob a direcção do sr. Ary Lima, na séde da F.E.L.C.A.

OBSERVANDO...

O annunciado acampamento de férias do Club de Chefes Escoteiros do Brasil, no parque das fontes de aguas mineraes Santa Cruz, vem despertando o maior interesse nos meios escoteiros.

Esse feliz emprehendimento, além de salutar finalidade de repouso physico e seu revigoramento, tem por objectivo, o estudo permanente entre os chefes, das bases do meio mais efficiente do soerguimento do escotismo nacional.

E' lamentavel, deparar-se animosidade no escotismo. Baden Powell, na sua visita ao paiz, não deve perceber divergencias no movimento. A U. E. B. precisa ceder o seu ponto de vista de intransigencia e attender ao anceio dos dirigentes em geral, que desejam presenciar uma entidade pujante.

E' certo, que alguns directores da U. E. B., tornaram-se apathicos e indifferentes ao movimento, porque esses elementos, alguns dos quaes de operosidade e commodismo comprovados, como o successor de Newton, não declinam do mandato?

Só por desejos da F. B. E. M.! Mas a entidade marinha não representa o pensamento total do escotismo patrio?!...

E della, a U. E. B. não póde depender só porque está abrigada em sua séde...

* * *

Aconselhamos a uma reforma radical na entidade maxima.

Se tal não se der, estamos certos, a U. E. B. submergirá para sempre e uma nova entidade apparecerá, com elementos novos e cheia de promissoras esperanças.

* * *

No acampamento, que se inicia a 19 do corrente, sob os auspicios do Club de Chefes, os dirigentes têm tempo em sobra para estudarem a solução do grande problema que se apresenta de articulação do movimento nacional e para aparar mesmo, entre elles, certas arestas, que têm dado logar a vigencia de certos personalismos e algumas susceptibilidades que têm difficultado o resurgimento e progresso da instituição.

Um dos meios que têm caracterizado a falta de actuação de alguns directores de entidades que se mantêm em reacção passiva, não acceitando alvitres alheios, porque dizem ficar feridos em seus brios e que não querem desoccupar os cargos por orgulho, vaidade e ostentação, para que sejam exercidos por outros mais dedicados, tem sido a total inactividade nas funcções que lhes foram confiadas pelos companheiros.

O maior serviço que taes expoentes poderiam prestar ao escotismo era abandonar as poltronas confortaveis que occupam para revelarem, na direcção de tropas a decantada capacidade que se ufanam de possuir.

Ou então, se inscreverem no Club de Chefes e nelle trabalharem devotadamente para dar uma demonstração a Baden Powell de quanto podem fazer o patriotismo e a verdadeira fraternidade escoteira.

Desse modo o Brasil deixará bem gravado no coração de B. P. o alto grão de desenvolvimento da instituição que elle teve a ventura de fundar e apresentaria, a ciosa de ser a unica entidade que reune os chefes de tropas escoteiras, dando esses beneficios para a propaganda da escola e não incorrendo nos vicios dos clubs que ella tanto condemna.

O acampamento, pois, promovido entre chefes escoteiros e o primeiro no genero no Brasil, deve ter optimos fructos, desde que elle conte com o apoio e collaboração decisiva de todos.

A VINDA DO GENERAL BADEN POWELL AO BRASIL

Causou extraordinaria repercussão, nos meios escoteiros e nas altas camadas sociaes, a noticia divulgada ante-hontem, na 1ª pagina do "Correio da Manhã", sobre a proxima vinda, ao Brasil, do Lord Baden Powell, fundador e chefe do escotismo mundial.

O "Chief Scout" universal que, desse modo attende ao convite que lhe fez o Club de Chefes Escoteiros do Brasil, teve, antes de responder affirmativamente, demorada conferencia com o sr. John C. Herlyck, presidente da Federação dos Escoteiros da Light, por occasião de sua visita á Inglaterra como enviado especial do Club de Chefes.

A viagem de Baden Powell effectivar-se-á, pois, em consequencia das demarches emprehendidas pelo eminente director da grande empresa canadense e consiste num successo sem egual, porquanto, nenhuma entidade escoteira do Brasil havia conseguido até agora a visita do fundador da instituição.

Ella demonstra tambem os elevados objectivos que norteiam o Club de Chefes e o prestigiam de modo definitivo como unico no genero em todo o mundo, impondo-o á veneração de todos os chefes escoteiros do Brasil.

Baden Powell, com a sua visita ao Brasil, apoia o programma ideologico do Club de Chefes, frisando esta circumstancia de modo mais sensivel na carta autographa, cujo "fac-simile" o "Correio da Manhã" publicou a 31 de dezembro p. p., traduzindo-a para conhecimento do escotismo nacional.

Os chefes escoteiros que se devotam verdadeiramente ao progresso do movimento recebam este excellente exemplo de solidariedade do velho Baden Powell e se inscrevam para trabalhar com todo o afinco dentro dessa pujante aggremiação de chefes escoteiros.

Somos forçados a confessar no registro destas notas, que a União dos Escoteiros do Brasil tentou demonstrar categoricamente pelo seu commissariado internacional (actualmente completamente alheio sobre as questões do escotismo mundial) de que Baden Powell não viria ao nosso paiz, muito embora o "Correio da Manhã" tivesse publicado a carta autographo do eminente chefe mundial.

A U. E. B., pelo seu excellente serviço informativo internacional em fontes não escoteiras, foi colher em Londres, no leito do Hospital Eduardo VII, a nova alviçareira que vem encher de tanta alegria os escoteiros do Brasil da vinda de Baden Powell, no corrente anno.

Dada a absoluta segurança o que o "Correio da Manhã" vem estimulando o escotismo nacional, fortalecidos pelo grande acolhimento que têm sido emprestado ao Club de Chefes, a excepção prestadas ás nossas iniciativas em pról da unificação, lançamos o appello, a todos os idealistas, e propugnadores do escotismo no Paiz, chefes, escotistas, rovers-scout, escoteiros e bandeirantes para que se congreguem numa demonstração collectiva nacional de sympathia, apreço e excepcionaes homenagens que devem ser prestadas do fundo de nossos corações, ao venerando fundador e chefe do escotismo mundial.

Lembremo-nos de que é o Brasil-escoteiro que vae receber B. P.!

O "Correio da Manhã" considerando que a visita de Baden Powell se effectiva como uma parte de sua propaganda para o reerguimento e propagação do escotismo em nossa terra, resolveu pelos seus orgãos technicos suggerir a divisão do programma de homenagens a B. P.

a) — 1ª parte (realisada pelos chefes): — 1ª Conferencia Nacional de Escotismo que será effectivada pelo Club de Chefes Escoteiros do Brasil.

b) — 2ª parte (executada pelos escoteiros). Constando de um acampamento-ajure inter-federações, organizado pela Federação dos Escoteiros da Light, devido á sabia e proveitosa interferencia de Mr. John C. Herlyck.

Nesse ajure será effectuado o quarto Fogo do Conselho da Grande Fraternidade Mundial, patrocinado pelo "Correio da Manhã" e sob a direcção technica da Associação Brasileira de Escoteiros, por ser a mais velha entidade escoteira do paiz e uma das mais antigas do mundo.

O Club de Chefes, nessa occasião, como um estimulo ao movimento, dará uma lembrança ao chefe e á tropa sob sua direcção que attingir maior numero de pontos na organização de seu subcampo.

O "Correio da Manhã" fixará á medida que forem feitos estudos a respeito, as provas e condições, em que as mesmas deverão preencher para fazerem jus á "honra ao merito".

c) — 3ª parte — 1ª exposição nacional de trabalhos escoteiros, na qual as tropas se esforçarão para apresentar producções inéditas, originaes e essencialmente nacionaes.

Ainda, com o mesmo fim de estimular, o "Correio da Manhã" divulgará a relação dos premios que deverão ser conferidos mediante parecer de uma commissão julgadora.

Devido á falta de espaço deixaremos para o proximo numero o proseguimento da explanação dos detalhes de todas essas actividades.

"PATRULHA DA UNIFICAÇÃO"!

O chefe technico da campanha de unificação do escotismo brasileiro, considerando os elevados objectivos do roverismo escoteiro e percebendo a necessidade de empregar os escoteiros adultos em trabalhos especiaes, relacionados com a articulação do movimento, resolveu crear uma "Patrulha de rovers scouts", com o nome de "Patrulha da Unificação!", destinada a realisar trabalhos auxiliares de informações, correspondencias, transmissão de mensagens, propaganda, etc., collaborando, desse modo para a expansão desse tão util ramo do escotismo.

Para chefe dessa patrulha, foi convidado o velho e infatigavel rover-scout, sr. Ary Lima, irmão do nosso companheiro, 1º tenente Rubens de Lima e um dos elementos fundadores da Associação de Escoteiros Evangelicos Cariocas (tropa n. 3, da F. E. E. B.) em 1926 e ora em actividade.

A operosidade, a capacidade de trabalho, o espirito de iniciativa desse rover-scout, cuja photographia estampamos nesta secção, por certo muito vão concorrer para serem obtidos maiores resultados nessa ardua campanha impedindo o accumulo demasiado de serviços e permittindo excellente propaganda, pelo trabalho dos elevados fins do roverismo escoteiro na instituição nacional.

A patrulha terá por lemma — "trabalhar para manter a fraternidade".

Os rovers scouts vão usar uniforme escoteiro absolutamente simples, camisa verde-mar, mangas cortadas no meio do braço, R. — S no chapéo, fitas no hombro esquerdo, calça curta, de velludo ou lã azul, meias escoteiras pretas, com canhão de côres, chapéo escoteiro, bengala de rover, sapatos ou botinas pretas. O lenço e outros caracteres da patrulha serão estabelecidos na primeira reunião.

A patrulha é "amphibia", isto é, se dedica simultaneamente em actividades de terra e do mar.

O seu funccionamento se effectiva á rua Figueira de Mello

O rover scout Ary Lima, chefe da "Patrulha da unificação"

356, pois todos os seus elementos pertencem á Federação dos Escoteiros da Light.

Todos os que desejarem se inscrever nesse esplendido movimento de fraternidade para trabalhar como rovers-scouts deverão enviar as suas adhesões ao sr. Ary Lima no local supra indicado. A patrulha opportunamente vae se identificar com o Circulo de Rover-Scouts do Brasil, com o qual deseja trabalhar de perfeito accordo.

O TENENTE RUBENS DE LIMA INSCREVEU-SE NO QUADRO DE CHEFES DA LIGHT

Com seu irmão, Ary Lima, esse escotista assumirá hoje a nova funcção

Em cumprimento ás palavras hontem divulgadas, pelo "Correio da Manhã", "diminuirei o numero de palavras e augmentarei o numero de actos..." o primeiro tenente Rubens de Lima, acceitou o convite do chefe Leorardo Cecilio da Federação dos Escoteiros da Light, para dirigir o curso de monitores dessa entidade.

Hoje mesmo, esse prestigioso chefe, assumirá as novas funcções e assistirá a posse do rover-scout Ary Lima como chefe da patrulha da unificação.

Está pois, de parabens a Federação dos Escoteiros da Light, com a acquisição desses dois novos elementos, um dos quaes, o tenente Rubens, foi um dos chefetes da tropa brasileira, que em 1929 participou do Jamboree de Birkenhead, representando o nosso paiz.

Water-polo

ECOS DO CAMPEONATO COLLEGIAL DE WATER-POLO

Compareçam a F. A. E.

A pedido do departamento technico da Federação Athletica de Estudantes, estão convidados a comparecer, com a maxima urgencia á secretaria desta Federação, entre 4 e 6 horas os srs. Fernando Baptista Bastos, Jayme Paiva Fello e Alceu Baptista, os dois primeiros componentes da equipe de waterpolo do Collegio Militar e o terceiro do Gymnasio São Bento, para tratarem de interesses proprios e dos collegios a que pertencem.

TRANSFERIDO O INITIUM WATERPOLO

Recebemos da F. B. S. A. a seguinte nota:

"O presidente em exercicio, torna publico que o Torneio Initium de Waterpolo, marcado para hoje que deveria realisar-se na piscina do Fluminense F. C., ficou adiada "sine die", por motivo de força maior, não sendo possivel a cessão daquella piscina a entidade hoje.

Vae servir na guarnição de Matto Grosso

Em obediencia ao aviso n. 63 do anno findo, foi transferido, por conveniencia absoluta do serviço do 1º regimento de cavallaria divisionario para o 10º regimento de cavallaria independente, em Ponta Porã, na fronteira de Matto Grosso, e 1º tenente Caio Mario de Noronha Miranda para reverter com o seu collega Clovis Pinheiro Cintra, que vem servir aqui.

INSTITUTO VITAL BRAZIL

Serviço anti-rabico

Foi este o movimento do mez de dezembro:

Existiam em tratamento, 15 pessoas; procuraram o serviço, 40; mordidos por cães clinicamente raivosos, 48; mordidos por cães clinicamente raivosos 8; mordidos por animaes suspeitos (cães e gatos), 39; completaram o tratamento, 68; abandonaram o tratamento, 15; e existem em tratamento, 30 pessoas; injecções praticadas, 828 e animaes vaccinados, 8.

AINDA A PERSEGUIÇÃO AOS JORNALISTAS EM SERGIPE

Uma carta do presidente da Associação Sergipana de Imprensa ao da A. B. I.

Ainda sobre a prisão de jornalistas e demissão de outros, em Sergipe, tem a Associação Brasileira de Imprensa recebido protestos e pedidos de providencias junto ao governo federal. O interventor federal naquelle Estado, por decreto de 21 de dezembro ultimo, poz em disponibilidade o desembargador Edson de Oliveira Ribeiro, conforme teve communicação a A.B.I. por carta deste mesmo desembargador. Os motivos determinantes deste acto do interventor, foram, como se vê do "Diario Official" daquelle Estado, de 22 de dezembro de 1933, o facto de ser o referido desembargador o mais moço do Tribunal e por accumular funcção social incompativel com a magistratura effectiva. A A.B.I., ao receber o appello do desembargador em disponibilidade, immediatamente promoveu junto ao governo federal as providencias para a reparação daquelle acto, de vez que, nenhum dos motivos invocados o justificam, por isso que, se a edade fosse o criterio para o afastamento de um membro daquelle Tribunal, claro que o mais velho deveria ser o alcançado e nunca o mais moço. O proprio instituto da aposentadoria tem como fundamento a edade avançada e numero de annos de serviços. O cargo que diz o interventor ser incompativel com a magistratura effectiva é a presidencia da Associação Sergipana de Imprensa occupada por aquelle magistrado. Augmenta o erro do interventor Maynard Gomes quando considera esta funcção social deshonrosa, tanto que a tem como bastante para incompatibilizal-a com outras não menos dignas e nobres. O presidente da A.B.I., em resposta ao seu collega de Sergipe, protestou, em nome da classe, inteiro apoio e solidariedade.

A RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

Foi a seguinte a renda das delegacias Fiscaes da Prefeitura do Districto Federal e relativa a 6 do corrente:

Candelaria, 1:631$800; São José, 3:011$800; Santa Rita, 857$600; São Domingos, 337$000; Sacramento, 1:532$300; Ajuda, 814$000; Santo Antonio, 2:667$300; Santa Thereza, 320$700; Copacabana, 1:781$800; Sant'Anna, 185$100; Gamboa, 617$900; Espirito Santo, 612$300; Rio Comprido, 391$000; Engenho Velho, 89$600; S. Christovão, 484$400; Tijuca, 143$400; Andarahy, 454$100; Pavuna, 169$400; Madureira, 83$000; Anchieta, 898$500; Jacarépaguá, 153$300; Realengo, 854$000 e inflammaveis, 78:828$400. Somma, 56:216$500.

Instituto Brasileiro de Illuminação

Amanhã ás 8 1/2 da noite, na Escola Polytechnica, para ouvir o relatorio da directoria e processar-se a eleição do novo conselho director, haverá uma assembléa geral, nesse instituto, e, em seguida, uma reunião publica, para a qual todos os interessados são convidados, afim de serem discutidas as suggestões que devem ser apresentadas ao Ministerio do Trabalho, relativas ao projecto de pesos e medidas, na parte que se refere á illuminação.

Apezar de terem média, não quizeram gozar dos beneficios dessa medida

O general Francisco Ramos de Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito, designou o coronel Delphino Moreira Lima, majores José de Almeida Figueiredo e Henrique Baptista Daffles Teixeira Lott, para constituirem a commissão que deverá examinar os capitães Hildeberto Vieira de Mello e Floriano da Silva Machado, alumnos da Escola de Infantaria, que apezar de terem média desejaram prestar exames.

Modificado o orçamento para serem pagas gratificações

O sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, mandou communicar ao director da Faculdade de Direito desta capital haver resolvido autorizar o pagamento das gratificações alludidas no officio n. 555, de 12 de dezembro do anno passado determinando assim seja feita a necessaria modificação no orçamento interno da mesma Faculdade.

O DESPACHO DE PLANTAS VIVAS, SEMENTES E FRUTAS

Só será permittido depois da inspecção da Defesa Sanitaria

Tendo em vista o que solicitou o Ministerio da Agricultura foi expedida hontem circular pelo encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, declarando aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas que não devem, em caso algum, permittir o despacho de plantas, vivas, sementes, tuberculos, frutas, etc., senão após a inspecção e competente desembaraço dos mesmos pelos inspectores de Defesa Sanitaria Vegetal, de accordo com o estabelecido nos arts. 7 e 8 do regulamento annexo ao decreto n. 15.189, de 21 de dezembro de 1921.

As conferencias do Instituto Technologico

Na sala de conferencias do Instituto Technologico foram realizadas sexta-feira, á tarde, as tres annunciadas palestras da série organizada pela Directoria Geral de Pesquisas Scientificas, do Ministerio da Agricultura.

O primeiro orador foi o professor Allyrio de Mattos, que, abordando o thema "Desvio da vertical", estudou, em seus varios aspectos e através das curvas que fez projectar, as depressões e elevações apresentadas pela crosta terrestre e a sua influencia na determinação exacta da fórma da terra.

Falou, a seguir, o dr. Paulo Sá, que dissertou sobre as experiencias realizadas em temperaturas effectivas no Brasil, comparando-as com os estudos feitos no mesmo sentido nos Estados Unidos.

Por ultimo falou o engenheiro Raul de Caracas, fazendo considerações sobre o "Codigo das Aguas", na parte que se refere á exploração hydro-electrica.

THEOSOPHIA

Nas Lojas Rio de Janeiro e Pitagoras da Sociedade Theosophica no Brasil, respectivamente ás ruas Conde de Bomfim 94, e 13 de Maio 33, 4º andar, realizam-se, hoje, ás 10 horas da manhã, conferencias publicas sendo á entrada franca.

Pagamento de peculio ás familias de socios fallecidos da A. B. I.

Os mappas de 1933, levantados nos ultimos dias do anno, accusam o seguinte resultado no serviço de peculios ás familias de socios fallecidos da Associação Brasileira de Imprensa, estando este serviço rigorosamente em dia: em 1933 foram fornecidos ás familias: José Antonio de Souza Junior, Alberico de Almeida Couto, Henry Frederick Wilemann, Rubem Tavares e Ithamar Tavares, peculios num total de 3:300$. Nos annos anteriores, ainda na presidencia Herbert Moses, o movimento foi o seguinte: em 1932 — 6:100$ e em 1931 — 6:000$000, tudo num total de 15:400$000.

As estampilhas do imposto do sello do padrão 1932-1933

As estampilhas do padrão 1932-1933 que perderam seu valor circulante a 31 de desembro findo, estão sendo trocadas na Thesouraria do Sello da Recebedoria do Districto Federal, independente de requerimentos, pelas do padrão 1934-1936. A troca, neste mez, está sendo, e continuará a ser feita todos os dias do meio-dia ás 2 horas da tarde, e, nos mezes de fevereiro proximo vindouro, e, em todos os subsequentes, nos dias 20 a 27. Assim não ha prazo fixado para a troca nem a perda do valor representativo daquellas estampilhas que não forem apresentadas para serem trocadas immediatamente.

Écos da Exposição do Centro Agricola de Santa Cruz

Ao director geral do Departamento Nacional do Povoamento o gabinete do ministro do Trabalho transmittiu a seguinte determinação:

"De ordem do sr. ministro, faça-se expediente louvando não só os colonos que participaram da exposição de productos agricolas, realizada no Centro de Santa Cruz, como tambem o engenheiro agronomo Juan Angel Solis, encarregado de superintender os respectivos trabalhos, todos reveladores de um aproveitamento intelligente das possibilidades do solo."

O NOVO SYSTEMA DE ESCRIPTURAÇÃO DAS COLLECTORIAS

Uma circular do encarregado do expediente da Fazenda

Em circular hontem expedida aos delegados fiscaes do Thesouro, o sr. Bellens de Almeida, que está respondendo pelo expediente da Fazenda, declarou que, em face do disposto no § 1º, do art. 30 do decreto n. 23.150, de 15 de setembro ultimo, as normas do novo, systema de escripturação das collectorias federaes, a que se refere a circular n. 102, do referido mez, deverão ser executadas smente a partir de 1º de abril do corrente anno.

A FIXAÇÃO DE VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS EM DISPONIBILIDADE

O Ministerio da Fazenda communicou ao da Viação que o chefe do governo provisorio resolveu que a fixação de vencimentos dos funccionarios federaes postos em disponibilidade deve ser feita pel oMinisterio da Fazenda, após o exame do respectivo processo.

Identica communicação foi feita aos demais Ministerios.

Resolveu de accôrdo com o consultor juridico

O ministro do Trabalho resolveu de accordo com o parecer do consultor juridico do Ministerio o pedido da Associação de Varejista de Santos no sentido de serem relevadas as multas impostas a alguns de seus associados.

No mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Sonho de artista" e "Matar para viver", film a Fox.

BROADWAY — "Sorte de marinheiro", film da Fox.

IMPERIO — "A canção de Lisbôa.

GLORIA — "Rua da vaidade", film da United.

ODEON — "A mulher que eu amei", film da Warner First National.

PALACIO THEATRO — "Simone é assim", film da Paramount

PARISIENSE — "Tu' serás duqueza", e "A verdade semi-nûa"

NOS BAIRROS

FLORESTA — "Dragões da morte" e "Espera-me coração"

FLUMINENSE — "Aurora de 2 vidas", "Homem sem lei" e no palco, espectaculos modernos de variedades.

HADDOCK LOBO — "Uma noite de Natal", "Cavadoras de ouro" e Professor Boschi

MASCOTTE — "O cantico dos canticos" e "Só para senhoras.

NACIONAL — "Os dragões da morte" e "Torre de Babel".

PARIS — "Sumarang" "Ferro a ferro" e no palco, "Mascarada carnavalesca".

POPULAR — "Uma noite no Cairo", "O filho da tribu", "Jogador galopante" e "Tudo se vae".

PRIMOR — "Fra Diavolo", com Laurel e Hardy e "Só para senhoras".

PATHE' — "As quatro sabidonas".

UMA SÉRIE DE CONSTRUCÇÕES DE PREDIOS ESCOLARES

Serão lançadas hoje as pedras fundamentaes de dez edificios

Em differentes pontos da cidade será effectuada hoje a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da construcção da primeira série de dez predios a serem construidos, como inicio do plano de edificações escolares, obedecendo a solennidade ao seguinte horario:

Leme, 8 horas; Fonte da Saudade, 8 1|2 horas; Avenida 28 de Setembro, 9 1|2 horas; Bairro Maria da Graça, 11 horas; rua Padre Januario, 11 1|2 horas; rua Coronel Rangel, 2 horas da tarde; Realengo, 3 horas; praça João Esberard, 4 horas; Braz de Pina, 5 1|2 horas, e praça Belmonte, 6 horas da tarde.

Como se vê, a Prefeitura occupará todo o domingo no desenvolvimento daquellas cerimonias que, como se tem evidenciado, representam um expressivo auxilio ao ensino no Districto Federal.

A partida está marcada para ás 7.30 da manhã, da Avenida Henrique Valladares.

Actos do director dos Correios e Telegraphos

Foi resolvido pelo director dos Correio se Telegraphos passar á disposição da Commissão Technica de Reflorestamento do Nordeste o telegraphista Augusto do Rego Luna; classificar na Directoria do Pessoal o official Olympio Chassin Drummond, e na Directoria de Material, seu collega Mario Ferreira; dispensar, por abandono do emprego, o diarista Oswaldo de Castro Bittencourt; e tornar sem effeito a juncção das secções 1ª e 7ª, da Directoria Regional do Paraná.

VÃO SER INSPECCIONADAS AS ESTAÇÕES FISCAES EM MATTO GROSSO

O Ministerio da Fazenda declarou ao delegado fiscal em Matto Grosso haver resolvido arbitrar em 15$000 a diaria a ser abonada a cada um dos funccionarios designados para, em commissão, inspeccionarem as estações fiscaes situadas no sul do Estado de Matto Grosso, de que tratou o telegramma da Delegacia Fiscal no mesmo Estado numero 114, de 5 de denovembro de 1932.

VAE TRANSIGIR COM OS SEUS ASSOCIADOS

O Ministerio da Fazenda approvou as alterações dos estatutos da Associação Guanabara, que poderá, agora, transigir com os seus associados mediante consignação em folha de pagamento.

OS PAGAMENTOS EFFECTUADOS A REPARTIÇÕES FEDERAES

O encaregado do expediente do Ministerio da Fazenda pediu providencias ao Banco do Brasil no sentido de ser mencionado pela agencia do mesmo Banco, em Fortaleza, no historico dos lançamentos relativos a pagamentos effectuados ás repartições federaes, o numero dos respectivos cheques emittidos pela Delegacia Fiscal no Ceará.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA DUAS GAIOLAS COM CANARIOS

O Ministerio da Fazenda autorizou o desembaraço de duas gaiolas contendo 14 canarios e bem assim de saccos com sementes para alimentação dos mesmos, requerido pela firma Herberg Villela & Cia.

"CORREIO ISRAELITA"

18 de Tevet de 5694.

A EMIGRAÇÃO JUDAICA PARA A PALESTINA

Abrahão D. Benoliel

Um dos momentosos assumptos que prendem a attenção dos israelitas é a emigração dos seus irmãos de crença para a Pelestina, devido ás restricções que a Potencia Mandataria, a Inglaterra, está operando neste sentido.

Os protestos que partem de todos os lados, fazendo sentir ao grande imperio britannico que os judeus estão sendo vivamente prejudicado com essa sua politica, virão demonstrar que desse modo a Inglaterra está tolhendo o proprio progresso da Palestina, pois é assignalado o surto de desenvolvimento que os judeus, operosos e trabalhadores, deram áquelle paiz, quasi abandonado, arido e inculto.

Effectivamente, a restricção da Potencia Mandataria quanto á emigração para a Palestina, em virtude do accordo feito com os arabes, de ser a corrente emigratoria para o paiz observada em egualdade de numero judeus-arabes, veiu patentear que a grande nação ingleza, que tem sido no Universo um exemplo perfeito de justiça e de direito commette no presente instante com os judeus um sério erro, dando provas de que a sua organização está falha e não responde ao progresso da humanidade, deixando de acompanhar o laborioso e util movimento que os israelitas estão operando na terra santa.

E' bem verdade que a soberana Albion não deseja afastar-se dos seus compromissos com o povo arabe. Ella respeita o tratado que firmou, porém esse tratado, deante do desenvolvimento formidavel que os judeus têm realizado na sua antiga patria, cujo desenvolvimento vem assombrando o mundo pela tenacidade e patriotismo demonstrados, não póde mais subsistir, por anachronico, contraproducente e injusto.

Ninguem ignora mais a obra portentosa e sublime que os judeus praticaram na Palestina, levantando um povo que jazia inerte, erigindo esse formidando progresso numa terra inhospita, tendo feito brotar, com electrizante actividade, de villas esconsas e deshabitadas que formavam a Palestina essas monumentaes cidades que os estrangeiros hoje poderão olhar attonitos e que são, Tel-Aviv, Haiffa e parte de Jerusalem.

O progresso, o desenvolvimento, a actividade que hoje estão nitidamente impressos na Palestina, não podem ser desmentidos e nem sequer olvidados por aquelles que têm seus interesses presos a essas terras e a restricta obrigação de velar pela riqueza e beneficio do paiz que dirigem.

A Inglaterra não póde e nem deve impedir a emigração para um paiz que está clamando por seus filhos, cujos filhos obedientes ao chamamento querem dar á patria, a sua vida, o seu dinheiro, a sua actividade, a sua intelligencia e o benefico amparo que ella tanto necessita.

Querer impedir a immigração judia para a Palestina é um erro sem nome. A Inglaterra jamais poderá impedir essa emigração por que ver-se-á coagida á medidas repressivas muito energicas, tornando-se assim antipathica aos olhos de outras nações civilizadas por essa sua attitude desconcertante com o seu grão de cultura e manifesta justiça com que pauta os seus actos.

Tambem os protestos oriundos de todas as communidades judias, pois os judeus hoje estão reconhecendo a necessidade de organizar-se, far-lhe-ão comprehender a inutilidade desse procedimento e, certamente transigirá.

A Inglaterra não deverá impedir a emigração judia para a Palestina por que isso virá contrariar os mais comesinhos direitos de humanidade, forçando que cidadãos indefesos deixem de procurar asylo numa terra que os chama e que foi sempre sua, fugindo de malvadas e sordidas perseguições levadas a effeito por elementos espurios e immoraes.

A fama de justiça e seriedade que écôa em favor da poderosa Inglaterra, não póde ser esmaecida por um acto deveras antipathico como esse, que não encontra amparo.

Fez a Inglaterra um pacto com o povo arabe, cingindo-se a um certo numero de immigrantes judeus-arabes, mas, deante do que têm feito os judeus na Palestina, esse pacto deverá extinguir-se, levando-se em conta a presença de provas robustas e insophismaveis que enaltecem na terra santa, os immigrantes judeus.

O povo arabe ha de convir que os judeus não querem impedir a immigração arabe e nem alimentam o intuito de restringir o poderio arabe. A immigração arabe não se effectua por que os arabes não querem. Sigam os arabes para a Palestina que os judeus não se aperceberão.

Querem os arabes que habitam a Palestina, terça parte em proporção aos judeus, que os judeus não procurem a Palestina, não retornem a seu paiz de origem; quererem os arabes que os judeus não activem e nem façam o progresso desse paiz que é tambem delles é uma flagrante e clamorosa injustiça.

O que hoje existe de moderno e progressista na Palestina foi feito pelos judeus.

A attitude do povo israelita na Palestina é de ordem e de trabalho.

Os judeus nunca assaltaram os arabes, nunca commetteram desordens nos templos arabes, nunca foram arrancar arvores e devastar os terrenos pertencentes aos arabes. E, no entanto, os arabes têm feito tudo isso e mais: aggredido em plena rua os judeus e desrespeitado os actos religiosos hebraicos no Muro das Lamentações.

Hoje, os arabes têm encontrado uma forte reacção da parte dos judeus. O judeu de hoje não é o judeu de antigamente. O judeu de hoje sabe reinvindicar os seus direitos e defender-se a bala quando é atacado a bala.

Mas nem por isso os judeus procuram disturbios com os arabes. Elle procura a sua melhoria e a melhoria do paiz que trabalha. Para o judeu de hoje, disciplinado e culto é facil ganhar as hostes fanaticas dos arabes, mas, elle procura a justiça da lei.

Os arabes têm a prova inconcussa disso e do progresso do judeu na Palestina. Emquanto elle arabe anda pelas ruas com a sua "gilabia" e panno na cabeça, o judeu veste-se á moda européa, envergando frack e cartola, guiando automovel e aeroplano. E o arabe na Palestina continúa retrogrado e turbulento.

A Inglaterra, estamos certos, recuando no seu erro e chamará a attenção do povo arabe, desde que seja obrigada pelas contingencias do momento a estudar a questão judia-arabe.

O finado rei Faysal foi um rei arabe defensor do ideal judeu e um grande propugnador da approximação judia-arabe. Mesmo depois da grande guerra elle ainda trabalhava para que houvesse certa harmonia entre os elementos antagonicos na Palestina.

TRAGEDIA BIOLOGICA

O que os leigos em geral ignoram, mas que é constactado diariamente pela sciencia é que, numa proporção talvez maior de 40%, as mulheres soffrem de insufficiencias ou disturbios sexuaes; em consequencia, tornam-se essas creaturas nervosas, melancholicas, indifferentes, e, ás vezes, até aggressivas ás caricias do esposo! Entretanto, a verdade é que trata-se de um estado pathologico, que demanda cuidados. E o mais lamentavel é que esse facto, de apparencia banal, escapando á percepção dos maridos, torna-se a origem de graves dissenções, entre os casaes, sendo, não raro, o motivo até de divorcio ou desquite. Felizmente, nos modernos recursos da sciencia ou seja na endocrinologia, temos, hoje, um meio seguro de combater esse estado. Para reintegrar a senhora, que padece os symptomas acima, n'uma perfeita saude, se faz preciso dar ao seu organismo os hormonios que lhe faltam. Nas Perolas Titus "para senhora", encontram-se em estado vital os hormonios das glandulas sexuaes em associação com os da hypophyse e os das suprarenaes. Essas Perolas são, por isso, o medicamento indicado. Na pratica medica se constatam, todos os dias, verdadeiros successos e muitos maridos não occultam sua gratidão á preciosa medicina allemã, reconhecendo que ella restaurou a alegria no seu lar. Contentes e amorosos ficam, realmente, todas as senhoras que fazem um regular tratamento pelas Perolas Titus.

No Departamento de Produtos Scientificos á Av. Rio Branco, 173-2.º, põe-se á disposição dos snrs. clinicos e demais interessados nesse tratamento completa litteratura a respeito. As Perolas Titus são encontradas em todas boas pharmacias e drogarias. (54069)

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

OS ESTRAGOS CAUSADOS PELAS CHUVAS NAS RODOVIAS

Muriahé, 3 de janeiro — (Do correspondente) — As abundantes chuvas de dezembro, não deixaram de causar alguns estragos nas diversas vias de communicação entre a cidade e os districtos, não estando ainda restabelecido o trafego de automoveis e caminhões de transportes, que são em parte, a vida do nosso commercio. Comtudo não consta haver prejuizos de vulto, como em Cataguases, Paçua, Carangola e outros logares. O rio Muriahé, teve as suas aguas muito avolumadas, começando a invadir as partes mais baixas da cidade, provando assim, que será sempre uma ameaça no periodo das chuvas. A população espera que, entre nas sabias cogitações da actual administração, a par de outros grandiosos melhoramentos que ella pretende levar a effeito, o rebaixamento da cachoeira do Rosario.

Em 1906, por occasião da maior enchente até então conhecida, a administração Silveira Brum, que foi fertil em melhoramentos e obras de vulto, rebaixou um metro naquella cachoeira. Entretanto, com a enchente de 1926, ficou provado que ainda é preciso rebaixar mais. Só assim, os habitantes das ruas do Rosario e Vargem poderão gozar de uma tranquillidade absoluta.

— A 30 de dezembro p. findo completou mais um anno de sua util e preciosa existencia, mlle. Clara Rogerio de Castro, competente professora da Escola Normal São Paulo, e um dos ornamentos da sociedade muriahense. Clarinha, como a tratam na intimidade, teve mais uma vez nesse dia, o ensejo de sentir o quanto é estimada pelas innumeras pessoas de suas relações. Realmente, ella, pelos seus excellentes predicados, e elevados dotes de coração faz jús a essa estima e admiração.

— Tambem, a 31 do mesmo mez passou o natalicio da sra. Julia Lepore Rogerio, digna esposa do sr. Francisco de Paula Rogerio, alto funccionario da Collectoria Estadual. Dama de excellentes virtudes, e cercada em nosso meio, um vasto circulo de amizades, d. Juanita recebeu nesse dia, muitos parabens pela auspiciosa data.

— Não passou desapercebida entre nós, a entrada do anno novo. Até á meia noite de 31, notava-se movimento e alegria pelas ruas da cidade. Houve solennidades religiosas, nas matrizes de São Paulo e N. S. da Conceição, sendo que nesta ultima, essas solennidades tiveram um caracter festivo.

Meia hora antes, estando o templo repleto de fieis, foi feita a exposição e adoração ao S. S. Sacramento, que terminou com a benção, subindo ao ar nesse momento, muitos fogos, confeccionados pelo habil pyrotechnico sr. José Alves Miranda.

— No dia 31 de dezembro, foi feita na Escola Normal São Paulo, dirigida pelas irmãs Marcellianas, a entrega dos diplomas ás normalistas da turma de 1933. Como sempre, foi para esse fim organizada uma linda festa civico-religiosa, á qual compareceram todos os directores e professores dos demais estabelecimentos de ensino, entre os quaes, paes e parentes das diplomandas, gentilmente convidados. Dentre as novas diplomandas, contam-se duas senhoritas Nair de Sousa, filha do sr. Manoel Anastacio de Sousa, e Maria Muglia, filha do sr. Pedro Muglia.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel, os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

RIO DE JANEIRO

A PASSAGEM DO ANNO NO MIRACEMA CLUB

Miracema, 1 de dezembro — (Do correspondente) — Transcorreu brilhantemente a festa commemorativa da passagem do anno, no Miracema Club. Ao som do jazz Turunas de Miracema, o baile prolongou-se até ás 5 horas da manhã do dia 1, reinando entre os convivas o mesmo enthusiasmo e a mesma alegria do inicio. A' meia noite, apagadas as luzes, o dr. Dirceu Cardoso, em brilhante improviso, falou aos associados em nome da directoria do Miracema Club, dizendo das preoccupações da mesma em fazer do Miracema um centro de alegria, sem fazer o futuro risonho e feliz que nos aguarda. Debaixo de grande salva de palmas, terminou o dr. Dirceu Cardoso a sua oração, emquanto se accendiam as luzes e o jazz rompia num furioso Zé Pereira dando o primeiro grito de alerta á approximação de Deus Momo. A nova directoria do Miracema Club está de parabens pelo successo alcançado com essa festa que nos deixou a todos saudosos.

— Viajaram para a capital fluminense, em gozo de férias, as senhoritas Waldina Botelho e Zella Maulaz, em companhia do sr. Ary Botelho, ora residente no Rio, onde exerce a sua profissão de pharmaceutico.

— O serviço da Telephonica Brasileira aqui está tão pessimo que poucas são as casas que ainda têm apparelhos em actividade. A maioria cortou. Pagar uma coisa que não existe é coisa de maluco e ninguem quer ser julgado assim...

— Miracema está sem autoridade policial. Com a renuncia das existentes, o cargo de sub-delegado ficou acephalo. Tem ficado gente insepulta aqui por falta do attestado da autoridade competente. Para quem se deve appellar?

— Foi approvada a lei orçamentaria para o anno de 1934. O horario do funccionamento das repartições arrecadadoras foi mantido. Das 8 ás 5 horas da tarde! E' a Prefeitura de Padua a unica a adoptar tal horario.

— Foi eleita, em assembléa geral, a nova directoria do Esperança F. Club, que ficou assim constituida: presidente, João Eiras; vice-presidente, Manoel Oliveira; 1º secretario, André Pontes; 2º secretario, Salvador de Sá 1º thesoureiro, Miguel Granato; 2º thesoureiro, Annibal Rocha. Conselho, Oswaldino Rangel, Orlando França, Geraldo Garcia, Antonio Gomes e Cesar Barreiros. Director sportivo, Nelson T. de Souza.

UM GESTO DO PREFEITO DA BARRA DO PIRAHY

Barra do Pirahy, 6 de dezembro — (Do correspondente) — Sempre que vinha o periodo das chuvas, a florescente localidade de Mendes, tradicional pelo seu clima de veraneio, era accommettida das maiores inundações, occasionando á população prejuizos enormes, além da intranquillidade reinante, pela previsão de factos de consequencias graves. Esta situação, que vinha de longe, teve seu termino, felizmente, ha pouco. O prefeito local, dr. Arthur Costa, estava em Mendes, quando das ultimas chuvas. Presenciando, *de visu*, a enchente que causava sérias apprehensões ao povo mendense, resolveu tomar medidas promptas para solucionar o caso. Assim é que, intimando o director da Fabrica de Papel Itacolomy, a destruir a represa do rio Sant' Anna, localizada á margem direita da Central do Brasil, em frente da fazenda da Cachoeira, logo abaixo da estação de Mendes, que determinava semelhantes inundações, não foi attendido. Insistindo, ainda, não teve a menor satisfação do referido director, que dessa fórma demonstrou pouco ligar á sorte da população de Mendes. Ora, detentor dos destinos do povo de todo o municipio da Barra do Pirahy, na qualidade de seu prefeito, requereu ao juiz de Direito a medida judicial cabivel no caso e que era a autorização para a destruição da referida repreza, a bem do interesse publico. Sem tardança, concedeu-lha o juiz, mandando expedir o respectivo mandado. Em seguida, com força embalada, acompanhada por officiaes de Justiça, foi a repreza dynamitada, sob as maiores manifestações de contentamento da população. Gritavam os populares, no auge da maior alegria: "Agora, graças a Deus, temos um prefeito"! Effectivamente, havia razões para essas explosões de contentamento. Os prefeitos que antecederam o dr. Arthur Costa, não tiveram nunca a coragem de semelhante medida apesar de saberem que tal repreza se construira sem licença alguma dos poderes publicos e constituir ella um verdadeiro attentado á vida da população.

Hoje, está Mendes isenta de inundações, graças ao gesto decisivo do dr. Arthur Costa, salvaguardando os interesses dos seus governados. E' mais uma pagina brilhante da sua administração, recommendando-o, cada vez mais, á estima e admiração de todos os seus co-municipes, que nelle vêem um campeão que sabe pelejar pelos seus direitos e aspirações.

Na verdade, o dr. Arthur Costa é um administrador que tem a noção nitida dos deveres que lhe são pertinentes. Não se descuida um instante da sorte do povo cujos destinos tão sabiamente conduz.

SEM FIO

ESTAÇÃO RADIO-DIFFUSORA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Communicam-nos de PRD 5 (Estação Radiodiffusora do Departamento de Educação):

"Inaugurando o studio e a estação de PRD 5, serviço diario de transmissões será dentro de poucos dias regularmente offerecido ao publico e ao magisterio.

PRD 5 pede ás pessoas que se interessem pelos cursos e palestras a serem irradiadas o favor de lhe enviarem os seus nomes e endereços afim de que possam receber pelo correio e, gratuitamente, desenhos, schemas e mappas que melhor os habilitarão a seguir aquelles cursos e palestras.

Direcção: Edificio Carioca, largo da Carioca n. 5, 8º andar. Instituto de Pesquisas Educacionaes. Telephone do studio 2-8174."

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Ao meio-dia — Apresentação dos principaes numeros da revista "Ha uma forte corrente contra você". A' 1 — Irradiação dos discursos que serão proferidos na Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro. A's 2 — Discos. A's 3,30 — Resenha sportiva. A's 3,30, e ás 8 — Programmas variados. A's 9 — Jornal falado. A's 9,30 e ás 10 — Programmas variados.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Discos classicos. Dos meio-dia ás 3, das 3 ás 5 e das 6 ás 8 — Transmissão de programmas de studio com o concurso de diversos artistas. Das 8 em deante — Discos variados.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Dos meio-dia ás 5 — Programma de studio. Dos 6 ás 9 — Discos. Das 9 á meia-noite — Programma de studio.

Escola de Enfermeiras Anna Nery

Acham-se abertas até 15 de fevereiro de 1934 as matriculas para o curso de enfermagem na Escola de Enfermeiras Anna Nery, as candidatas serão attendidas de 11 ás 2 horas da tarde, todos os dias uteis.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

De accordo com o artigo 22.995, de 30 de outubro de 1933, acham-se abertas as inscripções para os exames de preparatorios.

Os requerimentos deverão ser apresentados até o dia 15 do corrente.

— Communica-se aos interessados que, de accordo com o edital affixado nesta Faculdade, estarão abertas do dia 15 ao dia 25 do corrente, as inscripções para o concurso vestibular aos cursos de medicina e pharmacia.

O requerimento de inscripção deverá ser instruido com os seguintes documentos:

a) Carteira de identidade;
b) certidão do registro civil, em original;
c) attestado de vaccina e de idoneidade;
d) prova de sanidade physica e mental;
e) prova de pagamento da taxa de inscripção (80$).

No acto do pagamento da taxa o candidato receberá uma formula impressa para o requerimento, a qual depois de devidamente preenchida deverá ser entregue no protocollo.

— Communica-se aos interessados que, de accordo com o edital publicado no "Diario Official", se acham abertas na secretaria desta Faculdade, as inscripções para o provimento do cargo de conservador do Laboratorio de parasitologia.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Serão chamados amanhã, 8, para prestar provas escriptas, os seguintes alumnos:

Curso diurno — Curso de admissão — Arithmetica, á 1 hora, Gilberto Laranjeira. 1º anno do curso propedeutico — Inglez, A 1 hora, Illiam Braile França. 2º anno do curso de perito contador — Mathematica financeira, á 1 hora, Turmalina Salituro.

Curso nocturno — 1º anno do curso propedeutico — Historia da civilização, ás 8 horas, Jayme Gomes da Silva. 2º anno do curso de perito contador — Mathematica financeira, ás 8 horas, Milton Macedo. 3º anno do curso geral — Geographia economica, ás 8 horas, Alvaro França. 4º anno do curso geral — Mathematica applicada, ás 8 horas, Bernardino dos Santos.

ESCOLA POLYTECHNICA

Acha-se na portaria desta Escola com o sr. Cyrillo, uma lista que deve ser assignada até o dia 9, impreterivelmente, pelos interessados na collação de grão de engenheiros geographos.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

O conselho technico administrativo, em sessão realizada a 28 de dezembro ultimo, fixou em oitenta o numero de alumnos a serem admittidos á matricula no 1º anno, respeitada a classificação obtida no concurso vestibular do corrente anno.

Outrosim, communica-se que, na actual phase de organização deste Instituto, o expediente da secretaria será das 5 ás 7 horas, e funccionará no predio annexo á Faculdade de Medicina, onde estarão abertas as inscripções ao exame vestibular de 15 a 25 do corrente.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

A secretaria, por nosso intermedio, avisa aos interessados que, havendo o governo revigorado para o corrente anno lectivo as disposições constantes dos artigos 1º e 3º e respectivos paragraphos e incisos do decreto 22.106, de 18 de novembro de 1932, os candidatos portadores de seis ou mais exames parcellados, poderão prestar os que lhes faltarem na escola onde pretenderem se matricular.

A época de inscripção aos vestibulares, segunda época provas para alumnos livres e preparatorios, este ultimo de accordo com o decreto acima, será de 1 a 15 de fevereiro proximo. As provas serão realizadas tambem na segunda quinzena de fevereiro.

— Sob a direcção do engenheiro Aderson Moreira da Rocha terá inicio no proximo dia 9 o curso pratico de concreto armado, especialmente para os architectos.

Serão admittidos nesse curso os candidatos que excederam da primeira turma.

— Acha-se aberta na secretaria, até 15 do corrente, a inscripção ao concurso — Premio donativo "Caminhoá" — na secção de architectura.

— Acham-se á disposição dos interessados, na secretaria os programmas das cadeiras em concurso: Elementos de construcção e Noções de Topographia; Systemas e detalhes da construcção e lançamento das cidades e hygiene das habitações.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 105, em 6 de janeiro de 1934:

2.252	500:000$000	Rio.
8.398	100:000$000	Rio.
20.100	20:000$000	Rio.
15.723	10:000$000	São Paulo.
8.002	5:000$000	Rio.
2.016	2:000$000	São Paulo.
9.227	2:000$000	Rio.
18.747	2:000$000	São Paulo.
12.850	2:000$000	Rio.

E mais 10 premios de 1:000$000, 50 de 500$ 100 de 200$ e 1.000 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 2 cabe o premio de 70$000.

DECLARAÇÕES

PIRAI

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Casa de Caridade de Piraí

De ordem do Senhor Presidente, faz-se pelo presente, publico, que a convocação da Assembléa Geral desta associação, na fórma do art. 38 dos seus Estatutos, terá logar no dia 14 do corrente, ás 13 horas no Edificio da mesma Casa de Caridade, nesta cidade, sendo para esse fim convocados todos os associados, devendo-se nessa reunião tratar da approvação das contas do ultimo biennio, da eleição dos membros da Directoria, do Conselho Fiscal e suplentes para o biennio de 1934 a 1936.

Secretaria da Casa de Caridade de Piraí, em 4 de Janeiro de 1934. — O secretario, **Alfredo Antonio da Silva.** (L 01020)

AGRADECIMENTO

Penhoradissimo agradeço aos Srs. Dr. Arthur F. Povoa, medico, Theophilo Mesquita de Brito, pharmaceutico, e Joaquim Rodriguez Mendes, telegraphista, pelos cuidados com que me trataram durante a enfermidade de que fui acommettido. E, aos amigos que espontaneamente algo concorreram a meu beneficio nesta emergencia. Sylvestre Ferraz, 4-1-34. — Alfredo Gorgulho Nogueira. (54665)

Companhia Progresso Industrial do Brazil

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL DE PORTADORES DE DEBENTURES

Convido os portadores de debentures do emprestimo contrahido, em 5 de Maio de 1919, por escriptura publica lavrada em notas do tabellião do 18.º Officio desta Cidade, a comparecerem na séde da Cia., á rua Theophilo Ottoni n.º 18, no dia 25 de Janeiro de 1934, ás 14 horas, para constituirem a Assembléa geral que terá de deliberar sobre uma proposta da Directoria, que viza obter a renuncia da garantia hypothecaria constante do paragrapho — E) Terras — que figura naquella escriptura conforme o permitte o Decreto n.º 22 431 de 6 de Fevereiro de 1933 (art. 10 n.º 2, H).

A proposta da Directoria tem por fim tornar possivel proceder-se a venda dos terrenos de Bangú, applicando-se, depois o producto, auferido com essa venda, em resgate ou compra de debentures em circulação.

De conformidade com o art. 11 desse decreto, para que a assembléa possa ser installada, necessario se torna que compareçam portadores de debentures que representem dois terços das obrigações em circulação.

O emprestimo emittido pela Cia., em 5 de Maio de 1919, no valor de Rs. 9.000:000$000, actualmente se acha reduzido, em virtude dos resgates até agora effectuados, a Rs...... 5.723:800$000 e está constituido por 28.619 obrigações em circulação, do valor de Rs.... 200$000 cada uma.

Os senhores portadores de debentures deverão depositar os seus titulos em um dos Bancos adeante mencionados, até o dia 23 de Janeiro de 1934: Banco do Brazil, Bank of London and South America, Bristh Bank, Banco Allemão Transatlantico, Royal Bank of Canadá, City Bank, Banco Francez e Italiano, Banco Mercantil, Banco do Commercio, Banco Ultramarino, Banco Portuguez do Brazil, Banco Bôavista, Banco Commercio e Industria de S. Paulo e Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

De accordo com a citada lei de 6 de Fevereiro de 1933, só poderão tomar parte na assembléa os obrigacionistas que legitimarem a sua qualidade com a exhibição do certificado de deposito dos respectivos titulos em qualquer um dos Bancos acima indicados.

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1933.

Pela Cia. Progresso Industrial do Brazil.

Mel. Gme. da Silveira F.º
Presidente

(53860)

CLUB MUNICIPAL

MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR E DA DIRETORIA DURANTE O EXERCICIO DE 1934

Na conformidade do art. 54, letra g. dos estatutos, torno publico, para conhecimento dos interessados, os nomes dos membros do Conselho Diretôr escolhidos pelo Conselho Deliberativo na sessão de 22 de Dezembro ultimo, bem como os dos membros da Diretoria do Club eleitos para 1934 pelo Conselho Diretôr na sessão de 26 tambem de Dezembro proximo findo:

CONSELHO DIRETOR — Secretaria do Gabinete — José Ferreira de Aguiar; Delegacias Fiscais — Alberto Woolf Teixeira; Diretoria Geral de Fazenda — Joaquim Luiz Pizarro Filho; Sub-Diretoria de Rendas — Dr. Guilherme Paranhos Velloso; Diretoria de Engenharia (parte tecnica) — Dr. Carlos Martins Gonçalves Penna; Diretoria de Engenharia (parte administrativa) — Gildasio de Oliveira; Diretoria de Assistencia — Dr. Girondino Esteves; Diretoria do Patrimonio — Enéas Mascarenhas de Moraes; Diretoria de Estatistica e Arquivo — Edgar Araujo; Diretoria de Matas, Jardins e Agricultura — Dr. Mileto Alvares de Souza Coutinho; Departamento de Educação — Mario Lago; Magisterio Primario — Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves; Magisterio Profissional — Lourenço Fernandes Braga; Instituto de Educação — Dr. Mario Britto; Diretoria do Abastecimento — Flavio Taveira; Conselho Municipal — Dr. José de Azurem Furtado; Procuradoria dos Feitos — Dr. Orestes Julio Polverelli; Inspetoria de Concessões — Dr. Mario Monteiro Machado; Inspetoria Municipal de Veterinaria — Dr. Julio de Azurem Furtado; Biblioteca Municipal — Dr. Edgar James Filho; Diretoria da Limpeza Publica e Particular — Dr. Edgar Alves de Mello.

DIRETORIA — Presidente — José Ferreira de Aguiar; 1º Vice-Presidente — Dr. Carlos Martins Gonçalves Penna; 2º Vice-Presidente — Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves; Secretario Geral — Alberto Woolf Teixeira; 1º Secretario — Dr. Orestes Julio Polverelli; 2º Secretario — Dr. Edgar Alves de Mello; Tesoureiro Geral — Dr. Guilherme Paranhos Velloso. 1º Tesoureiro — Joaquim Luiz Pizarro Filho; 2º Tesoureiro — Mario Lago.

Distrito Federal, 2 de Janeiro de 1934. — **José Ferreira de Aguiar, Presidente.** (53823)

União dos despachantes aduaneiros do Rio de Janeiro

A União dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro convida todos os socios da ex-Associação que não fazem parte da referida União e bem assim os remidos a apresentarem ao seu presidente, até o dia 31 do corrente mez, improrogavelmente, prova de quitação, afim de ser confrontada com a relação constante do relatorio apresentado pela commissão de tomada de contas da mencionada Associação.

A Directoria. (L 00807)

Com 5% de entrada V. S.

terá a casa propria!

Local, estylo e constructor a vossa escolha. Tudo pelo justo valor.

Longo praso, sem juros e sem sorteios, com amortisações menores que o aluguel. Em menos de 10 annos sereis dono da vossa casa livre e desembaraçada.

Esta linda vivenda custará a V. S. 30:000$ e será paga em amortisações mensaes de 264$. Envie o seu endereço ou visite nossos escriptorios, que recebereis prospectos e informações, sem compromisso.

Novo typo de construcção ingleza com a agradavel combinação de tijolos nús e estuque exterior. E' um bom modelo de casa nobre e bem delineada.

Nome ....
Residencia ....
....
Localidade ....

FINANCIADORA PREDIAL LTDA.

PORTO ALEGRE — R. dos Andradas, 1201 | RIO DE JANEIRO — R. 1.º de Março, 65-1.º | BELLO HORIZONTE — Av. Affonso Penna, 398

(54554)

A desnatadeira campeã

O maior rendimento na extracção do crême. — Menor consumo de peças sobresalentes.

MACHINAS EM GERAL PARA LACTICINIOS
Distribuidores exclusivos:
FABIO BASTOS & Cia.
RUA VISCONDE INHAÚMA, 95. Caixa Postal, 2081.
RIO DE JANEIRO

(53925)

Terrenos em Todos os Bairros

Vendemos otimos terrenos em todos os bairros e de todas as dimensões. LARANJEIRAS, BOTAFOGO, COPACABANA, IPANEMA, LEBLON, GAVEA, TIJUCA, SANTA THEREZA, RIO COMPRIDO, MEYER E ANCHIETA.

COMPANHIA ROSARIO

Travessa Ouvidor 27 - 1.º

(54046)

TERRENOS NO MEYER

Vendemos magnificos lotes de terrenos medindo, 12 x 18, 20 x 18 e 10 x 18 a prestações mensaes, com pequena entrada inicial, á rua Lucidio Lago.

Tratar na Companhia ROSARIO
Trav. Ouvidor 27 — 1.º.

(54047)

SECCADOR DE MANDIOCA E BANANA

Para fabricação de farinha de banana e de fecula de mandioca. Construcção esmerada, resistencia mecanica, economica de combustivel. Numerosos apparelhos vendidos para a proxima safra de mandioca. Creação do inventor do Seccador S. Paulo, Dr. Nicolino G. Moreira. Informações: BOTELHO & MOREIRA
ARARAS. — E. S. Paulo. (54334)

Chapelaria Castro Irmão

RUA SETE SETEMBRO, 112 — esquina URUGUAYANA
Liquida-se todo o stock a preços minimos.
CHAPÉOS POR TODO PREÇO.
Transpassa-se o contrato. (L 685)

As Senhoras devem usar

Em sua toilette, intima, sómente o MEIGYPAN, de grande poder hygienico, contra molestias contagiosas e suspeitas; irritações vaginaes, corrimentos, molestias utero-vaginaes, metrites e toda sorte de doenças locaes e grande preservativo. Drogaria Pacheco — Rua dos Andradas n. 43.

(L.00262)

Grande Propriedade

Aluga-se uma, com contracto a terminar, frentes para ruas Benedicto Hypolito e Julio do Carmo 94. Cartas para Souza Leite. Jornal do Brasil 5.º andar, sala 4.

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

✝ Francisca Barrozo de Mello Mattos, dr. Hugolino de Albuquerque Mello Mattos, dr. João Baptista de Mello Mattos, coronel Christovam Colombo de Mello Mattos Alexandre de Queiroz Ferreira e sua senhora, Maria Christalia de Queiroz Ferreira, dr. Candido Barrozo do Amaral e dr. Zozimo Barrozo do Amaral, fazem celebrar, em suffragio da alma do seu bonissimo e adorado esposo, irmão e cunhado, DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas e 30 no altar-mór da Matriz da Candelaria, uma missa de septimo dia. E, para esse acto de piedade christan, convidam todas as pessôas de suas relações, agradecendo-lhes a presença. (L 00833)

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

✝ O dr. Zozimo Barrozo do Amaral e seus filhos farão celebrar, para o descanso da alma do seu saudosissimo cunhado e tio, DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas e meia, no altar do Santissimo Sacramento da Matriz da Candelaria, missa de septimo dia, agradecendo a presença de quantos queiram prestar ao illustre morto esta derradeira homenagem. (L 00832)

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

✝ A Directoria da "Associação Tutelar de Menores", por intenção da alma de seu desvelado e insubstituivel Presidente Fundador, DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, faz celebrar uma missa, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas e meia, no altar de N. S. das Dôres da Matriz da Candelaria, para a qual convida os parentes, amigos e admiradores do morto. (L 00822)

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

✝ Em suffragio da alma purissima do seu idealizador e realizador, DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, a administração da "Casa Maternal Mello Mattos" manda celebrar, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas e meia, no altar da Sagrada Familia da Matriz da Candelaria, uma missa, convidando para esse acto todos aquelles que queiram prestar ao desvelado protector dos pequeninos essa piedosa homenagem. (L 00323)

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

✝ A administração do "Recolhimento Infantil Arthur Bernardes", profundamente sentida com o fallecimento do seu inolvidavel fundador, DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, convida a todos os beneficiados pela inestimavel, abençoada protecção dessa alma benemerita para a missa que, em sua intenção, mandam celebrar, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas e meia, no altar de N. S. da Piedade, da Matriz da Candelaria. (L 00823)

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

✝ A administração da "Casa das Mãesinhas", obra grandiosa de protecção ás menores infelicitadas, fundação sabia e nobilissima do Juiz de Menores, DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, fundamente ferida pela perda irreparavel que acaba de soffrer, faz celebrar uma missa pelo eterno repouso dessa alma exemplar, no altar de N. S. da Conceição, da Matriz da Candelaria, no proximo dia 9 do corrente, ás 9 e meia horas. (L 00822)

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

✝ O director da "Escola JOÃO LUIZ ALVES", fundada pelo dedicadissimo Juiz de Menores, DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, faz celebrar, pelo repouso de sua alma, uma missa, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas e meia, no altar de S. Manuel, da Matriz da Candelaria. (L 00822)

Rodrigo da Silva Guimarães

✝ Almeida Marques & Cia. communicam que fazem celebrar uma missa de setimo dia por alma de seu ex-socio e amigo, RODRIGO DA SILVA GUIMARÃES, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 8 horas na egreja de São Francisco de Paula e para assistirem a esse acto de religião convidam os seus amigos e os parentes e amigos do fallecido, pelo que se antecipam gratos. (L 00782)

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

✝ Maria e Rosa Drummond, gratos á memoria do Dr. MELLO MATTOS, farão celebrar por sua alma, uma missa, ás 8 horas do dia 9 do corrente, terça-feira, na egreja do S. Coração de Jesus, em Petropolis. (L 00777)

General Dr. Oscar Gradim

✝ Nathalia Gradim, Adelina Gradim, Alberto Gradim, senhora e filhos, agradecem muito penhorados a todas as pessôas que lhes manifestaram o seu pezar pelo fallecimento de seu sempre querido e saudoso Chefe, e convidam aos parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, pelo repouso de sua alma, mandam rezar terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula. (L 00794)

Amantina Level

✝ José Oscar de Avellar, esposa e filhas, Pedro Level e esposa (ausentes). Antonio Martins e esposa (ausentes) convidam seus amigos para a missa que fazem celebrar por alma de sua irmã, cunhada e tia, no altar de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas da manhã.
Reconhecidos, agradecem. (L 01135)

Marianna Joppert de Faria

(Agradecimento)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer á todos os amigos que compareceram ao funeral, á missa do 7.º dia e que enviaram cartas e telegrammas, o fazem por este meio, expressando o seu profundo reconhecimento. (L 00849)

Livia Dinorah Padrenosso

✝ Dr. Norival Padrenosso, Dr. Cesar de C. Rios (ausente) e senhora, Familias Padrenosso e Ribeiro, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, por alma de sua querida LIVIA, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Capella de N. S. da Victoria, da egreja de S. Francisco de Paula. Agradecem penhorados. (L 00768)

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

✝ Os Drs. Saul de Gusmão, Juiz de Menores interino, Luis Pio Duarte, Carlos Magalhães Lébeis, Manoel Tavares Cavalcanti, Curador, Advogado e Escrivão do Juizo de Menores e os demais funccionarios do Juizo convidam os amigos e admiradores do DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar no altar de São Miguel da egreja da Candelaria, no dia 9, ás 9 1|2 da manhã. (L 01123)

Antonio Bernardino Dias Furtado

✝ Anna Pinheiro Dias, Dr. Elba Pinheiro Dias, esposa e filhos, Ernani Pinheiro Dias, esposa e filhos; Dr. Edgard Pinheiro Dias, esposa e filhos; Antonio Pinheiro Dias, esposa e filhos; viuva Edith Dias de Barros e filhas; Carlos Piller Barreto, esposa e filhos e Ella Dias Gervasio e filha, agradecem muito penhorados a todas as pessoas que manifestaram seu pezar pelo fallecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô, ANTONIO BERNARDINO DIAS FURTADO e convidam para assistir á missa pelo repouso de sua alma, que mandam rezar ás 9 1|2 horas de terça-feira, 9 do corrente, na egreja São Francisco de Paula. (L 01112)

Amelia Guimarães Lyra da Silva

✝ A nora, os netos e os irmãos, cunhada e sobrinhos da muito querida e pranteada AMELIA GUIMARÃES LYRA DA SILVA, convidam seus demais parentes e seus amigos a assistir á missa que por sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, 7º dia de seu fallecimento. (L 01021)

Basilio D. Vianna

✝ Candida Vianna e Basilio Vianna Junior, agradecem sensibilizados a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pelo fallecimento do seu querido marido e pae, e convidam a assistir á missa de 7º dia, que pelo repouso de sua alma, mandam rezar no dia 8 do corrente, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, em Botafogo. (L 01028)

D. Ninita Sabino de Souza Leão

(49º MEZ)

✝ O Dr. Domingos C. de Souza Leão Jor., — seus filhos, nóra e genro farão celebrar, amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, a missa commemorativa do 49º mez do fallecimento de sua modelar e extremosa esposa, mãe e sogra, D. UMBELINA SABINO DE SOUZA LEÃO, significando, assim, á memoria de sua inolvidavel NINITA o preito de uma infinda saudade. (K 29713)

Pedro Paulo de Souza Lobo

✝ José Pedro de Souza Lobo, Lydia, Eduardo, Archiminia e João de Souza Lobo, Manoel Leite da Silva Medeiros Filho e familia, Jeronymo Gonçalves e familia, Antonio Raul Vial Faria e familia, Maria da Cruz Britto de Barros, agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao enterro de seu pai, irmão, cunhado, tio e sobrinho, PEDRO PAULO DE SOUZA LOBO e de novo convidam para a missa que por intenção de sua alma mandam rezar na proxima quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, altar de N. S. das Victorias, confessando-se desde já summamente gratos. (L 00764)

Graziella Campos Varges

✝ Candido Vargas, Amelia Campos, Dr. Oswaldo Campos, José Tavares de Araujo, senhora e filhos communicam o fallecimento de sua esposa, filha, irmã, cunhada e tia, GRAZIELLA CAMPOS VARGES, cujo enterro sahirá ás 4 horas do Hospital Hahnemanniano para o cemiterio do Caju'. (K 29710)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA, R. Rep. Perú, 113. Ts. 2-5539—2-8132 (52597)

José Galdino de Figueiredo

✝ Carolina de Souza Figueiredo e filhos, Maria Antonia de Figueiredo e filha, Pericles Eugenio Leal, esposa e filhos, José Ignacio de Souza, Luiz Ignacio de Souza Junior, Philomena Stevenart, Kivio Tremendane de Abreu e esposa, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por occasião do fallecimento de seu querido e bonissimo esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio e primo, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que, por intenção de sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa dos Mercadores, confessando-se desde já eternamente gratos. (53611)

John Crashley

(FALECEU)

✝ Sua familia participa ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento de JOHN CRASHLEY, devendo o seu funeral realizar-se hoje, 7 do corrente, saindo do Hospital dos Estrangeiros ás 16 horas para o cemiterio da Gambôa. (L 01160)

Doutor Manoel Alves de Barros Junior

✝ ALCINA GOULART DE BARROS, DOUTOR GILBERTO GOULART DE BARROS e senhora e DOUTOR MURILLO GOULART DE BARROS, agradecem sensibilisados a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pezar pelo fallecimento de seu querido esposo e pae, DOUTOR MANOEL ALVES DE BARROS JUNIOR e convidam para assistir as missas de 7º dia que pelo repouso de sua alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da CANDELARIA e ás 8 horas, no ASYLO ISABEL, sito á rua Maria e Barros. (L 01118)

Julia Salvini Soares

✝ Antonio Gomes Soares e filhos, viuva Manoel Gomes Soares e filha, Camillo Soares Salvini, esposa e filhos, Julio Soares Salvini, esposa e filhos (ausentes) agradecem penhoradissimos a todas as pessoas: parentes e amigos, que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua inesquecivel e extremosa esposa, mãe, nora, cunhada, irmã e tia, JULIA SALVINI SOARES e de novo convidam a assistir á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar na proxima quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março) e por mais este acto de piedade christã se confessam eternamente gratos. Pede-se a dispensa de cumprimentos. (L 00846)

Luiz Lopes Ramos

(MINISTRO)

✝ Sua esposa e filhos agradecem a todos que acompanharam na sua enfermidade e nos funeraes o seu querido esposo e pae, LUIZ LOPES RAMOS, e convidam novamente aos amigos e parentes para assistir á missa do 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, segunda-feira, 8 do corrente, no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario, ás 9 1|2 horas. Desde já se confessam agradecidos. (L 01083)

Arthur de Vasconcellos Filho

(7º DIA)

✝ O Dr. Arthur de Vasconcellos, Dolores da Silveira de Vasconcellos, Dolores Cecilia de Vasconcellos, Maria Luiza de Vasconcellos e as familias Carneiro Leão de Vasconcellos e Balthazar da Silveira, paes, irmãs, avó e tios do inesquecivel ARTHURZINHO, convidam aos parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (L 00803)

Engenheiro Jayme Lopes do Couto

(30º DIA)

✝ Ercilia Leite Couto e filhas, Engenheiro Sylvio Lopes do Couto e senhora, Joaquina N. Guimarães Couto e demais parentes do pranteado Engenheiro JAYME LOPES DO COUTO, convidam a assistir á missa de 30º dia que, pelo seu eterno repouso será resada ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José, segunda-feira, 8 do corrente. Penhorados agradecem. (L 01?84)

Angelo Bernacchi

(Perito avaliador da Caixa Economica)

✝ Maria Costa Bernacchi, Armando Bernacchi e familia, Ernesto Perozzi Machado e familia (ausentes), Algidia Lopes Bernacchi, Augusto Lopes Bernacchi e familia, Ariosto Lopes Bernacchi e senhora, Dr. Rodrigo Dorsi e senhora, agradecem a todas as pessoas que as acompanharam na dôr pela perda de seu inesquecivel esposo, irmão e tio, ANGELO BERNACCHI e novamente convidam a todos os demais parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, pelo eterno repouso de sua alma, que será resada ás 8 1|3 horas do dia 9, terça-feira, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já agradecidos. (K 29714)

Dr. Manuel Alves de Barros Junior

✝ Dias da Rocha & Cia. (A LUNETA DE OURO) convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa de setimo dia, que mandam rezar por alma do seu inesquecivel amigo, Dr. MANUEL ALVES DE BARROS JUNIOR, na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 1|3 horas, e desde já penhorados agradecem. (L 00880)

PENSÃO — VENDE-SE

Occupada com hospedes sérios e que pagam adeantado. Casa optima, com amplo jardim e garage para 3 carros. Situada em logar fresco e muito silencioso, muita conducção. 5 minutos do Flamengo. Dá boa renda. O motivo é a pessoa retirar-se. Mais informações, Rua Barão de Itamby, 66. Primeira á direita da R. Farani. (L 1052)

VENDEDORES DE REFRIGERADORES

Precisamos de rapazes de bôa apresentação, com pratica de vendas, para o preenchimento de alguns lugares vagos em nosso quadro de vendedores. Damos otimas comissões sobre as vendas e bonificações mensaes.
CASSIO MUNIZ & Cia., Av. Rio Brasnco 180

(L 01044)

VEM AHI O CARNAVAL

New-York, a capital americana da moda e da elegancia, acaba de lançar para o proximo Carnaval, como unica vestimenta chic o

PYJAMA DE SEDA LAME

AS CASAS BRASILEIRAS DE SEDAS

Acabam de receber o maior e o mais completo sortimento em lamé

PREÇO 4$400

Façam amanhã uma visita aos nossos estabelecimentos

RUA DO OUVIDOR 128 e 163 e ALFANDEGA 268

(54048)

Radio

PHILIPS 938-A ultimo modelo — Em prestações — Sem Fiador

MACHINAS DE ESCREVER DE OCCASIÃO

Alugam-se por mez — Vendem-se em prestações — Pequenas entradas na C. K. S. — Fone 4-1571

242 RUA SÃO PEDRO, 242

(53930)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (54272)

PIANOS "LUX" — Desde 3:200$000. Vendas a vista e a prazo. Novos modelos em ½ cauda. Fabrica Avenida 28 de Setembro n. 341. Telephone 8-3228 (52699)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (48936)

PREDIOS DE RENDA

Offereço optimas propriedades de renda no Centro Commercial, e na zona residencial, sendo quatro "avenidas", duas de 120 contos, uma de 180 contos e uma de 250 contos; um predio de 160 contos, outro de 250 contos; tres arranha-céus, um de 900 contos, outro de 1.250 contos, outro de 1.500 contos. Todas essas propriedades rendem de 8 °|° a 12 °|° ao anno. Outros detalhes com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º and. (esq. de Quitanda). (L 01144)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se otimos terrenos á rua Turuman, de 22 x 22 e á rua Dr. Mario Pederneiras, de 12 x 21 e 18 x 18.
COMPANHIA ROSARIO
Travessa Ouvidor 27-1.º. (54039)

PASSAR O VERÃO

sem sair do Rio. Procure o Sylvestre P. Hotel. 400 m. altitude. Ar puro da floresta. Panorama maravilhoso. — Grande parque, garage. Amplos terraços e a 30 minutos do centro com bonds á porta. Todo o conforto moderno c|mesa de 1.ª ordem — Lad. Guararapes 317. — Tel. 5-0997. (L 00827)

TERRENOS PARA ARRANHA CÉUS

Offereço magnificos lotes de terreno para construcção de arranha-céus, nas seguintes situações: Esplanada do Castello, rua Senador Dantas, Avenida Mem de Sá, ruas Silveira Martins, Almirante Tamandaré, Senador Vergueiro, Voluntarios da Patria, Avenida Atlantica, Domingos Ferreira, Copacabana, Avenida Rainha Elizabeth, Vieira Souto. Preços variando de 80 contos a 500 contos. Detalhes com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq de Quitanda). (L 01144)

ÁS CASADAS E SOLTEIRAS

Um remedio gratis!

A anemia a magreza, e pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações, a falta de appettite, são doenças occasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois, bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Brito. Cx. Postal n. 2.455 — São Paulo. (52290)

O MELHOR DOS TONICOS? **CALCEMOL** PH. VILLAS BOAS - R INV 51-2-5255 (L 00874)

OS MALES DO ESTOMAGO

são muitas vezes provocados por um excesso de acidez e pela consequente fermentação dos alimentos. Esta fermentação por sua vez occasiona azias, azedumes, flatulencias e indigestões; malestares que devem ser atacados desde o começo, pois que por falta de precaução podem degenerar em affecções estomacaes extremamente graves, o que V. S. poderá evitar tomando a Magnesia Bisurada. Este antiacido que é bem tolerado mesmo pelos estomagos mais delicados, neutraliza em alguns minutos o excesso de acidez, evita a inflammação das mucosas e facilita a digestão. A Magnesia Bisurada que é inoffensiva e facil de tomar, encontra-se á venda em todas as pharmacias. (54549)

OUTRAS NOTAS COMMERCIAES

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 2 de Janeiro de 1934

CONTRATOS

De Andrade, Pinto & Comp. Limitada, firma composta dos socios solidarios Antonio de Andrade Maciel, José Pinto Duarte, Filgueirino Moreira e Manoel Lobo Pereira Guimarães, para o commercio de operações bancarias, á avenida Marechal Floriano Peixoto n. 11, com capital de 500:000$000, prazo indeterminado.

De Silva & Bernardino, firma composta dos socios solidarios Joaquim Clare da Silva e Joaquim Bernardino, para o commercio de caixotaria e fabrico de malas, á rua da Alfandega numero 163, com capital de 8:000$, prazo indeterminado.

De J. G. da Silva & Comp., firma composta dos socios solidario; José Galdino da Silva e do commandiatario Joaquim Vaz Pereira, para o commercio de liquidos e cereaes, etc., com capital de 25:000$000, prazo indeterminado.

De Samuel Santos & Comp., firma composta dos socios solidarios Asthelio Fernandes Porto e Samuel Santos, para o commercio de tinturaria, á rua do Cattete n. 101, com capital de . . . . 20:000$000, prazo indeterminado.

De L. Balocchi & Comp., firma composta dos socios solidarios Lorenzo Balocchi e Umberto Cassia, para o commercio de fabrico e venda de agglomerados de carvão vegetal, com capital de ... 16:000$000, prazo indeterminado.

De Dionel & Alfredo, firma composta dos socios solidarios Dionel Vieira de Souza e Alfredo Vieira, para o commercio de auto omnibus para passageiros, á rua dos Romeiros n. 18, com capital de 80:000$000, prazo indeterminado.

De Cosmos Filme Limitada, firma composta dos socios solidarios Alfredo dos Anjos, Amelia Borges Rodrigues e Celeste Bastos Y Lago, para o commercio de filmes cinematographicos, em geral, á rua Senhor dos Passos numero 67, sobrado, com capital de 25:000$000, prazo indeterminado.

De Duprat & Comp., firma composta dos socios solidarios Jayme da Nobrega Santos Rosa e Irene Brandão Duprat Pinto, para o commercio de productos chimicos á rua Visconde Silva n. 106, com capital de 35:000$000, prazo indeterminado.

De J. S. Taullie & Comp., firma composta dos socios solidarios José Simão Taullie e Manoel Henriques Barata, para o commercio de fabrico de perfumarias, á rua General Camara n. 254, com capital de 17:500$000, prazo indeterminado.

De R. Gomes & Perez, firma composta dos socios solidarios Delmiro Vasques Perez e Ramon Gomes Vasquez, para o commercio de botequim, á rua Barão da Torre n. 334, com capital de ... 10:000$000, prazo indeterminado.

De M. Alves & Santos, firma composta dos socios solidarios Macario Nunes Alves e Paulo Santos, para o commercio de alfaiataria e tinturaria, á rua Dona Zulmira n. 76 A, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

De Gonçalves, Salles & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Gonçalves, Oscar Salles e do commanditario, coronel Augusto Salles e dos socios de industrias, Antonio Carvalho Pereira, Antonio da Silva Junior e José da Costa Seixas, para o commercio de molhados finos, etc., á avenida Gomes Freire numero 76, com capital de . . . . 550:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Dias, Angelino & Gouvêa Limitada, alterando a clausula setima.

De Oscar & Comp., pela alter-

Armazem 8 — Hiate nacional "Valentim" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.

Armazem 10 — Vapor inglez "Linnell" — Importação.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ubá" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Perynas II" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Tutoya" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor finlandez "Boro VIII" — Importação.

Armazem 13 — Vapor belga "Macedonier" — Importação.

Armazem 16 — Vapor japonez "Buenos Aires Marú" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Sierra Salvada" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "American Legion" — Importação.

Armazem 18 — Vapor belga "Astrida" — Exportação.

P. Mauá — Vapor americano "Delvalle" — Exportação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaquatiá".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuca".

De Arruba e escalas, vapor inglez "San Eduardo".

SAIDAS DE HONTEM

Para Antuerpia e escalas, vapor belga "Astrida".

Para Bahia e escalas, vapor nacional "Alice".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delvalle".

Para Rio Grande e escalas, vapor inglez "Linnell".

Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Assú".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Chuy".

Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Arary".

Para Republica Argentina, vapor finlandez "Rigel".

Para Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Buenos Aires Marú".

tura da filial á avenida Rio Branco n. 125, sem augmento de capital.

De Satyro Ribeiro & Comp., retira-se o socio Florentino Blanco, recebendo a importancia de 5:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Castro, Silva & Comp., prorogando o praso da sociedade até 31 de dezembro de 1934.

De Almeida Irmão & Comp., retira-se o socio Horacio Esteves de Almeida, recebendo a importancia de 50:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De J. Palermo & Comp., o capital social passa a ser de . . . 1.200:000$000.

De V. Furlanetto & Comp., a firma social passa a ser Marmindustria Limitada.

De Bock, Gies & Comp., o capital fica elevado a 3.000:000$000

DISTRATOS

De Pires & Salgado, retira-se o socio Carlos Salgado, recebendo a importancia de 7:959$885, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Fernandes Pires na importancia de 6:959$885.

De J. Lopes Ribeiro & Comp., retiram-se os socios José Antonio de Almeida e Palmiro Corrêa, nada recebendo os 2 socios, ficando com o activo e passivo o socio João Lopes Ribeiro na importancia de 19:916$346.

De Ferreira Clemente & Rodrigues, retira-se o socio Laurentino Rodrigues, recebendo a importancia de 6:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Alfredo Ferreira Clemente na importancia de 6:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Caledonio Coelho Brandão, para o commercio de artefactos de tecidos e armarinho, á rua Marechal Floriano n. 58, com capital de 30:000$000.

De Grigori Dolidze, para o commercio de moveis e colchões, á rua Angelica Motta ns. 133 e 135, com capital de 10:000$000.

De A. Vieira Salgueiro, o capital fica elevado a 30 000$000.

De Amos Bartolini, para o commercio de hotel, á avenida Augusto Severo n. 80, com capital de 20:000$000.

De Eduardo Rodrigues Loureiro, para o commercio de radios e victrolas, á praça João Pessoa n. 16, com capital de 10:000$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepecke" — Cabotagem.

MEL O melhor do mundo. Frascos, desde 1.500, "Floricultura Barbacena" á rua Rep. Perú, 113, a mais linda casa de flores do Brasil, e a unica que recebe as mais ricas flores da chacara Guarany, de Therezopolis, do Exm. Sr. Dr. Arnaldo Guinle, possuidor do maior e mais variado orchidario da America. (54360)

Patentes de Invenção

Artigos já conhecidos no mercado e de muita saida, luccos vantajosos, vende-se uma ou mais. Preço commodo. Explica-se pessoalmente os motivos da venda. Dirija-se á rua Jardim 13, E. Novo. (54566)

A VIDA COMMERCIAL

Cambios estrangeiros

LONDRES, 6.

Abertura:	Hoje ás 10.57 a.m.	Anterior
Londres s/Nova York á vista por £	$ 5.09.75	$ 5.12.25
Genova á vista por £	L. 62.06	L. 61.95
Madrid á vista por £	P. 39.62	P. 39.50
Paris á vista por £	F. 83.31	F. 83.00
Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
Berlim á vista por £	M. 13.73	M. 12.70
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.12	Fl. 8.10
Berna á vista por £	F. 16.37	F. 16.82
Bruxellas á vista por £	B. 23.47	B. 23.42

LONDRES, 6.

Fechamento:	Hoje ás 4.40 p.m.	Anterior
Londres s/Nova York á vista por £	$ 5.11.25	$ 5.12.25
Genova á vista por £	L. 62.06	L. 61.95
Madrid á vista por £	P. 39.55	P. 39.50
Paris á vista por £	F. 83.20	F. 83.00
Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
Berlim á vista por £	M. 13.70	M. 12.70
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.10	Fl. 8.10
Berna á vista por £	F. 16.82	F. 16.82
Bruxellas á vista por £	B. 23.44	B. 23.42

LONDRES, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Londres s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.10	Fl. 8.10
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhagen á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 5.09.50	$ 5.14.50
Paris, tel., por F.	c 6.12.50	c 6.22.50
Genova, tel., por F.	c 8.20.50	c 8.36.00
Madrid, tel., por F.	c 12.87	c 13.07
Amsterdam, tel., por Fl.	c 62.80	c 63.70
Berna, tel., por F.	c 30.22	c 30.72
Bruxellas, tel., por F.	c 21.70	c 22.03
Berlim, tel., por M.	c 37.17	c 37.77

NOVA YORK, 6.

Abertura:	Hoje ás 9.33 a.m.	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 5.11.00	$ 5.09.50
Paris, tel., por F.	c 6.15.00	c 6.12.50
Genova, tel., por F.	c 8.24.00	c 8.20.50
Amsterdam, tel., por Fl.	c 12.94	c 12.87
Madrid, tel., por F.	c 62.80	c 62.80
Berna, tel., por F.	c 30.38	c 30.22
Bruxellas, tel., por F.	c 21.80	c 21.70
Berlim, tel., por M.	c 37.30	c 37.17

PARIS, 6.

Fechamento:		
Paris s/Londres á vista por £	F. 83.24	F. 82.06
Italia á vista por 100 L.	F. 134.00	F. 134.00
Nova York á vista por $	F. 16.28	F. 16.20

BUENOS AIRES, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel: T/venda	—	—
T/compra	—	—
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por £ ouro: T/venda	—	—
T/compra	—	—

Telegramma financial

LONDRES, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes): T/venda	3/4 %	3/4 %
T/compra	5/8 %	5/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.44	F. 23.42
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 61.72
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 39.58	P. 39.50
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 74.55
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.06
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 6.

	COMPRADORES Hoje 4 p.m.	Anterior 4 p.m.
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	87.10.0	87.10.0
Novo Funding 1914	73.10.0	73.10.0
Conversão, 1910, 4 %	21.0.0	21.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	27.0.0	27.0.0
Funding 1931, 5 %	60.15.0	60.15.0
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	33.0.0	33.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia 1928, 6 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Série B (integralisado)	0.7.6	0.7.9
Bank of London & South America, Ltd.	4.17.6	4.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.12	11.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. (B Shares)	10.7.6	10.15.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.0.0	1.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.13.4 ½	1.13.1 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1/2 % Term. Deb., 1938	86.0.0	86.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.17.4 ½	2.17.4 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.14.0	0.14.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18.0	1.18.0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	80.0.0	80.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb Stock	100.0.0	100.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 ½ % 1929/47	101.15.0	101.12.6
Consols 2 ½ %	74.10.0	74.7.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 6 de Janeiro de 1934.
Movimento do dia 5:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.022	
De Minas	3.051	
Nictheroy	431	4.504
Pela Maritima:		
De Minas	3.203	
De São Paulo	2.072	
Do Rio	78	5.353
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do E. do Rio	—	—
Regulador Fluminense (Rio)	863	
Regulador Espirito Santo	975	
Reguladores de Minas	49	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	1.867
Total		11.724
Idem o anno passado		9.854
Desde 1 do mez		46.644
Média		9.328
Desde 1 de julho		1.906.880
Média		10.194
Desde 1 de julho do anno passado		2.874.922
Café retirado do stock, desde 1º de julho		180.148
Desde 1 do mez		184

EMBARQUES

Europa	—	
America do Norte	—	
America do Sul	7.471	
Africa	—	
Asia	—	
Cabotagem	—	
Total	7.471	
Idem o anno passado		4.752
Desde 1 do mez		30.729
Desde 1 de julho		1.716 716
Idem o anno passado		2.110.634
Stock		636.16
Café retirado do mercado no dia 5 do corrente		11
Menos o consumo do dia 5 do corrente		301
Café entregue como bonificação		21
Café devolvido		24
Existencia		635.701
Idem o anno passado		358.41
Imposto mineiro (janeiro)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		6$00
Pauta (de 1 a 7 de janeiro)		1$110

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, com procura um tanto animada e os preços em alta. Os negocios registrados foram de 9.503 saccas, na base de 11$400, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	12$200
Typo 4	12$000
Typo 5	11$800
Typo 6	11$600
Typo 7	11$400
Typo 8	11$200

NOVA YORK, 6.
Abertura:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	6.60	6.56
Café para entrega em maio	6.76	6.71
Café para entrega em julho	6.92	6.86
Café para entrega em setembro	7.05	7.00

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 7 pontos.

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	6.60	6.56
Café para entrega em maio	6.75	6.71
Café para entrega em julho	6.87	6.86
Café para entrega em setembro	7.01	7.00
Vendas do dia	5.000	20.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

HAVRE, 6.
Fechamento:

Unica chamada.	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	148 ¼	147
Café para entrega em maio	145 ¾	144 ¾
Café para entrega em julho	143 ½	143 ¼
Café para entrega em setembro	143	142 ¾
Vendas do dia	1.000	3.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1 1/4 de franco.

LONDRES, 6.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	39/—	39/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	32/6	32/6

SANTOS, 6.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, estavel; no mesmo dia no anno passado, feriado.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 12$900; no mesmo dia no anno passado, feriado.
Embarques: hoje, não constam; anterior, 28.390 saccas; no mesmo dia no anno passado, nada.
Entradas até ás 3 horas da tarde: hoje, 40.076 saccas; anterior, 39.815 saccas; no mesmo dia no anno passado, 28.201 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 2.143.829 saccas; anterior, 2.103.753 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.790.703 saccas.
Saidas: Não constam.

S. PAULO, 6.

Entradas de café:	Hoje saccas	Dia anterior saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	24.000	24.000
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.	13.000	13.000
Total	37.000	37.000

JUNDIAHY, 5.

Meio dia até 5 p.m.	Hoje saccas	Dia anterior saccas
Café recebido pela Estr. Paulista com destino a S. Paulo até recebido pela Estr. Paulista com destino a Santos	Nada / 20.000	Nada / 23.000
Total	20.000	23.000

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, da abertura ao encerramento dos trabalhos, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	161.225

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
De Minas	250
De Sergipe	600
Total	850
Desde 1 do mez	60.150
Saidas	16.772
Desde 1 do mez	35.720
Stock actual	145.303

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	41$500 a 45$500
Mascavo	31$000 a 32$500
Mascavinhos	—

LONDRES, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	4/4 ½	4/4 ¾
Assucar para entrega em março	4/9 ¼	4/9 ¾
Assucar para entrega em maio	5/0 ¾	5/0 ¾
Assucar para entrega em julho	5/3 ¼	5/4

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.15	1.16
Assucar para entrega em março	1.24	1.26
Assucar para entrega em maio	1.30	1.32
Assucar para entrega em julho	1.35	1.37

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.15	1.15
Assucar para entrega em março	1.24	1.21
Assucar para entrega em maio	1.31	1.30
Assucar para entrega em julho	1.36	1.35

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Amsterdam	Ozonia	12.000	8	8
Londres	High. Patriot	14.131	8	8
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	9	9
Genova	Princ. Maria	8.000	9	9
Havre	Lipari	12.000	10	10
Southampton	Arlanza	15.051	15	15
Hamburgo	Gen. San Martin	14.254	18	18
Trieste	Oceania	22.000	19	19

Da America do Sul para Europa — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Bordéos	Massilia	15.000	7	7
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	9	9
Trieste	Neptunia	22.000	10	10
Hamburgo	Caraibe	8.000	10	10
Londres	High. Brigade	14.137	16	16
Londres	Avila Star	14.000	16	16
Hamburgo	General Artigas	14.200	17	17
Amsterdam	Aldabi	8.000	19	19

Do Norte para o Sul — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itaquatiá	7
Laguna	Carl Hoepcke	7
Porto Alegre	Ararangua	10

Do Sul para o Norte — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Penedo	Itatinga	7
Manáos	Poconé	7
Pará	Piauhy	10
Maceió	Ucá	18

Da America do Norte e Japão — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	15.000	12	12
Nova York	Eastern Prince	15.000	26	28
Kobe	Manila Maru'	8.742	31	31

Do Brasil para America do Norte e Japão — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	15.000	11	11
Kobe	Arizona Maru'	8.000	14	14
Nova York	Southern Prince	15.000	25	25
Kobe	B. Aires Maru'	12.000	28	28
Nova Orleans	Cabedello	7.470	31	31

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	9
Buenos Aires	Panair	10	11
Natal	Condor	11	11
Natal	Air France	12	12
Porto Alegre	Condor	—	12

JANEIRO

Destino	Aviões	Ch.	Sah.
Estados Unidos	Panair	12	13
Europa	Air France	13	13
Porto Alegre	Condor	—	16
Porto Alegre	Panair	17	18
Natal	Condor	18	18

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição calma, com procura de pouca monta e preços sustentados pelos vendedores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	7.993

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
De Sergipe	70
Total	70
Desde 1 do mez	2.947
Saidas	282
Desde 1 do mez	1.753
Stock actual	7.781

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$500 a 33$500
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matto:	
Typo 3	33$000 a 33$500
Typo 5	30$500 a 31$500
Fibra curta — Parahyba:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000

LIVERPOOL, 6.

12.30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.08	5.04
Maceió Fair	5.68	5.64
American Fully Middling	5.68	5.64
American Futures, para março	5.39	5.39
American Futures, para maio	5.37	5.37
American Futures, para julho	5.37	5.37
American Futures, para outubro	5.39	5.39

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
Disponivel americano, alta de 2 pontos.
Termo americano, inalterado.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.55	10.65
American Futures, para março	10.49	10.57
American Futures, para maio	10.65	10.73
American Futures, para julho	10.80	10.87
American Futures, para outubro	10.99	11.05

Mercado — Afrouxou durante o dia. Os altistas estão realizando negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 8 pontos.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	10.57	10.49
American Futures, para maio	10.74	10.65
American Futures, para julho	10.89	10.80
American Futures, para outubro	11.07	10.99

Mercado — Commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

RECIFE, 6.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço da 1.ª Sorte, vendadores	—	—
Preço da 1.ª Sorte, compradores	40$000	39$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	400	900
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	95.900	95.500
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccas de 80 kilos	17.600	17.000
Abatimento de consumo de hontem		200

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 6 DE JANEIRO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	2.014	2.817	—	—	4.831
E. F. Leopoldina	—	3.055	—	—	3.055
Regulador	—	444	—	—	444
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.091	—	1.091
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	612	—	612
Nictheroy	—	—	430	—	430
Cabotagem — Nictheroy	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	917	917
Somma das entradas	2.014	6.316	2.133	917	11.380
De 1 do mez até o dia 5	8.370	24.704	9.531	4.039	46.644
Até esta data	10.384	31.020	11.664	4.956	58.024
Existencia anterior — dia 5					635.700
Entradas de hoje					11.380
Café entregue 10% bonificação					—
Café devolvido					—
					647.170

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	895		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	1.975		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	2.870	2.870	
De 1 do mez até o dia 5	30.729		
Até esta data	33.599		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 5	184		
Até esta data	184		
Consumo local diario (3)	—	500	3.370
Existencia ás 17 horas			643.800

O CAMBIO EM NOSSA PRAÇA

Transacções de cambio realizadas pelos corretores durante o anno de 1933

(ESTATISTICA ORGANIZADA PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES)

MOEDAS	Quantidades	Importancias
Libras	14.132.528	776.358:283$653
Dollars americanos	96.214.090	1.222.924:122$153
Dollars canadenses	46.668	552:284$284
Francos francezes	117.092.678	73.175:962$418
Francos belgas (papel)	9.080.823	4.284:783$752
Francos belgas (ouro)	2.276.472	5.227:534$507
Francos suissos	10.345.151	84.112:382$285
Escudos	4.013.553	1.988:157$756
Liras	19.186.468	26.505:537$837
Pesetas	5.340.708	7.192:578$392
Reichsmarks	15.788.764	63.978:367$001
Pesos argentinos (papel)	41.254.798	172.806:002$147
Pesos chilenos	1.096.510	292:265$440
Pesos uruguayos	2.781.278	18.816:653$980
Florins	1.017.510	6.872:735$504
Corôas dinamarquezas	2.393	5:550$880
Corôas norueguezas	2.848	6:791$864
Corôas suecas	100.459	312:045$635
Corôas tchecoslovaquias	7.466.312	3.376:026$483
Yens	1.482.195	5.197:871$835
Rupia indianas	1.404	5:616$000
Total		2.414.070:754$001
Operações em 1932		2.098.170:307$545
Differença para mais em 1933		315.900:446$456

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 8 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 6, 10, e 8.

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de microscopio modelo viagem, objectos de immersão e oculares "Huychens", 5X, 10X.

Dia 8 — Escola Agricola de Barbacena, para o fornecimento de generos alimenticios.

Dia 9 — Primeira Bateria do Sexto Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

— Commissão de Rancho, para o fornecimento dos artigos constantes do grupos 1 e 2.

Dia 9 — Grupo Escola, (Ministerio da Guerra), para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

Dia 9 — Quarto Batalhão de Engenharia, para o fornecimento de carne verde, pão e café moido.

Dia 10 — Commissão Central de Compras do Governo Federal.

— Para o fornecimento de acido benzoico, agua de flores de laranja, bromidrato de quinino, cascara sagrada, cromato amarello, hypophosphito de calcio, kaolim, lisol, noxvomica, phosphato de calcio, scamonéa, solução centisimal, subnitrato de bismutho, teobromina, terpina, timol, tigenol, etc., etc.

— Para o fornecimento de soro hormo hepatico, comprimidos de salofeno e hypophosphito de sodio.

Dia 10 — Escola do Estado-Maior, para o fornecimento de expediente, material de limpeza, de arreiamento, de conservação de moveis, gazolina, oleo e material para automoveis, roupa de cama, ferragens para animaes, lampadas e material de electricidade.

Dia 10 — Oitava Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 10 — Assistencia a Psychopathas, para a assignatura de revistas scientificas.

Dia 10 — Primeira Formação Sanitaria Divisionaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 10 — Ministerio da Educação e Saude Publica, para as obras de remodelação da Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro.

Dia 10 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 5 e 8.

Dia 11 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 14, 25, 18, 4, 6 e 36.

Dia 11 — Escola de Cavallaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos A a H.

Dia 11 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de papel hygienico.

— Para o fornecimento de capachos de côco, liquido para limpar metaes, enxugadores de borracha, escova de fibra vegetal e lavolina.

Dia 12 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para a venda de pedras retiradas da demolição.

Dia 12 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de conjunto rectificador, unidade oscilladora, conjunto modelador e unidade de controle.

— Para o fornecimento de ataduras, dreno, esparadrapo, fio de seda, lamina "Gillette", luvas de borracha e seringas de vidro.

Dia 13 — Directoria do Dominio da União, para a venda de uma machina rotativa "Walter Scott" e respectivos accessorios.

Dia 13 — Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionario, para o fornecimento de artigos de expediente, apparelho de illuminação, acquisição e conservação de roupa, limpeza e conservação do material bellico, serviço de aprovisionamento, ferragens de animaes, conservação de arreios de moveis.

Dia 15 — Fabrica de Cartucho e Artefactos de Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 15 — Archivo Nacional, para a venda de material diverso.

Dia 15 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carvão nacional lavado, de Santa Catharina.

Dia 16 — Quarta Divisão de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes da relação que se acha na Pagadoria deste Quartel General.

Dia 16 — Escola de Cavallaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 8 do corrente em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$100
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$500
Assucar refinado extra (em pacotes de cinco kilos)	Pacote	5$100
Assucar refinado extra	Kilo	1$050
Assucar refinado, de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar crystal, moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	6$800
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$400
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	5$400
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	2$200
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	2$400
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$000
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	2$200
Batata nacional, amarella, graúda, especial	Kilo	$700
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$500
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca meuda	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	2$200
Café torrado e moido, (Bom" (Classificação a que se refere o Decreto n. 22.916, de 11 de Julho de 1933	Kilo	2$800
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 22.016, de 11 de Julho de 1933	Kilo	2$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$600
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	$900
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo de segunda qualidade	Kilo	$850
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$750
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina, de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa, de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco, graúdo	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$900
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$500
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$750
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$350
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$600
Costella de porco, salgada	Kilo	2$300
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$300
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$450
Milho amarello	Kilo	$400
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	4$000
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo, typo Parmeson, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo de Minas (ou deste typo), de 1.ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de Minas (ou deste typo), de 2.ª qualidade	Kilo	2$500
Queijo, typo Parmeson, nacional de segunda qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado, branco e rosa	Kilo	1$500
Sabão especial, refinado	Kilo	1$400
Sabão virgem, de 1ª qualidade	Kilo	$900
Sabão virgem, de 2 qualidade	Kilo	$700
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 3 kilos	$500
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$700
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$900
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1934

	Preços para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	82$000 a 85$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	61$000 a 63$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	57$000 a 59$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	55$000 a 56$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	52$000 a 53$000
Sanga, 60 kilos	27$000 a 28$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$440 a $450
Amendoim em casca, 25 kilos	12$000 a 14$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 3$500
Alhos estrangeiros, cento	4$800 a 5$300
Alpiste nacional, kilo	1$050 a 1$100
Alpiste estrangeiro, kilo	1$400 a 1$500
Araruta, kilo	
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	170$000 a 180$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	135$000 a 140$000
Bacalhão Escamudo, 58 kilos	115$000 a 120$000
Banha de Porto Alegre, caixa	122$000 a 140$000
Banha de Laguna, caixa	120$000 a 122$000
Banha de Itajahy, caixa	124$000 a 142$000
Batatas do interior, kilo	$400 a $600
Batatas do sul, kilo	Nominal
Batatas estrangeiras, caixa	Nominal
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	33$000 a 34$000
Cebolas paulistas, kilo	Nominal
Ervilha, kilo	2$900 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	19$000 a 20$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	13$500 a 14$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	25$000 a 28$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	20$000 a 22$000
Feijão Branco, 60 kilos	46$000 a 64$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	30$000 a 33$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	Nominal
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	43$000 a 46$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	11$600 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	20$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$500 a 2$600
Lentilhas, 60 kilos	58$000 a 60$000
Lingua defumada, uma	2$100 a 2$200
Lombo de porco salgado (mineiro) kilo	2$300 a 2$400
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	2$100 a 2$200
Herva matte, kilo	$500 a $700
Manteiga do interior, kilo	5$500 a 6$000
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	19$000 a 19$300
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	18$000 a 18$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	16$000 a 17$000
Milho Cattete, mescla, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$550 a $650
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$500 a $600
Toucinho mineiro, kilo	1$600 a 1$700
Toucinho paulista, kilo	1$500 a 1$600
Toucinho de fumeiro, kilo	2$000 a 2$100
Xarque do Rio da Prata, pura monta	—
Xarque, mantas, nacional, kilo	—
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	2$400 a 2$500
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	2$100 a 2$400
	2$000 a 2$300

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	448
Vitellos	50
Porcos	76
Carneiros	98

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Reses	1$000-1$160
Vitellos	1$000-1$200
Porcos	1$800-2$000
Carneiros	2$700

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	5.75	5.75
Para entrega em março	5.75	5.75
Para entrega em Mercado	Calmo	Calmo

Aviso — Feriado nesta praça no dia 6 do corrente.

Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.75	5.75
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em maio	84.12	84.62
Para entrega em julho	82.50	82.87

ALFANDEGA

Renda de hontem:	
Em papel	1.097:335$710
Total	1.097:335$710
Renda arrecadada de 2 a 6 do corrente	6.351:320$080
Em egual periodo em 1933	2.428:368$300
Differença a maior em 1934	4.122:952$380

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 2 a 5 de janeiro de 1934	2.829:360$800
Renda arrecadada em 6 de janeiro, 1934	800:697$000
Total	3.630:057$800
Em egual periodo de 1933	3.939:855$400
Differença para menos em 1934	309:797$600
Renda arrecadada de 2 de janeiro, 1933 a 6 de janeiro de 1934	270.650:149$300
Em egual periodo de 1932 (janeiro a dezembro)	243.652:153$400
Differença para mais em 1933	26.997:995$900

PETROPOLIS
Rua Santos Dumont 965

Vende-se ou aluga-se casa 4 q. 2 s. copa banheiro com agua quente boa cosinha 1 q. fóra, jardim garage omnibus a porta. Aluguel sem moveis 350 com moveis 6 mezes 3:000$. Tratar — Telephone 8—4970. (L 01095)

MALAS PARA VIAGENS
PASTAS DE COURO — CARTEIRAS PARA IDENTIDADE

Só na fabrica rua São Pedro 226. Proximo Av. Passos. (L 01097)

ENFERMEIRA

Diplomada com pratica, acceita collocação em consultorio ou hospital. Recado para Mlle. May. Tel 2-7487. (L 01084)

Terreno (na Gavea)

Vende-se um de 15 x 30 optima situação á rua Sta. Heloisa Villa Floresta. Tratar com o Dr. Leite, Alfandega 36 3º andar das 10 ás 12 e das 15 ás 17. (L 01075)

Cravos Americanos

Côr de rosa e Brancos e seferinos o cento 10$000. Entrega-se a domicilio. Telefone 8-6014 á rua S. Christovão 844 em frente a Estação Francisco Sá. (L 00733)

DETETIVE — ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigillo. Carioca 34 2º andar. Tel 2-3494 — ALBANO. (L 01081)

COMPRA-SE LIVROS

Em qualquer quantidade e de todos assumptos.
LIVRARIA ACADEMICA
Rua S. José, 68
Phone 2-8072. (K29507)

Automovel Chrysler grande

Vende-se por 1:600$000, em perfeito estado. Ver e tratar á rua 24 de Maio n. 769. (K 29517)

COLEGIO NACIONAL

Rua Ibituruna, 43 e 45 — Phone 8-6818
CURSO DE FERIAS
Acham-se abertas as inscripções para os alunos do curso secundario que pretendam fazer exame na 2ª época e para os do curso de admissão ao 1º ano. (K 29564)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA" — Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho). — Tel. 2-5510. (L 00675)

REMINGTON 400$000

Maquinas de escrever, diversos tipos, em perfeito estado Vende Casa Victoria. Conceição n. 58, Tel. 4-5181. (K 29518)

ITAIPAVA

Vende-se optimos terrenos, promptos para construcção, planos, em ponto livre de poeira e com toda facilidade de conducção, junto á estação de Itaipava Tratar com o sr. Belisario na referida Estação. (K 27745)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas: Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104 4º andar sala 405. (K 29298)

ADMINISTRADOR

Procura-se administrador para uma fazenda de gado leiteiro no estado do Rio. Ordenado e commissão cerca de 500$000 mensais. Colocação estavel. Boa opportunidade mesmo para quem já estiver empregado. E' indispensavel ter pelo menos instrucção primaria e conhecer muito bem o serviço. Propostas com informações detalhadas á este jornal sob R. D. 512. (K 21946)

Automovel Packard

A preço muito conveniente vende-se por motivo de viagem, um automovel tipo turismo, para 7 pessoas, em perfeito estado. A tratar com o sr. Mario, Edificio d'A NOITE, sala 1107. (L 0062)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Caixotaria Brasil, tel. 4-4389, orçamentos sem compromisso. Rua General Camara, 313. (L 00751)

Optimo armazem no Centro

Traspassa-se o contrato do predio n. 204 da rua da Alfandega loja e sobrado, trata-se no local. (L 00693)

Medico - Estado do Rio

Colega que pretende retirar-se vende ou aluga o predio de sua residencia com todo o conforto e bem installado consultorio, logar saudavel e bom para clinica de medico pratico. Tambem permuta por casa no Rio, bem localisada. Só aluga vendendo os moveis e consultorio. Inf. Ernesto de Souza — Estrada Marechal Rangel 20. Madureira (L 00529)

LEBLON — PRAIA

Vende-se um terreno na Av. Delphim Moreira, 10 metros 55 de frente por 40 metros de fundo, ao preço de 100$000 o metro quadrado, com Maurice Misk rua Vde. Pirajá 180 casa 8; telephone 7-2363. (K 29516)

BANCO PELOTENSE

Compram-se coupons de apolices do Estado do Rio Grande do Sul, "Encampação 1931" do Banco Pelotense. Buenos Aires, 35, 3º and. Tel. 3-2812. (K 29563)

Banco do Brasil — Banco Rural

Para concurso, prepara-se em turmas reduzidas, rua da Quitanda, 96, 2º Fone 3-0388. Professores do Banco do Brasil. (L 00641)

THEREZOPOLIS
VARZEA PALACE HOTEL

O mais confortavel e o melhor Tratamento. Apartametos com Banheiro. Telephone 12 (K 29662)

Vende-se elegante Barata de corrida

Ver na garage Texas na Avenida Ligação tratar pelo telf. 7-4490. (L 00694)

LOJAS

Alugam-se as duas boas lojas do Edificio Moraes, á Praça Vieira Souto, 11 e 13, Esplanada do Senado, informações no referido edificio. (K 29650)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos, com todas as accommodações modernas, a preços commodos no novo Edificio Moraes, Praça Vieira Souto n. 9, Esplanada do Senado. (K 29650)

Recreio dos Bandeirantes

Transfere-se com 20 % de abatimento um dos melhores lotes de terreno de esquina vendido por J. W. Flach e inteiramente pago. Informações pelo telephone 8-4934. (L 30317)

ITAIPAVA
HOTEL FONTES
PROXIMO A' EGREJA

Diaria modica. Bom passadio. Quartos com agua corrente. Não se acceitam doentes. Telephone 4—J—21. (L 00523)

MADEIRAS

O maior stock; os menores preços Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso) — Tacos desde 6$ M2.; frisos para soalho desde 8$500 M2.; forros desde 3$200 M2. Madeiras em grosso e serradas e apparelhadas. Toras de Sicupira, Peroba de Campos Cedro e outras qualidades. Vendas á vista. (K 27286)

DETECTIVE — LIMA

Só acceita investigações privadas com sigilo absoluto. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Tel 2-7847. (L 00572)

FAZENDA

Procura-se uma, até 10 horas do Rio para passar o Carnaval. Cartas a este jornal para F. P. A. (K 29485)

Machinas para sabonetes

Vende-se um jogo completo e garante-se o funccionamento perfeito. Producção 500 ks. diarios Ensina-se ao comprador o fabrico do sabão typo marselha Rua S. Pedro 316-A. (L 00647)

Machina de escrever

e caixas registradoras; concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155 (L 00644)

Escriptorio no Centro

Aluga-se o optimo 3º andar da rua Theophilo Ottoni n. 41, servido por elevador. Chaves na loja. Tratar á rua da Quitanda n. 199, 3º andar. (L 00613)

RUA OUVIDOR

Aluga-se 1º andar, tudo em salas tem elevador; trata-se á rua do Ouvidor n. 147, loja, Casa Mme. Sara. (K 29584)

APARTAMENTOS

Situado entre as montanhas e o mar com clima maravilhoso servido por omnibus proprio. Aluguel desde 350$. Edificio Cordeiro, Avenida Niemeyer 174 (L 00634)

CINTA — PLASTICA

A Mme. Sara tem a honra de avisar a sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos e cintas plasticas ultra modernos, de linha perfeita e sem barbatanas, assim como modeladoras, gran de variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sara, á rua do Ouvidor, n. 147. (K 29583)

LOJA

Precisa-se pequena loja para negocio scientifico preferencia, Ouvidor, Gonçalves Dias, Uruguayana ou Sete de Setembro, telephone 3-4930. Sr. Nelson. (L 0601)

Registradoras:

concertos garantidos CASA VICTOR. Fundada em 1923. R Alfandega n. 170. Fone 4-5016. (K 29613)

"Optimo Piano 800$"

Devido embarque vende-se urgente, com banco capa e isoladores por favor á rua Sant'Anna 107. (K 29599)

TRANSFORMADOR

Vende-se um novo de 100 Kvs, triphasico 6.600|220 volts. Informações com o sr. Alcides. Tel. 3-2926. (L 00606)

PETROPOLIS

Aluga-se casa mobiliada, grande, com apartamento isolavel, proprio para pessoas de trato, com grande garage em centro de jardim á r. Buarque de Macedo 60. (L 01089)

Pensão familiar

Traspassa-se no melhor ponto da praia de Botafogo, com 11 amplas peças todas occupadas, e mais dependencias. Preço de occasião. Telephonar 6-1468. (L 01091)

BOTAFOGO

Aluga-se boa casa de residencia á rua Sorocaba 77. Tratar na rua da Alfandega 101. (L 00521)

MADEIRAS

Vende-se EUCALIPTUS de 10 a 40 metros de comprimento e de todas as grossuras, a escolher, tratar a rua de S. Bento 10, telephone 3-4744. (K 27742)

DANSAS MODERNAS

Lições particulares, ensinos rapidos Pela melhor professora e preços baratissimos. (Emilia). Tel. 4—2800. Rua Oliveira Fausto 17. Botafogo. E' bom que me procurem agora com antecedencia! Pois o carnaval vem ahi. (Não terei tempo para tantos). (L 01046)

VENDE-SE

Com urgencia, em optimas condições o grande predio á rua Magalhães Castro 211, Riachuelo, com grande e optimo terreno, para 2 ruas, quer para uso quer para lotear. Tem garage, alojamento para empregados e galpão, bem como parte para educação fisica. Ver diaria e urgentemente até ao meio dia. (K 29657)

Cavallo de sella

Vende-se um lindissimo acabado de chegar do Rio Grande com 1m,59 de altura. Telephonar para 7-3203. (L 01007)

PETROPOLIS

Aluga-se o bom predio de sobrado mobiliado, á rua Buenos Aires n. 201 perto da estação. Chaves no mesmo. (L 00691)

Situation Wanted

Brazilian of German extraction, America business trained, speaks and writes fluently German an English. expert accountant reliable, not afraid of hard work; able to handle any job requiring executive ability; excellent references Reply this paper box 7. (L 01038)

APARTAMENTO (Cinelandia)

Traspassa-se um mobiliado com telephone á rua Alvaro Alvim 52, ver e tratar com o sr. Aguiar. (L 01041)

OPTIMO ARMAZEM

Aluga-se um com 100 metros de fundo e armações, apropriados para casa atacadista, commissões e consignações, laticinios etc. ... do Largo de São Francisco, ... modico. Tratar á rua da Conceição ... (L 00688)

PETROPOLIS

Aluga-se o predio da rua Buenos Aires 289, perto da estação. Chaves no 124. (L 00692)

ITAIPAVA

Aluga-se em casa de familia, quartos com pensão omnibus a porta. Lado esquerdo da Igreja. Não se acceita doentes. Tel. 4-J-13. (L 00732)

AVENIDA NIEMEYER
Lote 45

Vende-se este lindo terreno, ou troca-se por um automovel de boa marca. Informações T. 5-1677. Tratar á rua S. Pedro 84. (L 010..)

Baratas Chrysler e De Soto e Ford Junior 4 portas

Quer possuir uma barata de fino gosto, com radio e demais installações seis rodas de arame, etc. Vá vel-a na Garage Ita, á rua Marquez de Abrantes, 102. A barata DE SOTO com cinco pneus tumbo geral e a Ford Junior 4 portas á rua do Cattete, 184 Garage S. Paulo. Tudo em optimo estado de conservação e funccionamento. Tratar á rua Sete de Setembro, 48, sobrado, das 14 ás 16 horas. Não se attende a intermediarios. (L 00700)

Packard aberto de sete logares

Vende-se em optimo estado de conservação. Preço unico 3:000$000. Vel-a Garage Monumental e tratar á rua Sete de Setembro. 48 sob., das 14 á 16 horas. (L 00700)

TAPETE

Compra-se um, tamanho medio, pouco usado. Prefere-se de particular. Offerta para KLEIBER, Trav. Sta. Rita, 22-24. (L 01049)

CARNAVAL
DISCOS NOVIDADES
VICTOR, ODEON e COLUMBIA
á 10$000
AVENIDA PASSOS, 95 Sob.
APROVEITEM
(L 9068)

PETROPOLIS

Aluga-se pequeno e moderno bungalow á rua da Mosella n. 350. Omnibus á porta. Trata-se á rua João Caetano 154 casa IX. (K 29620)

CASA — TIJUCA

Aluga-se a familia de tratamento a confortavel casa á rua Campos Salles n. 19. Pode ser vista durante o dia. (L 00689)

SELLOS

Compro Collecções Universaes, a minha escolha pago a 100 réis o franco, adianto dinheiro mediante garantia de bons sellos, Guzman Santos, Philatelista. Ouvidor 114, loja. (K 29623)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa á Avenida Koeler n. 99. Para mais informações e tratar. á rua Rodrigo Silva, 15. (K 29634)

Casa em Petropolis

Aluga-se uma, á rua Chile n. 76, perto da estação do Alto da Serra, com todos os arranjos para familia de tratamento. Trata-se ao lado ou no Rio fone 7-2904. (L 00728)

CONTRATO

Traspassa-se com ou sem armações o de uma loja em bom ponto da rua Uruguayana, informa-se na mesma rua n. 139. (L 00730)

Leme - Sala de frente

Grande por 250$000; 2 rez do chão. 170$ e 155$ outra mais desviada mas olhando para o mar 170$000. Rua Gustavo Sampaio 66. Tel. 7-3640. Ordem e asseio. (L 00712)

Cães do Porto e Moinhos

Queréis morar proximo ao vosso trabalho? Aluga-se por 300$ casa moderna, á rua do Monte 60 Saude. Chaves á rua do Livramento n. 91. (K 29627)

PETROPOLIS

Aluga-se casa colonial lindamente mobiliada, com 6 commodos, jardins, garage e dependencias. Rua Coronel Veiga 889. Tel. 2561. (K 29467)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado á rua de São Bento numero 10, sobrado. (K 29528)

CASA NA URCA

Aluga-se com ou sem moveis, perto do banho de mar, tratar até ás 12 horas rua Ramon Franco n. 112, fone 6-2987. (K 26910)

Corrêas — Vende-se

Bela situação com 127 000 m2 cerca de 2 casas, uma confortavel outras dependencias, pastagem e matta, trens suburbio e estrada mineira á porta, entre Corrêas e Nogueira. Preço 85:000$000 ver tratar com o procurador Nogueira Filho em Petropolis, lo local o morador. (L 00695)

Caixas Registradoras e Maquinas de escrever

Em perfeito estado a preços baratissimos, vende a Casa Vitoria á rua Conceição 58, tel. 4-5181. (L 00687)

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4 com installações de agua electricidade e gaz. Gonçalves Dias 50 2º andar (elevador) Altos da Casa Hermanny. Tratar na loja. (54271)

Pensão Santa Therezinha

Predio novo. Conforto de primeira ordem. Não acceita doentes. Clima incomparavel. Av. Tiradentes 161. Fone 36. Corrêa. (51300)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (52366)

POMBOS CORREIOS

Vendem-se 10 casaes finissimos pelo preço de 500$000, são filhos e nettos dos pombos importados do maior Colombophilo Belga, "Dr. Bricoux". Cartas para "Agencia Moderna", rua Direita n. 7 3º andar — São Paulo. (53817)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 28. (52258)

ALUGUEL e VENDA DE PREDIOS

Alugam-se e vendem-se optimos predios nos bairros de — TIJUCA, SANTA THEREZA, LEBLON, MEYER E NICTHEROY. — Informações telephone 4-6063 ramal 26. Rua do Ouvidor n.º 90 - 1.º andar. (53842)

ESTRANJERO

Viajado, educado, 36 anos, desea conocer Señorita distinguida, seria, de buena apariencia para conversar y cambiar idéas. Ruégase escribir a S. M. R. Caixa Postal 1337. (K 29680)

PIANOS NOVOS
USADOS E REFORMADOS
SÓ na CASA DIEDERICHS
PRAÇA TIRADENTES, 83
(53844)

SOFFRE DOS RINS ?
Vá a Caxambú

A melhor estancia do Sul de Minas onde o veranista encontra o conforto das grandes cidades e clima de altitude. Não se cobra taxa de estadia. Mande reservar o seu quarto no HOTEL BRAGANÇA. (54310)

OPTIMO PREDIO A' RUA OUVIDOR

Traspassa-se o contrato de arrendamento do predio á rua Ouvidor n. 94 Tratar á mesma rua n. 90, 3º and. (53894)

AOS CAPITALISTAS

Industrial com fabrico de diversos apparelhos hygienicos, de sua invenção patenteados e approvados pelo D. N. S. Publica, com grande successo de vendas, procura para maior desenvolvimento commercial negociante ou particular, para financiar ou associa-se, vantajosos lucros. Cartas para este jornal Augusto. Não quer intermediarios. (53874)

FLAMENGO

Apartamento luxuoso. Traspassa-se com 5 quartos sala de jantar quarto para empregada e cosinha. Todos alugados dando bom lucros ou serve para familia de tratamento. Mais informações telephone 5-0373. (L 01076)

3:500$000

Pessoa idonea, que possue um vantajoso contrato com o governo precisa urgente, dessa importancia, dando as mais solidas garantias. Juros a combinar. Cartas neste jornal para caixa 8. (K 29607)

SALAS
Na Rua Ouvidor

Alugam-se no melhor ponto com elevador no n. 164. (53820)

Casa para verão em Petropolis

Aluga-se mobiliada com cinco quartos salas amplas e garage por 6:500$000 a da rua Cel. Albino Siqueira n. 140 Alto da Serra. Tratar na mesma. (L 01056)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes, dando as melhores referencias, attende á domicilio. R. do Cattete. 219 Tel. 5-3840. (K 29672)

TERRENOS PARA RESIDENCIAS

Tratar com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41 3º andar (esq. de Quitanda.
SANTA THEREZA:
Rua Curvello, 15 x 40 por 32 contos.
FLAMENGO:
Rua Paysandú, com 40 m. de fundos qualquer frente a 7 contos o metro.
Rua Marquez de Pinedo, com 30 m. de fundos, qualquer frente a 5 contos o metro.
BOTAFOGO:
Rua D. Anna, 13 x 35 por 60 contos.
Rua Barão de Lucena, com 20 a 50 m. de fundos, qualquer frente, variando de 3:500$ a 5 contos o metro.
Rua Osorio de Almeida (Urca), 15 25 x 17,50 por 45 contos.
Rua Ipú, 15 00 x 17,30 por 42 contos.
JARDIM BOTANICO:
Rua Fonte da Saudade, 10 x 30 por 20 contos.
Rua Jardim Botanico, esq. 11,20 x 27,00 por 25 contos.
Rua Zahra, 10 x 30 por 10 contos.
COPACABANA:
Rua Duvivier, 12,70 x 31,50 por 80 contos.
Rua Barata Ribeiro, 14,85 e 32,30 por 105 contos.
Rua Rodolpho Dantas, 14,00 x 33,80 por 91 contos.
Rua Ministro Viveiros de Castro, 17 x 25 por 84:500$.
Rua Inhangá, 12 x 42 por 75 contos.
Rua Nove de Fevereiro, esq. 15,40 x 21,00 por 100 contos.
Rua Otto Simon, 18,00 x 50 00 por 105 contos.
Av. Rainha Elizabeth, 12.15 ou 30 por 35 m. de fundos a 6 contos o metro.
IPANEMA LEBLON:
Avenida Vieira Souto, esq. 15 x 26 por 60 contos.
Avenida Vieira Souto, esq. 24,40 x 32,00 por 120 contos.
Av. Epitacio Pessoa, 14,50 x 38,00 por 45 contos.
Av. Epitacio Pessoa, 12,00 x 20,50 por 36 contos.
Av. Delphim Moreira, 12,00 x 30,00 por 45 contos.
Rua Barão de Jaguaribe, 12,00 e 20,50 por 30 contos, na parte calçada
Rua Del Vecchio, 14,50 x 35,00 esq. por 30 contos.
Rua José Antonio dos Santos, 12,00 x 21,00 por 18 contos.
(L 01145)

Steno-Datilografa

Precisa-se uma steno-datilografa com perfeito conhecimento de portuguez. Experiencia previa. Or. 400$ sala 809. Av. Nilo Peçanha 151. (L 00837)

Verão em Petropolis

Aluga-se a casa da Avenida Ypiranga, 325. Trata-se á rua da Quitanda 97, 1º andar com o Sr. Victorio. (L 00653)

Casa Mobiliada em Copacabana — Posto 6

Aluga-se uma, á rua Souza Lima 87, com 5 quartos, hall, escriptorio, salas de jantar, visita e almoço, garage e demais dependencias, com grande quintal e jardim, completamente mobiliada, "Frigidaire", etc., etc. para familia de tratamento. Preço 1:200$000. Tratar com o sr. Adriano Camara, á rua Paulo Freitas, 46, phone 7-3644. (L 00839)

Sitios em Petropolis, Itaipava e Correias

Vendem-se seis sitios, com optimas vivendas, em Petropolis, Itaipava e Correias. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca 5, 7º andar. (L 01130)

Casa em Petropolis

Vende-se linda, moderna e ampla, casa em Petropolis, junto da Praça da Liberdade, com 3 salas, ricas e confortaveis dependencias, 7 quartos, garage para dois carros.
MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca 5, 7º andar. (L 01130)

RESIDENCIAS EM PETROPOLIS

Vendem-se tres magnificas residencias em Petropolis, á rua Barão do Rio Branco, por 35, 45 e 120 contos respectivamente.
MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca 5, 7º andar (L 01130)

Terreno em Petropolis

Vende-se por 30 contos, amplo e magnifico terreno, em Petropolis, á rua Sá Earp. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca". Largo da Carioca. 5. 7º andar. (L 01130)

RADIO-VICTROLA

Vende-se uma, nova, de 7 lamp. com grande alcance e volume. Ver e tratar depois das 7 horas na rua do Bispo 159. (L 00852)

APARTAMENTO EM BOTAFOGO

Aluga-se na rua Ipu n. 19, (transversal a Demetrio Ribeiro) um apartamento novo, com 5 peças. Chaves no Ap. n. 2. Trata-se com o dr. Fonseca na Companhia de Seguros Continental, á Avenida Rio Branco n. 91, 3º andar — Fone 3-3611. (L 00846)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 16 tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (L 00851)

ICARAHY

Casa 6 quartos 3 salas, garage bom ba electrica etc., todo conforto, tratar Ourives, 29. S. Raul 1º. (L 01154)

CASAS — VENDE-SE

Em todos os melhores bairros desta capital, Botafogo, Copacabana, Urca Centro Commercial, Tijuca e Villa Isabel preços de occasião. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (L 00854)

CONSTRUCÇÕES NO RIO E EM PETROPOLIS

De 6:500$ a 8:000$, com 4 boas peças; 9:000$ e 11:000$ com 5 e 6 peças, inclusive todas as installações e caprichoso acabamento (systema paulista): em qualquer zona do Rio, Petropolis e cidades adjacentes; a dinheiro com vantajoso desconto ou a prestações trimestraes e prazo prorogavel de 1 a 5 annos; não ha sorteios nem cooperativismo, mas juros modicos e prompta entrega; só na conhecida e especialisada Empreza de Construcções Reunidas rua da Assembléa, 47 sob. "Albuns" CASAS PARA TODOS, com 150 plantas e fachadas a 5$, na séde e em todas as livrarias Francisco Alves; prospectos e orçamentos gratis. (L 00838)

Casa em Petropolis

Aluga-se á rua Buarque de Macedo n. 128. Informações tel. 6-2511. (L 01133)

Palacetes Avenida Pasteur

Vendem-se dois, em centro terreno amplos salões e dormitorios, jardim pomar, garage, varandas, terraços, etc maximo conforto, local com vista teerica, por 190 contos e 280 contos. Com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar. Tel. 2-7847. (L 00855)

Centro Commercial

Vende-se um grande predio, proximo a Avenida, dando optima renda, pela melhor offerta; negocio urgente. Com João Ferreira, Rua Carioca, 10, 1º andar. (L 00855)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor numero 59. (52206)

Quer Piscina em Casa ?

Se faltar-lhe dagua necessaria chame o especialista de poços e minas o descobridor daguas subterraneas com seu pendulo hydraulico infallivel. Serviço perfeitamente garantido — melhores referencias, preços modicos. Escrevam immediatamente para ENG. ERNESTO WEIKERS Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso — Nesta. (K 25969)

OTIMO NEGOCIO

Por motivo de doença vende-se ou arrenda uma pequena Serraria, bem montada, com pequeno estoque de material de primeira, logar prospero, servida por desvio da Linha Auxiliar, vinte minutos do centro. Tratar á R. S. José n. 7, 1º andar, procurar Sr. Antonio. (L 00655)

MEYER

Precisa-se de uma menina, de 12 a 15 annos, de boa apparencia, para serviços lipeiros, casa de um casal. Rua Dias da Cruz, 179. (L 00667)

MASSAGISTA

Marianna Laranjeira Santos, da casa de saude Dr. Pedro Ernesto — massagens medicas em geral: manuaes, electricas physiotherapia para senhoras e cavalheiros. Faz desapparecer obesidade. Consultas: das 14 ás 18 horas, no consultorio na casa de saude. Tel. 3-9950. Attende chamados a domicilio Residencia. Tel. 6-0427. (L 00781)

AGUAS S. LOURENÇO
Hotel Avenida

Bom tratamento, agua corrente em todos os quartos e preços modicos — Informações á rua Republica do Perú 16. Tel. 3-4090, com Benjamin Santos. (L 01043)

BICYCLETAS

Só "FLYING WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHEEL" não é solda da e nenhum ... de ferro fundido. A bicycleta "FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING WHEEL" tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará. com a marca "FLYING-WHEEL" e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil, para homens senhoras, meninos e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição, 44. Peçam prospectos. (52274)

Aluga-se ou Vende-se

O predio da rua Barão de Guaratiba n. 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes n. 14 no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 28 x 45 metros, gozando-se um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento. A' venda será ajustada com facilitações de pagamento. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229, ou na Avenida Rio Branco 109, 3º andar, sala 17, com o Sr F Canella das 10 ás 11, ou das 15 ás 16. (L 01012)

CASA EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Na rua Comte. Prat. n. 7 vende-se uma a concluir com 5 quartos 2 salas garage jardim pode ser vista tratar A. Rio Branco 109, 3º sala 17 com o sr Gonçalves. (L 00767)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW YORK", vendidas a longo prazo, á rua Buenos Aires 18ª. Telephone 4 4500 (52709)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO

RUA PEDRO I n. 4.
Aluga-se optimo apartamento, com todo conforto moderno, sómente a familia de tratamento. (53895)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Comte Prat, Morales de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente abertas, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Canella Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (L 00766)

PETROPOLIS

Aluga-se para o verão, 2 bons quartos mobiliados com pensão, em casa de familia á rua Tereza n. 1270 Bonde Alto da Serra e auto Morin á porta. (L 00780)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. Rua de São José 74, Rio. (52266)

CORRÊAS

Vende-se bungalow mobiliado com grande terreno á rua Maria Carolina, 252. Tratar nesta capital teleph. 5-2008. (L 00790)

Rua Barcellos n. 41

Aluga-se o predio acima com 4 quartos, 3 salas, banheiro, cosinha, garage e mais dependencias. Aluguel 750$000 Tratar com Moscoso, Castro & Cia. Ltda. á rua da Alfandega n. 51. (L 00787)

Casas novas — Copacabana — Vendem-se

Todas de pedra aparente, acabadas de construir, na rua Lacerda Coutinho, 29 e 33, junto á rua Santa Clara. Estão abertas. (L 00785)

Hotel no Interior

Moço, dando referencias, deseja dirigir hotel no interior. Faz proposta razoavel. Cartas a Carvalho neste jornal. (L 00783)

Machina de gelo

Vende-se por 3:000$000 uma bella installação completa, serve para camara frigorifica facilita-se pagamento ver á rua Viuva Claudio 345. (L 00796)

TERRENOS
C. Militar — Gavea

Vendem-se, um á rua Universidade, junto aos predios, 52 e 58, com 12 x 55, fundos, idem um á rua 12 de Maio, junto ao predio 141, com 16 x 14 fundos, perto do Jockey Club, Gavea, todos murados. Preço em conta. Tratar rua Ouvidor, 41, com Coelho. (L 00784)

CABELLOS BRANCOS

Telephone para 2-4273, procure Pedro, que atenderá em vossa residencia com a maxima perfeição. Depilação em 2 semanas qualquer quantidade de cabello, massagens, Creme para pelle. Tel. 2-4273. (L 00798)

PRECISA-SE

Serralheiros com pratica em trabalhos de chapa, na "Otis" rua Sta. Maria, 40-50. (L 01070)

BEIRA MAR-ALUGA-SE

Confortavel moderno palacete, mobiliado na Praia do Russell 172. Aberto das 14 ás 17 horas dias uteis. (K 29695)

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma nova com todas as commodidades bons moveis rua Andrade Pertence informações na Marilena Rua Gonçalves Dias 7, tel. 5-3588. (L 01068)

Escriptorio no Centro

Aluga-se um, amplo, bastante luz e ar, com sala de espera. Rua Uruguayana 33, 3º andar, elevador, esquina da rua do Ouvidor. Preço barato, sem contrato e nem fiador. (L 01177)

CABELLOS CRESPOS

Profissional em alizar. De passagem por esta capital recommenda as pessoas que fazem o uso da pomada pagando aplicações, que poderá fazer grande economia, adquirindo por pequena quantia a verdadeira formula da pomada Norte-Americana, resiste lavar até com agua salgada conservando os cabellos lisos, informações com Pedro, rua André Cavalcante 94 teleph. 2-4273. (L 00797)

FALAR ALLEMÃO

Academico estrangeiro desejando praticar o portuguez oferece em troca ensinar o allemão. Para mais detalhes carta no escriptorio deste jornal a "D F." (L 00802)

Frei Fabiano de Christo

Manoel Souza agradece uma graça alcançada. (L 00801)

Frei Fabiano de Christo

Agradece o favor pedido — Um devoto. (K 29384)

Conde de Affonso Celso

Em acção de graças pelo restabelecimento de seu chefe, sua familia fará rezar, na Matriz da Gloria, terça-feira 9, ás 10 horas, missa para a qual convida os parentes e amigos, antecipando cordiaes agradecimentos. (L 00800)

Aguas de São Lourenço
Hotel das Nações

Preferido pela sociedade fina. Optima cozinha dirigida por competente profissional. Perto das fontes. Apartamentos confortaveis. (L 00804)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optimo á Praça Floriano 23 5º andar tratar apartamento 3 ou na portaria com Domingos. (L 00805)

Carnaval — (loja

Aluga-se na Av. Rio Branco em frente á Galeria Cruzeiro. Tratar Chile 18. (L 00803)

SITIO

A dois kls. da Estação de Paulo de Frontin, com a area de 15 alqueires, muitas bemfeitorias, quasi todo o terreno está em matto, não tem casa de morada, agua em abundancia, muito terreno em varzeas, a margem da estrada de rodagem macadamisada, com uma altitude de 500 metros, luz electrica da Light, podemos construir o predio de residencia. Preço para pagamento á vista 25:000$000. Tratar com Brasil & Cia. Mendes — E. F. C. B. (L 00775)

Santa Thereza 22:000$

Vende-se magnifico terreno, 20 metros de frente, metragem da Prefeitura. Rua Progresso 32, bondes a porta. (L 00696)

Professor de Inglez

Professor de nacionalidade ingleza, diplomado na Inglaterra, registrado no Departamento do Ensino, com longo tirocinio no ensino, podendo apresentar as mais idoneas referencias, acceita proposta para leccionar inglez em estabelecimento de ensino nesta Capital. — Cartas a E. S. Mc. Intosh. Caixa postal, 3066. Tel. 5-1874. Rio. (L 01040)

Hillman — Minx

Vende-se um, typo sport, no estado de novo — Garage Itá. Marquez de Abrantes 102. (L 00772)

TERRENO — ICARAHY

Vende-se magnifico rua Moreira Cesar Canto do Rio. Tratar Av. Rio Branco 60 loja. Cia. Brasileira Cooperação Credito com Miguel. Tambem permuta por terreno ou casa na Tijuca. (L 01029)

ESTANDARTES

Faz-se e borda-se vende-se fantasias, mascaras pandeiros etc, rua da Lapa 43. (L 01094)

BANCO DO BRASIL
Concurso

Preparo eficiente, seguro e, sobretudo honesto. Curso Brandão Jr. do Banco do Brasil — (o decano dos cursos para bancos). Jornal do Comercio 1º andar, salas 107 e 108. Fone 3-4779. (L 00762)

MONOGRAMAS

Bordados a mão, em branco e a matiz, executam-se perfeitos. Rua Silveira Martins 8 terreo — 5-3105. (L 00768)

CASA

Aluga-se, com ou sem mobilia casa nova em logar fresquissimo. Rua E. n. 4; paralela á rua Itu — Humaytá. (L 00769)

LINDA LIMOUSINE

Por 3:500$000 (pechincha) muito economica, pouco uso, pneus e pintura novas. Rua Buenos Aires, 81, 4º andar (L 01119)

Apartamento de luxo

Aluga-se mobiliado no Leme, á rua Gustavo Sampaio, com optimo passadio, Telephonar para: 7-4463 ou 7-1571. (L 01121)

FABRICA

Vende-se, antiga e bem afreguezada fabrica, por 35 contos, livre e desembaraçada, bom contrato de locação, negocio directo, tratar com Domingos, á rua S. Pedro 105, 3º, das 13 ás 14 horas. (L 00835)

Massagem - Vibrador

Compra-se um G. E. ou Tower em perfeito estado. Cartas nesta redacção A B. (L 00833)

Perolas Gelatinosas

Compra-se machinismo em bom estado para fabricação de perolas e capsulas medicinaes de gelatina. Offertas detalhadas a Caixa 8, neste jornal. (L 01107)

CASA - ALUGA-SE

Rua Cesario Alvim n. 15 (S. Clemente), 4 grandes quartos, luxuoso banheiro, grandes terraços, propria para familia que faz questão de conforto. Pode ser visitada de 10 ás 12 e de 2 ás 4. (L 01101)

Copacabana Posto 4

Vende-se por 110:000$000 ou aluga-se por 1:100$000 optima casa perto da praia. Informações por telephone 7-3507. (L 01103)

PERDEU-SE

Sexta-feira a noite entre Laranjeiras — Palacio Theatro, e Café Bellas Artes uma barrete com 4 brilhantes montados em platina, gratifica-se a quem tiver a gentileza de entregal-o na rua General Glycerio n. 33. (L 00828)

PHARMACIA

Vende-se em optimo ponto, informações com o sr. Marques á rua Rep. do Perú 34. Drog. V. Silva. (L 00826)

Geladeira "Marpy"

Portatil. Requisitos predominantes: Perfeição e economia no consumo do gelo. Casa Ribeiro. Cattete 124. (L 00818)

CAPITALIZAÇÃO

Pessoa que organisou um plano superior, desejando executal-o, procura uma Companhia de Seguros, de renome e recursos. Resposta para esta redacção — J. J. J. (L 00814)

CACHORRA

Perdeu-se uma cachorra branca e preta peluda que atende pelo nome de Mimosa, pede-se o favor de informar na rua Mello e Souza 125, casa 5. São Christovão, ou na Praia de Botafogo, 158 ap. 8 que será gratificado. (L 01051)

AV. VIEIRA SOUTO

Vende-se um optimo terreno á Avenida Vieira Souto esquina da rua Joanna Angelica, (lado esquerdo) 20 metros de frente por 29 de fundos. Negocio directo. Tratar com sr. Baldomero telefone 4-7569. (L 01019)

Geladeira Electrolux

Vende-se pequena, nova, motivo viagem. perfeito funccionamento Rs. 1:200$000. Tel 7-3115, depois das 19 horas. (L 01058)

PETROPOLIS

Aluga-se para o verão, palacete luxuosamente mobiliado e proprio para familia de alto trato, á rua Ypiranga 247. (L 00813)

Jardim dos Bandeirantes

Pela metade do valor vende-se um terreno nesse futuroso bairro. Facilita-se o pagamento. Inf. T. 7-2126. (L 00810)

CASA EM OLARIA

Vende-se uma optimamente construida para residencia e negocio já existindo armações, balcões e etc. á rua Noemia Nunes 261. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua Alfandega 55, loja, com Rubens. (L 00808)

900:000$000

A juros a combinar empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima tambem em construcções. Adianto dinheiro. Pagamento a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. Solução rapida. Quitanda 87, 1º andar. S. BOSELLI. (L 01109)

NEGOCIO SERIO

Negociante estabelecido, precisando comprar artigos de carnaval, pede para 30 ou 60 dias 3 a 5 contos. Garante 500 a 1:000$. offerece garantia absoluta. Resp. na portaria deste jornal. (L 01111)

VENDE-SE PREDIO

Moderno, de conforto, acabado de construir, dois pavimentos, quatro dormitorios, sala de banho, e mais dependencias, á rua Pery, Gavea, (entrada pela rua Lopes Quintas), local saudavel e aprazivel, linda vista sobre a Lagôa e sobre o mar. Pode ser examinado até 3ª feira, a qualquer hora. Facilita-se o pagamento, a longo prazo, sem juros. Tratar com o dr. Djalma Cavalcanti, Rosario, 116 2º, das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3-4941. (L 00774)

HADDOCK LOBO

Aluga-se a casa para familia de tratamento á rua Sampaio Ferraz n. 56, tem garage e é mostrada, por favor, pelo actual inquilino. (54662)

Pequena casa na Estação de Cavalcante

Vendemos por preço de occasião uma pequena casa com 4 peças, á rua Quintão, perto da Av. Suburbana. Companhia Rosario. Trav. Ouvidor 27, 1º. (54045)

Automobiles Delage

Agent. Gen. pour le Brésil, Comte. Salazar — Rua Peixoto Gomide 90, São Paulo, Demande Sub-Agent. au Rio. (54645)

Sabão de Marselha

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or". (53326)

Chimarrão "SARA"
(Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59, loja. (52262)

Terreno — Ipanema

Vendo o melhor terreno da rua Visconde de Pirajá, entre as Avenidas Epitacio Pessoa e Henrique Dumont. 12 x 38. Preço 45:000$000. Tratar com Roberto Moura, 7—1485. (L 01066)

Terreno — Ipanema

Vendo um magnifico na rua Visconde de Pirajá, de 20 x 50. Tratar com Roberto Moura, 7-1485. (L 01066)

Avenida Epitacio Pessoa
Terreno

Vendo o mais bem situado, com 14,73 x 35, junto e depois do n. 382. Tratar com Roberto Moura, 7-1485. (L 01066)

CASA — GAVEA

Vendo uma linda de um só andar, em terreno de 10 x 35, com varanda, 2 salas, 2 quartos, copa, banheiro completo e cozinha. Tendo fóra um quarto para empregado. Preço 50.000$000, sendo 40:000$000 a vista. Tratar com Roberto Moura, 7-1485. (L 01066)

Terreno — Botafogo

Vendo o superior terreno da rua Eduardo Guinle, de 15 x 40. Tratar com Roberto Moura, 7-1485. (L 01066)

Casa em Botafogo

Vende-se uma optima casa, perto da rua São Clemente, com 3 salas, 8 quartos, 2 banheiros, dependencias. Preço 120 contos. Tratar com João Proença, rua Buenos Aires 41 3º andar (esq. de Quitanda). (L 01146)

CASA NA URCA

Vende-se na rua Odilio Bacellar uma boa e moderna casa, em terreno de 10 x 27, com 5 quartos, 3 salas, copa, cosinha, banheiro, garage, 2 varandas, 3 quartos para empregados, pelo preço de 105 contos. João Proença, rua Buenos Aires, 41 3º andar (esq. de Quitanda). (L 01146)

FAZENDA DE CRIAR
Vende-se ou Aluga-se

Com 103 alqueires geometricos, sendo 80 em superiores pastos, aguas e clima superior Casa boa e confortavel, dista da estação um kilometro com boa estrada de automovel, com ligação a Rio-S. Paulo. Ver e informar em Falcão E. do Rio E. F. O. Minas com Carlos Miranda. (L 01138)

SOCIO

Nas Organizações Americanas admitte-se para negocio garantido, com 20 a 30 contos. Tem retirada certa de rs. 1:000$000 a 1:500$000, fóra os lucros. que serão apurados de 3 ou 6 mezes Rua Uruguayana, 133, sob. (L 01136)

Aos Srs. Capitalistas

Para pequenos emprestimos com solidas garantias sem trabalho, juros de 2 a 10 % ao mez. Cartas para a Caixa deste jornal O. A. (L 01136)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 "Clark Jewel" com 4 bocas e forno está como novo motivo de viagem á rua 24 de Maio 353. (L 01126)

BELLA VIVENDA EM PETROPOLIS

Vende-se por 60 contos, magnifica residencia, com garage e todo conforto, em Petropolis, á rua 7 de Abril — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca". Largo da Carioca 5, 7º andar. (L 01131)

CARRO — CRIANÇA

Vende-se um europeu em perfeito estado pela metade do custo. Rua Esteves Junior 76. Tel. 5-1107. (L 01143)

Apartamentos mobiliados

Com sala, 2 quartos independentes, cosinha e banheiro a gaz, telephone, enceramento e serviço completo por preço excepcional. Hotel Mem de Sá — Telephone 2-9930. (L 01141)

WANTED

In Copacabana, room and board in exchange for daily 2 hours lessons by English Lady, private teacher for languages. Highest references. Replies: "Study", Correio da Manhã. (L 00865)

EDIFICIO MARQUEZ DE ABRANTES

Alugam-se apartamentos para pequenas familias, predio acabado de construir, todo o conforto moderno, agua quente e fria em toda as peças, chuveiro com agua morna, magnificos terraços com soberba vista sobre o mar servidos por elevador, banho de mar no Flamengo, rua Marquez de Abrantes 91. (L 00868)

SERRALHEIRO

Precisa-se de um bom official serralheiro de grades. Informações á rua Camerino 150. (L 00871)

OPTIMA LOJA

Aluga-se proximo ao largo do Estacio no Edificio Estacio de Sá á rua Machado Coelho n. 103-A, serve para qualquer negocio local prospero e de futuro, está aberto. Trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 107. (L 00879)

23 CONTOS

Boa moradia com 3 quartos 2 salas, porão, em centro de terreno de 11 x 50, proximo á Av. Amaro Cavalcante e com omnibus quasi a porta, trata-se no Edificio Carioca 1º andar, sala, 120, phone 2-3652 com o sr. J. de Souza. (L 00872)

32 CONTOS

Pela importancia supra, vende-se predio na Lapa, trata-se no Edificio Carioca, 1º and, sala 120, phone 2-3652, com o sr. J. de Souza. (L 00872)

Santa Thereza 60 Contos

Vende-se predio com tres moradias distinctas renda de 400$000, sendo que a maior e melhor é occupada pelo proprietario, em terreno de 11 x 90 logar alto muita agua, 22 qualidades de frutas, trata-se no Edificio Carioca, 1º and, sala 120 phone 2-3652, com o sr. J. de Souza. (L 00872)

Copacabana Posto 6

Vende-se 2 optimos predios, um em terreno de 14 x 40, por 110 contos e, outro em terreno de 16 x 35, por 120 contos, trata-se no Edificio Carioca 1º and, sala 120, phone 2-3652. J. de Souza. (L 00872)

PIANO PLEYEL

Vende-se um em jacarandá, com armação de ferro, cordas cruzadas pela metade do valor negocio de ocasião. Assembléa 106, 1º andar. (L 00881)

Terras de Graça

Vende-se de 1 a 4 lotes de terreno 15 x 9 a 3:000$ e um outro de 22 x 9 com 2 frentes de rua por 6:500$ todos arborizados com arvores de frutas. Ou vende-se a area toda com 82 x 9 metros por 14:000$. Bonde e auto-omnibus Lins de Vasconcellos procurar local Arthur Rocha. Rua Baroneza de Bruguaiana esquina de rua Ziri. Trata-se á Avenida Maracanã 39. (L 00883)

CRAVOS AMERICANOS

Cento 10$ margaridas cento 2$ no deposito de cravos á rua São Christovão 189. Phone 8-7092. Entrega a domicilio por 2$. N. B. caso appareça concorrente que venda mais barato, eu venderei menos que esse concorrente 20 %. (L 00876)

CABELLOS CRESPOS

O Contra Crespo de Lamy, torna-os liso mesmo nas pessoas de côr, não queima a pelle nem os cabellos a venda drog. Pacheco, Garrafa Grande, Orlando Rangel, Irm. Farias, Coutinho. (L 01179)

PETROPOLIS

Aluga-se bungalow em centro de terreno 4 q. 3 salas varanda garage q. para empregado fóra e demais dependencias in. 7-4508. (L 00886)

BUNGALOW
R. Professor Gabizo 321

Aluga-se ou vende-se um com amplas acomodações para familia de tratamento, em centro de bom terreno e garage, pode ser visto a qualquer hora. (L 00889)

GAVEA GOLF

Vende-se optimo lote junto ao Gavea Golf na rua Capury. Informações com Graça Couto e Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel 4-4582. (L 00887)

Chapeus para cotillon e carnaval

Na Papelaria Americana á rua da Assembléa n. 90 encontrareis grande e variado sortimento em cores e feitios. Aceita-se encommendas para bailes e grupos. (L 00888)

Fazendas proximas a Capital Federal — Sitios, Terrenos, etc.

Terras magnificas para a cultura da laranjeira, abacate, bananas, frutas de conde, abacaxi, etc. — proprias para granjas leiteiras, criação de porcos, gallinhas, carneiros, etc. — Agua potavel de excellente qualidade, captada na propria nascente — vaccas hollandezas e guzerath — bellos mandiocaes, ponto esplendido para montagem de usina para fabricação do alcool da mandioca e outras industrias — sublime e encantadora situação. Trata-se com Vasconcellos á rua do Rosario, 159, 1º andar — sala da frente. (L 01158)

"Novos bungalows"

Alugam-se com todo conforto moderno, local distincto ver á rua Dias da Cruz 230, Meyer, chaves na casa dos fundos. (K 29625)

Caminhão Chevrolet

Vende-se em perfeito funccionamento, calçado de novo, urgente. Ourives n. 53 1º andar. (L 01157)

Barata Chrysler Imperial

Vende-se barata de luxo, Imperial, modelo unico no Rio, preço excepcional, urgente. Tel. 3-0669. Ourives, 52 1º. (L 01157)

Syndicato Central de Engenheiros
1ª Convocação

De ordem do Sr. presidente e de accordo com os arts. 25 e 31 dos estatutos convido todos os socios quites para a reunião de assembléa geral a realizar-se no dia 9 do corente ás 17 1|2 horas com a seguinte ordem do dia: Eleição de um membro do Conselho Director. Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1934 — Cormeu Portinho, 2º secretario. (L 00890)

Predio na rua Candido Mendes

Vende-se um confortavel predio no alto da rua Candido Mendes (antiga D. Luiza) a cinco minutos, a pé, do largo da Gloria, a dez minutos, pelo bonde de Santa Thereza, do largo da Carioca. Deante da barra e do mais bello panorama do Rio de Janeiro. Mais informações pelo telephone 5-0120. (L 01181)

PORQUE PAGAR ALUGUEL

Bungalow a 1:000$ a vista e prestações mensaes desde 165$ vendem-se de recente construcção á R. Maria José 271, proximo ao Largo do Campinho e de Cascadura. Inf. no local. (L 00905)

MADUREIRA - Loja - 150$

aluga-se á R. Domingos Lopes 134, proximo ás estações de Madureira e D. Clara. (L 00905)

MEYER - Casa 200$

Aluga-se com 3 quartos e 2 salas á r. Cachamby 53, proximo ao bond e auto omnibus á porta. (L 00905)

E. BENTO RIBEIRO, Casa 90$

aluga-se com agua e luz, proximo a ponte á R. Apody n. 6 (L 00905)

MEYER — LOJAS A' 100$

alugam-se as de Rua Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, ao lado n. 59. (L 00905)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos, á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 00905)

DESDE 100$ — CASAS

A prestações sem juros, vendem-se á R. Penedo 52 — TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE A' 60$ 70$ 80$, 90$, 100$ e 110$ — N. B. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 71 da r. Ibiapina, bonde e auto-omnibus PENHA. (L 00905)

Compressores de ar

Vendem-se barato dois "Ingersol Rand" para desoccupar logar.
RESENDE FREITAS & CIA.
Rua Visconde de Inhauma 109 (54036)

OUVIDOR 121

Proximo á Avenida, aluga-se sala para escriptorio. Preço modico. (L 01166)

CABELLOS BRANCOS

Hydro-Vita restitue em poucos dias a cor natural de sua mocidade. Não é tintura. Depositos. Drogaria Pacheco e Drogaria Gesteira. (L 01188)

PHARMACIA

Vende-se uma, bem situada e afreguezada. Optima para medico que queira clinicar. Tem bom consultorio e residencia. Informações pelo telephone — 9-6593. (L 01176)

Leiam com Attenção

Precisando vender seu predio ou terreno, sua casa ou apto, mobiliado, Objectos de Arte, Quadros, moveis estilo, joias antigas etc. não perca tempo. Telephone para 2-6185. Negocios rapidos. "Bolsa Commercial, Carioca 40, 2º andar. (L 01164)

PREDIO DE RENDA

Vende-se solido predio de 3 pavimentos, proximo á rua do Ouvidor, rendendo 10 contos annuaes, pelo preço de 86 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca 5, 7º andar. (L 01168)

Fixas de Madreperola

Vende-se 120 de cor rosa preço de occasião. Rua Pereira Nunes 247 prox. á Av. 28 Setembro. (L 00896)

Terreno de 12 x 25

Rua D. Julia 68 á 72, perto da Avenida Salvador de Sá; trata-se na rua S. Pedro 215, fone 4-6571. (L 01191)

Fazenda a hora e quinze da Capital Federal

Vende-se uma com 500.000 metros quadrados (50 hectares) em capoeira e capoeirão e com grande casa de morada. Terras especiaes para laranjeira e bananeira. Estas terras fazem rumo com a Cidade de Magé, hoje saneada pelo D. N. S. Publica e com illuminação electrica. Preço 40:000$000 facilitando-se o pagamento. Planta e foto á rua da Assembléa 88, primeiro, sala 8, das 4 ás 6. (L 00860)

TORNO COPIADOR

Vende-se um para fazer qualquer especie de cabos para ferramentas, ou outros artigos de madeira.
RESENDE FREITAS & CIA.
Rua Visconde de Inhauma 109 (54036)

MASSAGISTA
Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta, 8$000 sobrancelhas 4$. Tratamento de espinhas poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis, n. 20, terreo. Telephone 5-2136. (L 01182)

Motores Diesel

Vende-se 4 motores Sulzer de 60, 100, 130, 200 H. P. com ou sem alternadores, Accita-se offerta. Salvador de Sá n. 6. (L 00863)

Motores electricos

Vendem-se por preço de occasião dois marca "ASEA" de 18 e 25 HP. em estado de novos.
RESENDE FREITAS & CIA.
Rua Visconde de Inhauma 109 (54036)

MAGNESIA FLUIDA

Compra-se uma maquina para fabricação de magnesia fluida. Offertas ás Joaquim Thomé dos Santos, rua Pedro Alves 157. (K 29667)

ALTERNADORES

Vende-se de 30 a 125 kv. novos com pertences a preços de occasião. á rua Salvador de Sá 6. (L 00863)

Motor a oleo de 32 HP.

Vende-se um marca "Atlas" em estado de novo.
RESENDE FREITAS & CIA.
Rua Visconde de Inhauma 109 (54036)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77 (L 01192)

Todos PREFEREM a

Geladeira Ruffier

porque GELA bem é ECONOMICA, BARATA e de superior QUALIDADE por isto, quem a possuir poderá sempre mandar reformal-a pelo FABRICANTE, ficará como nova.
FABRICA: Rua Conceição 166; filial: PINGUIM, Ouvidor, 121. (54548)

JOIAS
COMPRAM-SE

De ouro, prata, platina e brilhante, cautelas pagam-se pelo maior preço. Trocam-se e concertam-se joias e relogios Officinas proprias. Largo de S. Francisco nu. 19, junto a igreja, Joalheria S. Francisco. Tel. 2-9771. (L 01186)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel. Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permitirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (52 254)

CONFEITARIAS

Vende-se uma batedeira para ovos ou massa de grande capacidade conjugada com motor electrico.
RESENDE FREITAS & CIA.
Rua Visconde de Inhauma 109 (54036)

Joias de OURO

compra-se qualquer quantidade antigas ou modernas, paga-se bom preço, compra-se tambem

PRATARIAS

antigas paga-se até 2$000 a gramma. Brilhantes de qualquer tamanho paga-se até 5 contos o quilate, não venda sem consultar a Joalheria Mourão.
RUA URUGUAYANA, 26
esq. 7 Setembro (L 01180)

CALDEIRAS BABCOCK

Vendem-se duas de 180 metros quadrados de superficie de aquecimento.
RESENDE FREITAS & CIA.
Rua Visconde de Inhauma 109 (54036)

PODERÁ A ELECTRICIDADE TORNAR FELIZ O MUNDO?

FORMIDAVEL TRIUMPHO DO TRATAMENTO ELECTROLOGICO PULVERMACHER NO ALLIVIO E CURA DAS DOENÇAS E DEPAUPERAMENTOS

Modo pelo qual todo o homem ou mulher poderá gozar vida feliz e sã, livre de dôres e indisposições

Um mundo sem dôres nem incommodos !!

Só pensar nisto quasi causa vertigens e, todavia longe de se tratar de coisa impossivel, não é mais de uma realidade ao alcance de toda gente.

A sciencia medica dos nossos dias comprehende e admitte isto, e é por isso que ella hoje consegue evitar toda sorte de doenças e debilitamentos removendo as causas que as produzem e ensinando as pessoas a viver vida saudavel.

ALTO!! Se queres ter saude, deixa immediatamente de tomar drogas e preparados. Não arrisques a vida com expedientes artificiosos. O unico remedio da Natureza é a Electricidade. Não te demores. Pede hoje mesmo um exemplar gratis do livro maravilhoso: "Guia da Saude e da Força". Lê o coupon final.

Mas emquanto os homens forem homens, sempre haverá alguns que continuarão a infringir as leis da hygiene. Portanto, os soffrimentos e enfermidades persistirão não só até que se tenha ensinado todas as creaturas a evitar as doenças mais ainda até o momento em que todos saibam dominal-as. Ao demais, antes de ser possivel viver num mundo livre de enfermidade — e com isto não pretendemos significar um mundo sem males, o que seria impossivel, mas um mundo no qual se disponha de um meio seguro e infallivel para fazer desapparecer os achaques uma vez que a humanidade, desviada das leis de saude, os faz apparecer, antes de mais nada, precisamos fazer desapparecer as multiplas formas de enfraquecimento, que são a causa principal de todas as doenças e incommodos physicos. E quem poderá conseguir isto? A medicina fracassou lamentavelmente. Onde encontraremos este meio infallivel e tão procurado, com o auxilio do qual os inimigos do homem possam ser rapidamente extirpados no futuro?

Só podemos calcular o que é possivel, tendo em mente aquillo que já se conseguiu realizar. Naquelles casos em que a medicina e as drogas fracassaram, repetidamente, tem a Electricidade alcançado triumpho sobre triumpho. Será esta o futuro salvador da saude dos povos? Dar-nos-á esta um mundo sem padecimentos e, sobretudo, um mundo no qual não possam existir doenças, nem debilitamentos, visto que toda gente observa as leis da saude? Sem duvida; mas caso se apresentem ainda as enfermidades, não haverá um meio seguro de as extirpar immediatamente?

Males considerados de pouca monta e que muito prejudicam a vida

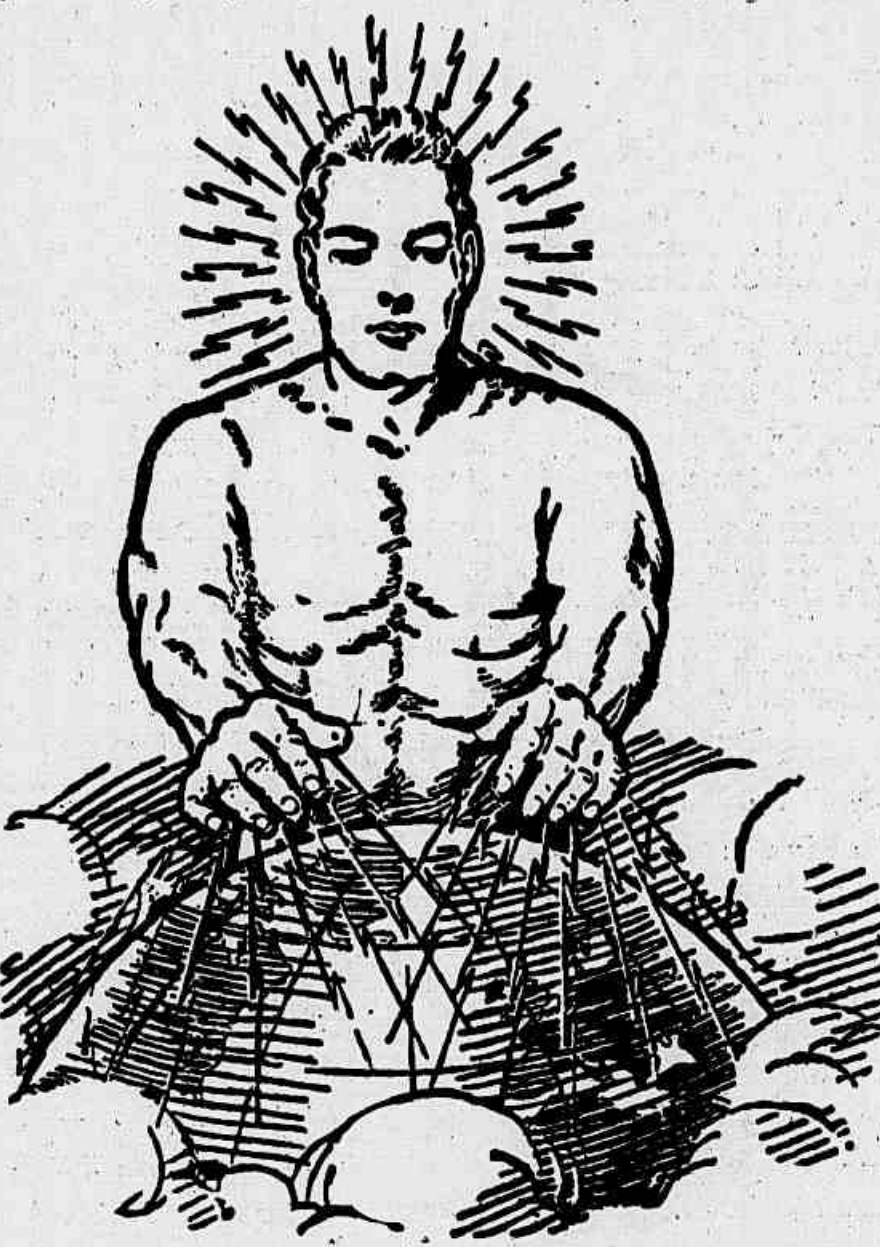
São estas questões que devem sobremodo interessar todo homem ou mulher, e, muito particularmente, a grande legião de martyres modernos, desgraçadamente tão familiarizados já com doenças e incommodos, taes como Neurasthenia, Constipação, Soffrimentos do Figado e dos Rins, Debilidade do coração, Insomnia, Rheumatismo, Gotta, Sciatica, Lumbago, Nephrite e mil outros, incommodos considerados de pouca importancia mas que muito prejudicam á vida e são muitas vezes brecha por onde penetram as perigosas enfermidades. Ora, se debellarmos e curarmos opportunamente estes signaes de quebrantamento da saude, podemos ficar certos de que temos prevenido quasi todas, senão todas as enfermidades.

Conhecer o que a Electricidade tem feito para allivio e cura das doenças é, portanto, adquirir uma idéa da tarefa que lhe está reservada na conquista do sonhado mundo donde as enfermidades foram banidas. A nova sciencia Electrologica, tal como se manifesta no Tratamento Electrologico Pulvermarcher, de fama universal, já realizou curas tão assombrosas que nos autoriza a crêr não haja para ella molestias incuraveis. Este tratamento tem conseguido as mais elevadas approvações scientificas e medicas, graças aos seus admiraveis triumphos e as virtudes invariavelmente affirmadas em muitos annos de luta com tradições medicas, largamente firmadas e profundamente arraigadas. Foi a cura de milhares de enfermidades de toda especie, em que haviam fracassado por completo as therapeuticas vulgares que deu a este novo processo a fama universal de que goza. Por isso é elle agora reputado o tratamento electrico mais perfeito e seguro.

De absoluta efficacia e economico

Durante muitos annos, o Tratamento Electrico, ou resultava summamente caro ou só podia ser obtido em estabelecimentos electro-therapicos, facto que envolvia muitos inconvenientes e obrigava a despesas escusadas. O Tratamento Electrologico Pulvermacher veiu transformar tudo isto. Collocou o Tratamento Scientifico ao alcance de todos, sem necessidade de grandes gastos e dentro da casa do proprio enfermo. Durante muitos annos não esteve ao alcance de todos, mas hoje é acclamado por milhares de pessoas, entre as quaes figuram as mais altas personalidades medicas e scientificas. Conseguiu ser reconhecido e estimado á força de uma larga e comprovada lista de victorias. Quem poderá prevêr os successos que lhe estão reservados no futuro se cada dia surgem novos exitos com o emprego deste infallivel systema de tratamento?

Exitos notaveis do Tratamento electrologico

Apezar de tudo, ainda póde haver quem pergunte: "Mas que vem a ser o Tratamento Electrologico Pulvermacher? E a melhor maneira de esclarecer estas pessoas é responder-lhes succintamente, por este questionario:

A MAIOR FORÇA CURATIVA DO MUNDO

A sciencia medica reconhece que a força revigorante da electricidade scientificamente applicada ás naturezas fracas e enfermiças, é uma das maravilhas da moderna therapeutica.

As applicações Electrologica Pulvermacher são as unicas invenções para applicação da Electricidade curativa que obtiveram a approvação de mais de 50 medicos notaveis e da Academia Official de Medicina de Paris. A Electrologia provou em milhares de casos que é o

REMEDIO SOBERANO DA NATUREZA

1.° — Que é o Tratamento Electrologico?

2.° — Qual é o efeito do Tratamento Electrologico?

3.° — Razão das victorias do Tratamento Electrologico?

1.° — O Tratamento Electrologico Pulvermacher dá ao enfermo debilitado e exhausto a Força Real do corpo — a Electricidade — que fornece a todos os orgãos do corpo a indispensavel potencia motriz. As Baterias Electrologicas applicadas ao corpo são extremamente suaves e de acção agradavel. Derramam por todo o systema nervoso uma Energia Vital renovadora. O tratamento é seguro, rapido, sem riscos e positivo. Póde ser praticado em casa, sem ajuda de medico nem enfermeira. E' de uso commodo e imperceptivel.

2.° — Fortalece os doentes, não como qualquer tonico de efeitos passageiros e apparentes, mas como energia restauradora natural que sem demora expelle do corpo a enfermidade e a dôr, realizando uma cura permanente e radical. Ora, como todo orgão ou systema depende da Electricidade ou Energia Vital, como força motriz indispensavel, desde que o corpo do enfermo accusa a falta desta energia, a restauração desse vigor do systema nervoso deve ser o primeiro passo para restabelecer o normal funccionamento, são e efficiente, do organismo. E' por isso que desde o momento em que as baterias Electrologicas começam a ser applicadas, o doente experimenta logo uma agradavel sensação de allivio e conforto, um sentimento de melhora e saude, cheio de optimismo, e isto só por si já representa um grande passo para a cura radical. O appetite perdido começa logo a voltar, a digestão melhora e a economia organica não só se revitaliza, mas em geral, como fortalece todo o corpo contra qualquer especie de doença.

3.° — O Tratamento Electrologico Pulvermacher faz prodigios não somente por ser electrico mas principalmente por ser natural. Fazendo circular a electricidade pelo systema nervoso actua como estimulante muito necessario aos musculos internos, que tão importante papel desempenham na Circulação, na Digestão e Assimilação dos alimentos, eliminando toda sorte de residuos e materias nocivas, que provocam e fomentam desarranjos, reduzindo a força de resistencia do organismo. Toda gente sabe que a electricidade faz mover os musculos de uma rã morta; portanto, como não ha de ser muitissimo maior a sua influencia sobre os musculos de um corpo vivo?

Este movimento muscular, interno produz immediatamente uma circulação mais rapida e isto, por sua vez, é a causa da melhor nutrição de milhões de cellulas que constituem o corpo, tornando ainda mais completa e opportuna a eliminação das substancias nocivas cuja retenção é responsavel sem exagero, por 90% de todas as doenças e incommodos da humanidade.

Exito em casos nos quaes haviam fallido todos os outros tratamentos

Eis a explicação exacta das nunca inegualaveis victorias deste maravilhoso systema de tratamento, allivio e cura em casos de:

Debilidade nervosa
Falta de vitalidade
Desordens digestivas
Nefrite
Rheumatismo
Molestias do Figado e dos Rins
Anemia
Incommodos das senhoras
Neurasthenia
Indigestão
Constipação
Sciatica
Gotta
Circulação defeituosa
Falta de vigor
Desordens circulatorias

e em innumeros outros padecimentos vulgares hoje em dia.

GUIA DA SAUDE GRATIS
(Veja coupon mais abaixo)

Porque continuar soffrendo o martyrio da Gotta e outras molestias causadas pelo Acido Urico, quando a Electricidade póde remover definitivamente, sem incommodos e para sempre, a causa de taes padecimentos? A Electricidade é o remedio da Natureza e não é possivel melhorar as coisas da Natureza. Peça hoje mesmo um exemplar gratis do "Guia da Saude e da Força", que já pôs tanta gente no caminho da salvação. Veja o coupon abaixo.

CONSULTA GRATIS PELO MEDICO DO INSTITUTO

Enviando vosso endereço á The Electrological Institute, caixa postal 2758, S. Paulo, v. s. receberá gratuitamente informações completas sobre o Tratamento Pulvermacher. Os interessados que enviem detalhes sobre os seus casos, indicando os symptomas principaes que observem em sua saude, edade e occupação, terão direito a um conselho medico de indiscutivel valor, gratuitamente e sem compromisso algum para o enfermo.

Coupon de informações gratis

Ponde hoje no correio este coupon gratis, receberá v. s. o "GUIA DA SAUDE E DA FORÇA". Pedir este livro e mais detalhes sobre o tratamento Pulvermacher, não implica compromisso de especie alguma.

Nome ....
2-1-34
Endereço ....

Envie este coupon á THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE — Rua de S. Bento, 36, sob. — Caixa Postal, 2758 São Paulo. (54615)

PAUL J. CHRISTOPH CO.

SECÇÃO DE ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO

RUA BUENOS AIRES N. 29 — TEL. 3-3244

UNDERWOOD
A MELHOR MACHINA DE ESCREVER

SUNDSTRAND
MACHINAS DE SOMMAR

FACIT
MACHINAS DE CALCULAR

ADREMA
MACHINAS DE ENDEREÇAR E SYSTEMA DE MECANIZAÇÃO

ELIOTT FISHER
MACHINAS DE CONTABILIDADE

TODD
MACHINAS PROTECTORAS DE CHEQUES

RONEO
ARCHIVOS — FICHARIOS — ARMARIOS DE AÇO
DUPLICADORES — RONEOTYPE

RONEO NUMERALFA
SYSTEMA PARA ARCHIVOS E ORGANIZAÇÕES

RONEODEX
SYSTEMA VISIVEL — CONTRÔLE — EFFICIENCIA
ESTUDO E ELABORAÇÃO DE PLANOS DE ORGANIZAÇÕES.

OFFICINAS
PARA MACHINAS DE ESCREVER, DE SOMMAR E CALCULAR A CARGO DE HABEIS MECANICOS — SERVIÇO PERFEITO

FITAS PARA MACHINAS — PAPEL PARA MACHINAS — BOBINAS PARA MACHINAS DE SOMMAR — PAPEL CARBONO — PAPEL ABSORVENTE — MIUDEZAS — MATERIAL PARA DUPLICADORES, ETC

FILIAES:
SÃO PAULO — Rua São Bento, 35
SANTOS — Rua do Commercio, 48
NICTHEROY — Rua da Conceição, 77

AGENTES:
BELLO HORIZONTE — Gonçalves Quina & C., Avenida Affonso Penna, 591
JUIZ DE FÓRA — Jardim & C., Pr. João Pessôa, 6

(54404)

Se V. S. já é
ou ambiciona ser . . . .

Vendedor,

jóia, então, isto!

Como vendedor ganha conforme produz,
O tempo é o seu capital . . . .
empregue os seus annos activos numa empresa,
onde obterá em trôco a melhor compensação,
e onde poderá assegurar o seu futuro!

Antiga e poderosa companhia,
leader no ramo de sua especialidade,
reorganiza e amplia a sua producção.
Offerece á homens capazes
um optimo campo de acção

A's pessoas aptas, daremos
uma preparação profissional cuidadosa
e ajuda liberal para seu desenvolvimento.
Renda satisfatoria immediata
e promoção rapida.

De quasi 100 % augmentamos
os negocios no ultimo exercicio;
collaborar comnosco
é: participar dessa evolução.

Em breve nossa organização
precisará novos chefes de vendas.
Eis uma opportunidade para progredir
sem limites,
junto á prosperidade duma grande companhia.

Cartas a: Sr. H. ECKER,
a/c "Correio da Manhã"

(L 00820)

5% desconto á vista deste annuncio.

(52512)

INGLEZ GRATIS — Methodo directo, terças e quintas, das 18 ás 19 horas. Av. Rio Branco, 117, sala 317. (Ed. do Jornal do Commercio). (L 00877) 87

INGLEZ PRATICO Aulas particulares. Dr. Rammel, Ouvidor, 58-2°. (K 28611) 87

INGLEZ Rapidamente ensino rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 29119) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia, no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr. E. B. Brigtn. (L 00353) 87

MLLE. FERRAZ, professora diplomada, com 6 annos de pratica em Jardins de Infancia, alfabetisa crianças de 5 a 7 annos, dentro de curto praso. Outrosim, encarrega-se de preparar alunas a admissão á Escola Normal e ao Pedro II. Correia de Oliveira, 8. Villa Isabel. Fone: 2-5210. (N 54507) 87

THOROUGH English education, including German lessons, during morning hours gives Lady in exchange for room, board and small remuneration. Highest references. Cartas: "Private Teacher". "Correio da Manhã". (L 00854) 87

TACHIGRAPHIA Methodo facil e rapido. Prof. de Rezende, Ouvidor 58-2°. (K 28610) 87

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. R. do Lavradio, 8, sobrado. (K 29465) 87

PRECISA-SE de um habil traductor da lingua allemã. Apresentar-se das 8 ás 9 horas á rua D. Gerardo 42-2° andar. (L 00809) 87

PORTUGUEZ — Prof. Mario Martins. Em qualquer grau e para qualquer fim. Studio Nicolas, rua Alcindo Guanabara, 5. Telephone 2-0226. (L 01102) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 369, Icarahy. (K 20611) 87

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina, em particular, portugueza, arithmetica, geographia, etc., a crianças e senhoras, mesmo idosas e principiantes, á rua S. José, 34-2°. Vae a domicilio. Tel. 3-0769. (L 00830) 87

PROFESSORA DE PIANO pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo. Rua Maris e Barros, 425. Fone 8-1412. (L 01151) 87

PROFESSORA FRANCEZA, ensina o seu idioma praticamente. Telephone 8-1907. (L 00701) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma praticamente. Av. Almirante Barroso, 14, 1° andar. Tel. 2-7854. (L 01002) 87

PROFESSORA pelo Instituto, ensina piano theoria e solfejo, preços modicos. Telephone 7-0425. (K 29660) 87

Vendas diversas

APPARELHOS de illuminação, lustres de madeira, globos, abat-jours, encontram-se na rua 13 de Maio, 9-A. (L 1073) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação; á rua dos Ourives, n. 119. (L 01152) 89

VENDE-SE uma optima forma, com volante, para fabricação de lagestas e blocos, ôcos ou massiços. Trata-se á rua Visconde de Itauna, 511. (L 01104) 89

VENDE-SE — Materiaes usados, zinco, janellas, taboas e uma escada de pedreiro. Trata-se á rua Affonso Cavalcante n. 163. (L 01104) 89

VENDE-SE uma balança, capacidade 60.000 kgs., comprimento 10 ms., bitola 1 m., um anno de uso apenas, perfeito funccionamento. Preço 15:000$. Offertas á redacção deste jornal a L. 515. (L00515) 89

VENDE-SE uma fabrica de Tubos de Manilhas, fornos proprio para vidração a sal. Preço de occasião, 50 % de abatimento sobre o valor. E. do Rio. Cordeiro de Cantagallo. (L 00755) 89

Hypothecas

HYPOTHECA — Empresto qualquer quantia, sobre predios e terrenos, e sobre promissorias, mesmo nos suburbios e Estado do Rio, juros de 7 a 8% ao anno, rua da Alfandega, 243, sobrado, com o Rocha. (L 00908) 92

HYPOTHECAS a longo prazo e juros de 10 %; adiantamentos sobre alugueres de predios e para inventarios. tratar com Dr. Alencar, rua do Carmo, 65; 1° andar, das 11 ás 17 horas. (L 00911) 92

EDIFICIO GIFFONI
RUA 1° DE MARÇO 17
Grandes e pequenas salas para escriptorios, 150$, 200$, e 300$000; tratar com Bastos de Oliveira S. A.; rua do Ouvidor n. 59. (L 01202)

CONSTIPOU-SE ?
USE
NA GRIPPE
Em todas as Pharmacias e Drogarias
Fabricante: ADOLPHO VASCONCELLOS
27 — Quitanda — Tel. 2-3403
(53927)

Bomba para irrigação
Bomba centrifuga de 18" especial para irrigação 20.000 litros por minuto, ingleza e nova.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109
(54561)

BETONEIRAS PARA CONCRETO
Vendemos algumas de 100, 150, 200 litros de capacidade. Usadas e novas. As usadas são perfeitas no seu estado e conservação.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109
(54561)

CHAMINÉ DE DUPLO EFFEITO Privilegiado
Para bom funccionamento de aquecedores a gaz e fogões a oleo e caldeiras. Reparos de aquecedores a gaz e a gasolina. Chamar João Couto Filho — Telephone 4-4845. Rua Conceição 57-A. (L 00902)

JOIAS
COMPRA-SE
De ouro, prata e platina quem melhor paga é a
JOALHERIA RAPHAEL
RUA S. JOSE', 43.
Telephone — 3-0704
(L 00 778)

Caldeira Babcock x Wilcox
Temos para vender varias caldeiras Babcock de 70, 100 e 200 H. P. perfeitas.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109
(54561)

AUTOMOVEIS
Dodge roda livre magnifica barata, Nash barata, Sumbean barata, Studebaker barata 2:200$000, Chrysler Imperial super-sport, Marmon sport, Essex double phaeton 1:800$, Oldsmobile sedan duas portas, Erskine sedan quatro portas, Ford sedan quatro portas. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com a Gerencia da Garage e Officinas Norte-Sul Ltda., á rua Salvador Corrêa 88, teleph. 7-1139. Leme. (K 27000)

Tubos de aço para caldeira — Novos
Temos em stock cem tubos de aço para caldeira de 3 3|4" que vendemos para liquidar.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109
(54561)

Rua 1° de Março n. 116
Com fundos para a rua Visconde Itaboray. Aluga-se com duas frentes, grande armazem, 2 amplos andares, com elevador. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A.; rua do Ouvidor, 59. (L 01200)

ANTIGUIDADES
Paga-se o valor real por todo e qualquer objecto de arte antiga em moveis de jacarandá; porcelanas, pinturas, moedas, objectos de prata, marfim, etc, á rua da Assembléa 71-73 attende-se chamados pelo telephone 2-9664. (L 00897)

PIANO ¼ DE CAUDA
de F. L. NEUMANN
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83
(53012)

GOTTAS DE JONES
Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenias e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias. (L 835)

PALACIO

TELEPHONE: 2-0888

HORARIO: Complem. 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20 — HOMEM Solitario 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 — 10.50

HOJE

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

O HOMEM SOLITARIO

com HERBERT MARSHAL, MAY Robinson, LIONEL Atwill

e ainda Laurel e Hardy na nova comedia SUMAM-SE

METROTONE NEWS

AMANHÃ

A Metro Goldwyn Mayer apresentará

BEIJOS POR DINHEIRO

com **ALICE BRADY** — **PHILLIPS HOLMES** — **FRANCHOT TONE**

(STAGE MOTHER)

HORARIO: Complem. 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20 — Beijos p. Dinheiro 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 — 10.40

ODEON

TELEPHONE: 2-0888

HOJE

HORARIO: Comp. 2-4-6-8 e 10 horas. *A Mulher que eu Amei* 2.25-4.25-6.25-8.25 e 10.25

A Warner First apresenta

EDWARD G. ROBINSON — **Kay Francis** em **A MULHER QUE EU AMEI**

FAZENDO CAMPEÕES demonstrações de Box por *Primo Carnera*. FOX MOVIETONE 7 x 26

AMANHÃ

Comp. 2.00-3.40-5.20-7.00 8.40- e 10.20 — *Castigada* 2.40-4.20-6.00-7.40-9.20-11.00

A Paramount Pictures apresentará

HELEN Twelvetrees — **BRUCE CABOT** — ADRIEN AMES em **CASTIGADA** (DISGRACED)

HORARIO: Complem. 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20 — Canção Lisbôa 2.10 — 3.50 — 5.30 — 7.10 — 8.50 — 10.30

IMPERIO

TEL. 2-8183

HOJE

ULTIMO DIA

A TOBIS PORTUGUEZA apresenta

BEATRIZ COSTA — **VASCO SANTANA** em **CANÇÃO DE LISBOA**

PARAMOUNT SOUND NEWS

AMANHÃ

O Programma ART apresentará

LILIAN HARVEY — **HENRY GARAT** no film da UFA ***A CAMINHO DO PARAIZO***

VERSÃO INCOGNITA

HORARIO: Complem. 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20 — Caminho Paraizo 2.10 — 3.50 — 5.30 — 7.10 — 8.50 — 10.30

GLORIA

A CASA DO CAMUNDONGO MICKEY

TEL. 2-0097

Complemento: 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20. RUA DA VAIDADE: 2.30 4.10-5.50-7.30-9.10 e 10.50

A United Artists apresenta

CHARLES BICKFORD — HELEN Chandler em **RUA DA VAIDADE** (VANITY STREET)

Diga Isso Cantando — desenho do MICKEY — Paramount Sound News

HOJE ás 10 Horas da Manhã Matinée do Camondongo MICKEY com AUTOMATA DE BOSCO Desenho sonoro — OS TRES LEITÕESINHOS Symphonia Singular — 5° e 6° episodios do film em série A Aguia de Prata com JOHN WAYNE e film do *Far West* Na Terra de Ninguem com JOHN WAYNE

NICOLAS SCHENCK — LOUIS B. MAYER IRVING THALBERG apresentarão, em 1934, as "Estrellas" da

METRO GOLDWYN MAYER

No PALACIO - (O cinema de todo o RIO CHIC)

GRETA GARBO
Maurice CHEVALIER
NORMA SHEARER
Joan CRAWFORD
Ramon NOVARRO
John GILBERT
Jeanette MC DONALD
CLARK GABLE
MYRNA LOY
John BARRYMORE
JEAN HARLOW
Wallace BEERE
Lionel BARRYMORE
HELEN HAYES
Robt. MONTGOMERY
MARIE DRESSLER
MARION DAVIES
JACKIE COOPER
LAUREL & HARDY

Eis alguns dos "hits": RAINHA CHRISTINA — ESKIMÓ — A VIUVA ALEGRE DANCING LADY — AZAS DA NOITE — JANTAR A'S OITO — HOLLYWOOD PARTY. — As comedias de HAL ROACH e os METROTONE NEWS HEART.

DIRECTORES:

Richard Boleslavsky -- Charles Brabin -- Clarence Brown — Robert Z. Leonard — Jack Comway — San Wood — W. S. Van Dyke — George Fritzmaurice — Victor Flemming — Russell Mack — Charles Riesner — George Cukor — Tod Browning — Edmund Goulding — Howard Hawks — William Wellman — Edgard Sedwyn

1934 apresentará no ODEON

as grandes producções das grandes marcas: WARNER-FIRST NATIONAL e PARAMOUNT PICTURES.

A PARAMOUNT

a marca das "estrellas" e dos grandes directores apresenta:

DIRECTORES:

CECIL B. DE MILLE — ERNEST LUBITSCH ROUBEN MAMOULIAN — JOSEPH VON STENBERG — NORMAN TAUROG — MARION GERING — B. P. SCHULBERG — STUART WALKER — LOUIS GASNIER — WESLTY RUGGLES

E os seus grandes astros:

MARLENE DIETRICH — MAURICE CHEVALIER - SYLVIA SIDNEY - DOROTHEA WIECK — GARY COOPER — FREDERICK MARSH — CLAUDETTE COLBERT — HELEN TWELVETREES — BABY LE ROY — NANCY CARROL — CAROLE LOMBARD — RICHARD ARLEN — CARLOS GARDEL — MAE WEST - WINNE GIBSON - EDMUND LOWE — SARI MARITZA — RICARDO CORTEZ — BENITA HUME, etc.

Esperem por — CASTIGADA — com Helen Twelve Trees e Bruce Cabot — A JUVENTUDE MANDA, obra formidavel de CECIL B. DE MILLE — "The Way to love", com CHEVALIER — MARLENE em "Catharina, a Grande" — CLEOPATRA de CECIL B. DE MILLE, ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS — e outros mais.

E ainda BETTY BOOP e BIMBO — mais 24 desenhos — e os jornaes da Paramount — "A Voz do Mundo".

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL

fará desfilar ARTISTAS — como

RICHARD BARTHELMESS — EDW. G. ROBINSON — PAUL NURMI — JAMES CAGNEY — KAY FRANCIS — AL JONSON — LESLIE HOWARD — DICK POWELL — BETTE DAVIS — RUTH CHATTERTON — WILLIAM POWEL — BARBARA STANWYCK — RUBY KEELER — ANN DVORAK — ALINE MACMAHON — GEORGE BRENT — GUY KIBEE — PATRICIA ELLIS — LILE TALBOT — CLARENCE DODD — GLENDA FARRELL — e outros

Sob a DIRECÇÃO de

MERVYN LE ROY — ALFRED E. GREEN — LLOYD BACON — WILLIAM DIETERLE — ROY DEL RUTH — STANLEY LOGAN FRANK BORZAGE — ARCHIE MAYO — WILLIAM A. WELLMAN — HOWARD HAWKS — e ARTHUR G. COLLINS.

Entre outras verdadeiras maravilhas (titulos ainda não escolhidos) — FOOTLIGHT PARADE — CLASSMATE — NAPOLEON, HIS LIVE AND LOVE (Napoleão, sua vida e seus amores) e — brevemente — SERPENTE DE LUXO — com BARBARA STANWYCK.

E ainda os desenhos de BOSCO — e suas historias fantasticas.

UM ANNO CHEIO NO GLORIA

GRANDES FILMS - GRANDES DIRECTORES - GRANDES ARTISTAS

UNITED ARTISTS

em combinação com

The 20th. CENTURY PRODUCTIONS

Directores — Joseph Schenck e Farrell Zanusky

RELANCE PICTURES BRITSH & DOMINIONS Productions e a LONDON FILMS

Da UNITED ARTISTS:

Directores: Joseph Schenck — Roland Brown — Samuel Goldwyn

Artistas: — CHARLES Chaplin — Eddie Cantor — Douglas Fairbanks — Mary Picford — Ronald Colman — Gloria Swanson — Anna Sten — George Bancroft — Constance Cummings — Elissa Landi — Warren William — Gloria Stuart — David Manners — Ruth Etting — etc.

Esperem por — DON QUICHOTE — com Chaliapine (direcção de Pabst — ESCANDALOS ROMANOS — com Eddie Cantor.

CHARLES CHAPLIN — o grande artista de "LUZES DA CIDADE" em uma nova grande producção, ainda sem titulo!

Da 20th. CENTURY PRODUCTIONS: JOSEPH SCHENCK — reuniu um grupo de directores, como Raoul Walsh - Lowel Shermann — Gregory La Cava — Frank Tuttle — George Fitzmaurice e Walter Long.

E artistas contratados especialmente, do valor de George Arliss — Constance Bennett — Ann Harding — Loretta Young — Wallace Beery — George Raft — Jackie Cooper — Fay Wray — Clive Brook — Spencer Tracy — Frances Dee — Jack Oakie. — E, com estes elementos, o material que dara a 20th Century Prod. é estupendo para 1934.

Da BRITSH DOMINION PRODUCTION e da LONDON FILMS

Directores de fama, como — Noel Coward — Jack Raymond — Jack Buchanan — Herbert Wilcox — Alexander Korda — Henry Edwards — Maclean Rogers — Paul Czinner e Henry Zoltan

Artistas: — Sidney Howard — Anna Neagle — Fernand Gravey — Vera Pearce — Charles Laugton — Leslie Henson — Henry Edwards — B. B. Warner.

Films de fama, entre outros: BITTER SWEET, com Anna Neagle e Fernand Gravey — sob a direcção de Noel Coward, o famoso director de "Cavalgade" — CATHARINA, A GRANDE, com Douglas Fairbanks e Elizabeth Bergner.

Ainda — 13 producções do CAMONDONGO MICKEY — e 13 da SYMPHONIA SINGULAR COLORIDAS (os melhores desenhos do mundo!)

A Companhia Brasileira de Cinemas deseja um FELIZ ANNO NOVO aos frequentadores do PALACIO - ODEON - IMPERIO e GLORIA

PARISIENSE — HOJE

POLTRONA 2$000 — Estudantes e creanças - 1$000

AMANHÃ

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0077

Hoje um belissimo programma

Os Dragões da Morte

por FREDRIC MARCH, CAROLE LOMBARD e GARY GRANT

— E —

A Torre de Babel

por Peggy Hopkins Joyce e Stuart Erwin

Amanhã — Amanhã

SO' PARA SENHORAS

por BENITA HUME e LESLIE HOWARD

VINGANÇA DIABOLICA

por CHARLIE RUGGLES e LIONEL ATWILL

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS

MARLENE DIETRICH em

O cantico dos canticos

LESLIE HOWARD em

SO' PARA SENHORAS

AGUIA DE PRATA 3° e 4° episodios

Amanhã: Zombie a Legião dos mortos — Eu só quero ser

HOJE — no — PATHE PALACIO

Jornal Paramount 34 — Desenho — ALEGRE RHUMBA. — CAINDO DO CÉO — Comedia.

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO 1°, 26

HOJE — O super-film realista do genero só para adultos

A CHAMMA DO DESEJO

Lindas scenas e quadros interessantes de nu' artistico

Prohibido para menores e senhoritas — Preços commum

Estudantes e militares 50 °|° de abatimento.

3.ª FEIRA — VIRGENS PERVERSAS

BROADWAY

PORCE & IRMÃO — TEL. 2-6788

HORARIO: 2 hs — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

ALHAMBRA

SONHO DE ARTISTA — 2.00 — 4.40 — 7.00 — 10.05
MATAR PARA VIVER: — 3.15 — 5.50 — 8.40 — 11.20
PALCO: A's 4.30 — 8.20 e 9.45

A FOX FILM apresenta 2 grandes films em um só PROGRAMMA

SONHO DE ARTISTA com **MARIAN NIXON** — SPENCER TRACY

GEORGE O' BRIEN — GRETA NISSEN em **MATAR PARA VIVER**

NO PALCO: — A's 4.30 — 8.20 e 9.45

QUARTETTO VOCAL BUENOS AIRES

Sambas, Canções, tangos a 4 vozes.

Amanhã — A Warner First apresentará

JOAN BLONDELL em **CENTRAL PARK**

POPULAR — HOJE

1ª SESSÃO A'S 10 HORAS DA MANHÃ

RAMON NOVARRO em **UMA NOITE NO CAIRO**

BUCK JONES em **O FILHO DA TRIBU**

JOGADOR GALOPANTE — 7° e 8° episodios.

TUDO SE VAE — FUZARCA BOA

Amanhã: Esquadrilha perdida — Madame Julie de Paris — Se eu tivesse um Milhão — O mysterio do Bairro Chinez, 1° e 2° episodios.

PRIMOR — HOJE

LAUREL, HARDY e DENNIS KING em **FRA DIAVOLO**

LUIS TRENKER em **O REBELDE**

Amanhã: Amor de Mandarim — Ferro a Ferro

HOJE — PARIS — HOJE

No palco: ás 4 - 7 e 10 horas

GENESIO ARRUDA!

MAIS UMA VICTORIA com a formidavel Revista chanchada em 1 acto e 18 quadros:

MACACADA CARNAVALESCA!!!

Tomam parte: Maria Lisboa, Romanita, Ondina Santanna, Antonieta Fonseca, Tito (sambista) Quarteto (bailarinos) o esplendido JAZZ ORCHESTRA ZINGA e Venham cedo porque o Theatro é pequeno... e Macacada Carnavalesca é sempre da maior sensação!

Na téla: SAMARANG — Richard Arlen em FERRO A FERRO (só em matinée)

Amanhã: MARLENE DIETRICH em O CANTICO DOS CANTICOS

Fernand Gravey em TE SERIAS DUQUEZA

No palco: MACACADA CARNAVALESCA, com novos sketchs e novos numeros, estréa do Prof. BOSCHI

HADDOCK LOBO - HOJE

No palco, ás 4 - 7 e 10 horas:

PROF. BOSCHI

O mestre da telepathia, fakirismo, e suggestão, em novos e arrojados numeros.

Na téla: Henry Garat em UMA NOITE DE NATAL — Warren William em CAVADOURAS DE OURO

Amanhã: Na téla: Só para senhoras — Samarang. No PALCO: Variedades! NOEMI, sambas e canções. — DUPLA SANTANNA, acrobatas comicos. — O celebre JAZZ LUAR DE PAQUETA' em marchas, sambas e canções do carnaval de 1934 e mais diversos numeros de sensação!

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
7 de Janeiro de 1934

Á sombra do "Kennemerland"

(por THÉO-FILHO)

Naquella manhã de oppressivo calor equatorial, dois navios brasileiros, o *Guahiba* e o *Acary*, recebiam simultaneamente, proximo ás ilhas do Cabo Verde, o seguinte radiogramma inglez:

"Corsario inimigo em aguas senegalezas. Recommenda-se a maior prudencia. Parece tratar-se de um submarino".

Abarrotados de saccos de café, de arroz e de feijão, fardos de xarque e outras mercadorias indispensaveis aos combatentes, o *Guahiba* e o *Acary* faziam rota de Santos para Cherburgo, levando a guarnição estrictamente necessaria e os codigos secretos alliados para as horas de perigo.

Quando os seus commandantes receberam o aviso radiographico britannico, o carvão de que dispunham dava apenas, economicamente, para arrastarem-se até á ancoragem de Porto Grande. Forçar as machinas, desperdiçando combustivel? Nada de façanhas sportivas. Fleugmaticos, continuaram como se em nada tivessem conhecimento. (A' noite apagaram-se as luzes de bordo). A's 8 e 9 horas da manhã seguinte penetraram, respectivamente, no Porto de São Vicente.

Por signaes semaphoricos de bandeirolas, o commandante do *Guahiba* perguntou ao commandante do *Acary*:

Tem noticias, de algum submarino?

O commandante do *Acary* respondeu-lhe textualmente:

— Os allemães não são tão feios como se os pintam...

Cercado de lanchões, naquelle porto, um terceiro navio brasileiro recebia combustivel. O seu nome tornara-se indecifravel sob espessa camada de poeira negra.

Quatro alvarengas descarregavam, ao mesmo tempo, a bombordo e estibordo, para os porões de vante, e ré. Mal se distinguiam as feições dos estivadores, tão cobertos se achavam de hulha pulverisada. Automaticos, destacavam-se do fundo azul de um céo polido, quando os seus corpos se erguiam acima das pranchas mais elevadas. Descendo estas, sumiam-se no negrume.

A permanencia de tres navios brasileiros num porto africano era facto commum durante a guerra européa, ao activarem-se todas as nossas energias maritimas. São Vicente, pela sua posição excepcional, tornara-se refugio seguro para os buques cansados das longas travessias. Erriçadas de rochas de formação vulcanica, sujeitas a periodos calamitosos de seccas, as ilhas Barlavento e Sotavento são tristes, aridas, batidas por chuvas intempestivas. Café, sementes de purgueira, milho, legumes — eis o que nellas se encontra. Aguardente, sal, pelles, couros, coral — eis unicamente o que podem vender e em mui fraca quantidade. Só o carvão, em grandes depositos de propriedade ingleza, attrahiram ao archipelago os orgulhosos transatlanticos em transito.

O porto de São Vicente é uma immensa bahia cercada de montanhas estereis. Ao norte fecha o horizonte a formidavel barreira dos cumes de Santo Antão. A oeste, os montes têm formas extranhas. Alain Gerbault reparou que os viajantes imaginosos ora vêem nelles os traços de Washington, ora os de Napoleão, conforme as suas nacionalidades. Os olhos de Gerbault, todavia, não se perderam em comparações allegoricas. *"Aussi loin que peuvent porter les regards dans une atmosphère souvent extraordinairement transparente, on n'aperçoit que de la terre brune, des rochers et pas la moindre trace de verdure".*

Para alcançar Porto Grande, os commandantes do *Acary* e do *Guahiba* nortearam-se, durante muitas horas, pelo cone vulcanico da ilha do Fogo. Transposto o vasto triangulo de aguas cujo vertice se perde entre a ultima Sotavento e a primeira Barlavento, bacia que se distende de Santo Antão á ilha Brava dos ilheus do Rombo, elles, maritimamente, podiam julgar-se ao abrigo de qualquer surpreza má. Avançando, porém, para o centro da bahia, não repararam no que se passava á pôpa, no mar largo. E se o reparassem não teriam dado ao caso maior importancia. Um navio cargueiro de dimensões avantajadas, lançando muita fumaça pela dupla chaminé camuflada, approximava-se do ancoradouro da ilha.

Esse navio cargueiro tinha um nome sinistro. Chamava-se *Kennemerland*....

Logo que Bachmann e Tirpitz lançaram aos sete mares as proas audaces dos seus trezentos submarinos, algumas nações neutras compenetraram-se, subrepticiamente, do funebre dever de auxiliar as potencias centraes. Destacaram-se, entre ellas, a Hollanda, no mar do Norte, e a Hespanha, no Mediterraneo. O *Kennemerland* era um cargueiro de nacionalidade hollandeza.

De onde vinha? Para onde se dirigia? Em que cidade tocara? Quantos S. O. S. interceptara a sua estação de radio? *Kennemerland*... Tinham-no assignalado em Lisbôa, havia dois mezes, em Buenos Aires havia tres. Fundeara em portos do Brasil e do oeste africano. Mysterio glacial para os investigadores e espiões inglezes, sempre conduzia um inesgotavel carregamento de *whisky*...

Gotthold, o seu commandante effectivo, era um homem extraordinario. Lia Kant e correspondera-se com Romain Roland. Penetrando em São Vicente, tocava a nona symphonia de Beethoven. Frisio ou pomeranio, wurtemberguez ou bavaro, pouco importava o alcance de tão infimo detalhe, se todos os seus papeis hollandezes se encontravam legalizados!

— Está tudo em ordem, Geulen? perguntava ao seu immediato.

— Tudo, capitão, informava Geulen, latagão de metro e oitenta de altura, que trazia ao peito a cruz de guerra de primeira classe.

Com um olhar manso, de côr indefinida, em que havia reflexos louros de cerveja e tons sépia de salsicha, fixou voluptuosamente a pequena cidade creoula:

— Do travez, sempre do travez! *Immermehr nach der Seite*...

As ordens eram transmittidas, pelo telephone, com presteza marcial. O *Kennemerland* evoluiu como se fosse de pluma. "Sempre de travez". O porto offerecia-se-lhe vasto e redondo como uma bandeja de estanho.

— Geulen, são dois, são tres... e brasileiros... raça muito nova para a guerra, sentenciou Gotthold, com sympathia de herós disciplinado.

Do seu posto investigava o mar. A duzentos, talvez trezentos metros, qualquer coisa turvava as aguas de onde emergia o periscopio de um submarino: o *U. 176*, de 800 toneladas, que o vinha acompanhando e protegendo ha trinta e cinco dias, desde as Balearas. Em pleno, oceano, o submarino navegava á tona e elle vigiava a approximação da presa. Mas o objectivo do *raid* fôra o torpedeamento de navios inimigos no interior dos portos ainda accessiveis ao commercio.

— Com precaução, o *U*, Geulen... Nem uma torre blindada a vista... nem um pequeno torpedeiro portuguez... Vae ser limpo o trabalho...

Um silencio perverso e encantado envolvera os dois homens e o mundo restricto do *Kennemerland*. Ouvia-se, tal uma musica tepida, o som claro das turpinas e o clipe-clipe da mareta fendida pela querena dianteira. O periscopio — vinte centimetros de tubo vertical — avisinhara-se do barco hollandez e este marcava nas aguas, nitidamente, com o giz caprichoso das suas "helices, uma curva categorica. Estavam finalmente os dois — o *Kennemerland* e o submarino — muito proximos aos navios sul-americanos, e de fórma a que, da cidade, do forte da barra e do pharol fosse impossivel distinguir-se o periscopio.

— Assim! Assim! resmoneava Gotthold. *So ist es sehr gut!*

E emquanto os seus olhos brilhavam num surto de satisfação desmedida, uma risca sobre as aguas, rapida, acelerada, ligava um ponto contiguo ao periscopio á quilha negra e alta do vapor *Guahiba*. Primeira explosão e quasi simultaneamente outro sulco varou a bahia na direcção do *Acary*. Segunda detonação soturna dos 136 kilos de explosivo do torpedo arremessado a quarenta nós e a dois metros de profundidade. Uma violenta columna dagua subiu a grande altura como um geyser que houvesse nascido phenomenalmente. Terceira listra ia fazer rebentar uma das alvarengas amarradas ao terceiro navio brasileiro. E subito o periscopio sumiu, deixando á superficie do mar um leve redemoinho. O *Kennemerland*, completando a sua curva categorica, buscava, a toda força de machina, o caminho verde do oceano...

O primeiro torpedo attingira o *Guahiba*, que se inclinou dois segundos para a esquerda, começando a soçobrar.

Arremessado brutalmente ás pranchas, o seu chefe levantou-se, praguejando, sem perder o sangue frio, e olhou, instinctivamente, para o irmão gemeo do *Guahiba*. Um luminoso jacto dagua elevara-se acima do *Acary*, e retombara, espargindo grossa chuva de tornada.

As machinas, entretanto, ainda funccionavam. Aproveitando-se desse milagre da situação, o commodoro manobrou até ás immediações do pharol da barra, onde existia, providencial, um baixio. O *Acary* imitou os movimentos de affilhação do *Guahiba*.

Ambos arrastaram-se, a fazer agua, que ia subindo sempre, cobrindo a linha de fluctuação. Cinco graos, mais des graos, vinte, e cinco .. Foi uma agonia inexoravel. Assim chegaram ao baixio providencial, onde resignadamente se deixaram afundar.

Quasi não houvera panico. As tripulações desceram aos escaleres desaferrados, emquanto as sereias silvavam como no meio de nevoeiro denso. Tudo isso vertiginosamente. Em menos de sessenta segundos...

Depois, já no centro da bahia, os commandantes do *Guahiba* e do *Acary* trocaram, dos seus botes, mais uma vez, impressões optimistas. E como o primeiro perguntasse ao segundo se soffrera algum susto com a caricia do torpedo tedesco, o segundo, pachorrento, respondeu, satisfeito por ver fluctuante, entre as alvarengas de hulha, o terceiro navio brasileiro:

— Os allemães não são tão feios como se os pintam...

UM CAPITULO DA

"VIRGEM DA MACUMBA"

NOS cafés, ha gente de mais talento do que nas Academias. Era a opinião de Patrú. E, por isso, elle os frequentava.

No "Café Opera" da Praça Tiradentes, Patrú tinha a sua roda predilecta. A roda compunha-se de typos os mais diversos. Havia um ex-campeão de luta romana, um ensaiador, um jornalista, um "ponto" de theatro, um jogador profissional, um commerciante, um typographo, um velho actor e Patrú, que era um resumo de mais coisas ainda em um homem só.

Falava-se sobre todos os assumptos, cada qual sendo entendido em um delles.

Mas o curioso — isso para ver como é estranha a natureza humana — é que o typographo era o que mais falava em theatro e o velho actor era o que se extendia sobre a industria do papel e sobre o commercio em geral. O jornalista não falava sobre assumpto nenhum. Contentava-se em ouvir.

O jogador, naquella tarde chuvosa, havia trazido a novidade.

Sanzoni, o velho emprezario, tinha morrido! Patrú, o commerciante e o typographo haviam ouvido falar nelle. Mas nem o velho actor nem o ensaiador nem o "ponto" o conheciam. Foi para todos portanto, que o jogador profissional — amante dos livros e das bellas phrases e que sentia mais emoção no jogo das palavras do que no das cartas — fez, medindo os periodos e os effeitos, o retrato de Sanzoni.

— Elle parecia um embaixador aposentado, com uma ligeira nota rastacuéra de um velho director de circo. Magro e alto, tinha o monoculo e os gestos affectados de um actor que tivesse representado a vida inteira os papeis de "lord" e que trouxesse para fóra da scena as suas melhores attitudes e os seus melhores gestos. Sanzoni era o homem que se sentia feliz por ter as dobras das calças impeccaveis e o monoculo limpido e transparente como um raio de luz. Até os seus ultimos dias, os seus tragicos dias de miseria, foi esse o traço do velho emprezario — a sua ultima gloria. Eu imagino, com uma profunda tristeza, o drama daquelle homem com a lavadeira, com o tintureiro que lhe faziam resistir as ultimas camisas e o ultimo terno.

O jogador accendeu um cigarro.

— Nunca vi Sanzoni se queixar. Elle, que tinha sido grande emprezario internacional, que déra ao Brasil as noites mais memoraveis do velho Lyrico e as primeiras temporadas do Municipal, não confessava as suas difficuldades a ninguem. Mas essas difficuldades falavam pelas suas camisas, sempre limpas mas gastas, e pelo seu terno, sempre engomado mas tragicamente cansado de vestir a penuria daquelle homem magro.

Fez uma pausa:

— Sanzoni morreu na Santa Casa, muito de velhice e mais, talvez, de miseria, a peor das miserias, a miseria disfarçada, a miseria que tem pudor, a miseria que tem que engulir os seus proprios soluços. Elle morreu em silencio. Guardou até o fim a compostura, que as tradições do destino não conseguiram perturbar. E deve ter esperado a morte, como soube affrontar o mais triste dos fins, de vida — com o seu monoculo limpido e transparente como um raio de luz...

O jogador acabou a sua chronica falada, teve um gesto elegante de "croupier" quando atira a carta decisiva, e calou-se.

Sentiu, com um prazer intimo, a força da evocação que havia feito. Na tarde humida, entre aquelles homens mais diversos, o fantasma de Sanzoni, o pobre e estoico emprezario, parecia pairar numa névoa de melancolia.

Alguem disse:

— E' possivel que, dentro do seu orgulho, elle tenha morrido de fome...

O commerciante retrucou:

— Qual nada... No Brasil ninguem morre de fome!

Patrú tomou então, a palavra.

— Morre-se de coisa peor... Da illusão de ter comido!

Todos perguntaram:

— Como?

E Patrú falou:

— Os nossos entendidos no assumpto dizem displicentemente: no Brasil, esta terra de fartura, não ha problema social. Não se conhece a verdadeira miseria. Como almoçaram bem, acham que todos os outros tambem almoçaram. E regulam os problemas e o estomago alheios com os proprios. Entretanto, no Brasil, morre-se perfeitamente de fome como em qualquer outra parte.

O actor interrompeu Patrú:

— Ha annos, em Paris, um pintor, aliás já notabilizado por um quadro que tinha tido as honras do "Salon", morria, num quarto miseravel, de inanição e de fome!

O commerciante exclamou:

— Oh! Vejam o que é Paris! Se no Rio isso seria possivel! Um pintor, já illustre, morrer de fome, de fome! Vejam só! E' inacreditavel! Aqui ninguem morre de fome! Não se cita um caso desses, nem entre os mais desgraçados!

Patrú respondeu:

— Eu concordo que no Brasil não se morra de fome directamente. Não é a falta immediata de pão que mata. E' peor. A morte aqui, a morte pela fome, é mais lenta, é mais vagarosa, é mais subtil. Em outras terras, principalmente nas terras de inverno rigoroso e de vida difficil, a miseria não tem muitas modalidades. E' a miseria, miseria. Não conhece meios termos. E' a miseria brutal, capaz de matar pela fome, pelo frio, pela total falta de recursos. Tem em si mesma, uma solução rapida. A miseria, entre nós, offerece palliativos, delongas. E' a miseria hesitante, que age indirectamente mas que acaba liquidando da mesma fórma.

Patrú mostrou o café cheio, áquella hora, de artistas sem trabalho.

— Ha milhares de creaturas, entre nós, que vivem — vivem? — de café com pão. Outras de farinha com agua. Morrem de fome? Absolutamente. Comem todos os dias. Não é de fome que elles morrem. Mas é de inanição e fraqueza, victimadas pela tuberculose. Somos mal alimentados, desde a infancia. Uma infancia sem leite, sem ovos, sem manteiga, uma infancia que passa a café e a farinha. A miseria, entre nós, é conservadora. Não mata bruscamente. Liquida aos poucos, mata de fome lentamente.

Patrú teve um gesto vago e melancolico:

— Café com pão, farinha com agua...

O ambiente parecia dar razão a Patrú.

A's portas do café e nas proprias mesas, estavam as physionomias abatidas dos actores sem trabalho — herões silenciosos da batalha tremenda contra a fome...

Morreriam de fome? Nunca! No Brasil não se morre de fome!

Mas morreriam, amanhã, depois, de coisa peor, como dizia Patrú:

— Da illusão de ter comido!...

• • •

O primeiro a se despedir de Patrú foi o velho actor. — estava na hora de jantar. Era um actor que jantava. Não que tivesse bons contratos e estivesse trabalhando. Não. Mas a sua mulher tinha uma quitanda na rua Haddock Lobo. E as quitandas foram sempre mais prosperas do que os theatros...

O segundo foi o jogador profissional. Tinha que comprar uns livros na pequena livraria, ao lado, e ia para casa ler um pouco, até a hora de entrar no Copacabana.

Dizia:

— Os livros são pedaços da vida. E o jogo da vida é mais emocionante do que o das fichas. E muito mais serio...

O jornalista e o ex-campeão de luta romana ficavam sempre por ultimo. Eram os que menos falavam. Por isso tinham o grande e inexgotavel recurso do silencio.

O jornalista — não se sabia bem ao certo em que jornal trabalhava e qual era a sua especialidade — tomava, de vez em quando, uns ares importantes e dogmatizava:

— Nós, da imprensa...

E ficava nisso. Não ia além. Cobria-se de uma expressão de mysterio, como não querendo revelar a opinião poderosa da imprensa, nesse caso reservado.

— Nós, da imprensa...

E tudo estava dito.

O ex-campeão de luta romana, esse, apenas resmungava. Resmungava como um urso de bazar, um urso caro, bom resmungador, "made in England". Resmungava como approvação ou resmungava como protesto.

Mas naquelle resmungo, saido de seu peito gordo de lutador romano, tinha o seu genero de eloquencia, na falta de outra...

Aquelle resmungo queria dizer, em synthese, uma porção de coisas, e era como um aviso aos outros da sua gloria de campeão e de homem volumoso com o peito cheio de medalhas...

A rôda de Patrú já se habituára tanto aos resmungos do campeão que nem os ouvia mais. Elles faziam apenas o effeito de virgulas sonóras na conversa dos outros... Assim era tambem a ameaça de oração imponente do jornalista:

— Nós, da imprensa...

Nos primeiros tempos, tomando a respiração, todos ficavam á espera da palavra decisiva do quarto poder. Depois, como não vinha, ninguem mais se preoccupava com a phrase ameaçadora, que ficou tendo, no "Café Opera", o mesmo prestigio e a mesma utilidade dos resmungos do ex-campeão de luta romana.

(Continua . . . da 6.ª pag.)

A primeira viagem á volta do Globo

Como a narrou Pigafetta, companheiro de Magalhães na celebre expedição

VI

3ª PARTE — DA MORTE DE MAGALHÃES A SEVILHA

ILHAS PHILIPPINAS

(Continuação)

Ilha de Bohol — Deixamos (1) a ilha de Zuban e ancoramos na ponta de uma ilha chamada Bohol, a dezoito leguas de Zubu.

Queimamos um navio — Vendo que a tripulação, diminuida por tantas perdas, não era sufficiente para os tres navios, decidimos queimar um (o *Concepcion*), depois de transportar para os outros dois tudo o que nos podia ser util (2).

Panilongon — Fizemos rumo para o Sudoéste, costeando uma ilha chamada Panilongon (3), cujos indigenas são negros como os etiopes.

Seguimos a rota e chegamos a uma grande ilha que se chama Butuan, (3), onde ancoramos.

Alliança com o rei — O rei da ilha veiu ao nosso navio e para firmar a amizade tirou sangue da mão esquerda e untou com elle o peito e a ponta da lingua (4); nós fizemos o mesmo.

Pigafetta vae só com elle — Quando se retirou fui só com elle para ver a ilha. Entramos em um rio (5) onde encontramos muitos pescadores que offereceram peixe ao rei; o qual, como todos os indigenas destas ilhas, ia nu', sem mais nada além de panno para cobrir as partes sexuaes panno esse que tambem tirou; as personagens da ilha que iam com elle fizeram o mesmo; empunharam os remos e começaram a vogar cantando. Passamos ao largo de muitas casas situadas á beira mar e ás duas da madrugada chegamos á do rei, que estava a duas leguas de distancia do logar em que tinhamos ancorado.

Ceia — Quando entramos sairam-nos ao encontro com tochas e cannas e folhas de palmeiras enroladas e impregnadas de gomma chamada *anime*. Emquanto preparavam a ceia, o rei, com dois de seus chefes, esvasiaram um grande vaso de vinho de palmeira, sem nada comer. Convidaram-me para beber; mas eu me desculpei dizendo que já tinha ceado e que só bebia uma vez. Ao beber faziam as mesmas cerimonias que o rei de Massana.

Serviram a ceia, composta sómente de arroz e de peixe muito salgado, em bacias de porcelana Comiam o arroz com pão.

Cocção do arroz — O arroz o cozinham assim: põem em uma panella de barro, parecida com as nossas marmitas, uma folha grande que cobre inteiramente o seu fundo: deitam agua e arroz e o cobrem, deixando cozinhar até que o arroz tenha a dureza do nosso pão e o tiram aos pedaços. Deste modo cozinham o arroz em todas as ilhas destas paragens.

Camas — Terminada a ceia o rei mandou que trouxessem uma esteira de cannas, com outra de palmeira e uma almofada de folhas. Eram a minha cama, na qual me deitei com um dos chefes o rei se deitou em outra parte com as suas mulheres.

Excursão pela ilha — No dia seguinte, emquanto preparavam a comida, fiz uma excursão pela ilha; entrei em muitas casas, construidas como as que já tinhamos visto e, notei que tinham muitos utensilios de ouro, porém poucos viveres. Voltei á casa do rei e comemos arroz e peixe.

Visita á casa da rainha — Tratei de fazer comprehender por gestos ao rei que desejava ver a rainha. Fez-me signaes de que isso lhe agradava e nos encaminhamos para cima de uma montanha, onde estava a morada da rainha. Fiz-lhe ao entrar uma reverencia, que respondeu; sentei-me perto della, que estava tecendo esteiras de palma, para uma cama. Toda a casa estava adornada com vasos de porcelana pendentes das paredes, assim como quatro tympanos: um muito grande; outro médio e dois pequenos; a rainha se entretia os tocando. Tinha para servil-a escravos de ambos os sexos. Pedimos para nos retirar e voltamos para a casa do rei, que me fez servir um almoço de cannas de assucar.

Minas de ouro — Encontrei na ilha porcos, cabras, arroz, gengibre e tudo o que vimos em outras. Mas o que, no entanto abunda mais é o ouro. Assignalaram-me por gestos, uns vallezinhos, dando-me a entender que nelles havia mais ouro do que tinhamos cabellos na cabeça; mas que, não tendo ferro, precizavase de um grande trabalho para o explorar e haviam renunciado a elle.

Castigo dos malfeitores — A' tarde pedi que me levassem aos nossos navios e o rei, com algumas das personagens da ilha, quiz me acompanhar no mesmo balanguê. Durante a descida pelo rio vi á direita, num monticulo, tres homens suspensos numa arvore e ás minhas perguntas responderam que eram malfeitores.

Esta parte da ilha, chamada Chipit, é um prolongamento da mesma terra de Butuan e Calagan (6), está na direcção de Bohol e limita com Massana. O porto é muito bom. Está nos 8°. de latitude Norte, a 167° de longitude da linha de demarcação e a cincoenta leguas de Zubu. No Noroéste está a ilha de Lozon (7), a duas jornadas; é grande e a ella vem todos os annos seis ou sete juncos dos póvos chamados *lequios* (8) para commerciar. Mais adeante falarei de Chipit.

Junho de 1521 — *Cagayan* — Partimos desta ilha e navegando para oeste sudoeste ancoramos junto de uma ilha quasi deserta. Os poucos habitantes são mouros desterrados de uma ilha chamada Burné (Bornéo). Andam nús como os de outras ilhas e as suas armas são zarabatanas, aljavas cheias de flechas e uma herva para envenenal-as. Têm, tambem, punhaes com cabo de ouro e pedras preciosas, lanças maças e couracinhas de pelle de buffalo. Julgaram que eramos deuses ou santos. Ha na ilha grandes arvores, porém poucos viveres. Está a 7°30' de latitude septentrional e a quarenta e tres leguas de Chipit. Chama-se Cagayan (9).

Penuria da tripulação — Desta ilha, seguindo o mesmo rumo oeste sudoeste, chegamos a outra maior, que encontramos bem provida de toda a sorte de viveres, o que foi uma fortuna para nós, porque estavamos tão famintos e tão mal municiados que estivemos muitas vezes a ponto de abandonar os navios, e nos estabelecer em qualquer terra, para nella terminarmos os nossos dias.

Esta ilha, chamada Palaoan (10), nos forneceu porcos, cabras, frangos, gallinhas, bananas de varias especies, algumas de um covado de compridas e grossas como o braço; outras de um palmo de comprimento e outras menores, que eram as melhores; ha tambem nozes de coco, cannas de assucar e raizes parecidas com os nabos. Cozinham o arroz em cannas ocas ou em vasos de madeira, conservando-se este melhores do que o cozido em marmitas. Obtêm do arroz, por meio de uma especie de alambique, um vinho mais fortes e melhor que o da palmeira. Em uma palavra, foi para nós esta ilha uma terra de promissão. Está aos 90°20' de latitude septentrional e a 171°20' de longitude da linha de demarcação.

Alliança com o rei — Apresentamo-nos ao rei, que concertou alliança e amizade comnosco e, para garantia, com uma faca nossa picou o peito e tirou sangue, com este molhando a testa e a lingua; nós repetimos a mesma cerimonia.

Costumes — Os indigenas de Palaoan andam nús como todos estes povos, porém agrada-lhes adornarem-se com anneis, cadeias de latão e guizos; porém o que mais lhes dá prazer é o chocalho que atam nos seus brincos. Quasi todos cultivam os seus proprios campos.

Armas — Têm zarabatanas e grossas flechas de madeira de um palmo de comprido e com arpãozinho; em outras a ponta é uma espinha de peixe e em outras de canna envenenada com certa herva; o contra peso não é de plumas e sim de uma madeira muito molle e leve. Na ponta das zarabatanas prendem um ferro e quando acabam as flechas usam-na como lança.

Briga de gallos — Criam os gallos grandes que não os comem por superstição e os adextram em combater, fazendo apostas e ganham premios os proprietarios dos vencedores.

ILHA DE BORNÉO

Partindo de Palaoan, com rumo sudoeste, depois de navegarmos dez leguas, reconhecemos outra ilha (11). Ao largo da costa pareceu-nos subir (12). Costeamol-a concoenta leguas pelo menos antes de encontrarmos fundadouro. Apenas ancoramos se desencadeou uma tempestade, o céo escureceu e vimos o fogo de S. Telmo sobre os nossos mastros.

9 de julho de 1521 — *Embaixada do rei* — No dia seguinte o rei enviou uma linda piroga com a popa e a proa douradas. Na proa fluctuava um pavilhão branco de plumas de pavão real no topo do páo. Vinham na piroga musicos que tocavam gaitas de folles e tambores e muitas outras pessoas.

Presentes — A piroga, que é uma especie de fusta ou galera, rebocava duas almadias, que são barcos de pescadores. Oito personagens velhos da ilha subiram a bordo e se sentaram sobre um tapiz que tinhamos preparado na popa. Offereceram-nos um vaso de madeira coberto com um panno de seda amarella cheio de betel e de areia, raizes que mascam continuamente, com flores de laranjeira e jasmim: dois gradeados cheios de gallinhas, duas cabras, tres vasos de arroz distillado e cannas de assucar. Fizeram o mesmo presente ao outro navio, e depois de nos abraçar pediram-nos licença e se foram embóra.

O vinho do arroz era tão claro quanto a agua, mas tão forte que muitos da nossa tripulação se embriagaram. Chamam-no *arach*.

15 de julho de 1521 — *Outros presentes do rei* — Seis dias depois o rei nos enviou outras tres pirogas muito enfeitadas que, ao som de gaitas de folles, tympanos e tambores, deram uma volta ao redor dos nossos navios, saudando-nos os homens, tirando e agitando os seus gorros de panno, tão pequenos que apenas lhes cobre o alto da cabeça. Correspon-

demos á saudação com uma salva de bombardas sem cargas de pedras. Trouxeram-nos muitos pratos, todos de arroz, ora em pedaços oblongos, e envolvidos em folhas, ou em fórma conica de favo, ora em torta com ovos e mel.

Depois de nos ter entregue os presentes em nome do rei, disseram-nos que lhes agradaria fizessemos na ilha provisão de lenha e de agua e que podiamos commerciar quanto quizessemos com os ilheus.

Presentes para a côrte — Decidimo-nos ao ouvil-o a irmos sete entregar os nossos presentes ao rei, á rainha e aos ministros. Os do rei consistiam em uma tunica á turca, de velludo verde, uma cadeira de velludo roxo, cinco braços de panno vermelho, um gorro, uma taça de vidro dourado, outra tambem de vidro com tampo, um tinteiro dourado, e tres cadernos de papel; os da rainha: tres braços de panno amarello, um par de sapatos prateados, e uma caixa de prata cheia de alfinetes; para o ministro do rei: tres braças de panno vermelho, um gorro e uma taça de vidro dourado; para o rei de armas ou arauto que veio com a piroga uma tunica á turca, de panno vermelho e verde, um gorro e um caderno de papel; aos outros sete personagens que os acompanharam demos tambem presentes, taes como algumas varas de panno, um gorro ou um caderno de papel. Quando todos estavam preparados entramos numa das tres pirogas.

Cerimonias — Ao chegarmos á cidade tivemos que esperar duas horas na piroga para que viessem dois elephantes cobertos de gualdrapas de seda e doze homens com vasos eguaes de porcelana cobertos de seda para nelles collocarmos os presentes. Montamos nos elephantes, e precedidos dos doze homens portadores dos vasos com os presentes, chegamos á casa do governador, que nos offereceu uma ceia de muitos pratos.

Camas — Passamos a noite deitados em colchões de seda cheios de algodão, com lenções de panno de Cambraia.

16 *de julho de* 1521 — *O palacio real* — A manhã do dia seguinte passou sem que nada fizessemos na casa do governador. Ao meio-dia fomos ao palacio real montados nos mesmos elephantes e precedidos pelos homens com os presentes. Da casa do governador ao palacio real todas as ruas estavam guardadas por homens armados com lanças, espadas e maças, por ordem expressa do rei.

Entramos no pateo do palacio, puzemos o pé em terra e subimos por uma escada acompanhados pelo governador e alguns officiaes, depois entramos num grande salão cheio de cortezãos, aos quaes chamaremos barões do reino. Ali nos sentamos num tapete com os presentes ao lado.

No extremo deste salão havia outra sala, um pouco menor, atapetada com pannos de seda, onde alçaram cortinas de brocado que nos deixaram ver duas janellas que davam luz á sala. Havia ali trezentos homens da guarda real, armados com punhaes, cuja ponta apoiavam na coxa.

O rei de Borneo — No fundo desta sala havia uma grande porta occulta por outra cortina de brocado que igualmente ergueram e então vimos o rei sentado deante de uma mesa, com um menino, e mascando betel. Atraz delle só havia mulheres.

Modo de lhe falar — Um dos cortezãos nos avisou de que não se permittia falar ao rei; mas que se queriamos dizer alguma coisa poderiamos ros dirigir a elle cortezão, o qual o diria a um cortezão de categoria superior, que o diria ao irmão do governador, que estava na saleta, o qual, por meio de uma zarabatana collocada num furo da parede, exporia as nossas petições a um dos officiaes principaes junto ao rei, que a este as diria.

Reverencia e mensagem — Avisou-nos que deviamos fazer tres reverencias ao rei, erguendo juntas as mãos por cima das nossas cabeças e levantando alternadamente os pés. Depois das tres reverencias que nos tinham indicado fizemos saber ao rei que pertenciamos ao rei da Hespanha, que desejava viver em paz com elle e sómente pedia poder traficar na sua ilha.

Resposta do rei — O rei mandou que nos respondessem que estava contente que o rei da Hespanha fosse seu amigo, que podiamos nos prover nos seus estados de madeira e de agua e traficar livremente.

Offerecemos depois os presentes que lhe levavamos e a cada coisa que recebia fazia um leve movimento com a cabeça. Doram a cada um de nós pannos de brocatel, de ouro e de seda, pondo-os sobre o hombro, á esquerda, e tirando-os em seguida para nol-os guardar. Serviram-nos um almoço de cravos de especiaria e canella, depois do que deixaram cair as cortinas e fecharam as janellas.

Luxo dos cortezãos — Todos os que estavam no palacio real levaram na cintura pannos de ouro para cobrir as partes naturaes, punhaes com cabo de ouro, com perolas e pedras preciosas e muitos anneis nos dedos. Montamos de novo nos elephantes e voltamos para a casa do governador. Sete homens, com os presentes que o rei nos deu, nos precediam e quando chegamos nol-os entregaram, os collocando nos nossos hombros como tinham feito antes. Demos como gratificação duas facas a cada um dos sete homens que nos acompanharam. Immediatamente chegaram á casa do governador nove homens com pratos eguaes de madeira, em cada um dos quaes traziam dez ou onze vasos de porcelana, com carne de differentes animaes: de vacca, de capão, de gallinha, de perú e de outros, com muitas especies de peixe; só de carne havia mais de trinta pratos differentes.

Ceia — Ceiamos sentados no chão sobre uma esteira de palma. A cada bocado bebiamos em uma taça de porcelana do tamanho de um ovo, de livor distillado do arroz. Comiamos, tambem, arroz e outros pratos preparados com assucar, com colheres de ouro parecidas com as nossas.

Dormimos no mesmo logar da noite anterior e emquanto dormiamos luziam duas velas de cera branca em dois candelabros de prata e duas lampadas grandes de azeite com quatro mechas. Durante a noite toda deram guarda dois homens.

17 *de julho de* 1521 — *A cidade de Bornéo* — No dia seguinte voltamos á praia, onde encontramos duas pirogas para nos conduzir aos nossos navios.

A cidade está construida sobre o proprio mar, excepto a casa do rei e as de alguns chefes. Compõe-se de vinte e cinco mil fogos ou familias. As casas são de madeira, sobre grossas vigas para isolal-as da agua. Quando a maré sóbe as mulheres que vendem mercadorias atravessam a cidade em barcos. Protegendo o palacio real ha uma grande muralha de grossos ladrilhos, com barbacans á maneira de fortaleza, sobre a qual se vêem cincoenta e seis bombardas de bronze e seis de ferro; dispararam muitas vezes durante os dois dias que passamos na cidade.

O rei, que é mouro, chama-se rajá Siripada. E' muito gordo e terá uns quarenta annos. Sómente mulheres o servem, filhas dos principaes habitantes da ilha. Ninguem póde lhe falar senão por meio de uma zarabatana, como nos obrigaram a fazel-o. Tem dez escribas, dedicados unicamente a escrever o que lhe interessa, em cortiças muito delgados de arvore, que chamam *chritoles*. Nunca sae do seu palacio salvo para ir á caça.

19 *de julho de* 1521 — *Alarme* — Na manhã de 19 de julho, que foi segunda-feira, vimos vir em nossa direcção mais de cem pirogas, divididas em tres esquadras e outros tantos *tungulis*, que são os seus barcos pequenos. Como temiamos que nos atacassem á traições, immediatamente nos fizemos á vela, com tanta pressa que nos vimos obrigados a abandonar uma ancora. As nossas suspeitas augmentaram quando nos fixamos em muitas embarcações grandes, chamadas juncos, que na vespera ancoraram ao redor dos nossos navios, pelo que tivemos medo de que nos assaltassem por todos os lados. A nossa primeira precaução foi nos desembaraçarmos dos juncos, contra os quaes fizemos fogo matando muita gente. Quatro juncos chegaram á nossa proa; os outros quatro se salvaram varando em terra.

O filho do rei de Lozon, prisioneiro — Em um dos juncos que apanhamos estava o filho do rei da ilha de Lozon, que era o capitão general do rei de Burné e vinha de conquistar com os juncos uma grande cidade chamada a Laoe (13), construida numa ponta da ilha, para a grande Java. Nesta expedição saqueou esta cidade porque os seus habitantes preferiam obedecer ao rei gentil de Java em logar do rei mouro de Burné.

Posto em liberdade — Juan Carvajo, nosso piloto, sem nol-o dizer, o poz em liberdade, subornado, como depois soubemos, por uma forte somma de ouro que lhe prometteu. Se tivessemos retido este capitão o rei Siripada nos teria dado pelo seu resgato quanto quizessemos porque o temiam formidavelmente os gentios, que são inimigos do rei mouro.

Cidade dos gentios — No porto em que estavamos, além da cidade em que manda Siripada, ha outra habitada por gentios, construida egualmente sobre o mar e maior do que a dos mouros. A inimizade entre os dois povos é tão grande que se não passa dia sem disturbios nem combates. O rei dos gentios é tão poderoso quanto o dos mouros e não é tão vão, no entanto; pareceu-me facil introduzir entre os seus o christianismo (14).

Soube o rei mouro do damno que fizemos aos seus juncos e se apressou em nos fazer saber por um dos nossos que as suas embarcações não iam contra nós, sim guerrear contra os gentios: e para proval-o nos mostraram algumas cabeças destes ultimos, mortos na batalha. Fizemos saber ao rei que, sendo assim, devia nos devolver os dois homens que estavam em terra com as nossas mercadorias e o filho de Juan Carvajo; porém o rei não quiz ceder.

Assim foi castigado Carvajo com a perda do seu filho (que nasceu durante a sua estada no Brasil), que sem duvida teria rehavido em troca do capitão general, que libertou por ouro.

Mouros prisioneiros — Retivemos a bordo dezeseis personagens da ilha e tres mulheres, que esperavamos conduzir á Hespanha para apresental-as á rainha; porém Carvajo se apropriou dellas.

Agosto de 1521 — *Costumes e superstições* — Os mouros andam nu's como todos os habitantes destas paragens. Apreciam sobretudo azougue, que bebem pretendendo que preserva a saude e cura enfermidades. Adoram Mahoma e seguem a sua lei: por esta razão não comem porco. Lavam-se a parte posterior com a mão esquerda, que nunca usam para comer, e não armam de pé e sim de cocoras. Lavam a cara com a mão direita, porém nunca esfregam os dentes com os dedos. Estão circumsos como os judeus. Não matam cabras nem gallinhas sem antes se dirigirem para o sol; cortam a ponta das azas das gallinhas e a membrana das patas e immediatamente as fendem em dois; só comem animal que elles mesmos tenham morto.

Productos da ilha — Esta ilha produz alcanfor, especie de balsamo que destilla gotta a gotta de entre a cortiça e a madeira da arvore; as gottas são pequeninas como as fibras do farelo; se se deixa o alcanfor exposto ao ar evapora-se insensivelmente. A arvore que o produz chama-se *cafor*. Ha, tambem, canella, gengibre, ameixas amarellas, laranjas, limões, cannas de assucar, melões aboboras, rabanetes, cebola, etc. Entre os animaes ha elephantes, cavallos, bufalos, porcos, cabras, gallinhas, gansos, corvos e outras muitas classes de aves.

Perolas enormes do rei — Dizem que o rei de Bornéo tem duas perolas tão grossas como ovos de gallinha e tão perfeitamente redondas que, postas sobre uma tabua completamente lisa, não podem estar quietas. Quando lhe levamos os presentes dei a entender por signaes desejava muito vel-as; prometteu nol-as mostrar porém não as vimos; alguns dos chefes me disseram que elles as conheciam.

Tráfico — Os mouros deste paiz têm uma moeda de bronze perfurada para ensartal-as; no anverso leva quatro letras que são os quatro caracteres do rei da China; chamam-na *pisi* (15). No nosso tráfico davam-nos: por um *cathil* (peso de duas libras) de azougue seis vasos de porcelana; tres facas um vaso maior; um *bahar* (peso equivalente a duzentos e tres cathiles) de cera por cento e sessenta cathiles um bahar de sal e por quarenta cathiles um bahar de *anime*, especie de gomma com que calafetam os barcos, pois neste paiz não ha breu. Vinte *tabiles* fazem um cathil. As mercadorias mais procuradas são o cobre, o azougue, o cinabrio, o vidro, os pannos de lã, os tecidos e sobretudo o ferro e os espelhos.

Juncos — Os juncos de que temos já falado são as suas maiores embarcações. Eis aqui como são: as obras vivas, até dois palmos das obras mortas, são feitas de tabuas unidas com pregos de madeira e a sua construcção é bastante solida. Na parte superior são de cannas grossas, que sobresáem dos juncos para fazer de contrapeso. Supportam os juncos uma carga tão forte como os nossos navios. Os mastros são de cannas, tambem, e as velas de cortiça de arvore.

Porcelana — Vendo tanta porcelana em Bornéo procurei tomar algumas notas sobre ella. Disseram-me que a fazem com uma terra muito branca, que se deixa no solo durante meio seculo para refinal-o, pelo que têm um proverbio que diz que ao pae se enterra pelo filho. Asseguram que se em um destes vasos de porcelana se deita veneno immediatamente este se torna inoffensivo.

A ilha de Burné (Bornéo) é tão grande que para lhe dar a volta com uma embarcação se demoraria tres mezes. Está aos 5º 15, de latitude septentrional e a 176º40, de longitude da linha de demarcação.

OUTRAS ILHAS

Saida de Bornéo — Ao sair desta ilha voltamos para traz para buscar um logar a proposito para querenar os nossos navios, pois um tinha uma via de agua e o outro, por falta de piloto, havia chocado num arrecife, perto da ilha chamada Bibalon (16), embora graças a Deus podessemos pol-a a fluctuar. Corremos outro grande perigo: um marinheiro, ao espivitar uma lampada, atirou inadvertidamente o pavio accesso sobre uma caixa de polvora; porém o retirou tão depressa que a polvora não se incendiou.

Captura de uma piroga — Na rota encontramos quatro pirogas; capturamos uma carregada de nozes de coco para Burné, porém a sua tripulação se salvou numa ilhota; as outras tres escaparam por detraz de outras ilhotas.

Cimbombon — Entre o cabo norte de Burné e a ilha de Cimbombon, a 8º 7' de latitude septentrional, encontramos um posto muito commodo para querenar os nossos navios; porém como nos faltavam muitas coisas necessarias para isso tivemos que empregar quarenta e dois dias. Todos e cada um trabalhamos o melhor que sabiamos; uns de uma maneira, outros de outra. O mais cansativo era ir buscar madeira nos bosques, porque o terreno estava coberto de sarças e arbustos espinhosos e lamos descalços.

Javalis, Crocodilos, Tartarugas — Ha nesta ilha enormes javalis. Matamos um quando passava a nado de uma ilha para outra; tinha a cabeça dois palmos e meio de comprida, com grossas defesas (17). Tambem se encontram crocodilos amphibios, ostras, mariscos de todas as classes e tartarugas muito grandes; destas apanhamos duas; só a carne de uma pesava vinte e seis libras e a da outra quarenta e quatro. Apanhamos, tambem, um peixe cuja cabeça, parecida com a de um porco, tinha dois cornos, o corpo revestido de uma substancia ossea e sobre o dorso uma especie de banquinho; não era muito grande.

Folhas animaes — O que achei mais esquisito foram umas arvores cujas folhas, ao cahir, se animavam. São semelhantes á da amoreira, ou mais compridas, com peciolo curto e ponteagudo e perto do peciolo, de ambos os lados, tem dois pés. Se nellas se toca fogem; porém ao partil-as não sae sangue. Guardei uma durante nove dias numa caixa e quando a abria passeava á volta; opino que vivem do ar (19).

(cont. no proximo supplemento)

NOTAS

1 — Veja o supplemento anterior.

2 — A esquadra de Magalhães, ao partir da Hespanha, compunha-se de cinco náos: *Trinidad*, commandada por Magalhães; *Concepcion*, por Gaspar de Quesada; *San Antonio*, por Juan de Cartagena; *Victoria*, por Luis de Mendoza; *Santiago*, por Juan Serrano. Em julho de 1520 naufragou a *Santiago* na costa da Patagonia: toda a tripulação, a carga e o que havia de aproveitavel na não foram salvos. A *San Antonio*, por decisão do seu piloto Esteban Gomes, que aprisionou o capitão, agora Alvaro Gomez, abandonou a esquadra no estreito de Magalhães e voltou ás escondidas para a Hespanha, em outubro de 1520. Com a decisão acima, de queimar a não *Concepcion*, ficou a esquadra limitada aos dois navios *Trinidad*, capitanea, e *Victoria*.

3 — Chamam-na hoje de *Negros*.

4 — Já sabemos que Butuan é uma parte da ilha de Mindanáo.

5 — Rio que fórma a bahia de Chipit.

6 — E' a ilha de Mindanao.

7 — E' a Luçon ou Manilha.

8 — Provas orientaes.

9 — Está a cerca de meio caminho de Mindanao para Palauan.

10 — Hoje tem esse nome a tambem de Paragua.

11 — Ilha de Borneo.

12 — Isto é, ir contra a corrente.

13 — Lave não é uma cidade e sim uma ilhasinha proxima da ponta meridional de Borneo. Pigafetta, como não esteve nella, comprehendeu mal, sem duvida, o que lhe disseram sobre isso. (Provavelmente é a ilha que hoje chamam de Laut).

14 — Os portuguezes introduziram ali o christianismo, que se manteve até 1500.

15 — O peni, mais modernamente *pecia*, é a moeda menor das Indias Orientaes.

16 — Hoje Balubu.

17 — E' o babirussa (*Sus babirussa*, de Linneo) que sabe nadar e cujo focinho alongado está armado de compridas defesas.

JULIO CESAR

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia dos Gymnasios officiaes)

De todas as figuras de que tem cogitado a Historia, nenhuma ha talvez que tenha sido objecto de maior divergencia do que Julio Cesar. Uns lhe tecem illimitados elogios, como a um genio superior, como um super-homem que acaba por ser contado no numero dos deuses. Outros o classificam entre os homens vulgares, arruinado mui cedo por uma vida extremamente dissoluta, soffrendo de epilepsia e differindo do commum dos homens apenas nisto de ser animado por uma intensa ambição de dominar, o que o levou a dar o tiro de misericordia naquella forma de governo então existente, a que se dava o titulo de republica, á falta de nome adequado.

Este o grande crime que lhe não perdoam muitos escriptores, os quaes não perdem occasião de lhe apontar os grandes defeitos, os vicios repugnantes em que indulgiu o joven Cesar, criado numa cidade extremamente corrupta qual era Roma naquella época.

> "There can be little doubt", ids Wells, "that he was a dissolute and extravagant young man — the scandals cluster thick about his sojourn in Bithynia, wither he fled from Sulla; he was associate of the reprobate Clodius and the conspirator Catiline, and there is nothing in his political career to suggest any aim higher or remoter than his own advancement to power, and all the personal glory and indulgence that power makes possible".

Na verdade, quando se estuda bem a vida de Cesar, não se póde deixar de dar razão aos que o pintam como o peior dos homens, escravo de paixões e vicios tão repugnantes que nem em latim se deviam mencionar; mas ao mesmo tempo não se póde deixar de reconhecer a justiça dos que lhe exaltam as qualidades superiores do espirito, a sua incomparavel energia e a nobreza do coração, sempre predisposto á clemencia para com os seus maiores inimigos, o que faz delle realmente um destes seres soberanamente privilegiados, gloria da especie humana.

Mas para fugir ao paradoxo de dar razões aos que fazem delle um semi-deus e aos que o retratam como o peior de todos os bandidos, ao estudante imparcial e consciencioso só resta uma saida: consideral-o, como já declarou um escriptor, como "o homem completo", o mais perfeito representante da humanidade no que ella tem de melhor e no que possue de mais degradante. Como diz Thiers:

> "O traço caracteristico desse personagem extraordinario, grande politico, grande orador, grande guerreiro e sobretudo grande devasso, clemente emfim, sem bondade, será sempre o de haver sido o homem mais completo, que tem apparecido sobre a terra".

Não obstante a sua doença, Julio Cesar era dotado de uma vitalidade assombrosa, de uma energia admiravel. Tanto em virtudes como em vicios elle excedeu de muito aos seus contemporaneos.

Mas, a maior injustiça que lhe fazem os estudantes superficiaes é imputar-lhe o crime de haver estrangulado a republica, porque tal coisa é que não existia em Roma naquella época. Hegel em seus discursos sobre a Historia nos diz:

> "His position was indeed hostile to the republic, but, properly speaking, only to its shadow; for all that remained of that republic was entirely powerles".

Não se concebe que um homem só tenha força para operar tão grande revolução. Não pode passar pela mente do estudioso sensato a idéa de que um homem só possa destruir uma republica de milhões de almas.

A verdade é que a republica romana, como a republica brasileira de 1930, só existia no nome.

Não é facil descrever aqui todas as cousas que concorreram para a sua ruina; mas o que não padece duvida é que ella chegava a tal periodo da sua evolução historica que se tornara inteiramente impossivel a sua subsistencia. Como muita propriedade disse Montesquieu:

> "Si César et Pompée avaient pensé comme Caton, d'autres auraient pensé, comme firent César et Pompée; et la république, destinée au précipice aurait été entrainée au precipice par une autre main".

Como um individuo que por todos os meios illicitos vae se enriquecendo e consegue ajuntar grandes propriedades, immensa fortuna, para vêr depois os proprios filhos, entregarem-se ao luxo, á vaidade, á dissolução, acabando a vida de modo miseravel, o mesmo aconteceu á Roma, que depois de ter vencido os seus temiveis inimigos externos, só caiu victima de sua propria majestade e da sua riqueza.

Havendo extendido immensamente os seus dominios por meio de conquistas, e depois de carrear para a Italia, por meio de verdadeiras pilhagens, os thesouros dos paizes, Roma vê augmentar o luxo e a vaidade, vê corromperem-se os costumes e com isto entrar em dissolução todo o seu systema social e politico.

A riqueza, porém, estava mal distribuida, porque estava monopolizada por uns poucos que moravam em sumptuosos palacios, emquanto a maioria jazia na indigencia. Já no tempo dos dois Grachos todas as propriedades da Italia estavam nas mãos de apenas duas mil familias e aquelle governo republicano, primitivo, baseado em altos principios, caracterizado pela sua austera simplicidade e zelo pelo bem collectivo, transformara-se numa odiosa plutocracia:

> "a land of rich people, ruled by rich people, for the benefit of rich people," como diz um escriptor inglez.

Havia já naquelle tempo em Roma cerca de tresentas mil pessôas que recebiam soccorros como indigentes as quaes viviam em casebres miseraveis dos suburbios, em promiscuidade com pessôas de todas as condições sociaes.

Estes, acossados pela fome, eram facilmente manejados pelos chefes politicos que os alimentavam e delles usavam como instrumento por occasião dos suffragios, não só pelos votos de que podiam dispor, mas tambem porque com elles podiam formar bandos armados com que não raro ameaçavam o senado, impunhalhe as decisões e apavoravam as familias.

A historia, esta mestra infallivel, nos vem mostrar hoje que nem sempre o progresso material de uma nação é symptoma da felicidade do povo. Póde acontecer, como em Roma daquelles tempos, que debaixo da muita riqueza, muito esplendor haja milhões de seres vivendo na miseria e perecendo á fome. E o governo que a tal estado de coisas fecha os olhos não é digno de subsistir.

Nenhum governo pode, sem receber o justo castigo, esquecer a classe desprotegida, porque os que nada possuem, os que nada têm a perder, facilmente se prestam a instrumentos dos poderosos de cujo favor vivem.

Cumpre facilitar a cada individuo a sua pequena propriedade, para que, ao mesmo tempo que se encoraja para assumir as responsabilidades de familia, adquira tanto quanto possivel independencia de espirito e de acção.

Mas em Roma, emquanto os pobres, cada vez mais pobres, chegavam á miseria, os ricos, cada vez mais ricos, morando em bellissimos palacios, viviam, em continuos banquetes, regados por vinho saboroso e abundante, e servidos com eguarias custosas, vindas de paizes remotos, como de modo magistral nos descreve Cantu:

> "A mesa triangular recebe quanto a prodiga na natureza produz com mais, quanto a arte do cozinheiro de Sybaris sabe offerecer os mais apurado gosto: ostras do lago Lucrino, pavões que Amphilius ensinou a engordar, e que se servem assados, cobertos com todas as matizadas pennas; robalos do Pó a par de lobos brancos do Tibre, cabritos dalmatas, javalis da Ombria. As margens do Phase, as florestas da Jonia e da Numidia concorrem com o seu tributo de saborosa caça; os Golfos do Adriatico mandam salmonetes de tres libras de peso e rodovalhos de seculo; a Syria fornece tamaras, o Egypto ameixas, Pompeia peras, Tarento e Venafra Azeitonas, Tibur maçãs. Em certas occasiões, os criados trazem ao som de flautas, lagomys e cegonhas, ou porcos inteiros recheiados de passaros".

O mesmo autor citado diz que os festins eram metade de todos os divertimentos dos romanos e não raro um prato chegava a custar dez mil sestercios.

Horacio diz que se engordavam murelas com carne humana para que se tornassem mais saborosas.

Era o reinado desastroso do Epicurismo, aquelle funesto systema philosophico que se introduzira em Roma, e cujos principios, como menciona Plutarco, um famoso general romano ardentemente desejara que fossem seguidos pelos inimigos de sua patria.

Montesquieu, cujo espirito lucido penetrara de modo admiravel as questões philosophicas, é de opinião que grande foi realmente a influencia da doutrina de Epicuro nas transformações da sociedade romana.

> "Je crois que la secté d'Epicure, qui s'introduisit á Rome sur la fin de la république, contribua beaucoup a gater le coeur et l'esprit des Romains".

O sociologo, que pesquiza o movimento social no Brasil, não pode deixar de se sentir profundamente alarmado com os perigos que ameaçam os destinos da patria: De um lado é o pauperismo que cresce assustadoramente, é o numero de pobres e de mendigos que se multiplica cada dia; por outro lado é o epicurismo desenfreado a desperdiçar as energias do espirito, a apagar os ideaes dos corações.

E' a historia que se repete.

Foi naquelle instante da historia que surgiu a figura de Julio Cesar.

Nasceu a 12 do mez Quinctilius, (que mais tarde tomou o nome de Julho, em sua honra, como o sextilius tomou o de Agosto em honra a Augusto) do anno 100 antes de era christã, (ou 102 como querem alguns historiadores), numa época de extrema agitação na republica, provocada pelo desiquilibrio social de que falamos. Bem viva estava nos espiritos a morte tragica dos dois exaltados socialistas, os irmãos Grachos, o ultimo dos quaes fôra assassinado havia apenas vinte annos.

Teve nos seus ouvidos o constante ruido das guerras contra Jugurtha e Mithridatis, das guerras sociaes provocadas pela morte do tribuno Saturnino, que secundara o movimento dos Grachos, e pelo assassinato de Druso, que praticara a imprudencia de propôr que fosse conferido o direito de cidadão romano a todos os italianos, e assistiu por ultimo a luta sangrenta entre os dois tyranos que disputavam o supremo mando em Roma. Um delles era o seu tio, Mario, que abraçara o partido popular da democracia; o outro era Sylla, defensor da aristocracia, o qual regressando do Oriente, após a morte do seu adversario, inaugurara a dictadura com terriveis proscripções.

Descendendo de mui antiga familia patricia "gens Julia", que se orgulhava de pertencer á linhagem Marcus Antius, da primitiva realeza, e de Venus, uma das divindades romanas, não é por isso de admirar que o joven Caius Julius Cesar, sobrinho de Mario, se tornasse, desde cedo alvo de muita consideração, especialmente quando elle proprio era o primeiro a alimentar este sentimento, como se póde depreender das palavras por elle proferidas em um discurso por occasião do enterro da sua tia:

> "Mon aieule maternelle, descendait d'Ancus Martius, la souche des rois de Rome: la famille Julia, á laquelle s'affille la mienne descend de Venus elle-même. Je réunis donc dans mon sang quelque chose de la majesté des rois, si puissants parmi les hommes, et la majesté des dieux, qui, sont les maitres des rois". Lamartina).

O meio em que foi creado não favorecia a formação de um caracter virtuoso, pelo que não é de estranhar que o joven Cesar se entregasse desde cedo a uma vida dissoluta que lhe havia de abalar grandemente a saude.

A sua ambição suprema era galgar o poder, e para este sentido elle dirige toda a sua vida.

Noivo aos dezeseis annos, de uma joven chamada Cossutia, muito rica mas sem nobreza, elle desfaz o noivado para casar-se com Cornelia, filha de Cornelius Cinna, que, depois de ter sido consul cinco vezes, tornara-se logar-tenente de Mario.

A coragem foi desde cedo a nota caracteristica da sua personalidade. Inaugurada a dictadura de Sylla, a vontade do Dictador tornou-se omnipotente em Roma, e não havia signal de desobediencia ás suas ordens que tinham força de lei.

O joven Cesar, cercado já de certa consideração publica, despertou-lhe a attenção como um possivel perigo ao seu governo.

Achando mais prudente tel-o ao seu lado, ordenou-lhe que repudiasse Cornélia para desposar a sua filha. Não era esta a primeira vez que Sylla dava ordem desta natureza a cidadãos eminentes de Roma no que fôra sempre obedecido promptamente. Não era muito que o mesmo acontecesse com referencia a Cesar, especialmente quando se lhe offerecia honra não pequena qual a de desposar a filha do Dictador.

Cesar não hesitou ante o perigo. Recusou resolutamente e, vendo-se inscripto na lista dos proscriptos, procurou fugir, escondendo-se ora em um logar, ora em outro, livrando-se só a custa de dinheiro, das mãos dos seus perseguidores.

Cesar fugiu para Bythinia, emquanto seus amigos e até as vestaes, visto que elle era sacerdote, imploravam ao Dictador o seu perdão.

Vencido pela insistencia o Dictador perdoou ao joven rebelde, dizendo aos que imploravam por elle estas palavras que se lêem, com certa amargura, em Suetonio.

"Bem, levae-o, elle vos pertencê. Mas sabei que este cuja salvação pleiteaes causará, algum dia a perda da aristocracia que a meu lado tendes defendido, pois que ha em Cesar muitos Marios: *Nam Caesari multos Marios inesse*".

AD GLORIAM!

A CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Irmãos! ergamos, como a uma hostia, o livro
Muito acima dos ásperos abrólhos
Que são os funeraes dos céos nos olhos,
Pondo-o, do nosso amor, nos apogeus...
Seja a flamma bemdita, que nos nutre,
Vencedora das trevas offensivas;
Despedaçar grilhões de almas captivas
E' marchar para a luz e para Deus!

Transformemos os vermes em estrellas!
Esmague a noite a mão da claridade,
Morra a mentira ao guante da verdade,
Ceda o occaso á manhã gloria e logar;
Marquem ponteiros de ouro a hora sublime
Na qual um ser, ralando pelo abjecto,
Far-se-á um deus ás luzes do alphabeto,
Tendo na escola o que faltou no lar.

Desfraldemos o lábaro estrellado
Da redempção das almas das creanças
— Alto pendão das nossas esperanças,
Do nosso enthusiasmo e nossa fé!
Lancemos ás aragens nossos cantos
Como um hymno vibrante de victoria:
Nas cordilheiras immortaes da Historia
E' cimo augusto o que caiu de pé!

O Brasil de amanhã põe-nos nos hombros
A cruz, para a ascenção da ideal montanha
Cujo remate se corôa e banha
Do esplendor de soberbos arrebóes...
Se em arrancada intrepida a vencermos,
Alheios ás pedradas e aos cansaços,
A nossa Patria embalará nos braços
Archanjos da arte e da sciencia heróes!

A creança é uma aguia esperta que se empluma
Sob a ronda dos astros refulgentes
— Ensaio de azas largas e potentes
Para o vôo da gloria, um dia, alçar...
Amemol-a! Em sua alma pequenina
Rolam de mundos turbilhões sonoros
E agitam-se clarões de meteóros
E as convulsões titanicas do mar!...

A's gerações hodiernas eduquemos
Pondo-lhes um pharol na consciencia,
Arejemos com o livro a intelligencia
E imponhamos a paz sem o canhão;
O povo instruamos para que, ditoso,
Limpo da nódoa que nos envergonha,
O amor ao odio nobremente opponha,
Da liberdade se fazendo irmão.

A poeira das sandalias sacudamos,
Companheiros e irmãos de uma cruzada
Vestida dos fulgores da alvorada,
Nuncia do dia á sombra e á treva hostil:
Ergamos nossas almas ao infinito;
Da não da Luz sejamos a maruja,
E em nossa boca esta allelula estruja:

Brasil!
Brasil!
Brasil!

LEONCIO CORRÊA

CURIOSIDADES SCIENTIFICAS

ESTRELLAS CADENTES

(Antonio Souza Carneiro)

Este curioso phenomeno que os astronomos frequentemente observam em seus estudos, tem causado — quando acontece dar-se com maior intensidade — verdadeiro panico entre as populações pacatas do interior, nada conhedoras desses mysterios.

Recentemente na Peninsula Iberica foi assignalado um desses phenomenos, despertando o mesmo intensa curiosidade ao povo das cidades, e terror immenso aos camponezes.

Mas pela intensidade e tempo de duração do phenomeno, tornase natural a admiração manifestada por esses accidentaes espectadores.

Segundo communicaram os telegrammas, presenciou-se em varias cidades e villas portuguezas a uma verdadeira chuva de estrellas que sulcou de riscos luminosos por espaço de algumas horas, o firmamento limpido.

A impressão causada pelo phenomeno, foi, para os melhores entendidos, de deslumbramento e emoção.

A abobada celeste parecia desprender de todos os seus pontos miriades de estrellas, que juntas em fantasticos grupos, corriam velozmente no espaço, deixando á sua passagem um rastro de intensa luz.

Esse espectaculo, na verdade surprehendente, tem todavia a sua explicação scientifica. A astronomia determina perfeitamente em rigorosos calculos a origem desses phenomenos.

As estrellas cadentes são corpos solidos desagregados de planetas, ou — mais plausivelmente — como o entendeu Schiaparelli, de cometas, não tendo sentido fixo e sendo ainda muito alongadas as suas trajectorias.

Dessa maneira explica-se a illusão de optica que nos obriga a velas saidas de um mesmo ponto, — o "radiante".

Tal effeito de perspectiva é semelhante, para citar o exemplo mais empregado, ao de duas linhas parallelas a confundirem-se pela distancia num mesmo ponto que parece ser o inicial.

Deambulando no ether as estrellas cadentes ficam espalhadas ao longo da orbita dos nucleos cometarios, — de que são fragmentos — e, quando em determinadas épocas o nosso globo atravessa na sua trajectoria uma dessas orbitas, surgem os chamados "enxames" de estrellas cadentes que tão bello espectaculo nos offerece.

De 9 a 29 de outubro é commum ver-se o "enxame" das Orionidas, grupo de estrellas cadentes que corresponde á constellação de Orion; de 12 a 14 de novembro a das Leonidas, porque parece soltar-se da constellação de Leão.

Em França, no mez de agosto, nas proximidades do dia 10 — de São Lourenço — é tambem vulgar essas feéricas chuvas de estrellas cadentes, chamando-as, por isto, o povo, de "Lagrimas de São Lourenço".

O "radiante" desse phenomeno parece dimanar da constellação de Perseu e scientificamente esse enxame de estrellas é conhecido como o das "Perseidas".

Quando succede extinguir-se um cometa é certo o apparecimento de novos enxames de estrellas cadentes, como se verificou ha muitos annos, quando do desapparecimento dos cometas de Tempel e Biela.

Esses corpos — poeiras cósmicas — possuem uma temperatura extremamente variavel. De cerca de 270 grãos abaixo de zero chegam a um grão inimaginavel de calor. O attricto do ar, occasionado pela vertiginosa carreira desenvolvida pelas estrellas cadentes, inflamma-as, fazendo-nos distinguil-as no espaço como pequenos e vertiginosos globos de fogo e destruição.

Cabe á nossa atmosphera amortecer e aparar esse fantastico arremesso e assim é que — pela pressão natural que ella exerce, as estrellas cadentes vão tendo a sua velocidade aos poucos diminuida, até sumirem-se, pela força do ar, sem ao menos tocarem o solo, onde sómente poderão ser notadas no estado de poeiras ferruginosas. Eis, em breve explicação a existencia fulgurante das estrellas cadentes que vemos algumas vezes correr lindamente no céo constellado do Brasil.

UMA NOVELLA DO OUTRO MUNDO

"Ha livros — diz o professor Sá Vianna — que mal podem ser lidos porque desordenam, embotam, debilitam e maculam no espirito humano as grandes qualidades que elle tem como expressão da sua immortalidade, entre tantas outras — a bondade, a justiça, a pureza e a prudencia. Infelizmente, os desta especie, sementeira do mal d'onde brotam o anarchismo e o atheismo que ameaçam assolar o mundo, abundam nas livrarias e se intrometem nas bibliothecas para desgraça dos incautos".

"Ha livros que pódem ser lidos com maior ou menor proveito porque, muitas vezes instruem e, em regra deleitam, mesmo quando lhes falta a alma das coisas que é a philosophia, ou careçam de novidade, porque é commum ver como os livros se repetem, mudada a fórma e o estylo".

Esta citação vem a proposito do livro *O Outro Mundo*, de Epaminondas Martins, que acaba de ser publicado pela casa editora Calvino Filho. Trata-se de uma novella que constitue supremo enlevo intellectual. Obra de ficção, pela sua contextura, faz lembrar H. G. Wells novellista inglez, possuidor de rara faculdade inventiva e "já celebrisado creador de tantas e tão curiosas fantasias scientificas".

Epaminondas Martins dispensa apresentação: nome bastante conhecido através de uma série ininterrupta de escriptos publicados no suplemento do "Correio da Manhã", no "O Malho", e no "Para Todos", sempre lidos com agrado, como o demonstram as constantes transcripções dos seus bellos contos em varios jornaes do paiz, o autor d'"O Outro Mundo" pertence á categoria dos escriptores de reconhecido merito que não carecem de vir apadrinhados com uma carta-prefacio, mesmo em se tratando de um livro de estréa.

Bôa cultura, intelligencia incisiva, ironia urticante á maneira de Eça, a par de uma fina psychologia, são as qualidades primordiaes que assignalam os seus trabalhos vasados num estylo vivo e attraente. Fugindo tanto quanto possivel á trivialidade e ao logar-commum, o A., d'entre os "novos", é um dos poucos que não se deixou empolgar pela decantada "libertação espiritual"; não descambou ainda para a chamada escola do ultra-modernismo literario e repelle, como já tem se externado, a bizarrice do futurismo. Na sua obra não ha mysticismo doentio nem realismo demasiado. E andou bem: *In medio stat virtus*.

Não faz parte da legião dos contistas regionaes que escrevem trepados sobre os terraços dos arranha-céos da avenida Rio Branco de onde confundem as mattas policidas do Silvestre com as florestas bravias do *hinterland*.

Quem conhece *de visu* o rincão aonde Epaminondas Martins foi buscar os heroes dos seus contos, ha de constatar a rigorosa exactidão dos typos descriptos, dos usos e costumes e bem assim do linguajar pittoresco do sertanejo norte fluminense.

Escriptor fecundo, sem ser prolixo, o apreciado *conteur* desenvolve uma espantosa actividade literaria, quer escrevendo simultaneamente para o jornal, o livro e a revista, quer traduzindo do inglez novellas, romances, etc., actividade essa que a sua reconhecida modestia não deixa transparecer, pois a maior parte dos seus trabalhos são publicados sob varios pseudonymos.

Mas, voltemos a tratar do livro que deu origem a este artigo. "O Outro Mundo" é uma novella que se lê de um folego, tal é o interesse que desperta o colorido das narrativas, E, terminada a leitura, sentimomo-nos como que transportados áquellas regiões sideraes, realizando uma viagem maravilhosa interplanetaria, ao lado de Pereapo, o estranho aviador saturniano, no seu "cosmoplano" que vara o espaço numa disparada de cometa maluco, deixando para traz myriades de estrellas e asteroides com a mesma rapidez com que os postes telegraphicos á margem de uma estrada de ferro se succedem á passagem do comboio de grande velocidade...

O que, hoje, parece historia das *Mil e uma Noites*, o que se nos afigura ficção, conto ou novella, será, amanhã, realidade; o que, no presente, é sonho ou fantasia, poderá, num futuro não muito remoto, se transformar em factos concretos.

O que "O Outro Mundo" nos revela não é mais que uma antevisão do porvir, do porvir maravilhoso, quando for attingido o *non plus ultra* da sciencia

O autor conseguiu tambem enfeixar, numa synthese perfeita, toda a psychologia de uma época. Ha paginas n'"O Outro Mundo" que são como que um azorrague caindo impiedosamente sobre a hypocrisia dominante e todas as paixões que assoberbam a sociedade contemporanea. Mas, tudo isso sem exagero de linguagem, tudo isso dito pela boca de uma de suas personagens e de um geito que prende e fascina.

No volume em apreço poderão existir falhas ou senões proprios dos livros de estréa. Entretanto, nós que o lemos com a grande estima devotada a tudo quanto sae da penna de Epaminondas Martins, não os encontrámos. O que aqui expendemos não é um "juizo critico". O julgamento definitivo cabe aos criticos autorisados, não sendo, porém, de estranhar que entre os mesmos — por que não dizel-o? — surja algum zoilo apedrejador de reputações firmadas.

Eis a nossa apreciação, sobre um livro que, certamente, irá marcar mais um triumpho literario para o seu autor.

ALBERTO BRANCO

Correio feminino

OS MALES NECESSARIOS

Todo mundo se queixa do radio, do seu barulho constante, infernal, atordoante, ensurdecedor. E... todo mundo possue um radio! Quantos tormentos, no entanto, elle nos traz!

Agora, além da *delicia* das sessões da Constituinte, na qual os "nobres" deputados trocam tantas amabilidades, temos tambem as outras sessões carnavalescas, isto é, as sessões de modinhas de carnaval. Desde pela manhã até á noite só se ouve "Lourinha", "O Correio já chegou", "Carolina", emfim todo um repertorio escolhido. Para descansar, os annuncios; o interminavel desenrolar de annuncios que tiraria a paciencia a qualquer discipulo de Job.

Porque será que o radio não gosta de irradiar boa musica? Será falta de idéa, ou de proposito, por simples espirito de implicancia?

Que praga de radios, senhor! Quanda gritaria, quanta tolice musicada, que barulho infernal! Em casa, na casa do visinho, nas lojas, nos automoveis, na rua, não se tem um momento de socego, com o radio, diabolica invenção! E' por isto que a gente vive tão cansada, tão enervada, tão atordoada! O silencio é necessario ao bem estar da alma, á saude do corpo e do espirito.

Se fosse possivel exterminal-os todos!

Como seria bom, agradavel, repousante, um dia inteiro sem radio! Que praga! Que mal terrivel, além de tantos outros males que assolam a humanidade!

Ora, hontem o meu radio fez grève. Não cantou, não falou.

Todo o dia e toda a noite se conservou teimosamente mudo e silencioso. Nos primeiros momentos, achei encantador aquelle silencio. Todo um dia sem ouvir radio, que delicia! Mas á medida que as horas passavam, eu que não saira de casa, comecei a sentir falta de alguma coisa, a estranhar, não sabia bem o que. No entanto, em torno de mim o silencio era repousante e bom. Podia ler e pensar, sem que a minha leitura e as minhas meditações fossem acompanhadas pela musica das canções carnavalescas. Mas, não sei porque, eu tinha a bizarra impressão de que qualquer coisa faltava á minha leitura ou ás minhas scismas... Passavam-se as horas e o silencio repousante e bom que me cercava, principiou a tornar-se enervante e pesado. Positivamente os meus nervos, o meu cerebro reclamavam qualquer coisa que lhes fazia falta, que eu não sabia o que era. Que silencio tão grande! Na casa visinha tambem nada se ouvia. Muda, silenciosa a voz constante, infatigavel que tanto me fatigava a cabeça e os ouvidos. Mas o mal, que repentinamente havia cessado, fazia-me falta... estava tão habituada a elle! E senti-me só, desamparada, isolada, naquella interminavel tarde de chuva, privada do barulhento inimigo do meu socego, que afinal de contas, coitado, é um bom amigo.

E emquanto telephonava para que viessem bem depressa concertar o meu Ergon que havia emmudecido, pensei: o radio é, assim como o amor, um mal necessario. Emquanto o temos, vivemos a amaldiçoal-o... mas que falta faz, quando se vae!...

SYLVIA PATRICIA

1934

MODELOS DECORATIVOS

MOTIVO PARA UMA ALMOFADA

O modelo que offerecemos hoje, e que representa alguns elementos marinhos estilizados, em seu ambiente, póde ser feito sobre setim azul bordado em côres vivas. De grande effeito ficará esta almofada, pelo motivo pouco commum. — GISELA.

TEDIO

(Giovanna Pascale)

Escrevo-te numa hora terrivel de crise, de crise mental, se é que assim se pode chamar esse estado morbido de nevrose que me avasala... As idéas baralham-se, dansam, fogem, sem que eu as possa coordenar... Fogem numa farandula louca que me entontece e desorienta...

Quero te escrever qualquer coisa de interessante e não consigo...

Nem mesmo sei contar com colorido, a sensação que me causou a visita que fiz á fronteira de São Paulo com o Paraná, ás margens do Paranapanema, onde vi a grande ponte que ligava os dois Estados, tombada, dynamitada pela sanha guerreira dos revolucionarios! Caminhei pela ponte até onde suas traves colossaes como braços decepados avançam lugubremente num gesto vão de alcançar a outra margem, sobre as aguas eternamente rumorosas do grande rio divisionario.

Quanta incoherencia na destruição dessa ponte, obra gigantesca de engenharia, obra de mezes de pensamentos, estudos, calculos, inutilisados por uma necessidade da tactica militar...

E lá em frente as serras azuladas do Paraná... Quizemos pisar em terra paranaense e para isso embarcamos na balso... Estava uma tarde bonita, mas inexpressiva.

O balseiro, figura rude de rapazote trigueiro, agil, musculosos, com o buço começando e escurecer o labio, estava armado como um salteador.

De regresso subimos o morro que fica no territorio paulista, bem perto do rio. Queriamos ver as trincheiras da ultima revolução, a de 32. Lá estavam ellas escancaradas ainda como tocas de feras que se emboscam para apanhar o inimigo... Algumas havia quasi intactas, com seus saccos de areia, seus fios telephonicos, testemunhando um trabalho paciente, incansavel...

Pensei, cheia de amargura, na ferocidade do homem que não mata por instincto ou bestialidade, mas emprega nisso o seu raciocinio, em engenhos arepiantes.

Voltamos... a paisagem paulista nessa região é sempre a mesma... Cafesaes. Grupos de casas de colonos e as estradas como serpentes rubras eternamente...

Irapé... é um povoado apenas. Poucas casas, um jardim publico em um declive acentuado e lá no alto a sua egrejinha, velha, decrepita, cheia de poeira vermelha, e com a sua aparencia tranquilla de abrigo christão... Mais cafesaes, mais estradas vermelhas e eis-nos novamente em Chavantes...

Isso aqui é monotono... é insipido... nem o dynamismo suffocante das grandes cidades, nem a paz serena e saudavel do campo...

Fico olhando essa cidade, la perdida, pensando que ha muita gente feliz aqui, que nunca viu as luzes do Rio de Janeiro...

Sabes, querida, qual é todo o meu mal? Tedio... só e unicamente tedio!

1933

Uma correspondencia impossivel

(KURT J. BRAUN)

Toma outro whisky!... Não estou doente... E dizer, que estou gravissimo, mas de um modo que não admitte a intervenção dos medicos. Talvez não comprehenderás porque este assumpto me affecta tanto, pois ninguem comprehende os problemas sentimentaes alheios... e as vezes nem siquer os proprios. E o meu caso é muito especial. Não te contarei nada, mas deixar-te-ei ler algumas cartas que te demonstrarão que ninguem pode ajudar-me. Toma outro whisky e lê esta carta, a primeira carta.

"Amado! Ha tres horas que me separei de ti e já nos separam duzentos kilometros, e essa distancia augmentará em cada minuto; quero dizer-te que te quero immensamente. Estou sentada, sozinha, no quarto dormitorio e sonho comtigo. A esquerda ha um pequeno gancho, dourado sobre um fundo de couro escuro. Creio que é destinado aos homens de vida methodica que collocam ahi seus relogios. Esta noite dependurarei teu retrato nesse gancho, entendes? Assim estará mais perto de meu rosto. Até amanhã, cedinho. Tenho que terminar depressa, porque na proxima estação devo entregar a carta ao guarda, alguem me disse que desse modo a terás de manhã cedo. As dez quando desceres para almoçar, então t'a darão. Tem cuidado, porque as dez e um quarto te mandarei um beijo, com certeza o sentirás. Escreva-me sempre. Amanhã de tarde chegarei em casa e tudo será muito triste, sómente uma carta de ti, poderá consolar-me. Até a vista — tua *Baby*".

P. S. Tenha cuidado para não te acontecer nada. Assim que puderes vir telegrapha-me, para poder ir a estação esperar-te."

— Bem, esta é a primeira carta. Segue um telegramma. Toma outro wishy porque a coisa se torna tragica! —:

"Espero ha tres dias noticias, porque não escreves? Mil beijos. Saudades — *Baby*"

— Agora lê esta carta a segunda. Foi escripta oito dias depois. Toma outro!...

"Queridinho Raul. Não te comprehendo. Que te aconteceu? Espero dia após dia, hora após hora, minuto atraz de minuto. Ante hontem mandei-te chamar no hotel. Não estavas. Mandei dizer que me falasses depois. Esperei durante toda a noite teu chamado. Porque não dás signal de vida? Primeiro acreditei que estivesses doente, mas agora sei que não é assim. Consta-me que estás bom e que recebeste meu telegramma. Raul: pode ser que eu esperava mais do que devia esperar. Isso é muito possivel e muito humano. Pode ser que pra ti, eu não tenha sido mais do que uma pequena aventura... E' verdade que apenas tivemos vinte e quatro horas para conhecermo-nos. Mas não penses que commigo succede a cada passo, aventuras como esta. Nossos caso é muito particular, e acho que fui tambem um pouco mais do que uma aventura vulgar. Já sabes quanto me foi penoso abandonar São Sebastião depois de haver-te conhecido e sabes tambem com quanta anciedade espero tuas cartas. Porque te fazes agora de indifferente? Demasiado o sei que não és assim. Escreva-me pois. Não te levo a mal. Logo me explicarás porque me abandonas de tal modo.. Continuo querendo-te sempre — tua *Baby*"

— Segue uma grande temporada de silencio. Olha a data desta carta! Entre ella e a anterior ha um espaço de quatro semanas. Agora, a situação se torna insustentavel. Toma outro whisky! —

"Querido Raul. Torno a escrever-te. No meu intimo procuro razões para tranquilisar-me a mim mesma. Sei que fazem tres semanas que voltaste de São Sebastião. Em todo este tempo, não me dirigiste uma palavra nem por escripto, nem por telephone. Teu procedimento, é logico, não se presta a duvidas. Se fosse razoavel, não me communicaria mais comtigo. Mas, tenho a impressão de que tua maneira de proceder, não se enquadra no conceito que de ti formei, nos momentos felizes, que passamos juntos. Se hoje te digo, que te amo, é com dor que o faço. Não tens que temer de minha parte nem uma insensatez. Não procurarei retomar o fio de nossas relações. Esta carta vae dirigida ao cavalheiro que ha em teu intimo. Um cavalheiro pode ser brutal com uma mulher e desrespeitoso, si queres, mas nunca deve mentir. Porque então deixa de ser um cavalheiro. De... apenas que me informes, que me digas que não respondes porque me consideras muito pouco importante (em um certo momento, parecia que eu te importava muito) ou se depois de minha viagem apresentou-se um outro motivo. Qual é a causa de teu silencio? Peço-te — é a unica cousa que te peço — que respondas essa pergunta. Espero que cumprirás com este pequeno dever de cavalheiro. A' ti nada será, mas para mim será de qualquer modo tranquilizador, pois saberia a solução de um problema que não comprehendo. Sempre tua, *Germana*".

P. S. Se preferes, poderemos empregar o "você" em nossa correspondencia!

— Mas, diabo!

— Não fales, por favor! Lê a outra, a ultima carta. Não comprehendes ainda minha tragedia.

— Não, absolutamente.

— Pois lê, lê! Depressa comprehenderás e terás, compaixão. Toma outro whisky".

"Raul: Você não respondeu tão pouco minha ultima carta. Esperei duas semanas interminaveis. Sei que estás na capital porque o vi passar repetidas vezes de auto, ao meu lado. Seu proceder não tem pois outra desculpa que seu mesmo modo de ser. E' o que mais me dóe. Espero que não se sentirá orgulhoso dessa conquista. Acabou. E o reconheço como um triumpho, de ser você o unico homem que conseguiu impressionar-me. Sinto, que não o merecesse. Se por casualidade tivermos ainda de encontrar-nos alguma vez, por favor não me cumprimente. Vamos esquecer este episodio. Germana".

— Cada vez entendo menos. Por mais que me digas, não pode ser que ames essa mulher.

— Juro-te que estou loucamente apaixonado. Estou realmente doente, pelo unico motivo de não ter tornado a vel-a.

— Mas, tu estás louco. Porque não respondeste então suas cartas?

— E' isso justamente o terrivel. Não posso escrever-lhe... porque aquella tarde não disse mais que seu nome, e porque — como quasi toda as mulheres — não botou em nenhuma de suas cartas o nome e o endereço do remettente. Toma outro whisky!

— Que horror! com isso pareces ter envelhecido vinte annos.

— Fazem não sei quantas semanas que corro as ruas para cima e para baixo, olhando cada mulher. Assisti a todos os bailes, todas as festas sociaes vou aos cafés e aos "tea-rooms" theatro e cinema. Mas não consigo encontral-a.

— Mas não pediste o registro dos veranistas de São Sebastião? Assim poderás encontrar na lista, uma mulher que se chame Germana, e que tenha estado lá naquella época, e em seguida saberás seu nome. Porque não podem haver muitas mulheres com esse nome tão raro...

— Como dizes?

— Sim, homem, sim. Por cincoenta centimos mandam-te uma lista, e se queres, até por telephone podes te informar.

— Toma outro whisky! Toma toda a garrafa! Quanto tempo leva uma communicação telephonica com São Sebastião?

Traducção de
CECILIA MARGARIDA

Palestra feminina

"A PHILOSOPHIA DO AMOR

(P. B. SHELLEY)

As fontes vão ter aos rios, e os
[rios correm para o oceano.
Os ventos que vêm do céo, unem-
[se uns aos outros,
Numa doce emoção.
Tudo no mundo, tem o seu com-
[plemento,
Tudo obedece a uma lei divina
Em alguem, todos têm um ou-
[tro eu.
Porque não, eu em Ti?

Vê as montanhas beijarem o alto
[céo,
E as ondas que outras ondas aca-
[riciam.
Não é permittido á flor alguma
Desdenhar o amor de uma outra
[flor!
E a luz do sol aquece toda a
[terra.
E o luar docemente beija o mar.
Porque merece ser beijado
Toda a natureza,
Se a mim, tu não me beijas?

E' de Percy Bysshe Shelley, o grande amigo de Lord Byron e um dos primeiros poetas lyricos da Inglaterra, este pequenino poema que é todo um poema de encanto e de ternura, que hoje aqui traduzo para você, leitora, desconhecida amiga.

CLAUDIA

Volta

(R. TAGORE)

A noite estava escura quando elle se foi embora; e os outros dormiam.

Tambem agora está escura a noite, e eu chamo: "Volta, filhinho, o mundo está dormindo; ninguem te verá, se vieres por um momento, emquanto as estrellas scintillam umas para as outras.

Elle se foi embora pela primavera juvenil, quando as arvores se abriam em botões. Agora as flores estão crescidas e viçosas, e eu chamo:

— "Volta, filhinho, as creanças colhem e jogam flores, nos seus folguedos innocentes; e se vieres e apanhares uma pequenina flor, ninguem dará por isso?

Os que costumavam brincar estão ainda brincando, tão descuidada é a vida.

Eu lhes ouço a tagarelice, e chamo:

— "Volta, filhinho, o coração de tua mãe transborda de amor, e se vieres depressa dar-lhe um beijo, um só, ninguem te verá".

Traducção de

P. BARBOSA

Pensamentos de E. Rey

O amor do homem não tem quasi nada de commum com o amor da mulher.

Cada um delles tem as suas proprias leis, cada um nasce, cresce e morre de maneira diversa, e muito vez opposta.

*

O ciume é o amor proprio da carne

*

O homem conhece a vergonha de amar A mulher só conhece a de não ser amada.

*

Para o homem a lei do amor é a escravidão da mulher.

Copla de negro

(L. CANE')

La desgracia de ser negro
no estener la pielascura;
la desgracia de ser negro
es que nos gusten las rubias.

* * *

Aquelle que sabe a Razão de sua Tristeza, não tem razão de estar triste

A grande, a verdadeira Tristeza, é essa que ninguem póde explicar, e que por isto nada póde consolar.

V. Vila

DA MINHA ESTANTE

O estrangeiro

(C. Baudelaire, traduzido por Carlos Eduardo)

— De quem gostas mais, homem enygmatico, dize? de teu pae, de tua mãe, de tua irmã, de teu irmão?

— Eu não tenho nem pae, nem mãe, nem irmã, nem irmão.

— De teus amigos?

— Empregas uma palavra cujo sentido me é desconhecido até hoje.

— De tua patria?

— Ignoro sob que latitude ella está situada.

— A belleza?

— Amal-a-ia de bom grado, deusa e immortal.

— O ouro?

— Odeio-o como odiaes a Deus.

— A quem amas então, extraordinario estrangeiro?

— Amo as nuvens... as nuvens que passam... lá longe... as maravilhosas nuvens!

SONHOS QUE SE REALIZARAM

Na noite que precedeu o seu assassinio pelo celebre Ravaillac, viu em sonho Henrique IV, um arco-iris por sobre a sua cabeça; o arco-iris é signal de morte violenta.

Maria Antonietta, quando se achava na prisão, viu em sonhos, nas vesperas do dia 21 de janeiro de 1793, um sol vermelho — signo fatal, elevar-se acima de uma columna que logo tombou; presagio de morte de um grande personagem.

Quando o Imperador Constantino conduzia o seu exercito contra Maxencio, viu em sonhos uma cruz resplandescente e uma voz lhe disse que com aquelle signal elle venceria. No momento de travar-se a batalha, mandou elle que um de seus officiaes conduzisse ao campo uma cruz adornada de ouro e pedras preciosas. E Constantino venceu a batalha.

SOBRE A MODA

Nos trajes de rua a simplicidade se impõe: saia lisa com recortes na frente (unico detalhe), blusa curta e manga até o cotovello. A côr indistinctamente póde ser vermelho, azul e verde.

Estes vestidos reclamam certa desenvoltura, sem mais enfeite que o corte das peças que o formem e uns pespontos em seda de uma côr que harmonize com o tom geral.

Por outra parte a elegancia não necessita grandes recursos para se impor; basta a seda lavavel branca ou natural, com finos riscos de côr intenso para confeccionar um vestido de rua com todo o chic que attrae os olhares.

A graça com que se distribuem os recortes na parte diante da saia, as diversas alturas, onde morrem os ditos recortes ou o nivel que se iniciam e se cruzam por outra peça horizontal ou diagonal serão mais que sufficientes para intrigar ás amiguinhas sobre um exito conseguido a tão pouco custo.

RINDO

— Sabes que a minha ultima grippe deixou-me de memoria fraca?

Por exemplo, dentro de tres ou quatro dias não me lembrarei mais do que fiz hoje.

— E' possivel? A proposito: poderias emprestar-me cem pesos?

*

— Meu caro amigo: se você soubesse... não conheço coisa mais desagradavel do que ser obrigado a pedir dinheiro emprestado...

— Não se affilja. Ha algo ainda mais cruel. E' ser obrigado, como eu, a não poder emprestal-o.

*

— Meu amigo. Tenho que te pedir um grande serviço. Empresta-me, se possivel, cem pesos, até amanhã. Necessito hoje e esqueci-me da carteira em casa.

— Não os posso emprestar, infelizmente; mas posso sem duvida, salvar-te do compromisso.

— Sim? Serás o meu maior amigo.

— Olha. Aqui tens dez centavos. Toma o omnibus, vae a tua casa e traz a carteira que esqueceste, comprehendes?

Cancion

(L. CANE')

Si el amor te ha herido
pasta, no llores;
basca otros amores
y echa éste en olvido.

No dijes que el tedio
siga a tu dolor;
amor es remedio
de males de amor.

Con alma encendida
goza tus placeres,
que hay muchas mujeres
y una sola vida.

Siempre deio darnos
gusto de vivir,
Para qué amargarnos
si hemos de morir?

LONGE DE TI...

Longe de ti padeço horrivelmente.
Nem pódes calcular a minha dor,
Vendo os logares onde, antigamente,
Viveu, num sonho lindo, o nosso amor

Percorro-os sempre, dolorosamente,
Da lua sob o alvissimo palor;
Vivendo da saudade, tão sómente,
Tornei-me um desgraçado trovador.

Longe de ti... Por que viver então?
A ver despedaçado o coração
E ser eternamente um desgraçado

Prefiro egual a Tantalo morrer,
Ou cicuta, qual Socrates, beber
Ou, novo Christo, ser crucificado...

JOSE' NEGLE

CANÇÃO SEM RIMAS

A ESTRANHA VIAGEM

Imagina que numa longa viagem eu parti para terras distantes... Não terás mais por muito tempo, a caricia de meus olhos, a tristeza do meu sorriso, o fatigado som de minha voz...

Tu ficarás sózinho... Conheces bem todo o horror que esta palavra encerra?

E a minha ternura que, qual uma importuna mosca, está sempre a voltear em torno de ti, não mais te ha de perturbar.

*

E' uma estranha viagem, a que vou fazer. Uma viagem que talvez nunca hajas feito.

Imagina que, partindo para terras distantes, ficarei no emtanto, sempre ao teu lado!

Que absurda coisa, não é verdade?

Vê... A viagem estranha, eu já a emprehendi e nem sequer percebeste a minha partida.

*

Estou muito distante e todos os dias me vês... Olhas os meus olhos, vês o meu sorriso, ouves a minha voz. Mas não tens por vezes a impressão de que os meus olhos se fecharam para sempre, de que o meu sorriso para sempre morreu, de que para sempre, a minha voz se calou?

Não sentes que junto a ti, eu fiquei de repente tão distante, como se vivessemos, querido, em dois mundos differentes?

Vê, ficaste só!

E eu tambem, na minha estranha viagem, estou tão sózinha, tão sózinha!

Parece que caminho em meio de trevas e que nunca mais me poderei encontrar!

Porque me fizeste emprehender esta estranha viagem?

Se soubesses como estou cansada e quanto desejaria tornar atraz!

Mas bem sei que não é possivel tornar atraz... Ao longo do caminho, todas as rosas morreram... Se eu voltasse, só encontraria na estrada, cardos e espinhos...

*

Porque me afastaste do mundo encantado onde eu queria entrar, porque me cerraste as portas de tua alma, eu parti para esta estranha viagem e elegi para mim, só para mim a patria mysteriosa e triste onde agora habito.

A culpa foi tua, se eu parti. Porque era a tua alma toda que eu queria e tu me deste apenas o que a tantas outras mulheres tens dado: um pouco do teu coração!

Foi por isto que eu parti. E é por isto que, embora sempre ao teu lado, eu estou tão longe, tão longe e tão sózinha!...

Sylvia Patricia

Sobre o "baton"

Os rouges de mais exito actualmente são os que dão brilho. Algumas pessoas por razão de hygiene ou porque têm os labios tão sensiveis que não podem supportar o esfregamento do baton, preferem usar o rouge em pasta que extendem como o dedo.

Este producto tem geralmente a mesma composição que o rouge em barra. Outras preferem usar um liquido que é, geralmente, mais firme e de um brilho muito vivo.

Mas como é feito á base de alcool, é muito irritante e nem sempre convem aos labios sensiveis, que ás vezes descascam depois da applicação.

O liquido é collocado com o pincel que acompanha o frasco; mas, como medida de hygiene, pode-se passar, si se deseja, com um esfuminho que se renovará todas as vezes.

PARA FORTALECER AS PESTANAS

Humedecer um algodãozinho em azeite de coco, e passar sobre as pestanas, tendo os olhos abertos.

MONA VANA

correio feminino

DIA DE REIS

LIA CORRÊA DUTRA

... E tendo atravessado montes e valles, aldeias e desertos, chegaram a Bethlem, montados gravemente em camellos solennes, os tres reis magos que seguiam a estrella. Traziam nos corações votivos uma esperança clara, e nas mãos dadivosas o incenso, o ouro e a myrrha com que brindariam, munificentes e magnificos, uma creancinha nua que chorava de frio...

Ao rythmo embalador das caravanas preguiçosas, Gaspar, Melchior e Balthazar, fazendo reluzir ao sol festivo as pedrarias das corôas, envoltos altivamente nos mantos reaes, entraram na pequena cidade de Bethlem. A população [illegible], revendo a passagem dos tres reis magos... E o sequito de pastores e lavradores, carregando sobre os hombros as ovelhas mais alvas do rebanho, os fructos mais gostosos da colheita, erguiam a fronte, no orgulho de seguir os passos dos reis, enterrando os pés na areia pelo pisar indolente dos camellos pensativos...

Toda essa rutila multidão parou á porta da estrebaria, e os tres reis de corôas scintillantes, e os pastores vestidos de pelles curtidas, e os camponezes cobertos de linhos rudes, e os peregrinos de sandalias poeirentas, curvaram-se respeitosos diante da mangedoura em que o filho do carpinteiro começava a viver...

...E assim, ao rythmo embalador das caravanas preguiçosas, Gaspar, Melchior e Balthazar entraram para sempre nas paginas douradas da Legenda...

— Hoje, se vocês voltassem ao mundo, Gaspar, Melchior e Balthazar, já não o acolheria de certo o espanto emocionado e reverente das multidões cabisbaixas. Porque o tempo dos reis já se acabou. Já não ha, na face do mundo moderno, nessa face convulsa, torturada, violenta, soffredora, logar para as inuteis figuras decorativas dos reis.

Todo o prestigio de vocês, Gaspar, Melchior e Balthazar, consistia justamente nas corôas, nos mantos de purpura, nos symbolos decorativos da realeza... E os tempos de hoje, simples e apressados, já não permittem o uso dos atributos espectaculosos que tornavam sagradas as figuras dos reis aos olhos dos homens ingenuos.

O dia de reis, hoje, Gaspar, Melchior, e Balthazar, só póde ter uma graça evocativa de coisa morta...

E' verdade que alguns reis teimaram ainda em permanecer, pallidas sombras do passado, no presente de luta que nos promette um futuro de compensações...

Mas nada têm do prestigio e da imponencia de vocês, ó reis magos envoltos em mantos de purpura, coroados de pedrarias, montados gravemente em solennes camellos do deserto! São uns pobres reis desmoralizados, desprestigiados, ridiculos como personagens de opera italiana, grotescos como anachronismos — reis sem corôa, reis sem thronos, reis sem realeza...

Quasi dois seculos depois da passagem de vocês, Gaspar, Melchior e Balthazar, os reis que restam sobre a terra já não fazem curvar-se a cabeça de ninguem... Alguns são inuteis figuras de apparato, figurantes cobertos de joias falsas que apparecem em scena para o applauso murcho das platéas enfastiadas, emquanto a verdadeira peça se desenrola nos bastidores. Outros, desthronados, expulsos pelos povos cansados, passeiam, nos Casinos dos balnearios, seu despeito triste e seus vultos rachiticos de fim de raça...

No tempo dos aeroplanos e dos seppelins — passaros scientificos, — já não podem parecer sinão ridiculos, as aguias das bandeiras reaes — ferozes aves de rapina passaros heralridicos numa época de desvalorização dos brasões...

Os reis desapparecem do mundo. Uma atmosphera de despreso, Gaspar, Melchior e Balthazar! O povo já não descobre poesia no luxo das côrtes, na significação dos symbolos, nas aristocracias, no throno, hereditario como as taras e as molestias do sangue...

Uma athmosphera de despreso e de rancor, cerca-lhes o nome e a memoria...

E vocês, Gaspar, Melchior e Balthazar, que atravessaram os seculos montados gravemente em solennes camellos, entrando nos precepes armados para a alegria das creanças e das pessôas de almas simples, serão talvez os unicos reis sympathicos, os unicos que terão direito de permanecer... Isso, apezar da "gaffe" tremenda que vocês praticaram... Sim, porque afinal de contas, o que é que vocês foram fazer áquella estrebaria, onde, deitado nu' sobre uma mangedoura, o filho do carpinteiro chorava de frio? Não foi para vocês, reis de corôas de pedrarias e de mantos magnificos, não foi para vocês que elle nasceu... Elle veiu para os outros, para aquelles pastores, para aquelles camponezes, para aquelles esfarrapados peregrinos do sequito de vocês... Foi para dizer a elles as palavras da verdade, foi para mostrar a elles a injustiça em que viviam, foi para dar a elles o consolo, e o conforto, e o pão, e a alegria espiritual, que o menino nascido na mangedoura de palha cresceu e se fez homem. Elle não amava nem comprehendia a raça orgulhosa de vocês. Vocês, Gaspar, Melchior e Balthazar, eram reis, eram grandes eram ricos, eram fortes e poderosos. E elle, e aquelles a quem amou, eram pequenos, humildes, pobres, fracos, perseguidos... Elle cercou-se de pastores, de pescadores, de lavradores, de tecelões, daquelles que ganhavam o pão ao suor de seu rosto... Elle morreu na cruz ignominiosa dos ladrões e dos criminosos. Elle foi julgado e condemnado por homens como vocês, pelos que eram fortes, e temiam perder a força, pelos que eram ricos, e temiam conhecer a pobreza, pelos que eram obedecidos, e temiam soffrer a servidão, pelos que dominavam e não queriam ser dominados...

Sim, bem sei que vocês seguiram cheios de boas intenções atraz da estrella guia, levando nas mãos dadivosas os mais bellos presentes da Arabia, da Persia e da Chaldéa... Mas, que significação poderia ter para o menino do carpinteiro, os presentes que vocês levavam? Ouro, incenso e myrrha, para aquelle humilde que queria apenas salvar humildes?

Ouro? Mas elle mais tarde disse que dos pobres seria o reino do futuro... Incenso? Mas elle não quiz nem louvores, nem elogios, nem applausos. Myrrha? Mas elle sempre desprezou o prazer dos sentidos, os perfumes luminosos, amolecedores, inebriantes. E a estrella, a celebre estrella que se prende á historia de vocês, não foi para vocês, de certo, que riscou a noite mysteriosa do Oriente.

E a prova disso, é que vocês só a viram com o auxilio dos apparelhos complicados de astrologia que manjavam. E para os outros, para os simples, ella raiou sem véos, brilhante entre as nuvens scintillando de um brilho que com certeza nunca mais teve astro nenhum... Os pastores, nos montes em que arrebanhavam as ovelhas, viram brilhar a estrella do Natal... Os camponezes, nas planicies onde ceifavam o trigo, viram brilhar a estrella do Natal.. De seus barcos de vélas, lançando a rêde, os pescadores viram, sobre o mar, o reflexo prateado da estrella do Natal... Viram-na os peregrinos poeirentos que percorriam esmolando, apoiados em rusticos bordões, as estradas asperas da Palestina...

Aquella estrella annunciava-lhes um futuro melhor, um futuro que se iniciava junto á mangedoura de palha em que o filho do carpinteiro vira a luz do dia.

E é porque esse futuro não tarda a chegar, preparado ha longos seculos por toda a multidão soffredora dos pastores, dos pescadores, dos camponezes, dos tecelões, dos mendigos, de todo aquelle sequito esfarrapado, que nesses tempos longinquos seguiu os passos vagorosos dos camellos reaes, é por isso que vocês me apparecem agora, Gaspar, Melchior e Balthazar, um pouco ridiculos, um pouco grotescos, e muito fóra da moda...

E estou bem certa de que nos tempos modernos só ha logar para os reis, nos presepes de brinquedo que as creanças armam em épocas do Natal...

SABER ESCOLHER...

Por Mme. MARIA CARVALHO

Chegando o verão, com os seus dias quentes e cheios de Sol, teremos necessidade de usarmos vestidos leves, alegres e praticos.

Para resolver o difficil problema destes vestidos, nada melhor do que o linho e o linho moderno, enche de satisfação os olhos das mulheres verdadeiramente chics

Rodier, que tantos tecidos maravilhosos, tem creado para a elegancia feminina, viu coroadas de sucesso as suas ultimas creações em linho: o Lynamix, o Lynic e Damiers Rodier.

Obré creou o Sablé-Souplina, tecido de linho natural, em pequenos desenhos "quadrillé", e o Souplina-Laine, em rayures "irregulares", para os elegantissimos "ensembles" tres-quartos ou dois-terços. Simonnot-Godart dedicou-se ao linon, ao batiste, emfim aos tecidos de linho fino e delicado e raramente lisos.

De qualquer qualidade ou typo que seja o linho, de qualquer feitio que seja o vestido, elle deverá ser sempre acompanhado de um bolero original, ou de uma jaquette de côr forte ou fantasia, ou ainda de um casaco 3|4 amplo e confortavel.

Os costumes-sport, tambem vão despertar enthusiasmo.

Offereço hoje ás minhas gentis leitoras, uma saia em linho natural Rodier e duas casaquinhas originaes em linho fantasia.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este Jornal, ao gerente sr. *Luis Ayres.*

— A' todas as gentis leitoras e admiradoras desta modesta secção de modas, cumprimento e desejo sinceramente muitas e grandes felicidades para 1934.

Lima Abreu (Palmyra) — O linho muito em moda nesta estação, não é empregado só em vestidos, casacos, jaquettes e saias, mas tambem em chapéos, luvas, bolsas e até sapatos.

Eurydice (Petropolis) — Aqui está o modelo que me pediu, já não é sem tempo, dirá. Espero que fique satisfeita.

Eponina Gomes (Cachoeira) — O vestido poderá ser no tom "sable" e o manteau azul forte.

Rosario (Itu') — En Silkanité, sole mate lavable.

Ludovina Silva (Bebedouro) — Seguiu pelo correio uma cartinha com todas as indicações que me pediu.

Guilhermina (Rio) — Tenha a bondade de passar em meu atelier no largo de São Francisco 2 sob, onde poderei dar mais calmamente as informações que deseja.

Esther (Juiz de Fóra) — Um vestido de organdy, bem escolhido é sempre um vestido bonito e vaporoso, mas prefira os tons claros.

Paula Dias (Bagé) — Eu acho o velludo, quente e em desaccordo com a estação; ha crépes pesados que darão o mesmo resultado.

A mousseline póde ser applicada em vestidos para rua, é apenas uma questão de feitio. Tenho feito muitos modelos em taffetá e moiré e nunca fiquei descontente com o resultado obtido.

Hilda (Assu') — Augusta (Barra-Mansa) — O. M. A. (Merity) Reynalda (J. Fóra), Iracema (Rio), Ethel Linhares (Bicas), Linah (Minas), Mme. Feitosa (Recife), Mme. Ramalho (Victoria), Malvina Santos (Campinas), Violeta Miranda (Barbacena), Beatriz (Santos) — Os meus agradecimentos pelos votos de Bôas-Festas.

Edificio Anchieta

ACÇÃO SOCIAL BRASILEIRA

De ha muito se vem affirmando, em mim uma grande admiração por essa dama da alta sociedade que, desprezando o commodismo, o bem-estar que a sua situação social assegura, se entrega, ha annos, dando-se a todos os sacrificios, a um grandioso sonho de patriotismo, a fundação da Acção Social Brasileira.

Essa senhora, d. Amelia de Resende Martins, cujo talento e cuja cultura rivalisam com as mais altas virtudes, realisa, entre nós, pela perseverança, força de vontade e optimismo, um typo raro, — o do brasileiro que sabe querer!

Idealisando a Acção Social Brasileira, que solucionará todos os problemas sociaes, os mais complexos, como os da saude physica e moral, educação, arte, civismo, diversões da mocidade, etc., etc. d. Amelia de Resende Martins pensa concretizar, em breve, o seu sonho com o Edificio Anchieta, em homenagem ao nosso glorioso Apostolo das Selvas.

Um dos pontos do magistral programma da Acção Social Brasileira se refere á sua Secção de Arte. d. Amelia que allia á sua alma de sonhadora, um adeantado espirito realisador, (o que é rarissimo), resolveu fazer funccionar, desde já, a Cultura Artistica e o Conservatorio do Rio de Janeiro, e as adhesões, os applausos, os encorajamentos que vem recebendo de todos os lados, são-lhe já um premio aos grandes trabalhos a que se entrega em defesa do seu ideal.

A Cultura Artista confiada a uma directoria de alto valor, vem ao encontro daquelles que desejam, por um minimo de dispendio, o prazer de assistir a audições magnificas, onde serão applaudidos, os maiores artistas estrangeiros e nacionaes.

O objectivo dessa iniciativa é elevar o indice artistico social brasileiro, levando a nossa sociedade a tomar interesse pelas diversões mais selectas e sadias.

O Conservatorio do Rio de Janeiro dará aos nossos jovens artistas, que terminam o seu curso, a possibilidade de aperfeiçoamento da sua arte, o que só raros conseguiam com um premio de viagem á Europa. Pelo Conservatorio, com a vinda dos artistas de reputação mundial, formar-se-á, em nossa Capital, o que mais falta faz aos que se dedicam á arte, — o meio, o ambiente artistico, que ensina, que anima, que dá o movimento de progresso de que tanto carecemos.

Merece pois todo o amparo, essa organização que vem revolucionar a nossa vida artistica, tão esquecida até agora!

O que de tudo isso se conclue é que está em andamento a Acção Social Brasileira, dando com coragem e segurança os seus primeiros passos, o que faz sem esmorecimentos, sem desalentos!

E o Edificio Anchieta, onde funccionarão os departamentos todos da Acção Social Brasileira, será o grande monumento nacional que se levantará, muito breve, em honra do nosso primeiro e grande Civilisador!

Laurita Lacerda Dias

Rio de Janeiro.

[illegible] ras. Baunilha ou summo de limão. Mistura-se a farinha com o assucar, depois os ovos e o leite. Forram-se as fôrmas lisas com massa doce e enchem-se com este liquido. Assa-se em forno regular.

BREVIDADES

Meio kilo de polvilho de araruta, meio kilo de assucar e doze ovos. Bate-se primeiramente o assucar com os ovos, depois vae-se misturando o polvilho. Depois de tudo bem batido, assa-se em forminhas untadas com manteiga. Forno bem quente.

PUDIM DE COCO

Faz-se uma calda em ponto de pasta com 500 grammas de assucar e; depois de fria, juntam-se-lhe 12 gemmas. Bate-se tudo bem e accrescenta-se-lhe o seguinte: 115 grammas de manteiga, meio coco ralado, uma colher de trigo, 115 grammas de queijo, um pouco de passas e cidras. Mistura-se tudo e leva-se ao forno, em fôrma untada de manteiga.

DOCE DE ABACAXI EM CALDA

Tomam-se estas fructas antes de estarem maduras, descascam-se e fervem-se durante um quarto de hora em agua pura, deixam-se esfriar e tiram-se para escorrer.

Feita, neste tempo a calda de uma libra de assucar para cada libra de fructas, deitam-se estas na calda antes que chegue ao ponto de xarope, accrescentando-se alguns cravos da India; deixa-se ferver até a calda alcançar o ponto de espelho e as fructas estarem bem passadas de assucar.

RABANADAS A' BRASILEIRA

Ferve-se o leite sufficiente para a quantidade de rabanadas que se quiser fazer; depois de bem fervido, tira-se do fogo e deixa-se esfriar; corta-se um pão comprido em rodelas de um dedo de largura pouco mais ou menos; colloca-se em um alguidar, despeja-se o leite já frio adoçado com assucar, juntando-se duas colheres de agua de flores de laranjeira; deixa-se ficar até que o pão fique bem embebido no leite e bem molle.

Batem-se 12 ovos bem batidos, primeiro as claras, juntando-se depois as gemmas, continuando-se a bater, até ficar bem alto. Põe-se uma frigideira no fogo com bastante banha e quando estiver bem quente, vae-se tirando as rodelas de pão, escorrendo-se levemente o leite, passa-se collocando na frigideira até enchel-a, virando-se a proporção que forem ficando promptas de um lado até ficar o ovo bem cozido. A' proporção que forem ficando cozidas vae-se collocando em um prato travessa e polvilhando-se em seguida com assucar e canella. Serve-se fria.

PUDIM DE AMENDOAS

125 grammas de amendoas moidas, 450 grammas de assucar, uma duzia de gemmas e 125 grammas de manteiga. Faz-se uma calda do assucar em ponto de pasta. Mistura-se o resto, despeja-se em fôrma untada de manteiga e leva-se a fôrno brando para assar.

PUDIM DE CASTANHAS

Deite numa cassarola 250 grammas de assucar e 8 gemmas. Bata até ficar branco como gemada. Junte uma colher de chá de maizena e molhe com 4 chicaras de leite a ferver com um pedaço de fava de baunilha. Leve ao fogo brando, sempre batendo com a colher de páu até que, ao levantar a colher, ella fique coberta do creme. Deixe esfriar e junte 200 grammas de fructas seccas embebidas num calice de vinho. Adicione 150 grs. de crême de leiteria batido com um pequeno calice de cacáo, 4 folhas de gelatina dissolvida em meia chicara de agua e 4 claras em neve. Deite numa fôrma lisa forrada de papel molhado e leve a gelar. Desenforme no momento de servir e arrume ao redor castanhas cozidas, passadas em calda grossa e no assucar. O pudim póde ser feito de vespera e as castanhas cozidas tambem, mas estas só passadas na calda e no assucar pouco antes de servir.

PÃO DE PASSAS OU DE NOZES

2 chicaras de farinha, 1|3 de chicaras de assucar, 1|2 colher de chá de sal, 2 colheres de chá de fermento, 3|4 de chicara de nozes ou uma chicara de passas e uma chicara de leite.

Peneira-se junto, em uma vasilha, os quatro primeiros ingredientes. Ajunta-se as nozes, que não devem ser picadas muito pequenas, ou então as passas picadas. Ponha-se então o leite devagar até que se obtenha uma massa molle. Ponha-se em fôrma untada e cozinhe-se em forno moderado perto de 45 minutos deixando antes descançar 20 minutos em logar quente.

PUDIM DE FIGO COZIDO EM BANHO MARIA

1|4 de chicara de manteiga, uma chicara de assucar, 1 ovo, 1 chicara de leite, 2 1|2 chicaras de farinha, 4 colheres de chá de fermento, 1|8 de chá de sal, 1|2 colher de chá de baunilha, 1 chicara de figos picados.

Amassa-se a manteiga e o assucar até ficar em crema, e ponha o ovo bem batido, o leite e a farinha (peneirada com o fermento e o sal). Junte o figo e a essencia. Ponha em fôrma untada (propria para pudim) e cozinhe no bafo de uma panella com agua fervendo. Sirva-se com o seguinte molho:

Mólho espumante: 6 colheres de sopa de manteiga, uma chicara de assucar, 2 ovos, 2 colheres de sopa de agua fervendo, uma colher de chá de essencia. Amasse a manteiga com o assucar batendo bem. Ajunte as gemmas bem batidas; em seguida as claras bem batidas, a essencia e a agua. Antes de servir-se, aqueça-se 5 minutos em cima de uma panella com agua fervendo, mexendo sempre.

GELATINA COM AMENDOAS

Dezoito folhas de gelatina vermelha, uma chicara de assucar e um copo de agua. Vae ao fogo e, assim que derreter a gelatina, tira-se do fogo, passa-se em guardanapo, e despeja-se em cima das amendoas, na occasião de ir para a mesa.

CREME DE NOZES

Faz-se pelo mesmo processo que o creme de amendoas.

SORVETES-CREME DE AMENDOAS

Tome 200 grs. de amendoas [illegible] socadas e deite em infusão em 1 litro de leite fervendo, 500 grs. de assucar, leve um pouco ao fogo e passe pela peneira.

CREME DE AVELÃS

Torre um pouco de avelãs no forno e faça como o de amendoas.

Consultorio de Belleza

Vania — Para emmagrecer só ha um tratamento infallivel e que não prejudica a saude — "Banhos e applicações da parafina"; inicie quanto antes.

Kate — Não ha de que. Tem se dado bem?

Carol — Queira lêr a resposta á Vania.

Lina — Para extinguir a caspa e fortificar o cabello, o melhor tonico é o "Baume de la Forêt" do Cedib.

Maria Lucia — Respondi para o endereço enviado.

Noema — E' preciso consultar sem demora um especialista.

Irene — Respondi para o endereço enviado.

Thais — As suas rugas desapparecerão completamente, a frescura e a mocidade voltarão á sua cutis, se usar pela manhã e á noite o "Creme Anti-rides" n. 1 do Cedib.

Lola — Continue o tratamento por mais dois mezes ainda.

Ione — Não ha de que. Sempre ás ordens.

Mary — Queira enviar o seu endereço e enveloppe sellado para a resposta.

Odette — Para ter um lindo busto use "Vignur des Seins" do Cedib.

Léda — Respondi para o endereço enviado.

Rita — Não ha de que. Muito agradeço os votos que retribuo.

Dóra — A loção "Radio Activa" encontra-se á venda chez Mme. Jacqueline, á rua do Flamengo, 350, ou nas casas Cirio e Hermanny.

EVA

HOREB — Foi nessa montanha da Arabia que Moysés recebeu de Deus a primeira revelação de sua missão.

—::—

HOKUSAI — Notavel desenhador e gravador japonez; viveu de 1760 a 1849.

—::—

ESQUILINO — Uma das sete collinas da antiga Roma.

—::—

ERASMO — Sabio hollandez, literato e philosopho, nascido em Rotterdam.

—::—

BUGRES — Povo indigena que habitava o Brasil, nas planicies que ficam entre o rio Tieté e o rio Uruguay.

—::—

BEATRIZ — Infanta de Portugal, filha de d. Manoel I.

CORRESPONDENCIA

Mira (Varginha) — Serviam-lhe os enfeites que sairam no supplemento do dia 3 de dezembro? O espaço de tempo foi muito curto e não pude dar outros logo em seguida.

Anaiia (Uberaba-Minas) — Apezar de ter attendido ao seu pedido na época determinada não me foi possivel responder immediatamente. Não se zangue por isso.

Alba (Campo Grande) — Parabéns pelos resultados que tem obtido com as receitas publicadas.

AINOÊ

Leituras de 1/2 minuto

Frequentemente encontramos pessoas que nem toleram os defeitos do proximo nem perdoam qualquer debilidade, muito propria do genero humano.

Geralmente, como se fosse um castigo, estas pessoas têm em sua familia, séres cheios dos peiores defeitos. Debaixo da immensidade do céo nada somos e menos podemos ser juizes inexoraveis de nossos semelhantes, porque antes devemos lançar um olhar em torno de nossa familia e parentella para vêr se algum delles não tem de que se envergonhar.

Ha pouco tempo uma senhora falava com ar enfatuado de sua honra e qualidades de todos os seus.

— Sou summamente delicada e não é possivel dar-me com pessoas em cujas familias haja séres que não sejam perfeitos. Essa senhora não sabe o que diz, pois a perfeição não existe começando por ella mesmo, que não perdoou grandes e pequenos defeitos de algumas pessoas que mencionou.

Muito bem: Ao expressar-se assim, aquella senhora devia ter se lembrado que não são todos os seus parentes da perfeição que ella exige. Fulana regressa á sua casa á horas improprias para uma senhora. Dizem que joga até o amanhecer e fuma e bebe que é um escandalo. A filha menor de Sicrana é uma leviana. Intanito é um rapaz louco, sem medida para gastar o dinheiro, fóra outras coisas, impossiveis de serem ditas. Meus filhos são exemplares...; tambem eu preoccupei-me tanto em guial-os por um bom caminho. Não sei como ha mães que se despreoccupem dos filhos. E' imperdoavel! Que desgosto enorme seria para mim, saber que um de meus filhos bebe ou joga! Felizmente entreteem-se com o sport. Adoram o remo e a natação. São sãos de corpo e de alma.

Pobre senhora! Crê em tudo isso porque seus filhos sabem enganal-a.

Não sabe ella que suas *preciosidades* possuem os defeitos de qualquer mortal. Apenas tem sorte bastante para encontrar pessoas que sabem perdoar os defeitos alheios.

Vejamos sempre o que somos e o que são os nossos, antes de censurar as debilidades do proximo.

BETTY

FEMINIDADES

As saias brancas, antigas e ultimamente "demodées", estão novamente no auge, para acompanhar os vaporosos vestidos de festa. Como devem sustentar um pouco a grande roda da saia, devem ser de georgette ou crepon de seda, mas de muita roda e quasi tão largas como o proprio vestido.

Se deve acompanhar um de modelo "Imperatriz Eugenia", na falta de babados ou armação de arame, deve haver muita fazenda dos joelhos para baixo.

—:—

A novidade do momento para as luvas brancas são as de "toille piqué". A bolsa pode ser feita do mesmo material, e o fecho, facilmente variavel, em camurça da côr do vestido.

Tambem, muito elegante ficará a cinto neste mesmo genero, com fivella ou broche, e que constituirá um lindo jogo para complemento elegante de qualquer toilette.

As pulseiras actuaes, embora preciosas, recordam algo de gostos primitivos... pois a "verroterie", por muito delicada de matiz que seja, e embora a chamem "crystal de roca", não deixa de ser uma "parure" um pouco barroca, completamente renhida com a elegancia das matronas ou senhoras de certa edade.

A' parte de que encerram um positivo perigo, dado que ao menor choque contra qualquer corpo duro podem romper-se cortando uma veia, como succedeu ha pouco tempo, á uma linda parisiense.

COCKTAIL HISTORICO

MEDÉA — Filha do rei da Colchida. Fugiu um dia, com Jasão, chefe dos Argonautas. Abandonada depois pelo esposo, vingou-se delle matando os filhos que haviam tido.

—::—

MEMLING — Grande pintor flamengo, nascido em 1435 e morto em 1494.

—::—

OSIRIS — Um dos deuses do antigo Egypto: protector dos mortos. Foi marido de Isis e pae de Horo.

—::—

D. OLYMPIO — Escriptor brasileiro, nascido no Ceará, em 1850 e morto em 1906.

—::—

HYADAS — Assim se chamavam as nymphas filhas de Atlas.
Foi por ellas que Apollo foi creado.

—::—

BRITO LIMA — Poeta brasileiro, nascido na Bahia em 1671; foi um dos fundadores da Academia dos Esquecidos.

TERMOS CULINARIOS

Conhecer bem certos termos culinarios é coisa indispensavel, para as pessoas que gostam de variar seus quitutes.

Muitas vezes ha receitas que são escriptas com os termos apropriados e deixam as doceiras em confusão.

Assim, algumas informações sobre estes termos, creio que não serão inuteis para as nossas leitoras.

GLACE

Extracto ou succo de carne que se levou, por meio de cocção prolongada ou de uma longa evaporação, á consistencia de geléa. Demi-glace: a mesma preparação levada apenas á consistencia xaroposa.

GLACER

E' a operação que consiste em passar sobre uma peça qualquer um pincel em [illegible]

MARINADA

Môlho composto de vinagre, sal, azeite [illegible] da, no qual se immergem peças de carne peixes, etc., durante um lapso de tempo maior ou menor, para os aromatisar ou para os tornar mais tenros.

MARINAR

Collocar uma peça de carne, um peixe, etc., numa marinada.

DOURAR

O mesmo que alourar. Significa tambem passar um pincel umbebido em gemma de ovo pela superficie duma torta duma empada etc. que, mercê desta operação, sae do forno amarella e brilhante.

CHARLOTTE

Preparação que consiste numa marmelada geralmente de maçãs ou de alperces, ou de quartos de maçãs, ou ainda num creme, rodeados de pedaços de miolo de pão ou de palitos á la reine, e que se dispõe para ir ao forno numa fôrma especial conhecida sob o nome de fôrma para charlotte.

CLARIFICAR

E' a operação que consiste em tornar claro um liquido. Clarificam-se os caldos por meio de succo de carne crua, as geléias por meio de clara de ovo, a manteiga passando-a pela peneira.

SUSPIROS DE COCO

Rala-se um côco, tira-se todo o leite, secca-se ao sol ou ao forno, não deixando escurecer. Juntam-se-lhe quatro claras bem batidas e 500 gramas de assucar refinado. Fazem-se os suspiros que são assados em forno quente.

QUEIJADINHAS DE CREME

Um litro de leite, 400 grammas de assucar refinado, 250 grammas de farinha de trigo, [illegible]

Visita da Missão Militar de Estudos das Industrias Militares na Europa, á Finlandia

(Do correspondente especial do "Correio da Manhã")

O chefe da Missão Brasileira, general Leite de Castro, passando revista á tropa; officiaes respondendo ás suas perguntas

Antes da grande Guerra, a Finlandia fazia parte do Imperio Russo como um Grande Ducádo Autonomo. As suas fabricas de armamento e de artefactos militares e os seus estaleiros fabricavam, como ainda hoje fabricam, para as forças armadas da Russia. Os estaleiros de Crichton-Vulcan existem desde o anno de 1737, portanto, quasi ha 200 annos.

O sr. Holma, ministro da Finlandia, em Paris, convidou officialmente em nome do seu governo, como hospedes do Estado, S. Excia., o sr. General J. F. Leite de Castro, Chefe da Missão e mais membros da Missão para uma visita á Finlandia. O gentilissimo convite foi feito em 26 de agosto deste anno.

—

A nossa Missão Militar, composta dos srs. General J. F. Leite de Castro, tenente-coronel Fiuza de Castro, Major Zino Estilac Leal, Major Henrique Ricordo Hall e major Canrobert P. da Costa, foi recebida em Stockholm, Suecia, e, segundo as ordens do Ministerio da Defesa da Finlandia, pelos officiaes finlandezes, srs. Coronel Hedlund, Capitão J. Bergenheim e outros officiaes do exercito finlandez. O coronel A. Hedlund ficou imediatamente como ajudante de campo do sr. General Leite de Castro, e o Capitão J. Bergenheim como ajudante de Campo dos officiaes brasileiros. A missão militar brasileira, acompanhada dos officiaes finlandezes, chegou á cidade de Abo, na Finlandia, pelo vapor "Birges Jarl", em 23 de setembro, com 3 horas de atrazo devido á forte cerração no mar, desembarcando ás 13 horas. No caes de Abo, a nossa missão foi recebida pelas altas autoridades militares, da cidade e a convite do general Von Torn, professor da academia militar de Abo, o general Leite de Castro passou revista á guarda de honra, composta de infantaria do exercito, tropas de marinha e infantaria territorial. Depois da revista á guarda de honra e rapida visita, á cidade de Abo, o general Leite de Castro e officiaes da missão, seus ajudantes de campo e os outros officiaes finlandezes seguiram em automoveis do ministerio da defesa para Helsingfors, capital da Finlandia. Chegada a missão brasileira á essa capital, foi recebida no "Societetshouset", pelos srs. A. Oksala, ministro da defesa; general A. Sihvo, Inspector geral do exercito; general Osterman, chefe do estado maior; coroneis Huuri, Olenius, W. Markkola; drs. Jusulius e Lovgren. O ajudante de campo de S. Excia. general Leite de Castro, o coronel Hedlund, fez então as apresentações do general Leite de Castro e de todos os officiaes brasileiros aos membros do governo e ás autoridades presentes.

O ministro da defesa, sr. A. Oksala, em rapido discurso, saudou o general Leite de Castro e todos os officiaes da nossa missão, em nome do governo da Finlandia.

O general Leite de Castro respondendo em francez e em bêlo improviso saudou o povo da Finlandia e o governo, e, ás autoridades presentes.

Nesse mesmo dia, ás 20 horas, houve um jantar de honra no palacio das festas, do governo, offerecido pelo ministro da defesa, sr. A. Oksala ao exmo. general Leite de Castro e a todos os fficiaes brasileiros.

A missão compareceu representada pelo seu chefe sr. general Leite de Castro, tenente-coronel Fiuza de Castro, major Zino Estilac Leal, major Henrique Ricardo Hall, major Canrobert P. da Costa. Tomaram parte as autoridades finlandezas: primeiro o ministro da Finlandia, sr. dr. T. M. Kivimaki; ministro da defesa, sr. A. Oksala; ministro das finanças, dr. H. M. J. Relander; ministro dos negocios sociaes, dr. Hynninen; ministro das communicações e trabalhos publicos, sr. K. E. Linna e seu assistente dr. E. J. Koskenna; ministro do commercio e industria, dr. I. Killinen; chefe do estado maior, general O. Hostermann; marechal de campo barão Mannereim, general K. L. Oesch; chefe do exercito territorial, general L. Malberg, inspector geral do exercito, general A. Sihvo; chefe das forças navaes, almirante A. Valve, coronel J. F. Lundvist; consul brasileiro, sr. Pedro Nunes de Sá; commandante E. Schwank; coronel A. Huuri; coronel O. Olenius; coronel A. E. Markkola; coronel A. Hedlund, ajudante de campo do coronel Leite de Castro; coronel W. Gustafson; coronel O. Heinrichs; coronel V. A. Karikoski; capitão J. Bergennheim, ajudante de campo dos oficiaes brasileiros; consultor juridico do ministerio da defesa, dr. H. Aornio; drs. A. Brejiln, P. Forsstron, H. W. Lovegren, A. W. Juselius; inspector geral de construcções navaes, Robert Lavonius, director geral dos estaleiros Crichton-Vulcan, Eng. A. W. Staffans; ajudante de campo do ministro da defesa, capitão L. Lahdensuo e mais notabilidades da industria, commercio e da sociedade que não nos foi possivel registrar. O ministro da defesa fez a saudação ao general Leite de Castro e aos officiaes da missão brasileira. O general Leite de Castro respondeu em francez, em vibrante discurso que multissimo agradou. A festa continuou com geral satisfação, até altas horas da noite.

No dia seguinte, 24, apesar de domingo, a nossa missão militar trabalhou muito, visitou quarteis das tropas da guarnição da capital, visitou os navios ultimamente construidos para a marinha finlandeza, e ás 20 horas e 50 minutos, partiu de trem especial para Jyvaskyla, onde chegou ás 7 horas da manhã do dia 25, segunda-feira.

A missão inspeccionou a fabrica de fuzis do estado, assistindo as demonstrações de fabricação, de efficiencia e provas de tiro de varias armas, de accordo com o programma previamente aprovado pelo sr. general Leite de Castro. Os resultados dessas demonstrações satisfizeram completamente á todos os officiaes brasileiros. Visitou, a missão, o estado maior da força territorial e inspeccionou a fabrica de polvora do estado, partindo depois em automoveis do estado, acompanhada das autoridades finlandezas, para Tammerfors, onde chegou ás 20 horas e 30, sendo recebida por forças militares em Guarda de honra. Nessa mesma noite, a missão compareceu ao jantar de honra offerecido pelos leadrs das industrias de Tammerfors. No dia seguinte, 26, visitou as fabricas e inspeccionou os productos especialmente destinados ás forças armadas. Esta inspecção foi egualmente muito severa e meticulosa, feita de accordo com o programma já conhecido pelo general Leite de Castro. A's 14 horas e 44 m. voltou a missão em trem especial ,para Helsingfors, chegando a essa cidade ás 20 horas. No dia 27, pela manhã, a missão continuou a sua visita e inspecção ás tropas da cidade de Helsingfors.

Recebeu no "Societshouset" a visita official do sr A. Hackzell, ministro das relações exteriores, acompanhado de altos funccionarios do seu ministerio, do representante do presidente da republica, do ministro da defesa e de altas patentes militares em commissões de commando. O ministro das relações exteriores condecorou, em nome do presidente da Finlandia, S. Excia. o general Leite de Castro com o mais alto grão da ordem da Rosa Branca alto grão este que só é conferido aos soberanos ou aos chefes de estado que visitam a Finlandia. Os membros da missão foram condecorados com differentes grãos da mesma ordem da Rosa Branca. Ouvimos dizer que ao mesmo tempo que a missão brasileira era condecorada na Finlandia, pelo seu ministro das relações exteriores, em Paris, o embaixador da Finlandia, sr. Holma condecorava o sr. major Lima, secretario da missão brasileira, dro Nunes de Sá, leaders das industrias finlandezas e alguns banqueiros, tendo o sr. general Leite de Castro conversado longamente com o sr. presidente da republica.

A' noite, a missão compareceu ao jantar de despedida offerecido pelo ministro da defesa, no hotel Kamp, ás 19 horas. Tomaram parte nesse jantar representante do presidente, todos os ministros de estado com seus officiaes e secretarios, muitas das altas patentes militares, os ajudantes de campo da missão brasileira e muitas autoridades civis. O jantar tomou caracter intimo, foi muito apreciado por todos os convivas e através de conversação agradabilissima, natural entre pessoas cultas e já familiarisadas, houve referencias elogiosas a ambos os paizes ali representados.

No dia seguinte, 28 de setembro, o general Leite de Castro e officiaes, acompanhados das autoridades Finlandezas e do ministro da defesa, partiram em trem especial para a cidade de Abo.

Visitou nesta cidade os grandes estaleiros da Crichton-Vulcan e tambem o navio de batalha "Ilmarinen", e dois submarinos, todas tres unidades feitas neste estaleiro. O "Ilmarinen" foi construido em sete mezes, após o batimento [illegible] que se achava naquella cidade chefiando-a.

Jantar de honra, em recepção a Missão Militar Brasileira, no Palacio das Festas do Governo, o general Leite de Castro é a nona pessoa do lado direito.

Finda essa nobre cerimonia que foi bellissima, o sr. general Leite de Castro e seus officiaes dirigiram-se immediatamente ao ministerio das relações exteriores e retribuiram a visita do ministro sr. Hackzell.

A's 13 horas, a missão militar brasileira foi conduzida em automoveis do estado ao palacio presidencial para lunch, a convite do presidente da Finlandia, o sr. P. E. Swinhufud. Compareceram a esse lunch, todo o ministerio finlandez, todas as altas patentes militares, o consul brasileiro, sr. Pedro Nunes de Sá [...] fez uma curta excursão no "Ilmarine", assistindo as evoluções dos dois submarinos nas proximidades deste navio de batalha.

A' noite, após o jantar em companhia das autoridades finlandezas, os officiaes brasileiros embarcaram para Paris, via Stockholm. Assistiram ao embarque no caes de Abo, o ministro da defesa, autoridades militares e formou no caes uma guarda de honra que fez as continencias de estylo. O coronel Hedlund e capitão J. Bergenheim acompanharam o general Leite de Castro e mais membros da missão, até Stockholm.

DIA DE REIS

(ALBERTO MARTELLI JAUREGUI)

Dom Lisandro Morales, conhecido como o melhor peão de trinta leguas em redor, volta do seu rancho depois de um mez de ausencia. Acompanha-o, montado em um lindo burrico mouro, um filho seu, que tem apenas doze annos.

E' uma noite clara do mez de janeiro. Os animaes estão suados e respiram profundamente. Depois de um largo silencio, o pae, pondo a passo o seu cavallo, dirige a palavra a Joãozinho:

— Estás cansado, meu filho?

— E você? — limita-se a perguntar o pequeno.

Dom Lisandro sabe que se disser que não, o rapazito, para não passar por fraco, dirá que tão pouco está cansado, porque seu maior desejo é parecer-se com o pae o mais possivel e é por isto que o velho peão decide responder-lhe:

— Sim. Estou cansado. E' melhor que descansemos aqui um pouco.

Mais tarde, Joãozinho dorme sobre um cobertor. O velho aqueceu agua e prepara uns amargos, que toma. Os cavallos comem uma grama tenra que cresce á orla do caminho.

Dom Lisandro contempla o seu "leãozinho", como elle costumava chamar o pequeno.

Ha muito que elle está empregado na estancia de "Luz Mala" e agora já acha prazer na vida. O descanço que tem, merece-o bem. Onde quer que se encontre leva Joãozinho. Se tem que marcar os animaes, o pequeno ajuda-o. Se se trata de ensilhar um potro, vê-se o rapazito a carregar os arreios; se vão de tropa, tambem presta seus serviços; sobretudo elle gosta de mofar dos atrazados; esse petiz é rigoroso para os viciados e preguiçosos. E quando nas noites de inverno os tropeiros parecem ficar duros de frio, Joãozinho, percorrendo a tropa, desde a ponta até o fim, os vae convidando com um trago de canna para que se reanimem.

De repente interrompe seus pensamentos. Parece-lhe ouvir um galope. Em poucos minutos acerca-se um camarada que outro não é senão o seu compadre Peralta.

— Boa noite, Morales! — sauda o recem-chegado.

— Apêle-se, compadre, chegou a tempo; sempre o meu cantil generoso guarda um pouco dagua para os amigos.

— Não, parceiro; não me apeio porque vou em serviço, mas aceitarei um copito.

E logo fazendo estalar a lingua, accrescentou:

— Tenho que estar, ao amanhecer, na estancia da Urquiza, para depois dar com os devotos no povoado; como hoje é dia de Reis, vae haver carreiras, varios jogos e partidas.

A dom Lisandro havia passado desapercebido este dia. Todos os annos, por esta época, costumava fazer um presentezinho ao filho.

Apenas se ouve o galope do animal que se afasta, o velho acerca-se de Joãozinho que, ao ouvir a conversa, despertou, mas está tão macia a cama que não se quer levantar.

— Vamos, vamos! Levanta, leãozinho. Levanta! — diz puxando-o por um braço, e ao ver que se espreguiça, ajunta para assustal-o: — Olha, fugiu o teu potrinho.

Joãozinho levanta-se de um salto.

Ao verificar que o seu potro está no mesmo logar, já tranquillo e principiando a ensilhal-o, diz:

— Tatita! Que é isso de dia de Reis, que falou dom Peralta?

— Logo te contarei — responde o velho ao mesmo tempo que guarda o cantil, a bebida e apaga o fogo.

Em poucos instantes retomam a marcha. Os cascos dos cavallos resoam no sólo.

Chegam a uma laguna. Depois de contornal-a, Joãozinho que ficara intrigado com a conversação ouvida, recorda ao pae:

— Tatita, estou esperando que me conte os Reis...

Morales não sabe como começar; vê-se em apuros. Não tem capacidade para um relato assim, mas é preciso satisfazer o filho e fazendo-lhe um signal para que se acerque, conta-lhe:

— Ha muitos annos, o mundo estava cheio de descontentes, ninguem se tolerava, odiavam-se todos e desejavam-se matar um ao outro, até que um dia nasceu um rapazito em um curral, onde os animaes é que lhe davam calor para que vivesse...

Dizia-se que, com a chegada desse menino, se acabariam as pelejas e as discussões. A mãe desse pequeno estava triste porque nem siquer tinha uma cama para deitar seu filhinho; e logo depois, em uma noite clara como esta, baixou do céo, um anjo para dizer a uns reis muito poderosos, que havia chegado o menino Jesus e que não tinha roupas com que abrigar-se; o anjo desappareceu e em seguida começou a brilhar uma luz muito forte, assim como aquella — diz apontando uma das estrellas do Cruzeiro — que lhes serviria para illuminar o caminho. Depois estes reis sairam montados em lindos alazões ajaezados com mantos, muitas cargas e presentes. Assim andaram muitas noites até chegar onde estava o menino deixando-lhe um montão de roupas, todos os presentes que trouxeram e muita prata; e é por isso — terminou dizendo — que todos os annos ainda que já muito velhos, os Reis sempre trazem alguma coisa para os meninos bons.

Joãozinho ficou olhando o Cruzeiro e pareceu-lhe ver de relance, por cima de umas nuvens, a silhueta dos reis.

Entretanto, don Lisandro, tristonho, faz esforços para afastar o pensamento que lhe acudiu. Quer esquecer a sua china que um dia, sem lhe dizer uma só palavra, como uma punhalada que tanto dóe, fugiu com outro, deixando-o com Joãozinho que se foi criando a seu lado como um arbusto que se apoia a uma estaca.

Coincidem seus pensamentos com os do rapazito que deixa de mirar o céo para perguntar-lhe:

— Tatita! E a mamãe, onde está?...

— Sua mamãe? — e fazendo um esforço — fazem muitos annos que foi passear na casa de uma comadre...

Mas, não estás bem commigo?... Falta-te alguma coisa? Não estás contente?...

— Sim, Tatita. Você é bom e me quer muito, mas quando vamos a tropa e vejo as vaccas afagando os novilhos, eu me ponho triste e penso: porque se um novilho tem mãe, eu não a posso ter!... E se mamãe não está morta, como póde estar longe de seu filho? Já pensou você, Tatita, quando se vae desmamar o novilho, o trabalho que custa para separar-lhe a mãe?...

Ante estes raciocinios, as mãos de dom Lisandro mergulham-se na lã do cobertor e arrancam alguns flocos. Galopam novamente. Vão chegando ao povoado e já o rebenque não faz falta. Começa a amanhecer. Joãozinho vê, com pena, desapparecer o Cruzeiro. Os passaros madrugadores lançam ao ar os seus gorgeios como um hymno de alegria. Ouve-se o balido de uma ovelha; o chocalho da egua madrinha que sae do curral com sua tropilha; os gritos do boiadeiro; o canto claro e potente de um gallo. Chegam ao rancho. Enquanto Morales abre a tranqueira, parece-lhe ver roupa estendida na cerca de madresilvas. Por um momento pensa, primeiro com rancor e depois com carinho por seu filho, se será Petrona, a sua china, que voltou ao rancho sem avisar, tal como fizéra quando se foi.

Chegam a casa. Descem do cavallo. Vão entrar na cazinha quando sua mulher sae-lhes ao encontro. Ajoelha-se aos pés de Morales e abraçada ás suas botas, chora sem proferir palavra.

Dom Lisandro junta toda a força que traz nas alforjas de seu caracter para não chorar e emquanto a ajuda a levantar-se, diz ao pequeno:

— Vê, meu filho! Vê o que te trouxeram os Reis! Agora já tens mãe que te acaricie como tu querias!...

Traducção de:

CARMEN REGINA

OS NOSSOS COSTUMES

A DEMOCRACIA

Por MARIO ACCIOLY

Casa Branca — Residencia presidencial

O brasileiro que consegue occupar qualquer funcção publica, mais ou menos elevada, o seu primeiro cuidado é sair da circulação do convivio dos amigos e fugir do contacto do povo, isolando-se para manter somente relações officiaes.

E' bem differente o espirito de democracia do povo americano, que, ás vezes chega ao exaggero, manifesta-se em todas as actividades sociaes e exteriorisa-se até na simplicidade do modo de trajar.

Nos cemiterios das cidades americanas, por exemplo, são poucos os monumentos aos entes queridos e as grandes figuras da historia nacional. Geralmente, elles são gramados e as sepulturas razas, abertas sobre a vegetação, tendo somente para designação um marco egual aos usados aqui para as covas de ultima classe, com o numero e raramente com o nome. Não usam symbolos religiosos, no entretanto se encontram ainda algumas cruzes.

Capitolio — Congresso Nacional

Benjamin Franklin, lá está no cemiterio da Philadelphia, numa humilde campa, como tambem numa sepultura bem modesta, em Vernon, descança o corpo de George Washington ao lado de sua companheira.

Isto não quer dizer, que a memoria dos homens illustres e que bem serviram a patria, não seja perpetuada nas cidades em magestosos monumentos feitos por iniciativas particulares ou officiaes.

Mas, não é só na morte que se manifesta este sentimento de egualdade do povo americano, na vida elle é mais pronunciado ainda, no entretanto, essa raça recebeu, em grande parte, ensinamentos de velhos nobres que perseguidos da Europa, iam procurar abrigo nesse grande paiz.

E' extraordinaria a noção de democracia, ella attinge até as proprias coisas que aos nossos olhos apparecem.

O Capitolio, cuja forma exterior é imponente, nos traz a curiosidade de que encerra um thesouro de arte e das ultimas concepções do luxo e do conforto, puro engano; nada mais simples internamente, não só na parte que constitue o Senado e a Camara, como nas dependencias onde ha muitos annos se acha funccionando a Suprema Corte, de onde se irradiam os luminosos accórdãos de bôa doutrina e de verdadeira justiça. Mobiliario de nogueira, muito singelo, um tanto usado e mal disposto. Em confronto com as installações do nosso Supremo Tribunal Federal, estamos muito acima, podemos mesmo dizer que temos luxo.

O Senado e a Camara dos deputados estão aquem dos nossos parlamentos, não só no material como nas demais acommodações, excepto, naturalmente, na movimentação politica que estamos sempre em ultimo logar.

A propria Casa Branca, residencia presidencial, externamente dá idéa de grandeza, no interior causa pasmo, pela pobreza; nossos palacios presidenciaes são mais ricos e confortaveis.

Não é porque o povo americano não possa dar aos seus homens publicos luxo e conforto, é que o espirito da verdadeira democracia não admitte vida de fausto nas funcções de estado, para não afastar os homens do convivio e contacto do povo.

É uma bella lição de sentimentos sociaes que destroe o orgulho que tantas vezes leva os governantes ao pretorio da justiça popular.

No Brasil, nós temos uma vaga idéa de democracia. Os jornaes chegam a noticiar em entrelinhas, quando um presidente dá a honra de fazer um curto passeio por uma das nossas avenidas ou um ministro de Estado comparece a uma festa de caridade, no entretanto, na America, pôr em relevo um facto desta ordem seria ridiculo. O presidente e seus secretarios, são livres de etiquetas protocollares, vão aos theatros, foot ball, fazem visitas particulares e se divertem como qualquer mortal, sem nenhuma preoccupação.

E' que lá o valor dos homens não é um reflexo das funcções dos cargos que occupam, mas uma consequencia da sua propria individualidade; no Brasil é justamente o contrario, os nossos homens só têm prestigio pelas funcções que transitoriamente desempenham e a revolução de outubro isto demonstrou bem claramente.

Levamos a vida a copiar ensinamentos de outras nações, devemos agora seguir os costumes americanos de democracia, para maior grandeza e prosperidade do Brasil.

Uma recepção na Casa Branca, em Washington

Por JOSE' CUSTODIO ALVES DE LIMA

(Inspector consular aposentado)

APEZAR de haver estado em Washington, não poucas vezes, quando ali exercia funcções diplomaticas Assis Brasil e o saudoso Joaquim Nabuco, nunca me fôra dada a opportunidade de assistir a uma recepção do presidente da Republica, senão no periodo de Woodrow Wilson, como secretario particular do ministro do Exterior, o fallecido Lauro Muller.

Quem vive fóra de Washington, o palacio presidencial é denominado a *White House*, mas os Washingtonianos denominam-o a Casa do Presidente como facilmente se explica. E' verdade que ninguem vae á recepção sem um convite; porém não é menos verdade, que esses convites são sempre extendidos á qualquer pessoa decente que queira apertar a mão do presidente. A' proporção que os nomes dos convidados são annunciados vão estes sendo recebidos pelo presidente, limitando-se o encontro a um simples aperto de mão. Terminado o cerimonial, fomos naquella noite, convidados á passar para um grande salão occupado por uma grande mesa de doces de varias qualidades. Tambem foi servido chá e chocolate.

A vida simples do presidente

O que devéras nos encantou, durante a recepção naquella casa historica, tão bem denominada a Casa Branca, é a vida, simples, frugal que o presidente, desde Washington, rigorosamente mantem até hoje, governantes e governados, trajados com a maior simplicidade, inclusive o bello sexo. Todos sentindo-se bem naquella reunião, apezar de se acharem ali representadas todas as classes sociaes, inclusive o proprio *farmer* (agricultor) que não duvida viajar tres ou quatro dias pela estrada de ferro ou em automovel, para na volta, ter a satisfação de narrar á familia do haver apertado a mão do presidente da Republica.

Honorarios do presidente da Republica

Parece incrivel que o presidente da Republica mais rica deste planeta que, mais do que outra qualquer, póde bravamente, saccar contra o futuro, seja tão mal recompensado não recebendo mais do que cem mil dollares por anno, sem outro auxilio que o da criadagem paga pelo Estado. Que os secretrios de Estado recebem apenas doze mil dollares por anno, sem direito ao transporte gratuito pela estrada de ferro e companhias de navegação. Dentro das mesmas malhas da mesma restricção, os representantes do Congresso, uma ajuda de custo apenas de ida e volta para seus respectivos Estados. E nós aqui, paiz pobre, relativamente falando, fazendo a *Estrada Central* carregar uma quantidade enorme de passageiros com passes gratuitos para, no fim de contas, estar sempre em *deficit*.

O presidente Wilson

O presidente Wilson, de educação fina e esmerada, espirito muito culto, tinha sempre uma palavra agradavel a todas as pessoas que vinham cumprimental-o. Tive occasião de observar o modo attencioso e amigavel com que tratou o nosso ministro do Exterior, apreciando ao mesmo tempo, o esforço que o sr. Lauro Muller fazia para se fazer comprehender no idioma do paiz, com pequeno auxilio de nossa parte. O presidente Wilson dignou-se apresentar-me a mistress Wilson e a sua filha mais moça dizendo-me: "*This is my baby*".

Dando-me liberdade para falar, (gesto muito fóra do commum de nossos dirigentes), fui logo lhe informando que, parallelamente, com a grande obra — *America Commonwealth*, as suas obras estavam sendo lidas com o maior interesse no Brasil. Que os nossos jovens estadistas estavam simplesmente cumprindo com o seu dever, porque para a estabilidade e manejo de nossas instituições, as origens no nosso actual systema deveriam ser procuradas de preferencia nos Estados Unidos, em cuja pacto fundamental haviamos plantado o nosso. Informei tambem ao presidente Wilson, que ha muito tempo, pregava a construcção e melhoramento de nossas estradas de rodagem por todo o paiz como o melhor serviço que se podia prestar á qualquer nação, citando na imprensa e em conversas particulares a sua vigorosa acção neste sentido durante a sua administração no Estado de New Jersey. O presidente Wilson reteve o sr. Lauro Muller mais de uma hora. Quando nós despedimos de s. ex. e de sua exma. familia, chegava o sr. secretario de Estado, William Jennigs Bryan que, sempre affavel, sorridente, vinha saber si tudo havia corrido á contento do ministro Lauro Muller.

Retiramo-nos justamente na occasião em que se ouviam os primeiros sons das valsas de Strauss, dansadas com aquella graça e passos cadenciados de que parece ter privilegio a mocidade daquelle paiz. A filha mais moça do presidente Wilson iniciou a primeira valsa, convidando o nosso patricio, capitão Nobrega Moreira.

Outras recepções

Tivemos outras recepções muito agradaveis pela simplicidade de que se revestiam, uma dellas, promovida pelo secretario da Guerra, o sr. Garrison, no *Hotel Raleigh*. Ali tive o prazer de ser apresentado ao general Wood, antigo governador das Ilhas Philippinas. Um espirito forte, muito disciplinado, de muito poucas palavras. Tambem fiquei conhecendo o general oGethals que deu um tiro de honra na engenharia americana, concluindo, em um fe-

A nossa casa

O MEDICO, O ENGENHEIRO, O ARCHITECTO E O ADVOGADO

Considerações de um sonho

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Levanto-me. São tres horas da madrugada. Tive um sonho e agora não durmo. Sonhei que ia por um logar distante, errando atôa, quando dei num pequeno bosque delicioso. Agitava-o uma dôce brisa; um claro riacho murmurava suavemente, e tudo em volta era calmo. Andei algum tempo, sempre sob a copa desse bosque magnifico. De quando em vez abria-se uma clareira que os raios do sol prateava. De repente acabou o bosque á beira de uma profundidade immensa: maravilhosa vista. Nessa especie de belvedere semi-circular, em que eu me extasiei por algum tempo, descortinado uma paizagem que jamais vira em parte alguma, estavam tambem outras pessoas.

Deslumbrado, não attentei nellas. Conversavam; susurravam mais que conversavam... eram tres pessoas. Vestiam-se á antiga. Tinham todas o semblante sereno. Não gesticulavam. Saudaram-me apenas reconheceram que eu as vira. Comprehendi pelo surriso que acompanhara o gesto, que me convidavam a tomar parte na palestra. Approximei-me. Falavam acerca das profissões que se exercem na terra. Foi ahi que percebi que estava em outro mundo mais interessante.

— A profissão de medico, dizia um, é mais ingrata. Longe de incarnar a philantropia, o profissional faz da desgraça alheia um meio de vida...

— Perdoe-me interromper, acudiu outro, devemos encarar o assumpto sem philosophia. Discutamol-o com toda a crueza da realidade terrena, como se a paixão não houvesse desapparecido de nossa alma.

— Neste caso, proseguiu o primeiro, continuo a dizer que a profissão do medico é a mais ingrata. Todo o mundo é medico; não ha bom preto velho que não cure com herva e preta velha com rezas. Quando se vae a casa de um doente, já elle está sobejamente medicado; não faltam parentes que não soffreram do mesmo mal e que se não tenham curado com determinada poção. Tudo isso contribue para que a gente saia da casa do doente como entrou: sem saber o que elle tem. Se o doente sara, foi o medico, que depois de Deus, o salvou. E passa a ser o medico predilecto da familia. Então póde nunca mais acertar porque sempre entra o destino para attenuar-lhe a innocencia. Se, porém, o doente peora ou morre, o medico fica logo desacreditado e difficilmente se rehabilita. E' apenas uma questão de sorte: se acerta logo vence; se não, perde a partida.

A maior vantagem que se tem é a proveniente da união de classe. Não se accusa o collega. As receitas são sempre bem formuladas. Se houver erro numa e o doente morrer, a culpa é sempre do pharmaceutico. Quando se é chamado e não se entende a molestia, envia-se o doente ao especialista com um cartãozinho de recommendação, que enche de vaidade o pobre doente. Este cartão tem a dupla vantagem de proteger a classe e predispor o espirito da victima para pagar aos dois.

O medico tem na terra duas classes de doentes apenas: a dos que pagam e a dos que não pagam. Ambos são uteis. Nuns fazem-se experiencias, que deverão ser depois applicadas nos outros, visto que nos pobres encerra-se a cobaeira humana.

— Peor ainda é a profissão do engenheiro, disse outro, concertando os oculos e predispondo-se a falar com toda calma. O engenheiro só tem uma aspiração: ser funccionario publico. Não ha trabalho para engenheiro apezar de em qualquer fabrica ou officina ser imprescindivel o seu trabalho. O calculo de uma engrenagem, a resistencia de determinado material, a capacidade de uma machina, tudo ao envés de ser feito efficientemente pelo engenheiro, é, soffrivelmente, resolvido pelo pratico. Numa officina de carpinteiro ou de serralheiro um engenheiro seria tão util como o guarda-livros o é numa casa commercial. Se o engenheiro trabalhasse ahi, ainda que fosse duas horas por dia, não só adeantaria a elle como ao industrial. Todo o mal do divorcio do engenheiro com o industrial é proveniente de se lhe chamar doutor, quando deveria ser operario, operario intelligente. Ora, assim, como um guarda-livros, ou então contador com o seu annel de grão, faz o trabalho de muitas casas commerciaes, tambem o engenheiro poderia fazel-o.

Agora eu não sei como anda aquillo lá por baixo; no meu tempo era assim, o engenheiro era o doutor de gravata que só receitava para grandes emprezas, como obras hydraulicas, estradas, pontes, etc.

Assim mesmo estava sempre sujeito ás criticas dos engenheiros de obras feitas. Não ha nada peor do que esse engenheiro de obras feitas. Em todo o logar ha milhares delles. Todo o mundo, em qualquer logarejo, dá opinião sobre obras hydraulicas: Que a barragem não resistirá á primeira cheia; que a usina está mal localisada; que não vae dar força sufficiente, etc.

A proposito disso vou até contar-lhe um caso interessantissimo, apezar de não se tratar de assumpto medico, que se passou commigo quando fui, de uma feita, chefiando uma commissão para o Norte, destinada a fazer estudos num porto de mar. E' maravilhosa! As vezes essas lembranças de coisas passadas, por mais aborrecidas que sejam, deixam-nos recordações gratas. Como ia dizendo... a commissão ia ao porto nordestino para estudar as correntes maritimas e examinar a possibilidade de construir ahi um grande molhe de pedra que abrigasse o porto do movimento intenso de areia que o obstruia constantemente. Hospedamo-nos num pequeno hotel da localidade. Eramos objectos de curiosidade. Pareciamos esses bichos de circo de cavallinhos; toda a gente olhava para nós como nos examinando para ver se em nós havia alguma coisa que faltava a elles. Quando saiamos era uma verdadeira procissão. Se assestavamos o transito ou o theodolitho para determinado ponto, as creanças vinham para perto, barriguinha á mostra, reluzente e opilante, pedirem que lhes tirassem o retrato. Puzemos, emfim, mãos á obra. Rumamos á praia com os nossos petrechos. Tomamos uma base bem medida onde collocamos os nossos apparelhos. Cada engenheiro ficou em um transito. Outras pessoas embarcaram num pequeno bote com uma porção de bolas com bandeiras, e longe da praia, as iam atirando á agua. As bolas arrastadas pelas correntes maritimas vinham parar á praia. Durante o seu trajecto e a cada signal, em tempo certo, os engenheiros iam fazendo as visadas e tomando os angulos. Durante 10 dias consecutivos, executamos esta mesma operação monotona e rythmada. Depois, com todos os dados, sabendo todas as direcções das correntes locaes, preparamos os desenhos e regressamos. No fim de alguns dias foi-me remettido um recorte de jornal, editado na localidade, que dizia mais ou menos assim: "E' assim que se vae o dinheiro da nação. O governo manda para cá meia duzia de doutores, paga-lhes uma fortuna, e depois de 15 dias, sem ter feito coisa nenhuma, vão embora sem mais nem menos. Dizem que esses engenheiros, vieram para fazer o porto. Todos esperavam a realização desta grande obra, tão util á nossa cidade e afinal nada. O que elles fizeram foi lançar ao mar umas bolas, as quaes nem uma só ficou onde elles as collocaram: todas vinham parar á praia. Será possivel que estes engenheiros não viram logo que se puzessem uma pedra amarrada a bola, tel-a-iam fixado? E' assim, pois, que se vae o dinheiro do paiz"!...

— Não ha duvida, accudi eu, não é só a profissão do architecto que é má. O architecto não é procurado como profissional. Todo o mundo sabe fazer architectura, visto que architectura é a arte de fazer plantas e fachadas. As plantas, todos as fazem e as fachadas, tira-se modelo das casa promptas.

Cada pessoa que deseja fazer uma casa, com raras excepções, é um authentico architecto; rascunha a planta e manda o profissional fazer a fachada. Se alguem depois da casa prompta, critica-a ou a elogia, as glorias são para elle e as censuras, para o architecto. Se se elogia a disposição interna da casa, esta lhe pertence, ricou-a elle; se, porém, o elogia é para a fachada, nunca o architecto tem a gloria sosinho: elle a desenhou segundo a sua orientação. Demais ha franca preferencia pelo trabalho do mestre de obras. Correu celere o boato de que as obras dirigidas pelo architecto saem caras, e por isso toda a gente foge delle. A arte está baratissima na terra: a quem a faça de graça. Acho que a unica profissão que não está sujeita intromissão do leigo é a do medico cirurgião. Será tambem que o doente, ao ser operado, de opinião sobre as incisões?

— A advocacia é a peor das profissões, disse finalmente o ultimo dos tres. Quem, na terra, não é bacharel? não entende de leis? não é notavel advogado ou grande jurisconsulto? Demais é uma profissão barata. Qual o continuo de repartição publica que não traz o seu rubi no fura-bolos?

Quando rapaz, na Faculdade manuseava o Direito Romano, sonhava com Cicero, advogado aos 26 annos e aos 30 questor em Sicilia, e, aos 56 annos pae da patria. A proporção que subia de calouro á bacharelando, as minhas ambições iam diminuindo. Primeiro, desejava ser um Justiniano, depois, um presidente da republica, ministro, senador, embaixador, chefe de policia, consul, um grande advogado e acabei batalhando para conseguir uma promotoria no interior. E que difficuldade... Como advogado os inimigos, não me consultavam e os amigos não pagavam as consultas.

Certa vez, entrou-me pelo escriptorio um cliente para fazer a seguinte consulta:

"Eu tenho uma propriedade. Está toda murada, de meação. O visinho construiu um predio e entrou com a parede para o lado que me pertence. Elle allega que o muro é de meação mas eu não paguei a minha parte. Posso exigir-lhe indemnização"?

Póde, disse-lhe eu logo, pensando no successo da primeira questão.

— "Quanto é a consulta, indagou o homem prompto para sair?"

Não precisa combinaremos o preço depois. E' um assumpto liquido e certo. Mandarei chamar o seu visinho...

— Não, insistiu o homem, eu lhe pagarei já a consulta. Eu sou exactamente o visinho. Vejo agora que não tenho razão. E não preciso mais do advogado; vou procurar o visinho e entrar num accordo. E' preferivel um máo accordo a uma boa questão. Estou satisfeito.

Foi a minha primeira lição da vida pratica. Quando já me julgava um grande advogado, um cliente pacato me dava lições que me deveriam servir mais tarde. Nunca se deve ser precipitado.

E foi ahi que eu me accordei.

• • •

Aqui está caro leitor uma casa de campo. Desta vez não é um "bungalow" e sim uma casa typo francez, cuja entrada se faz por uma torre medieval.

Não é uma casa para cidade. Ella peed muito terreno e portanto, só está de accordo para onde o terreno é barato.

char de olhos, graças a medidas sanitarias implantadas pelo dr. Georges, o grande canal do Panamá. Uma das grandes creações do presidente Roosevelt, que sabia escolher os homens para os grandes commettimentos, engrandecendo-os, prestigiando-os sempre. Roosevelt, certo dia, deliberou chamar a si a posse do canal devido aos dados precisos que lhe foram ministrados por José Carlos Rodrigues como correspondente do *Nova York World* naquelle tempo.

A' proposito do meu encontro, em conversa com o engenheiro Goethals, contei-lhe haver ouvido uma conferencia em S. Paulo, minha terra natal, no Mosteiro de São Bento, feita por um allemão, num francez muito comprehensivel, descrevendo as obras do Canal do Panamá, em que elle affirmava que, muito em breve, o canal ficaria entupido pela erosão de terras de ambos os lados. O general Goethals respondeu-me calmamente que tal facto poderia dar-se, mas nunca nas condições previstas pelo sabio allemão. Entretanto, é sabido, tal facto se deu. Tão sabido, ficou o general Goethals, por causa deste desastre que até pediu demissão do cargo. Mas o presidente Wilson, em vez de acceitar a sua demissão, fez questão que elle continuasse no seu posto, restabelecendo-se o canal em pouco tempo. Annos depois encontramo-nos em um escriptorio em Broadway. Trocamos palavras sobre diversos assumptos mas nenhuma palavra sobre aquelle incidente que o allemão havia previsto.

BASANGOS — Povo negro de Angola.

CALEB — Judeu, que entrou antes de Josué, na terra da promissão.

NYA

O Centenario da incorporação de Santa Cruz ao Districto Federal

Ligeiro esboço da historia desse velho e formoso recanto do "sertão" carioca

(SALDANHA DINIZ)

Logo após as rijas e porfiadas lutas travadas entre portuguezes e francezes, para a posse da formosa bahia de Guanabara, combates esses que terminaram com a expulsão dos segundos, apezar do apoio que lhes prestavam os Tamoyos, e com a fundação da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, muitas doações de terras e sesmarias foram feitas aos que quizessem povoar a nova cidade.

E' dessa época uma carta de sesmaria, com data de 30 de dezembro de 1567, a favor de Christovão Monteiro, passada na villa de Santos, por Pero Ferraz, logar-tenente da capitania de S. Vicente, das terras que formam o actual curato de Santa Cruz.

Essa a primeira pagina da historia que tem desse bello recanto carioca.

Com a morte do primeiro proprietario, essas terras passaram a pertencer a Eliseu Monteiro filho de Christovão, e depois a marqueza Ferreira e sua filha Catharina. Nesse tempo, nada registra a historia de Santa Cruz, senão os pergaminhos, essas successivas transferencias de proprietarios. Por doação feita em 1589, as posses da sesmaria citada transferiram o direito de posse para a Companhia de Jesus da Cidade do Rio de Janeiro.

Só então começa a existencia real de Santa Cruz. Essa primeira sesmaria foi logo augmentada com muitas outras doações que tornaram todo o interior do actual Districto Federal e uma parte do sul do Estado do Rio, um dominio interessante da Companhia. Já então possuiam os jesuitas uma sesmaria que partia de Inhauma e se estendia até as zonas de Andarahy e Inhauma, abrangendo S. Christovão e Engenho Velho, onde possuiam a egreja de S. Francisco Xavier do Engenho Velho.

Os engenhos, fazendas, colonias, olarias, capellas e conventos disseminaram-se, então, por todo esse vasto interior carioca. Valle dos Porcos está além do Itaguahy, e, ainda são vistas, actualmente as ruinas dessas obras, que attestam a actividade notavel desses homens, aos quaes muito deve o Brasil.

Rapido foi o progresso dos campos de Santa Cruz. Em contraste com os colonos que perseguiam e tentavam escravisar o indio, os jesuitas, com pertinacia e persuação, faziam suas terras refugio para o nativo caçado como féra, e cathechisavam-nos, fazendo-os, depois trabalharem nessas terras de suas fazendas, que os abrigára.

A essa acção intelligente, devem os jesuitas sua rapida prosperidade e o grande desenvolvimento das regiões que lhes pertenciam. Emquanto o fidalgo só á custa de ameaças e de um tratamento feroz conseguia fazer o indigena ou o escravo africano trabalhar de má vontade, os religiosos tinham a boa vontade do nativo, dahi realizarem emprehendimentos notaveis, collossaes obras de engenharia, resultando a grande prosperidade que tanta inveja fazia aos reinos ambiciosos.

A região de Santa Cruz era inhospita, febril, pantanosa, e os jesuitas traçaram um vasto programma de realizações para seu saneamento, abrindo canaes, construindo pontes, desobstruindo rios, drenando campos, abrindo estradas, derrubando mattas, como são provas os canaes dos rios Itá e Guandu', as represas nelles construidas, para, depois, construirem olarias, fornos de cal, engenhos, officinas, pontos de pescaria, e isso a par da matriz, em cujo derredor não tardou a surgir o florescente povoado, capellas e conventos, de um dos quaes ainda existem vetustas e poeticas ruinas, lembrando tudo isso, como uma lição, o quanto valem a pertinacia, a coragem e o methodo.

Quando em 1759 o marquez de Pombal abriu luta contra os jesuitas, resultando a lei de 3 de setembro desse anno, expulsando-os de Portugal e seus dominios, a fazenda de Santa Cruz estava em franca prosperidade, contando, só de gado, mais de 11.000 cabeças.

A passagem dessas terras para a posse do governo marcou o inicio de um periodo de decadencia. As importantes bemfeitorias lá existentes não foram conservadas e, ao fim de algum tempo, entravam, em sua maioria, em franca ruina.

Com a vinda para o Brasil da familia real portugueza, numa retirada um tanto precipitada, pela approximação das forças de Junot, Santa Cruz estacou no retrocesso em que ia. E isso porque d. João VI gostava de ir para lá com a côrte, de quando em vez e ahi descançavam no predio do antigo convento e que actualmente serve de quartel, entregando-se a profundas meditações sobre os graves problemas que antolhavam seu attribulado reinado e de entre os quaes, não era dos menores, as maluquices de Carlota Joaquina.

Com a Independencia, Santa Cruz se tornou um dos pontos de villegiatura de Pedro I e onde o monarcha se retemperava dos seus achaques e das suas estroinices.

Quando a 6 de abril de 1831, d. Pedro comprehendeu que o movimento popular, iniciado no campo de Sant'Anna, contava com o apoio da tropa, inclusive a officialidade do batalhão do imperador (tropa elite), Caxias então major, foi consultado pelo monarcha sobre o que devia fazer. E a fazenda de Santa Cruz foi lembrada por aquelle valoroso militar para ponto de refugio do imperador, e onde seriam reunidos elementos fieis para se debelar a revolta. Se d. Pedro seguisse o conselho de Lima e Silva, talvez a nossa historia patria tivesse tomado outro rumo, não se dando a addicação.

Em 15 de janeiro de 1833 a fazenda da Santa Cruz foi annexada ao municipio de Itaguahy, então florescente cidade, por esforços de fluminenses notaveis que sabiam a importancia que a fazenda era para aquelle municipio. Entretanto os santacruzenses trabalharam denodadamente para anullar esse acto, e, assim, para que voltasse ella a fazer parte do municipio Neutro, a cuja sorte estivera ligada.

E menos de um anno depois, seus esforços foram coroados de exito. Essa aspiração do povo de Santa Cruz foi effectivada a 30 de dezembro de 1833, por decreto assignado na regencia trina, composta do general Francisco de Lima e Silva, José da Costa Carvalho e João Braulio Muniz.

Essa data que é sobremodo expressiva para a vida de Santa Cruz, é o motivo das festas que se estão relizando, com grande brilho, naquella localidade, solemnizando, dest'arte, o seu primeiro centenario.

A maioridade veiu cooperar para o progresso da formosa localidade, pois Pedro II, como seus antecessores, foi um grande amigo de Santa Cruz, concedendo-lhe notaveis melhoramentos, taes como reservatorio dagua no Mirante, matadouro, cemiterio, abertura de ruas, hospital, etc. Tambem Pedro II ia sempre ao Curato, não só para assistir as manobras das tropas, como, tambem, para repouso ou meditação.

Assim evoluiu Santa Cruz, de simples fazenda dos jesuitas da Companhia de Jesus, trabalhada pelos indios, na ridente e tranquilla cidade que é hoje.

Para o desenvolvimento da localidade muito têm cooperado seus filhos, que se caracterizavam por extremado amor ao seu torrão. Para recordar apenas os mortos, dois nomes occorrem immediatamente: Felippe Cardoso e Octacilio Camará. Quando um lamentavel accidente tirou a vida a esse ultimo, toda a população de Santa Cruz acompanhou, em pranto, o corpo do seu grande amigo e bemfeitor até o cemiterio local, numa demonstração de dor e respeito que é muito rara.

Tambem, o affecto e a amizade unem estreitamente a população, que vive como uma só familia, sendo proverbial sua hospitalidade. Vive, ali, seu povo, vida simples, como o das nossas cidades do interior, modesta, e sadia, entre os campos de cultura ou de criação, sua bellissima praia de Sepetiba e a povoação.

São perfeitamente sertanejas suas festas de S. Benedicto, cuja capella é situada na Areia Branca, e as do Curral Falso, como são urbanos os passeios pela rua ajardinada denominada Felippe Cardoso e pela Senador Camará como as patinações no "rink" local.

São historicos o morro onde está o quartel do 2º R. A. M., e o do Mirante, como muito pittoresco é o morro do Chá.

Santa Cruz que tão estreitamente está ligada á vida carioca e onde se concentra uma boa parte da sua população laboriosa, commemora, entre festas, essa data de 30 de dezembro, em que voltou a fazer parte do Districto Federal, ao qual está ligada, tambem, pelos mais fortes laços historicos, commerciaes e affectivos.

BERGHEM — Notavel paisagista da escola flamenga, nascido em Harlem em 1620.

UM CAPITULO DA "A VIRGEM DA MACUMBA"

O novo romance de *Benjamim Costallat*

O typographo, depois de Patrú, do jogador profissional e do velho actor, era o que mais falava. Falava lentamente mas falava. Dono de uma boa typographia, bem afreguezada, o typographo ficava apavorado quando tinha muito serviço e ia para os cafés conversar.

Elle dizia:

— Eu tenho medo da prosperidade. A prosperidade é sempre a vespera de um desastre. Sem prosperidade, vive-se. Depois de um excesso de prosperidade, a gente póde perder tudo... Eu prefiro andar num burrinho manso, a subir num cavallo arabe... Os grande negocios, no Brasil, são os pequenos negocios. São os burrinhos mansos...

Quando o typographo tinha muito serviço e via as suas machinas rodando dia e noite, passava a mão desesperada na cabeça sem cabellos.

— Nada de prosperidade excessiva...

E quanto mais as machinas impressoras trabalhavam, mais devagar, como para compensar aquella rapidez de negocio, o typographo falava, medindo as palavras, medindo os conceitos, medindo o futuro, com medo da febre traiçoeira de uma prosperidade apparente, com medo que lhe puzessem, entre as pernas, um cavallo arabe e fogoso...

Deante das chicaras vasias, Patrú ficou, em silencio, com o excampeão e com o jornalista.

Patrú não estava com vontade de falar. Alguma coisa o preoccupava.

Não tendo opportunidade mais de resmungar, nem pró nem contra, o lutador, com a attitude de quem fosse para uma arena defender o seu titulo, despediu-se e saiu do café. O jornalista disse mais uma vez um "nós, da imprensa", e tambem se foi...

Patrú estava só.

Olhou o relogio. Pensou em jantar. Mas não tinha fome.

E disse sem sentir:

— Ainda falta uma hora...

Era o seu subconsciente que falava.

Falta uma hora para que?

Elle mesmo não sabia porque d'ssera aquillo.

Mandou vir outro café. Tomou-o, lentamente.

Mas, de repente pagou, agitado. E saiu, com préssa, como se uma ancia o dominasse.

— Olá, Patrú!

Nem ouviu a saudação de alguem no escuro. Seus passos faziam-se mais rapidos. Nunca Patrú andára tão depressa.

— Falta ainda uma hora!...

Mas teve a impressão de que os minutos poderiam, de repente, por-se a correr. E Patrú apressou-se.

Momentos depois, elle estava deante da porta do "Circo-Theatro Atlantico", que nem tinha ainda accendido as suas luzes...

• • •

Ficou, então, no escuro, com os braços caidos, numa attitude de desanimo. E poz-se a esperar.

O "Circo-Theatro Atlantico" estava inteiramente apagado e sem ninguem.

A luz da rua subia com difficuldade até o seu cartaz pomposo e desbotado. O grande cartaz — a sua magnifica mentira pintada! — com as fumaradas de seus navios e os seios provocantes de suas sereias — só era visto pelas immensas proporções e a feiura immensa de seu desenho.

A luz da rua parecia envergonhada de subir até aquellas sereias e aquelles navios que mereciam naufragar. Talvez por isso a luz lá chegasse tão pallida e desmaiada...

Patrú sósinho, á espera, depois de quinze minutos, já conhecia a cara de todas as sereias e já tinha lido pela vigesima vez — "Circo-Theatro Atlantico", "Circo-Theatro Atlantico", "Circo-Theatro Atlantico"...

De repente, sem ruido, sem que se visse ninguem entrar, accendeu-se como um olho de claridade, o pequeno buraco da bilheteria...

Patrú pensou:

— A bilheteria! A grande dictadora — a que escreve o destino dos theatros, a que faz e desfaz as celebridades...

Pouco depois, começaram uns vultos mysteriosos a entrar por uma porta lateral. Na meia luz, elles vinham em pequenos grupos como se pertencessem a alguma conspiração. Patrú os observava attentamente. Elle os conhecia quasi todos de vista. Musicos, carpinteiros, actores, todos elles tendo aquella mesma semelhança da familia triste e envergonhada do theatro. Patrú só não via quem elle procurava...

— Ella não virá hoje?... Estará doente?...

Olhou para o cartaz da porta que já se tinha illuminado com todo o theatro.

— Mas ella está no programma... O que terá havido?

Começaram a entrar os primeiros espectadores. Animava-se a bilheteria. Lá dentro do "Circo-Theatro Atlantico" fazia-se ouvir a afinação dos instrumentos. As lamurias de um saxophone as acrobacias de um piston chegavam até os ouvidos de Patrú'.

Mas os seus olhos já exercitados naquella espera, viram na esquina uma menina comprida e apressada, que se encaminhava para o theatro acompanhada de uma mulata sem chapéo. O contraste era interessante. A menina vinha na frente, leve, andando, sem parecer quasi pisar, e a mulata estava offegante, visivelmente martyrisada por uns sapatos que lhe não deviam ser muito familiares.

As duas passaram perto de Patrú. E elle as viu perfeitamente. Para a mulata, bastou-lhe um olhar rapido. Mas, á menina, Patrú dedicou toda a sua attenção. Ella estava com uma pequena boina preta, que se sustentava milagrosamente na sua grande babeleira. Tinha umas pernas finas que pareciam surgir do solo com a elegancia de um lyrio, a elasticidade de um potro e a leveza de um passaro. Os seus olhos eram tristes e longos. Olhos de desencantamento... E um vestido, pobre e escuro, cobria de humildade a sua plastica adolescente e gloriosa...

A pobreza fazia realçar ainda mais o seu encanto. E Patrú, que tinha a mesma emoção diante da miseria e deante da belleza — guardou, da primeira visão da bailarina, fóra do palco, esse duplo motivo para a sua sensibilidade.

— Pobresinha...

E juntou logo, a sua admiração pela artista, uma ternura profunda pela menina de vestido pobre.

Pouco depois, elle se achava na mesma cadeira da vespera.

Passados uns tres numeros, a menina entrava em scena.

Patrú não teve a impressão de que a revia pela segunda vez. Parecia tel-a visto sempre.

— Será que existe, no nosso sonho, por antecipação, a mulher que um dia chegará?

Onde elle a vira? Onde vira aquelles gestos e aquelle corpo? Sempre. Mas onde?

A virgem, no palco, levantava os braços, simulando a espera do espirito do caboclo que devia descer sobre o seu corpo e apoderar-se della para a dansa diabolica.

Patrú sempre vira aquelles braços, sempre vira aquellas mãos!... Mas onde?

O rythmo dramatico da macumba sacudia agora o corpo franzino da bailarina como um arbusto sob um vendaval. E ella se rasgava toda na furia do mesmo delirio.

Patrú, o espectador do mundo, já havia ido a algumas macumbas, e, apezar de sceptico, tinha um certo temor pelas forças occultas e o mysterio das coisas.

Mas, quando a menina acabou de dansar, elle não se conteve. Levantou-se. Sahiu.

Patrú tinha sempre uma solução para todos os problemas — accender um charuto. E foi o que elle fez, quando se achou na calçada.

Não precisou esperar muito. A mulata e a menina, pouco depois, saiam pela pequena porta dos artistas. Iam, agora, mais devagar. Patrú seguiu-as. Elle foi andando, surprehendido comsigo mesmo. Chegara á beira dos cincoenta annos e era a primeira vez que seguia uma mulher.

— Estou ficando muito velho ou sou ainda muito moço...

Depois de passar duas ou tres ruas, a menina e a mulata entraram num botequim de esquina e pediram um café com pão. Patrú animou-se e foi logo ao encontro das duas creaturas.

— As senhoras me dão licença?...

A mulata alarmou-se e a menina ficou vermelha. Mas, ambas, rapidamente se tranquillisaram vendo o ar bonachão e modesto do homem que se achava deante dellas.

— Pois não...

Patrú sentou-se, então, na mesa ao lado e poz-se a falar, dirigindo-se á mulata.

— Eu acabo de ver a sua filha dansar...

A mulata interrompeu-o:

— Ella não é minha filha...

Patrú tonteou:

— Ah!

A mulher, porém, accrescentou, com uma certa ameaça na expressão:

— Mas é como se fosse...

Patrú creou novo animo.

— Pois bem. Achei-a uma artista extraordinaria e desejaria, se podesse, auxilial-a na sua carreira... Ella está aqui num theatro muito abaixo dos seus meritos...

Patrú tinha a perfeita noção da inutilidade do que estava dizendo e da estupidez convencional das suas palavras. Mas elle só queria dar tempo ao tempo para inspirar confiança e se demorar perto daquella artista maravilhosa que, na rua, era uma simples menina de boina preta.

A mulata perguntou, com uma certa esperança na voz:

— O senhor é emprezario?

Patrú gaguejou:

— Não... Mas... mas...

— Ah!

— Tenho muitas relações no meio de theatro...

Fez um esforço de imaginação para se recordar quaes eram precisamente as suas relações no meio de theatro. E só lhe veiu á lembrança o velho actor, seu companheiro de mesa do "Café Opera", e conceituado esposo da dona da quitanda á rua Haddock Lobo...

— E'... sim, senhora. Esta menina é uma artista extraordinaria.... Extraordinaria....

Viu que não ia além. Resolveu, então, se salvar fazendo perguntas:

— Ha muito tempo que dansa?

A menina se conservara todo tempo muda. Mas, a mulata era facil de palavras.

— Sim, senhor... Sempre dansou... Desde os cinco annos. Mas só agora trabalha em theatro... Ha uns tres mezes estamos aqui... antes estivemos num circo de suburbio...

— E' extraordinario... extraordinario...

Patrú viu que se estava repetindo e que não encontraria mais nada para dizer. Não ouvira nem o som da voz da menina.

A mulata começava a impacientar-se:

— Bom... então...

Já devia estar farta dessas exclamações que não lhe traziam nenhum proveito. Desconfiada, ella se levantou. Patrú pediu licença para pagar a despeza, mas não se atreveu a acompanhal-as.

— Vamos, Pequenina!

Ellas sairam e elle ficou sentado. Não tocára a mão, nem ouvira a voz da bailarina. Ella passára como uma visão. A visão que fugia no escuro da rua, acompanhada de uma mulata de sapato apertado...

Mas elle guardára um nome — Pequenina!...

A TUBERCULOSE

Nas ultimas palestras tivemos occasião de demonstrar o grande perigo que correm os lactantes, em companhia de pessoas que tossem e escarram.

Lembramos que a tuberculose, via de regra, se propaga directamente de pessoa doente para sadia, através dos perdigottos, que se desprendem ao tossir, falar e espirrar.

Na nossa clinica particular tivemos uma creança de origem allemã, de paes fortes e robustos, para a qual fomos chamados certa noite, porque choramingava constantemente e, dando a impressão de tristeza, nada lhe agradava, nem mesmo os brinquedos, dentre os mais predilectos; o proprio avô, que costuava ser recebido com vivas expressões de alegria, irritava-a agora com a sua approximação.

Examinando a infeliz creatura, notamos desde logo desegualdade pupilar e, aprofundando o exame, acompanhado de puncção lombar, constatamos que se tratava de meningite tuberculosa, que sempre termina pela morte.

Como então esta infeliz póde apanhar tão grave doença?

Interrogando os paes, estes lembraram-se de que ha muito haviam tido uma ama secca que soffria de bronchite (tuberculose) e que foi a transmissora dos microbios de tal doença.

Vê-se por conseguinte a cautela que os paes devem ter na escolha de amas, amas-seccas, arrumadeiras, criados e quanto ao contacto, mesmo de amigos da familia ou de outras creanças com os seus filhos.

Jamais se deve consentir que se escarre no chão o que sobretudo se torna perigoso, em casas em que existem creanças que geralmente engatinham e facilmente podem contaminar os dedos com escarro fresco.

Ha no Rio um serviço publico optimamente orientado, denominado Inspectoria da Tuberculose, que está encarregada do exame das pessoas suspeitas e do tratamento dos doentes.

Dada a boa orientação e competencia dos profissionaes que o dirigem, os paes, que têm empregados suspeitos da doença, deveriam envial-os a um dos consultorios da referida Inspectoria.

CARRESPONDENCIA

Mme. Circe Silva — (São Gonçalo) — O peso de 5.550 para 3 mezes, está um pouco abaixo do normal. Havendo escassez de leite de peito, na parte da tarde, dê 1 mamadeira de 100 grs. de leite de vacca, 50 grs. de cosimento de aveia e 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas, 25 grs. por dia. Ar livre, banhos de sol, fugir de pessoas grippadas e de creanças maiores.

Elisa Nogueira — (Rio) — A diminuição de 300 grs. nos 27 primeiros dias de vida, a prisão de ventre, a urina escassa, são signaes de fome. Não havendo leite de peito para auxiliar, dê depois das mamadas, de cada vez, com a colherzinha, 25 grs. de leite de vacca, 25 grs. de cosimento de aveia, e 1 colher de sobremesa de assucar. Para curar os sapinhos não deve esfregar a bôca da creança e sim empoar 3 vezes por dia, com acido borico. A irritação da pelle, (brotoejas) é consequencia de agazalho excessivo ou contacto directo da lã com a pelle. Colloque o petiz em logar fresco, vista-o levemente, não o carregue ao collo, porque ahi, é super aquecido.

Dê mais de um banho quasi frio por dia, empoando em seguida com talco.

Mme. Adolpho Castro — (Rua Barão de Bom Retiro, Engenho Novo) — A creança de 20 dias, dormindo bem e não apresentando inquietude, não importa que evacue 4 a 5 vezes por dia e que ás vezes sejam ligeiramente esverdeadas, uma vez que seja alimentada pela mãe. Quanto á vaccina a que se refere, não somos partidarios della.

Mme. Monteiro, — (Ponte Nova, Minas) — O peso de 4,100 para 2 mezes, é insufficiente. A creança vomitando em jacto, após as mamadas, dê o seio de 2 em 2 horas, administrando 15 minutos antes de cada vez, uma colher de sopa de papa espessa de maizena, leite de vacca e assucar.

Mme. Zelia Barros — (Candêas) — O peso de de 11,250 para 23 mezes, é insufficiente. Conserve o petiz ao ar livre, dê banhos de sol. Tendo colite chronica, evite frutas e verduras, dando somente o caldo destes.

Mme. P. Cavalcante — (Gavea, Rio) — Regimen para 7 mezes, 4 mamadeiras de 180 grs. de leite, 1 colherzinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar; Uma sopa de vegetaes, feita em caldo de carne 1 mingão de 2 bananas, 2 biscoitos esmagados e assucar. Caldo de laranja, 100 a 150 grs. por dia.

Mme. Celeste Santos — (Passagem) — Todas as farinhas são eguaes: não existem umas quentes outra fortes e assim por deante. Aos 6 mezes, deve dar uma sopa de vegetaes. As grippes frequentes, com chiadeira no peito, desapparecem com a vida ao ar livre, os banhos de sol e de chuveiro, mesmo em se tratando de lactantes. Xaropes, não curam essa predisposição. A inquietude durante o dia é devida a exatação de festinhas.

Mme. Nadir Lima de Souza — Continue a amamentar a creança ao seio. Não importa que o peso, esteja um pouco acima do normal.

Mme. Maria do Carmo Sobreira (Varre-Sahe, Estado do Rio) — As grippes frequentes desapparecem, seguindo os conselhos á mme. Celeste Santos.

O somno irregular, o levantar assustado durante á noite, (terror nocturno). A pallidez e a inappetencia, melhoram tambem com os banhos de sol e algum preparado ferro-arsenical.

Mme. D. Moraes — (S. Paulo) — Faça o tratamento especifico arsenical que a creança ha de desenvolver. Deixe-a ao ar livre e ao sol.

Mme. V. Gomes — (Rio) — Regimen para 3 mezes: 100 grs de leite de vacca, 50 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas 50 grs. por dia. A insomnia e inquietude que a creança apresentava eram consequencia da má orientação na alimentação.

Mme. O. Gonçalves — (Rio) — O peso de 5.600 grs. para 7 1|2 mezes é insufficiente. Não importa que ainda não tenha signal de dentes. Passada a diarrhéa póde, além do seio, augmentar os mingáos e dar sopa de vegetaes. Ar livre, sol.

Mme. Geraldo Lima — (Machado, Sul de Minas) — Continue a pingar o remedio. Quanto á ronqueira no peito siga os conselhos a Mme. Celeste Santos.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas, (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios a creança sadia e doente, póde ser enviada, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives, nº. 5, — Rio.

Pequenos conselhos

SOBRE A SOCIABILIDADE

Ser sociavel significa impor-se pequenos sacrificios para tornar-mo-nos agradaveis e chamar a attenção dos que nos cercam.

A pessoa sociavel quer interessar aos outros nella mesma e não pensa senão em conseguir seus fins.

O espirito de sacrificio que uma dona de casa necessita não tem limites, e se ella quer cultivar os que a rodeiam, deve ter noções muito profundas de sociabilidade e um leve sorriso acompanhará todos seus actos.

Por isso, os conhecimentos necessarios para que a casa agrade a todos os homens e a todas as mulheres são multiplos e estão destinados a augmentar o agrado que queremos brindar aos demais e o brilho que desejamos para nós. Sociabilidade!

Como te interpretam bem as mulheres! Sómente ellas são capazes de passar todo o dia com o sorriso nos labios.

—:—

A delicadeza consiste em sacrificar um pouco de proprio interesse e direito; é a moderação nos negocios, o estado de uma alma rasoavel e justo respeito ao mal e ao bem.

ROSA MARIA

Correio Infantil

Na cidade das bonecas

Acho que ninguem ganhou no Natal brinquedos mais bonitos do que os de Flavia e Malú.

Tudo o que tinham pedido... tudo! E mais ainda!...

Flavio ganhou um trem electrico que corria nos trilhos, passava em tunneis, parava em estações.

Ganhou um barco a vela, enorme, como elle tinha querido... Ganhou jogos, espingardas, uma bola de couro, um foot-ball de verdade mesmo! Avião, livros de historias, e uma caixinha de ferramentas que era uma belleza.

Malú que tinha pedido uma filha nova, achou dentro de um carro grande como a de sendo nas mãos um frango ossado, de papelão.

Flavio acabou de brincar com o trem e chegou junto da irmã:

— Que é que estão fazendo os bonecos?

— Estão jantando, não vê?

— Olhe, Malú, seus bonecos precisam passear...

— Ah! já foram no automovel! Bébé, Lili e a vóvó!...

— No automovel é bobagem Malú! Esse seu automovelzinho não presta!

Você querendo eu deixo andar no meu trem electrico!

— A vóvó não quer... Disse que tem medo porque o trem anda muito depressa!

— Então de barco a vela!

Um dia conseguiu que o pae dos bonecos fosse fazer uma viagem de trem... A familia foi toda até a estação dizer adeus ao viajante.

Felizmente não houve desastre nenhum e o pae voltou á casa são e salvo.

A viagem de avião e a de bote é que ainda não conseguira.

— O' Malú, dizia elle, essa familia já está amolada!... sempre a mesma vida! Sempre egual!

— Não faz mal! Elles gostam e eu não quero meus bonecos quebrados.

Os dias passavam.

Uma manhã, em que fazia calor Malú pediu a Bábá que

uma creança, um bébé todo vestido que chorava como bébé de verdade. Ganhou tambem muita outra coisa uma caixa de costura, um fogãozinh, aparelhos, jogos uma victrolazinha... Mas o que fez Malú louca de alegria foi uma casa de bonecos!

Mas que casa!

Um palacete!

Imaginem que tinha salas, garage, jardim, elevador, telephone, luz electrica e radio.

A mobilia era uma belleza... O quarto das creanças era branco e azul e na parede havia uma barra de coelhinhos.

O quarto do papae e da mamãe era azul escuro com moveis pretos e havia tambem o quarto da vóvó bem pertinho do das creanças.

Porque a casa não tinha só salas mobiliadas, tinha gente tambem.

Uma familia inteira de bonequinhos de louça!

Quando Malú viu a casa pela primeira vez estava a vóvó sentada numa cadeira de balanço ao lado da mamãe...

Estavam conversando.

As duas creanças estavam brincando perto dellas e na varanda o papae estava de pé fumando um cigarro.

Lá fora o chauffeur tirando o automovel da garage, conversava com a creadinha...

Até Flavio, que não gostava de brinquedos de menina, ficou encantado pela casa.

No primeiro dia a familia da casa ficou toda no mesmo logar porque Malú não podia mexer em todos os brinquedos e tambem porque a gente sempre toma muito cuidado com os brinquedos novos.

No segundo dia Malú já trocou de logar os bonecos: botou todos sentados em volta da mesa e a creadinha ia tra-

Anda bem devagar... Lá oo tanque do fundo da horta, você quer?

Quando Malú estava já com vontade de dizer que sim entrou a Bábá.

— Olhe Malú! Deixe de ouvir as idéas do seu Flavio! Idéas de menino não servem para bonecos... E' melhor andar com elles só por aqui...

Senão se estragam!

— Ora, Bábá! Deixe de ser tôla! reclamou Flavio.

Mas Malú já se tinha convencido.

— E', Flavio! Eu tambem acho melhor... E depois as creanças enjoam no bote que você não imagina! E' melhor não irem!

Flavio deu um muchocho e foi embora zangado.

A familia da casa de Malú ficou livre daquelle perigo... mas não das idéas tolas que o menino arteiro podia vir a ter.

Todos os dias elle rondava pela casa e já gostava mesmo do brinquedo da irmã! Gostava de ouvir Malú que dizia:

— "Agora creanças já ouviram muito radio ... Vão estudar que eu tenho que coser um pouco...

E os bonequinhos louros iam para a sala de estudo onde tinham cadernos minusculos, uma pedra para fazer as contas, uma esponjinha para apagar...

A mamãe boneca ia para a machinasinha de costura e Malú tocava a manivela: rec-rec-rec!...

Depois do estudo os meninos iam tomar banho no banheirinho esmaltado em que a torneirinha corria agua de verdade.

Flavio não dizia nada mas ia cada vez gostando mais daquillo... Mas gostava á moda delle, desasocegada e arteira.

levasse para o fundo do jardim a sua casa.

Lá estava fresco debaixo das arvores.

— Estão passando o verão aqui! disse a menina. Aqui é Petropolis!

— Olhe, disse Flavio, elles podiam passear até aquelle morro... E' uma montanha muito alta!

— Lá em cima eu não quero!

— Não! E'm baixo... Iam fazer um piquenique.

Malú levou a familia para perto da montanha que era um montão de folhas seccas.

Não se sabe bem porque mas não quiz botar os bonecos muito perto do morro.

Dali a pouco a Bábá chamou:

Malú! Malú! Venha almoçar!

E a menina saiu correndo deixando os bonecos no piquenique.

Flavio ficou rondando por lá...

Seu Manoel o jardineiro que tinha juntado as folhas seccas para queimal-as, chegou ao pé do monte e, sem reparar nos bonecos que ali estavam perto ateou fogo as folhas.

— Saia dahi, seu Flavio! Olhe a fumaça!

— Eu não me importo. Seu Manoel! Pode deixar!

Seu Manoel foi para mais longe e elle ficou.

Porque é que passa pela cabeça dos meninos tanta idéa exquisita!

Flavio ali parado deante da fogueira começou a pensar:

— O fogo é capaz de chegar até cá... Assim morre a familia num terremoto!... Acontece uma coisa differente!... Vamos vêr quem morre!

Mas o fogo não chegava aos bonecos...

Então Flavio sem pensar bem no que fazia agarrou os bonequinhos todos num punhado e... atirou-os sem olhar para cima da fogueira.

Depois correu para dentro... Era hora de almoçar.

...Quando dali a uma hora Malú foi dar uma volta pela chacara lembrou-se do piquenique dos bonecos...

Ah! a foguira estava apagada, mas nas cinzas havia uns restos de bonecos, todos arrebentados, pretos, quebrados!

— Minha familia! Minha familia! soluçou a menina.

Correram todos ao fundo da chacara.

Seu Manoel confessou que não tinha reparado nos bonecos tão pequenos, e a mamãe consolou Malú.

— Foi um desastre, minha filha... Faz de conta que foi um terremoto... A's vezes acontece na vida da gente tambem, pergunta a Flavio que já estudou... Não é Flavio?

Flavio não disse nada, estava com os olhos cheios de lagrimas e procurava os bonecos com uma varinha, mexendo a terra em volta das cinzas.

Foi elle quem trouxe, muito desconfiado, a avó, uma das creanças que elle achara mais adeante, sujas de terra mas não queimadas.

Tinham caido mais longe naquella hora... hora de que Flavio tinha remorsos.

Malú ficou radiante e limpou os bonecos no avental.

— Está vendo Malú, disse a mãe, esses se salvaram! Mamãe vae hoje mesmo a cidade, comprar outra familia para você.

Faz de conta que é a mesma...

— A mesma eu não quero... Aquella morreu!

Você traz o pae louro e a mãe morena para serem differentes.

Traz um filho, um meninozinho, e um bébé de collo. Traz uma creancinha mulata e um chauffeur gordo... São outros!

— E esses? perguntou Flavio.

— Esses, a vóvó e o neto ficam morando lá tambem.

E' outro filho que vem morar com ella, com outros netinhos... E a vóvó fica dormindo com essa netinha e conta sempre a historia do terremoto. Sabe? para os outros não andarem perto do fogo!...

— Elles não andam mais! prometteu Flavio quasi chorando.

...A mamãe soube mais tarde a causa verdadeira do desastre.

Mas, Flavio estava tão desesperado, tão arrependido, que ella resolveu não contar nada a ninguem...

Pelo menos a Malú...

E agora quando a nova familia se reune na varanda da casa e que a vóvó conta a historia do terremoto, Flavio que ronda sempre por ali, promette:

— Mas agora nunca mais acontece isso! Malú! Nunca mais... Eu não deixo... Eu tomo conta.

MARIA A. VELLOSO

OS REIS MAGOS

Todos cobertos de seda... Tão bonitos...

Tão ricos...
Tão brilhantes!...
São tres, mamãe, são tres reis!

— São os Reis Magos.

— E' verdade que vieram de longe? E' verdade que abandonaram tudo para vir visitar neste presepe o Menino Jesus?

— Vieram seguindo uma estrella.

— Aquella estrella que toma todo o tecto do presepe é o que eu acho mais bonito ali! E' o que eu queria para mim, mamãe!...

— Filho, essa estrella, toda a vida a tem... Chama-se ideal e brilha tanto, e é tão grande que toma todo o céo da alma, como essa occupa todo esse tecto de presepe... Aquelle que vive sem ella, que não a quer seguir, faz a si mesmo uma existencia escura, triste, infeliz...

— Então eu quero olhar a minha, mamãe... Eu quero essa estrellinha dourada dos Reis Magos! Ah! deixa eu tirar, mamãe, deixa eu tirar!...

... Marcello arrancou a estrella, e, porque a tinha agora bem delle, ria, ria, sem reparar que o latão lhe cortara a mãozinha fina e a fazia sangrar.

A realidade é assim tambem, filhinho...

Por um ideal a gente lucta, chora, e, quando o abraça ri, sem se lembrar que a alma feriu-se emquanto seguia a estrella.

M. A. VELLOSO

O SOL TAL COMO NÓS NÃO O VEMOS

O que afinal é o Sol?

A distancia do sol a terra é incrivel: basta dizer que um expresso, andando a uma velocidade de 100 kilometros a hora, só chegaria ao Sol depois de 17 annos e 8 mezes de marcha sem parar.

Felizmente a luz tem uma velocidade de 300.000 kilometros por segundo e apezar dessa velocidade vertiginosa só nos chega depois de oito minutos.

O Sol é um globo incandescente, cujo volume é 1.301.000 vezes maior do que o do nosso globo terrestre mas é relativamente leve pois que só 332.000 globos terrestres fariam equilibrio com elle.

A olho nú, isto é através de um simples vidro esfumaçado, o sol parece sem manchas, mas logo que é observado pelo telescopio vê-se que elle tem manchas.

1) Manchas escuras rodeadas de penumbra.

2) Manchas brilhantes.

As manchas escuras são cavidades; parecem-nos escuras porque são vistas através de uma camada espessa de atmosphera solar.

As brilhantes nos parecem luminosas porque são elevações e nosso olhar não tem que atravessar senão uma camada pequena de atmosphera solar.

Quasi todas essas manchas são muito maiores do que a superficie da terra.

E agora uma coisa que vocês talvez não soubessem: foram as manchas que permittiram verificar que o Sol vira em torno do seu eixo em vinte e cinco dias.

Agora se quizerem tomar uma regua e um compasso poderão fazer a comparação entre o Sol e os planetas.

Eis as dimensões: si quizerem fazer um sol de 327 millimetros de diametro, Mercurio terá 1mm. Venus e a Terra 3 mm, Marte 2 mm, Jupiter 33 mm; Urano e Neptuno 12 mm. Não se póde falar em Plutão, descoberto em fevereiro de 1930 e do qual se sabe ainda pouca coisa.

Depois que tiverem feito essa comparação, poderão ver o quanto é pequena a Terra que habitamos.

Problema "AGA"

(Composição e desenho de Antonio Nascimento)

Horizontaes: 1 — Um idioma, ou uma das linguas mortas, 6 — Estimado, 7 — Extremidades, pontas, 8 — Atmosphera, 9 — Adverbio, 10 — Laó, 11 — Pobreno-me, 12 — Brincar, 13 — Lago da Asia, 14 — Lanigero, muar, cavallar, bovino... (plural), 15 — Argola, 16 — Glandula na região lombar, 19 — Mastigo e engulo, 20 — Paletot de mulher, 23 — Moeda italiana, 24 — Uma vela pequena, 29 — Amarrava, 30 — Damno, doença, 31 — Tem pennas, 33 — Fruta, 34 — Antonio Nascimento, 38 — Este problema, 36 — Corto (sem a ultima), 39 — Nome de homem, 40 — Ilha grega das Cyclas.

Verticaes: 1 — Capital da Bolivia (com artigo e substantivo juntos), 2 — Grande affecto, 3 — qual, 4 — Deus pagão, falsa divindade, 5 — Rio da França, 10 — Curar, 12 — Lentidão, 17 — Ruido, 18 — Tecido fino (sem a primeira), 19 — Adverbio, 20 — De memoria, 21 — Perverso (invertido), 22 — Astro, 24 — Passaro aquatico do Brasil, 25 — Variação pronominal (invertido), 26 — Limo, lodo, 27 — Nome de mulher, 28 — Uma Lina que não é os, 32 — Tunda, surra, 35 — Primeiro nome de um dos nossos grandes poetas (mudando a segunda por outra consoante), 37 — Brincos, 38 — Apanho no ar (sem a ultima), 36 — Fileira, 39 — Poeira (invertido).

O QUE E' QUE ESSAS CREANÇAS ESTÃO OLHANDO?

Sigam com o lapis os pontinhos se quizerem saber o que é

RESULTADO DO PROBLEMA "ESTRELLA"

Do problema "Estrella" mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos: Aldy Cunha, Mary Allene Delfino (Minas) Zelia de Almeida Miranda (Therezopolis) Véra da Silva, Iso Affonso Sobral, Léo Affonso Sobral, Mary Beiria Carvalho (Esp. Santo) Almiria Nogueira, Almir Nogueira, Juca Telles Netto, Jayme Durra, Paula Emilia C. de Souza (Carangola-Minas) Maria José de S. Carneiro (Carangola-Minas) Yara Silva, Henrique Silva, Plinio Fagundes (São João del Rey) Sebastião Azevedo, Lenita Osorio (Pedra Branca-Minas) Antoninha Fubello, Teteuzinho Nogueira, Celia Salomão, José Alexandre Carvalho (E. Rio) Zuleika Carvalho (E. Rio) Gisela de Queiroz A. Cunha (Quissamã) Edenir Garcia da Costa, Isa Duarte Monteiro, Gelsa Duarte Monteiro, Maria do Carmo Bretas, José Carlos Salamonde, Eduardo Silva, Sylvio A. Vianna (Nictheroy) Fausto Maximo, Nyldio Ribeiro Braga, Ordyllo Luiz Ribeiro Braga, Judite Carvalho (Petropolis) Beatriz Mercedes de Miranda Jordão, Jayme de O. Barroca, João de O. Barroca, Nair Touguinha, Eda Teixeira Izzo e Léa Teixeira Izzo.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Isa Duarte Monteiro, residente á rua Sampaio Vianna n. 68, que poderá comparecer ao "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire) depois de quarta-feira, para receber os livrinhos que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "ESTRELLA"

Horizontaes: 2 — Ida, 4 — vez, 6 — Oma, 7 — Opa, 9 — cal, 10 — Ara, 12 — Sal, 14 — Ora, 16 — Mar, 17 — Apa, 19 — Gin, 10 — Ama, 22 — Ave, 24 — Mal, 25 — Aca, 26 — Maca, 30 — Amor, 31 — Otorop, 32 — Aras, 33 — Ar.

Verticaes: 1 — Ordem, 2 — Ivo, 3 — Asa, 6 — Tapar, 7 — Oca, 8 — Ala, 11 — Seará, 13 — Som, 15 — Lar, 16 — Aipim, 17 — Agá, 18 — Ana, 21 — Havar, 25 — Ela, 26 — Mata, 27 — Amora, 28 — Corar, 29 — Aros.

AINDA O PROBLEMA "PAPAE NOEL"

Do problema "Papae Noel" recebemos ainda as decifrações dos netinhos seguintes: Dinorah Gertner de Vasconcellos, Noelia Torres (Minas) Beatriz Mercedes de Miranda Jordão, Léa Moreira Guimarães, Ordyllo L. Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Maria José Alvares (Tocantins-Minas) Newton da C. Valle, Véra da Cunha Valle, Idalino A. Mattar (E. Rio) Annwto Monteiro da Silva (Rio Preto) Maria de Lourdes N. da Cruz (Carangola) Maria Leopoldina do C. Vasconcellos, José Rondon, Paulo Emilio Carneiro (Carangola-Minas) Maria José Alvares (Tocantins-Minas) Raul Americo Fleury (Uberaba-Minas) Judite Galli (Ribeirão Preto-São Paulo) Branca Salazar (Formiga-Minas)

DESENHOS E SOLUÇÕES COLORIDAS

Do problema "Estrella" mandaram soluções coloridas os intelligentes concorrentes Aldy Cunha (Estrella do Natal) Sebastião Azevedo, Véra Silva, Gelsa Duarte Monteiro, Maria do Carmo Bretas, (Estrella emblema) Eduardo Silva, Ordyllo L. R. Braga, Nyldio Ribeiro Braga.

Do problema "Papae Noel" chegaram-nos ainda os desenhos com soluções coloridas enviadas por Nyldio Ribeiro Braga, Ordyllo L. Ribeiro Braga e Ivete Cantagalli (Ribeirão Preto) Isa Duarte Monteiro.

BOAS FESTAS

Dos amiguinhos Sebastião Azevedo e Nilce Duprat recebemos lindos cartões de Bôas Festas, que agradecemos e retribuimos.

PROBLEMAS ORIGINAES

Continuamos a acceitar com agrado novos problemas. Serão preferidos os que não contiverem palavras invertidas e mutiladas. As palavras pouco conhecidas deverão ser evitadas.

Primeira Exposição da Imprensa Escolar do Brasil

Reunião do Jury realizada em 30 de dezembro de 1933, na Sala Pedagogica da Bibliotheca Nacional.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres sente-se feliz com os resultados auspiciosos que obteve com a Primeira Exposição de Imprensa Escolar do Brasil. Seu primeiro objectivo com aquelle certamen foi o de lembrar e avivar entre nossos patricios que acima dos Estados ha o Brasil em sua unidade oriunda do seu passado e que é para nós o problema culminante do futuro, no dizer de Alberto Torres.

Outro objectivo foi o de despertar em nossas professoras e em nossas creanças o interesse pelos problemas locaes que têm, todos elles na escola primaria seu ponto de partida, principal centro de actuação.

Toda nossa philosophia pedagogica está contida naquelle pensamento de nosso patrono reclamando para nossa gente uma escola que faça de cada individuo um factor de transformação social, um creador de riqueza.

Finalmente, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, só vê solução para os problemas brasileiros através da educação. Estas gerações que estão surgindo é que vão dar fórma a nossa nacionalidade. Compre que as creanças que estão se educando, encontrem uma escola que as prepare para a vida e para o paiz. O contacto que a Sociedade mantem com centenas de milhares de patriciosinhos e suas professoras é o começo de uma renovação nacional que terminará quando, ellas, hoje creanças, amanhã homens, dirigirem nossa terra.

A Sociedade agradece a todos os brasileiros que cooperaram para a Primeira Exposição de Imprensa Escolar, pedindo que voltem em dezembro do anno proximo a Bello Horizonte, em nossa 2ª Exposição de Imprensa Brasileira.

Examinando os quatrocentos e seis jornaes, a Commissão chegou ao seguinte resultado:

Impressos — em numero de 221.

PRIMEIRO LOGAR: *Premio Imprensa Escolar* (Uma salva de bronze cinzelada, offerecida pela Escola Profissional Masculina do Braz — S. Paulo), conferido ao "Ideal da Escola" da cidade de Prados, Minas Geraes.

SEGUNDO LOGAR: *Premio Roquette Pinto*, offerecido pelo Director do Museu Nacional, conferido ao "O Brasileiro" da cidade de Presidente Alves — Est. de S. Paulo.

SETE PREMIOS OFFERECIDOS PELO "TICO-TICO", conferidos aos seguintes jornaesinhos:

"Yô-Yô" — cidade de Cataguazes — Minas Geraes.

"O Jornal de Brinquedo" — Nictheroy — Est. do Rio.

"19 de Dezembro" — Curityba — Paraná.

"O Rosicler" — Caldas — Minas Geraes.

"Caixotinho" — Campanha — Minas Geraes.

"A Abelha" — Nepomuceno — Minas Geraes.

"Vida Infantil" — Bello Horisonte — Minas Geraes.

QUATRO PREMIOS — Exemplares das "Memorias" de Humberto de Campos.

"A Bôa Vontade" — Gimirim — Minas.

"Pagina Infantil" — Bello Horisonte — Minas.

"O Novo Jornal" — Bello Horisonte — Minas.

"O Blindado" — Itanhandú — Minas Geraes.

Manuscriptos — em numero de 180.

PRIMEIRO LOGAR: — "Premio Alberto Torres" — "Bibliotheca de 18 volumes do THESOURO DA JUVENTUDE" conferido ao "Semeador" da Escola Rural Modelo Annibal Falcão — Recife — Pernambuco.

SEGUNDO LOGAR: "*Premio Noraldino de Lima*" — Offerecido pelo Secretario da Educação do Estado de Minas Geraes; conferido ao "O Estudante" da Escola de Villa-Nova — Sergipe.

SETE PREMIOS offerecidos pelo "Tico-Tico", conferidos aos seguintes concurrentes:

"A Escola" — Areado — Minas Geraes.

"O Trabalho" — Petropolis — Est. do Rio.

"O Escolar" — Ferros — Minas Geraes.

"Arauto" — Curityba — Paraná.

"O Estudante" — S. Cruz do Escalvado — Minas.

CURSO SECUNDARIO

Impressos — em numero de 55.

Premio Humberto de Campos — exemplares da "Memoria" com autographo do grande escriptor.

"Traço de União" — Curso Jacobina — Districto Federal.

"A Officina" — Inst. Parobé — Porto Alegre — R. G. do Sul.

"A Escola" — Escola de Aprendizes de Artes e Officios — Fortaleza — Ceará.

"O Meu Jornal" — Curityba — Paraná.

"O Cruzeiro" — S. Salvador — Bahia.

"O Guará" — Belém — Pará.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1933.

A commissão: — (aa.) — A. Mogo-

A viagem maravilhosa de Nils Holgersen

ATRAVÉS DA SUECIA

Trad. de Tia Lila — Por SELMA LAGERLOFF

Era quasi meia noite quando os ratos cinzentos conseguiram descobrir um buraco aberto numa janellinha do castello.

Um por um com prudencia foram seguindo a sentinella avançada que era o chefe dos ratos cinzentos.

Pouco a pouco foram percebendo que os ratos pretos tinham abandonado completamente o castello.

Foram avançando, meio desconfiados de não ter que lutar. Chegaram ao primeiro andar.

O cheiro do trigo amontoado ali deliciou-os.

Foram explorar o segundo andar, sempre com muito cuidado. E assim continuaram... Nada de ratos pretos!

Já começavam a se crer donos do castello...

O unico logar que não se lembraram de revistar foi o ninho das cegonhas, onde justamente áquella hora a coruja estava accordando Akka para lhe dizer que Flaméa, a coruja da torre da egreja, tinha recebido seu recado e lhe mandava o que ella queria.

Quando já os ratos se preparavam a roer os primeiros grãos de trigo, ouviram no pateo, os sons agudos de uma flauta.

Levantaram a cabeça, afflictos, deram uns saltos como se quizessem abandonar os montes de trigo, mas recomeçaram a correr.

A flauta fez-se de novo ouvir aguda e forte; então deu-se uma coisa extraordinaria: um rato, dois ratos, um batalhão de ratos abandonou o trigo, correndo pelo caminho mais curto ao porão para sair da casa. Muitos porém ficaram immoveis. Pensavam no custo que tinha tido para tomar Glimmingehus e não queria deixal-o assim.

Mas ouviram de novo a voz da flauta e tiveram que seguir os outros.

Empurravam-se uns aos outros, loucamente, para sair mais depressa.

No meio do pateo um homemsinho exquisito tocava flauta. Em volta delle havia um circulo de ratos que o escutavam attentos e encantados.

Cada vez chegavam mais. Um instante elle tirou a flauta da boca e fez uma careta aos ratos: parecia então que elles estavam prestes a se atirar em cima delle e a devoral-o, mas logo que recomeçou a tocar os ratos ficaram de novo dominados.

Depois que fez sair de Glimmingehus todos os ratos cinzentos o homemsinho pos-se a andar pela estrada, devagar e todos o seguiram, sem poder resistir.

O homemzinho levou-os para o lado da Valby, sempre tocando a flauta. Esta parecia ser feita de chifre de animal, mas era tão pequena que nenhum bicho dos nossos dias tem um chifre assim.

Ninguem sabia quem a tinha fabricado.

Flaméa, a coruja, a tinha achado num dos nichos da cathedral de Lund. Tinha consultado sobre ella, Bataki, o corvo, e os dois tinham concluido que era um dos taes chifres com que outr'ora os homens se tornavam senhores dos ratos e camondongos. O corvo que era amigo de Akka lhe tinha uma vez contado a historia do Thesouro de Flaméa.

E, de facto, os ratos não podiam resistir á flauta.

E cada vez se iam afastando mais dos celeiros de Glimmingehus.

Quando a coruja pae chegou para prevenir que os ratos pretos estariam de volta de madrugada já Nils tinha afastado por mil caminhos os inimigos cinzentos. Já se podia mandar parar a flauta.

Não foi Akka quem descobriu primeiro Nils com seu longo cortejo; não foi Akka que desceu como uma flecha, agarrou-o e subiu aos ares com elle; foi o senhor Ermenrich.

Porque o sr. Ermenrich em pessoa tinha começado a procurar Pollegarzinho; depois de descer com elle no ninho, pediu-lhe desculpas de o ter tratado com desprezo na vespera.

Nils e a cegonha ficaram logo amigos, Akka tambem mostrou-se muito amavel e esfregou sua velha cabeça no braço do menino felicitando-o de ter ajudado os que estavam em perigo.

— A verdade, mãe Akka disse o menino sinceramente, foi que eu carreguei os ratos para longe só para mostrar ao sr. Ermenrich que eu prestava para alguma coisa.

Akka perguntou depois á cegonha se achava prudente levar Pollegarzinho á reunião dos animaes em Kullaberg.

— Por força, mãe Akka, Pollegarzinho merece uma recompensa. E quem vae leval-o ás costas sou eu.

Nunca Nils se tinha sentido tão feliz.

Fez pois a viagem nas costas do sr. Ermenrich, a cegonha.

Assustou-se um pouco com o vôo, porque Ermenrich que é um mestre em vôo, ia de modo muito differente dos gansos.

Akka voava em linha recta e Ermenrich divertia-se em fazer estravagancias. Ora ficava immovel a uma altura vertiginosa, pairando sem mexer com as azas, ora rodava em volta de Akka como um turbulhão.

Apezar do medo, Nils tinha que confessar que o vôo era bonito.

Voavam directos para Kulaberg.

Kulaberg é uma montanha baixa que surge do meio do mar. E' como uma ilha de muralhas de granito onde se quebram as ondas.

Os homens gostam de lá ir passar o verão, mas não se sabe porque que, ha tanto tempo os animaes fazem ali todos os annos uma grande reunião.

Pouco antes do amanhecer os quadrupedes que caminharam a noite toda chegam a praça dos jogos. Veados, cabritos selvagens, lebres, raposas installam-se agrupados por especie, nas collinas que cercam a praça.

Naquelle dia reina a paz geral e uma lebresinha poderia atravessar a collina das raposas, sem medo de perder nem a pontinha de uma orelha.

Depois que esses animaes tomam logar, começam a esperar a chegada dos passaros.

Está quasi sempre naquelle dia um tempo bonito. As grulhas conhecem bem o tempo; e só marcam a reunião quando não ha perigo de chuvas.

Os quadrupedes avistam lá no alto nuvemsinhas escuras, acima da planicie... Uma dessas nuvens para em cima da praça dos jogos, e, de repente toda a nuvem canta...

A nuvem cae sobre uma collina e só se vem então os passarinhos: cotovias cinzentas, tentilhões vermelhos, brancos, estorninhos, pintarochos, calhandras de um verde amarellado.

As nuvens de passaros continuavam a chegar.

Vem uma escura, assustadora como nuvem de temporal. Della vinha um barulho infernal, gritos, risos caçoistas, um grasnar sinistro. E, como chuva cairam urubus, pegas e corvos.

Os gansos desceram sobre uma collina reservada aos gansos selvagens. O pequeno correu com os olhos as nuvens que cercavam a praça.

Um estava ruivo de tanta raposa, outro preto e branco de passaros marinhos, outro cinzento de ratos e camondongos.

A festa começou pela dansa dos corvos, depois as lebres se precipitaram na planicie. Iam em fila com muita ordem, tres a tres ou quatro a quatro.

Todos andavam nas patas de traz e suas orelhas cumpridas mexiam-se, mexiam-se! Pularam, deram cambalhotas, segurando-se pelas patas, com muita alegria. Os animaes que olhavam a dansa respiram mais depressa: era a primavera!

Depois da representação das lebres houve o canto dos passarinhos. Cem "gallinhas da campina" cantaram um côro, e fizeram um successo enorme. Ora quando todos applaudiam em confusão houve uma coisa extraordinaria. Uma raposa aproveitando a distracção dos animaes, foi prudentemente até a collina dos gansos selvagens. Já estava quasi no cimo quando um ganso a avistou e preveniu:

— "Cuidado gansos, cuidado!"

A raposa atirou-se em cima delle e mordeu-lhe o pescoço, mas os outros já tinham ouvido o grito e se tinham elevado nos ares.

Os outros animaes viram então na collina deserta Sunvire a raposa, com um ganso morto na guéla.

Elle tinha rompido a paz do dia dos jogos: foi condemnado a um castigo severo que durante a vida toda o faria sentir o que fizera naquelle dia vingando-se de Akka.

Segundo o antigo costume as raposas todas o rodearam e o condemnaram ao exilio.

Suirre, a raposa não podia mais ficar na Scarnia. Ia ter que deixar sua mulher, seus paes, seus terrenos de caça, sua casa, seus refugios e esconderijos, para procurar a vida fóra dali.

E, para que todas as raposas soubessem que elle era um condemnado, uma das raposas velhas mordeu a ponta da orelha de Suirre. Só restou a esse fugir, perseguido pelas outras raposas.

Os jogos iam continuando. Depois dos passaros os veados fizeram um numero de luta.

Mas seu combate cessou ante o murmurio que corria de collina em collina:

As grulhas vem ahi!...

Estavam chegando com effeito, os passaros cinzentos, côr de crepusculo, com pennas vermelhas no pescoço. Tinham patas longas e cabeça pequenina.

Desceram como se deslisassem e como se estivessem numa vertigem mysteriosa.

Iam rodando sobre si mesmos, meio voando, meio dansando.

As azas elegantemente levantadas mexiam-se com uma rapidez incrivel.

Era uma dansa exquisita... Parecia a dansa de uma porção de sombras côr de cinza e parecia que os passaros tinham aprendido com o novoeiro aquella dansa. Era como que um sortilegio.

Os que iam pela primeira vez a Kulaberg comprehenderam então porque é que se chamava aquella reunião de "Dansa das grulhas" — Era um espectaculo extraordinario e todos ao vel-o os que tinham azas e os que não tinham, aspiravam a se elevar acima das nuvens, a abandonar o corpo pesado que os arrastava á terra, a se elevar ao céo.

Essa nostalgia do inaccessivel, do além da vida, os animaes só a sentem uma vez por anno, vendo a grande dansa das grulhas.

(Continúa)

Ildes Corrêa, relator. Raul Brandão, José Getulio de Frota Pessôa.

RELAÇÃO DOS JORNAES QUE FIGURARAM NA EXPOSIÇÃO DE IMPRENSA ESCOLAR

MINAS GERAES

Bello Horizonte — "O Abelhudo" — "Alerta" — "Alumno activo" — "Azas" (revista) — "Beija Flôr" — "A Borboleta" — "O Colibri" — "O Canario" — "Correio Escolar" — "Estrella" — "Estudiosa" — "A Folha Mensal" — "Garnisé" — "Grito Infantil" — "Gloria" — "Horizonte Infantil" — "O Infantil" — "O Independente" — "A Infancia" — "O Indiscreto" — "O Instructivo" — "Infancia Moderna" — "Jornal Infantil" — "Jornalzinho das Flôres" — "Jornal dos Meninos" — "Mineirinho" — "Maitacá" — "Nosso Grito" — "Novo Noticiario" — "O Nosso Jornal" — "Nosso Jornalzinho" — "Nossa Vida" — "A Primavera" — "Porta Voz Infantil" — "Pintasilgo" — "O Patativo" — "O Soldadinho" — "O Pavão" — "Os Peixinhos" — "O Picolé" — "O Progresso" — "Pagina Infantil" — "O Periquito" — "O Papagaio" — "A Pagina" — "O Rouxinol" — "O Trabalho" — "Thezouro Infantil" — "Vida Escolar" — "A Voz das Creanças" — "Voz do Instituto" — "Vida Escolar" — "Vida Infantil" — "A Voz do 4.º anno" — "Vida Infantil".

Uberaba — "O Arrebol".

Poços de Caldas — "Alvorada do Estado" — "A nossa Escola" — "Veritas".

Carmo do Rio Claro — "Abelha da Tormenta" — "O Sabiá".

Itanhandú — "Ai, Heinh!" — "O Blindado" — "A Binga" — "O Crystal" — "O Combate" — "Escola Normal" — "Fonte de Luz" — "O Sorriso" — "O Trabalho" — "A Voz da Juventude" — "A Voz da Infancia" — "O Gymnasiano" — "A Andorinha" — "O Infantil" — "A Mocidade" — "A Normalista" (outra).

Vespasiano — "A Abelha".

Araguary — "Alvorada Escolar" — "Araguarino".

Varginha — "Alegria Escolar".

De Caeté — "O A. B. C." — "A Primavera".

De Pará de Minas — "O Amanhecer" — "Voz da Creança".

De Nova Lima — "O Amiguinho das Creanças".

De Rio Preto — "O Arco Iris" — "O Colibri" — "O Verbo Infantil".

De Viçosa — "Arauto da Instrucção" — "Luz do Carmelo".

De Passos — "Athenea" — "Voz Infantil" — "Hora Infantil".

De Araxá — "Actividades" — "O Colibri" — "Infancia Estudiosa" — Nossos Esforços".

De Alfenas — "Actividade Infantil" — Nossa Alegria" — "Nossos Trabalhinhos.

De Ouro Preto — "O Astro" — "O Normalista".

De Marianna — "O Bem-te-vi" — "O Providencia".

De S. Romão — "Beija-Flôr" — "A Escola".

De Espinhosa — "Bem-te-vi".

Montes Claros — "Bem-te-vi" — "A Escola" — "O Grillo".

De S. Gotardo — "O Brasil".

De Manhumirim — "O Bandeirante".

De Lagôa Santa — "Beija-Flôr" — "O Garotinho" — "O Garotinho" (outro) — "Jornal Escolar" — "O Meiro" — "Nossa vida escolar" — "Pagina do 4.º anno" — "Vozes Infantis".

De Gimirim — "Bôa Vontade" — "Gimirinense".

De Contagem — "Beija-Flôr".

De S. Gonçalo do Sapucahy — "O Beija-Flôr".

De Sabará — "O Brinquedo" — "8 de Julho" — "Rosas de Therezinha".

De Casambú — O Casambuense.

De Campanha — "O Caixotinho" — "O Porvir".

De S. João Evangelista — "Classe progressista" — "Coração de Jesus" — "Vida Escolar".

De Virginia — "Correio Infantil — "Correio Infantil" — "Infancia Virginense".

De Itapecerica — "O Collegial" — "O Livro".

De Curvello — "A Creança" — "O Infantil" — Sorriso".

De Coluna — "Classe Laboriosa".

De Monte Carmelo — "O Chibiu".

De Piauhy — "O Clarão" — "O Recreio" — "O Sorriso" — "O Iracema".

De Christina — "O Arauto" — "O Labor".

De Santos Dumont — "Alvorada".

De Ibiracé — "Abelhinha".

De Cataguazes — "Alma Infantil" — "O Clarim" — "Yô-Yô".

De Pedra Branca — "O Colibri".

De Januaria — "A voz das creanças".

De S. Manuel — "O Colibri" — "O Noticiario Escolar".

De Piranga — "O Colibri".

De Entre-Rios — "Voz da Classe" — "Riso Juvenil" — "Céo de Minas".

De Perdões — "A Ordem" — "O Progresso" — "O Sorriso Infantil" — "Trabalho Infantil".

De Carmo do Paranahyba — "O Colibri" — "Jornal Infantil" — "O Pavão".

De Jacutinga — "A Colmeia".

De Uberlandia — "A Escola Normal" — "Revista do C. P. P.".

De Arcos — "Coração de Arcos".

De Dôres do Indaiá — "O Crisól" — "Voz dos Gremios".

De Ouro Fino — "Curso Annexo" — "Vida da Escola".

De Paracatú — "O Canarinho" — "O Horizonte" — "Luz".

De S. José da Lagôa — "O Calouro" — "Folha de Trevo" — "O Sol".

De S. Lourenço — "O Collegial" — "Quartanistas".

De S. João del Rei — "Voz da Escola" — "Stella Maris" — "Pequeno Semeador".

De Sete Lagôas — "Meu archivo".

De Cambuí — "Desejo Infantil".

De Barbacena — "Diario da Aula" — "O Grillo" — "O Gremio" — "O Idealista" — "Pombal da Immaculada" — "A Primavera" — "O Papagaio".

De Juiz de Fóra — "Vida Escolar" — "Stella Matutina" — "Sementeira" — "Progresso escolar" — "Noticias da Manhã" — "Infancia progressista".

De Itajubá — "A Estrellinha" — "Jornal da Creança" — "A Verdade" — "21 de Junho".

De Ferros — "O Escolar" — "A Gazetinha".

De Guaxupé — "O Dever".

De Ponte Nova — "A Primavera" — "Jornal Infantil" — "A Gazeta" — "E'cos de Ponte Nova".

De Diamantina — "Gazeta Infantil" — "Violetas".

De Conceição — "A Escola".

De Rio Piracicaba — "A Esperança".

De Theophilo Ottoni — "O Estudante" — "O Escolar".

De Cachoeira do Campo — "A Gaivota".

De S. Cruz do Escalvado — "O Estudante" — "Jornal do 3.º anno".

De Andrelandia — "O Escolar".

De Dôres da Bôa Esperança — "O Garoto".

De Campo Bello — "Garoto".

De S. João Nepomuceno — "Gazeta Escolar" — "Rumo ao Saber".

De Ubá — O Espelho [illegible]licario".

De S. Thomaz de Aquino — "O Escolar".

De Coimbra — "Escola Risonha" — "Jornal Infantil".

De Silvestre Ferraz — "O Escolar".

De Claudio — "O Escolar".

De Tres Pontas — "O Escolar".

De Manhuassú — "O Escolar".

De Divino — "O Escolar".

De Monte Santo — "A Escola Normal".

De Passagem — "O Escolar".

De Rio Novo — "O Educador".

De Inhapim — "O Inhapim" — "Nosso Amorzinho".

De Pitanguy — "O Intellectual".

De Prados — "Ideal da Escola".

De Lavras — "Jornalzinho" — "A primavera" — "A Passarada".

De Rio Branco — "A Primavera" — "Voz do Estudante".

De Muzambinho — "Nossa Voz" — "O Sagitario" — "Voz da Infancia".

De Villa de Paraopeba — "O Infantil".

De Ibiá — "Ibiá Infantil".

De Villa de Paranahyba — "O Infantil".

De Cambuquira — "Infancia Patriota".

De Caldas — "A Infancia" — "O Resicler".

De Coryntho — "O Jasmim".

De Queluz — "O Jornal Infantil" — "Voz do Collegio".

De Mercês — "Jornal das Creanças".

De Brazopolis — "Jornal Infantil" — "Nossas Noticias".

De Divinopolis — "Jornal Infantil" — "Voz Infantil".

De Pihú — "Jornal Infantil".

De Cachoeiras — "A Luz".

De Sta. Catharina — "O Lapis" — "O Primaveril" — "O Rubi".

De Itabirito — "O Mineirinho".

De Sitio — "O Montanhez".

De Ressaquinha — "O Mensageiro das Creanças".

De S. Sebastião do Paraiso — "Nossas Escolas".

De Maria da Fé — Nossas Noticias" — "O Rouxinol" — "O Tapejara".

De Mar de Hespanha — "Nossa Colmeia" — "Voz da Escola".

De Porto Novo — "A Palavra".

De Palmeira — "O Pontual".

De Tres Corações — "Pagina Infantil".

De Guaranesia — "Piolin".

De Mattosinhos — "O Progresso".

De Antonio Dias — "Pagina Infantil" — "Voz Infantil".

De Paraguassú — "O Projecto".

De Rio Paranayba — "O Progresso".

De Salinas — "Pena Infantil".

De S. Gonçalo do Amarante — "Sol Amarante".

De Gouvêa — "O Segredo" — "O Thesouro".

De Pedro Leopoldo — "O Sentinela".

De Serro — "O Thesouro Infantil".

De Bicas — "Vida Escolar".

De Cambuhy — "Voz Infantil".

De Formiga — "Voz da Creança".

De Itaúna — "Voz de estudantes".

De Bom Successo — "Via Lactea".

De Fructal — "24 de Maio".

SÃO PAULO

Presidente Alves — "O Brasileiro".

Olympia — "O Bandeirante".

S. Paulo — "O Colibri".

Jaboticabal — "Columnas de Fogo".

Itú — "O Gymnasiano".

Glen — "Folha de Glen".

Piracicaba — "O Ideal".

Pindorama — "Nosso Jornal".

Campinas — "Sericicultura".

Cruzeiro — "O Sorriso".

S. Paulo — "Tiradentes" — "Voz da Escola".

DISTRICTO FEDERAL

Ilha de Paquetá — "Paquetá Infantil".

Curso Jacobina — "Traço de União".

R. Senador Corrêa n.º 5, Laranjeiras — "Pronome".

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Nictheroy — "Jornal de Brinquedo".

Petropolis — "O Trabalho".

PARA'

Belém — Gremio Civico e Literario "Joaquim Nabuco" — "Folha Escolar" (revista).

CEARA'

Fortaleza — Esc. de Aprendizes Artifices — "A Escola".

Fortaleza — Grupo Esc. Fernandes Vieira" — "O Estudante".

Fortaleza — Inst. S. Luis — "O Estimulo".

Fortaleza — Col. Cearense — "A Faisca".

Fortaleza — G. Esc. Fenix Caixeiral — "O Gremio".

Fortaleza — Col. Cearense — "O Ideal".

Fortaleza — Gremio Literario Odorico Castello Branco — "Terra da Luz", revista).

SERGIPE

Aracajú — "Sergipe Escolar".

Villa Nova — *O Estudante* (Manuscripto).

BAHIA

S. Salvador — Convento S. Francisco — "Amigo da Infancia".

S. Salvador — Col. N. S. da Soledade — "Arco-Iris".

S. Salvador — Escola de Aprendizes Artifices — "O Aprendiz".

S. Salvador — Soc. Literaria "Carneiro Ribeiro" — "A Crisalida".

S. Salvador — Gymnasio S. da Victoria — "O Cruzeiro".

S. Salvador — Inst. Bahiano de Ensino, Campo dos Martyres n.º 177 — "Lux".

PARANA'

Curytiba — *Campo Largo* — "Alvorada".

Curytiba — Curso Complementar — "Meu Jornal".

Curytiba — G. Esc. 19 de Dezembro — "O 19 de Dezembro".

Curytiba — Grupo esc. Tiradentes — "O Tiradentes".

Curytiba — Universidade — "Universitario".

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre — Instituto Parobé — "A Officina".

PERNAMBUCO

Recife — Escola Rural Modelo "Annibal Falcão" — "O Semeador" ,(Manuscripto).

GRAPHOLOGIA

MME. IGNEZ VELASCO

BRUTUS — (Santos) — Acredito que outros graphologos tenham tambem se impressionado com a sua letra, que realmente, é muito alarmante. Transparece nella, certo desequilibrio mental, com tendencia accentuada, para a dissimulação. Os ganchos convergentes e os rasgos sinixtrogiros, dão signal de egoismo e alguma avareza. Os a e o, terminados pela base, revelam: amor ao ouro, colera e hypocrisia.

THEREZA — Ha muita exaltação no seu temperamento, devido ao estado dos seus nervos, faltando-lhe energia, para dominal-os. Os traços maximos do seu caracter são: bondade e intelligencia. Não é despida de certa dóse de amor proprio. E' uma grande emotiva, de uma sensibilidade profunda, palpitante.

PASTEUR — Graphia dos possuidores de talento, de orgulho das almas superiores, de vibratilidade e de enthusiasmo. Tem facilidade de raciocinio, é deductivo, e inclinado á logica. Grande rectidão de caracter.

DOQUINHA (Vassouras) — O meu consulente tem um espirito propenso a opposição. Artificioso exhibicionista, affectado e vaidoso, deseja sempre parecer aquillo que não é. O equilibrio das faculdades, no seu temperamento, é feito sem grande precisão, não tendo o contrôle das suas impressões nem o dominio de si mesmo.

PROFESSORINHA (Padua) — Seu principal caracteristico é a fortaleza de espirito. Não ha mal que o abata nem que lhe modifique o primitivo querer. Caracter honesto e honrado, que se distingue pelo amor á verdade e á justiça. E' dotada de um coração terno, capaz, alto, sempre promptu para abrigar os fracos e os que padecem.

O BEIJA-FLOR — Graphia sem angulos pronunciados, com maiusculas proporcionadas, indicando: natureza sensivel, delicada e idealista. Possue a necessaria energia para fazer valer os seus predicados, bem feminino.

COCUR BRISE' — Graphia espontanea, rapida, ausencia de ornamentos e correcções, denunciando no seu conjunto: fidelidade, dedicação e constancia nas affeições. Ha contraste no seu temperamento, ora communicativo alegre e expansivo, ora retraida e melancolica. Parece-nos que soffreu algum desgosto ou forte contratempo, que a tornou intimamente dominada pela tristeza. Como tem vontade forte poderá combater essa inclinação.

COTOVIA — (Padua) — A variação de sua letra está perfeitamente de accordo com o seu espirito. E dissimulado, inquieto, inclinado á critica e á ironia. Caracter desprovido de personalidade.

LA PUCE — Natureza amorosa, sensivel e delicada. Inalteravel tranquillidade de espirito, intelligencia arguta, temperamento ameno e boa directriz na vontade.

SAECIN — Letra um tanto artificiosa, revelando: ciumes, desconfiança, teimosia e uma regular dose de capricho. Imaginação fantastica e espirito muito atilado.

IDA E VOLTA — (Minas) — O conjunto dos traços de sua letra demonstra: muita affectuosidade, sentimentos ardorosos e sinceros. E' extremamente franca, intelligente, vaidosa, vivendo num constante sonho de ventura.

SEUL — A minha gentil consulente tem uma natureza susceptivel e exaggeradamente apaixonada. Amavel, intelligente e diplomata no trato, tudo consegue, pelos seus proprios meritos. Sendo elevados os seus sentimentos affectivos, o coração lhe fala mais alto do que a razão. Tem vigor physico e attracção pouco vulgar.

MARIA ROSA — (B. Horizonte) — Espirito muito fino, mas, notavelmente apprehensivo, inquieto e scismador. Temperamento sobrio e propenso ao lado pratico da vida. Natureza de fortes instinctos sensuaes.

BIUNAKE — Vontade persistente e bem orientada. Coração muito crente, piedoso e sensivel. Temperamento normal. Intelligencia lucida. Tem o raciocinio facil, gostando de precisar suas suas idéas e sua maneira de agir.

SUZUKI — (ePtropolis) — O traço mais notavel do seu caracter, é a altivez, á qual apparece sempre unida a uma regular dóse de vaidade. Possue o espirito de clareza e decisão, elevados a um grão quasi maximo. Natureza exaggeradamente susceptivel. Tem inclinação artistica, bem pronunciadas.

MORENINHA (Theresopolis) — Letra natural, commum, sem qualquer coisa de caracteristico ou pessoal. Temperamento profundamente melancolico e um tanto retraido. Soffre tendencia para a rotina. Sabe ser discreta nas occasiões precisas.

IRIS — Letrinha angulosa definindo um coração desdenhoso com inclinação accentuada para a desconfiança. Nervos que se exaltam ás vezes, mas que a minha amiguinha contróla e domina com segurança. Os instinctos sensuaes prevalecem muito no seu temperamento. E' intelligente, fiel e constante nas amizades.

PINHEIRO, S. 3 — Genio imperioso intransigente e despotico. No entanto, é um homem culto, intelligente, que talvez lograsse realizar grandes emprehendimentos, se tivesse o dominio de si mesmo. E' muito reservado, não exteriorisando seus pensamentos. Cultiva um intenso amor proprio.

ASECA — Graphia de letra dissociadas reveladora de uma natureza prudente, discreta, generosa e franca. Tem amor ás iniciativas, facilidade de assimilação e de decisão. E' sentimental, porém, moderado em suas expansões.

ARMADOR — Mentalidade sadia justa e ponderada, nas suas decisões. A assignatura e a rubrica que o envolve, indicam: temperamento voluptuoso, intensidade nos desejos, intelligencia e argucia. A par das boas qualidades que possue, nota-se uma certa impaciencia, desejando que os acontecimentos se realizem, mais depressa do que é possivel.

VIRGA — Possue uma imaginação ampla, sonha demasiadamente e tem facilidade de concepção. Muita credulidade e bôa fé. Tem inclinações sentimentaes, é simples, meiga e de uma vontade terna.

AME — Percebe-se em sua graphia a força de vontade, a tenacidade e a generosidade, demonstrando a superioridade, da sua natureza privilegiada. Coração muito abnegado, intelligencia sobria, espirito crente e bem orientado.

JOSE' BARBADINHO — Confirmo o estudo anteriormente feito. Sua graphia conserva os mesmos traços de abnegação discreção, prudencia e de elevação moral. No pequeno espaço de que disponho, não lhe posso dizer tudo o que desejo, limitando-me, ao essencial.

NAYNA — Graphia bastante inclinada, resultante dos signaes da sensibilidade, delicadeza e bondade. Firmeza de caracter, bom temperamento, energia e coragem no soffrimento.

JUBY — E' meiga, affectuosa e constante. Apezar da pouca edade, o seu caracter já está perfeitamente definido. Embora muito sentimental, a reflexão lhe fala mais alto do que o coração. Franqueza eclypsada á espaço, por desconfiança e reserva.

ELSIE — Depois de um estudo cuidadoso de sua letra, colhi o seguinte resultado: Espirito scintillante, largo, observador e profundo. Caracter recto, porém, desdenhoso, não obstante um grande sentimentalismo lhe invadir a alma. Intelligencia culta, alliada ao excessivo amor proprio, sabendo impôr-se, e fazer valer a sua dignidade de mulher superior, que infunde respeito e majestade.

MARLUA — Bondade natural, instinctiva, imaginação ampla, temperamento vibrante, amoroso e ciumento. A maneira de assignar o nome indica uma vontade extensa e habil, rara perspicacia e sentimentos ardorosos, vehementes.

GERALDO TASSHEBER BANHO — O seu caracter é perseverante, extremamente franco e honesto nas acções. E' mais generoso com o proximo, do que comsigo mesmo. Projecta muito, mas poucas vezes realiza o que sonha. Mentalidade florescente, attestando o descortinio da sua desenvolvida intelligencia, galharda actividade e senso artistico.

Ha no seu caracter uma tendencia accentuada para a desconfiança. A minha consulente procura adoptar para a vida, o habito de não deixar transparecer os seus pensamentos, e esconder as suas inclinações. No seu temperamento dois sentimentos dominantes oppostos se combatem: o orgulho e a sensibilidade. Sente-se fascinada pela idéa da autoridade, gostando de impôr a sua vontade. E' intelligente, economica e affavel no trato.

A NATUREZA — Plantas Carnivoras

Uma das coisas mais curiosas da natureza é a existencia entre as plantas, — isto é, sêres vivos que notoriamente se nutrem absorvendo alimento do sôlo, ou, em outros casos, como entre as parasitas, subtraindo a seiva de outras plantas, — de vegetaes capazes de nutri-se mediante orgãos dotados de dispositivos especiaes. Queremos falar das plantas carnivoras, compellidas pela natureza a commetter pequenos delictos para supprir o seu sustento.

Trata-se, digamos desde já, de delictos não puniveis pelas leis humanas, porquanto as victimas são, quasi sempre, insectos ou outros animaes inferiores. Até hoje os naturalistas tem descripto cerca de quinhentas especies de plantas carnivoras, mas indubitavelmente o numero deve ser muito maior pois é razoavel suppor a existencia de muitas especies desconhecidas em paizes de flora rica e imperfeitamente estudada como o Brasil. São quasi sempre plantas de dimensões pequenas ou médias, mas não faltam, como veremos, especies grandes, perigosas mesmo para passaros pequenos.

Nos paizes da zona temperada do norte é muito commum na agua a *utricularia*, dotada de pequenas vesiculas cobertas de uma valvula que permitte a entrada de pequenos crustaceos, mas não a saida. As victimas tornam-se prisioneiras ás vezes em grande numero e depois são digeridas como se se encontrassem no estomago de um animal.

Outra planta notavel é a *Darlingtonia*. Habita os paízes da California e é dotada de orgãos de captura chamados ascidios, coloridos com cores vivas de maneira a parecer uma flor que promette abundantes nectares. Attrahidos pela apparencia para ella accorrem os insectos gulosos que na realidade encontram um pouco de nectar, mas vencidos pela gulodice internam-se no ascidio para sugar ainda mais. Ahi, porém, começa o seu fim, porquanto, uma vez entrado, o insecto não poderá sair em virtude mesmo da conformação especial do ascidio. Percebendo tarde a prisão em que cairam, os pequenos animaes põem-se a debater-se em movimentos inconsiderados que os fazem escorregar e cair numa especie de copo e ali um liquido começa a matal-os e termina digerindo-os.

Um ascidio póde alcançar 70 centimetros de comprimento e conter um estrato de 20 a 30 centimetros de espessura dos insectos, os quaes entrando em decomposição emanam um forte odor desagradavel que se propaga a grande distancia, attrahindo alguns passaros que ali encontram abundante alimento, não raro, a morte.

O *Cephalotas follicularis*, plantas dos paues da Nova Hollanda, tem duas especies de folhas, uma normal e a outra em fórma de taça dotada nas margens de um triplice obstaculo facilmente transponivel, na entrada, mas não na saida. Trata-se de uma crista lisa como cera, uma parede eriçada de espinhos em baixo e uma barreira de aculeos densos qual selva de bayonetas.

A famosa *Nepentes*, cujos longos calices constituem uma das maravilhas para os que exploram as zonas equatoriaes, demonstra na maturidade um exemplo de ardil notavel pelos damnos que causa aos insectos.

A *Nepentes Rajah* tem o calice longo até meio metro de comprimento e a entrada tão larga a ponto de permittir a passagem de um pombo. As armas traiçoeiras de que se serve para chamariz são as cores. A copa é de um bello verde amarello estriado e maculado de purpura. A parte superior é azul, ou violacea, ou vermelha, ou vermelha sanguinea; a margem superior é dobrada á maneira de labio de cor amarella ou vermelho alaranjado, pautado interiormente de um delicado azul, claro. Essa parte está sempre humedecida de nectares dulcissimos que os insectos sugam. Sempre impellido pela gulodice, o insecto penetra no interior e, sobre a face perpendicular, escorrega subitamente numa substancia untuosa resvaladiça.

Em baixo o espera um liquido digestivo capaz de solubilizar pedaços de carne que ali se atirem, tal como acontece com o estomago de um carnivoro.

Mesmo pequenos passaros que vão pegar os insectos mortos e caiam no ascidio podem ficar presos e ser digeridos.

A *Lathrea squamaria* está entre as mais estranhas plantas que se conhecem. Dos fustes subterraneos partem folhas escamosas dobradas, para dentro de maneira a dar impressão de estarem voltadas sobre si mesmas. Ao centro, abre-se a camara de morte na qual se notam dois orgãos esquisitos alongados e engrossando-se no apice como um alfinete. Se um desses orgãos é excitado por qualquer estremecimento produzido pela antenas ou patas de um insecto, emitte de poros tenuissimos prolongamentos filiformes. Logo que um insecto penetra na camara, toca involuntariamente no orgão de que já falamos. Os prolongamentos filiformes saltam e o immobilizam numa tenaz, que o aperta e se torna tanto mais forte quanto maior for a movimentação do animalzinho para libertar-se. Depois de pouco tempo, delle nada mais restará senão as poucas partes coriaceas, porque o resto foi absorvido pelo estomago da planta.

A *Dorosera rotundifolia* age como um polypo. As suas folhas são munidas de tentaculos longos e subtis encimados por um botão viscoso. O insecto que incautamente pousa sobre uma dessas folhas, de um vermelho tirante a vinho parecendo lindos coxins de velludo, vê-se subitamente circumdado e seguro por mais de duzentos tentaculos cujas pontas trazem um liquido corrosivo e acido que o digere.

Muito rapida nos movimentos é a *Dionea moscipula*, cujas folhas são abertas á maneira de livro. Ao centro de cada uma se encontram dois ou tres cilios sensiveis e distantes, mais além vêm glandulas vermelhas cobertas de um liquido que attrae os insectos. Se elles tocam nas folhas, se as folhas se laceram nada acontece, mas se um insecto toca num cilio, a folha se fecha em menos de dez segundos, isto é, antes que elle tenha tempo de fugir.

As plantas carnivoras, portanto, constituem uma das curiosidades da natureza que mais impressiona os naturalistas e homens que estudam. Não ha maior manifestação de intelligencia no homem do que o profundo interesse que esses assumptos despertam no seu espirito.

Um naturalista allemão, que vive no nosso meio e tem observado a floresta brasileira affirma que no genero de plantas carnivoras, o Brasil possue especies ainda não estudadas, assombrosas em variedades, numero e pelas propriedades extranhas de que são dotadas.

Este artigo, portanto, nada representa em vista da vastidão e belleza do assumpto.

PALAVRAS CRUZADAS

Enigma n.º 24 de Lucia de O. Barroca — Rio.

Horizontaes: 1 — Crença, 3 — Medida antiga, 7 — Appellido, 9 — Estaca, 10 — Nota, 11 — Modificação allótropa do oxygenio, 13 — Obstaculo, 15 — Gandara, 16 — Medida, 17 — Preposição, 19 — Arbitrio, 20 — Cargueiro antigo, 22 — Fogo, 23 — Receber herança.

Verticaes: 1 — Nota, 2 — Tempo de verbo, 3 — Infame, 4 — Mysterio, 5 — Bago de uva, 6 — Superficie, 8 — Nome feminino, 10 — Charão, 12 — Sobrinho do papa, 14 — Boato falso, 16 — Poder celeste, 18 — Montão de palha, 19 — Letra grega, 21 — Interjeição.

MONUMENTOS NATURAES — E — PROTECÇÃO Á NATUREZA

Nesta secção permanente do "Supplemento Illustrado" o Correio da Manhã publicará com prazer a collaboração dos Amigos da Natureza; a correspondencia deverá ser em carta assignada, redigida em termos, sem preoccupações secundarias, pessoaes ou politicas e dirigida á redacção do Correio da Manhã — Secção de Monumentos Naturaes — Rio de Janeiro.

Quanto maior o numero dos que realizem a vulgarisação dos preceitos relativos á defesa dos Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza, tanto mais promptamente chegaremos aos resultados praticos almejados, dependentes como são mais da educação popular, do que mesmo das leis.

Só mesmo quando sejam muitos os propugnadores da protecção á natureza, é que essa protecção se tornará effectiva, como necessaria.

Esta Secção especial do Supplemento Illustrado do Correio da Manhã, tem exactamente por fim estimular o estudo do thema, pelos Amigos da Natureza em geral, offerecendo á estes a opportunidade de encherem as columnas desta Secção com os seus conhecimentos pessoaes, sobre plantas e animaes raros, arvores seculares, historicas ou florestaes, lindos sitios, trechos de florestas a proteger, jazidas, quédas dagua etc.

Esta Secção já registou com especial menção a iniciativa da Sociedade dos Amigos das Arvores, de realizar no Rio de Janeiro, em breve, a 1ª *Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza*, facto altamente auspicioso.

Agora registra com a maior satisfação a iniciativa da Academia Brasileira de Sciencias, de iniciar a divulgação dos conhecimentos scientificos, sobre Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza no Brasil; essa resolução foi tomada em sessão de 12 de dezembro de 1933, por proposta do commandante Alvaro Alberto, professor da Escola Naval e deu logar á creação de uma commissão especial para dar fórma methodica á divulgação visada.

Outro registro importante: a contribuição, ou antes, a nova contribuição do professor Roquette Pinto, dizendo sobre "Parques Nacionaes", na Revista Nacional de Educação e que a seguir transcrevemos:

PARQUES NACIONAES

(E. Roquette Pinto)

Foi André Rebouças, que para Joaquim Nabuco, era o espirito mais culto do Brasil no seu tempo, quem perguntou a 2 de abril de 1876:

"Não terá tambem um dia o Brasil o seu *Parque Nacional?*"

A monographia de Rebouças propondo a creação dos primeiros Parques Nacionaes brasileiros, está publicada na Revista do Instituto, Tomo LXI, 1898. E' um trabalho notavel, para a época. Elle começa narrando a fundação do celebre parque de *Yellow-Stone*, e descrevendo as suas bellezas. Passa depois, a fazer a apologia do tourismo. Rebouças foi o patriarcha do tourismo no Brasil, assumpto de plena actualidade. Entra, mesmo, em minucias curiosas. Na velha Europa, diz elle, não se trata de atrahir immigrantes; mais sim viajantes ricos. *"Os touristas ou viajantes ricos*, como diz Rebouças, são cerca de 20.000 pessoas que passam tres a quatro mezes percorrendo a Italia." A despesa diaria de cada um desses viajantes, accrescenta, não póde ser computada em menos de 20 mil réis da nossa moeda (1876), em tres mezes despendem nunca menos de 2 contos de réis, o que significa que os 20.000 touristas (sic) deixam pelo menos 40 mil contos todos os annos na Italia".

Os dois parques propostos por elle ao Governo deveriam ser: um na ilha do Bananal e outro na região de Guairá.

O projecto de Rebouças nunca foi realizado. Mas os estudiosos das nossas coisas não têm desanimado. Ha alguns annos o Museu Paulista conseguiu um pequeno parque florestal no alto do Cubatão e o Jardim Botanico do Rio possue a sua estação biologica do Itatiaia. Nenhum dos dois póde ser chamado *Parque Nacional*. Mas ambos representam boas sementes da mesma idéa.

Recebendo ha tempos a visita do dr. Vall Coleman, director do American Association of Museums, de que tenho a honra de ser membro honorario por espontanea distincção feita ao Brasil, ajustei mais um [illegible] com o illustre scientista norte-americano as bases que nos permittiriam ter um grande parque, util ao mesmo tempo ao tourismo e á pesquiza biologica.

As bases seriam mais ou menos as seguintes:

1) — O governo conseguir por compra ou doação uma faixa de terra que deveria ir do fundo da bahia de Guanabara ao tope da serra dos Orgãos, uns vinte kilometros de largo. Partindo do fundo da bahia, região muito propria para certos estudos de biologia marinha, o terreno do Parque Nacional seguiria pela baixada, humida e quente, onde não seria difficil achar certos aspectos amazonicos. A' medida que fosse ganhando o alto da serra ir-se-iam modificando o aspecto da vegetação e da fauna, tudo devidamente controlado.

2) — Estradas, além dos monumentos naturaes, pavilhões para observações scientificas seriam [illegible] espalhados pelo terreno.

3) — O Museu Nacional tomaria a seu cargo a superintendencia do Parque.

4) — A American Association of Museums prestaria o seu auxilio directamente, por meio de doações que conseguisse nos Estados Unidos, concorrendo com uma parte das despesas da manutenção dos laboratorios installados na região.

5) — Annualmente a Associação enviaria ao Brasil, para um estagio em nos laboratorios alguns scientistas.

6) — O Museu Nacional, por sua vez, abriria aquelles laboratorios aos scientistas brasileiros ou de outras nações amigas que ali precisassem estudar.

A idéa foi em tempo levada ao conhecimento do governo da Republica.

Mas não passou até hoje de um lindo ideal de um sonhador impenitente...

O projecto brasileiro mais completo do que sei a respeito dos parques nacionaes, é do professor A. J. Sampaio, publicado em 1931.

Reconhecendo que não é possivel crear de uma vez, todos os que comportem o seu grande systema, o [illegible] do Museu Nacional lembra que poderiam ser desde já, estabelecidos proximo á todas as cidades de certa importancia, o que elle chama "Parque de Escoteiros" ao longo das estradas ou dos rios.

Seriam, pelo logo, centros culturaes, educativos e de utilidade

UNION GEOGRAPHIQUE INTERNATIONALE

TROISIÈME RAPPORT DE LA COMMISSION DE L'HABITAT RURAL

CONGRÈS INTERNATIONAL DE GÉOGRAPHIE PARIS 1931

BUREAU DU SECRÉTAIRE GENERAL

FLORENCE

para a flora e para fauna, além dos motivos touristicos de valor.

Por occasião da Convenção Touristica Internacional, reunida no Rio de Janeiro, por iniciativa do Touring Club do Brasil, creio que em 1931, o engenheiro Cerqueira Rodrigues apresentou um interessante projecto, então approvado, recommendando ao governo a creação de seis parques nacionaes: Amazonia, Paulo Affonso, Tietê, Iguassu', Tijuca (Rio) e Villa Bella (Paraná).

De 1876 a 1933 havia tempo de se haver feito algo... A interrogação de Rebouças continua. Ha porém, uma differença... Em 76 era uma voz, a primeira, já em 1933 é um côro que brada pela urgencia de não continuarem os brasilianos a ser homens que "fazem ou alargam desertos..."

A PROTECÇÃO Á NATUREZA NA ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

Conforme noticiou o "Jornal do Commercio", de dezembro, a Academia Brasileira de Sciencias, resolveu dar seu influxo na divulgação dos conhecimentos scientificos relativos a Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza no Brasil.

Para isso approvou o relatorio de uma commissão especial e votos de applausos á iniciativa da Sociedade dos Amigos das Arvores de realizar no Rio de Janeiro a 1ª Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza e bem assim os actos officiaes, do interventor do Districto Federal dr. Pedro Ernesto e do prefeito de S. Gonçalo (E. do Rio), creando em 1932 as Reservas Biologicas da Goethsa, em Itapeba (Jacarépaguá) e em Itaipu' (S. Gonçalo), respectivamente.

Na mesma occasião, approvou o voto do professor Mello Leitão, para que a Academia officiasse á Assembléa Constituinte, manifestando-se em favor do preceito [illegible] Monumentos Naturaes na Nova Constituição, como previsto no ante-projecto.

Outrosim a Academia resolveu offerecer ás Prefeituras do Districto Federal e de S. Gonçalo (E. do Rio), seu concurso scientifico no que puder ser util ao maior exito educacional e technico das referidas Reservas Biologicas.

A. J. S.

EM DEFESA DE UMA ARVORE

Em Campinas o Conselho Consultivo manifesta-se contra o corte da Figueira do largo do Pará.

Communicam-nos da Soc. dos Amigos de Alberto Torres:

Recentemente a Mitra Diocesana de Campinas pediu á prefeitura que fosse abatida a velha figueira da praça do Pará sob a allegação de que o continuo desfolhamento da mesma prejudica o dito edificio, em vista de obrigar a Mitra a mandar proceder a repetidas limpezas nas calhas do mesmo. O dr Celso Rezende, membro do Conselho Consultivo Municipal accrescentou um parecer contrario áquella pretenção, que foi acceito.

Sirva ao Brasil inteiro a lição, sabida com é feroz e constante a devastação das arvores do nosso paiz por parte dos poderes publicos e do povo! E' o seguinte o parecer do dr. Celso Rezende:

1) — Considerando que a Repartição de Obras, ouvida por duas vezes a respeito, manifestou-se contraria ao pedido;

2) — Considerando que a figueira não é uma arvore de desfolhamento continuo, mas sim que este só se processa durante o inverno, sendo a renovação da sua folhagem, a bem dizer, nulla fóra desta estação;

3) — Considerando que os ventos predominantes de Campinas, soprando do quadrante Sul, isto é, do Palacio para a Praça, em hypothese alguma, poderão levar o folhedo da figueira para os telhados do Palacio;

4) — Considerando que, no inverno, quando se dá o desfolhamento da figueira, os ventos sopram de S. S. E. e S. O.;

5) — Considerando, como demonstra o croquis organizado pela Repartição de Obras, que a parte proxima, da copa da figueira está a 16.00m. de distancia do Palacio Episcopal, e que o cimo da mesma copa está quasi que á mesma altura do espigão mestre do Palacio, dada a differença de nivel existente entre a Praça e o terreno do Palacio Episcopal, e que tudo verificamos por observação local;

6) — Considerando (sómente para argumentar) a hypothese do vento, quando sopra de N. O., isto é, da Praça para o Palacio, vemos que este não pode levar as folhas da figueira sobre os telhados do Palacio Episcopal, porquanto, sendo um vento de verão, não encontra a figueira em época de queda de folhas, além de que mesmo que esta se désse nesta estação a distancia e a differença do nivel impediriam o accesso das folhas ao telhado, a menos que o vento soprasse do sólo:

7) — Considerando que — mesmo admittindo-se a sem razão de todos estes argumentos logicos — as folhas da figueira attinjam as calhas do Palacio Episcopal — como já tivemos occasião de relatar neste plenario, a proposito do pedido identico de José Strazzacappa — esse inconveniente seria facilmente removivel, pois que a limpeza periodica das calhas é um dever que os proprietarios se devem impôr, no interesse da conservação de seus predios, e no da Saude Publica;

8) — Considerando, ainda que, a prevalecer o criterio de se abaterem as arvores das praças ou ruas, por que o seu folhedo attinge as calhas, ou obstruem os conductores, importaria o facto na impossibilidade de se manter arborisação na cidade, com gravame para as suas populações;

9) — Considerando, finalmente, que a velha figueira da praça do Pará, pela sua belleza e majestade, constitue um verdadeiro monumento da Natureza, e, como tal, longe de ser abatida, deve ser protegida pelos Poderes Publicos, com todo o carinho, somos de parecer que a prefeitura deve indeferir o requerimento em apreço.

Sala das Sessões do Conselho Consultivo, Campinas, 11 de dezembro de 1933. — (a) *dr. Celso da Silveira.*

— XADREZ —

PROBLEMA N. 355

de Dr. Monteiro da Silveira

Pretas 5

Brancas 10

Brancas: R8CR, D6TD, T7R, T2CR, B1TR, B2TR, C8CD, P2D, 3BD, 4CD = 10

Pretas: R4D, C4CD, B2D, P4BR, 5BR = 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 355

(Defesa indiana)

Brancas: dr. Alekhine versus pretas: Bogoljubow.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3CR; 3 — P3BR, P4D; 4 — PxP, CxP; 5 — P4R, P3CD; 6 — C3BD, B2CR; 7 — B3R, 0-0; 8 — D2D, C3BD !; 9 — P5D, C4R; 10 — B5CR, P3BD; 11 — TD1D, PBxP; 12 — PxP, B4BR; 13 — P4CR, B2D; 14 — P6D, P3BR; 15 — B6TR, B3B; 16 — BxB, RxB; 17 — D4B, PRxP; 18 — B2R, D2R; 19 — R2B, P4CR; 20 — D4D, P4BR; 21 — P4TR, PBxP; 22 — PTxP, DxP; 23 — C4R, D5BR; 24 — CxP, DxD; 25 — TxD, R3CR; 26 — TR4T, TD1D ?; 27 — P4BR, C4D; 28 — R3C, CxP; 29 — TxC, TxT; 30 — RxT, TxC; 31 — RxC, T4D xeq.; 32 — R6R, P4TR; 33 — BxP, PxB; 34 — TxP xeq., R4T; 35 — T3C, T7D; 36 — C3B, TxP; 37 — C4D (remis).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 354

BxP

Enviaram solução exacta do problema n. 354: Augusto Reck, José Avellar, Francisco Guimarães, Armando M. da Silva (353), Oscar de Lemos, M. C. Silva (353), Iracema Lascaris (353), Manuel de Souza e Silva, Aleixo de Medeiros, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Aymoré de Piratininga, Manuel de Gondra, Gomes de Almeida, R. J. de Barros (Minas, 353), Commandante Dez, Elysio do Valle, Melle. Dupont, Laskermirim, Torres II, Dama Preta, Sylvio Pereira, Gustavo de Sainville, Sylvio Declercq.

A Musica em disco

DISCANDO

Não é de se crer na verdade da phrase que diz ser o genio uma longa paciencia, pois se assim fosse todos os chinezes e os benedictinos seriam geniaes e a genialidade seria uma questão apenas de força de vontade.

Demais tem-se visto genios sem a menor paciencia, creaturas com lampejos deslumbradores de intelligencia excepcional e incapazes de persistencia no que quer que seja.

Assim sendo e observando-se que muitos genios têm effectivamente dado provas de paciencia infinita, verifica-se que na phrase se toma a parte pelo todo, horrivel erro de logica que fará tremer de raiva o espirito de Bacon.

Realmente muitos genios são a mais bella demonstração do que seja a força de vontade, como se vê com o immortal Bach, que desde a sua infancia tinha toda a sua attenção dirigida para fim certo.

E' o que conta a lenda embellesando os primeiros passos do grande artista.

Bem cedo, creança ainda, Bach perdeu os paes e assim ficou entregue a um irmão mais velho, que, como todos os Bach que o vinham sendo de longa data, era musico eminente. Esse irmão-tutor não demorou em iniciar o menino João Sebastião na arte que era tradicional na familia e para educal-o convenientemente o foi obrigando ao estudo feito dentro dos moldes usuaes. Dahi a pouco o menino já estava enfadado pelo lento caminhar por uma estrada cujos detalhes ia sentindo adeantadamente. Queria avançar depressa e como lhe vedavam ainda o trato com as obras primas dos mestres, á noite, ás furtadelas, quando todos dormiam, copiava illuminado por um toco de vela essas paginas de delicia infinita e que o irmão guardava zelosamente.

Descoberto o segredo confiscaram-lhe a modesta luz e então a teimosa creança, sem se dar por vencida, passa a aguardar as noites de luar com anciedade para engrandecer o seu thesouro e a sua alma: aproveitando até o fim o suave feixe de luz partido do astro que é o encanto dos namorados romanticos, João Sebastião, sózinho com as musicas que ia analyzando e cada vez mais amando, preparava-se, livre, para o vôo maravilhoso!

Onde a genialidade? Naquelle poder intimo que levava Bach para a frente e não na teimosia.

Mas não se diga isso muito alto. Póde haver algum estudioso (são tão raros, hoje) que acredite na phrase e assim deixemol-o na illusão para que algo de util resulte da sua paciencia.

Que fique ao menos com a essencia da vida, a longa illusão

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

PIANO

Chopin: *Mazurca em dó menor*, op. 56 n. 3 — Granados: *Goyescas: La Maja y El Ruiseñor* — Pianista Arthur Rubinstein — Victor. N. 7.408.

Com aquelle seu encanto peculiar Arthur Rubinstein executa estas duas adoraveis paginas, a formosa e rendilhada *Mazurca em dó menor* de Chopin, que está interpretada com finura, e o subtil episodio de Granados, de perfume extranho e embriagador.

A gravação está muito bôa.

MUSICA LIGEIRA

El ano pasado por agua, mazurca, e *Cadiz* paso-doble — Regente Gelabert e Orchestra Philharmonica de Barcelona — Victor. N. 30.879.

Boa chapa, em que a segura orchestra vibra nos hespanholismos. Olé !

Amargor e Manon, tangos — Alberto Gomes — Victor. N. 24.304.

Chorosos tangos em que Alberto Gomes se derrete todo, para delirio dos seus apreciadores.

Mississipi mud. — *I left my sugar standing in the rain* — *Sweet I'll — Ain't she sweet* — Bing Crosby — Victor. N. 24.240.

Este disco é famoso por quatro motivos: pela graciosidade das musicas, pela qualidade da gravação, pelo tamanho do titulo.

Have you ever been lonely? e *Love tales*, fox-trots — Ray Noble e a sua orchestra — Victor. N. 24.278.

Bons fox-trots e excellente execução.

Por amor a este branco (samba de Custodio Mesquita) e *Só em saber* (samba de I. Barcellos e A. Jacob) — Carmen Miranda com o Grupo do Canhôto — Victor. N. 33.709.

Regular par de sambas pela festejada Carmen Miranda, que mesmo sem variar continua irresistivel...

Na floresta (samba de Sylvio Caldas e Agenor de Oliveira) e *Lenço no pescoço* (samba de Mario Santos) — Sylvio Caldas, com o Grupo do Canhôto no 1º e Diabos do Céo no 2º — Victor. N. 33.712.

Outros sambas por um sambista emerito.

Sali de aqui, ranchera, e *Soñador*, tango — Orchestra F. J. Lomerto — Victor — N. 37.330.

Execução caprichada.

Lamento boricano e *La cachimba de San Juan* rumbas — Orchestra Don Azpiazu — Victor. N. 30.804.

Donde se vê que muita coisa que pensamos ser brasileira é tambem de outras terras...

Icant remember, valsa, e *Hold me*, fox-trot — Orchestra Eddie Duchin — Victor. N. 24.280.

Boa chapa para os dansantes.

VARIAS

A ATONALIDADE

Fala-se muito em atonalidade entre nós por causa das revistas estrangeiras (pois ninguem aqui ouviu até agora esse genero de composição), mas tirando meia duzia de technicos pessoa alguma sabe com exactidão o que isso seja, limitando-se a uma vaga noção de que se trata de qualquer coisa escripta sem tonalidade, explicação accaciana com que se veem forçadas a se satisfazer.

Dizer que a musica atonal é a que não tem tonalidade vem a ser, portanto, ficar na mesma e por isso ha de haver todo o interesse em se ter as idéas um tanto esclarecidas sobre a terrivel questão, tão terrivel quanto a do quarto de tom, illuminação que se vae fazer com as luzes emprestadas pelo musico Du Pré Cooper, que se especialisou na composição atonal um dos mestres no assumpto, o famoso viennense Anton von Webern.

Toda composição deve ser baseada sobre uma disposição inicial das 12 notas da escala chromatica; nota alguma deve ser repetida e nenhuma deve apresentar caracter de proeminencia como uma especie de tonica. Esta série de doze notas póde ser tratada de 48 maneiras diversas. Póde ser *transportada* (sobre cada grão da escala chromatica, a unica admittida na atonalidade); póde ser *invertida*, e tal inversão é susceptivel da mesma faculdade de transporte; póde ser disposta do principio para o fim (*retrograda*), e esta nova disposição póde ser invertida; naturalmente tambem o retrogrado e a sua inversão podem ser transportados sobre os 12 grãos da escala. Graças a este systema a série original póde apresentar-se sob 48 maneiras diversas as quaes apresentam respectivamente uma forte coherencia formal.

As relações entre os sons simples não dependem — como no systema tonal — dos sons precedentes, dos successivos ou dos simultaneos, mas daquelles que occupam na série inicial. A altura dos intervallos póde mudar nos varios apparecimentos (uma terça póde tornar-se uma decima, uma quinta póde se tornar uma quarta ou uma decima segunda); mas as relações não mudam; como não mudam as trocas de valores dos sons simples. Uma unica lei ferrea: as *series* devem ser repetidas integralmente nas ordens originaes, ou na da *inversão*, ou no *retrogrado* ou não *inversão do retrogrado*. Em uma recente lição de composição atonal o doutor Webern apresentava á sua classe o seguinte schema verbal que, dizia, dá uma bôa idéa do methodo com o qual os compositores atonaes mantêm a coherencia da fórma:

SATOR
AREPO
TENET
OPERA
ROTAS

De qualquer parte que se leia o resultado é o mesmo.

Harmonicamente a abolição da *tonica* e da *dominante*, do vocabulario musical, implica em uma absoluta egualdade, em qualquer caso, entre as doze notas da escala chromatica. Este principio offerece aos musicos futuros o meio de evitar as possibilidades fornecidas pelo velho systema (tonal). A palavra *dissonancia* cessa de ter uma significação, como o de *consonancia* ou de *dissonancia*. Cada accorde do novo systema é considerado *consonante* e não precisa de preparação nem de resolução.

Esperamos que tenham comprehendido perfeitamente o que seja na essencia a composição atonal, de accordo com a palavra autorisada do prof. Du Pré Cooper.

Essa explicação apoiada no exame das musicas escriptas por esse systema permittirá apreciar a obra de Schoenberg e dos seus seguidores, entre os quaes está o citado Anton von Webern e tambem se encontram Honegger, Strawinsky, o hungaro Bela Bartok, os hollandezes Bernard van Dieren e Daniel Ruyneman, os inglezes Arthur Bliss e Kaikhosru Sorabji. O livro *Harmonielehre* (*Lições de harmonia*, Universal Edition, Vienna, 1911) é a Biblia dos Cavalleiros da Atonalidade, escripta pelo Grão-Mestre, Arnold Schoenberg.

Apesar do aspecto algo desconcertante que ainda é para nós esse systema, não devemos leval-o na pandega, porque é tão sério quanto o tonal e mais velho do que este.

A musica surgiu atonal — a fórma tonal é consequencia de um desvio (magnifico, naturalmente) da evolução da arte — e atonal se a vêm encontrando a cada passo na obra de venerandos mestres. Apenas o que não succedera até Schoenberg era a atonalidade de ser estudada profunda e technicamente e, portanto, erigida em systema. (A transformação em systema é que é um mal; mas era inevitavel, pois onde os germanicos se mettem a coisa tem de degenerar em systema).

A origem da tonalidade concebida modernamente está no chromatismo, de que é o mais sublime exemplo o *Tristão* de Wagner. Debussy, com as suas escalas de tons inteiros e a fluidez das suas melodias, é outra manifestação da atonalidade como elevada expressão esthetica.

E assim vemos que quanto menos terreno e mais amplo se torna o pensamento musical mais tende elle para as expressões fluidas e indefinidas, menos presas ás influencias de caracter mathematico.

A tonalidade traz a sensação do repouso e do certo. Mas a vida é incerta e sem tranquillidade e o pensamento uma angustia sem fim...

LIVROS

G. del Valle de Paz: *Annibale Padovano* — (Fratelli Bocca, Turim) — Apesar da summa importancia que tem o seculo XVI para o estudo da evolução, pois marca a transição da arte antiga para a moderna, só agora começa a ter os seus mysterios sem conta e difficilimos esclarecidos devidamente. Del Valle de Paz é um desses benemeritos estudiosos com o seu livro sobre o famoso organista Annibale Padovano, que viveu de 1527 a 1575, occupou em 1552 o segundo orgão da egreja de S. Marcos de Veneza e compoz de maneira notavel. O livro é notavel trabalho de erudição; ahi se evocam o pensamento, o saber e o sentir esthetico daquella época, resurge-se o seu ambiente social e assim se o reconstitue para a comprehensão da personalidade visada; as mais recentes pesquisas de Pamain, Benvenuti, Kokseth e outros são examinadas nas suas contribuições para o estudo do problema da musica quinhentista; é, então, reconstruida a figura de Annibal Padovano e a sua obra recebe profunda analyse, com destaque os madrigaes. Magnifica é a impressão dos Editores Fratelli Bocca, de Turim, que com esse livro enriquecem o seu soberbo catalogo de livros sobre musica.

AS POESIAS HUMORISTICAS DE D. XIQUOTE

Não avulta entre nós a poesia humoristica.

Com esta minha entrada de leão sobre o livro do Bastos Tigre, não pretendo, é certo, estudar as origens da raça e dessa tristeza de boi que nos prende os olhos ao chão e a alma ao infinito.

Essas diggressões néo-romanticas sobre o caracter do povo brasileiro ficam melhores num alentado volume do sr. Oliveira Vianna que numa chronica em torno de um livro de humorismo e por isso, fiel aos principios creadores daquelle dogma que manda entregar o seu ao seu dono, deixo ao citado autor da Evolução do Povo Brasileiro a tarefa, naturalmente ardua, de investigar a existencia de tão minguado coefficiente de humoristas no Brasil, terra de natureza cantante, cujo sol é um gargalhar eterno de luz, de riso, de alegria, etc. etc.

Aliás, essa historia da Tristeza do brasileiro não tem sido bem definida pelos chronistas e pensadores de todas as épocas.

Ha quem diga, por exemplo, que o brasileiro não leva nada a sério, vivendo uma bonhomia permanente, e tendo para caso grave do paiz uma pilheria inoffensiva ou uma irreverencia causticante.

Esta parece ser a versão exacta do nosso caracter.

Ha momentos, entretanto, em que nós apparecemos aos olhos de todo o mundo como o povo que não sabe rir.

A verdade, porém, é que nós temos uma qualidade negativa que nos persegue a alma e nos anniquila o espirito; a falta do senso de opportunidade.

Fazemos uma revolução quando ella menos se faz necessaria.

E, consequencia logica, essa revolução vence quando ella menos contava vencer.

Choramos á saida do enterro de um amigo depois de termos sorrido por occasião do seu enlace matrimonial.

E dahi, dessa tendencia emocional sempre fóra de tempo, o facto bem commum de nos despertar o riso franco, espontaneo, poetas dramalhudos e choramingões, lyricos e sentimentaes, conseguindo ser engraçados com as suas lagrimas, os seus desastres amorosos, as suas desgraças intimas.

❋

Um argumento, entretanto, para o elogio da nossa poesia humoristica: D. Xiquote.

Graça forte, sadia.

Desmente Bastos Tigre a inominavel balela de que todos os humoristas são tristes.

Bastos Tigre deixa transparecer a todo o momento a alegria de um homem que se encontra feliz, que cultúa a vida com o mesmo enthusiasmo dos seus tempos do "O Tagarella".

E diz, á pagina 9, do seu novo livro "Poesias Humoristicas":

"Com seus contras e prós a vida acceito
E, á falta de outro mundo e de outra [gente,
Vivo com os que me cercam, satisfeito.

O que demonstra, positivamente,
Que sou dono de um figado perfeito
E que possuo estomago excellente.

Profissão de fé, está claro. Mas que predispõe aos que não têm o figado perfeito e o estomago excellente a olhar a vida pelo mesmo prisma, com optimismo e relativa bôa vontade.

❋

E tem sido realmente, assim, esse alegrissimo D. Xiquote que mantem ainda o "sense of humour" condimentado á brasileira, e gasto, nababescamente (tambem á brasileira) a todo o momento, num encontro occasional, á meza de um café, nos "Pingos" do "Correio da Manhã", ou no annuncio deste ou daquelle producto.

As suas "Poesias Humoristicas", agora editadas por Flores e Mano, affirmam, de um modo mais positivo, todo o bem, dentro do mais irrefutavel espirito de sinceridade, que poderia dizer aqui do seu renome de humorista.

Em qualquer dos seus trabalhos publicados nesse interessante volume, ha muita graça, muita ironia, muita irreverencia.

Mas, finas. Educadas.

Politica. Arte. Feminismo. Sociologia. Sciencia.

Exemplos:

"Café, o grão... senhor"; "Arte Nova"; "Discurso Feminista"; "A Origem do Trabalho" e "Homo Sapiens" e muitos e muitos outros, todo o volume, emfim.

❋

"A Origem do Trabalho"... E' quasi um tratado de sociologia, sem a mentira dos sociologos e a prolixidade dos tratados.

Mas, a verdade historica em sua rigorosa nudez — espelho fidelissimo da situação, em todas as épocas, dos que nasceram para trabalhar em proveito de outrem, mão grado a lenda de que emprestou sómente aos relogios a faculdade de trabalhar para homens.

Não me furto de transcrever "A origem do Trabalho", para os estudiosos do assumpto:

"Quando do Eden foi deposto
Adão, Deus lhe disse: — Adão,
Com o suor do teu proprio rosto
Vaes tu ganhar o teu pão.

E logo Adão disse á Eva,
Num beijo adoçando a fala:
— Querida, a farinha leva
E trata já de amassal-a.

A seguir, olhando em torno,
Viu Caim, dormindo á sesta:
— Vae malandro, accende o forno
Com a madeira da floresta.

E ao Abel, que andava á caça
Disse Adão, mal o avistou:
— Vae metter no forno a massa
Que tua mãe amassou...

Assim, nesse Eden florido
Por artes da Serpe má,
Tinha o Trabalho nascido
Como ordenou Jeovah.

Não de Deus severa pena
Mas labor organisado:
O trabalho em que um ordena
E outros pegam no "pesado"...

Foi assim, — a Biblia o ensina —
Foi assim que, desde então,
O homem, por ordem divina,
Amassou seu proprio pão.

Mas quando, honrando o seu nome,
Demonstra o valor da raça,
Mestre Adão, do pão que come,
O seu suor não põe na massa,

Nem prepara a sementeira,
Nem colhe o trigo ou o centeio,
Mas come de egual maneira
O pão — todo o pão que queira —
Mas com o suor do rosto alheio.

Não sei de technico trabalhista que tivesse definido, com maior acerto, o problema social, ponto nevralgico de todos os regimens politicos.

❋

Para terminar: — Bastos Tigre não se agarra ao velho preceito do "Ridend castigat mores" para classificar a sua poesia humoristica.

E na verdade, os seus versos não pretendem reformar a humanidade, anniquillar os inuteis, dizimar os máos.

A personalidade da sua poesia, que é, a rigor, a sua propria personalidade, elle a resume nestes 14 versos de "Musa Risonha":

Eu, de tudo o que vejo ou que sinto, [procuro
Colher a nota alegre, a linha caricata;
Busco, entre o ferro negro, o alvo filão [de prata,
Cato a pepita de ouro entre o minerio [escuro.

Amo o presente alacre e o risonho futuro;
Odeio tudo quanto o espirito me abate;
E faço do meu verso um chocalho de lata
Que do lerdo Bom Senso ao pescoço [penduro.

Este irá, vida em fóra, a supportar o [peso
Do septicismo vão de mil systemas sabios,
Ferrada a alma de crepe e calçada de [louzas.

Segue-o, Musa, do olhar festivamente [acceso,
Deixando trescalar, da rubra flor dos [labios
Um sorriso aromal para todas as cousas!

E tem sido realmente assim a vida de Bastos Tigre, cujas paginas humoristicas transmittem, através o sorriso aromal dos seus versos, o gosto pela vida, que é, afinal, uma das boas coisas deste mundo, com todas as Evas ou Serpes, ou mesmo as duas juntas...

Terra de Senna

O QUE É NOSSO

A noite de São Sylvestre na cidade de Olinda

Alegria ruidosa do povo na festa do Bomfim — Cantorias e serenatas — Vivas ao novo anno que começa

Allº

Meu Deus que ho-ras são es......tas? Não oi-ço o gal-lo can-tá ... Só oi...ço voz de um an.....jo A...on...de meu bem es-tá ... A...on...de A...on... de A...on...de meu bem es-tá .... A. on..... de A....on..... de A... on...de meu bem es-tá Não

Na quadra festiva do Natal, quando se commemora tambem o dia de "Anno-bom" e o de Reis, sobresáe a festa da noite de S. Sylvestre, na velha cidade de Olinda, antiga capital da Provincia de Pernambuco, na qual se homenagêa, como na Bahia, o Senhor do Bomfim, em acção de graças pelo "bom-fim" para que o anno que se [illegible] para que o novo anno que se inicia tenha tambem um "bom-fim" para todos.

Nove dias antes começa o novenario que precede a noite da festa, com ladainhas, canticos de hymnos sacros e benção do S. S. Sacramento, tudo, em louvor do Senhor de Bomfim.

Organisam-se commissões para a festa, dedicando-se cada uma das nove noites a um grupo ou "classe" de fieis, como sejam: os solteiros, os casados, os funccionarios publicos, os commerciantes, os empregados da estrada de ferro, ao tempo em que a conducção para a tradicional cidade era feita nos pequenos vagões da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, denominação kilometrica de uma estrada de ferro, quasi lilliputiana, e que talvez, não tivesse, em todo o seu percurso, duas dezenas de kilometros.

Esforçavam-se os "noiteiros" para que tivesse o maior brilho a noite que lhes era dedicada, não sómente na decoração interna da egreja, melhores cantores no côro e mais flores nos altares, como nos festejos, externos, com maior illuminação do pateo, melhores prendas nas barracas, mais musicas marciaes nos corêtos e mais ruidosos fogos esturgindo no ar, ou crepitando em gyrundolas, rodas e "chafarizes" que subiam rapidos, deixando após si uma chuva luminosa de pequenas estrellas.

A noite, porém, em que se congregavam todos os esforços para que a festa obtivesse o maximo fulgor e esplendido realce era a ultima do anno. Nenhum sacrificio era poupado, e todos trabalhavam de boa vontade para que maior fosse o esplendor da festa, de molde a offuscar as que se realizaram em annos anteriores, e das quaes ainda restava a fama de belleza na lembrança de todos.

Desde cêdo aprestavam-se os preparativos afim de que nada faltasse no momento opportuno na hora exacta em que a ultima badalada da meia noite indicava que a areia para 365 dias se havia escoado até o ultimo grão, na immensa ampulheta de Saturno, e que elle a voltava em sentido contrario, iniciando a contagem de outros 365 dias, ou 366, quando o anno era bisexto...

A ladainha começara mais cêdo, pois havia muita musica a ser cantada no côro, hymnos novos compostos por velhos e queridos mestres de musica, como o professor Barcellos, Marcellino Cleto, Tartaruga, Horacio e outros compositores.

O melhor prégador fôra tambem convidado para fazer o sermão, ou "oração gratulatoria", como hoje se diz, especie de resenha do que tinha sido o decorrer do anno que findava, apontando os males e occorrencias desastrosas como um aviso do céo para que no anno que se ia iniciar, dentro de poucas horas, os fieis fossem mais respeitadores da lei de Deus, evitando transgredir seus mandamentos. O discurso terminava sempre por uma supplica ouvida de joelho pelos devotos, e no qual o orador perorava, dando graças do Senhor do Bomfim pelas mercês alcançadas durante o anno que findara e implorando-lhe a benção e [illegible] para o anno que se iniciaria em breve.

Terminados os actos lithurgicos no interior do templo, [illegible] alegremente pela ultima vez "naquelle anno", pois faltavam [illegible] minutos [illegible] Tempo o "primeiro segundo" do anno que começava.

Nas barraquinhas de prendas e nas de comestiveis era intenso o movimento. Nas primeiras estavam os que tentavam a sorte, arriscando 500 ou mil réis na esperança de serem contemplados com um licoreiro, uma boneca, um par de jarros, etc.

Nas segundas se viam os que achavam mais pratico reconfortar o estomago com pasteis de carne de porco recobertos de assucar, com fritadas de camarões, de siris, e outras guloseimas, como bolos, cocadas, etc.

Em varias casas das familias ali residentes havia animadas dansas ao som de um piano que não parava quasi de tocar, dedilhado pelo Arthur Marques, o Josaphat e outros pianistas, quando não eram as proprias donas da casa ou convidadas que executavam as valsas langorosas do maestro Ribas, as *schottische* e polkas do sr. Alfredo Gama, as quadrilhas e lanceiros do Zuzinha...

As musicas nos coretos se alternavam na execução dos "dobrados" mais em voga, como os *Bohemios*, com um trio assobiado pelos musicos, "general Arthur Oscar" e outros, obrigados a trio em surdina com variações de bombardino e saxophone.

Todo o pateo era uma alegria constante, uma orgia de luzes, de côres e de sons.

Isso porém sómente até as 11 horas e quarenta e cinco minutos.

No ultimo quarto de hora do "anno velho" que se despedia para dar entrada ao "anno-novo", os acordes musicaes iam-se diluindo no ar, apagavam-se, pouco a pouco, as luzes, ficando apenas as indispensaveis para que não reinasse inteiramente a treva.

Havia uma ansiedade geral. Consultavam-se os relogios de momento a momento:

— Faltam dez minutos; dizia um.

— Qual dez minutos! Esta "cebola" está atrazada.

— Protesto! Meu relogio está certo pelo Malakof do Regulador da Marinha.

— Pois adeante-lhe os ponteiros, que faltam apenas cinco minutos.

— No meu faltam apenas tres minutos; dizia um outro mais nervoso.

— Esse anda sempre adeantado. O certo são cinco minutos antes da meia-noite.

— Para o tempo que você diz faltarem cinco minutos já deve estar batendo a hora.

Realmente, poucos segundos depois ouviu-se, ao longe, o estrugir de um foguete. Logo depois, mais perto, espoucava outro e mais outro, e, dentro em pouco, era como o tiroteio vivo de um cerrado bombardeio. A esse estrepito se juntava o repique festivo dos sinos. Inoppinadamente as luzes que se haviam préviamente apagado, accenderam-se de um jacto, e como por encanto.

O painel do fogo de artificio descerrava-se mostrando uma allegoria do novo-anno.

As musicas atacavam os vibrantes compassos do hymno nacional e do peito daquella multidão enthusiasmada partiam gritos de alegria e saudações ao novo-anno que surgia:

— Viva o anno-novo! Viva!...

Por alguns minutos se ouvia aquelle vozerio ensurdecedor, mais ruidoso ainda com os fogos [illegible] batuque feito em caixotes e latas vasias, com o intuito de [illegible] o anno-velho a "toque de caixa"...

Trocavam-se abraços amigos e votos de felicidade:

— Que o novo-anno lhe seja venturoso.

— E lhe traga tambem saude e felicidade, e á sua familia.

A's meninas solteiras o melhor que se poderia desejar era que anno-novo lhes trouxesse um noivo que se transformasse depois em um bom marido.

A festa não arrefecia. Ao contrario: proseguia sempre em crescente enthusiasmo até aos primeiros clarões da aurora.

Improvisavam-se serenatas em que cantores, ao som de violões, flautas, bandolins e outros instrumentos, entoavam modinhas.

Algumas sentimentaes, outras em tom facêto e versos em que, pela força da rima, os verbos da primeira conjugação perdiam a letra *r* da sua syllaba final.

Eis o exemplo de uma dessas modinhas de sabor muito popular na sua musica simples em "tres por quatro" e na ingenuidade dos seus versos, cujo autor anonymo não se consolava com a ausencia da bem-amada e pedia a Deus que o botasse aonde ella estava, desprezando ella riquezas e glorias e outra mulher qualquer que não fosse aquella que era o seu maior bem na vida.

Na sua preoccupação em encontrar a amada, perdia até a noção do tempo, o que o fazia cantar:

"Meu Deus, que horas são estas?
Não oiço o gallo *cantá*.
Só oiço a voz de um anjo
Aonde meu bem está.
Aonde, aonde...
Aonde meu bem está.

Não peço a Deus a riqueza
Das minas do Grão-Pará.
Só peço a Deus que me bote
Aonde meu bem está
Aonde, aonde... etc.

Não quero moça bonita
Nem rica p'ra me *casá*.
Só peço a Deus que me bote
Aonde meu bem está
Aonde, aonde, etc".

Um costume que não sómente os garotos como muita gente grande tem é o de sair, na noite de S. Sylvestre, munida de pedaços de carvão e escrever com elle, em grandes letras, nas paredes das casas e muros caiados, phrases como esta: *"Viva o Novo Anno! Viva o Anno de 1900...*

Esse costume é um tanto prejudicial para os proprietarios das casas e dos muros, pela despeza que terão em mandar novamente caial-os.

E' porém, providencial para os caiadores que encontram assim logo no inicio do anno, trabalho para os seus pinceis e brochas e o salario correspondente á tarefa executada.

Verifica-se, mais uma vez, a veracidade do axioma que diz "Mal de uns para bem de outros".

A noite de S. Sylvestre é, portanto, uma das mais alegres e ruidosas do anno na velha cidade de Olinda, lá para as bandas da ermida de Nª. Sª. do Amparo onde se faz a tradicional festa do Senhor de Bomfim.

EUSTORGIO WANDERLEY

Correspondencia

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

M. Barros — Campo Grande — Escreve-nos: Pede-se o favor de uma receita para um papagaio, que está a mais de um mez, soffrendo de aphtas na lingua, placas brancas, tendo as vezes uma gosma, e uns caroços escuros no entroncamento do bico. Elle se alimenta bem evitando alimentos mais solidos, como certas sementes, por lhe machucarem a lingua. Deseja-se saber quaes os remedios internos e externos que se lhe convém dar.

Resposta: — E' prudente levar a ave ao Laboratorio Central de Defesa Sanitaria Animal — Avenida Maracanã — para conhecer a causa das aphtas.

Arlindo Amaral — Silveira Carvalho. — Escreve-nos: — Sendo eu assignante, e leitor constante desta pagina (correio agricola) e sendo attendidos todos os consultantes, sinto-me com coragem de consultar o seguinte:

Tendo uma grande criação de perús, e estes quanto estão na edade de tres mezes, ficam tristonhos, não comem, tendo a evacuação amarella, e depois, passa a agua com espaço de poucos dias, morrem.

Resposta: — O consulente deve remetter as aves enfermas, logo no inicio da doença a um laboratorio, afim de verificar a causa da mesma.

Ha doenças infectuosas, mui communs nos perús, que precisam de prophylaxia rigorosa, porque do contrario não conseguirá crear uma só ave.

Americo Simões — Rio. — Escreve-nos: — Tenho uma casa nos suburbios da Leopoldina, e desejando entregar-me á criação de canarios belgas; pois é isto uma das maiores paixões que tenho, quero que vós digneis a indicar-me um livro pratico e efficiente para iniciar-me, como tambem, o meio mais pratico de metter as mãos á obra.

Resposta: — Adquira na Sociedade Brasileira de Avicultura á praça 15 de Novembro em frente aos Telegraphos — A Monographia sobre a criação de canarios, de Wetmore.

Arthur Cesar da Costa — Rocha Cabral — Escreve-nos: — Leitor e admirador que sempre fui do vosso conceituado jornal "Correio da Manhã" e acompanhando com vivo interesse as vossas consultas e informações na vossa secção e tendo eu uma pequena criação de gallinhas de diversas raças e estando presentemente parte destas atacadas de uma molestia, tem-se observado nos gallos e nos pintos, sendo estes as maiores victimas é o motivo que venho pedir a v. ex. os seus sabios conselhos para este mal que por signal apresenta-se da seguinte maneira:

O gallo apparece triste no primeiro dia, no segundo apresentam-se uns caroços assim como carrapatos agarrados na crista e finalmente no terceiro dia fica a cabeça toda grossa e tomada de mal, acontecendo o mesmo com os pintos sendo que estes nos tres dias morrem a menos parte, de forma que tenho feito muitos remedios caseiros e sem resultado.

Resposta: O consulente talvez queira se referir ao epithelioma contagioso, vulgarmente chamado de boubas, pipocas, etc.

A doença quando tratada em inicio, em pintos de 2 a 3 mezes, é curavel. Injecções de 3 a 5 cc. de sôro anti-diphterico do Instituto Vital Brasil, durante tres dias.

Isolamento dos enfermos, applicação de vaselina phenicada sobre os epitheliomas, boa alimentação e protecção de humidade. Aconselho vaccinar os pintos quando tiverem 3 a 4 semanas para evitar o mal.

Eucydes Leopoldo — Escreve-nos: — Peço-lhe a fineza de me informar pelo supplemento do "Correio da Manhã" de domingo onde posso comprar uma chocadeira electrica, das menores que tenha na praça, e o preço.

Resposta: — Na Cooperativa Avicola á rua 3 de Dezembro, 3 ou na Cooperativa Central dos Avicultores, rua da Misericordia, 2 — Rio.

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objectos de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Raulino Castro — Estação de Ramos — Rio. — Escreve-nos: — Venho por intermedio do "Correio Agricola" rogar a v. s. a attenção sobre o que exponho.

Tenho um casal de gallinhas Rhodes e um gallo e tambem desconfio que estão doentes com a crista e as barbellas tristes sem poder andar, ficam assim dois, tres dias, depois morrem: tem as fezes esverdeadas e bate-se muito quando morrem. Já perdi a semana passada nove cabeças.

Peço a v. s. o nome e um remedio para as outras que tenho. A alimentação é a seguinte milho, resto de comida, triguilho e dou agua com alguns pingos de [illegible].

E peço-lhe um remedio para uma gallinha Leghorn e quando corre ou come fica como se estivesse engasgada dando um espirro alto e estica o pescoço, ella já tem uns seis mezes.

Resposta: O Ministerio da Agricultura está apparelhado a prestar serviços ao publico nos casos como o do consulente.

Sem diagnostico não é possivel indicar a therapeutica.

Deve levar as aves enfermas ao Laboratorio Central de Defesa Animal — Av. Maracanã.

Cecilia Silva — Boa Sorte — Estado do Rio — Escreve-nos: — Possuo um casal gallinha Plymouth rock barrada, com 13 mezes de edade, a gallinha pesa 3 kilos e 800 grammas e põe apenas 4 ovos com espaço de 30 dias. Trago a gallinha sempre presa em um cercado tendo um metro quadrado. O gallo a tarde prendo-o com a gallinha soltando-a pela manhã.

Tenho tambem grande criação de gallinhas creoulas as quaes estão bem doentes com muita gosma na garganta não se alimentam e sempre com evacuação branca não podendo andar, com tremura nas pernas. Quasi sempre é fatal no fim de 3 ou 4 dias morrem, algumas chegam a 15 dias.

Venho pedir-lhe por intermedio do "Correio Agricola" no "Correio da Manhã" um conselho sobre o que devo fazer?

Resposta:

Um gallinaceo que só produz 4 ovos no decurso de um mez deve ir para a panella para que o seu proprietario tenha "boa sorte". O facto de ser da raça Plymouth Rock barrada é mais uma razão para produzir bastante, se não o faz deve ser abatido, porque não corresponde á raça.

As aves com gosma devem ser isoladas. Injecções de sôro anti-diphterico aviario do Instituto Vital Brasil. Siga as instrucções que acompanham as ampoulas. Applicações no pharynge e bocca, de glycerina iodada ou solução de azul methyleno a 10 °|°. As aves cujo estado geral é mão e apresentam phenomenos de asphyxia devem ser eliminadas para não perder tempo e dinheiro.

A consulenta precisa lêr a "Cartilha Avicola" para evitar a reproducção deste pessimo estado sanitario em seu aviario.

Mme. Souza Costa — Bello Horizonte — Escreve-nos — Abusando talvez da gentileza facultada aos leitores do supplemento do "Correio da Manhã", tomo a liberdade de fazer-lhe umas consultas. Sou absolutamente novata de criação mas não me falta vontade de tel-a.

Desejaria assim saber qual ou quaes as raças de gallinhas que eu deva preferir para talho e como poedeiras. Não tenho intuito commercial. Apenas para o consumo de familia, que é grande, pois somos apreciadores tanto da carne como dos ovos. Ganhei uma duzia de ovos Leghorn e um casal de "Gigante pretos". Dos ovos, tirei 10 e tenho agora 5 frangas e 1 gallo com a edade de 6 mezes. Do casal gigante deitei por duas vezes, mais nada obtive. A 1 vez por ter dado tanto piolho que a gallinha abandonou o ninho 3 dias antes de tirar. A 2ª vez perdi, dizem que por causa de trovoada (?) penso entretanto que tenha sido em parte por causa dos piolhos e outra por ser a gallinha avessa ao ninho.

Tenho impressão que uma só raça, caso seja possivel associar-se as duas qualidades, talho e ovos, seria preferivel, pois as duas como eu tenho não se combinam, porque os gallos não se toleram e o gallo Gigante é pesado demais para as gallinhas Leghorns, succedendo frequentemente as gallinhas andarem rastejando. A criação "Gigante preta" terá a carne escura e os ossos pretos? (muito commum é isto aqui na criação vulgar).

Caso o senhor me aconselhe alguma raça, como pedi, onde podem obtel-a? Se ahi no Rio, não haverá inconveniente em os ovos viajarem as 16 horas que nos separam?

Qual o livro ou revista me aconselha que leia para instruir-me neste assumpto?

Estou construindo nossa casa, e pretendia fazer o gallinheiro em condições hygienicas.

Onde encontrarei algo a este respeito?

Resposta: — Deve ler a "Cartilha Avicola" — Escreva á Sociedade Brasileira de Avicultura — Caixa postal, 976 — Rio.

E' mui recommendavel a Gigante preta de Jersey como raça de dupla utilidade. A carne é amarella e o esqueleto de côr branca. Os ovos são grandes e de côr rosea. E' raça rustica e poedeira quando seleccionada.

— Os endereços de criadores da raça acima indicada e de outras com as mesmas qualidades industriaes: Plymouth Rock, Rhodes, Wyandottes, Australorp etc. poderão ser obtidos na secretaria da Sociedade Brasileira de Avicultura.

PHYTOPATHOLOGIA E ENTOMOLOGIA

Domingos Rodrigues de Mesquita — Petropolis — Escreve-nos: — Tendo acompanhado com grande interesse a sua secção de chacara, é a minha vez de lhe pedir um favor.

Tenho uma parreira de uvas, brancas e pretas, estão dando fructos a 3 annos, carregam muito, as uvas são muito bonitas, porém de uma occasião para cá, ao ficarem maduras, apodrecem, tanto a branca como a preta, não se colhe nem uma penca em toda a parreira. Será doença? Ou será por estarem plantadas juntas? E um favor se me ensinarem uma receita qualquer.

Resposta: — Queira nos enviar o material para o exame: — galho, folhas e frutos, informando-nos sobre a natureza do terreno e se tem observado as adubações necessarias.

M. Teixeira — Senador Vasconcellos — Escreve-nos: — Sendo eu um sincero admirador da secção que v. s. tão dignamente dirige, venho por meio deste, solicitar-lhe o obsequio de me informar o seguinte:

Estando com o meu laranjal bastante atacado por pragas diversas, tencionei pulverizal-o com emulsão de sabão e kerozene, porém em virtude das folhas novas que agora appareceram, receei que o kerozene viesse queimal-as prejudicando-me ainda mais. Resolvi então esperar para fevereiro, mez este que aconselham fazel-os os livros sobre o assumpto.

Entretanto é tal o estado que se acha o meu laranjal, que achei melhor consultar-lhe sobre o que devo fazer, já que é licito abusar da amavel acolhida que v. s. dá a todos que necessitam das suas luzes. Deverei esperar até fevereiro ou posso desde já pulverizar com oleo mineral e sabão? Nesse caso onde poderei adquirir o oleo?

..**Resposta:** — E' difficil estabelecer uma época definitiva e precisa para se proceder ás pulverizações durante o anno. Ellas dependem de uma série de factos e condições que variam grandemente, de accordo com o ambiente local, variações climatericas, estado physico da planta, grão de infestação da praga e da existencia ou ausencia de fungos, etc.

Ha cochonilhas que se reproduzem uma só vez ao anno, geralmente em maio, outras se reproduzem durante todo o anno. A maior parte dá duas gerações por anno, de maio a julho e de novembro a dezembro.

Com taes dados é possivel estabelecer, a titulo provisorio, as épocas mais convenientes para as pulverizações destinadas ao combate de determinadas pragas.

Nesta conformidade os drs. A. Bittencourt e Pinto da Fonseca no trabalho "Doenças, pragas e tratamentos", que constitue o segundo volume do Manual de Citricultura, do dr. Ed. Navarro, indicam de agosto a setembro — calda-sulfo-calcica.

Esta pulverização deve ser applicada nas flôres quando as primeiras petalas começarem a cair. De outubro a novembro — calda bordaleza, com 1 a 2% de emulsão de oleo ou kerozene (pengicica e insecticidade). De fim de dezembro a fim de fevereiro coccideos em geral. Emulsão de oleo-lubrificantes a 1% (1 kilo e meio de emulsão para 100 litros dagua) e de fins de março a maio, calda sulfo-calcica contra acarinos.

M. de Souza — (Rio) — Escreve-nos: — O abaixo assignado possue um pomar, principalmente laranjeiras, que fica perto de matta virgem, de uns tempos para hoje, appareceram muitas abelhas cachorro, não sendo possivel achar o ninho ou casa das taes abelhas, desejaria me indicassem algum procedimento para exterminar as que vem comer os brotos novos das laranjeiras.

Outrosim ficaria muito grato se me indicassem alguma pessôa que possa inspeccionar o dito pomar, nome e endereço.

Resposta: — Pedimos, ler a informação, que sobre uma consulta identica, o dr. Luiz A. de Azevedo Marques dá hoje nesta secção, ao sr. Sebastião Pereira de Campos.

Sobre a ultima parte da consulta convem se dirigir ao Serviço de Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura.

Sebastião Pereira Campos — Brejaúba — Escreve-nos: — Sendo assiduo leitor deste matutino, e tendo acompanhado sempre com interesse os maravilhosos conselhos de v. s., tomo a liberdade de me dirigir a v. s. para informar-me como distinguirei abelhas, que desimam os botões de enxertos de laranjas "Bahia", e até as laranjas grandes e outras arvores frutiferas que tenho em meu pomar.

Resposta á consulta do sr. Sebastião Pereira de Campos, residente na Estação de Brejaúba, municipio de Theophilo Ottoni — (Minas).

Trata-se provavelmente, de abelhas "Irapuã" (**Melipona ruficrus Latr**). O meio indicado contra essas abelhas que têm o habito de rôer não só os brotos, como tambem as flores e folhas de laranjeiras e outras plantas pomareiras, é o da destruição, pelo fogo, da sua colméia, que é constituida de uma pasta parda, que ellas constroem adheridas aos galhos das arvores.

Acompanhando-se a direcção do vôo dessas abelhas, á tarde, ellas se recolhem á colméia, poder-se-á determinar a situação desta e, ahi, queimal-a por meio de um facho.

Sr. Jayme Raffard — Curityba — (Paraná) — Sobre a sua consulta a respeito da immunização de grãos cerealiferos e leguminosos contra o ataque dos gorgulhos, devo-lhe informar não ser possivel praticál-a com os processos actuaes. Pois, "immunizar", é tornar um corpo ou organismo refractario á contaminação e, no caso dos grãos, á infestação pelos gorgulhos. Os meios de que ora dispomos e com os quaes se pretendem que os grãos fiquem immunizados, não os põem, de modo algum, ao abrigo de novo ataque dos gorgulhos, desde que não se tomem precauções posteriormente contra estes. Logo, não ha nem póde haver immunização de grãos leguminosos com os recursos de que actualmente dispomos.

Quanto ás conclusões a que chegára a commissão de concurso de methodos de expurgos, presidida por mim, e realizado sob os auspicios do Ministerio da Agricultura, constam ellas do relatorio sobre o assumpto, publicado no Boletim do Ministerio da Agricultura, Anno XXI, nº. 1, de janeiro a março de 1932, o qual póde ser adquirido no Serviço de Publicidade desse mesmo Ministerio.

Luiz A. de Azevedo Marques, do Ministerio da Agricultura.

Professora Noemia Saraiva de Mattos Cruz — Rua Austria nº. 4 — (São Paulo). — Em resposta ao seu cartão solicitando a remessa dos trabalhos sobre insectos nocivos á lavoura, da lavra do sr. Luiz A. de Azevedo Marques, para serem divulgados aos alumnos de sua escola, temos o prazer de lhe informar que os mesmos já lhe foram remettidos para o endereço acima indicado, tambem como assumpto de divulgação, e de real interesse aos seus alumnos, o ultimo trabalho desse mesmo autor, intitulado "As borboletas sob varios aspectos", publicado no nº. de 15 de outubro de 1933 de "Chacaras e Quintaes", em cuja redacção, á rua Assembléa nº. 16 (São Paulo), poderá ser adquirido.

AGRICULTURA

Manuel Furtado — Rio. — Escreve-nos: — Como sou leitor assiduo do "Correio Agricola" venho por meio desta interrompel-o com as seguintes perguntas:

Qual o melhor mez destinado para a semeadura de morangos?

Como se procede a semeadura de morangos?

Qual o melhor qualidade de morangos para a mesa, onde poderei encontrar sementes garantidas?

Quaes as hortaliças que se devem semear no mez de janeiro; como se procede a semeaduras das mesmas?

Qual o preço das sementes de morangos denominado "todo anno"?

Resposta: — Planta-se, em geral de maio até fins de junho e tambem de setembro a outubro. A semeadura deve ser feita em terra de jardim, fofa e substanciosa. Multiplica-se por estolhos, divisão da raiz, e sementes. A reproducção por sementes é usada com raras variedades, como o morangueiro de todo o anno. O morangueiro requer regas continuas. A difficuldade na cultura é encontrar uma variedade que dê melhor no terreno.

O que deve fazer é experimentar as seguintes especies: — morango das quatro estações, morango ananaz, morango branco, morango inglez. Adquira 50 mudas de cada especie e plante-as.

Queira solicitar á Casa Hortulania, rua da Assembléa, 79, nesta capital ou Dierberger & Cia., caixa 458 em S. Paulo, informações sobre o fornecimento das sementes ou mudas.

Em janeiro começa-se a semear couve-flor, repolho, aipo, alho-porró, rabanetes, nabos e salsa em canteiros propriamente preparados e convenientemente adubados.

João Mendonça — Rio — Escreve-nos: — Como sou apreciador da sua illustrissima pagina venho importunal-o com as seguintes perguntas:

Onde poderei encontrar estacas de figueiras para se destinarem ao viveiro, afim de se tornarem mudas?

Qual a melhor qualidade de figueira?

Resposta: — Queira pedir á casa Hortulania, á rua da Assembléa, 79, nesta capital.

Ha diversas variedades, distinguindo-a horticolamente dois grupos o branco e o roxo. Ambos facilmente se cultivam no Brasil. A estaca enterra-se na terra já preparada, deixando acima do sólo 4 - 5 centimetros numa distancia de 4 a 6 metros.

A figueira exige regas e pódas. Aqui no Districto Federal é costume praticar-se a póda annualmente com o fim de evitar a broca que é a maior praga entre nós.

A cultura da videira é muito complexa, depende a variedade do destino a ser dado á fruta. Aconselhamos a leitura do magnifico trabalho do dr. Gobato "Manual do Viti-vinicultor que é encontrado á venda na casa editora "Chacaras e Quintaes", á rua da Assembléa, 16 em S. Paulo.

José Fonseca — Escreve-nos: — Tendo recebido de um amigo uma certa quantidade de sementes de milho Cattete, seleccionados, e plantado em terreno arado, em meiados de outubro, e como agora se acha mas com pouca altura, variando entre 1m,20 a 1m,60 maios ou menos, sendo comtudo o seu aspecto bom, verde-escuro, venho por isto saber de v. s. se esta altura é normal e mais os seguintes:

1º — Quaes os seus caracteristicos principaes?

2º — Qual o seu rendimento em média?

3º — Qual o tempo entre a germinação á maturação?

Resposta: — Não recebemos a carta a que se refere. Em solução ao que nos consulta podemos informar: — que os caracteristicos do milho Cattete são os seguintes: — Comprimento do colmo, 2m,95, espessura do colmo 0,12. Piso de um pé de milho completo, 4,492, côr da semente, alaranjado-escuro, côr do sabugo, branco; comprimento da espiga, 4,22, numero de carreiras, 14, numero de grãos em carreiras, 40, numero total de grãos 560.

O cyclo vegetativo é o seguinte. tempo da germinação 7 dias, do nascimento á florescencia 59 dias, da florescencia á maturação, 52 dias, desde a semeadura até a maturação, 118 dias.

A SATSUMA

A laranja Sastuma, originaria do Japão foi introduzida em 1876 na America do Norte, tendo passado para o Brasil em 1925.

As propriedades dessa laranja têm sido objecto de estudos cujas conclusões parecem indicar a preferencia que sua cultura deve merecer entre nós.

Vamos reproduzir um interessante estudo que o dr. Humberto Bruno, professor da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes elaborou a proposito dessa variedade do genero citrus e que merece ser apreciado pelos que se dedicam a essa ramo da agricultura.

"No grupo dos citrus "Nobilis" a Satsuma merece, sem duvida, um lugar de destaque não sómente pelas qualidades excepcionaes de seus frutos, como pelas qualidades que caracterisam a propria arvore.

Tendo tido como patria o Japão, aonde é conhecida pela denominação geral de "Unshire" a satsuma passou para a America do Norte em 1876 e d'ahi para o Brasil em 1925, por importação directa da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Minas Geraes.

Seus frutos, considerados de qualidade superior apresentam o maximo de desenvolvimento que é possivel desejar-se em variedades de citrus Nobilis", alcançando na maturação completa, um diametro de dez centimetros.

A selecção continuada tem produzido optimas variações no sentido do melhoramento dos frutos, como se observa na Satsuma Owari, em que, ao lado das qualidades intrinsecas do fruto — tamanho sabor, aroma, ausencia de sementes, etc., notamos tambem á arvore, isto é, vigor, productividade é precocidade.

De passagem devemos dizer que o nome de Satsuma abrange um grupo de plantas todas pertencentes á familia Nobilis cujas variações, definidas pelos japonezes, tem os seguintes nomes: — Owari, ori, Hira, Wase, Ikirihi, Ikeda e Lairdi; destas foi a George Hall para em 1876, iniciar a introducção de tão precioso citrus em seu paiz constituindo hoje no Estado de Florida, base de grandes industrias e onde vem sendo estudada e melhorada desde aquella data, quer na qualidade de seus frutos, quer na producção de cada arvore.

A variedade Owari, hoje bem definida e caracterisada, tem se firmado no nosso conceito e, pelas observações feitas na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Minas Geraes, podemos dizer que ella constitue uma variedade digna de ser multiplicada intensamente, por se revestir seu cultivo de todos os caracteristicos de uma verdadeira economica — frutos muito uniformes tanto no peso como no colorido, precocidade na maturação e, o que é de se notar, de demorada permanencia na arvore, facilitando deste modo os trabalhos de colheita e valorisando-a ainda mais justamente por ser encontrada quando suas congeneres já deixavam de affluir aos centros consumidores.

O melhor cavallo para a Satsuma — Não é nosso intuito, nestas resumidas notas escriptas para os nossos citricultores com o fito unico de orientalos na escolha de boas variedades afim de que seus labores resultem proveitosos a si proprios e á collectividade, não é intuito nosso tratar aqui da famosa questão da parte enxerto, ainda não resolvida, o que faremos em tempo opportuno com maiores detalhes. Diremos, apenas, attendendo ao incremento que vem tendo a citricultura, não só em Minas como em outros Estados, que acreditamos mais na boa escolha das borbulhas como o factor primordial na obtenção de bons enxertos, do que, propriamente, na escolha do cavallo, desde que este se recommende por um crescimento rapido e vigoroso.

Quanto á Satsuma, devemos dizer que os norte-americanos tem produzido especimens preciosos, enxertando a variedade Owari na "Pancirus trifoliata" que, transmitte ao enxerto grande vigor e notavel productividade. Podemos dizer tambem, segundo nossas observações e pelos resultados praticos obtidos nos nossos campos, que o muito commum limão rosa (para muitos limão gallego) tem-se recommendado como porta enxerto da referido variedade, cujas mudas se desenvolvem e crescem com rapidez e vigor, alcançando uma perfeição digna de nota.

O melhor clima: — A Satsuma Owari ainda se recommenda pela facilidade de sua cultura altitudes onde geralmente, outras variedades de citrus não encontram condições optimas de vegetação, tendo sido observado por muitos citricultores que esta variedade frutifica melhor nos climas regulados por uma altitude não inferior a 500 metros. Isto representa para Minas e para o Brasil a feliz opportunidade de estender a area de citricultura, abrangendo-se, com muito proveito e pouco dispendio, zonas menos adaptaveis a outros citrus, uma vez que qualquer typo medio de solo lhe convem, desde que seja profundamente de compasto e permeavel.

Notas culturaes — A Satsuma pode ser plantada á distancia de 5 metros em todos os sentidos, comportando assim um hectare 400 arvores, cuja producção, do 3º anno em diante, pode ser estimada sem erro, em mais de 40.000 frutos, ou sejam, approximadamente, 350 caixas. Para esse resultado altamente apreciavel é necessario que o citricultor observe as seguintes regras:

1º — Da especie escolhida para cavallo, aproveitar somente as mudas mais rigorosas, para isso fazendo a sementeira um leito de areia lavada, unico meio que se tem para distinguir as mudas fracas das mais robustas;

2º — Escolher as melhores borbulhas, utilisando apenas as provenientes de ramos vigorosos e que apresentarem maior e melhor frutificação;

3º — Fazer a enxertia quando o cavallo tiver um anno de idade, collocando a borbulha a altura de um palmo do sólo;

4º — Para o bem aspecto da arvore e facilidade da colheita, provocar a primeira ramificação á altura de um metro, fazendo-se a decapitação do enxerto a essa altura;

5º — Transplantar as mudas com dois annos e evitar que frutifiquem no anno da transplantação;

6º — Evitar sempre, pelo cultivo mechanico, a vegetação espontanea e o endurecimento da camada superficial do solo e, fornecer a cada planta, uma vez por anno e logo depois das chuvas, uma determinada quantidade de adubo organico (aconselhamos a palha de café, bem curtida, na proporção de 20 kilos por arvore);

7º — Applicar, sempre que for necessario, e mesmo como preventivo, emulsões e caldas cupricas para o combate de insectos e fungos, não esquecendo que uma applicação de calda bordaleza, por exemplo, sobre melhorar as condições de saude das arvores, provoca ainda uma certa tonicidade de equivalente á que se obtem com uma acertada adubação chimica;

8º — Colher e acondicionar os frutos do modo mais perfeito possivel para que alcancem os mercados em boas condições e agradem ao comprador; frutos escolhidos, bem limpos, uniformes quena cor, quer no tamanho e perfeitamente embalados, usando caixas standard com as seguintes dimensões:

30 x 60 x 30 ou, para a Satsuma e as tangerinas em geral, as meias caixas, isto é, de 30 x 60 x 15 centimetros.

Com estas pequenas notas sobre a Satsuma, de um modo geral applicaveis á cultura de qualquer arvore frutifera variando apenas a distancia entre pés, quizemos despertar um pouco de importante ramo da nossa agricultura e lembrar que o incremento da producção de frutos representa para nós á solução de varios problemas de um certo modo complexos e que se prendem á nossa evolução.

A fruta é artigo indispensavel e não de luxo e como tal, quanto mais barata, e, por conseguinte, mais accessivel aos que trabalham no campo e na industria, mais valor terá, como fonte preciosa, que é da mais salutar das energias com que devemos consolidar a nossa independencia economica".

DIVERSOS ASSUMPTOS

Dr. Heraclyto Pires Fernandes — Jardim do Seridó — Rio Grande do Norte. Attendendo ao que nos solicitou procuramos verificar qual a casa que nesta praça dispunha do material indicado. Isto feito, a ella encaminhamos a sua carta pedindo que directamente escrevesse ao nosso consulente.

Odilio — Rio — Escreve-nos — Pedimos o obsequio de nos informar como poderemos obter esclarecimentos para fabricação em nipaiz, da albumina em flócos, producto como a amostra que juntamos.

Resposta: — A informação que nos pede só poderá ser obtida por intermedio de um laboratorio de pesquizas, scientificos e o "Correio Agricola" não dispõe senão da collaboração dos technicos que se especializaram em assumptos pertinentes á sua finalidade.

A albumina, como a da amostra é obtida por meio da evaporisação directa no vazio, em baixa temperatura, em evaporadores especiaes revestidos de prata. Geralmente é extrahida da clara do ovo e a sua fabricação, por exigir um apparelhamento especial, é dispendioso. E' o que, graças á gentileza de um distincto chimico de Manguinhos, onde aliás emittiu um vaporisador para esse fim, podemos informar ao nosso consulente.

A campanha de combate á formiga

Para o lavrador que vive cansado de, cada dia, experimentar, sem resultado, uma nova machina dessas annunciadas para dar cabo das formigas, deve ser de grande importancia, deve, mesmo, servir-lhe de guia, a opinião insuspeita quanto valiosa que sobre o singelo apparelho Gazometro Trevo acaba de externar o Mosteiro São Bento, do Estado de São Paulo. O Gazometro Trevo tem, realmente, dado os melhores resultados e já é, com justiça, considerado, por varias razões, como o meio mais seguro e mais barato, até hoje apparecido, para combater aquella praga. Eis através de um trecho da carta que recebemos a opinião do importante estabelecimento:

Presados Snrs.:

"As minhas repetidas encommendas dispensarão qualquer commentario sobre o bom resultado que vimos obtendo, desde os primeiros dias com o Vosso Gazometro Trevo e o Bisulphureto de Carbono. Pois nos terrenos flagellados pela saúva, onde o mesmo já foi devidamente applicado, a terrivel formiga não foi sómente arredada mas realmente extincta; encontraram-se f o r m i g a s mortas, em massas.

Confesso não ter conhecimento pessoal do funccionamento de outros extinctores, porém, não posso imaginar um apparelho mais simples na sua construcção e no seu manejo nem mais pratico e economico do que o Gazometro Trevo. E, como tal o recommendei á pessoas interessadas e continuarei a aconselhar, opportunamente, o seu uso.

Sem outro motivo, firmo com toda estima e consideração — de VV. SS. Amº. Attº. Obrº. (a) — D. Thadeu O. S. B.".

Se a esse juiso juntarmos os de numerosos fazendeiros, entre os quaes figuram o recente communicado do Dr. Ernesto de Castro, grande lavrador de São Paulo, além daquelle aviso, espontaneo feito pelo Ministerio da Agricultura, sobre o optimo resultado alcançado no Serviço de Entomologia, temos as melhores provas que se podiam desejar, attestadoras da efficiencia do Gazometro Trevo.

Quem, pois, tiver que eliminar de suas terras a terrivel saúva não tem melhor caminho a seguir do que, sem demora, requisitar um daquelles apparelhos. Convém notar que o Gazometro Trevo é de formato tão reduzido que póde ser enviado pelo correio e, embora assim pequeno, é arma sufficiente para abater mais de vinte formigueiros por dia! Peçam prospectos aos distribuidores geraes, Srs. W. Keetmann & C., á Avenida Rio Branco numero 173, 2º, nesta capital; em São Paulo, á rua São Bento n. 49, 2º; em Porto Alegre, á Galeria Chaves, apt. 15. (54649)

AS VERMINOSES DOS PORCOS

Os primeiros symptomas desta doença, diz o dr. Hermann Rehaag, podem manifestar-se na edade de 2 a 3 semanas. Os leitões não comem bem, ficam fracos e não têm o desenvolvimento. Alguns mostram tosse e a respiração alterada.

Apparecem com diarrhéas ou encalhe, e grande parte dos animaes morrem nos primeiros mezes de vida. Outros leitões, atacados por menor numero de vermes, não morrem, mas ficam anemicos, não crescem bem e, mais tarde, não engordam, apezar da comida boa e rica.

Todos estes symptomas podem manifestar-se tambem na batedeira, e, por isso, é difficil o diagnostico da verminose somente pelos symptomas chimicos.

As differenças principaes entre a batedeira e a verminose são:

A batedeira ataca porcos de qualquer edade; pela verminose adoecem quasi que exclusivamente leitões.

A batedeira é, ás vezes, violenta e mata parte de animaes em poucos dias, a verminose é sempre chronica, morrendo os leitões somente semanas e até mezes depois de apparecerem os primeiros symptomas da doença.

Tem-se a suspeita da verminose:

1) Quando somente adoecem leitões de 1 a 4 mezes de edade, e não poucos adultos.

2) Quando não ha mortes repentinas e quando todos os animaes morrem somente depois de algumas semanas e até mezes de doença.

O diagnostico exacto da verminose somente pode ser feito pela autopsia. Em todas as fazendas, em que ha maior mortandade de porcos, especialmente de leitões, recommenda-se abrir alguns animaes mortos e examinar se têm vermes nos intestinos ou nos bronchios.

Em geral, os vermes já podem ser observados nas massas expremidas na limpeza das tripas dos porcos mortos ou abatidos para a cozinha.

O OLEO DE OITICICA E SEU APROVEITAMENTO NA INDUSTRIA DE TINTAS E VERNIZES

Bolton e Revis, dos seus estudos concluiram que o oleo de oiticica muito se assemelha ao tung oil, notando-se, entretanto, entre outras, as seguintes differenças:

A geleia obtida por polymerização do oleo de oiticica tem a vantagem de ser clara e transparente, emquanto que a geleia obtida em condições semelhantes com o tung oil é fracamente turva;

Uma camada fina de oleo de oiticica aquecida a 100ºC durante 14 horas apresenta um augmento de peso de 45%, em vez de 2 a 3 por cento apenas no caso do tung oil;

Uma solução de oleo de oiticica em benzina commercial, deixada seccar em pellicula fina sobre um vidro de relogio produz uma casca uniforme mais transparente e de caracter mais continuo do que no caso do tung oil;

"Em resumo", concluem Bolton e Revis", "o oleo de oiticica possue propriedades muito notaveis, que o collocam em uma posição distinctamente unica e nos levam a suppôr que este oleo merece a attenção dos fabricantes de vernizes e possivelmente tambem daquelles que estão interessados na manufactura do linoleum".

Egualmente todos os chimicos que depois de Bolton e Revis analyzaram e estudaram o oleo de oiticica, chegaram á conclusão de que esse oleo é um excellente oleo seccativo, apresentando notaveis analogias com o tung oil e susceptivel de intensa e proveitosa applicação na industria de tintas e vernizes.

Conselhos e informações

As flores do abacateiro abrem duas vezes no dia.

Uma vez para o pestilo receber o polen que vem de fóra trazido pelos insectos ou pelo vento, e outra vez, para soltar o polen a ser transportado ás outras arvores. Desse modo, é necessario que existam no pomar arvores que soltem o polen ás mesmas horas em que as outras abrem suas flores para fecundação, dispersando-as em fileiras alternadas.

*

Acuradas experiencias tem demonstrado que o systema da conservação do leite pelo processo de biorização, permitte livrar o leite de todos os germens, sem comtudo produzir modificações importantes em sua composição normal.

Não ha precipitação da albumina, e o leite, assim tratado, tem a dupla durabilidade do leite tratado de outra fórma.

Infelizmente as installações necessarias são carissimas.

*

Uma abelha indigena, a arapuá, abelha cachorro, *Melipona ruficrus*, ganhou triste celebridade pelo habito de roer as folhas novas, casca dos troncos e botões das laranjeiras e de muitas outras plantas. Combate-se, procurando os ninhos e queimando-as. Aconselha-se pulverizar as plantas suscitadas pelas abelhas com uma calda composta de agua assucar crystalizado, mel de abelha coado, acido tartarico, benzoato de sodio e arseniato de sodio.

*

A terra em que se quer estabelecer o vinhedo deve ser alongada dos ventos impetuosos. Quando o terreno não apresenta uma defesa natural contra os ventos, é preciso protegel-o por meios de quebra-ventos que se formam com a plantação de eucalyptos, bambús, ou outras plantas.

*

Ha uma parasita das espigas de milho o *Heliothio Armigera*. H. L. H. cuja lagarta da borboleta ataca as espigas, introduzindo-se de preferencia do lado superior entre as folhas e gosta, com predilecção dos cabellos (estigmas) da espiga tenra, onde se occulta para devoral-a. E' difficil combater esta praga, visto ella se introduzir e viver de maneira occulta sem deixar externamente nenhum vestigio.

*

A mucuna é, na America do Norte, considerada como uma das mais nutritivas leguminosas. Dá-se ao gado tanto em forma de pasto como na de farinha dos grãos e vagens moidas. Ali preparam essa farinha fina de grande valor nutritivo cuja analyse mostra conter 17,80% de proteina, 3,94% de gordura, 12,84% de fibra bruta e 5,68% de hydro-carbonatos.

Á margem de dois estomagos...

CARLOS CAVALCANTI

Ainda ha poucos dias, o escriptor Enéas Ferraz disfarçou em uma chronica humoristica, protesto calôroso contra o desespero da vida em Paris, do desenhista Sotéro Cosme, um talentoso e esgalvotado rapaz brasileiro, conterraneo do general Flores da Cunha e que naquella cidade illustre está curtindo bem amargos dias.

Artista estranho e profundo, cujas creações, tocadas de um sentimento allucinante da vida e das coisas, são todas feitas de resonancias interiores, esse Sotéro vive, no fulgor da cosmopolis, uma amarga e typicamente verde-amarella aventura. Como todos os rapazes precoces do Estado empobrecem com um canhenho mal cheio de adjectivos, de tamanhos louvores que o governo, enternecido e impressionado, mandou-o para a Europa, com uma mocidade impetuosa de sonhos, ambições loucas, talento e mais quatrocentos mil réis. Acontece, durante essa que passada no fitro cambial, pouco chegava para os camarões. Mas, ainda assim, seguro o chronista, — lá, o artista podendo sonhar com o estomago tranquillo.

Os sul-americanos do Brasil resolveram, porém, fazer uma revolução, que mandou o governo e seus cumplices para a Europa e por via de facto, para o câmbio, o dinheiro do artista. "Chanee de place"... Não houve meio de fazer mais barato, porque a Patria, pelos calculos dos seus mais abalisados financistas, morreu em transição com tantiquinos pelas esquinas, se lhe faltassem aquelles quatrocentos mil réis. O estomago do conterraneo de Flores do governo adquiriu, então, sonoridades de tambor. Viveu calado, de musica. O estomago, por fim, de domal-o, o professor Chambelland vive um perfeito tubo de acustica.

Um pretissimo sonho que viveu, exigindo longas intermittencias na secreção do succo gastrico.

Para consolo do primeiro, ha no proprio Brasil um segundo Sotéro Cosme que recebeu na pia baptismal o nome de Martinho. Martinho de Haro, de São Joaquim, em Santa Catharina. Os fio-avós, parece, hespanhóes, brasileiros os avós, os paes brasileirissimos e elle ultra brasileiro. Veio do sertão, profundamente tocado do respeito ás representações do governo ou da soberania popular, e a attenção pelos servidores do Estado ... pensão official, e tirando ainda uma singularissima onvergadura pictorica, penetrada de pureza selvagem, e depois occolindo instinctiva, com um geito natural e quasi barbaro de vêr as coisas.

No ultimo salão os seus quadros tiveram talvez as peores moldurasp, mas, em compensação, os melhores conteúdos. No entanto, passaram despercebidos da critica officiosa.

Um artista, emfim, não grado a Escola. Tem mais talento do que o senhor Rodolpho Amoedo! ...

Com a revolução, a mudança de nalpes no barbing, viveu Sotéro Cosme. Passado a viver, ainda mais romanticamente, o Murguer, vendido em petites novellescos, de clarabolas despedaçadas, alternadores. Esteticamente flirtando alvorocada as innovações academicas de 1850 a chocar... um pintura original, nobre, grandiosa ...

ou difficulta a formação da personalidade do alumno, mais dotado, priva-o das expansões originaes, rebate-lhe todas as ansias e constringe-lhe, dentro do receituario do formalismo academico, os surtos creadores do espirito. Em regra geral, por mediocridade aguda e generalizada, o alumno não logra apaziguar-se e a possibilidades de uma affirmação pessoal ficam para o dia do juizo.

Dessa fórma, faltando como falham as resistencias, encontrando a carga do receituario tantos peccados decois, os pintores se parecem excessivamente com os professores e dahi perceber o nacional intelligente, nos salões annuaes, ou atravez do improviso e da variedade, duas ou tres sensibilidades em differentes graus emotivos. Os paizagistas são unilateraes, na technica e na inspiração. Tambem os figuristas. Esses, reincarnações de Amoedo, Chambelland, Bracet, Arthur, de Baptista da Costa. Todos presos com admiravel bom senso e revelam, a principio, pela escolha dos themas, invejavel concepção burocratica da vida.

Pouco depois de pisar na Escola, o barriga verde insurgiu-se. Bancou o authentico revolucionario. Gritaram-lhe logo que ...

Arthur Thimotheo e mesmo Oswaldo Teixeira, conscienciosos modeladores, como Correia Lima Zacco Paraná, mas pouquissimas vezes, por circumstancias cujo exame exigiria amplitude maior que a destas linhas, tem possibilitado a eclosão de verdadeiros artistas. O professor, que traz muitas vezes um legado inhibitorio de convenções quando não inutiliza por completo as mediocridades incipientes, compromette ...

... vinces Sancho Pancha escanchados nos burricos da indifferença. Todavia não chegou a andar de Herodes a Pilatos. Ficou, mesmo, no Herodes...

Varios os homens illustres que a politica poz no poder de Santa Catharina. Nenhum delles, porém, teve um primo que fosse amigo de um rapaz cunhado de um tenente que tivesse morado na mesma rua do meu desventurado amigo pintor...

NO MUNDO DA TÉLA

"Trader Horn" vae voltar!

Ninguem esqueceu, até hoje, "Trader Horn", da Metro. Foi unico. O grande film reapparecerá, dia 22, no Palacio Theatro. "Reprise" justissima e desejada.

O ELENCO DE "S. O. S. ICEBERG" E' UM VERDADEIRO "POT-POURRI" DE NACIONALIDADES

Um grande numero de nacionalidades estão apresentadas na confecção de "S. O. S. Iceberg", o monumental film feito pela Universal Pictures, no arctico.

Chefiados por dr. Arnold Fanck, notavel technico cinematographico da Allemanha, a expedição de "S. O. S. Iceberg" tem no seu elenco Rod La Rocque, Americano; Gibson Gowland, Inglez naturalizado americano; Leni Riefenstahl, Sepp Rist e Ernest Udet, Allemães; (Udet é o grande "as" da guerra européa que representa um amigo do explorador perdido e que vae em seu soccorro, demonstrando de uma maneira espectacular, seu arrojo de extraordinario aviador); Walter Riml, Austriaco; no corpo technico dos photographos encontram-se mestres da Czecko-Slovakia, Austria e Dinamarca, dois alpinistas Suissos, um Russo e um Italiano, e os Esquimós nativos da Groenlandia que tambem tiveram a opportunidade de apparecer neste monumental film.

Ainda os drs. Sorge e Loewe, notaveis scientistas allemães, acompanhavam a expedição, colhendo dados de alto valor scientifico, sobre a fluctuação de montanhas de gelo no mar, e derecções de correntes desconhecidas pela sciencia. S. O. S. Iceberg é um drama vital, que demonstra os "Glaciers" enormes de gelo da Groelandia que antes nunca foram photographados...

"ESKIMOÓ"

O *"cast nativo trasido pela Metro, das regiões* Arcticas para a California, para completar a filmagem de "interiores" de "Eskimó" nos studios da Culver City, deu margem a observações interessantes. Foi necessario a fineza diplomatica para manter esses esquimáos contentes e felizes num ambiente em que elles vêm velozes automoveis em logar de estouros de manadas de "caribou", comem "roast-beef" em logar de baleia e têm piscinas em logar de lagos de gelo.

Carl Kamessuk, uma das figuras do elenco, concordou em deixar Upik seu filho, ir para a California com VanDyke, o director de "Eskimó", mas não sem elle. Dortuk, outro garoto, tambem não quiz ir sem a mãe. Seus cinco irmãos concordaram tambem em que fosse — mas não sem elles. Assim, toda a familia Kessuk foi levada para Hollywood — e está claro que não poucos foram os apuros e cuidados de Van Dike.

Romeu Nunnoruk, que faz o papel do segundo filho de Mala, o caçador de "Eskimó" cursou a escola ingleza de Teller, no Alaska, e fala, por isso, perfeitamente, o inglez. Tornou-se num momento a figura mais popular dos studios. Mas timido, não affeito a ver tanta "gente differente", Romeu deu causa a situação engraçadissimas.

Como se sabe, a Metro-Goldwyn-Mayer mandou á região arctica do Alaska, para a realização de "Eskimó" que o Palacio nos apresentará proximamente, um "unit" de cincoenta e tres technicos chefiados por Van Dike. Lá, Van Dyke filmou interessantes detalhes que valem pelas sensações maiores desse curioso film. As restantes scenas, feitas nos studios, mostram apenas interiores de cabanas, etc.

"CAMINHO DO PARAIZO"

Lilian Harvey e Henri Garat... por explendido, o par inimitavel, os maiores creadores dos films-operetas, das comedias musicadas da téla — está de novo ahi! Elles são os heróes de "Caminho do Paraizo", o film da Ufa que o Programma Art começa a exhibir a partir de amanhã, no cinema Imperio.

Mas, em relação a este film "Caminho do Paraizo" é preciso se notar uma coisa: — trata-se de um film inedito, visto como vamos ver amanhã a versão franceza de um trabalho que já foi mostrado em allemão, e que, por isso mesmo, não teve a comprehensão que nos dá um film falado e cantado em francez. Lilian Harvey é interessantissima — mas para entender sua torcida quando nos comprehendemos melhor, e não resta duvida que falando e cantando em francez, outra graça... E ao lado della temos Henri Garat, que é seu companheiro de gloria em "O Congresso se diverte", e por tantos outros films cantados e dansados que tanto nos encantaram.

"O Caminho do Paraizo", é, na voz geral de todos os criticos, nossos e do estrangeiro, um dos trabalhos mais finos no genero que já tivemos. O scenario de Erich Pommer está bem forte, pois que no genero, pode-se dizer que nenhum outro director se lhe compara. A musica é interessante, os couplets são adoraveis — e as danças de Lilian e de Garat são explendidas. Tal vez, junto ao enredo que prende, faz desse film que o Imperio nos dará amanhã, um dos melhores motivos de attracção desta semana.

"NOITE DE NUPCIAS" — O FILM DA UFA E DE KATHE VON NAGY

Dentro de oito dias vamos ver e ouvir "Noite de Nupcias", — que a Ufa fez, e o Programma Art vae apresentar no Odeon. Sabem que são os autores desse film? Apenas os famosos Caillevert e de Flers, talvez os mais famosos confeccionadores de vaudevilles e comedias para o theatro e, aliás, "Noite de Nupcias" esconde, em um titulo novo, uma das mais famosas peças daquelles dois theatrologos que tiveram em "La Belle Aventure", um dos seus maiores triumphos, tão grande que resolveu a Ufa a fazer delle um film. E foi Stapenhorst, o amigo do cinema, quem dirigiu esse film, e dirigiu portanto Kathe Von Nagy e Lucien Baroux, os principaes intepretes da peça de Caillevert e de Flores. Kathe é adoravel. Desde que a vimos em "Ronny", e em "Hotel Atlantico", ficamos encantados com ella, e não fomos só nós. Todo o mundo se encantou, pois que apezar de allemã, Kathe fala admiravelmente o francez. Sobre ella disse o critico de "Comedia":

Kathe Van Nagy, em toda a sua carreira, jamais encontrou um papel que lhe assentasse tão bem. Ahi está divina, do começo ao fim. Tem espontaneidade, graças e tem a ousadia, como talvez sómente elle ousasse, de se lançar nas aventuras as mais complicadas" — Falando dos demais artistas desse film, o critico daquella revista cine-theatral, disse: — "Daniel Lecourtois possue dons e qualidades de um bom artista. Lucien obtem um enorme successo pessoal, perfeitamente justificado neste papel que é um dos seus melhores, se não o melhor na sua carreira cinematographica".

O nosso publico, que tanto gosta dos films francezes de leve contextura, vae, com certeza, encher o Odeon assim que alli exhiba o bello film da Ufa, com Kathe Van Nagy.

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

FERNANDA

Intelligente consulente, com o pseudonymo acima, enviou-nos de São Paulo longa carta, de cujo texto destacamos e vamos transcrever os principaes trechos: — "Doutor. Meu primeiro bébé vae nascer agora, em principios do mez que vem. Pedia, então, á sua proverbial gentileza, que me fornecesse um programma alimentar que mantivesse o meu pimpolho em completa saude e robustez. Não quero e nem pretendo amamental-o! Já ouvi muito "pito", já tive muita reprehensão, mas a minha fibrasinha de esthetica e de vaidade continúa obstinada na sua recusa... Meu marido é medico, imagine! Mas medico de senhoras. Não posso, pois, obedecer-lhe em assumptos de puericultura. Mas o doutor irá ajudar-me, não é? Um regimensinho alimentar, por favor! Desde o primeiro dia, desde as primeiras horas de vida do meu gury. Defenda a minha consciencia contra um possivel ataque de remorsos e creia na absoluta confiança dessa cliente anonyma e agradecida — Fernanda. São Paulo, 18-12-33". — Para defender sua consciencia contra um possivel ataque de remorsos, como nos pede em sua carta, é preciso que reflicta attentamente sobre o que lhe vamos dizer: — Se deseja ver seu filhinho forte, isento de perturbações digestivas, alimente-o com o seu proprio leite. A fonte superna da saude do lactante é o seio materno. Criar creanças sem o seu auxilio — diz Guéniot — é uma verdadeira arte para o exercicio da qual faltam geralmente bons artistas. Não se arreceie de perturbar sua fibrasinha de estheta...

A perda da graça e a deformação dos seios, constantemente invocada pelas mulheres que se querem furtar ao dever nobilitante de aleitar os filhos, é um falso preconceito que deve ser banido de vez pelas mães (pois é durante o periodo do aleitamento que as mulheres mais vivacidade e belleza têm. Nos serviços do professor Bard, em Paris, tivemos occasião de observar mulheres, aleitando pela terceira vez, cujos seios e corpos, absolutamente normaes, conservavam todo o encantamento. A vaidade, porém, quando penetra no amago do coração das mulheres, rouba-lhes o amor de mãe... Se persistir, portanto, na recusa de amamentar seu filhinho, forneça-lhe ao menos uma ama, mas esteja certo de que, se assim proceder, dividirá o amor materno, passará ás fileiras das falsas mães, das demi-mère como as chamou Ambrosie Parré e não terá, por certo seus ouvidos acalentados com a primeira palavra por elle balbuciada — mámã!

—

Sr. Sylvio Panicali — Queluz — Estado de São Paulo — Escreve-nos: "Tendo seguido as suas indicações para o tratamento de uma diathese (eczema no rosto) e obtendo meu filhinho optimas melhoras, venho lhe agradecer, etc." — Augmente a quantidade de leite, dando 165 grammas de cada vez. Quando a creança tiver completado seis mezes addicione ao regimen uma sopa de vegetaes.

—

Mme. Anna Teixeira — Juiz de Fóra — Estado de Minas — Faça o aleitamento mixto, dando o seio alternado com a mamadeira. O caldo de laranja deve ser dado pela manhã em jejum (100 grammas). Vida ao ar livre e banhos de sol.

Mme. A. R. Lima — Copacabana — Trata-se de um caso de urticaria (manchas avermelhadas que empolam e caminham). Evite as gorduras, ovos, peixe, chocolate e os frutos acidos (abacaxi, morangos), dando á sua filhinha, após o almoço e jantar, um comprimido de Panclose. Sobre a pelle deverá usar talco, amido e acido salicylico.

—

M. Marianna C. Dias — Nictheroy — Submetta seu filhinho ao seguinte regimen, ás 9 horas leite materno; 12 horas sopa de vegetaes; 15 horas frutas (pera, banana ou mamão); 18 horas mingão de maizena; 21 horas leite materno.

—

Mme. Carlota Ribeiro — Campinas — Estado de São Paulo — E' inopportuno. Substituta, apenas, a ração de 15 horas por pirão de batatas com caldo de ervilhas. Faça passeios matinaes e supprima a mamada nocturna.

—

Mme. Carvalho — São Christovão — Supprima a agua de arroz. A creança depois do quinto mez deve tomar leite puro (sem diluição), a quantidade de leite de cada mamadeira deve ser de 160 grammas com uma colher de sopa de assucar. As rações devem ser dadas de 3 em 3 horas.

—

Mme. Rachel Torres — Ipanema — Sua filhinha está sendo alimentada com muita irregularidade. Nessa edade (9 mezes) as rações devem ser dadas de 3 em 3 horas, contendo cada mamadeira 190 grammas de leite, podendo juntar ao seu regimen mingáos, sopas de vegetaes, ou caldo de feijão.

—

Mme. Andrade — Laranjeiras — Dê á sua filhinha as rações de 4 em 4 horas, juntando ao seu regimen carne moida, sopa de massas e frutas cruas. Faça gymnastica respiratoria pela manhã e use tonicos contendo iodo, calcio e vitaminas.

Mme. Juracy Cintra — Recife — Augmente 10 grammas de leite em cada mamadeira, substituindo a ração de 9 horas por pirão de batatas em caldo de feijão e a de 15 horas por sopa de vegetaes. Pela manhã e á tarde dê-lhe caldo de laranja (50 grammas de cada vez).

Mme. Cecy Machado — Rio — O peso está abaixo do normal. Os dentes ainda não começaram a romper devido á má orientação do regimen alimentar. A creança nessa edade (10 mezes) tem necessidade de alimentação mais rica. Junte ao seu regimen sopa de vegetaes e mingáos de maizena e dê-lhe tonicos contendo phosphatos e vitaminas.

—

Mme. E. Sarmento — Taubaté — Estado de S. Paulo — Os passeios devem ser feitos pela manhã. E' preciso não agasalhar muito a creança e sim habitual-o pouco a pouco ao ar livre. A gymnastica respiratoria e os banhos de sol dão optimos resultados.

—

Mme. Amaro de Castro — Florianopolis — Ainda é muito cedo para dar farinhas á sua filhinha; só depois de completar seis mezes é que deverá juntal-os ao seu regimen. Escreva-nos opportunamente.

—

AVISO — **As exmas. consulentes** — Quando fazerem suas consultas não se esqueçam de mencionar a edade, o peso e o regimen alimentar de seus filhinhos.

—

NOTA — As consultas devem ser dirigidas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á avenida Rio Branco, 175 e 177 (elevador) — Rio.

JERONYMO MONTEIRO

I — O HOMEM

Por JERONYMO M. FILHO

Nascidos de paes extremamente austeros, perfilhou Jeronymo Monteiro inflexiveis directrizes rectilineas na estructura mestra de sua formação interior.

O saudoso capitão Souza, que pela segunda metade do seculo passado modelava a educação dos seus filhos, desappareceu muito cedo, deixando a tarefa inacabada á d. Henriqueta Rios de Souza, aquelle exemplo de energia e de vontade, cuja figura venerando havia de ser realçada mais tarde ante os annaes da vida capichaba.

Tenazmente dirigiram a educação intellectual e moral de Jeronymo Monteiro e seus irmãos, que, quasi todos, sob a inspiração confiante dos seus maiores, abalavam, naquelles annos, de lá de traz das mattas do sul espiritosantense, do velho Monte-Libano, e cavalgavam, dias a furo, através sertões inhospitos ou aggressivos, e por ahi transpunham leguas e leguas até ao tradicional Caraça.

Annos depois, a viagem já mais facil, rumava para o Collegio de Itú'. E ao coroamento — para a Faculdade de Direito, na capital paulista.

Dessa fórma, de um lado aquelle esteio impulsionador e crente de um lar modesto, e aquellas cavalgadas duras que afastavam a conquista da cultura e da personalidade; e de outro a evolução mental que se affirmava, a cobrir uma estructura rigida de Caraça; desta arte, entre essa energia robusta que ficava, vigilante inabalavel, e o exito successivo que chegava, austero e promissor, dest'arte, assim, modelado surgiu aquella individualidade, talvez desde logo predestinada aos grandes impulsos, a serem iniciados em sua terra dentro ainda do primeiro decennio do seculo que rompia.

Não estranha, pois, que Jeronymo Monteiro, após primeiras participações, em conclaves politicos, manifestasse já em 1908, quando erguido ao primeiro posto administrativo do seu Estado, toda uma energia coordenada e confiante, todo um plano architectado, mas sobretudo rigido, moralizador, irretorcivel.

Não estranha, pois, que se encontrasse no norte de sua actividade pessoal a inscripção "trabalha e confia", lemma que sem demora firmou officialmente para caracterização da vida do Estado e da directriz de seu povo. A acção de um incansavel e a fé de um convicto são por certo as impressões daquelles dias do seu quadriennio, pois todos os dias, perseverantemente — é o que ficou a impressionar os homens de seu tempo — todos os dias, perseverantemente, parecia que aquelle homem accrescia uma obra nova em satisfação a tantas aspirações antigas que se reascendiam por todo um quadriennio cheio.

Emprehendimentos vividos e vivados pela massa popular, propagavam o dynamismo forte que caracterizou aquella época.

Revendo no tempo a sua realização, muita vez me assalta a impressão de que por sobre aquelle periodo febril exististe tambem uma mentalidade de engenheiro. Tal a visão. Tal o surto.

Dixou outras expressões a figura de Jeronymo Monteiro.

São conhecidas em scenario mais amplo.

Nos postos de representação, com que tanto se honrava, para o debate de idéas nos parlamentos federaes, nunca se intimidou sua voz. Era pelos ideaes liberaes; pela remodelação á força, desde os primeiros anceios, desde 1922; por tantas campanhas que exigiam fibra para enfrentar de face as iras dos poderosos. Todos os observadores de hoje o relembram ainda. Ahi se fez um lutador, intransigente, mas sem alarde, alliado apenas á força da consciencia.

Certa vez, em pugnas estaduaes, teve de contrariar as preferencias federaes do governo Wenceslau Braz, e defender a autonomia do Estado. Revidou com demonstrações energicas e cabaes as insinuações officiaes do presidente á sua pessoa; e encerrou as publicações com um gesto sóbrio — desejando-lhe egual exito em sua defesa, se um dia atacado egualmente, no ostracismo. E, annos mais tarde, quando chegou esta vez, e o Senado, ouvia desconsiderações ao antigo chefe de governo, foi a sua palavra que se ergueu a solicitar dos seus pares respeito, pelo patrimonio moral da nação e pelo dos seus homens publicos.

Sabe-se no emtanto, o quanto zelava a honestidade de sua administração, ou de não tolerava funccionarios faceis, mais prestigiosa ou mais intima fossem as ligações pessoaes aos dominantes.

Mas, onde se sobreergue o perfil moral de Jeronymo Monteiro é no carinho votado á formação espiritual da gente do seu tempo.

Não só em governo mostrou aos contemporaneos essa fascinação inconfundida pelo bem estar das gerações que despontavam. Esta é aliás uma das pedras mais expressivas de sua realização.

Posteriormente e sempre, em estudos, em organizações e em expansões constantes mostrava-se attrahido de toda alma para o terreno da direcção capichaba, com esta aspiração superior, — preparar o homem de sua terra.

E quantas outras divagações elevadas externava na intimidade, nessa intimidade de que nos deixou tão finos quadros, inapagaveis...

A finura sincera éra um traço do seu trato habitual. Uma quasi diplomacia, que mantinha entre os de suas relações e que não recusava aos seus proprios adversarios, os quaes sempre defrontava cavalheirescamente.

Hoje, após sua morte, commovem-nos ainda todo dia tantos amigos, que a elle se referem com olhos marejados de sinceridade.

Hoje, porém, a elle commoveria, por certo, sobretudo uma mensagem telegraphica enviada em toda a significação de um anonymato expressivo.

A elle, que se embalava ainda em sonhos pela prosperidade da gente capichaba, a elle que até as vesperas de sua morte ainda resurgia em novas aspirações pelo Espirito Santo e pela Constituinte, a elle chegariam como a mais ambicionada consagração de suas preoccupações em vida as palavras deste telegramma sincero:

"Estudantes Espirito Santenses aqui residentes enviam familia grande morto mensagem por passamento maior estadista espiritosantense. Nossa geração primeira que alcança curso superior vinda bancos escolas fundadas por dr. Jeronymo é bem representação espiritual da obra grandiosa do seu governo. Assim unida grande espiritosantense julga-se capaz interpretar sentimento profundo pezar mocidade conterranea perda maior orientador gente capichaba".

Basta affirmar — de maio a setembro, foi refundido, de alto a baixo, o ensino primario e secundario, em bases de tal acerto e de tanto descortinio, que ainda recentemente um secretario da instrucção me declarava, 20 annos depois, vigorar sob sua gestão, com plena efficiencia, intacta ainda, a reforma Jeronymo Monteiro.

Basta attestar — aquelle quadriennio de governo conseguiu dobrar o numero de escolas estaduaes para uma quantidade que, após quatro quadriennios novamente se achava duplicada; e conseguiu triplicar o total de alumnos matriculados, tambem novamente triplicado após os mesmos governos successivos.

Tal foi aquelle estimulo propulsor. Tal a continuidade conseguida.

Em outros terrenos, governo ou não, no Estado ou no Parlamento, mais obras innumeras ergueu Jeronymo Monteiro.

Não as perlustraremos.

Fixaremos, apenas, o empenho com que cultuava o prestigio daquelle Estado da Federação, o ardor que mantinha na defesa da sua autonomia, de seus direitos, de suas areas, de suas divisas, de sua integridade.

Mais do que estas, uma outra obra se sobeleva — esta inexplicavelmente grande e duradoura. E' a dedicação impar que o seu magnetismo conseguiu erigir no coração dos capichabas.

Esta vale pela sua consagração.

II — SUA OBRA

Foi no ultimo lustro do seculo passado — como deputado estadual e federal ou como organisador já então do Partido da Lavoura do Estado — que iniciou Jeronymo Monteiro a sua obra multiforme, pela palavra e pela acção.

Mas sómente a partir de maio de 1908, quando empenhava no governo do Estado toda a pujança de sua energia pessoal, sómente dahi deverá ser contada propriamente a alvorada do realizador, que então se revelou em sua terra.

Adoptou, de prompto, providencias reformadoras, que vieram (força de expressão) firmar a propria individualização do Estado — creação de suas armas officiaes, seu lemma, seu hymno e letra respectiva, levantamento de suas cartas geographica e mineralogica, construcção e reforma de predios condignos para a presidencia do Estado, para o Congresso Estadual, para os Tribunaes e para as Repartições Publicas e adaptação ahi dos logradouros publicos de accesso.

Impoz o acatamento protocollar indispensavel ás autoridades e ás solennidades officiaes; appareceram os distinctivos dos altos cargos, uma melhor comprehensão do respeito ás representações do governo ou da soberania popular, e a attenção pelos servidores do Estado e zelo pelas suas situações — distribuição de responsabilidades, pagamentos em dia, caixas beneficentes.

Parece que só após firmadas estas bases essenciaes, resolveu o administrador remodelar a Capital, primeiro ponto de contacto dos visitantes que — então só pelos mares — conseguiram aportar ao centro do Espirito Santo. A transformação gigantesca de todo o povo a conhece — durou todo o quadriennio, acompanhada não raro pelo realizador que, de habito, surprehendia esta ou aquella turma matinal de operarios com sua presença dynamizante. Nasceu a Victoria de nossos dias.

E a mesma actividade se estendia para as povoações vizinhas e para o sul.

Cedo conseguiu a ligação ferrea Rio-Victoria; e emprehendeu estradas de rodagem.

No Sul, onde deixára Cachoeiro, seu berço, imaginou fundar uma grandiosa colmeia industrial. E fez em resolução sincera e confiante, tão mal comprehendida depois, pelas visões acanhadas successoras.

Duas preoccupações superiores desdobravam-se ao mesmo tempo por todo o territorio capichaba — o cultivo da terra, o culto do homem.

O impulso agricola sacudiu as energias productoras descuidadas. Notavel organização de premios ás demonstrações activas da lavoura e ao trabalho rural efficiente. E, a par disto, intensa campanha orientadora officializada, gratuita estadual, ao alcance de todo o emprehendedor agricola, presidida pelos trabalhos da "Fazenda Modelo", até hoje elogiada por governos successivos.

A formação integral do homem capichaba — esta a lapide essencial do realizador.

III — SUA HERANÇA

E' cedo ainda para se estimar da herança deixada por Jeronymo Monteiro para o seu Estado e para a sua gente. Como cedo tambem fôra para historiar definitivamente a sua obra.

Sente-se, porém, no crepitar do povo capichaba, nesse crepitar de emoção em torno ao seu desapparecimento, um prolongamento de sua personalidade, uma extensão de sua obra moral.

O visitante desprevenido que se aproveita da communicação ferrea, que elle completou, para aportar sob as suas lampadas de seu tempo á Capital do Espirito Santo, e seguir pela escadaria de recepção, a apreciar os grandes edificios do palacio presidencial e das sédes do Congresso, da Magistratura e da Imprensa, e se dirige ainda aos parques publicos na viação urbana que elle electrificou e aos arredores por elle melhorados e edificados, ou que se agasalha á hospedagem local sob as facilidades domesticas que elle canalizou custosamente — tal observador imparcial exultará sem duvida impressionado ante a obra material ha tantos annos accumulada por um quadriennio apenas de governo.

Mas o povo daquella terra, o povo mesmo que viu surgir ou fez surgir naquelle tempo, pedra a pedra, tantas edificações surprehendentes, guarda em maior reconhecimento outros legados mais valiosos e expressivos do seu conterraneo inesquecivel. Não olvidará nunca o poder communicativo de sua obra. Entende a fundo o que ella significa no alvorecer de uma éra nova para a vida e a prosperidade capichabas.

Actividades successoras se exercitaram, controladas pela opinião publica, e de tal modo respeitosas de seu veredictum que se viram, não raro, governos posteriores porfiarem em egualar em gestos e em realizações aquelle exemplo que repontava das dobras do passado.

A consciencia popular de tal arte se impressionou e se affirmou, que se propaga em todas as camadas este anceio de congregação pelo exaltar o valor do capichaba, de sua independencia, de sua vontade, de sua acção.

Esta corrente que se debate ainda incomprehendida, nascida do povo e para o povo, estes sentimentos dominam latentes as comprehensões mais altas e os meios desfavorecidos.

Relembram-no, no significativo esquecido de suas manifestações originaes, duas passagens interessantes, em todo o inesperado do seu contraste extremo.

Quando o governo 908 — 912 se orientava em questão interna independente de consultas federaes, um ministro militar existiu, acatado general do exercito, que se dispoz a intervir com armas e navios de guerra na politica estadual. A resposta presidencial desconcertou-o no laconismo desse desafio: "a preza é por demais pequena para um conquistador tão grande". Este telegramma historico, marcava, porém, na verdade o surgimento de uma resistencia pelos direitos e pela autonomia do povo federado, que outros dirigentes, por vezes, têm repetido honrosamente.

Mas uma convicção maior na obra social de Jeronymo Monteiro disseminou-se por todas as classes, confortadas dos beneficios de sua acção e de seus sentimentos pessoaes. Não me sáe dos ouvidos aquella phrase tosca, ouvida na cauda de uma das recepções, unicamente suas, feitas pela população da cidade de Victoria. Era uma velhinha simples, que acompanhava a multidão, despercebida na sua nullidade — "Viva o pae dos pobres"!

—

A herança de Jeronymo Monteiro está, acima de tudo, no dynamismo que ficou. Está em todo o Estado. Em cada canto em que se ergue uma escola, em que labutam lavradores, em que se congregam fabricas e operarios, ou onde, ainda, se reflectem os surtos reformadores iniciados na cidade de Victoria.

Está no dynamismo empolgante que anima tantos vultos realizadores capichabas, participantes de sua obra immorredoura — participantes e continuadores confiantes.

10) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AGATHA CHRISTIE

QUEM FOI QUE MATOU ROGER ACKROYD?

gando que o sr. Ackroyd estava com o dr. Sheppard, pareceram-me bem estranhas.

"Se bem me lembro, Ackroyd dizia "A minha bolsa tem soffrido muito com os seus ultimos pedidos e receio não poder continuar a ceder".

"Afastei-me immediatamente e não ouvi mais nada...

"Mas, surprehendeu-me bastante porque o dr. Sheppard...

— Não pede emprestado nem para elle nem para os outros... conclui.

— Um pedido de dinheiro, repetiu o inspector, com gesto pensativo.

"Isso póde ser um indicio importante.

Voltou-se para o criado.

— Diz o senhor, Parker, que não deu entrada a ninguem esta noite?

— Sim, senhor.

— Assim, pois, tudo indica que o proprio sr. Ackroyd é que abriu a porta a esse desconhecido.

"Não obstante, não comprehendo.

Aqui, o inspector entregou-se a profunda meditação.

— Ha, pelo menos, uma coisa segura, proseguiu dahi a pouco.

"O sr. Ackroyd estava vivo ás nove e meia, e esse é o ultimo momento em que foi ouvido falar...

Parker tossiu discretamente afim de attrair a attenção do inspector.

— Tem alguma coisa a dizer? perguntou este.

— Desculpe-me, sr. inspector, mas miss Flora viu seu tio depois dessa hora.

— Miss Flora?

— Sim senhor.

"Mais ou menos ás nove e tres quartos.

"Disse-me que o sr. Ackroyd desejava que o não incommodassem.

"Eu levava uma bandeja com "whisky" e soda, quando miss Flora, que saia do escriptorio me deteve e disse que seu tio não queria que ninguem entrasse.

O delegado olhou para Parker com mais attenção do que até mas miss Flora viu sentir depois esse momento.

— Não lhe tinham dito já que o seu amo queria estar só?

Parker balbuciou algumas palavras e as mãos tremeram-lhe.

— Sim... senhor...

"Effectivamente...

— E apezar disso ia entrar?

— Tinha-me esquecido...

"Isto é...

"Todas as noites levo o "whisky" e a soda áquella mesma hora.

"Fil-o, como de costume, sem reflectir.

Nesse momento, apercebi-me da emoção extraordinaria de Parker. O homem tremia dos pés á cabeça.

— Hum! disse o inspector.

"E' necessario que veja miss Ackroyd immediatamente.

"Vamos deixar por agora este commodo tal qual.

"Voltarei quando tiver falado com a senhorita Flora.

Vou tomar simplesmente a precaução de fechar a janella.

Fechou-a e depois dirigiu-se para o vestibulo, onde todos o seguimos.

Deteve-se um momento para olhar a estreita escada e, voltando-se, disse ao agente:

— Jones!

"E' melhor o senhor ficar, para não deixar que alguem entre aqui.

Parker interrompeu com deferencia:

— Desculpe-me sr. inspector.

"Se o senhor fechar a porta que conduz ao grande *hall* ninguem poderá entrar aqui, porque a escada só conduz ao dormitorio e ao quarto de banho do sr. Ackroyd.

"Não ha nenhuma communicação com a outra sala da casa.

"Antigamente, havia uma porta, mas o sr. Ackroyd mandou-a tapar, porque gostava de sentir-se completamente isolado no seu departamento.

Para aclarar a visão do logar, accrescento á minha narrativa uma summaria planta da ala direita da casa.

A estreita escada conduzia, como dizia Parker, a um grande dormitorio, a cujo lado existe um amplo quarto de barba.

O delegado explorou as paredes com a vista e deu-se por satisfeito.

Penetramos no *hall* e elle fechou atrás de si a porta, cuja chave guardou no bolso.

Depois, deu instrucções em voz baixa ao agente, que se dispoz a retirar-se.

— Logo nos occuparemos destes rastros de passos, disse o inspector.

Antes de tudo, é necessario que converse com a senhorita Ackroyd visto que é ella a ultima pessoa que viu vivo seu tio.

"Ella já sabe o que succedeu?

Raymundo moveu negativamente a cabeça.

— Então, não lhe digam nada ainda, porque assim responderá melhor ás minhas perguntas.

"Digam-lhe que houve um roubo na casa, e perguntem-lhe se quer ter a bondade de vestir-se e vir responder a algumas perguntas.

Raymundo saiu e regressou dahi a um instante.

— Miss Ackroyd já vem ahi, declarou.

Menos de cinco minutos depois, appareceu Flora, envolta em um kimono de seda rosa pallida.

Parecia nervosa.

O delegado foi ao seu encontro.

— Boa noite, senhorita, disse-lhe amavelmente.

"Receio que tenha havido aqui uma tentativa de roubo, e desejaria que me ajudasse.

"Que sala é esta?

"A do bilhar?

"Entre e sente-se, senhorita.

Flora sentou-se no amplo divan, collocado ao longo da parede, e olhou para o delegado.

— Não comprehendo bem.

"O que é que roubaram?

"O que quer o senhor que eu lhe diga?

— Nada mais que isto, senhorita:

"Parker declara que a senhorita saiu do escriptorio de seu tio, approximadamente ás nove e quarenta e cinco.

"É isto verdade?

— E' verdade.

"Tinha ido dar-lhe a boa noite.

— Está certa da hora?

— Creio que sim, mas affirmar não posso.

"Talvez fosse um pouco mais tarde.

— Seu tio estava sózinho?

— Estava.

"O dr. Sheppard já tinha saido.

— A senhorita reparou se a janella estava fechada ou aberta?

Flora meneou a cabeça.

— Não lhe sei dizer, porque os reposteiros estavam corridos.

— Seu tio estava... como direi... em estado normal?

— Creio que estava.

Flora calou-se um momento como para se recordar melhor.

— Entrei e disse "Boa noite, tio. Vou-me deitar porque estou cansada".

"Elle respondeu-me com um grunhido.

"Approximei-me e dei-lhe um beijo.

"Disse-me que o meu vestido me ficava muito bem, e pediu que me retirasse porque estava muito occupado.

"Assim, pois, retirei-me.

— Não insistiu especialmente no seu desejo de não receber ninguem?

— Sim senhor!

"Esquecia-me!

"Recommendou-me: "Dize a Parker que não necessitarei de nada mais esta noite e que não quero que me incommodem".

"Ao sair encontrei-me com Parker e transmitti-lhe o recado de meu tio.

— E a senhorita lembra-se o que seu tio estava fazendo quando entrou para lhe dar a boa noite?

Flora pareceu hesitar um momento.

Depois disse:

— Estava lendo, como de costume.

— Uma carta?

— Sim senhor.

"Uma carta.

— Muito bem, respondeu o inspector.

— Não querem dizer-me o que roubaram?

— Não...

"Não sabemos ao certo, senhorita, declarou o inspector.

Um olhar de terror acolheu as palavras dubias do funccionario policial e a moça levantou-se de um salto.

— O que succedeu?

"Os senhores occultam-me alguma coisa.

Heitor Blunt, com a sua calma habitual, foi collocar-se entre ella e o inspector.

Flora estendeu-lhe a meias a mão.

O major tomou-a nas suas e deu-lhe carinhosas palmadas, como teria feito com uma creança.

Flora voltou-se para elle, como a procurar apoio na sua serenidade.

— Temos uma má noticia a dar-lhe, Flora, disse Blunt...

"Má para todos nós...

"Seu tio Roger...

— O que foi?

— Receio que lhe cause muita pena...

"Querida menina...

"O pobre Roger...

"Morreu!

Flora afastou-se delle, com as pupillas dilatadas pelo terror.

— Quando? murmurou.

— Provavelmente pouco depois da senhorita deixal-o, disse Blunt.

Flora levou a mão á garganta, soltou um grito e caiu, mas eu precipitei-me e consegui segural-a nos braços.

Estava desmaiada.

Blunt e eu levamol-a para o primeiro andar e deitamol-a na cama.

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

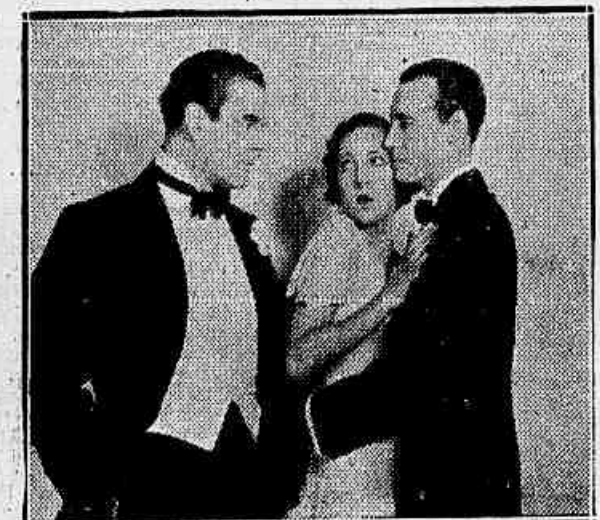
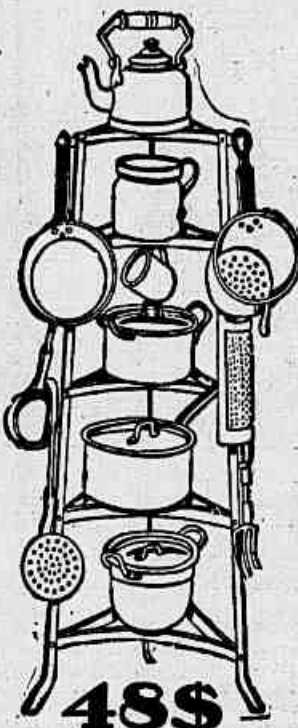
"CENTRAL PARK" AMANHÃ NO ALHAMBRA

Joan Blondell no film da Warner First National "Central Park"

Johan Blondell, essa terrivel "cavadora de ouro" vae metter-se, a partir de amanhã, no Alhambra, numa das mais extranhas e complicadas historias de amor, em que os sobresaltos são contados aos milhares: Central Park, um film da Number One Company (Warner-First National) apresenta-a ao lado de Wallace Ford, vivendo um romance de sensações continuas e que nos revela um extranho aspecto da vida de Nova York... Ella era uma... vadia do parque immenso encravado no coração da cidade dos arranha-céos... e ali, com o estomago vasio e com os sapatos rebentados... encontra Wallace Ford, um forasteiro da "companhia do desvio", mais faminto e mais esfarrapado ainda... Porem nem por tal deixam de se amar... O peior é que sem o querer, ficam envolvidos em uma trama sanguinaria promovida por uma quadrilha de ladrões... e Joan, ingenuamente, deixa-se por elles levar e é coroada "a mais bella da cidade", quando, na verdade, fazia-se cumplice de um roubo sensacional... Assim é tudo ca... celluloide em que o Amor, o Riso, a Agitação se revesam continuamente. O Alhambra vae apresentar, de amanhã em diante, esse film de trama fortissima e que conta ainda, no seu "cast" com o concurso de Guy Kibbee...

"CAMINHO DO PARAISO"

Lilian Harvey e Henry Garat na versão franceza do film da Ufa "A Caminho do Paraiso" que o Imperio exhibe amanhã

"CULPA DOS PAES"

Scena do film da Columbia, com Léo Carrillo, Constance Cummings e Robert Young

"TREZE MULHERES"

O certo é que atravessamos uma phase decisiva da vida mundial. Accentua-se mais e mais, a perspectiva de uma guerra que viria forçar o advento de uma civilização nova, com uma arte nova, uma nova concepção de moral e costumes jamais experimentados. O futuro inspira tantas e tão inquietantes duvidas que todo o coração do mundo está presago. Quantos resistem ao pressentimento de dias tristes e vicissitudes pungentes? Na hora terrivel da inverteza,, as almas se crispam ante a solennidade do futuro. Os olhos se firmam procurando desvendar as sombras do porvir. Que desdita nos estarão reservadas? Chegamos á phase em que haurimos, com verdadeira volupia, as palavras que tombam dos labios dos prophetas. Os advinhos centralizam todas as vistas. Elles fascinam as multidões. Têm uma aureola divina. A nossa curiosidade, porem, se alonga, mais e mais. Assim é que queremos saber, não só o que nos reserva o destino, mas os processos mediantes os quaes se póde attingir a decifração do porvir. Eis porque não perderemos a opportunidade, que se avisinha, de descortinar os recursos mysteriosos dos advinhos de todos os tempos. Passará, breve, na téla do "Broadway", o film "Treze Mulheres", da R. K. O. Radio (Broadway) e cujo enredo se tece, justamente, em torno das aventuras de um astrologo. Elle procura estabelecer horocopos, marcando as alternativas de gloria e de infortunio de cada destino. E' solicitado pela curiosidade de amorosas, princepes, esposas, mundanas. Cada um dos seus consultantes deseja saber os vicissitudes que lhe estarão preestabelecidas, dos astros. E, segundo as indicações que apprehende no azul infinito, traça o destino de todos. Um dia, porem, o estrologo servé-se de sua faculdade excepcional para a acção de uma vindicta cruel. Elle suggestiona 12 mulheres, annula a vontade de todas, uma por uma, e, por ultimo, arrasta-as a um destino tragico. Multiplicase, no film, os effeitos dramaticos. Imaginem a luta, silenciosa e desesperada, das 12 mulheres contra a vontade poderosa que parece absorvel-a. "Treze Mulheres" não poderia ter um thema de maior e destacante originalidade. Por ultimo, devemos exaltar o elenco que reune interpretes do fulgor de Irene Dunne, Ricardo Cortez, Myrna, Jill Esmond, Kay Johson, Mary Duncan, Kay Johson Florence Eldrede e Julia Haydon.

"DANCING LADY"

Para os "fans" que quasi já se não contêm de curiosidade em torno de "Dancing Lady", o romance — "feerie" de Joan Crawford, Clark Gable, e Franchot Tone que a Metro-Goldwyn-Mayer lançará estrondosamente no Palacio, provavelmente em abril, vamos aqui dizer como começa e comó acaba o lindo film. Isto é, vamos dar alguns detalhes do seu inicio e de scenas do seu desfecho. "Dancing Lady" começa um conflicto no interior de um café-concerto. Conhecemos, ahi, Janie, a provocante bailarina, figura que Joan Crawford interpreta. Vemos, tambem, Franchot Tone, rapaz de dinheiro, apaixonado por Joan, que a defende da policia, quando esta invade o café-concerto para restabelecer a ordem. O film se inicia, assim, com muito movimento, muita vibração — e com immenso barulho feito por Winnie Lightner, a engraçadissima figura que vimos em tantos films de successos, e que em "Dancing Lady", interpreta uma pittoresca figura de artista de variedade. No seu desfecho, "Dancing Lady" é todo um deslumbramento: é o desenrolar do "grand finale", um esplendor de "feerie": "O Espelho de Venus"! Joan surge, ahi, em meio a musicas lindas e toda uma legião de "girls" e ha um sem-numero de scenarios que se transformam a todo instante e revelam surprezas maravilhosas, Joan surge allucinante, linda como nunca. E é por esses e outros motivos que Dancing Lady será um dos retumbantes triumphos de 1934, no Palacio...

"EU O AMAVA"

Bruce Cabot e Helen Twelvetrees em "Castigada" film da Paramount que o Odeon vae exhibir amanhã

— Eu o amava! — eis a enternecedora defeza de uma mulher que quiz ser moderna, figura principal da obra dramatica "Castigada", que o Odeon nos vae dar com Helen Twelvetrees, Bruce Cabot, Adrianne Ames e Glenda Farrel nos principaes papeis.

"Castigada" conta a historia empolgante de uma linda joven, modelo vivo de um *couturier* de grande voga. Ali, ella entra em contacto com a mocidade rica cujos padrões de vida são muito menos rigidos que os dos seus predecessores. A joven bebe entre essa gente as suas primeiras idéas a respeito da vida, e architecta, para se uso, um codigo que proscreve não só as maneiras e costumes, mas tambem os preceitos de moral das passadas gerações.

Vindo a conhecer um rapaz, noivo de uma das lindas clientes da loja, que se apressa em falar-lhe de amor, a joven entraga-se-lhe de corpo e alma. Quando porem ella descobre que não lhe merecem, como todas as outras, senão um interesse casual, ganha o argumento um ápice de interêsse que constitue um preludio adequado ás scenas emocionantes e altamente dramaticas que vêm depois.

"Castigada"! desenha a rapariga moderna como um ente corajoso, irreflectido talvez, mas rico de energia e de tempera, e com a força necessaria para exigir respeito. Esse é o retrato de Gay Hollonay que Helen Tweltrees nos apresenta sob uma luz tão vivida e tão sympathica.

"BEIJOS POR DINHEIRO"

Scena do film da Metro "Beijos" por dinheiro" que o Palacio Theatro exhibirá amanhã

Com Maureen o Sullivan, Franchot, Tone, que ahi estão, e Alice Brady e Phillips Holmes como interpretes do romance, e as "girls" de Albertina Rasch como interpretes bonitas e deliciosas dos momentos de "feerie", a Metro fez "Beijos por Dinheiro", (Stage Mother), o film que o PalacioTheatro apresentará amanhã, dirigido por Charles Brabin. Ha duas musicas em "Beijos por Dinheiro", que se popularisarão num "instante": "Beautyfur Girl" e especialmente, "Dancing ou a Railbow", numero enscenado com immenso bom-gosto e de absoluta originalidade.

"SERPENTE DE LUXO"

Barbara Stanwyck e George Brent em "Serpente de Luxo" film da Warner First National

Serpente de Luxo é mais um celluloide da "classe" que ellas preferem... Um film com o sabor amargo do odio, tem rubro do crime e o perfume estonteante do um lindo corpo de mulher, de uma mulher predestinada do mal... que não perdoava aos homens o ter vivido boa parte da sua vida, despreza e insultada, maltrapilha e sem uma joia... De uma mulher intelligente e fria, calculista e que sabia o que desejava e não olhava os meios para chegar ao pinaculo... Mas até a gloria maior, sempre, o crime a seguiu e com ella, passo a passo foi galgando posições... Porem atraz de si deixava não o rastro roseo e perfumado que o seu encanto predizia, mas um rio de sangue, muito escandalo, muitas lagrimas e amor... nenhum! Barbara Stanwyck em "Serpente de Luxo" (Baby Face) surge inteirameunte nova e sensacional... São seus companheiros nesse celluloido da Warner-First National, o tyranico George Brent e, mais, Donald Cook, John Wayne, Arthur,Henry Kolker,James Murray, Robert Barrat, Margaret Lyndsay. A direcção coube a Alfred E. Green. O Odeon, será o lançador dissa outra joia da The Number One Company!

"STILLS" DE "RAINHA CHRISTINA"

O Palacio vae expôr, depois de amanhã, os primeiros "stells" de "Rainha Christina", o film de Greta Garbo e John Gilbert, sob a direcção de Mamoulian, que a Metro nos dará este anno. Esses "stills" fallarão por elles mesmos, está claro. Dispensam-se mais commentarios aqui. Elles pertencem a um film em que a Metro reuniu Garbo e Gilbert. Um film com que os "fans" já sonham todas as noites...

SANGUE HUNGARO

Não ha uma gente tão encantadora como os ciganos. Elles vivem numa alegria perenne, que jamais se estiola e que se renova de instante a instante. Excluem-se do movimento de angustias e conflictos e fazem da musica e da dansa a razão de sua vida e jubilo. Nos bailados, em que evidenciam uma imaginação choreographica caprichosa, elles como que se dynamisam na vertigem dos rythmos. As canções que compõem, e onde exprimem uma eterna ansia de amor, têm fremitos de ternura, surtos macios, lampejos de adoração. Amam os violinos, extraem effeitos ideaes de stradivarius. Em summa: constituem uma gente aparte, de espiritualidade inesgotavel e que sabe idealisar, com meiga sabedoria, as imagens ephemeras da vida. Nunca tiveramos opportunidade de conhecer os giganos, nos aspectos fulgidos e expressivos de sua vida. Essa opportunidades chegará, no entanto, com o film-opereta "Sangue Hungaro", a ser exhibido, amanhã, no "Broadway" e que fixa, justamente, todas as manifestações da alma gitana. Dest'arte, vemos desenhar-se o perfil adorado e lindo de mulheres vibrantes,, cujos traços physicos vêm sendo estylizados e sublimados através á pratica mais que secular do balladòs electrizantes. A dansa serve para lhes modelar a forma, infundindo movimento ás linhas, impregnando de graça as attitudes. A acção de "Sangue Hungaro", que se transfere, mais tarde, para os salões resplendentes, inicia-se no domingo dos ciganos. A atmosphera, as formas, as almas, tudo parece trepidar numa generosa vibração dyonisiatica. Multiplicam-se os bailes improvizam-se dansa, e cujo movimento os sêres se fundem. Ha sôpro de stradivarius que suggerem um surto de adoração. E', ahi nessa moldura, romantica, que se recorta a figura, aureolada da graça, de Gitta Alpar, o "rouxinól hungaro". Ella mesma se diz flor da Hungria ardente, a terra onde as mulheres sagram através as variações symbolicas da dansa, todos os sonhos da carne e do coração. Em todo decorrer da acção ella arrebata pela superior graça mimica, pelo encanto das expressões renovadas, pela espiritualidade irradiante. Dansa e dános a impressão de que se absorve e dilue nos rythmos vertiginosos. Consagrada a voz incomparavel da Europa, o seu canto elevanos as regiões das melodias, supremas. Tem uma voz de maravilha, que se libra aos relevos maiores ou se plasticiza aos effeitos mais subtis, ás nuances mais fugitivas. Surgindo como a flor suprema da graça cigana, não tarda a transformar-se em senhora dos salões, accentuando a propria belleza com as transformações melhores da elegancia moderna. Ao seu lado encontramos um galã perfeito, typo modelar de gentleman, cujo humor é temperado pela elegancia, ou seja Gustav Froelich, cuja arte, de resplendores inimitaveis, se affirma,dia a dia, sobre a admiração do mundo. Elle e Gitta Alpar formam um par delicioso de amantes, dos mais doces da téla. "Sangue Hungaro", offerece-nos incidentes do mais legitimo humorismo, da mais pura graça. E' um film que se caracteriza pelo humor constante. Por isso mesmo, é justo dizer que antecipará a alegria do carnaval.

"CULPA DOS PAES"

Para filmar "The Guilty Generation", que em nosso idioma passou a chamar-se — "Culpa dos Paes" — a Columbia escolheu um "cast" verdadeiramente seleccionado. Elle inclue os nomes de cinco primeiras figuras, alem das restantes, todas de merito real. São as seguintes, as primeiras. Leo Carrillo, Constante Cummings, Robert Young, Boris Karloff e Leslie Fenton. Em "Culpa dos Paes", mesmo os personagens de intervenção secundaria, no romance que Rowland V. Lee dirigiu com uma affeição excepcional, são desempenhados por artistas de renome.

Tal é o film que o Gloria estreará, quinta-feira vindoura, dia 11, e que se destina, por multas razões, a um acolhimento invulgar por parte dos "habitués" da Casa do Camondongo Mickey.

Aliás ,o proprio Camondongo julgou acertado comparecer, tambem, para um brilho ainda maior desse espectaculo, e assim, promette reapparecer na sua ultima pantomina animada, que Walt Disney produziu com a scentelha do seu genio invejavel: "Mockey na Arabia".

Os dois extremos vão tocar-se no programma de quinta-feira, dia 11, do Gloria: a emoção dramatica, attingida ao mais alto grão, em "Culpa dos Paes", e a hilaridade, em grão não menor, registrada em "Mickey na Arabia".

"PERDIDO NO PARAISO"

Patricio Ellis e Douglas Fairbanks Jor. em "Perdido no Paraiso", film da Warner First National que o Pathé Palacio exhibe amanhã

Como violento tufão que tudo arraza, são as paixões humanas que Sommerset Maugham descreveu em seu livro "Narrow Corner", obra que a Warner-First National entregou ao talento de Alfred E. Green,para que com ella fizesse um film... E Alfred E. Green depois de ler a novella escolheu para vivel-a no écran dois jovens que se adoravam e que por isso mesmo poderiam mostrar-se reaes... Douglas Falbanks Junior e Patricia Ellis, que tanto se desejavam encontraram em Perdido no Paraiso um céo aberto onde poderiam matar um pouco a fome de amor que os atormentava! Todas as paixões humanas são intensas nos personagens que o famoso escriptor inglez apresenta. E tão intensas como a propria natureza do "narrow corner" que escolheu para scenario. Uma ilha tropical do archipelago Malayo. Seus habitantes têm o peito inflammado pela Natureza. E suas paixões são tão tempestuosas como as tormentas tropicaes da região. Amam e matam, se desesperam e alegram e tudo num abrir e fechar de olhos inconscientes, como a natureza que se acalma repentinamente após demonstrar furor incrivel! E' indiscutivel que em taes tormentas multos soffrem muitas arvores tombam e são levadas pelas aguas... Assim tambem na vida dos habitantes soffrem as consequencias de um momento passional, porem logo após continuam a vida normal e encantadora... Entre a paixão de um homem e a veneração de outro Patricia Ellis, quer simplesmente amar, prefere o primeiro... E este amor traz consequencias funestas... São as victimas do tropico! O Pathé Palacio, já amanhã estará mostrando aos "fans" o grande amor que une Patricia Ellis e Douglas Falbanks Junior.

"SANGUE HUNGARO"

Gitta Alpar em "Sangue Hungaro" amanhã no Broadway

"TREZE MULHERES"

Irene Dunne e Ricardo Cortez no film da R. K. O. Radio "Treze Mulheres"